1933

Sino Azul



Serviço Interurbano

ASSIM como o serviço local attende ás necessidades publicas dentro das zonas urbanas e seus arredores, o serviço interurbano satisfaz os desejos de communicação entre os habitantes de localidades distantes.

Si a facilidade da communicação telephonica dentro dos limites da rêde local é de uma vantagem extraordinaria, que dizer dessa facilidade entre pontos separados por distancias consideraveis?

Veja-se, por exemplo, a commodidade que representa o telephone interurbano para os veranistas que periodicamente vão passar em Petropolis ou outras cidades a estação calmosa e podem manter um contacto constante entre o seu lar e o seu escriptorio!

COMPREM nas casas que annunciam em "Sino Azul". Digam-lhes que viram seus annuncios nesta revista.

Sino Azul

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO VI | JANEIRO DE 1933 | VOL. VI - N.61

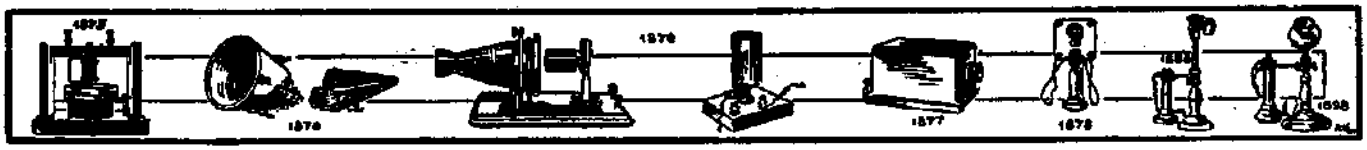
SALVE!

ANNO BOM!



AO iniciar o seu 6º anno de existencia, SINO AZUL envia a todos os seus leitores e collaboradores os mais sinceros votos de um feliz Anno Novo, votos esses que estende tambem ás suas familias, No limiar deste novo periodo, é grato a SINO AZUL relembrar a étapa vencida a 31 de Dezembro, na qual o seu programma de estreitamento de relações entre os empregados de nossa Companhia teve a continuação desejada, graças aos esforços dos seus collaboradores.

De facto, SINO AZUL publicou durante o anno de 1932 preciosa collaboração, que constitue documentação valiosa dos espiritos de escól que a Companhia Telephonica Brasileira possue entre os seus empregados. E em meio dos sentimentos de gratidão que publicamente manifestamos áquelles que demonstram tão bôa vontade, gastando algum tempo de sua folga em beneficio da collectividade, aqui ficamos na esperança de que os nossos collaboradores continuem a manter a mesma alegria de viver que os faz produzir, e que outros venham augmentar a phalange que dá vida a SINO AZUL.



ESTE NUMERO CONTÉM 28 PAGINAS

SR. C. A. SYLVESTER

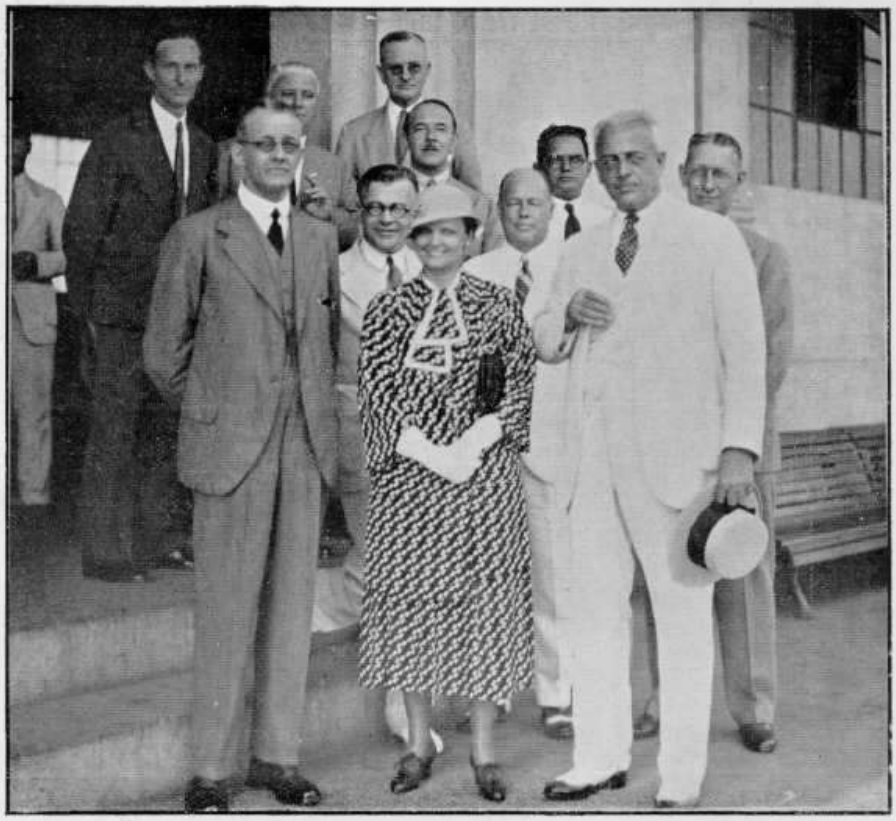


DEPOIS de um repouso nos Estados Unidos, onde foi em goso de férias e visita a sua familia, regressou ao Rio de Janeiro no dia 13 de Janeiro corrente o Sr. C. A. Sylvester, Vice-Presidente.

O Sr. C. A. Sylvester viajou em companhia de sua exma. esposa a bordo do "Northern Prince".

Foram receber o illustre casal e dar-lhe os votos de feliz regresso ao nosso meio social, em que elle conta um grande circulo de relações, o Sr. H. H. Couzens, Vice-Presidente, chefes de serviço e grande numero de pessoas de suas relações.

Na gravura ao lado o Sr. C. A. Sylvester e sua exma. senhora apparecem juntos do Sr. H. H. Couzens, cercados por chefes de serviço da Light & Power.



F. SUMMARSELL



PARTIU para a Inglaterra, no dia 24 de Janeiro corrente, a bordo do "Andalucia Star", F. Summarsell, Sub-Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira.

F. Summarsell, que seguiu em goso de férias, foi acompanhado de sua exma. esposa.

Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos e companheiros de trabalho, dos quaes recebeu carinhosa manifestação de despedidas e votos de feliz viagem.

O livro maior do mundo

O livro maior do mundo que se conhece, é um Atlas, que actualmente se acha no Museu Britannico. Mede um metro e meio de comprimento, meio metro de largura e pesa 250 kilos. Pertenceu ao Rei de França, Luiz XV, que o guardava com affecto prodigioso.

Quando esse rei estava prestes a morrer, mandou chamar á cabeceira do leito Madame Pompadour, recommendando-lhe que acima de todas as coisas tivesse cuidado com o livro.

Madame Pompadour vendeu-o a um livreiro inglez pela somma de 150.000 francos.

Depois o livro foi passando de dono para dono até ser adquirido pelo Museu Britannico.

Como fazer um bom café

A porcentagem de pó deve ser mais ou menos 10 % para o café simples, a agua de *primeira fervura*, o *coador perfeitamente lavado e secco*, o vasilhame *sem traço de ferrugem* e convenientemente escaldado. Explicam-se essas exigencias. Não sendo de primeira fervura, a agua fica sem o ar em dissolução, que faz a agua "leve". O coador usado muitas vezes e sem lavagem perfeita, rancifica com o oleo que nelle se accumula. A ferrugem do vasilhame fórma tannato de ferro. Dahi ser o melhor vasilhame o de *porcellana, vidro* ou *aluminio*. Ora, em regra não se observam todos esses detalhes, e dahi a raridade dum café perfeito.

A abnegação de uma telephonista durante um furacão

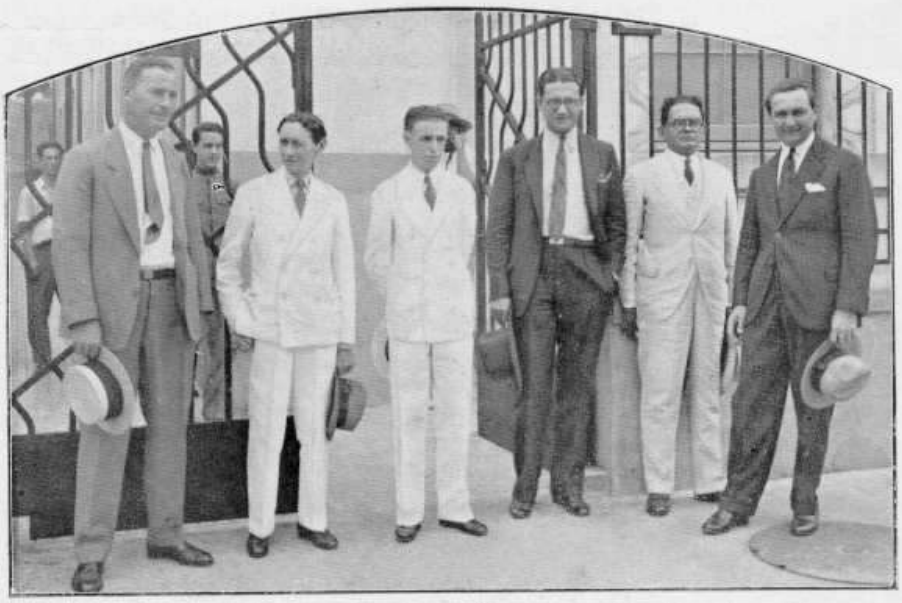
ACABA de ser revelado que por occasião do furacão que assolou a região de Santa Cruz del Sur, em Cuba, uma telephonista sacrificou a sua vida, em beneficio dos seus semelhantes, tendo permanecido no seu posto e nelle morrendo.

Chamava-se a abnegada telephonista Torres Acosta e estava de serviço quando se desencadeou a tormenta. Por iniciativa propria ligou para os assignantes, avisando-os do perigo que corriam. Dessa maneira, conseguiu salvar a vida de centenas de pessoas da localidade.

Immediatamente chamou o seu noivo e pediu-lhe que avisasse a população e viesse á companhia telephonica. Minutos após a cidade era invadida pelas aguas, que a destruiram parcialmente.

Mais tarde, quando eram feitos os trabalhos de salvamento, foram encontrados os cadaveres da desventurada telephonista e do seu futuro esposo, perto da mesa do telephone.

Relembra-se que não é essa ali a primeira vez que telephonistas prestam relevantes serviços á população. Por occasião do furacão que devastou Nuevitas, as irmãs Cecilia e Maria Urbay conseguiram avisar a população da localidade vizinha de Porto Tarafa, conseguindo assim salvar a vida de centenas de pessoas.



O Cel. Mendonça Lima, o Dr. Jayme Tavora e o Dr. Elesbão de Castro Velloso, entre os representantes de nossa Companhia, no portão de entrada da Estação "7".

HONROSA VISITA

A Companhia Telephonica Brasileira teve a honra de convidar o Sr. Coronel Mendonça Lima, Director Geral do Departamento de Correios e Telegraphos, para uma visita á Estação Automatica "7", onde está installado um apparelhamento destinado a seccar e purificar o ar, que é o unico no Rio de Janeiro e que S. S. desejava conhecer.

Aquiescendo ao nosso convite, o Coronel Mendonça Lima compareceu á nossa estação no dia 13 de Dezembro ultimo, acompanhado dos Srs. Dr. Jayme Tavora, Secretario do Sr. Ministro da Viação e Dr. Elesbão de Castro Velloso, Inspector do Material do Departamento de Correios e Telegraphos.

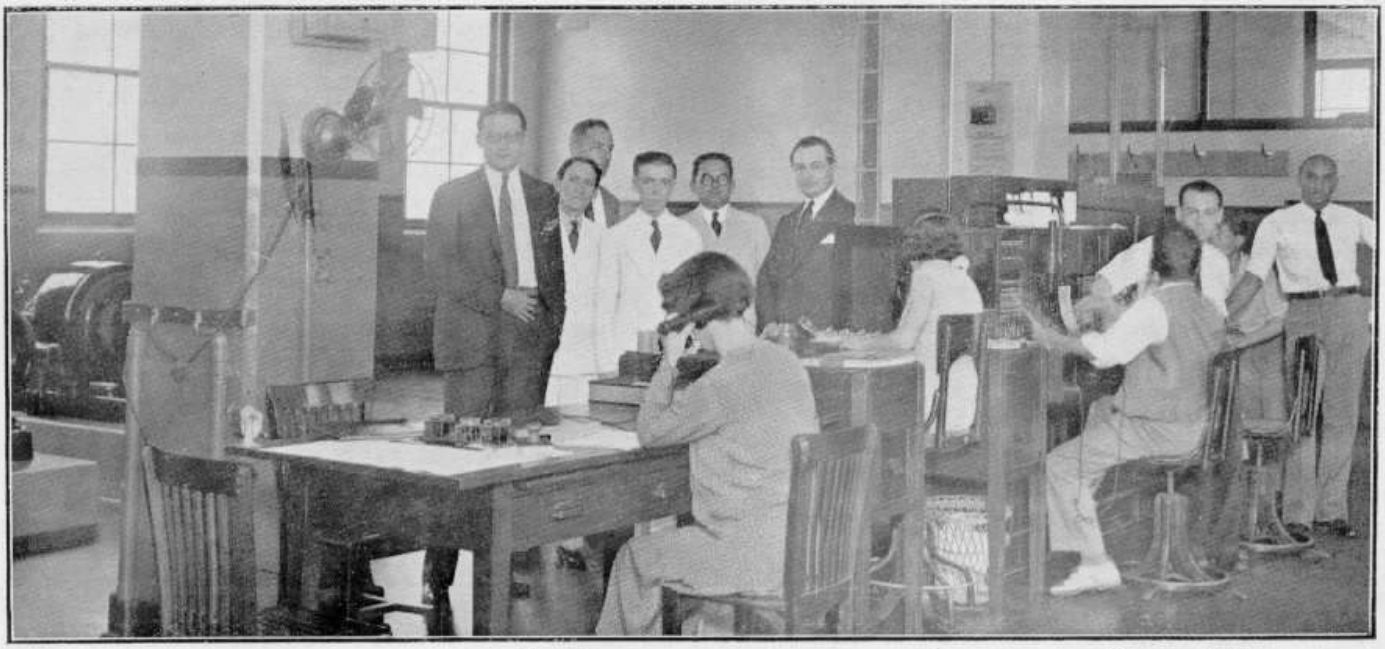
Recebidos por Alfredo T. dos Santos, representante de nossa Companhia; L. Banfill, Engenheiro Chefe da Companhia Telephonica Brasileira e Raul Caracas, Consultor Technico da Light & Power, percorreram todas as dependencias da estação, demorando-se na apreciação do apparelhamento de seccar e purificar o ar.



Predio onde funcciona a Estação "7" no Rio.

Aos visitantes, que se retiraram da Estação Automatica "7" fazendo lisonjeiras referencias á administração da Companhia Telephonica Brasileira, pela ordem, asseio e disciplina, ali existentes, foi offerecido pelo representante de nossa Companhia, no Gavea Golf Club, um almoço que decorreu em meio da maior cordialidade.

Por essa occasião foram trocadas ainda phrases de gentileza e agradecimentos entre os vistantes illustres e os nossos representantes.



Aspecto tomado durante a visita do Cel. Mendonça Lima ás dependencias internas da Estação "7".

Escola Pratica e Cursos por Correspondencia

Suas novas installações na antiga Estação Mannal JARDIM, no Engenho Novo. — Uma "EVA" que não tenta mas que é popular entre installadores e reparadores da Companhia Telephonica Brasileira.

Por ARY MACHADO GUIMARÃES, *da Divisão de Instrucção — Rio de Janeiro.*



BUSCAR comprehender suas obrigações não só na sociedade como em particular na Companhia em que trabalhe, procurando educar-se e instruir-se e sem se deixar abater por erros ou golpes adversos, é dever de todo bom cidadão.

Mas nada mais verdadeiro que esta phrase sentenciosa d'Emerson: "Cada um é capaz e bom em algum logar; incapaz e fraco em outro qualquer".

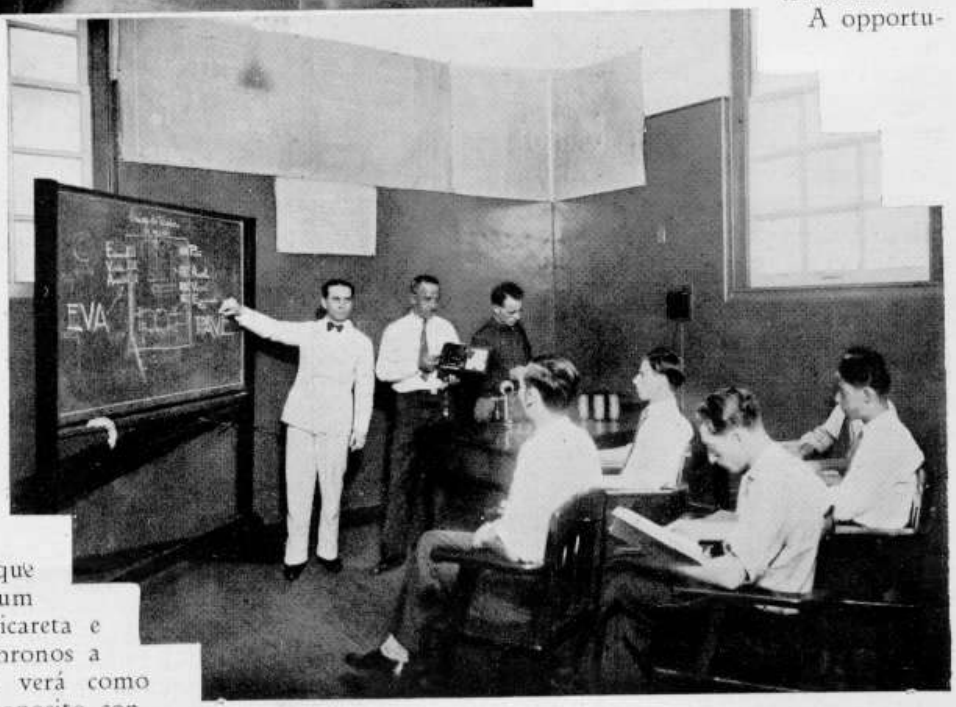
E mais est'outra de Joseph A. Sadony: "Faça-se oito reis excavarem uma valla e se verificará que elles não conseguirão mais que um pobre João Ninguem com sua picareta e pá. Colloque-se-os, porém, nos thronos a que elles pertencem e então se verá como agem com proveito . . ." Nosso proposito consiste em accommodar "cada macaco em seu galho"; em fazer com que cada empregado trabalhe consciente do que faz, varando o goal certo á primeira acção.

Para pôr a trabalhar uma machina electrica synchrona, é indispensavel ter-se preliminarmente a corrente necessaria para a excitação dos pólos magneticos do campo; o mesmo se verifica com o homem em relação ao serviço que possa executar — para pôr suas mãos a trabalhar efficazmente deverá primeiro "excitar" seu cerebro com o raciocinio e os conhecimentos que possua. Sendo insufficiente a corrente, o alternador não arrancará ou o fará mal e sem proporcionar a força que d'elle se deve esperar. Egualmente com o homem.

Eis porque nossa principal esperança ao formar a Divisão de Instrucção para os empregados da Companhia abrange duas miras: fazel-o servir no emprego com proficiencia de molde a agradar não só o publico como os maioraes da Companhia; sentir-se sempre á vontade para formular idéas e suggestões constructivas.

A opportunidade no seu mais elevado sentido de trabalho é a que se refere á educação, meio unico de nos podermos tornar homens, no sentido lato e superior da palavra.

Aquelles que receberam os beneficios dum curso escolar, na mocidade, tiveram que aprender muitas cousas, estivessem ou não interessados por ellas; mas já na edade amadurecida, em que se é capaz de discernir



EM CIMA, O GABINETE DOS CURSOS POR CORRESPONDENCIA. EM BAIXO, UMA EXPLICAÇÃO SOBRE ELECTRICIDADE APPLICADA Á TELEPHONIA. NOTE-SE A EXPLICAÇÃO DE EVA NO QUADRO NEGRO.

por si, na maioria descartaram-se de quasi tudo, limitando-se áquillo em que cada um é chamado a actuar. Na primeira étapa toma-se o estudo como pesado fardo que se tenha de transportar arrastando por invios caminhos; na segunda, como se fôra levado em aerostato ou avião que nos conduza com suavidade a regiões melhores — aprende-se com satisfação.

Mas lá vêm os tropeços da vida, que não passa dum kaleidoscopio em continuo movimento e com suas paisagens asperas contrastando com as risonhas. E muitas vezes ha necessidade de recuar para melhor avançar posteriormente... D'ahi a necessidade de se ter sempre em dia os conhecimentos adquiridos e procurar melhoral-os para melhor poder atravessar os revezes de fronte erguida e tomar attitudes salvadoras.

E o "homem não possue senão um meio de se desenvolver, que é exercitar-se; meio unico, mas, bastante, poderosissimo". "Emquanto os indolentes se entorpecem e cada vez se tornam mais aborrecidos a si e aos outros, o trabalhador abalança-se a todas as dedicações.

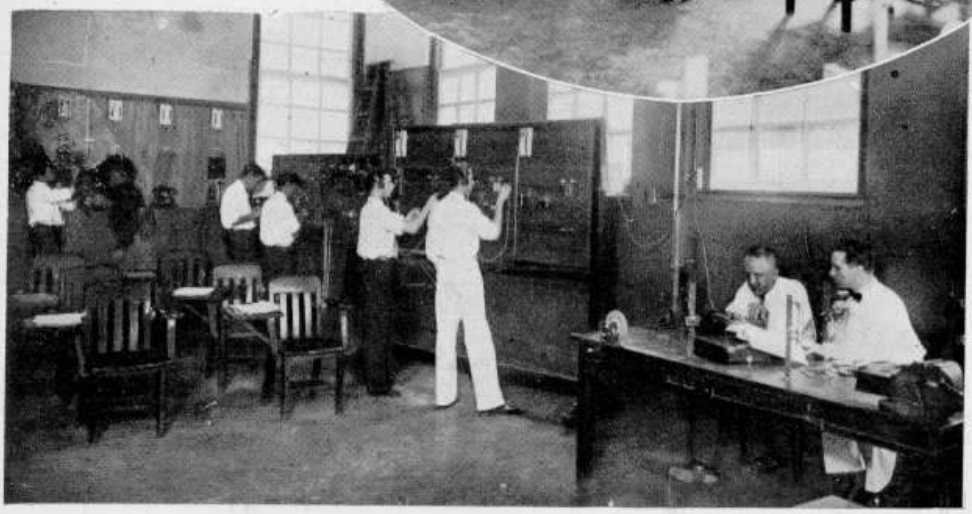
Eis porque nos atiramos á tarefa de instrucção, não obstante os pesados gastos que exige, para que nos possamos adextrar no serviço manual ao mesmo tempo que se exercita o cerebro. E' claro, a natureza dos cursos a serem creados, por demasiado especializados, não poderiam ser proporcionados pelas instituições de educação externas. Seu fim deverá ser principalmente supprir informação directamente utilizavel pelos empregados telephonicos em connexão com seus trabalhos presentes ou futuros e, asim, de escôpo limitado.

Não seria remunerador á Companhia crear cursos sobre materia geral não directamente relacionada com o trabalho telephonico — isso compete ás instituições puramente de ensino.

Nossos cursos, na realidade, não deverão fugir ao ambito dos problemas de conservação e funccionamento da rêde telephonica: para que o empregado se assenhoreie mais cabalmente da technica de seu serviço.







AULAS PRATICAS: NO ALTO, APRENDENDO A AJUSTAR DISCOS. NO CENTRO, LOCALISANDO DEFEITOS. EM BAIXO, APRENDENDO A AJUSTAR RELAIS.

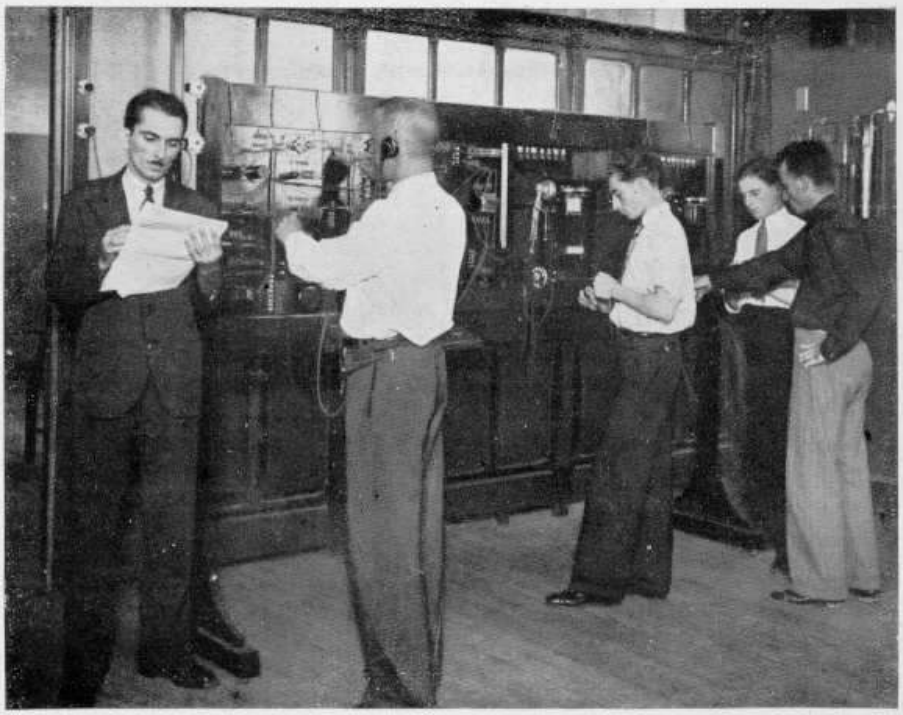
O processo de ensino, um que se baseite fortemente na visão, no tacto e na auscultação, mas sobretudo nos dois primeiros sentidos citados. Isto, porém, sem exclusão do methodo mais universalmente adoptado — a leitura; o livro é uma necessidade que deverá servir toda vida tanto de texto como de instructor para os empregados da Companhia Telephonica Brasileira.

Não obstante o acima dito, como methodos de ensino estamos empregando toda especie de expedientes capazes de concorrer para uma melhor comprehensão da materia ensinada. E é assim que chegamos até á mnemonica, como illustra uma das photographias aqui apresentadas — a que exhibe a prelecção.

Pergunte-se a quem tenha cursado a Escola da Planta, por exemplo, a noção que tem de "EVA", e promptamente responderá que na linguagem telephonica esse fascinante nome não involve tentação de alguma especie. Todo o mal que poderá occasionar cinge-se a transtornar um telephone manual B. C. de mesa (ligação normal) se não estiver soletrado como deve...

Cada uma das letras dessa palavra representa a inicial duma côr de fio — Encarnado, Verde, Amarello — dos que atracam nos terminaes á esquerda da caixa da campainha.

Lendo as iniciaes de cima para baixo (veja-se a photo já citada) tem-se a palavra "EVA". De egual modo, para os tres terminaes á direita da caixa, basta inverter EVA e antepôr e pospôr-lhe P (o que dá PAVEP); lembrar-se em seguida que as duas primeiras letras da nova palavra-chave devem ser eguaes ás duas ultimas, pelo que se terá de antepôr um E ao primeiro P, o que dá finalmente EPAVEP. As letras serão distribuidas agora duas a duas e de cima para baixo pelos terminaes, na ordem em que figuram, excepto as duas ultimas, que se invertem. Então, a primeira letra de cada par significa haver um só fio dessa côr e a segunda, dois. Tem-se, pois, no 1.º terminal (EP) um fio encarnado e dois pretos; no 2.º (AV), um amarello e dois verdes; no 3.º (PE), um preto e dois encarnados. Uma vez retida essa chave formada com uma palavra tão de sabor do publico, não se darão mais enganos na amarração dos fios internos na caixa do telephone. Para o telephone manual B. C. (typo mural), em ligação normal, tambem se recorre á palavra EVA, embora o raciocinio seja outro, pois neste caso ha apenas quatro terminaes utilizados e todos do lado direito da caixa. Escreve-se EVA, cerca-se com P (PEVAP) e faz-se as duas ultimas letras eguaes ás duas primeiras (PEVAPE) e inverte-se as duas primeiras (EPVAPE). Separados os pares, tem-se EP para o 1.º terminal, VA para o 2.º e o 3.º (isto é, V para o segundo e A para o 3.º) e PE para o 4.º. O terminal "Terra" não entra nas cogitações.



AULA PRATICA — LIGAÇÕES DE CIRCUITOS NOS PAINEIS DE INSTRUCÇÃO.

A *mnemonica*, dita a "arte de auxiliar a memoria" ou pelo menos um meio de auxiliar ou melhoral-a ou ainda, um recurso para auxiliar a alguem de lembrar-se d'algo de esquecimento facil, é de utilidade quando... se tem facilidade em lembrar o proprio mnemonico...

Assim destinada a auxiliar a memoria, a mnemonica não raro complica-a, mórmente quando della se tenta abusar. Vejamos alguns casos correntes nos Estados Unidos. Austeros professores de astronomia citam a cada passo a seus alumnos esta phrase: *"O, be a fine girl, kiss me right now"* mas não para ser interpretado pelo modo que o grande publico o faz. As iniciaes das palavras, postas na devida sequencia — OBAFGKMRN — designam a bem conhecida sequencia de typos de estrella Draper...

Sir James Jeans "architectou" outro exemplo — alli classificado como *neat mnemonic* — para lembrar o signal *pi* até dez casas decimaes. Eil-o *"How I want a drink, alcoholic of course, after the heavy chapters involving quantum mecanics"*. Si se escrever em série os numeros de letras constantes de cada palavra desta phrase, ter-se-ha o valor de *pi* = 3,1459265356 +.

"This logarithm employs a zero character, mant i s s a follows, in digits precisely what I now give" é outro mnemonico para dar o valor de Log 10 *pi* até quinze casas decimaes.

Em nosso curso, porém, ainda não recorremos a tão longos mnemonicos...

Certo professor de astronomia de universidade norte-americana, dado á mnemonica, teve uma vez uma bôa pilheria para um brasileiro de nome Guimarães, alli em estudos, e que jamais conseguira vêr seu nome escripto correctamente. Um dia, durante o banho na piscina do Gymnasio, occorreu-lhe ao professor a phrase luminosa, por certo inspirado no corpo pelludo do rapaz: "Guy undressed insinuates much ape race as ever seen". E calmamente avisou Guimarães: "Dóra avante teu nome será por mim escripto sem erro duma letra"...

Para esse espirituoso professor, Brasil vinha na phrase "Bananas, rhum, ananas satisfy in living".

Deixemos, porém, de lado a mnemonica que já nos fez estender demasiado o artigo que era apenas para noticiar a mudança e mostrar as installações da novel Divisão de Instrucção.

"Sino Azul" de Outubro de 1931 deu circumstanciada noticia sobre os propositos da Superintendencia da Planta ao crear a Escola, pela qual até agora já passa-

FORNECEDORA DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LIGHT & POWER
DESCONTO 5%
Casa Gagliano
S. Paulo Rua S. Caetano 21-23-25
NAS COMPRAS A DINHEIRO
DESCONTO 10%
SOBRE TODOS OS ARTIGOS EXCLUSIVAMENTE AOS SENHORES AUXILIARES DAS COMPANHIAS TELEPHONICA, LIGHT E GAZ

DIVISÃO DE S. PAULO



DA ESQUERDA PARA A DIREITA: R. F. ALMEIDA, CHEFE DA ZONA DE BAURÚ; A. C. FONSECA, EX-CHEFE DO DISTRICTO DE TRAFEGO DE SOROCABA E RECENTEMENTE PROMOVIDO A CHEFE DO ESCRIPTORIO DA SECÇÃO DA PLANTA DA DIVISÃO DO ESTADO DE S. PAULO, E W. GALLE, CHEFE DE LINHAS DE BAURÚ.

ram 312 empregados sommando um total de 17.612 homens-horas, isto é, até 31 de Dezembro de 1932; completemol-o agora com respeito aos Cursos por Correspondencia.

Decidida a creação de taes cursos — que deveriam versar sobre arithmetica, electricidade e telephonia manual e automatica — a 1.º de Setembro de 1932 lançou-se o primeiro curso — APC. Uma circular endereçada a varios chefes da Superintendencia da Planta desta Capital e um cartaz affixado em algumas Estações, a titulo de indagação sobre a probabilidade de termos ou não alumnos que justificassem a creação dos cursos, teve como resultado uma "chuva" de pedidos para inscripção nos mesmos. Attendendo a uma solicitação fez-se incluir em cada exemplar do numero de Outubro de "Sino Azul" uma formula para matricula nos cursos e só com essas providencias até 31 de Outubro já haviam dado entrada na Divisão de Instrucção 478 propostas para matriculas, das quaes 158 vindas dos Estados. O resultado foi além da expectativa...

Previramos a organização dum archivo modelo para acompanhar o progresso dos alumnos, mas, devido ao imprevisto numero de empregados registrados, sua organização só poude ser concluida em fins de Outubro pela escassez de cartões.

Enviadas as primeiras licções (I e II) a 8 de Outubro já a 10 desse mesmo mez recebiamos duas respostas á Lic. I. O enthusiasmo demonstrado pelo primeiro curso foi evidente e se patenteará não só pelo numero de estudantes matriculados como pelo movimento (envio da licção e resposta ás perguntas ahi feitas) das licções.

Como se vê, em menos d'um mez já quatro estudantes haviam completado a Lic. IV, 33 outros tendo recebido a Lic. V. E, não fôra o embaraço em que nos vimos, pela falta justificada de material e enfermidade de uma auxiliar, certo já estariam os alumnos muito mais longe por essa época.

O movimento de licções do curso de arithmetica entre recebidas, corrigidas, e expedidas elevou-se a 3.460; mas, ha a contar tambem a corrigenda e expedição das correcções apresentadas pelos alumnos a provas com falhas, o que não avulta a pouco, podendo ser calculado em uns 60 °/° das primeiras correcções de provas.

Assim, ao total do movimento apresentado, addicionadas as segundas e terceiras correcções, não se errará dizendo ter sido o total de 4.000.

Ha a considerar além disso o movimento de avultado numero de circulares, de cartas explicativas de pontos não bem comprehendidos pelos alumnos.

Ao correr da cortina do anno de 1932 havia inscriptos nos cursos 585 empregados, nesse total figurando 57 do sexo feminino e o restante do masculino. Por zonas, 332 pertencem ao Districto Federal e o restante aos Estados, cabendo a dianteira a S. Paulo com 166.

Eis o que foi o esforço da Divisão de Instrucção para o anno que findou. O futuro será por certo risonho.

Assignalamos auspiciosamente, para encerrar, que até o presente não teve a Divisão um unico caso que não fosse resolvido a pleno contento dos empregados-alumnos.

1.º de Junho de 1931!

1.º de Setembro de 1932!

Eis duas datas que figuram nos fastos da Companhia Telephonica Brasileira com motivo de orgulho. Aquella, assignala a inauguração da Escola da Planta creada não só para dizer com alegria que os *"school days are here again"* mas principalmente para permittir aos empregados da Companhia de *"learn while earning"*, de se beneficiarem com *"food for thought"*, para fazel-os trabalhar com suas mãos pelo meio mais conveniente e proveitoso durante o serviço; esta, ensina-os a aproveitarem commodamente no trabalho ou em casa os momentos de lazer no mais util dos propositos — a instrucção.

Serviço radio-telephonico em nosso continente

ATE' o fim do anno de accordo com os planos da American Telephone and Telegraph Company, os Estados Unidos estarão ligados com mais seis paizes do nosso continente, sendo quatro na America Central: Panamá, Honduras, Nicaragua e Costa Rica, e dois na America do Sul: Colombia e Venezuela. O serviço alcançará tambem as ilhas Bahama.

Para isso será necessario estabelecer uma estação de radio em Hialeah, perto de Miami, na Florida, já tendo sido encommendado o respectivo equipamento.

Com esse accrescimo, terá attingido a 45 o numero de paizes ligados pelo serviço radio-telephonico aos Estados Unidos, inclusive o Brasil.



(QUESTÕES DE LINGUAGEM E DE LITERATURA)

VII

A ARTE DE FALAR

TODOS sabem que conversar é uma arte difficilima, que requer educação, intelligencia, gosto e, até, conhecimentos grammaticaes. E', sobretudo, — dizia não me lembra quem — a arte de saber calar.

Menos que a incultura e a impolidez, cuja união fraternal chega a commover, — é a vaidade que faz degenerar todas as palestras em questões pessoaes, é ella a maior responsavel pelos grotescos naufragios dos conversadores, — naufragios, aliás, que só não são de todo em todo lamentaveis porque todos vão ao fundo ao mesmo tempo, não sem se haverem primeiro atordoado e enrouquecido com os berros que soltaram, como se fossem razões.

Esses admiraveis "causeurs" têm o habito de infringir, para maior variedade do discurso, as regras mais rudimentares de grammatica: empregam termos cuja significação desconhecem; modificam até onde podem a estructura vocabular; criam neologismos ultracomicos; deslocam pronomes; misturam graciosamente "tu" com "você"; supprem deficiencias verbaes mediante o auxilio de "cousa", "negocio", "historia", etc.

Falam, mais ou menos, assim:

"Você não ouviu eu te chamá?"

"Essa historia foi o diabo! Assim, o negocio dá em droga".

"Pedro é muito bonanchão, tanto que não metteu-se na discussão. A cousa foi só com o irmão".

"Assim que deu-se a encrenca, a policia interviu".

"Tudo se passou entre eu e Gustavo".

"Este livro é para mim lê".

"Nesta rua tem muitas pequenas prosas".

"Aquelle romance que você emprestou-me é gozado; eu não li elle todo, não, porque achei o fim infamerrimo. Amanhã eu te devolvo, sim?"

"Antonio vae não quis sabê de mais nada: botou a rúbrica e correu em casa, onde haviam visitas".

"Os meus tataravós eram franceses".

"Com o temporal, o navio adornou".

"Maria tem uns olhos lindos e usa as sombrancelhas aparadas".

Não queremos ir mais longe. As phrases supra, ninguem dirá que as não tenha pelo menos ouvido. Em algumas dellas ha incorrecções de tal modo generalizadas que não será despropositado dizer:

1.º — que, em vez de "Fazem dois annos...", deve ser: "Faz dois annos...";

2.º — que, em lugar de "bonanchão", deve usar-se "bonachão";

3.º — que é "interveio" e não "interviu";

4.º — que a fórma vernacula é "Entre mim e...", ao envés do que está;

5.º — que é "para eu ler" e não "para mim ler";

6.º — que o verbo cabivel em "Nesta rua tem..." é "haver" e não "ter";

7.º — que no exemplo do "Antonio vae...", além do mais, deve dizer-se "rubrica" (accentuação grave) e "havia";

8.º — que não ha "tataravós", nem "tataranetos", mas "tetravós" e "tetranetos";

9.º — que "adornar" é cousa muito differente de "adernar";

10.º — finalmente, que não ha, nunca jamais houve, "sombrancelhas", mas, apenas, "sobrancelhas".

OCTAVIO D'AZEVEDO

Serviço Internacional no Perú

NO dia 14 de Outubro ultimo foi inaugurado o serviço radio-telephonico internacional no Perú.

Em Washington, E. Unidos, o Sr. Stimson, Secretario de Estado, e o Sr. D. Manuel de Freyre y Santander, Embaixador do Perú nos Estados Unidos, falaram com o Sr. D. Zavala Loayza, Ministro do Exterior do Perú, e Frederick Morris Dearing, Embaixador americano no Perú e que se achavam em Lima, a formosa capital dessa Republica sul-americana da costa do Pacifico.

O Sr. Theodore G. Miller, de Nova York, Vice-Presidente da American Telephone and Telegraph Company, falou tambem com o Sr. Dr. Alvarez Calderon, Presidente da Companhia Telephonica Peruana.

A inauguração do novo serviço realisou-se no proprio gabinete do Sr. Stimson, no Departamento de Estado, em Washington, satisfazendo as altas autoridades das duas nações, bem como aquelles que por meio de phones addicionaes ouviam as phrases trocadas durante a communicação.

O Perú é o quinto paiz sul-americano ligado aos Estados Unidos pela radio-telephonia. A Argentina, o Chile e o Uruguay foram ligados em 1930 e o Brasil em 1931.

VOMITOS
DISPEPSIAS
PEPSIL
Tri-digestivo Infantil
Lab. Nutrotherapico
Dr. Raul Leite & Cia.
RIO

SERVIÇO INTERNACIONAL EM SÃO PAULO

SUA INAUGURAÇÃO NA CAPITAL DO ESTADO



O Sr. General Waldomiro de Lima, Governador Militar de São Paulo, no momento em que falava com o 1.º Secretario da Embaixada do Brasil em Washington, inaugurando assim o serviço radio-telephonico internacional.

NO dia 23 de Dezembro ultimo, realizou-se na cidade de S. Paulo, capital do grande Estado, a inauguração do serviço radio-telephonico internacional.

A cerimonia inaugural effectuou-se no salão de despachos do palacio do Governo, nos Campos Elyseos, a ella comparecendo, além do Sr. General Waldomiro de Lima, Governador Militar, os Srs.: Coronel Dimas Menezes, Commandante Geral da Força Publica de S. Paulo; Major Saldanha Mazzi, Chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar; o Corpo Consular de S. Paulo, Directores de Secretarias; Sr. O. S. Oackley, Superintendente da Companhia Radio Internacional do Brasil; H. J. English, Superintendente da Planta e Carlos Fernandes, Gerente Commercial, ambos da Divisão de S. Paulo de nossa Companhia; Sr. Stanley MacMüllen, Superintendente da Companhia Radio-telegraphica Brasileira; representantes da imprensa e muitas outras pessoas gradas.

A's 15 horas precisamente Carlos Fernandes, Gerente Commercial, dirigiu palavras de agradecimento ao Sr. Governador Militar, dizendo do grande valor do serviço que se ia inaugurar naquelle momento e que punha a capital do Estado de S. Paulo em ligação telephonica com o exterior do paiz e depois de saudar o Governador Militar pediu a S. Excia. que se dignasse de inaugurar o serviço radio-telephonico internacional.

Nesse momento, o Sr. O. S. Oackley, Superintendente da Companhia Radio Internacional do Brasil, estava em communicação com a estação de Nova York e pedia ligação para a Embaixada do Brasil em Washington.

A ligação foi feita rapidamente e logo em seguida o Sr. General Waldomiro de Lima falava com o Sr. Lima e Silva, 1.º Secretario da nossa Embaixada nos Estados Unidos.

Fez uso do circuito em seguida o Sr. Arthur Abott, Consul da Inglaterra em S. Paulo e pediu ligação para Londres, lendo uma mensagem que foi agradecida pelo pessoal do Foreign Office.

Muitos dos assisstentes acompanharam as conversações, servindo-se de phones ligados ao telephone do Salão de Despachos do Palacio dos Campos Elyseos, pelo qual falava o Sr. General Waldomiro de Lima.

Os convidados se retiraram do Palacio do Governo sob a impressão agradavel que a presteza e a clareza da communicação radio-telephonica proporcionaram a todos.

O serviço radio-telephonico internacional de São Paulo, fornecido pela Companhia Telephonica Brasileira em combinação com a Companhia Radio Internacional do Brasil, é encaminhado pelas estações de radio de Marapicú, no Estado do Rio, e Jacarépaguá, no Districto Federal, estabelecendo-se communicação directa com Buenos Aires, Madrid e Nova York.

A partir desses pontos, póde-se obter ligação por meio das linhas terrestres e de radio para os seguintes paizes, cujo total de telephones attinge a mais de 35 milhões:

EUROPA — Allemanha, Austria, Belgica, Dantzig (Cidade Livre), Dinamarca, Finlandia, França, Gibraltar, Hespanha, Hollanda, Hungria, Inglaterra, Escossia e Paiz de Galles; Irlanda, Ilhas Baleares, Ilha de Man, Italia, Latavia, Lithuania, Luxemburgo, Noruega, Polonia, Portugal, Esthonia, Suecia, Suissa e Tchecoslovachia.

AFRICA — Ceuta (Marrocos), Ilhas Canarias.

Almoxarifado Geral-Divisão de S. Paulo



PESSOAL DO ALMOXARIFADO GERAL DA DIVISÃO DE SÃO PAULO, EM GRUPO FEITO ESPECIALMENTE PARA "SINO AZUL". NO CENTRO, SENTADO, ESTÁ J. LA FARINA, ALMOXARIFE GERAL, TENDO Á DIREITA LOURENÇO G. FLETCHER, AJUDANTE DO ALMOXARIFE GERAL, E Á ESQUERDA, ARISTIDES CYRILLO DIAS, CHEFE DO ESCRIPTORIO. OS DEMAIS EMPREGADOS PERTENCEM AO ESCRIPTORIO DO ALMOXARIFADO, ARMAZENS, PAPELARIA GERAL, SUB-ALMOXARIFADO DE INSTALLAÇÕES, SECÇÃO DE DESPACHOS, SECÇÃO DE CABOS, ETC.

OCEANIA — Ilhas de Roval, Ilhas de Oahu (inclusive Honolulu), Haway, Kauai e Maiu e Australia, provincia da Australia do Sul, Galles do Sul e Queinalant e Victoria.

AMERICA DO NORTE — Canadá, Estados Unidos e Ilhas de Bermuda.

AMERICA CENTRAL — Cuba (todos os pontos, excepto Havana); Havana (cidade de) e Mexico (toda a Republica).

AMERICA DO SUL — Argentina, Chile, Uruguay e Colombia (Bogotá).

Como consequencia do serviço radio-telephonico internacional inaugurado por nossa Companhia em S. Paulo, em 23 de Dezembro ultimo, o Consulado Britannico, alli, iniciou o serviço de communicação radio-telephonica com o governo de seu paiz no dia 30 de Dezembro.

O acto da inauguração, effectuada no proprio Consulado Inglez em S. Paulo, foi assistido por grande numero de pessoas, tendo o Consul Geral da Inglaterra, Sr. Arthur Abott, que se achava acompanhado do Sr. Belfridge, Vice-Consul, falado com o Sr. Edward Crowe, Ministro do Commercio Britannico, que se achava em Londres.

O Sr. Arthur Abott, Consul Geral, e o Sr. Stanley Mac-Müllen, Superintendente da Companhia Radiotelegraphica Brasileira, receberam felicitações pela clareza e rapidez da transmissão.

Tambem o Consulado da Noruega iniciou no dia 31 de Dezembro o serviço de communicação radio-telephonica com o exterior, tendo o Sr. Pedro Gad, Consul da Noruega, entretido uma conversação com sua irmã Sra. Ida Krag, que se acha em Copenhague, na Dinamarca.

O TELEPHONE EM CEYLÃO

O telephone foi installado em Colombo, capital da ilha de Ceylão, na India, ha 35 annos. Ha actualmente na ilha um total de 7.976 assignantes de telephones, sendo cerca de 4.000 em Colombo. O serviço é fornecido pelo governo. Estão estendidos perto de 362 kilometros de cabos. Quasi toda a rêde é aerea, sendo empregados postes de cimento armado e de ferro, porque os de madeira são atacados pelos bichos. Os cyclones que assolam a ilha durante os mezes de Outubro e Novembro e a quéda dos coqueiros são os responsaveis pelos damnos soffridos pela rêde aerea.

São em numero de 117 as estações telephonicas de Ceylão, das quaes 40 a 50 são de bateria central, 6 são automaticas e as restantes, de magneto.

Muitas estações telephonicas de Ceylão têm capacidade de 20 a 200 linhas, sendo empregada uma unica telephonista quando o numero de linhas não excede de 100 e duas, quando passa desse numero. A lingua principal é o inglez, mas as telephonistas precisam tambem saber o singalez. As moças alternam-se no trabalho de 6 em 6 horas. 75 por cento dos telephones usados em Ceylão são apparelhos de mesa, typo preferido.

DROGARIA MAZZA — FARMACIA MAZZA

(MATRIZ) R. JOSÉ BONIFACIO, 10-A

(FILIAL) R. SÃO BENTO, 21

A DE MELHORES PREÇOS NO MERCADO

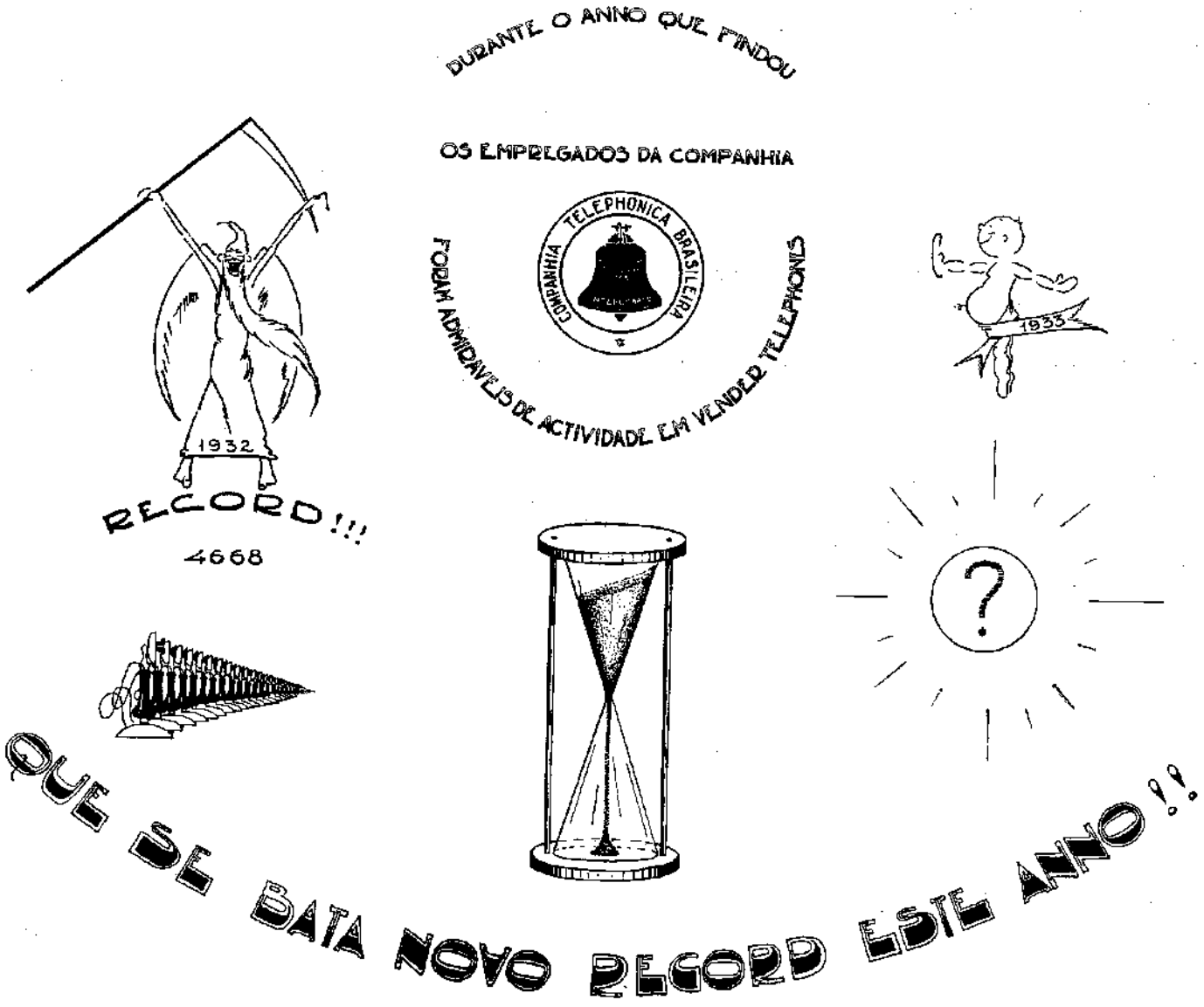
Fornecedores da Associação Beneficente dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira.

MAZZA, CIRILLO & C.

SÃO PAULO

AO CORRER DA PENNA...

Por ACHILLES ZALUAR, *da Superintendencia da Planta — Rio.*



ORA bem. Estamos em Janeiro do anno de graça 1933. *O que equivale a dizer: eis-nos á entrada de um caminho novo, que, como todos os caminhos que começam, se nos apresenta povoado de sonhos e de flores.*

O anno que findou, mau grado os acontecimentos deploraveis que se verificaram, aqui e alli, em varios sectores da actividade humana, não foi para nós isento de motivos de contentamento e de jubilo — motivos esses que valem, sem duvida nenhuma, como uma affirmação victoriosa de nossa vitalidade e de nossas aptidões.

Chegámos, com effeito, a este resultado paradoxal: durante o anno de 1932, *em que nossas esperanças tanto se revestiram de prognosticos sombrios, em virtude da crise que assoberba o mundo, do momento excepcionalmente grave que atravessamos, vendemos mais telephones que em qualquer outro anno: batemos, assim, um bello e significativo "record" !*

O facto encerra, aliás, uma dupla licção: evidencia, de um lado, a solidariedade, a cohesão, a disciplina e a efficiencia da collectividade que formamos, do poderoso nucleo de trabalhadores que constituimos; e do outro — quiçá o mais importante pelos ensinamentos que delle decorrem — que deante das vontades firmes e das energias serenas não ha obstaculos que se não removam nem difficuldades que se não aplainem.

Falla bem alto a eloquencia das cifras. Num rapido exame retrospectivo dos dados estatisticos relativos ás duas ultimas decadas, verificamos, a partir de 1910, *que a linha sobe, mais ou menos com vigor, até* 1913: *de*

878 á 2.359 telephones. Entre os annos de 1912 e 1913, ha uma pequena differença: 2.745 — 2.359. Em 1914, dá-se uma quéda brusca: a linha desce vertiginosamente a profundidades inesperadas: 290 telephones, apenas! Por esse tempo deflagrava, na Europa, a tremenda sangueira da Guerra Mundial...

Em 1915, a quéda é maior: 192 telephones! Mas em 1916, a curva sobe a 2.502, para, em 1917, numa memoravel ascensão, attingir as culminancias de 4.091 telephones!

A partir de 1917, a linha mantem-se, com algumas oscillações, ao nivel de tres mil e tantos telephones até 1921 onde soffre um trambolhão colossal: mergulha, desabaladamente, abaixo de zero, com um prejuizo de 1.121 telephones!

Intervem uma reacção salutar — e a curva sobe, de novo, á 1.223 telephones, em 1922, e a 2.145, em 1923, equilibrando-se, afinal, durante os annos seguintes, á visinhança de dois mil telephones em média, até 1929!

Em 1930, sobe mais um pouco: 2.707 telephones; mas, em 1931, á semelhança do que aconteceu em 1921, o resultado é verdadeiramente desconcertante: outro trambolhão, outro mergulho abaixo de zero, outro prejuizo desta vez de 1.677 telephones!

Inicia-se, então, a campanha de vendas. Congregam-se os nossos esforços. Multiplicam-se as nossas actividades. Numa arrancada segura, sem desfallecimentos, refazemos as perdas soffridas, transpomos barreiras, vencemos distancias, galgamos alturas, ultrapassamos os limites anteriores, attingimos a 4.668 telephones — um esplendido "record"!!

O anno de 1932 fica, desse modo, a assignalar um dos periodos mais bellos da historia da Companhia Telephonica Brasileira.

Resta-nos o anno de 1933, que começa, todavia, sob os melhores auspicios — á sombra das licções do passado e confiante nas promessas do futuro. Que o exemplo de 1932 seja, portanto, a semente abençoada que, cahindo em terreno fertil, se transforme amanhã em flores e fructos — na arvore amiga em cujos galhos para todo sempre virão cantar as nossas alegrias...

Ganho liquido de telephones no Districto Federal, de 1910 a 1932

1910	878	1921	—1121
1911	1416	1922	1223
1912	2745	1923	2145
1913	2359	1924	1928
1914	290	1925	1913
1915	142	1926	1907
1916	2502	1927	1861
1917	4091	1928	2302
1918	3859	1929	2037
1919	3977	1930	2707
1920	3035	1931	—1677

1932 4668

A China e a radio-telephonia

A China acaba de concluir um convenio para ficar ligada brevemente pelo serviço radio-telephonico internacional á America do Norte, America do Sul e Europa. O contracto estipula a construcção de quatro estações transmissoras e receptoras radio-telephonicas para a communicação dentro da China. Uma será em Shanghai e as outras tres em importantes cidades daquelle paiz.

Para a communicação com o exterior será construida em Shanghai uma estação radio-telephonica internacional, de modo que os 100.000 telephones actualmente existentes na China fiquem ligados ao resto do mundo.

Um novo equipamento automatico

DURANTE a reunião de outomno realisada ultimamente na secção local do Instituto Americano de Engenheiros Electricistas, em Santo Antonio, Texas, Estados Unidos, houve no novo edificio da Southwestern Telephone Company uma demonstração e explicação de um novo equipamento automatico.

Compareceram cerca de 100 engenheiros, 30 dos quaes fazem parte da turma de estudantes do Instituto na Universidade de Texas.

Explicou a operação do novo equipamento automatico o Sr. B. D. Hull, Engenheiro-Chefe da Companhia Telephonica de Dallas e Director do Instituto Americano de Engenheiros Electricistas.

OPILINA
VERMICIDA
FORTIFICANTE

E' grande a vantagem de adquirir este producto. No mesmo vidro se encontram as perolas de OPILINA, indicadas nas verminoses, de effeito seguro e absolutamente inoffensivo, e *comprimidos*, fortificante de arsenico e ferro, muito indicados nas anemias provocadas pelos vermes.

Lab. Nutrotherapico — DR. RAUL LEITE & Cia. — Rio

O telephone é um luxo ou uma necessidade?

Opiniões enthusiasticas

UM reporter do "Daily News", de Nova York, publicou em 12 de Outubro ultimo uma "enquête" feita por aquelle jornal em torno do seguinte thema: Como o senhor considera o telephone de sua casa — um luxo ou uma necessidade?

Foram seis as respostas publicadas.

Primeira, de um musico: — "Uma necessidade. Pelo telephone de minha casa, faço muitos contractos que de outro modo seria impossivel realisar. Além disso, basta a commodidade que proporciona a minha mulher para eu achar justificavel a existencia de um telephone em minha casa".

Segunda, de um industrial: — "O telephone em casa é uma necessidade definida. Sem a commodidade de um telephone, nos casos de emergencia ficar-se-ia quasi sem um soccorro. Os embaraços domesticos ficam muitas vezes reduzidos devido ás promptas chamadas telephonicas, tornando-se necessarias, frequentemente, as chamadas para casas commerciaes".

Terceira, de um agenciador de tacos para assoalho: — "Considero-o uma necessidade. Ha certas situações que nos fazem comprehender que uma telephonada nesses momentos vale pelo que o telephone custa durante dez annos. Posso economisar em muitas coisas, mas nunca no telephone".

Quarta, de um negociante: — "Uma necessidade. Um dia destes, meu filho foi victima de um accidente e minha senhora immediatamente me avisou e chamou o medido. Dentro de poucos minutos estavamos lá. Êsses chamados valeram o custo de um anno de serviço".

Quinta, de um administrador: — "O telephone é absolutamente necessario para uma dona de casa. Elle poupa uma porção de aborrecimentos e de trabalho e vale mais do que se paga por elle, si levarmos em conta a afflicção e esgotamento do systema nervoso de uma mulher, si não houvesse em casa um telephone.

Sexta, de um vendedor: — "Uma necessidade. Posso falar baseado numa experiencia recente. Nós pensavamos que pouparíamos uma centena de dollares por anno dispensando o nosso serviço, mas depois de um mez sem telephone e muitos incommodos, chegámos á conclusão de que elle é de uma necessidade absoluta".

BUDA NACIONAL
é a farinha do
Moinho Inglez
indicada para
bolos, doces, etc.
em
saquinhos
de
5 Kilos


COM RÓTULO AMARELLO

Historia de um cão perdido

UM jornal americano trouxe ha pouco uma nota sobre um cão de estimação que o seu dono tinha perdido seis vezes e que logo depois voltava para casa. Este caso se deu em menos de um anno.

O noticiarista explica a razão do dono rehaver o cão todas as vezes em que fugiu.

O cão trazia uma valiosa colleira com uma chapa em que está gravado o seu nome bem como o numero do telephone do seu dono, facilitando assim a devolução do cão.

Serviço directo Canadá - Inglaterra

NO dia 11 de Julho passado foi inaugurado o serviço radio-telephonico directo entre o Canadá e a Inglaterra, fazendo parte do serviço inaugurado este anno e que attinge todo o territorio canadense.

Os dois paizes podem agora trocar mensagens radio-telephonicas sem precisar de as encaminhar via Nova York, como até agora.

Deante do progresso que vai tendo o serviço transatlantico, não é preciso demonstrar o valor das ligações directas.

ORGANISAÇÃO

São Paulo, 5 de Janeiro de 1933.

DIVISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

ORDEM N.º 27

As seguintes modificações na organisação desta Divisão entram em vigor no dia 1 de Janeiro de 1933:

O Sr. Armando Carlos da Fonseca, Chefe de Districto de Trafego de Sorocaba, é nomeado Chefe do Escriptorio da Secção da Planta da Divisão do Estado de São Paulo.

O Sr. Julio dos Santos é nomeado Chefe de Districto de Trafego, Interino, de Sorocaba.

E. J. Peterson
Superintendente da Divisão
do Estado de São Paulo

Approvado:

C. G. Schneider
Sub-Superintendente Geral

São Paulo, 10 de Janeiro de 1933.

DIVISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

ORDEM N.º 28

A vigorar desta data o Sr. Lauro de Souza, Chefe Interino da Zona de Franca, é effectivado nesse cargo.

E. J. Peterson
Superintendente da Divisão
do Estado de São Paulo

Approvado:

C. G. Schneider
Sub-Superintendente Geral

PROMOÇÕES NO TRAFEGO

Foi nomeada Encarregada da Estação "Meia Duzia", no Rio, a Telephonista Senhorita Mafra Figueira.

CURSOS POR CORRESPONDENCIA

ESTA' retida na Divisão de Instrucção, no Rio de Janeiro, por deficiencia de endereços, correspondencia dos Cursos por Correspondencia para os seguintes alumnos:

Antonio Vasconcellos Corrêa de Araujo (Conservação).
Arlindo José Soares (Installações).
Augusto Felippe (Secção de Cabos).
Elzira Rangel (Trafego).
João Coelho (Secção de Listas).
José H. de Souza (Construcções).
José Segundo T. del Valle (Div. Estados do Rio e Minas).
Manoel Oliveira Filho (Contadoria).
Octavio A. Gama (Planta).
Oswaldo Baldi (Addressograph).
Urbano Meira Barros (Installações).
Waldemar de Almeida (Secção de Cabos).

Pede-se aos interessados completarem ou corrigirem e communicarem os endereços acima para que a correspondencia possa ser despachada.

Tambem existem varias respostas ás licções retidas por terem os alumnos se esquecido de collocar nome e endereço nas mesmas.

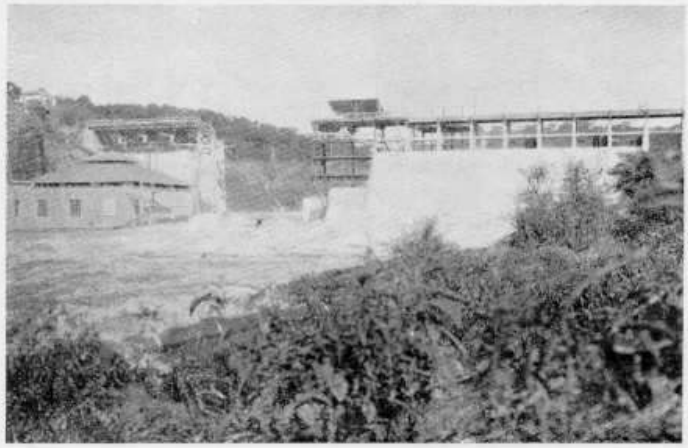
São ellas:

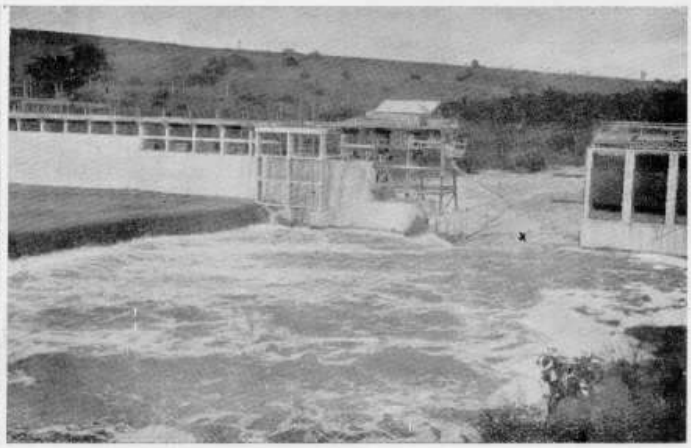
Resposta	á Licção	3	— Recebida	em	25-X-32
"	" "	2	— "	"	5-XII-32
"	" "	4	— "	"	10-XII-32
Correcções	" "	1	— "	"	13-XII-32
"	" "	2	— "	"	28-XII-32

Pede-se ás partes interessadas providenciaram a respeito.

Toda a correspondencia deve ser enviada á
Companhia Telephonica Brasileira
Divisão de Instrucção
Rua Marechal Floriano, 168-5º
Caixa Postal 2835
Rio de Janeiro

BARRAGEM DO RIO PARANÁPANEMA





AS photographias acima apresentam dois aspectos dos trabalhos de barragem do rio Paranapanema na cidade de Pirajú, a cargo da Empreza de Força e Luz Santa Cruz. Nas duas photographias já se vê o novo paredão em vias de conclusão, que tem sido retardada devido ás enchentes periodicas desse caudaloso rio. Sobre esse paredão correrá o taboleiro que servirá de ponte para pedestres e vehiculos, inclusive os carros electricos daquella empreza que trafegam no municipio. Espera-se um grande impulso na agricultura e industria de toda a zona de Santa Cruz do Rio Pardo com a construcção da represa, que fornecerá uma grande reserva de energia electrica.

Methodos de Trafego

Escaninhos para bilhetes interurbanos e cartões de secção de concertos

A Engenharia Geral do Trafego, a titulo de experiencia, fez construir uma caixa de madeira com escaninhos para bilhetes interurbanos e espaço para archivar cartões de Secção de Concertos. Essa caixa se destina a estações pequenas onde haja sómente uma posição.

A primeira caixa, fabricada de accordo com as especificações da Engenharia Geral do Trafego, nas officinas da Light and Power, no Rio de Janeiro, foi installada na estação de Bangú (Districto Federal) e está dando bons resultados, pelos motivos seguintes:

1. A telephonista da mesa de ligações tem ao seu alcance todos os cartões da Secção de Concertos e, para registrar uma communicação de defeito, não tem necessidade de abandonar a posição.

2. Na parte inferior dos escaninhos ha uma gaveta para guardar o dinheiro recebido de ligações completadas no Posto Telephonico da estação.

3. Na parte de traz da caixa ha um pequeno compartimento para guardar stock de bilhetes em branco e material de papelaria.

4. Sobre a caixa póde-se collocar um relogio que assim fica mais accessivel para a telephonista marcar o tempo das ligações, nos casos em que essa marcação deva ser feita a relogio.



MESA DE LIGAÇÕES DE BANGÚ, TENDO JÁ INSTALLADA A CAIXA DE ESCANINHOS. Á ESQUERDA, A CAIXA EM SEUS DETALHES.

5. Ha um escaninho para guardar a Lista de Assignantes, o que facilita a consulta por parte da telephonista, quando se tornar necessario dar certas informações aos assignantes, ou fazer verificação de numeros de telephones, nas chamadas pedidas por nome do assignante. Esse escaninho tambem poderá ser utilisado para archivar Livro de Taxas ou Tabella de Taxas.

A VELOCIDADE DO SOM

A velocidade da transmissão do som no ar é de 332m,8 por segundo, quando a temperatura está a zero. Ella augmenta na razão de 60 centimetros, mais ou menos, a cada grão, o que dá 340 metros, approximadamente na temperatura normal.

A velocidade na agua doce é de 1.425 a 1.436 metros; na agua do mar, 1.453 metros. No chumbo, é de 1.228 metros, no ferro é mais ou menos de 5.127 metros.

E' em consequencia dessa differença de velocidade na transmissão do som que, por um tempo calmo, junto ao mar, um banhista póde ouvir tres vezes o mesmo tiro de canhão. Basta para isso applicar o ouvido ao quebra-mar, mergulhar, logo em seguida, a cabeça na agua, e emergir immediatamente. Essa experiencia já foi feita com exito.

PURGATIVO E LAXANTE
NÃO PRODUZ COLICAS
NÃO HABITUA O ORGANISMO

PURGOLEITE
COMPRIMIDOS
(em envelopes é mais barato que oleo de ricino)

Lab. Nutrotherapico
Dr. Raul Leite & Cia.
RIO

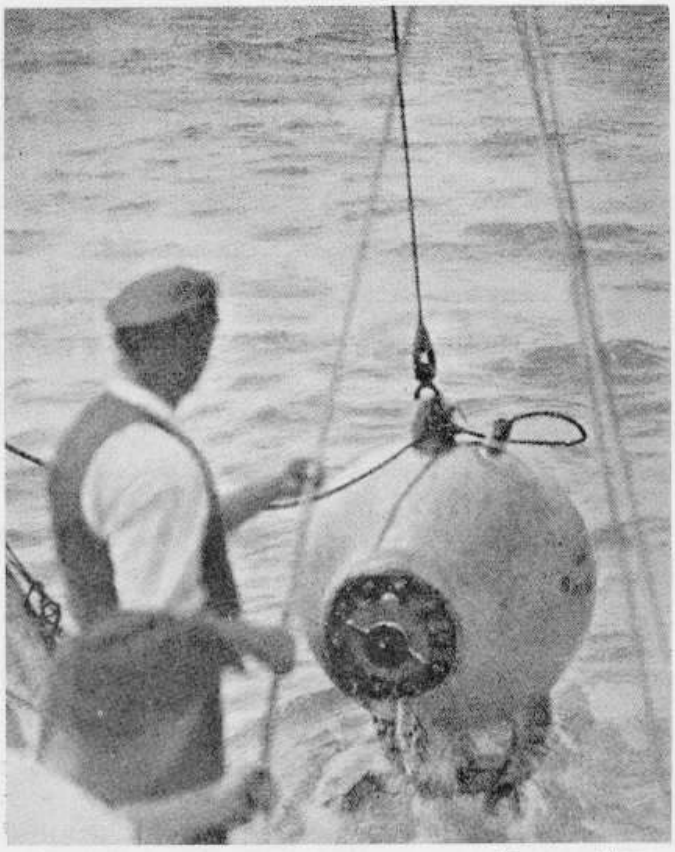
A voz irradiada do fundo do mar

Filmagem de peixes luminosos

RECENTEMENTE, o Dr. William Beebe, famoso explorador oceanico pertencente á Sociedade Zoologica de Nova York, desceu ao fundo do Oceano Atlantico, ao largo de uma ilha do archipellago das Bermudas, numa esphera de aço especialmente construida, e fluctuando em varias profundidades falou para os ouvintes de 52 estações de radio da National Broadcasting Comp.

O Dr. Beebe serviu-se de um apparelho de cabeça, usado pelas telephonistas nas estações telephonicas do Systema Bell nos Estados Unidos e transmittiu aos ouvintes de radio uma descripção minuciosa do percurso de sua descida ao fundo do oceano.

Pouco depois delle e seu companheiro Otis Barton, do Museu Americano de Historia Natural e inventor da esphera de aço, terem sido cautelosamente fechados no globo e quando começavam sua descida, o Dr. Beebe communicou que o fundo do oceano era tão negro como o inferno. Pouco depois, porém, quando haviam alcançado uma profundidade de cerca de 500 metros, elle declarou que os peixes estavam nadando em volta delles sob a luz que elles proprios irradiavam. 80 metros mais abaixo, disse que havia augmentado o numero de peixes luminosos e a 600 metros de profundidade informou que tudo estava resplandecente.



A ESPHERA DE AÇO DENTRO DA QUAL O DR. WILLIAM BEEBE DESCEU AO FUNDO DO MAR, DE ONDE FALOU PELO RADIO.

Tresentos metros mais abaixo, ficaram estupefactos com o que viam os dois scientistas e o Dr. Beebe, apezar de ser um estudioso experimentado das profundezas do mar, narrou, admirado, que estava vendo fórmas fantasticas. "Não sei o que são. Nunca vi coisa igual". Ahi parou a descida da esphera, emquanto os naturalistas tiravam films das fórmas esquisitas que tinham deante de si. Os ouvintes de radio escutavam o barulho da respectiva machina.

A irradiação constou de uma conversa entre o Dr. Beebe, no interior da esphera que immergira, e sua secretaria, Srta. Gloria Hollister, que se achava a bordo do "Freedom", a chalupa de onde estava suspensa a esphera de aço. Algumas vezes elle descreveu estranhas fórmas marinhas que se dirigiam para a janella de vidro da esphera e olhavam curiosamente para os dois homens. Outra occasião disse o Dr. Beebe que um grande peixe, especie de lucio (chamado pelos francezes "tubarão dos rios"), tinha apparecido de supetão e depois desapparecido apressadamente. Durante o mergulho, o Dr. Beebe fazia continuos pedidos aos homens da chalupa para descer ainda mais a esphera. Quando esta alcançou a profundidade de 726 metros, o Dr. Beebe disse que ella estava rodando damnadamente. Isso era devido á superficie do mair agitado e que sacudia a embarcação. Pouco depois, como isso continuasse, foi dada ordem para subir a esphera.

Quando, em 1930, o Dr. Beebe mergulhou a uma profundidade de cerca de 400 metros, pediu informações aos Laboratorios Bell a respeito do typo de equipamento telephonico que melhor conviria á communicação entre a esphera de aço e a superficie do mar. Os Laboratorios Bell fizeram presente ao Dr. Beebe de dois apparelhos com o mesmo elemento de transmissão empregado nos microphones de lapella que constituiram factor importante da irradiação nas convenções politicas americanas de Junho ultimo. Si quando montado para uso da telephonista o apparelho é relativamente insensivel a qualquer barulho, elle se torna necessario num recinto de parede dura como a da esphera de aço.

A esphera mede cerca de um metro e meio de diametro e pesa perto de 2.500 kilos. As suas paredes de aço têm a espessura de uma e meia pollegada. A entrada para a esphera faz-se por uma abertura sobre a qual se adapta uma tampa que pesa 184 kilos. A esphera assenta sobre uma pesada base de aço. No seu interior o oxygenio é tirado de um deposito e agentes chimicos collocados em recipientes absorvem o gaz dioxido de carbono e a humidade exhalados pelo corpo. Os fios passam pelo cabo que supporta a esphera.

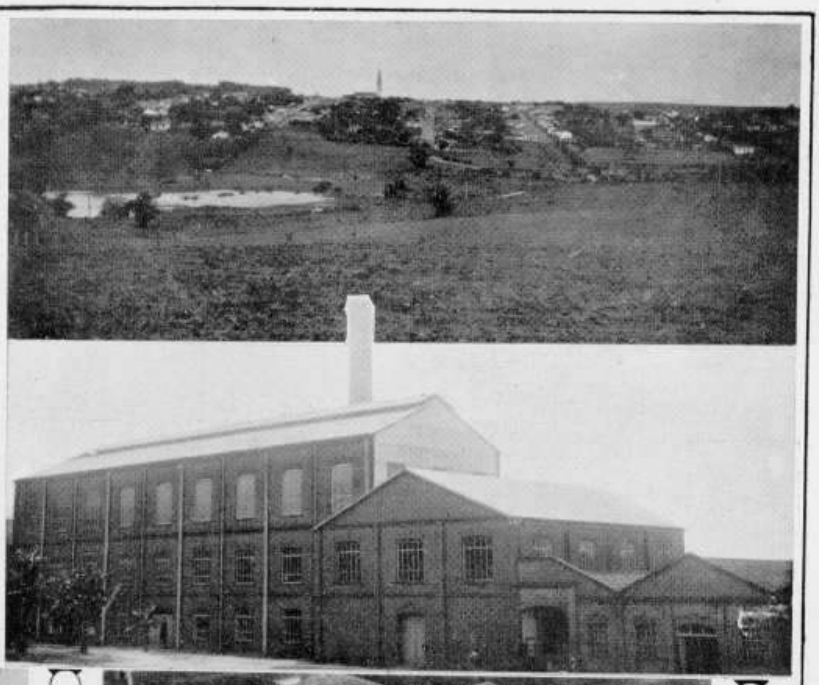
A esphera de aço é uma invenção arrojada; ella tem de ser bastante forte para poder resistir á espantosa pressão da agua. Avalia-se que essa pressão, na profundidade de 720 metros, é de cerca de 5.000 toneladas.

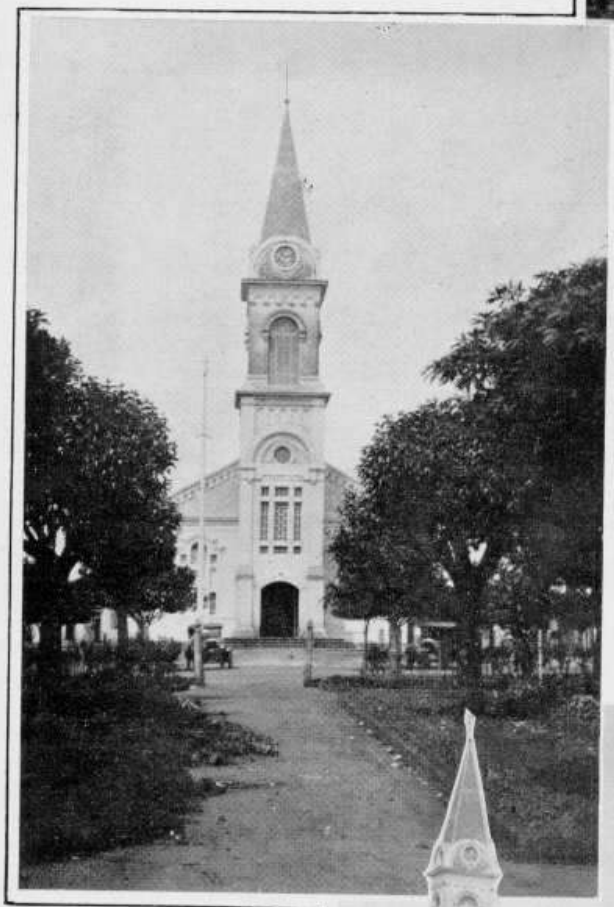
O circuito para a irradiação da palestra do Dr. Beebe foi todo especial. Depois que as suas palavras alcançavam o convéz do "Freedon" pelos fios telephonicos referidos, eram enviadas pelo radio á estação receptora da Imperial and International Communications Company, Ltd., perto de Hamilton, nas Bermudas. Dalli seguiam por fios ao ponto de transmissão na ilha de São Jorge, Bermudas, e dahi pelo circuito radio-telephonico regular para a estação receptora da American Telephone and Telegraph Company em Netcong, N. J. Dahi o circuito ia directo a Nova York.

SANTA BARBARA

A Companhia Telephonica Brasileira mantem trafego mutuo com a Empreza Telephonica de Santa Barbara, S. Paulo. No dia 10 de Dezembro ultimo, foi inaugurado um novo circuito entre Campinas e aquelle grande centro de producção de assucar e cujo Centro Telephonico poz á disposição dos habitantes o serviço de nossa rêde interurbana.

Essa inauguração vem attestar o espirito progressista da população de Santa Barbara e o objectivo da intercommunicação de todas as localidades ao alcance de sua rêde seguido pela nossa Companhia.









AO ALTO, VISTA PARCIAL DA CIDADE E USINA DE ASSUCAR DE SANTA BARBARA. AO CENTRO, A MATRIZ E OUTRO ASPECTO, DURANTE UMA PROCISSÃO, VENDO-SE AO ALTO A CASA DE ESQUINA COM UM MASTRO E QUE É O CENTRO TELEPHONICO. EM BAIXO, ASPÉCTO DA PRAÇA AJARDINADA.

Notas de viagem

De ANTONIO JACOBINA FILHO, *Engenheiro Fiscal de Installações em Predios — Rio de Janeiro*



ANTONIO JACOBINA FILHO, EM CONEY ISLAND.

Si esperam que eu lhes diga ainda mais alguma cousa sobre as Olympiadas de Los Angeles, levam um grande logro.

Tudo que é bom, tudo que nos maravilha por dias ou por instantes, que se grava em nossa retina como um espectaculo grandioso e que tão difficilmente se repetirá — deve ser esquecido ou pelo menos guardado avaramente em nosso intimo.

Depois que escrevi esta tirada philosophica é que me lembro que ella seria uma boa desculpa para nada mais dizer e vingar-me da reprehensão que me passou "Sino Azul" por não lhe haver enviado da America do Norte os artigos que, segundo elle affirma, eu lhe havia prometttido.

Não ponho em duvida a affirmação. O enthusiasmo que nos desperta uma tal viagem e a commoção que nos domina no momento da partida, quando a gentileza dos chefes e dos collegas se combinam para dar á despedida um cunho de tanto carinho e amizade, fazem-nos prometter todas as loucuras, mesmo essa de escrever artigos quando nem tempo se tem para ver tudo quanto se deseja.

Mandam, porém, o dever e a gratidão que eu venha ainda encher algumas columnas de "Sino Azul", não com impressões das Olympiadas, mas com ligeiro relato da esplendida viagem que me proporcionou, através dos Estados Unidos e do Canadá, a administração de nossa Companhia.

Terminadas as Olympiadas, deixei Los Angeles em companhia de Castello Branco (a quem a Light & Power offerecera a mesma viagem).



VISTA DE NEW YORK, APANHADA DO ALTO DE UM DOS SEUS MAIS ALTOS EDIFICIOS.

Atravessámos Salt Lake, Denver, Omaha e outras cidades, chegando por fim a Chicago. Fomos para o Sherman Hotel, que é como uma outra cidade dentro de Chicago. Tivemos então, o prazer de encontrar W. J. Woolley, Superintendente da Viação Excelsior, que viera de Toronto para nos acompanhar o resto do tempo que estivessemos nos Estados Unidos e no Canadá.



CUTRA VISTA DE NEW YORK, APANHADA DO EDIFICIO DA AMERICAN TELEPHONE AND TELEGRAPH CO. O GRANDE EDIFICIO Á DIREITA É SÉDE DA NEW YORK TELEPHONE CO.

W. J. Woolley, a par de um excellente Chefe e alegre companheiro, é um admiravel cicerone. Póde-se por isso imaginar o prazer e o encantamento que foi nossa viagem a Toronto, em tão dedicada companhia.



JACOBINA FILHO E W. J. WOOLLEY COM CHEFES DE SERVIÇOS DA TORONTO TRANSPORTATION CO.



CASTELLO BRANCO, W. J. WOOLLEY E JACOBINA FILHO EM CHICAGO

Em Toronto fomos apresentados á alta administração da Brazilian Traction, Light & Power Co. e durante os dias em que permanecemos na cidade estivemos sempre em contacto com alguns de seus Diretores.

Na Bell Telephone Company of Canadá fui recebido pelo Sr. Anthony M. Reid, Engenheiro Chefe, (que já trabalhou com H. L. Banfill, nosso Engenheiro Chefe) e pelo Sr. F. S. Mc Pherson, que me mostraram toda a rêde externa, varios edificios de grandes installações e me forneceram plantas e photographias dos serviços telephonicos em Toronto.

Visitámos a Exposição Annual de Toronto e ficámos maravilhados com tudo que presenciámos. Tivemos a satisfação de assistir a uma representação em que appareciam as bandeiras de varias nações, salientando-se a de nossa patria.

Fomos carinhosamente recebidos pela familia de W. J. Woolley e guardamos dessa visita uma indelevel recordação.

Sahimos tristes de Toronto. De automovel e ainda em companhia de nosso gentil cicerone demandámos New York. Antes, porém, haviamos de nos extasiar ante o espectaculo empolgante das cataratas do Niagara. Passámos por Buffalo, onde almoçámos e visitámos a cidade e parámos em Siracusa, para pernoitar. Depois atravessámos Albany e cahimos por fim em New York.



T. N. RUSH E J. M. CONNER, VICE-PRESIDENTE E ENGENHEIRO DA PLANTA EXTERNA DA SOUTHERN CALIFORNIA TELEPHONE CO.



Entrada da Exposição Annual de Toronto.

Chegámos ao ponto em que se torna necessario relembrar a tirada philosophica com que principiei este artigo. Chegámos ao ponto das grandes sensações que só New York sabe apresentar ao estrangeiro que a visita, recordações que devem ser avaramente guardadas...

Devo dizer entretanto, si bem que muita gente não acredite, que não esqueci que lá tambem era o que os americanos chamam *telephone man*. Dahi minha curiosidade em conhecer detalhes sobre os serviços telephonicos da American Telephone & Telegraph Co., na parte interurbana e de longa distancia, e da New York Telephone Company, quanto ao serviço local. Minha curiosidade foi amplamente satisfeita na American Telephone & Telegraph Company graças á gentileza dos Srs. H. B. Stimson (muito conhecido em nossa Companhia, pois já esteve por algum tempo no Rio e em S. Paulo), J. N. Kirk, G. D. Heald, C. Sinclair, Silvers, Little John, Turner, H. S. Osborne, Engenheiro da Transmissão, e que tem representado os Estados Unidos nas conferencias internacionaes de telephonia a longa distancia, e outros que foram de extrema gentileza para commigo, facilitando-me visitas a varios serviços e dando-me de tudo detalhes preciosos.

Na New York Telephone Company fui apresentado aos Srs. Edwin S. Worden, Engenheiro da Planta Externa e Edward Film Junior, que me forneceram os projectos de installações telephonicas de grandes predios e me acompanharam a visitar as installações da rêde externa, levando-me a varios dos grandes edificios entre 40 a 78 andares.

A 10 de Setembro tivemos peza-



Uma rua de Chicago

rosos, de dizer adeus a W. J. Woolley e sua exma. esposa que partiram de volta ao Brasil.

Ao encerrar essas notas devo me referir tambem ás observações que



Vista de Toronto, apanhada do prédio em que funcciona a Brazilian Traction.

fiz sobre os serviços da Southern California Telephone Company, durante o tempo em que estive em Los Angeles. Desejo, sobretudo, salientar a gentileza com que sempre fui recebido e tratado pelos Srs. F. N.



A grande quéda de Niagara.

Rush, Vice-Presidente e Gerente Geral; Hitchcock, Engenheiro Chefe; T. J. Harris, Engenheiro Commercial; J. M. Conner, Engenheiro da Planta Externa; L. M. Bockoven, Engenheiro de Divisão da Planta; W. Dressler, Gerente de Districto; R. L. Riston, Engenheiro de Ins-



Aspecto interno da Exposição Annual de Toronto

tallações em Predios, e outros que foram muito gentis, não sómente mostrando-me tudo quanto se relacionava com a parte technica como proporcionando-me agradaveis passeios e obsequiando-me com almoços e jantares.

Tantas distincções não foram para mim apenas um motivo de satisfação pessoal, pois bem sei que ellas foram feitas ao empregado da Companhia Telephonica Brasileira em visita a seus collegas de paizes distantes. Orgulho-me, porém, em ter podido aquilatar a união que existe na familia telephonica, a camaradagem com que é recebido em qualquer das grandes emprezas norte-americanas um collega cá do sul e o quanto fazem para obsequial-o, mostrando-lhe, em seus menores detalhes, tudo quanto têm de grandioso e de moderno.

Ainda em Los Angeles tive occasião de conhecer o Sr. Leon M. Guibarra, que já havia trabalhado na Light & Power do Mexico, tendo por collegas os Srs. M. G. Fulton e F. C. Scoville, da Light & Power, no Rio.

Ao terminar este ultimo artigo da série de muitos que prometti e não escrevi, desejo deixar consignados em nossa revista os meus mais sinceros agradecimentos á nossa administração pelo inesquecivel passeio que me proporcionou, dando-me ensejo não só de deslumbrar-me com o que vi de grandioso e moderno como de colher ensinamentos tão uteis para minha carreira nesta Companhia.



Outra vista de Niagara.



Catarata de Niagara.

Notas Sociaes

Fazem annos em Janeiro:

RIO DE JANEIRO

ENGENHARIA GERAL — Gustavo Augusto Rodeck (dia 4), Walkir Cabral V. Feijó (dia 13), Yolanda Costa (dia 16), Fred James Sholl (dia 21), Alberto Honaiser (dia 25) e Fritz John Schulz (dia 28).

DEPARTAMENTO COMMERCIAL — Jayme Teixeira Cardoso (dia 21), Mario Jacintho de Araujo (dia 16), Etelvina Rocha (dia 13) e Alfredo Assumpção Junior (dia 31).

ESCRIPTORIO DO TRAFEGO — Coracy Leal (dia 24).

ESTAÇÃO "DOIS" — Observadora Esmeraldina Alves de Souza (dia 4), Escripturaria Berta Barbosa de Moura (dia 18) e Celina dos Santos Arruzzo (dia 18).

ESTAÇÃO "QUATRO" — Assistentes Joaquina Moura (dia 14). Encarregadas Guiomar Ribeiro (dia 4), Albertina Petrassi (dia 5). Telephonistas Alayde Bakse (dia 8), Nair Rodrigues Ferreira (dia 9), Maria da Gloria Santos (dia 11), Zilda Zebaté (dia 12), Aurea Machado (dia 12), Edina Marques Portella (dia 13), Lilia Buzania (dia 18), Olga Martins Gomes (dia 19), Sebastiana de Jesus (dia 20), Conceição Alves Villela (dia 20), Ignez Hermes (dia 21), Odette Braga (dia 22), Alice Melfi (dia 24), Laura Torres Calvente (dia 24), Davina do Valle (dia 25), Guiomar Gonçalves Pinto (dia 25), Maria Alayde Isaac (dia 26), Eugenia Pereira Cardoso (dia 28) e Elza Lima de Souza (dia 30).

ESTAÇÃO "CINCO" — Assistente Octacilia Guimarães (dia 7). Encarregada do Ponto Yolanda Marinho (dia 21). Telephonistas Jandyra Alves de Souza (dia 1), Emylce Fernandes (dia 3), Djanira Alves dos Santos (dia 3), Herminia de Almeida (dia 5), Adalgisa Moura (dia 11), Yolanda Marino (dia 11), Adelina Sotto Fernandes (dia 12), Irene Nascimento (dia 12), Maria Eliza Seitz (dia 15), Margarida de Carvalho (dia 25), Ilda Ferreira (dia 26) e Sophia Ferreira da Costa (dia 27).

ESTAÇÃO "MEIA DUZIA" — Encarregadas Eremita Guimarães (dia 10), Diva Martins (dia 16). Telephonista Secção de Concertos Diva da Silva (dia 29). Telephonistas Haydée Fernandes Lages (dia 14), Guiomar Vespacio (dia 19), Esmeraldina Nogueira Ferreira (dia 22) e Isaura de Almeida (dia 26).

ESTAÇÃO "OITO" — Encarregada Hilda M. Santos (dia 4). Telephonistas Maria A. Reis (dia 13), Ondina S. Andrada (dia 8), Odette A. Santos (dia 3), Zaida O. Marques (dia 2), Irene Johnson (dia 5), Nair A. Souza (dia 25), Elza Estrella (dia 16), Lydia de Almeida (dia 30), Alice Pontes (dia 17), Angelina Cianelli (dia 3), Odette Lima (dia 27), Amelia Costa (dia 3), Maria L. Pitta (dia 26), Odette V. Gomes (dia 21) e Juracy da Chagôn (dia 1).

ESTAÇÃO "OITO-NOVE" — Telephonistas Carolina Costa Oliveira (dia 4) e Conceição de Jesus Affonso (dia 24).

ESTAÇÃO "NOVE" — Encarregada Maria Parcellos (dia 29). Telephonista Barbosa Pessoa (dia 19).

INTERURBANO — Assistente Maria Sebastiana Lyvio (dia 20). Telephonistas Alzira Santos (dia 6), Eliza Souza Garcia (dia 23), Carmosina Alves Gonçalves (dia 14), Ormezinda Bastos (dia 22), Dalila Guedes (dia 4), Hanid Goulart Guahyba (dia 1), Estalia Ribeiro Amorim (dia 7).

INFORMAÇÕES — Dactylographa Odith França Vieira (dia 2). Escripturaria Zelia Alves (dia 16). Telephonistas Yvonne das Chagas (dia 5), Carmelia Vasques (dia 26).

ESCOLA — Instructora Yvonetta Moura (dia 27).

ACCOMMODAÇÃO — Geny C. Ferreira (dia 21).

S. PAULO

ALMOXARIFADO — Alfonso Durand (dia 1), Antonio Moura (dia 2), Anastacio Perez (dia 7), Guilherme Poloni (dia 9), Oswaldo Nogueira (dia 13), Duarte Marques (dia 19), Julio Andrade (dia 29) e José de Oliveira (dia 30).

CAPOS — João Lopes de Brito (dia 1), Francisco C. Rodrigues e Francisco A. Mesquita (dia 2), Nelusco Telini (dia 6), João Antonio Rodrigues (dia 17), João Perez Rodrigues (dia 20), Eduardo Cardoso (dia 24) e Afanasi Smetcov (dia 31).

CEIFADORES — Samuel Costa (dia 15).

CONSERVAÇÃO — João Carnevalle e Franz Schoemaker (dia 1), José Villas Lobo e Francisco de Souza (dia 2), Jorge Bruto da Silva (dia 3), Seraphim Martins e João Wirbul Junior (dia 6), João B. Poloni (dia 7), Jacyntho de Souza Carneiro (dia 8), Aldo Ravagnani e Antonio Narvaes (dia 16), Virgilio Galliziani (dia 12), Concheto Mestre de Casa, Angelo P. Samper e Manoel Sanches (dia 13), José Marchetti e Valdivino Sobreira (dia 15), Alfredo Gomes (dia 16), José Manoel Pires (dia 18),



Dia 22
Olga Lemos, Telephonista-Chefe do Interurbano, Rio.

Dia 16
Maria L. Morza, Contadoria S. Paulo

Dia 5
Conceição Aguiar T. Raggio, Trafego Rio de Janeiro

Dia 17
Maria E. Gambier Contadoria S. Paulo

Dia 5
Orminda Machado Trafego Rio de Janeiro



Dia 19
Pedro Salatini Planta S. Paulo

Dia 24
Gastão Vaz Eng. do Trafego Rio de Janeiro

Dia 22
Antonio V. Andrade Contadoria S. Paulo

Dia 2
A. Avila Leal Eng. do Traf. Geral Rio de Janeiro

Dia 5
Joaquim H. Silva Contractos S. Paulo

Dia 28
Mario M. Carvalho Secção Commercial Rio de Janeiro

Dia 28
José Murta Araraquara S. Paulo

Sebastião D. Cesar e Waldemar de Lima (dia 19), Mario Antonio Silva (dia 20), Antonio N. da Silva (dia 27), Francisco de Paula e José Perossi (dia 28), Ladislau Kawalesky (dia 30), e José Bertacchini (dia 31).

CONSTRUÇÕES — Joaquim de Oliveira (dia 5), Virgilio Cantone e Hermelindo Braga (dia 7) e Henrique Alberto (dia 28).

CONTADORIA — Aldo Brugni e Aldo Flygare (dia 8), Gonçalo Gonçalves (dia 10), José M. Rebouças (dia 19), Divette Andrade (dia 22), Roberto Todoverto (dia 23), Jonas Bonilha (dia 24), Alberto C. Guimarães (dia 25), Nicolau Aquilino, Pedro Bacarelli e Samuel Furtado (dia 29), Benedicto S. Vasconcellos (dia 30), Lydia Deutsch e Waldemar Souza Lima (dia 31).

CONTRACTOS — Irene Fernandes (dia 1)

EMTREGADOS — Og Almeida (dia 1).

ESTAÇÃO "QUATRO" — Encarregadas Henedina V. Andion (dia 4) e Carmen Festa (dia 12); Telephonistas Jandyra de Souza, Francisca C. Mathias e Maria A. Moreira (dia 2), Maria M. G. Garcia (dia 4), Catalina Nusdeo, Maria Ribeiro, Amelia Cuscioni e Victalina T. Santos (dia 9), Annita Rossi (dia 10), Lilia Freitas (dia 15), Angelina Vitalis e Elvira Galli (dia 25) e Clarice Faletti (dia 26).

ESTAÇÃO "SETE" — Assistente Aurea M. Lobo (dia 4); Encarregadas Esther B. Nogueira (dia 6), Esabel B. Mello (dia 16), Irma Nori (dia 2) e Maria M. Faggim (dia 25); Telephonistas Aracy Motta (dia 1), Lina Pambianco (dia 4), Julia Vancini (dia 7); Gioconda Sardenna (dia 9), Hercilia Antonini (dia 10), Antonietta Faggim (dia 13), Miretta Chagas (dia 15), Judith Souza Egypto (dia 20), Thereza Pascolini (dia 25), Emilia Mazzioti (dia



Dia 26
Maria L. Moura
Div. de Minas e Rio
Rio de Janeiro



Dia 18
Ananisa Casqueiro
Petropolis
E. do Rio



Dia 7
Irene Castro
Trafego
Rio de Janeiro



Dia 22
Etelvina A. Lima
Araraquara
S. Paulo



Dia 29
M. Nunes Sobrinho
Ribeirão Preto
S. Paulo

ENGENHARIA — Ignacio L. Nardy (dia 1), Americo d'Andréa (dia 6), Eugenio Rosanoff (dia 9) e Nicolau Lpstchinin (dia 27).

GARAGE — Lubert Milani (dia 19), Adorino Gino dia 20) e Thomaz P. Moral (dia 21).

MATERIAES & COMPRAS — Altair M. Jardim (dia 9).

OFFICINAS — Julijonas Servinski (dia 27), Emilia Garcia (dia 29), Benedicta R. Faria (dia 30), Dunamyr O. Lima e Francisca M. Machado (dia 31).

ESTAÇÃO "NOVE" — Telephonistas Olga De Stefani (dia 1), Izidora Batanero (dia), Odette Pereira e Eliza Herbelha (dia 10) e Maria Brigatto (dia 28).

ESTAÇÃO INFORMAÇÕES — Encarregadas Theoldolinda Mantovani (dia 12), Adalgisa



Dia 19
Josias Cléto
Superint. Geral
S. Paulo



Dia 1
Vicente Viola
Conservação
S. Paulo



Dia 10
Sylvio Scarpi
Officinas
S. Paulo



Dia 8
Domingos Checchia
Contractos
S. Paulo



Da 14
Donato Greco
Construcções
S. Paulo



Dia 12
Edison Novarino
Campos
E. do Rio



Dia 4
Francisco Jesus
Planta
Rio de Janeiro

1), Djalma Lopes (dia 7), João Puttini (dia 10), Antonio Benedicto Santos (dia 14), José Ramos (dia 16), Antonio Morilla e José dos Santos (dia 19), Joaquim Dias (dia 20), Matheus Caserta (dia 27) e Othelo Maziero (dia 30).

PLANTA — Luiz Could (dia 24) e Julieta Ventura (dia 29).

SUPERINTENDENCIA — Waldomiro Santos (dia 1).

TRAFEGO (Cidade) — Balbina Brandão (dia 21).

Teixeira (dia 25); Telephonistas Edith Barranjard (dia 4), Iracema Lettieri (dia 6) e Lydia H. Mello (dia 25).

ESTAÇÃO INTERURBANO — Telephonistas Maria A. Fortine e Yolanda Vessichio (dia 2), Juracy F. Lima (dia 5), Clorinda Gioia (dia 7), Emilia Cardillo (dia 10), Carmen Santos (dia 12), Amelia Viale (dia 18) e Benedicta Cunha (dia 19).

SANT'ANNA — Telephonista Amelia Siqueira (dia 31).

INTERIOR DE S. PAULO

AMPARO — Francisco Pinto e Juvenal Paulista (dia 6) e Benedicta Oliveira Faria (dia 25).

APPARECIDA — Maria Rosa Prudente (dia 10).

ARARAQUARA — José Hygino Veiga (dia 1), Cesar D'Alessandro e Benedicta Ferraz (dia 13), Gumercindo Villar (dia 20) e João Petrocelli (dia 22).

BAURÚ — Santos Scapol (dia 7), Benedicto J. P. Ferreira (dia 9) e Zaira Carvalho Bicudo (dia 25).

BEBEDOURO — Aristides F. P. Souza (dia 3), João Luiz e Zulmira Maestri (dia 5), Jeronymo F. Pedroso (dia 10), Apparecida Freitas e João Binato (dia 11), Antonio Bruno (dia 13) e Pedro Silva (dia 25).

BOTUCATÚ — Julio Darros (dia 4).

BRAGANÇA — Francisca Gualano (dia).

CAMPINAS — Virgilio R. Toledo (dia 4), Arisimira Coelho (dia 11), Horacio Silva Valle (dia 18), Antonia Benatti (dia 20), Raul Magalhães (dia 27) e Euclydes Bueno Camargo (dia 29).

FAXINA — Archimina Amaral Mello (dia 20).

GUARATINGUETÁ — Telephonista-Chefe Maria Lourdes Franca (dia 2).

GUARUJÁ — Olga Marszolek (dia 7).

ITAPIRA — Maria Apparecida Prado (dia 16).

ITÚ — Virgilio Brunelli (dia 14).

JAPOTICABAL — Encarregada Maria de Mello (dia 10).

JAHÚ — Thereza de Jesus Romeiro (dia 6), Adolphina J. de Souza (dia 12), Narcisa Romeiro (dia 16) e Benedicto Delphino (dia 28).

JUNDIAHY — Leonilda Nacaratto e Rosalina Lopes (dia 9).

LINS — Benedicta Pires de Souza (dia 8).

MOGY MIRIM — Maria Antonietta da Silva (dia 12) e Pedro Arruda (dia 28).

PENNAFOLIS — Aurora Chagas (dia 12).

PIRACAIA — Maria de Lourdes Mendes (dia 2).

PIRACICABA — Irene Crisotto (dia 10).

PIRASSUNUNGA — Rita Alves (dia 8).

Ribeirão Bonito — Paula Galhardo (dia 26).

Ribeirão Preto — Virgilio de Lima (dia 25) e Benedicta Salles (dia 26).

Santos — Encarregada Ignez Lopes Peres (dia 25); Edione Noronha Reis (dia 8), Iracema Rodrigues Castellar (dia 21) e Augusta Peres Rodrigues (dia 26).

S. Carlos — Dolores Alves (dia 3).

S. João da Bôa Vista — Constancia Sguassabia (dia 15).

S. Manoel — Annita Pinheiro Faria (dia 22).

S. Simão — Aurora Azevedo (dia 15).

Sorocaba — Izoletti Tarcitano (dia 2), Joaquim Cardoso (dia 8, José Dieb (dia 10), José Vieira Pinto (dia 18) e Ulysses Barbieri (dia 20).

Taubaté — Maria Nair Oliveira Godoy (dia 2), Vitoriano Soares (dia 5) e João Moreira (dia 1).

Tieté — Leonor Di Tieri (dia 16).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Campos — Telephonista-Chefe — Maria da Paz Vasconcellos (dia 24).

Corrêas — Telephonista Maria de Lourdes Miloski (dia 12).

Entre Rios — Telephonistas Honorata Gomes (dia 13) e Maria Apparecida Oliveira (dia 19).



Srta. Anna Barbosa, Telephonista de Piracicaba S. Paulo



Casal Eduardo de Carvalho-Rachel Carneiro



Srta. Maria de Lourdes Domingues, Agente Operadora da Estação de Mayrink, Districto de Sorocaba, S. Paulo



Christo Redemptor

Desde que vi a tua estatua augusta,
Meigo semblante para nós voltado,
Notei que o magestoso Corcovado
Todo se encheu de uma vaidade justa.

Modificou-se-lhe a feição vetusta!
Seu dorso, de um matiz verde-azulado,
Mais bello se tornou e perfumado,
Do mattagal na exhibição robusta!

Quando tambem no coração da gente
Penetra a sã doutrina de Jesus,
Elle se orgulha e vibra mais contente!

Palpita nelle um Christo Redemptor
Que representa a estrada que conduz
A' verdadeira comprehensão do amôr!

CARVALHO DE ABREU

Rio de Janeiro — 1932.

NICTHEROY — Encarregada Paulina Moraes (dia 10). Telephonitas Olga Antunes Vianna (dia 7) e Celia Rodrigues (dia 14).

PETROPOLIS — Telephonista Olga Castello Branco (dia 4), Nair Tocantins (dia 5) e Alice Borges de Souza (dia 9).

REZENDE — Telephonistas Maria da Gloria Castro (dia 2), Isaura de Aguiar Porto (dia 8) e Maria Ribeiro (dia 25).

THEREZOPOLIS — Telephonistas Eugenia Blank (dia 9) e Enila Simões Gama (dia 18).



Luiz, Waldyr e José, interessantes filhinhos da Sra. Alice Mello, ex-Encarregada da Estação "Sete", de S. Paulo. (Photographia gentilmente offerecida a "S.no Azul")

ESTADO DE MINAS GERAES

BARBACENA — Telephonista Rachel de Castro Pereira (dia 19).

GUARANEZIA — Telephonista Judith Pires Alvarenga (dia 20).

ITAJUBÁ — Telephonista Anna Morenno (dia 27).

LEOPOLDINA — Telephonista Sebastiana Cardoso (dia 20).

RIO BRANCO — Telephonista Senhorinha Bello (dia 6).

RIO NOVO — Telephonista Cleria Vespasiano (dia 14).

SÃO JOÃO NEPOMUCENO — Telephonista Josepha João Jorge (dia 1).

SÃO SEBASTIÃO DO PARAIZO — Telephonista Oscarlina Barros (dia 2).

SITIO — Telephonista Julia de Paula Campos (dia 18).

VOLTA GRANDE — Telephonista Maria Stella G. Aguiar (dia 8).

Casamentos

NO dia 6 de Janeiro corrente, realizou-se o enlace matrimonial de Eduardo de Carvalho, da Superintendencia Geral, com a Srta. Rachel de Loreto Carneiro.

O acto civil effectuou-se na 4.ª Pretoria Civel, sendo testemunhas o Sr. Ephrem de Moraes e exma. senhora e o Sr. João de Carvalho e exma. senhora.

A cerimonia religiosa foi realisada na igreja do Bomfim, servindo de padrinhos o Sr. Coronel Joaquim Bento Ribeiro de Castro e exma. senhora e o Sr. João de Carvalho e exma. senhora.

EM 8 do corrente realizou-se em Botucatú, S. Paulo, o enlace matrimonial de Acrisio Porto, guarda mesas da estação de Botucatú, com a Srta. Esperança Salgueiro, filha do Sr. Abilio Salgueiro, importante commerciante naquella cidade.

Serviram de padrinhos: do noivo, Francisco Fernandes dos Santos, Chefe de Linhas da Zona de Botucatú; da noiva, o Dr. Miguel Emiliano Gonçalves, cirurgião dentista.

A radio-telephonia nas minas de carvão britannicas

NA Inglaterra está sendo estudado um importante plano de installação de communicação radio-telephonica exclusivamente entre as partes subterraneas de duas grandes minas de carvão de pedra no Condado de Yorkshire.

As minas em questão são a Manor Haigh e a Roundwood, na zona carbonifera de Wakefield. Affirma-se que si as experiencias derem resultados satisfactorios melhorarão as medidas de segurança das minas de carvão, pois os operarios, em qualquer parte da mina, poderão receber qualquer aviso instantaneamente. Faz parte do projecto levantar uma estação transmissora e receptora na abobada da mina Manor Haigh. Os apparelhos telephonicos de recepção e transmissão serão ligados em todos os pontos distantes do subterraneo e estendidos mesmo á mina Roundwood, que está ligada á mina Manor Haigh por uma galeria subterranea.

As mensagens de exame transmittidas da estação central em differentes frequencias serão recebidas nos varios pontos dos serviços e as mensagens-respostas serão recebidas na estação da abobada da mina. Ahi a antenna terá 12 metros de altura. A potencia basica para a transmissão será de 0,25 kw.

Uma Nova Pelle Branca



obtem-se com o uso diario do

CRAVOSAN

(suavemente perfumado)



Elimina espinhas, poros dilatados e rugas devidas ao cansaço!

CRAVOSAN, formula do Instituto de belleza "Guillon" de Paris, dissolve as profundas manchas dos poros, faz desapparecer as espinhas na cutis mais irritada, e assim os poros se fecham, tornando a pelle de aspera e obscura em leve e branca.

CRAVOSAN contem igredientes tônicos e adstringentes que avelludam a pelle, e dão a cutis uma louçania impossivel de obter-se com outro preparado.

NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Representantes:

DROGARIA MAZZA
Rua José Bonifacio, 10
S. Paulo

RAUL M. RIBEIRO
R. General Camara, 191
Rio de Janeiro

GRATIS! Enviamos instrucções do Instituto de Belleza Guillon de Paris para o tratamento da pelle, a quem remetter este coupon á Caixa Postal, 3249 — S. Paulo.

Nome .....

Endereço .....

Cidade .....

S. A.

A campanha de venda na Inglaterra

A campanha de venda de serviço telephonico emprehendida por empregados de ambos os sexos dos Correios de Inglaterra fóra das horas de seu expediente deu em resultado serem vendidos cerca de 17.000 telephones no periodo de Setembro de 1931 a Junho de 1932.

Durante o trimestre terminado em 30 de Junho os empregados de Leeds, York, conseguiram 498 pedidos novos de telephones. O total de 7.092 conseguido nesse trimestre para Londres e as provincias constitue um record.

Festival Sportivo



OS empregados do Almoxarifado da Light and Power, no Rio de Janeiro, tiveram a louvavel idéa de organisar um festival sportivo exclusivamente para meninos, meninas e moças, o qual se realisou no dia 15 do corrente no antigo club da rua Figueira de Mello, com extraordinaria animação.

As interessantes provas, em numero de doze, com dois premios para cada uma, iniciaram-se ás 13 horas e terminaram ao anoitecer. Seguiram-se depois as danças, em que tomaram parte os promotores do festival e seus convidados.

A commissão promotora do festival estava assim constituida: Srta. Sarah Cook, Srs. Hugo Villas Boas, Cyrillo Allan, Paulo S. Lins, Mirim Villas Boas, Abel de Macedo, Paul Thonard, Amaro Lopes, Francisco Vairão, Noé Avila e Carlos Vairão.

Nas photographias acima vê-se um numero interessante do programma, os empregados do Almoxarifado que compareceram e os meninos e meninas que tomaram parte no festival.



Presença de espirito

O professor: — Como é que você está tão atrasado, Mario? Na sua idade eu lia corrido.

O alumno: — Naturalmente, é porque o senhor teve melhor professor do que eu tenho.

Pratica da vida

A mãe: — Olha, Beatriz, si o Raul te perguntar esta noite si te queres casar com elle, dize-lhe que se entenda commigo.

Beatriz: — E si não me perguntar?

A mãe: — Nesse caso, dize-lhe que desejo falar-lhe.

Bôa explicação

— Anda dahi, homem! Você não diz que nunca está cansado?

— Naturalmente, chefe. E' que eu descanço antes!

Esperteza

— Papai, achei um canivete.

— E não sabes quem é o dono?

— Sei, mas elle não sabe disso.

Duvida desfeita

— Quando vi Rothschild pela primeira vez elle não usava camisa.

— Não póde ser!

— Sim, senhor; não tinha camisa, estava em roupa de banho!...

Ellas por ellas

— Ha dez mezes que lhe emprestei duzentos mil réis!... Pague o que me deve!... Você é um tratante!...

— Mas, homem, não me cobre assim! Lembre-se de que lhe pedi o dinheiro com muita amabilidade e em voz baixa!

Desculpa de garoto

A mãe: — Estudaste a lição, lendo-a em vóz alta, como te ensinei?

O filho: — Sim, mamãe.

A mãe: — Como é então que não a sabes?

O filho: — E' que eu não ouvia bem.

Entre amigas

— Olha, Emilia; qual é o teu ponto de vista a respeito do beijo?

— Não sei, querida, porque fecho sempre os olhos.

O horror da gordura



O do guarda-chuva — Caramba, Prudencio! Você agora está muito mais gordo do que eu!

O da bengala — Sim?! Mas quem foi que disse isso a você?

(De "Buen Humor", Madrid)

Excesso de carga



— Olá! Olá! Olhe que cahiu o menino de vocês!

(De "The "Humorist", Londres)

Opiniões modernas



— E' um homem encantador! Nunca o ouvi falar mal de ninguem.

— Sim, é um homem sem assumpto.

(De "Buen Humor", Madrid)

No atelier do pintor

— Quanto o senhor me levaria para me fazer o retrato vestido de fraque?

— Dois contos de réis.

— Ah! é muito caro! E vestido de palletot?

Ingenuidade...

O official manda o ordenança trazer-lhe as botas de montar e o soldado abrindo o armario encontra dois pares: um preto e outro amarello, levando ao superior uma bota de cada côr.

— Idiota! não vês que as duas botas não são iguaes?

— Eu sei, Sr. Tenente, mas as outras duas tambem não são iguaes.

Lição paterna

— Meu filho, dizia um homem de negocios, ha duas coisas que são absolutamente necessarias si quizeres ser bem succedido em teus negocios: honradez e sagacidade.

— Em que consiste a honradez, papae?

— Sempre, sem te importares com o que succeda, ainda que te possa causar contrariedade, sempre deves manter a palavra que tenhas dado.

— E que é sagacidade?

— Não dares nunca a tua palavra.

Desejo louvavel

— Desculpe, senhor; póde fazer o favor de trocar esta nota de duzentos mil réis?

— Trocal-a?! Mas esta nota é falsa!

— Já sei, mas é justamente por isso que a quero trocar.

No exame

O professor: — A estação de Cascadura dista seis kilometros da de Engenho Novo; si da primeira sae um expresso a 30 kilometros por hora em direcção á segunda e deste sae outro para aquella com seis kilometros mais de velocidade, em que kilometro se encontrarão?

O alumno: — Naquelle em que se der o desastre.

Razão de peso

O juiz: — Você já foi preso quinze vezes por crime de roubo. Por que não deixa esse vicio?

O accusado: — Não posso. E' o meu unico meio de vida.



Telephones Me[illegible]o-Automaticos

D[illegible]LUXO

O cliché acima illustra o novo typo de telephones automaticos de parede recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telephones como o meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer emprezas ou particulares que desejarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

PARA MAIS DETALHES E INFORMAÇÕES, QUEIRAM CONSULTAR A

International Standard Electric Corporation

EDIFICIO "S[illegible]ARD ELECTRIC"

RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 64
RIO DE JANEIRO

TELEPHONE: 3-2124 **END. TELEG. "MICROPHONE"** **CAIXA POSTAL 430**

Officinas graphicas de "Vida Domestica"

SINOPAZUL



Desenvolvimento do nosso Serviço

O serviço da Companhia Telephonica Brasileira vai tendo cada dia maior desenvolvimento, graças ao espirito de iniciativa das populações servidas pelas suas linhas e que assim vêm ao encontro dos principaes objectivos de nossa Companhia: — maximo de efficiencia do seu serviço e dilatação progressiva de sua rede.

A acceitação que têm tido os nossos serviços local, interurbano e internacional é a prova de que vão sendo comprehendidos os patrioticos intuitos da Companhia Telephonica Brasileira, que não mede sacrificios para bem servir o publico.

SINO AZUL traz neste numero a confirmação do que acabamos de dizer, com a inserção de documentação photographica e noticiosa de importantes cidades servidas por sua rede e cujos serviços local e interurbano foram renovados e inaugurados, prestando mesmo significativa homenagem a Poços de Caldas em sua frente de capa.

COMPREM *nas casas que annunciam em "Sino Azul".*
Digam-lhes que viram seus annuncios nesta revista.

Sino Azul

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

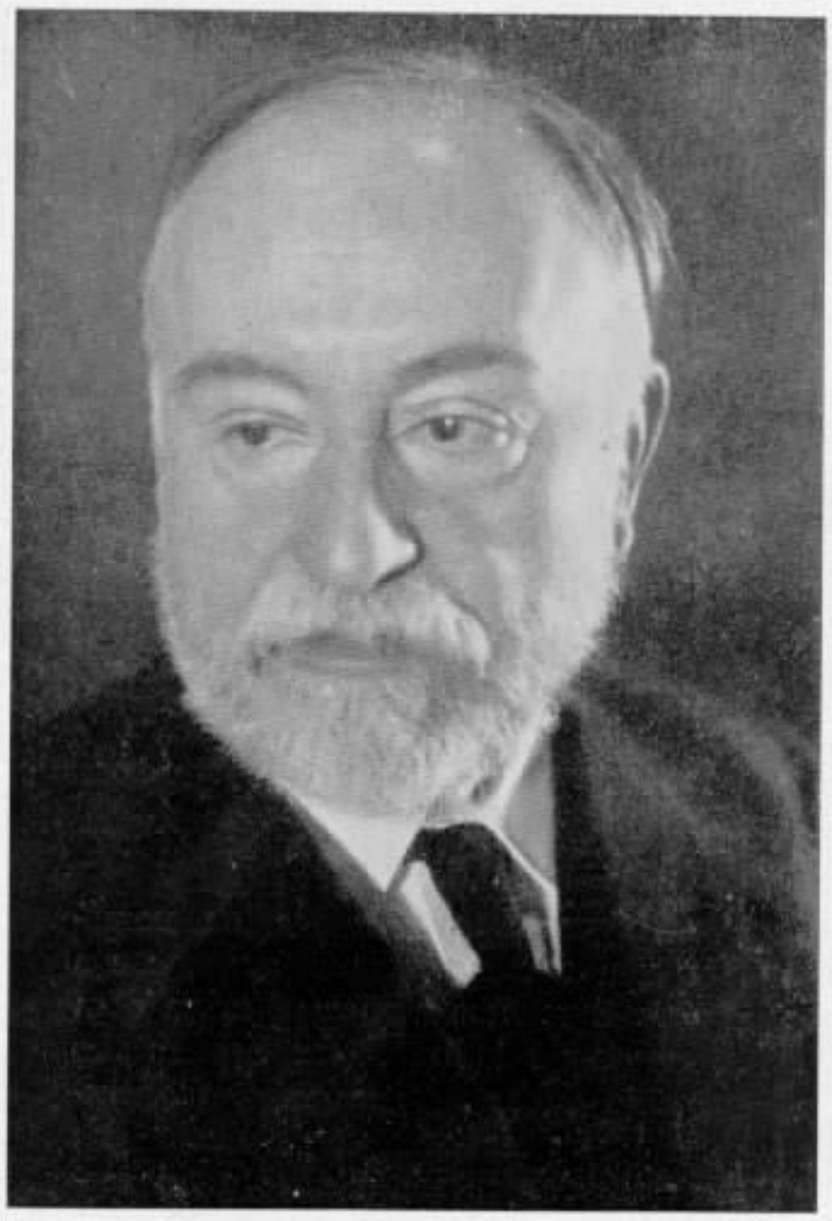
PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO VI — FEVEREIRO DE 1933 — VOL. VI - N. 62

Dr. Paulo de Frontin

A engenharia brasileira acaba de perder um dos seus maiores expoentes com a morte do Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, que se notabilisou com o arrojado emprehendimento da agua em seis dias trazida ao Rio de Janeiro e a abertura da Avenida Rio Branco. O cunho do seu espirito emprehendedor e tino administrativo fez-se conhecer ainda quando o illustre engenheiro dirigiu por duas vezes a Estrada de Ferro Central do Brasil, exerceu o cargo de Prefeito do Districto Federal e os mandatos de senador e deputado federal.



O Dr. Paulo de Frontin, além de abalisado engenheiro, era um professor emerito e dirigiu a Escola Polytechnica, o Club de Engenharia e outras instituições e emprezas.

Nascido em 17 de Setembro de 1860, falleceu no dia 15 do corrente, em consequencia de um collapso cardiaco. O enterro foi feito no dia 16, no Cemiterio de São João Baptista, no Rio, tendo um caracter popular e imponente, pela multidão que acompanhou o cortejo funebre, o avultado numero de corôas e os oradores que falaram sobre o tumulo.

Um dos feitos arrojados do Dr. Paulo de Frontin foi sem duvida o que realisou em Março de 1889 no Rio de Janeiro, quando trouxe no exiguo prazo de seis dias agua do rio São Pedro, no Estado do Rio, para abastecer a capital do paiz com mais de 16 milhões de litros d'agua por dia.

Basta dizer que houve tres propostas apresentadas ao Governo Imperial: uma official, com o prazo de 40 dia, sem fixação da respectiva despeza; outra de uma firma particular, tambem com o prazo de 40 dias e orçando a despeza em 3.800:000$000, e outro do Doutor Paulo de Frontin, no prazo de 6 dias, custando o serviço apenas a quantia de 80 contos de réis.

Esta foi julgada irrealisavel e a segunda, onerosa, resolvendo o governo fazer as obras de canalisação administrativamente. Deante porém dos argumentos apresentados pelo Dr. Frontin, foi elle autorisado a executar o seu plano. Assignado o contracto, que foi publicado no "Diario Official" em 17 de Março de 1889, iniciados os trabalhos, vencidas todas as difficuldades, no dia 23 desse mesmo mez receberam os reservatorios d'agua do Rio de Janeiro o precioso liquido em volume superior ao estipulado.

Em vista desse successo, o governo incumbiu-o, em Agosto daquelle anno, de canalisar as aguas dos rios Xerém e Mantiqueira.

O regosijo publico foi enorme, tendo o "Diario de Noticias" aberto uma subscripção popular para as medalhas que foram cunhadas e offerecidas ao Dr. Paulo de Frontin e seus auxiliares.

Outro trabalho importante foi a abertura da Avenida Rio Branco no Rio, cuja feição de ruas estreitas e mal construidas tornava difficil a tarefa que foi confiada ao Dr. Paulo de Frontin, que teve a opposição da inveja de suas glorias.

Mas elle venceu galhardamente. Iniciados os serviços de desapropriação e demolição de predios em 8 de Março de 1903, era em 7 de Setembro de 1905 inaugurado o eixo da grande arteria, que ficou construida e foi entregue ao transito publico em 15 de Novembro de 1906.

Para os que estavam habituados á parca illuminação das ruas do Rio de Janeiro naquella época, a illuminação da avenida assumiu as proporções de um deslumbramento que ainda vive na memoria de quantos assistiram áquella inauguração, que foi o inicio da remodelação completa da cidade do Rio de Janeiro.

Entre os innumeros melhoramentos introduzidos na Estrada de Ferro Central do Brasil destaca-se a duplicação da linha da Serra do Mar, numa extensão de 46 kilometros de serra e executada em 17 mezes sem ter havido interrupção do trafego.

ESTE NUMERO CONTÉM 28 PAGINAS

Standardização na Companhia Telephonica Brasileira

Por Arthur Queiroz, *Engenheiro de Methodos e Padrões — Rio de Janeiro.*

EM Janeiro de 1932 apresentámos aos leitores de "Sino Azul" algumas notas sobre a "Standardização" na Companhia Telephonica Brasileira, demonstrando o quanto tinha sido feito até então pela secção encarregada desse serviço.

Neste artigo vamos falar apenas sobre algumas das peças mais importantes standardizadas durante o correr do anno de 1932. Entre essas encontram-se as seguintes:

Caixas terminaes typo "A".
Caixas para predio typo "P".
Calibradores para phones, tampas de phones e boccaes de transmissores.

As caixas terminaes typo "A", mostradas nas figuras 1 e 2, são destinadas á terminação de linhas dos cabos e ligação dessas com o fio de entrada na casa do assignante. Estas caixas serão usadas com o supporte de ferro fundido e prancha de madeira já padronizados para todos os typos de caixas terminaes. Este apparelhamento, quando installado nos postes, tem as seguintes vantagens:

Menor peso.
Menor evidencia.
Menor custo.
Maior protecção contra o tempo e poeira.

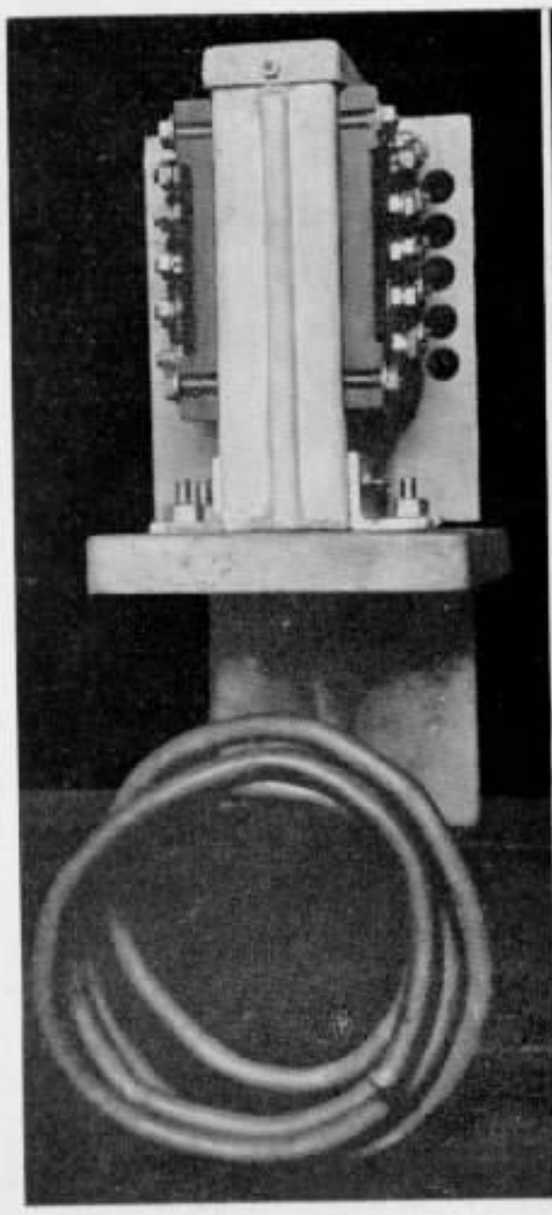


Fig. 1

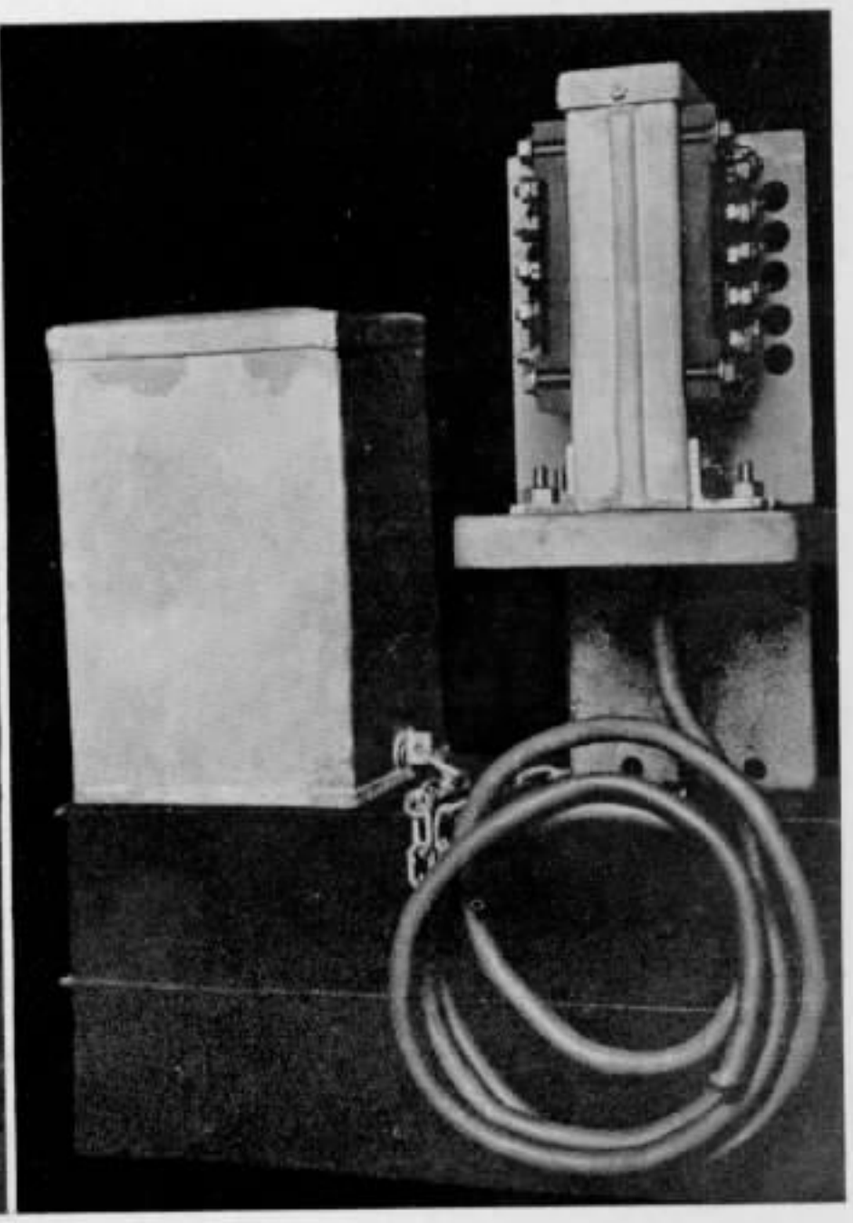


Fig. 2

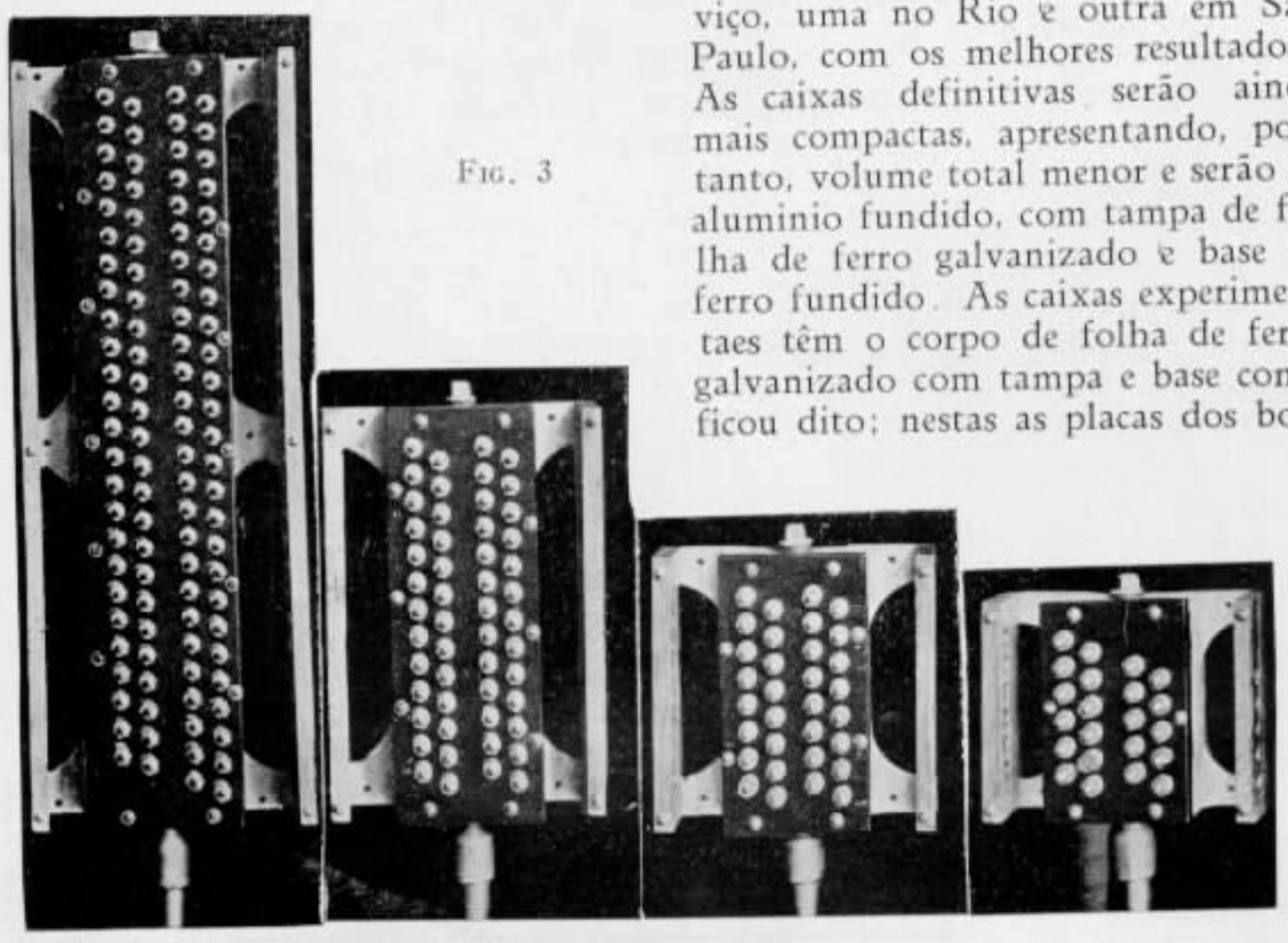


Fig. 3

A figura 1 mostra a caixa terminal sem a tampa que a protege e a figura 2 mostra a mesma caixa com a tampa ao lado. Estas figuras são de uma de tres caixas manufacturadas experimentalmente, duas das quaes se acham installadas e em serviço, uma no Rio e outra em São Paulo, com os melhores resultados. As caixas definitivas serão ainda mais compactas, apresentando, portanto, volume total menor e serão de aluminio fundido, com tampa de folha de ferro galvanizado e base de ferro fundido. As caixas experimentaes têm o corpo de folha de ferro galvanizado com tampa e base como ficou dito; nestas as placas dos bornes são de fibra-phenol, mas nas definitivas serão de ebonite de fabricação nacional devidamente experimentada e approvada.

Uma vez ligados os fios do côto de cabo nos bornes, as caixas são cheias de uma composição isolante, sendo previamente aquecidas. Esta composição deve ser collocada em estado bastante fluido para evitar falhas e bolsas de ar do que poderiam resultar defeitos que, provavelmente, só seriam notados depois do apparelhamento installado.

As caixas para predio typo "P", mostradas na figura 3, foram adoptadas por suggestão da Divisão de São Paulo e vieram substituir outras de madeira que não deram bons resultados quando experimentadas devido a absorpção, pela madeira, da humidade atmospherica.

Estas caixas são de aluminio fundido com placas de ebonite e bornes do typo padrão, são tambem cheias de composição isolante conforme já descripto para caixas typo "A".

Estas caixas são destinadas á terminação de pares de cabos nos pre-

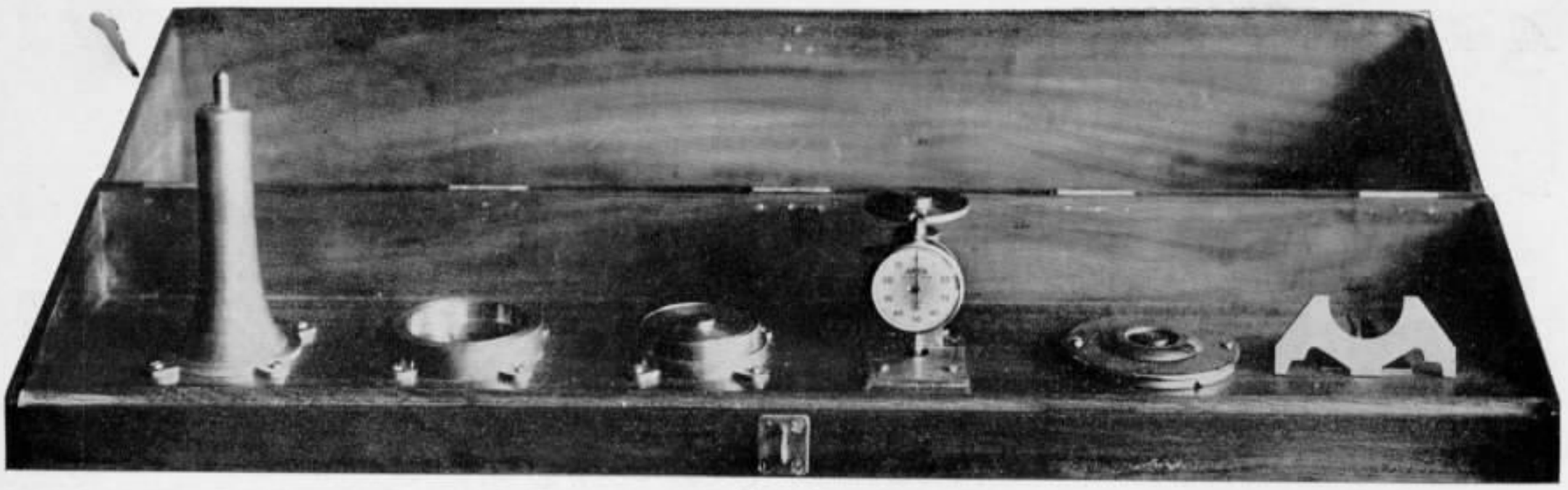


FIG. 4

dios e substituem o systema antigo de terminar esses pares em blocos terminaes abertos, expostos ao ar, o que tem sido causa de baixo isolamento devido á condensação de humidade sobre os bornes e fios.

Da direita para a esquerda as caixas typo "P" mostradas na figura 3 são das seguintes capacidades em pares: 11, 16, 26 e 52.

Os calibradores para phones, tampas de phones e boccaes de transmissores são destinados a experimentar essas peças quando fabricadas no paiz, o que se dará em breve a titulo de experiencia.

A figura 4 mostra o jogo completo de calibradores. Da esquerda para a direita as peças mostradas são as seguintes: a) calibrador para phone; b) calibrador para a rosca do phone; c) calibrador para a rosca da tampa do phone; d) calibrador para o resalto do diaphragma na tampa do phone (mostrador em millesimos de pollegada); e) calibrador para a rosca do boccal do transmissor; f) calibrador para o contorno externo da tampa do phone.

A calibração exacta destas peças é necessaria afim de ser assegurada a intermutabilidade das peças de fabrico local com as peças importadas.

A figura 5 mostra o jogo de calibradores com as peças collocadas nos respectivos calibradores.

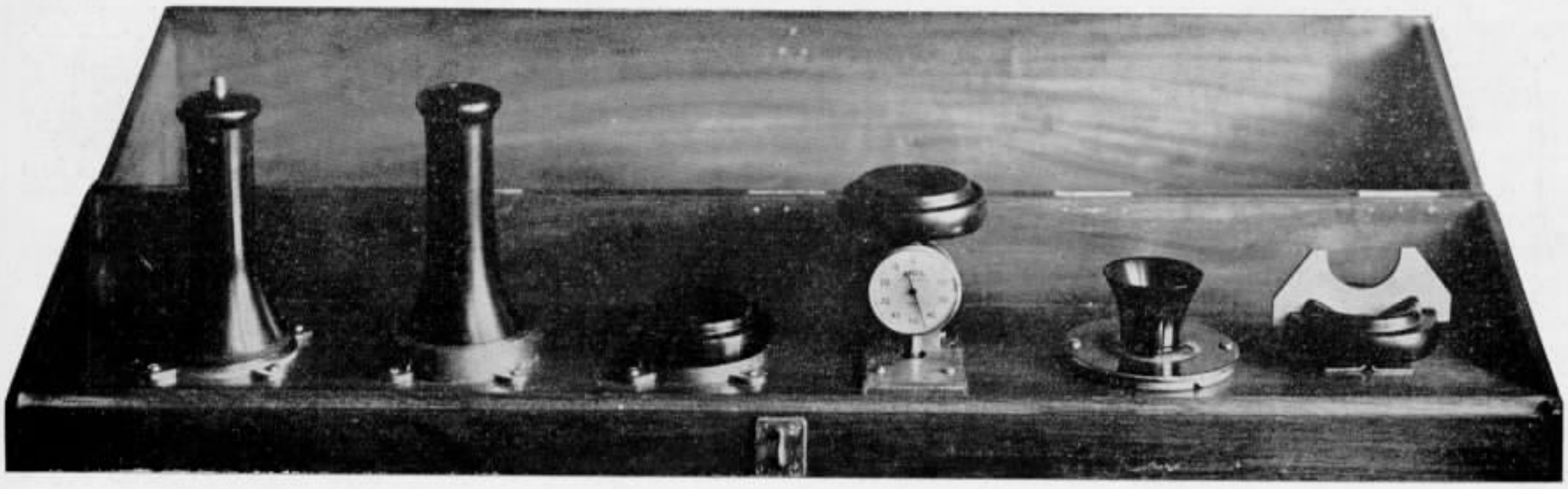


FIG. 5

INAUGURAÇÕES

Novos Postos Publicos no Estado do Rio

A 25 de Janeiro proximo findo, foram inaugurados os Postos Publicos de Cambucy, Pureza, Tres Irmãos e Portella, todos no Estado do Rio de Janeiro.

Em Cambucy, séde do municipio do mesmo nome, na ligação inaugural falou o Dr. Moacyr Gomes de Azevedo, Prefeito daquelle Municipio, com o Exmo. Sr. Commandante Ary Parreiras, Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro.

Nessa ligação foram trocadas saudações, de parte a parte, allusivas ao acto daquella inauguração que representava para o povo um grande conforto e para a administração mais um elemento de efficiencia para o seu serviço.

Em Pureza, Oswaldo Kallut, Encarregado do Trafego, fez a inauguração falando com o Prefeito de São Fidelis, a cujo municipio pertence aquella localidade.

Assim tambem em Tres Irmãos e Portella, districtos do municipio de Itaocára, as ligações inauguraes foram estabelecidas entre esse mesmo funccionario e o Prefeito do referido municipio.

DROGARIA MAZZA — FARMACIA MAZZA

(MATRIZ) R. JOSÉ BONIFACIO, 10-A

(FILIAL) R. SÃO BENTO, 21

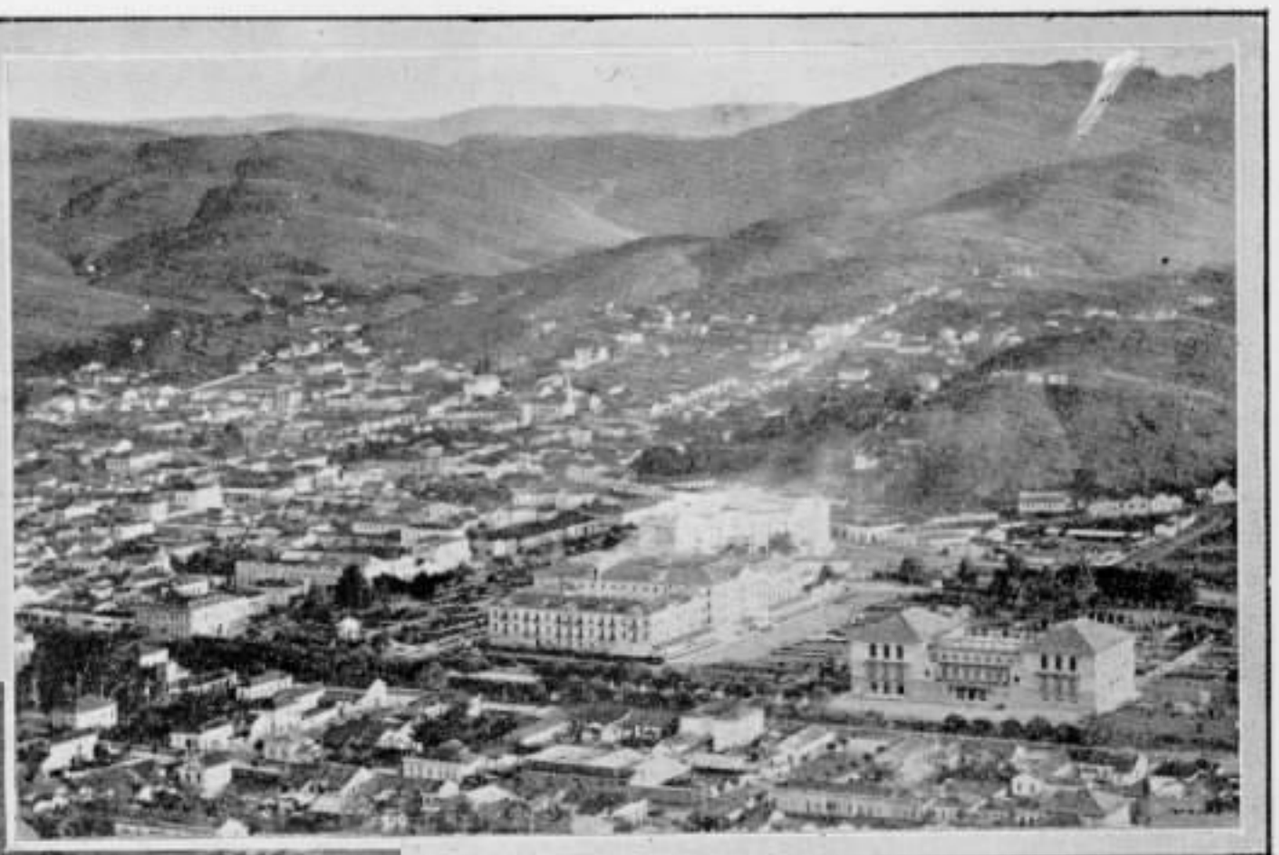
A DE MELHORES PREÇOS NO MERCADO

Fornecedores da Associação Beneficente dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira.

MAZZA, CIRILLO & C.

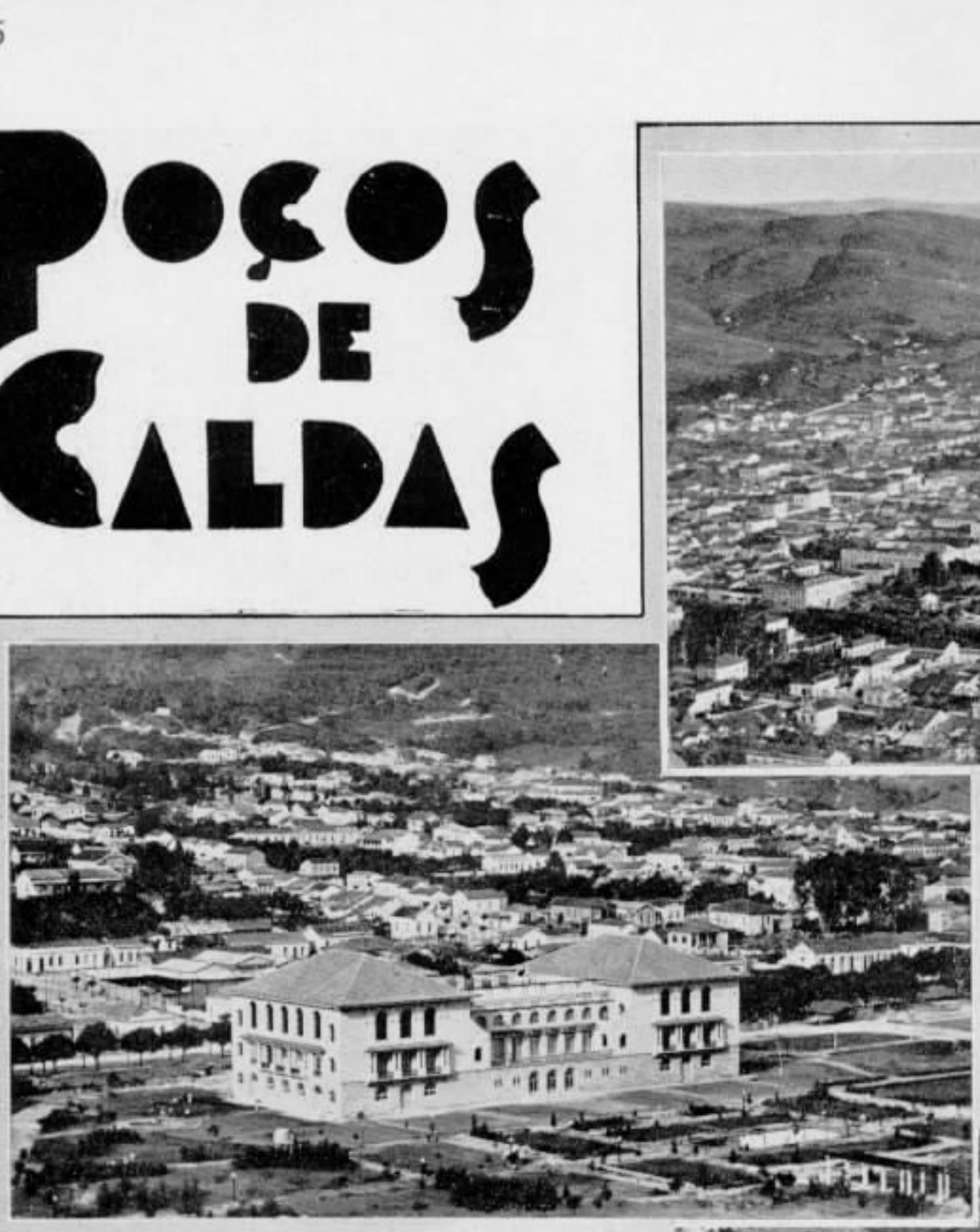
SÃO PAULO

POÇOS DE CALDAS

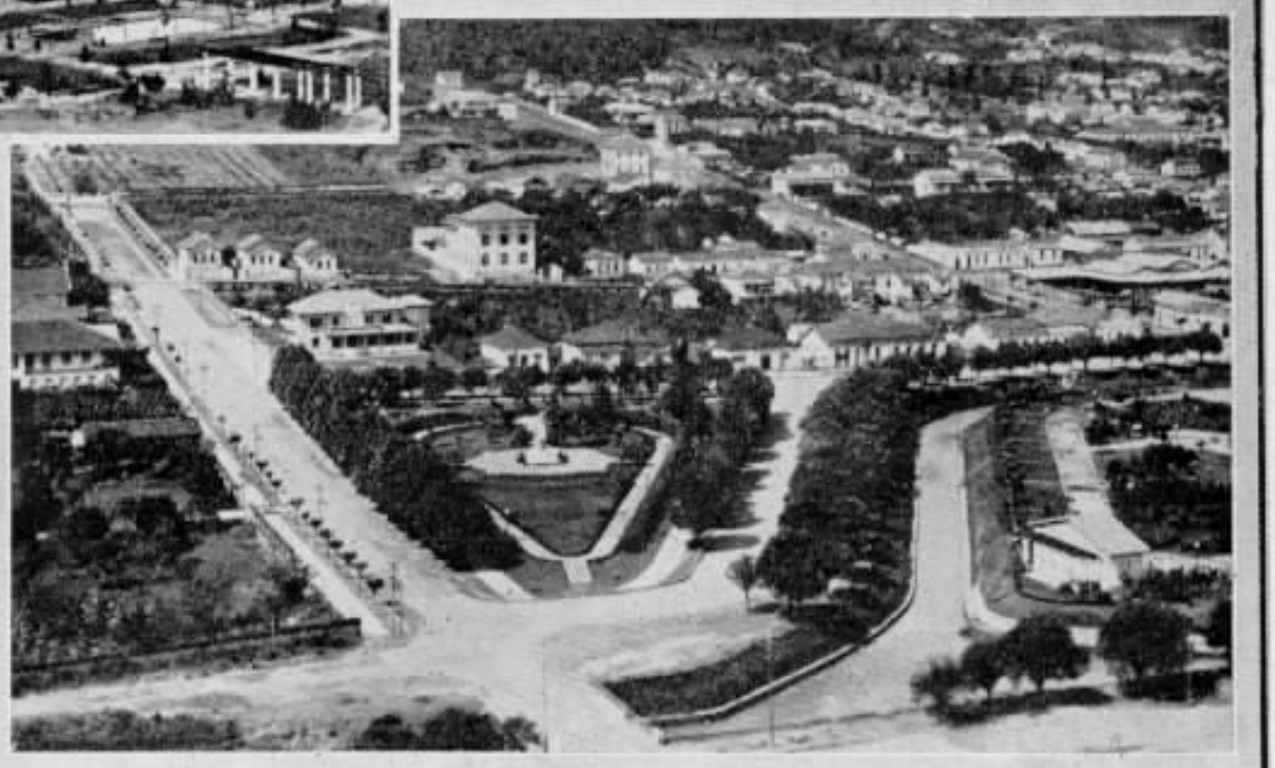


ASPECTO PARCIAL DE POÇOS DE CALDAS, DESTACANDO-SE AO CENTRO O PALACE HOTEL E AS THERMAS.

VISTA DA LINDA CIDADE, EM QUE SE PÓDE ADMIRAR A EXUBERANCIA DE SUA ARBORISAÇÃO.



OUTRO ASPECTO DE POÇOS DE CALDAS, MOSTRANDO EM DESTAQUE O CASINO.



MONUMENTO A ANTONIO CARLOS



FONTE DOS AMORES







EM CIMA, ASPECTO DA ANTIGA REDE AEREA. EM BAIXO, A NOVA REDE DE CABOS AÉREOS.



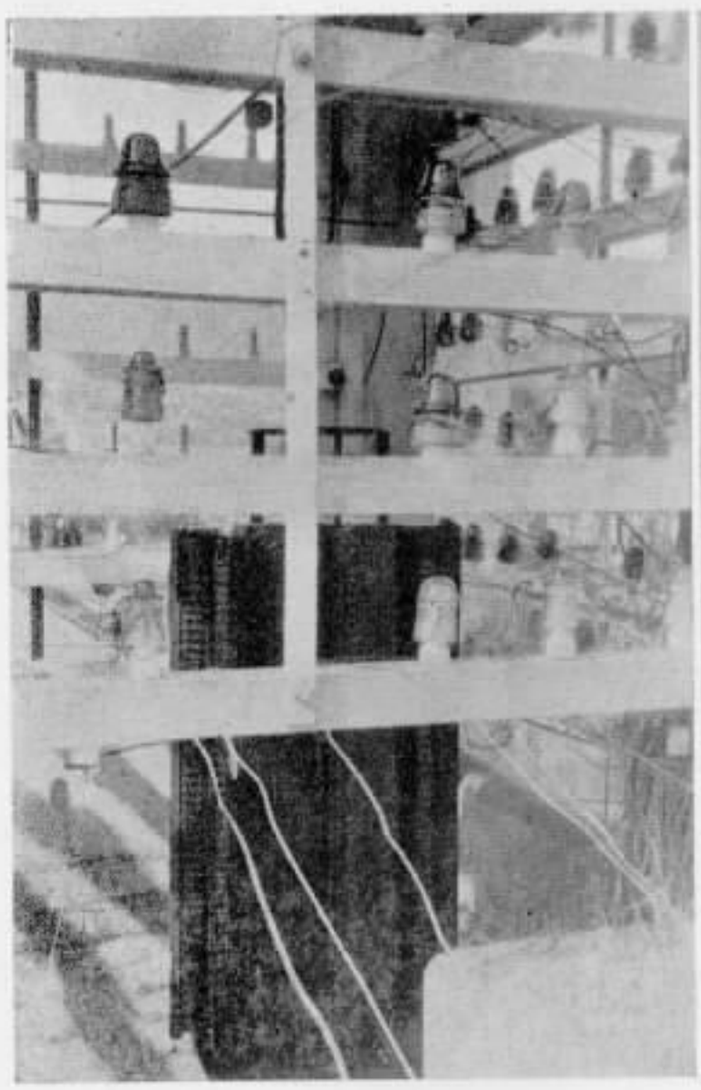


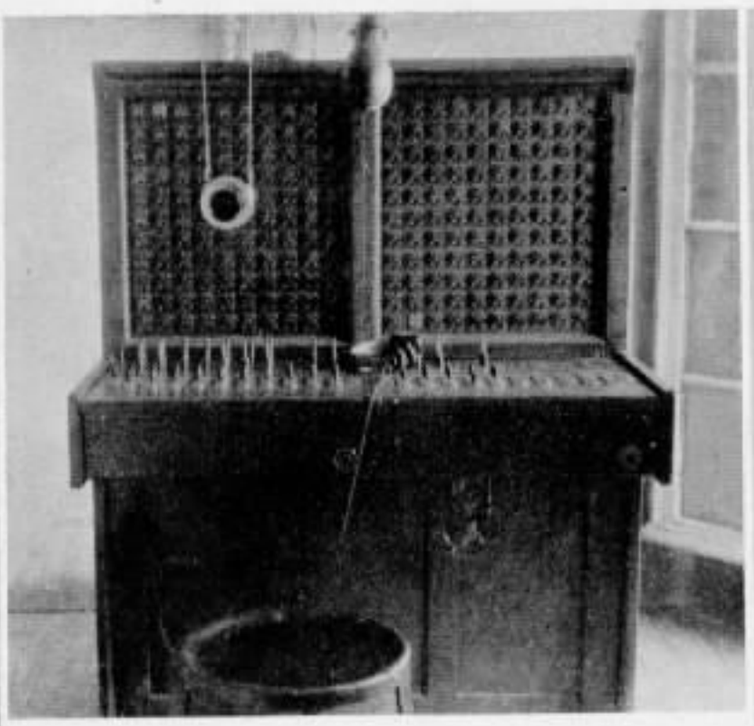
EM CIMA E EM BAIXO, DOIS ASPECTOS DA NOVA REDE AEREA, VENDO-SE AINDA A ANTIGA REDE.

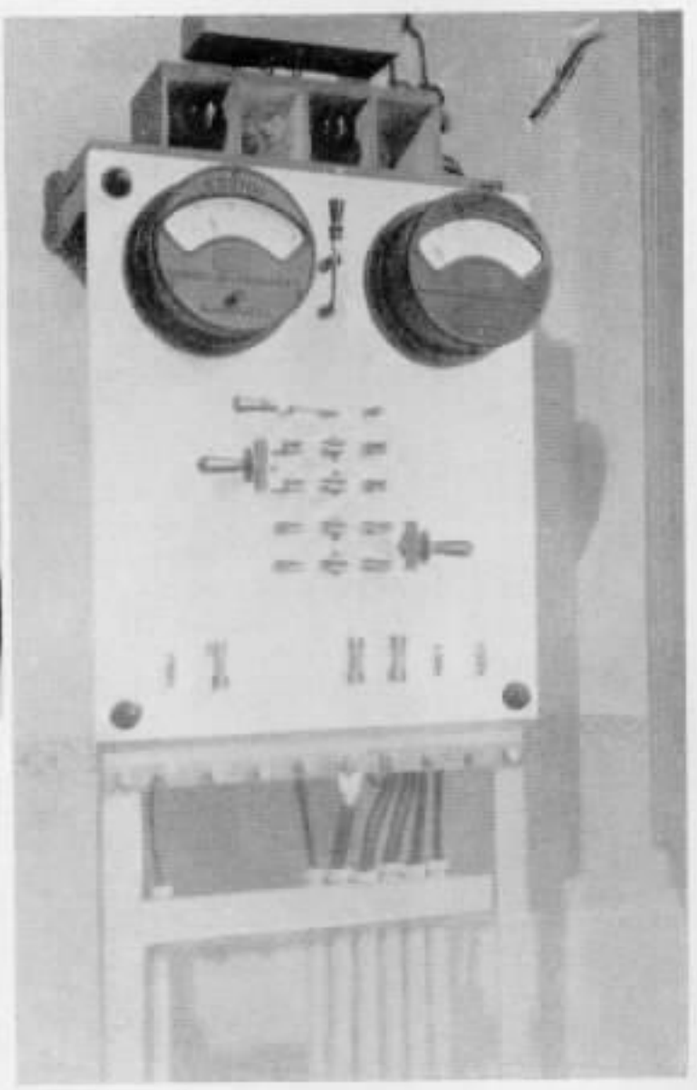
ço, na preoccupação que tem de bem servir o publico, dotando os logares onde opera de um serviço telephonico exemplar, de accordo com as possibilidades locaes, cuidou de installar uma nova rede, sujeita a todos os requisitos necessarios a uma installação moderna.

A inauguração da nova rede verificou-se, conforme dito acima, a 22 de Janeiro passado, tendo o acto solemne se effectuado ás 14 horas, no edificio da Prefeitura Municipal. Presentes as autoridades e principaes figuras da cidade, e os representantes da Companhia Telephonica Brasileira, foi estabelecida uma ligação interurbana do telephone installado na mesa de trabalho do Dr. Francisco P. Assis de Figueiredo, Prefeito Municipal, para Bello Horizonte, com o Dr. Carlos Luz, Secretario da Agricultura do Governo Mineiro. O Dr. Assis de Figueiredo falando em seu nome e no da população de Poços de Caldas, se congratulou com o Governo do Estado de Minas, pelo melhoramento com que se acabava de presentear a linda cidade do Sul de Minas. O Dr. Carlos Luz, em nome do Governo de Minas e no seu proprio, agradeceu a attenção que lhes havia sido dispensada e manifestou a sua satisfação á população de Poços de Caldas e particularmente á Companhia Telephonica Brasileira, representada por R. Castanheira, Superintendente da Divisão do Estado de Minas, pelo que se acabava de verificar.

Terminado o acto de inauguração foram os presentes conduzidos a uma mesa na sala de audiencias do Sr. Prefeito, onde foram servidos biscoutos, charutos e champagne. O Dr. Assis de Figueiredo em palavras simples e ponderadas, depois de expor aos presentes as vantagens decorrentes da inauguração que se acabava de dar, erguendo a sua taça, congratulou-se com os habitantes da cidade e apresentou a sua saudação







A' ESQUERDA, A TORRE PARA ENTRADA DE FIOS NA ANTIGA ESTAÇÃO; AO CENTRO, A ANTIGA MESA DE LIGAÇÕES; A' DIREITA, QUADRO DE FORÇA DA NOVA ESTAÇÃO, VENDO-SE SOBRE O MESMO AS LAMPADAS DE ALARME DE FUZIVEIS QUEIMADOS.

Todo o equipamento é alimentado por 2 baterias de 24 volts cada uma, constituida de elementos Willard typo MHSW-9, havendo facilidades no quadro de força para pôr qualquer dellas em descarga emquanto a outra estiver parada ou em carga. As baterias são carregadas por meio de um rectificador Tungar de 12 amperes da General Electric.

O quadro de força está munido de apparelhos de medição, de modo a se poder analysar a situação das baterias, a descarga da estação, etc.

A machina de toque é uma do typo Holtzer-Cabot, com um rendimento de 15 watts, fornecendo 75 volts e 20 cyclos.

Todas as ligações entre os varios equipamentos são feitos por meio de cabos isolados a seda e algodão e as ligações para alimentação da mesa e da armação de relays, ligação do quadro de força e das baterias são feitas por meio de cabos B S, passando dentro de tubos de ferro.

A installação do equipamento interno começou em 17-12-32 e terminou em 21-1-33, isto é, na vespera da inauguração. Na installação auxiliaram a J. Miller: Benedicto Souza, Chefe da Planta do Districto Sul de Minas; Geraldo Ferreira e Avelino Alvarenga, do mesmo Districto e Julio Badim, da Planta da Divisão de Minas.

O Primeiro Emprego da Palavra "Telephone"



"Almanack Telephonico", publicação americana, edição deste anno, faz referencia a uma noticia publicada pela "Illustrated London News, edição de 24 de Agosto de 1844, illustrada com uma gravura representando um "alarme maritimo e trompa de aviso".

Os sons eram produzidos pelo ar, que se comprimia accionando uma manivella.

O apparelho era provido de chaves, por meio das quaes podiam ser produzidos quatro tons differentes. A descripção do invento dizia que elle se destinava, entre outras coisas, a ser usado como sirene pelos navios e e no codigo de signaes, no mar e em terra.

O nome que lhe deram foi — "telephone", o qual, derivado de duas palavras gregas e significando litteralmente" som distante", podia ser applicado a qualquer dispositivo que tivesse por fim levar um som ou varios sons a um ponto distante, na superficie do mar ou em terra.



Cerca de trinta annos após a publicação da descripção desse "telephone", era inventado na America um outro apparelho com o mesmo nome mas bastante differente daquelle em seus caracteristicos e seu objectivo. Elle transmittia sons, e principalmente os sons da voz humana, a um ponto distante e por um fio electrico.

Hoje, o "telephone" de 1844 é uma simples curiosidade, ao passo que o telephone de 1876, grandemente melhorado e com o seu alcance dilatado pela transmissão tanto pelo ether como pelo fio, desempenha um importante papel no attender as necessidades de communicação dos homens e das nações.

O objectivo limitado do signal maritimo de ha 89 annos constitue um flagrante contraste com as facilidades do amplo systema radio-telephonico por meio do qual quinze transatlanticos que navegam entre os Estados Unidos e a Europa e entre os Estados Unidos e as Bermudas ficam ao alcance de milhões de aparelhos telephonicos installados no continente.



GRUPO DE PESSOAS PRESENTES Á INAUGURAÇÃO

Mogy das Cruzes e seu moderno serviço telephonico

MOGY das Cruzes, adeantado municipio visinho á Capital paulista, teve, recentemente, com a inauguração de seu moderno serviço telephonico de bateria central, mais um incontestavel melhoramento incorporado ao já grande acervo de progresso local.

Sendo a cidade considerada como quasi um suburbio de S. Paulo, de onde dista apenas 50 kilometros; sendo servida pela magnifica rodovia São Paulo-Rio e pelos trens da E. F. C. B., Mogy das Cruzes está fadada a ser, dentro em breve, em consequencia do continuo desenvolvimento da Capital paulista, um dos seus maiores nucleos industriaes e fabris, graças a esta privilegiada situação.

A antiga povoação foi fundada em territorio comprehendido na sesmaria concedida em 1560 a Braz Cubas, que começava no sopé da serra, em terrenos pertencentes a Santos. Primitivamente teve a denominação de Boigy e mudada posteriormente, por corrupção da lingua, para Mogy, denominação a que se accrescentou das Cruzes, por haverem existido no adro da egreja matriz tres cruzeiros.

Foi elevada a villa por provisão de 18 de Agosto de 1611, do governador geral D. Luiz de Souza, com a denominação de Sant'-Anna de Mogy Mirim, começando, tempo depois, pelas razões expostas, a se chamar Sant'Anna de Mogy das Cruzes. Pela Lei n.º 5 de 13 de Março de 1855 foi elevada á cathegoria de cidade e séde do mesmo municipio.



PREDIO DA NOVA ESTAÇÃO DE MOGY DAS CRUZES

A cidade de Mogy das Cruzes, pelo esforço sempre crescente de seus administradores, tem

progredido continuamente. Edificada em terreno plano, tem suas ruas calçadas em grande parte e a maioria das construcções, em numero de 3.100, são de agradavel aspecto. Possue optima illuminação electrica a cargo da Light & Power, cujas installações são esmeradas, bôa rede de agua e esgotos que lhe garantem a proclamada salubridade e cerca de 300 kilometros de estradas que cortam o municipio em todas as direcções.

A instrucção é ministrada por dois grupos escolares, escola de commercio, gymnasio, escola normal, além de dois collegios particulares.

A industria tambem se desenvolve dia a dia; existem presentemente, além das pequenas fabricas: duas de tecidos de algodão, uma de chapéos, uma de louças e uma de colla.

Entretanto, o antigo serviço telephonico reconstruido pela Bragantina em 1915, com os recursos de então, não correspondia ás necessidades locaes; os cabos de pequena capacidade corriam em postes de trilho e se achavam já completamente esgotados; a pequena mesa de ligações, typo magneto, tambem ha muito não tinha mais numero vago, entravando portanto o desenvolvimento do serviço. O esclarecido espirito dos governadores do municipio assim o comprehenderam e, em entendimento com a nossa Companhia, estabeleceram as bases de um novo contracto em substituição ao então existente, pelo qual a Companhia se obrigou a construir uma nova rede telephonica local, usando o typo de bateria central, por se recommendar como mais moderno e efficiente.

O serviço foi atacado em tempo util, obedecendo sempre aos requisitos technicos mais aperfeiçoados; os novos cabos, de capacidade muitissimo mais elevada, foram collocados nos postes de illuminação publica, vindo concorrer grandemente para o embellezamento das ruas, que se viram livres dos antigos trilhos que lhes atravancavam os passeios. Para funccionamento da estação central foi construido um magnifico predio de estylo moderno, amplo, confortavel, de linhas sobrias e elegantes, projecto e direcção do nosso engenheiro-architecto Hugo Maroni e que muito recommenda a competencia e zelo dos constructores de Mogy das Cruzes.

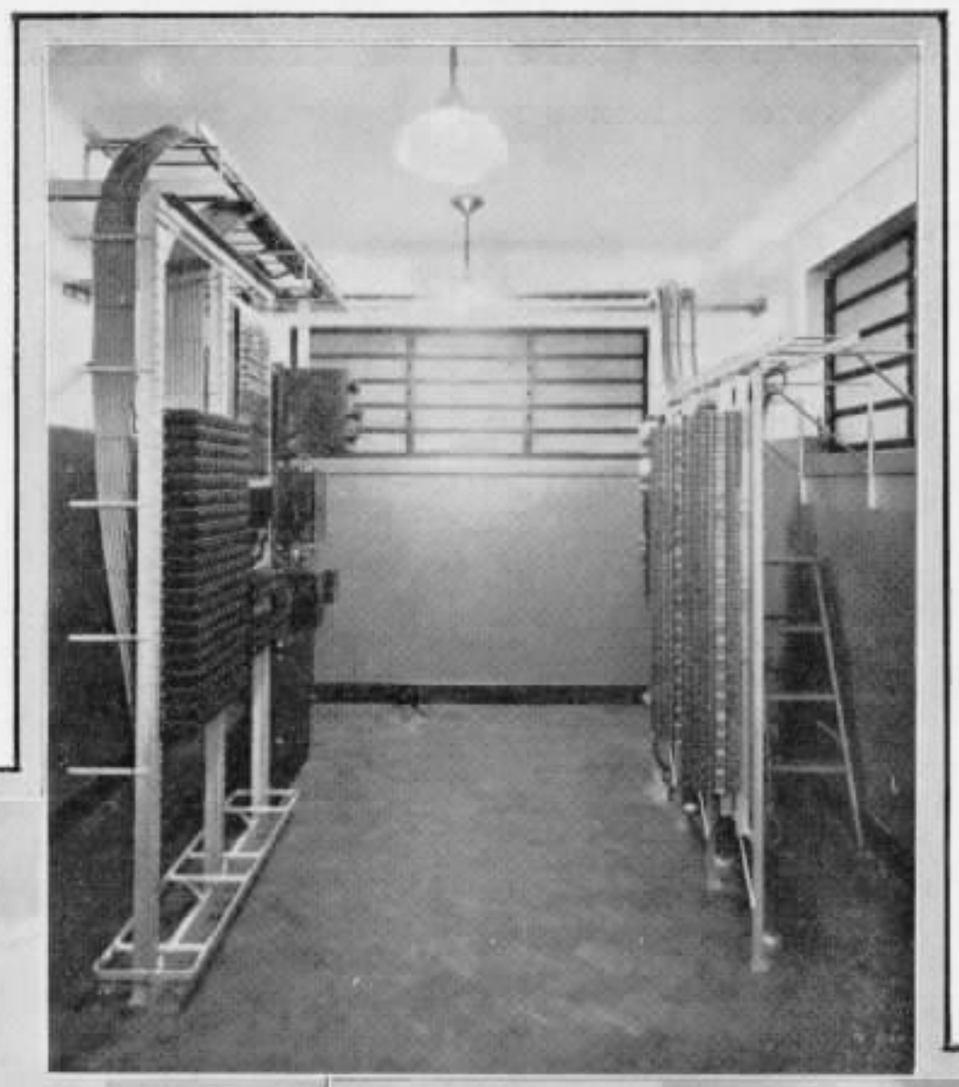
Consiste o equipamento interno da estação em duas posições de bateria central typo CTB n. 3, com capacidade para 800 linhas e presentemente equipada para 200 linhas de bateria, 20 linhas ruraes magneto e 20 circuitos interurbanos. Ha ainda uma posição combinada para Secção de Informações, Secção de Concertos e Telephonista Encarregada.

Pela rapida descripção das novas installações, constata-se que a nossa Companhia não poupou esforços para dotar a cidade de Mogy das Cruzes de um serviço telephonico moderno, commodo e efficiente, vindo portanto se incorporar ás fileiras daquelles que concorrem para o progresso do prospero municipio.

A cerimonia da inauguração official do novo serviço realisou-se ás 15 horas do dia 30 de Novembro ultimo, no predio da Companhia, recem construido para sua estação central. Compareceram ao acto o Prefeito, Sr. Emilio Augusto Ferreira, autoridades municipaes, estadoaes e federaes, jornalistas, representantes do commercio local, pessôas de destaque no meio social, além de varios funccionarios da Companhia.

Recebidos os convidados por E. J. Peterson, Superintendente da Divisão do Estado de São Paulo e encami-

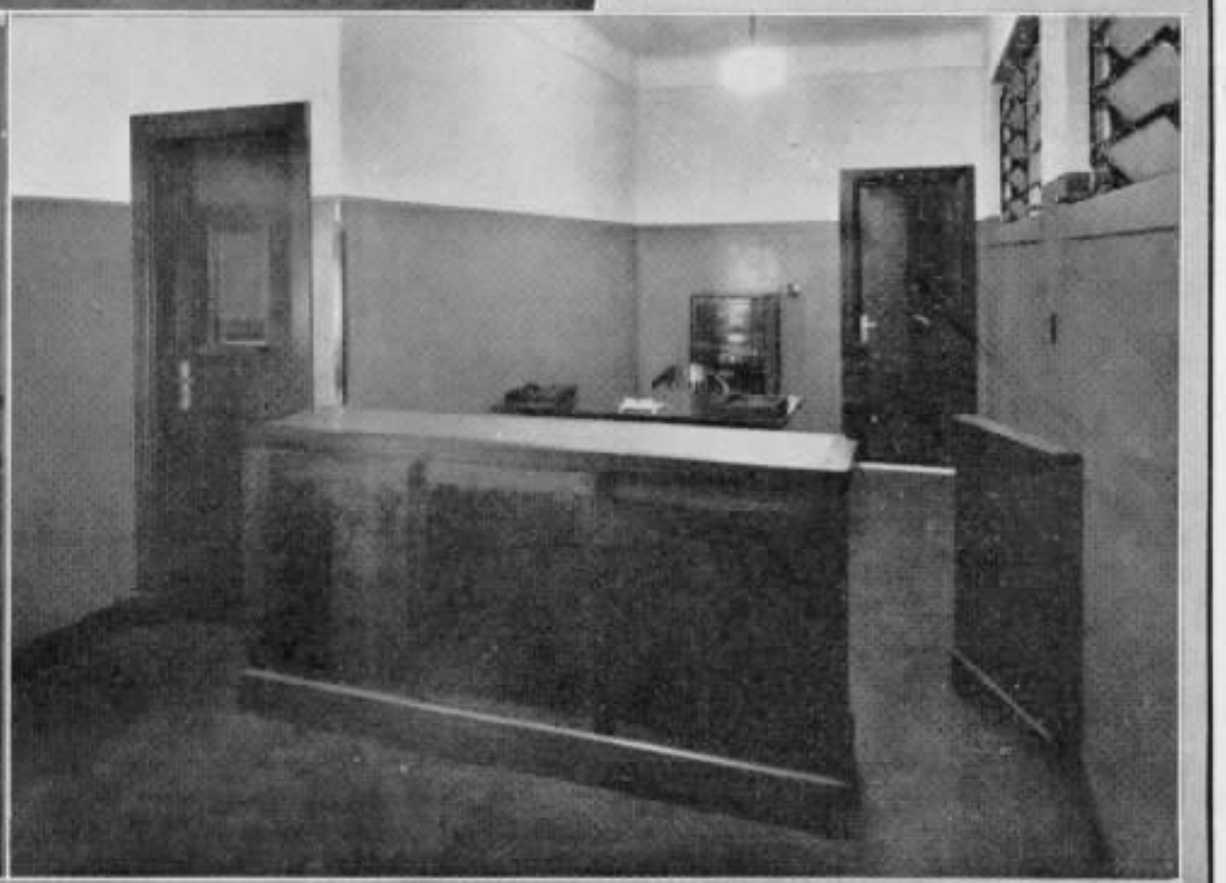
SALA TERMINAL DA NOVA ESTAÇÃO



SALA DE OPERAÇÃO



ESCRIPTORIO COMMERCIAL



nhados ao escriptorio commercial, A. Grellet, Chefe do Trafego da Divisão, usando da palavra, historiou rapidamente qual tinha sido o serviço executado e que se ia inaugurar e concluiu pedindo ao Sr. Prefeito que, na sala terminal, fizesse a ligação da chave da bateria que vinha trazer o funccionamento dos novos telephones. Accedendo, o Sr. Prefeito, acompanhado das demais pessôas presentes, encaminhou-se para a sala terminal, manobrando então a chave indicada e o novo systema entrou immediatamente em funccionamento, sem falha alguma, sendo enorme o numero de ligações feitas, resultado da justa curiosidade da população, que anceiava por conhecer a efficiencia do novo serviço que tão brusca e radical transformação acabava de soffrer.

Aos presentes foi então offerecido um ligeiro lunch. Ao champagne, o Sr. Prefeito Municipal, em rapidas mas eloquentes palavras, saudou a Companhia na pessôa de E. J. Peterson, que alli a representava, não occultando a sua satisfação pela excellencia do serviço que acabava de ser inaugurado e pelo cuidado, zelo e criterio que orientaram os trabalhos realisados.

Agradeceu, em nome da Companhia, Plinio Pacheco Silveira, Agente Commercial da Divisão do Estado de S. Paulo, que terminou sua oração fazendo votos pela prosperidade crescente de Mogy das Cruzes.

Após minuciosa visita ás varias dependencias da nova estação e explicações dadas sobre o manejo do actual systema, retiraram-se os convidados, que foram unanimes em manifestar sua grande admiração pela perfeição do moderno serviço.

ALBINO COUTINHO, CHEFE DE DISTRICTO DO TRAFEGO DE TAUBATÊ E OUTROS EMPREGADOS DA ESTAÇÃO TELEPHONICA DE MOGY DAS CRUZES.



PREDIO ONDE POR MUITOS ANNOS FUNCCIONOU A ANTIGA ESTAÇÃO TELEPHONICA DA CIDADE DE MOGY DAS CRUZES.



Diccionario de termos de engenharia electrica

ACABA de ser pubicado, nos Estados Unidos, um projecto de diccionario de termos de engenharia electrica para receber suggestões e criticas antes de ser apresentado á Associação de Padrões Americanos. Esse trabalho é o resultado dos esforços desenvolvidos durante tres annos por uma commissão de 120 scientistas e engenheiros sob a direcção do Dr. A. E. Kennelly, da Universidade de Harvard.

Esse projecto, que vai ser adoptado como padrão americano e foi preparado sob a direcção do Instituto Americano de Engenheiros Electricistas, é um documento de 208 paginas contendo cerca de 3.400 definições que comprehendem desde as definições fundamenates em que se baseia a sciencia da elctricidade até ás definições para as applicações praticas, como por exemplo para equipamento de controle, geração, transmissão e distribuição, soldagem, illuminação, communicação pelo fio e pelo radio, electrobiologia e electro-therapeutica.

Este primeiro esforço nacional, com o fim de fazer desapparecer a confusão resultante de definições em contradição usadas em varios livros de engenharia e por differentes technicos e professores de engenharia electrica, tem o apoio de todos os centros profissionaes, industriaes e educativos interessados.

Afim de que o diccionario possa futuramente se tornar de caracter internacional, a commissão foi dividida em 17 grupos correspondentes ao plano já internacionalmente empregado pelo Secretariado da Nomenclatura da Commissão Eletrotechnica Internacional.

Em numerosas phases do desenvolvimento do trabalho circularam largamente relatorios dos grupos separados afim de garantir uma representação expressiva de opinião e contribuir para eliminar conflictos evitaveis e impedir que os mesmos termos fossem tratados simultaneamente por differentes grupos.

UM ENVELOPE CONTENDO DOIS COMPRIMIDOS DE

GUARAINA,

NADA PESA, E OCCUPA PEQUENISSIMO ESPAÇO EM SEU BOLSO. A CONVENIENCIA DE SEMPRE TRAZER UM ENVELOPE É INEGAVEL, POIS EVITARÁ QUE V. S. SE SINTA DESPREVENIDO QUANDO ATACADO POR UMA DÔR DE CABEÇA OU DE DENTES; MUITAS VEZES UMA DÔR DE CABEÇA OU DE DENTES CONTRIBUE PARA FAZER UM MÁO NEGOCIO OU UM MÁO TRABALHO.

MOGY DAS CRUZES

ASPECTOS DA CIDADE



Rua Paulo de Frontin



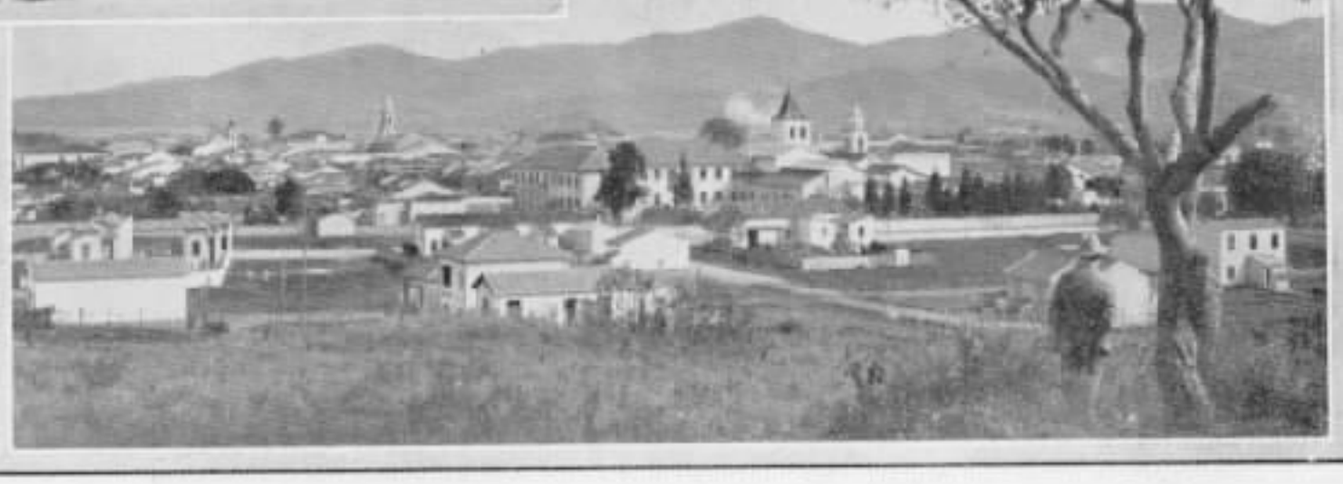
Jardim Publico



Ruas Cel. Souza Franco e 13 de Maio, por onde passa a estrada Rio-São Paulo.



Vista parcial da Cidade



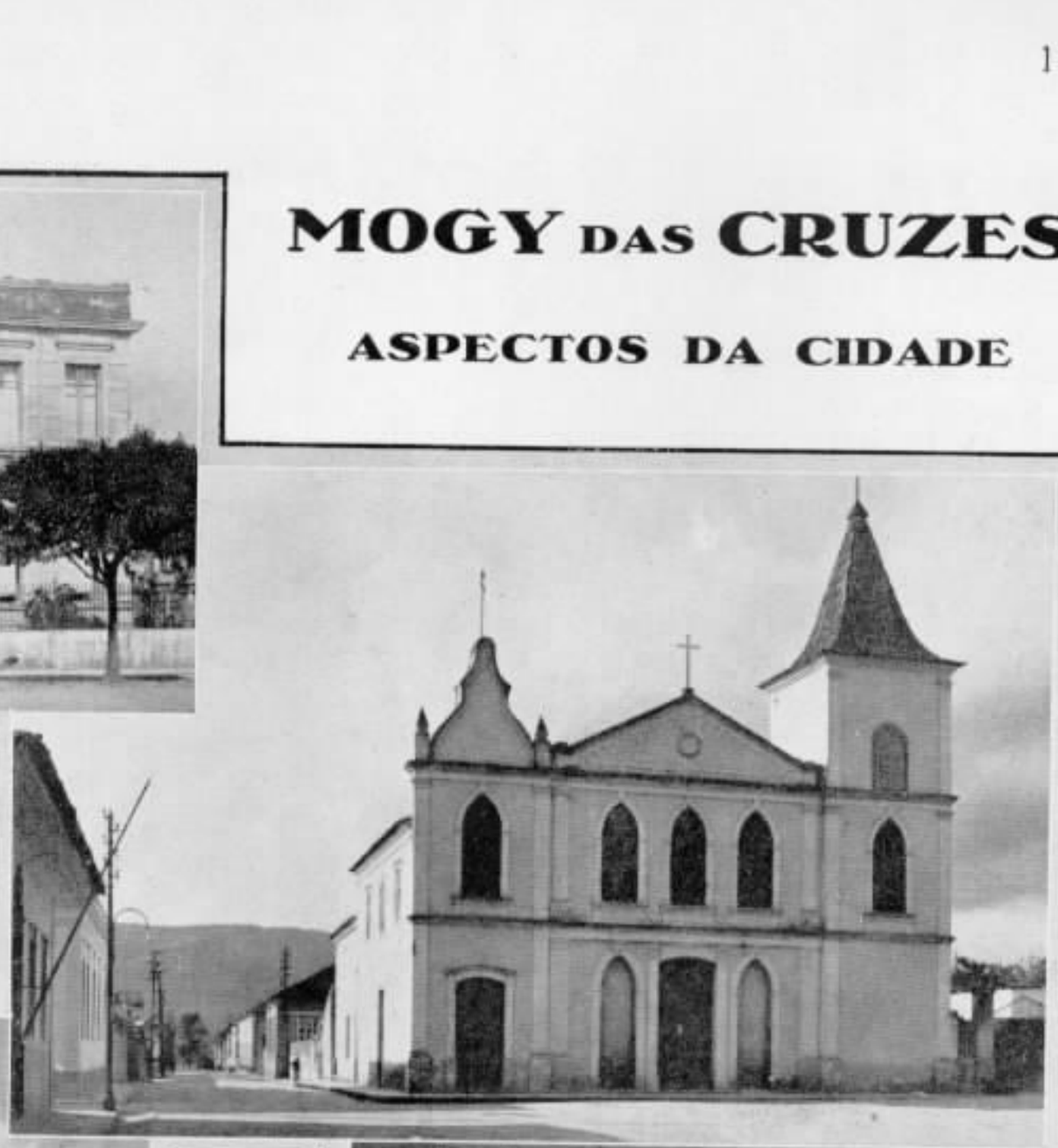
Largo e Egreja do Carmo.

MOGY DAS CRUZES

ASPECTOS DA CIDADE



Grupo Escolar



Egreja Bom Jesus



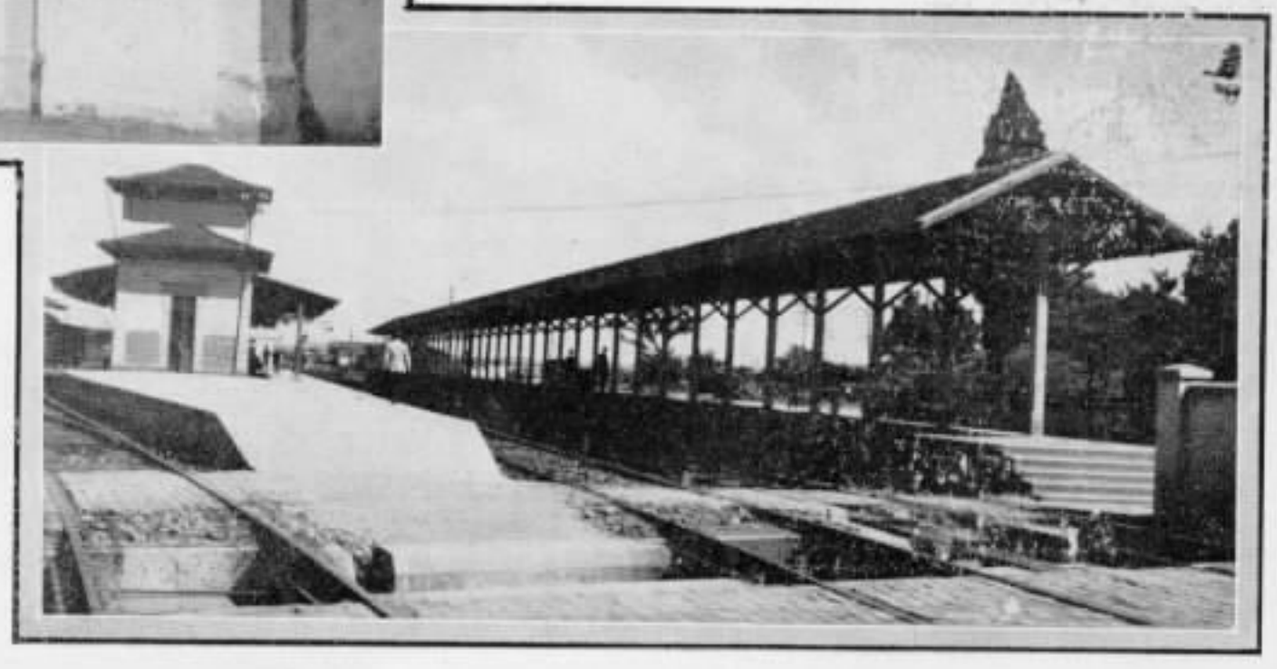
Theatro Vasques



Matriz



Cadeia Publica



Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil



Aula de Telephonia numa Escola



AVOLUMAM-SE cada vez mais as provas do valor e da necessidade do telephone nas relações da vida diaria, em que elle assume o caracter de uma utilidade publica imprescindivel. Comprehendendo a importancia do conhecimento perfeito do apparelho telephonico, cuja familiaridade ninguem póde evitar actualmente, por independente de nossa vontade, pois é a chave do problema da presteza na communicação e da commodidade em toda a ordem de relações, — as autoridades do ensino da Municipalidade de Londres resolveram crear uma aula na escola municipal da rua Ivydale, em Nunhead, destinada ao ensino do uso correcto do telephone.

Com esse meio de communicação, os alumnos tambem praticam a apuração auditiva, tão necessaria principalmente nos serviços publicos.

Os alumnos desse collegio têm mesmo construido, sob a fiscalisação de um technico, apparelhos de bateria de surprehendente efficiencia, empregados no uso das communicações internas, mas a que podem tambem ser adaptados phones de cabeça, por meio dos quaes os meninos e as meninas podem tomar nota de recados, melhorando tambem o seu "ouvido telephonico".



TOMANDO NOTA DE UM RECADO



UMA AULA DE TELEPHONIA

Nessas communicações são dadas instrucções geraes sobre o modo correcto de fazer e attender chamadas ao telephone.

Os alumnos têm tambem construido apparelhos Morse, com os quaes aprendem a transmittir e receber mensagens telegraphicas.

Tem sido tão grande o successo desse curso, que já se cogita ali de instruir os alumnos no trabalho de postos telephonicos e de mesas de ligações do typo mais simples.

Affirma-se que esse ensino prático já tem contribuido para que os meninos e meninas obtenham collocações que não teriam conseguido si não tivessem adquirido esses conhecimentos.

A espectativa é de que o exemplo da escola da rua Ivydale, de Nunhead, Londres, seja imitado em grande escala.

As nossas gravuras representam dois aspectos de aulas sobre telephones ministrados aos alumnos da escola da rua Ivydale, nos quaes se vêem os meninos e meninas, com a cabeça guarnecida de phones, ouvindo e tomando nota dos recados.

FORNECEDORA DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LIGHT & POWER

DESCONTO 5%

Casa Gagliano
S. PAULO RUA S. CAETANO 21-23-25

NAS COMPRAS A DINHEIRO
DESCONTO 10%
SOBRE TODOS OS ARTIGOS
EXCLUSIVAMENTE AOS SENHORES AUXILIARES DAS COMPANHIAS TELEPHONICA, LIGHT E GAZ

NOTAS DE UM ESTUDANTE

(QUESTÕES DE LINGUAGEM E DE LITERATURA)

VIII

CÔROS OU CÓROS? PÔÇOS OU PÓÇOS?



MIGO e collega meu, intelligente e culto, perguntou-me um dia destes qual a exacta pronuncia, no plural, da palavra *côro*. Respondi-lhe como pude, talvez sem muito desacerto. — *Córos* — disse-lhe eu, lembrando-me dos casos de accentuação perispomena e properispomena. Não cheguei a alludir a essa nomenclatura rebarbativa, posto necessaria, que o saudoso Maximino Maciel foi buscar á Grammatica Grega de Kuchner; a ella não me reportei, mas eu a tinha cá dentro, quasi envergonhado de a não ignorar.

Nessa mesma occasião mostrei a incongruencia de muitos literatelhos e escrevedores, que grapham *côro* e *choral,* — simplificado o primeiro vocabulo e o segundo com o digramma *ch*.

No que interessa ao objecto da consulta, cumpre-me informar que se acham estabelecidas algumas regras praticas para determinar a metaphonia dos substantivos e adjectivos que, no masculino singular, têm *o* fechado na ultima syllaba (*avô*) ou na penultima (*rosto*), e no feminino e no plural o mudam em *o* aberto (*ó*).

Assim:

1) — O vocabulo paroxytono (masculino ou feminino) que tiver *ô* na tonica, mantê-lo-á no plural dos dois generos. Exemplos:

Pilôto, pilôta, pilôtos, pilôtas;
ôco, ôca, ôcos, ôcas;
bôlso, bôlsa, bôlsos, bôlsas;
pôço, pôça, pôços, pôças.

2) — O vocabulo cujo feminino tiver *o* aberto deve ser proferido com este som no plural de ambos os generos. Exemplos:

Nôvo, nóva, nóvos, nóvas;
pörco, pórca, pórcos, pórcas;
pôsto, pósta, póstos, póstas.

3) — Terão, quasi sempre, *ó* no plural os desprovidos de feminino, taes como:

Fôgo, fógos;
glôbo, glóbos;
ôlho, ólhos.

(E' nesta regra que se encaixa a palavra *côro,* no plural *córos,* que tambem poderia ser *côros,* pois ha diversas excepções *v. g.*: *rôsto, rôstos, sôldo, sôldos, colôsso, colôssos,* etc.)

4) — Quando houver homographia (igual escripta) do substantivo e da fórma verbal correspondente, manterá o primeiro, via de regra, o som fechado. Taes sejam.

Sôpro, sôpros;
gösto, gôstos;
gözo, gôzos;
chôro, chôros.

5) — *ô* será o phonema invariavel dos vocabulos se se lhe seguir *m* ou *n*:

Sômno, sômnos;
dôno, dôna, dônos, dônas;
tristônho, tristônha, tristônhos, tristônhas.

De um modo geral elucidam todas as duvidas as regras e excepções suprareferidas, que extraio, simplificando-as, á optima Grammatica Descriptiva do já citado Maciel.

Não é privativa do portuguez, aliás, essa modificação de som, pois o allemão usa de *mann,* pl. *manner, dorf, dorfer,* e o inglez, de *tooth, teeth, foot, feet,* etc.

Convém dizer ainda que esses casos de metaphonia não se subordinam ás chamadas leis phoneticas, tanto que ha excepções desnorteadoras e alterações locaes inteiramente arbitrarias como as seguintes:

Sôgro, sógra, no plural *sôgros, sógras; pescôço, pescôços* e *almôço, almôços,* que apresentam em Portugal, segundo alguns autores, entre os quaes Epiphanio Dias, as variantes *pescóços* e *almóços; pôço, pôça, pôços, pôças,* que assim digo eu, mas que ainda não encontrei entre os meus amigos e conhecidos quem como eu dissesse (*vanitas vanitatum!*), pelo menos quanto ao toponymico *Poços de Caldas,* que, diga-se de caminho, é locução elliptica e quer dizer: *Poços de Aguas Caldas* (= quentes), como *Caldas da Rainha* é (*Aguas*) *Caldas da Rainha.*

OCTAVIO D'AZEVEDO.

Organisação

Rio, 3 de Fevereiro de 1933.

DEPARTAMENTO DA PLANTA
DISTRICTO FEDERAL

1. Na ausencia do Sr. A. T. Penna, o Sr. Antonio Jacobina Filho ficará interinamente como Engenheiro da Planta Externa.

2. O Sr. Jacobina reportará ao Sr. H. R. Zuttermeister, Superintendente da Planta.

H. R. Zuttermeister
Superintendente da Planta

A. I. Peterson
Sub-Superintendente Geral

Rio, 15 de Fevereiro de 1933.

DIVISÃO DO ESTADO DE MINAS
DIVISÃO DO ESTADO DO RIO

CIRCULAR N.º 147

1. A partir desta data o Sr. Rinaldo Franco é transferido da Engenharia Geral para estas Divisões, sendo nesta mesma data nomeado Engenheiro de Equipamento de Divisão, Interino.

2. O Sr. Rinaldo Franco reportará ao Superintendente Interino abaixo assignado.

Renault Castanheira
Superintendente Interino

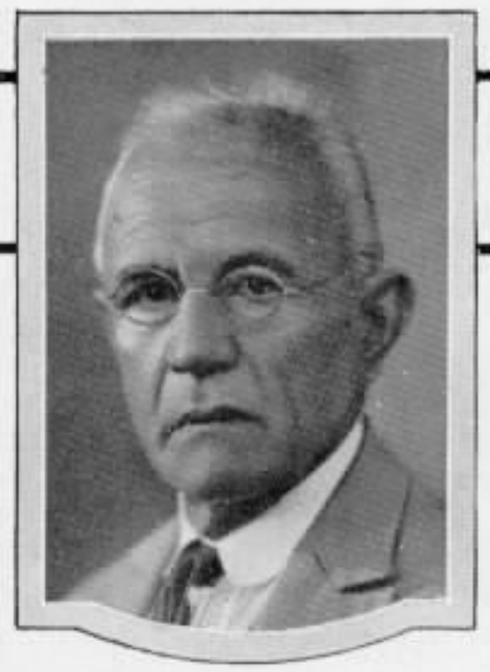
Lawrence Hill
Superintendente Geral

EDIFICIO VICTOR — APOSENTOS RIACHUELO
Excellentes residencias para familias
RUA RIACHUELO, 30/38 (Esq. Lavradio) TEL. 2-7700

Os que se fazem veteranos



20 annos
Rosa Libonatti
Petropolis
E. do Rio



20 annos
Giacomo Busana
Almoxarifado Geral
S. Paulo



20 annos
João B. de Andrade
Sorocaba
S. Paulo



20 annos
Concheto M. de Casa
Conservação
S. Paulo



20 annos
Olyntho de Almeida
Campinas
S. Paulo



20 annos
Nicolau Aquilino
Contadoria
S. Paulo



20 annos
Carlos Nery
Contabilidade
Rio de Janeiro

15 annos
Benedicto A. Oliveira
Contadoria
S. Paulo

20 annos
José de Barros
Conservação
S. Paulo

10 annos
Francisco P. Campos
Conservação
E. do Rio





10 annos
Guiomar G. Maia
Cravinhos
S. Paulo

10 annos
Olga M. da Rocha
Trafego
S. Paulo





10 annos
Olinda Mancuso
S. Carlos
S. Paulo

10 annos
Octaviano de Souza
Construcções
S. Paulo





D. Rosa Libonatti cercada de seus companheiros da estação de Petropolis.

20 Annos de Serviço Assiduo e Efficiente

D. Rosa Libonatti, Telephonista-Chefe de Petropolis, no Estado do Rio, completou a 13 de Janeiro ultimo 20 annos de efficientes e dedicados serviços á nossa Companhia. Tal acontecimento não poderia passar desappercebido entre nós e muito menos na cidade serrana, onde não só entre seus companheiros como na sociedade local D. Rosa Libonatti gosa de um largo circulo de amizades.

O pessoal das diversas secções de nossa estação de Petropolis quiz commemorar a feliz data e dahi reunirem-se todos e levarem a D. Rosa Libonatti os cumprimentos e felicitações de que ella se tornou merecedora. Newton Land, gerente do Districto Sul do Estado do Rio, falou por essa occasião, realçando a dedicação e assiduidade com que D. Rosa Libonatti sempre trabalhou, conquistando a confiança e amizade de seus superiores e subordinados. Na sala de descanço a homenageada offereceu chá e doces a seus collegas.

A Medalha Edison



Instituto Americano de Engenheiros Electricistas, de Nova York, confere annualmente um premio conhecido por Medalha Edison, destinado aos que se distinguirem por "aperfeiçoamentos meritorios na sciencia electrica, engenharia electrica ou artes electricas".

A Medalha Edison foi instituida por companheiros e amigos de Thomas A. Edison e a sua concessão fica ao cargo de uma commissão de 24 membros daquelle Instituto.

Até aqui o precioso premio havia sido conferido aos seguintes scientistas e engenheiros: Elihu Thomson, Frank J. Sprague, George Westinghouse, William Stanley, Charles F. Brush, Alexander Graham Bell, Nikola Tesla, John J. Carty, Benjamim G. Lamme, W. L. R. Emmet, Michael I. Pupin, Cummings C. Chesney, Robert A. Milikan, John W. Lieb, John White Howell, Harris J. Ryan, William D. Coolidge, Frank B. Jewett, Charles F. Scott, Frank Conrad e Edwin W. Rice Junior.



Bancroft Gherardi

Agora a honrosa recompensa foi concedida em 12 de Dezembro de 1932 ao Sr. Bancroft Gherardi, Vice-Presidente e Engenheiro-Chefe da American Telephone & Telegraph Company, pelas "suas contribuições na arte telephonica e no desenvolvimento da communicação electrica".

COMO PREVENTIVO
E CURATIVO DAS
FEBRES PALUSTRES

MALEIZIN - COMPRIMIDOS

Clorhidrato de quinina, ext. de baço e medula ossea, estricnina e beladona.

Lab. Nutrotherapico
Dr. Raul Leite & Cia.
RIO

Notas Sociaes

Fazem annos em Fevereiro:

RIO DE JANEIRO

Engenharia Geral — Newton da Silva Rocha (dia 1), Samuel Fehl (dia 3), Edu Haack e Srta. Edna R. Taylor (dia 8) e Ismael Ribeiro Machado (dia 20).

Departamento Commercial — Olivar Martins Delgado (dia 2), Dulce da Silva Barifouse (dia 20), Djanira G. de Oliveira Silva (dia 22) e Normando Martins (dia 27).

Divisão Estados do Rio e Minas — Guiomar Faria dos Santos (dia 26).

Escriptorio do Trafego — Silvino Rezende (dia 17), Hercilia Costa (dia 10).

Estação "Dois" — Observadora Jandyra de Andrade Mendes (dia 3).

Estação "Quatro" — Encarregadas: Aracy Pires Ferreira (dia 8), Aracy Bourdon (dia 26). Telephonistas Maria da Silva Costa (dia 1), Durvalina Soares de Albuquerque (dia 1), Maria Augusta Ferreira (dia 2), Maria B. L. Alves Castro (dia 2), Celina Corrêa Sevés (dia 2), Alda Dias Simões (dia 3), Maria Mercedes do Amaral (dia 5), Judith da Silva (dia 6), Eponina de Castro Vasconcellos (dia 7), Violeta Moraes (dia 7), Engracia Anelas Dias (dia 9), Leonidia Toledo (dia 10), Hilda dos Santos Barbosa (dia 11), Maria da Luz Vieira (dia 11), Stella Pereira de Jesus (dia 13), Abigail Magalhães (dia 16), Edith Macedo de Souza (dia 18), Maria Martins Jorge (dia 21), Djanira Pinheiro de Mello (dia 22), Odette Dias da Silva (dia 24), Nice de Moura Appolinario (dia 27), Alda de Azurara Medina (dia 27), Zulmira Ferreira (dia 28).

Estação "Cinco" — Encarregadas Nilza Nogueira (dia 8), Julia A. Tenorio (dia 27). Telephonistas Elza dos Santos Coelho (dia 17), Aracy C. Pinto (dia 20), Alzira M. Alves (dia 23), Maria de O. Souza (dia 25).

Estação "Meia duzia" — Assistente Juracy Gonçalves (dia 3). Telephonistas Juracy Ferreira dos Santos (dia 7), Julia Vaz de Souza (dia 8), Liége Braga (dia 8), Maria de Lourdes da Costa Lucas (dia 9), Judith Maria de Freitas (dia 5), Elvira Nascimento (dia 14), Antonietta Casella (dia 18), Isaura da Silva (dia 23), Darcilia Nunes (dia 24), Nair de Souza Chaves (dia 27).

Estação "Oito" — Encarregadas Ilka de Castro (dia 11), Arminda C. Soares (dia 24), Conceição Nunes (dia 26). Telephonistas Olga Viveiros (dia 13), Isolina M. Mendes (dia 14), Nadyr S. Christo (dia 14), Alice F. Pitança (dia 17), Maria L. Miguel (dia 19), Juracy Vieira (dia 24), Clelia Teixeira (dia 24), Leonor A. Peixoto (dia 25), Consuelo Baltazar (dia 25), Laide G. Souza (dia 17).

Estação "Oito-Nove" — Telephonista Jandyra Mello (dia 26).

Interurbano — Encarregadas Ilsa Marques (dia 18), Zenith Vianna (dia 6). Escripturaria Raulina Magalhães da Motta (dia 16). Telephonistas Alice Campello (dia 22), Haydée Clara Miranda (dia 21), Arlette de Moraes (dia 9), Eurydice Alves Gonçalves (dia 5), Julia Garcia (dia 8), Dulce de Souza Serodio (dia 10), Lino da Silva (dia 21). Telephonista do Serviço Internacional Lily Stegall (dia 5).

Informações — Escripturarias Guiomar Belém (dia 21), Izar Pereira da Rocha (dia 22). Telephonistas Edith Soares dos Santos (dia 5), Juracy Rodrigues de Oliveira (dia 21), Celina Nobrega (dia 28), Arlette Martins Neves (dia 10), Nair de Barros Rangel (dia 1), Zuly Martins Santos (dia 4).

Observações — Isaura Affonso Rego (dia 4).

Inspectoria de faltas — Visitadora Marcellina Lobão (dia 27).



Dia 24
Kathrene Costa
Trafego
Rio

Dia 28
Maria C Camargo
S. Commercial
S. Paulo

Dia 17
Ida Ortiz
Rib. Preto
S. Paulo

Dia 20
Ondina Guimarães
Contadoria
S. Paulo

Dia 16
Isaura O. Pereira
Trafego
Rio

Dia 24
Eraydes Palma
Trafego
Rio



Dia 14
Alcira V. Barreto
Nictheroy
E. do Rio

Dia 27
Elvira de Nicola
Botucatú
S. Paulo

Dia 8
Italia Frotti
Piracicaba
S. Paulo

Dia 9
Joubert B. Freire
Trafego
S. Paulo

Dia 9
Alfredo Grellet
Divisão do Estado
S. Paulo

Dia 7
Alexand. Guimarães
Divisão do Estado
S. Paulo

Dia 14
Miguel de Primi
Contadoria
S. Paulo

S. PAULO

Almoxarifado — João Saraiva (dia 12), Ranulpho Fiorentini e Alvaro de Almeida (dia 23).

Cabos — Antonio Morales (dia 3) e Antonio Ramos Moreno (dia 27).

Conservação — Amos Rossi e José Alves (dia 2), João Rios (dia 3), Alvaro da Silva (dia 7), Francisco Gongorra (dia 8), Ubiracy C. Castro e Luiz Mayr (dia 9),

Evaristo Bizarro e Armindo Rodrigues Gama (dia 11), Antonio Bussolini (dia 12), Octavio di Pietro (dia 14), Oscar Omar Neves (dia 15), Antonio Maria (dia 16), Bernardo S. Santiago (dia 19), Joaquim Amaral (dia 20), Jeronymo V. Gambier (dia 22), Edezio Mattos Ribeiro (dia 24), Basilio Leonoff (dia 27) e Affonso Orive (dia 28).

CONSERVAÇÃO (Interior) — Manoel Oliveira Fidalgo (dia 1) e Domingos Romano (dia 25).

CONSTRUCÇÕES — Thomaz Vieira e Lazaro Moreira Silva (dia 2), André dos Santos (dia 4), Florindo Souza Mello (dia 7), Adelino de Paula (dia 9), José Maria Peres (dia 12) e Olegario Pinho (dia 27).

CONTADORIA — Pedro Pires (dia 1), Maria L. Perroni (dia 6), José A. Miranda (dia 7), Antonieta Previtera (dia 8), Ary de Paula (dia 9), Octavio Montani e Jacy Mariano (dia 14), Manoel Oliveira Filho (dia 16) e Carlos C. Gomes (dia 19).

SUPERINTENDENCIA (Cidade) — Antonio B. Fonseca (dia 1).

SUPERINTENDENCIA (Interior) — Yago Zacconi (dia 9).

TRAFEGO — Escripturaria Alzira Fernandes (dia 27).

ENGENHARIA — Escripturario Arlindo Del Picchia (dia 21); Stenographa Beatriz Fernandes (dia 22); Escripturarias Olympia Pascolini (dia 9) e Rita Vieira (dia 10).

ESTAÇÃO "QUATRO" — Encarregadas Anna de Pacce (dia 1) e Maria Dores Fragoso (dia 7); Telephonistas Deolinda Nascimento e Elvira Colucci (dia 1), Estina Pera (dia 5), Emilia Nogueira (dia 6), Hildegard Milcher (dia 9), Iracema F. Ferreira (dia 10), Joanna Verdejo e Catharina D'Amico (dia 13) e Alice Moreira (dia 16).

ESTAÇÃO "SETE" — Instructora Olivia Travaglia (dia 6); Encarregada Maria Fernandes (dia 4); Marcadora do Multiplo Maria C. Guimarães (dia 2); Telephonistas Cecilia T. Serrano (dia 1); Clarice Crescente (dia 9), Mafalda Moreno (dia 12), Orsulina B. Campos (dia 14), Carolina Costa (dia 15), Helena G. Ribeiro (dia 20), Florisbella F. Pereira (dia 23), Benedicta Rodrigues (dia 13), Maria de Bortolo (dia 14) e Crelia Cremascki (dia 28).

CAMBUCY — Telephonista Aida Sevalle (dia 15).

GUARULHOS — Telephonista Elvira Medici (dia 16).

OSASCO — Telephonista Aurora Jacyntho (dia 13).

SANT'ANNA — Telephonista Sylvia Zunckeller (dia 19).

SANTO ANDRÉ — Telephonista Alice Fernandes (dia 4).

SÃO BERNARDO VILLA — Telephonista Laura Eboli (dia 24).

SECÇÃO OBSERVAÇÕES — Observadora Maria Rosaria Ruiz (dia 11).

INTERIOR DE S. PAULO

AMERICO BRASILIENSE — Julia Galli (dia 7).



Dia 23 — Sylvia Pereira — Bello Horizonte — Minas Geraes

Dia 8 — Adelina Oss — Piracicaba — S. Paulo

Dia 7 — Maria L. Ferreira — Trafego — Rio

Dia 2 — Carolina Kern — Piracicaba — S. Paulo

Dia 5 — Nair Gonçalves — Araraquara — S. Paulo

Dia 15 — Antonia de Souza — Sta. Cruz R. Pardo — S. Paulo

ARARAQUARA — Carmen Ferraz (dia 8).

ATIBAIA — Maria Bonito (dia 18).

BAURÚ — Amelia Araujo e Genaro Belão (dia 7), Alphasina Chermont e Ida C. Divelli (dia 18).

BEBEDOURO — Maria Apparecida Campos (dia 17) e Miguel Archangelo (dia 25).

BRAGANÇA — Maria José Vieira (dia 11) e Eurydice dos Anjos (dia 13).

CAMPINAS — Margarida Alcojoz (dia 9).

CONTRACTOS — Rodolpho J. Mayer (dia 4).

ENGENHARIA — Romano Fischman (dia 2), Nicolau Labecca (dia 3), Marcello Federici (dia 4), Ingvar Kristiansen (dia 5), Rodolpho Aps (dia 12) e Roberto Lacaze (dia 13).



Dia 18 — José R. Dias — Materiaes e Garage — S. Paulo

Dia 27 — F. Camacho — Conservação — S. Paulo

Dia 25 — Tarcisio Grellet — Divisão do Estado — S. Paulo

Dia 3 — Albino Coutinho — Divisão do Estado — S. Paulo

Dia 18 — Antonio Gil — Officinas — S. Paulo

Dia 16 — Luiz G. Riga — Divisão do Estado — S. Paulo

Dia 10 — João B. Leopardi — Botucatú — S. Paulo

EQUIPAMENTO — Domingos Bevilacqua (dia 2) e Emilio Agnello (dia 28).

EXAME DE TRANSMISSÃO — Braz Florenzano Netto e João Baptista Leite (dia 1).

GARAGE — Guido Banzi (dia 28).

OFFICINAS — Antonio Ponzio (dia 8), Alberto Devoracksek (dia 12), Americo Dias (dia 18), Francisco Tritto (dia 26) e Alfredo Rittec (dia 28).

Modeste Assuncion (dia 24) e Anna Quaglia (dia 27).

ESTAÇÃO "NOVE" — Encarregada Eliza Martins (dia 27); Telephonistas Angela E. Galli (dia 10) e Julieta R. Costa (dia 28).

INFORMAÇÕES — Telephonistas Aida Menichelli (dia 1) e Maria A. Santos (dia 21).

INTERURBANO — Encarregada Orminda Vasconcellos (dia 17); Telephonistas Albina S. Lima (dia 8), Milagres de Los Santos e Irdes P. Carvalho (dia 10), Be-

CAPIVARY — Mathilde Mineguez (dia 18).

GUARATINGUETÁ — Isabel Santos (dia 12).

JAHÚ — Francisco Campoó (dia 12), Leontino Dias Silva (dia 18), Dante Gaido (dia 25) e Carmen Crespo (dia 27).

MOCÓCA — Modesta Lange Deluno (dia 15) e Maria de Lourdes Souza (dia 25).

MOGY MIRIM — Americo Urban (dia 6).

PEDERNEIRAS — Maria Torres (dia 4).



A. T. PENNA

A bordo do "Itaimbé", em viagem de férias, embarcou a 14 do corrente, para Belém do Pará, A. T. Penna, Engenheiro da Planta Externa da Divisão do Rio de Janeiro.

No Cáes do Porto foram levar-lhe suas despedidas e votos de feliz viagem numerosos amigos e companheiros de trabalho.

Piracicaba — Lazaro Caetano Silva (dia 2), Mecenas David Teixeira (dia 13), Cornelio Tonoli (dia 21) e Manoel Sobreira (dia 24).

Pirajuhy — Elisa Santos (dia 1).

Pontal — Deolinda Albertini (dia 5).

Ribeirão Preto — Clara Portelli (dia 7), Alberto Cardoso Siqueira (dia 9) e Zulmira dos Santos (dia 11).

Rio das Pedras — Clementina Tamborim (dia 23).

Santa Cruz do Rio Pardo — Jandyra de Oliveira (dia 24).

Santos — Domingos A. Fernandes (dia 1), Anna Cabral Adurens e Aurora Frias (dia 4), Zilda Sobradinho de Almeida (dia 15), Ignez Nunes (dia 16), Joaquim Ferreira (dia 19), Adil Marinho Andrade e Nadir Duclos (dia 20), Horacio Mirabelli (dia 21) e Julia Atz (dia 25).

São Carlos — Jandyra de Oliveira Doria (dia 24).

São João da Bocaina — Ida Belline (dia 10).

São João da Bôa Vista — Sylvana Ferreira (dia 23).

FIGURAS DO TRAFEGO — Rio.



(Desenho de O. Alves, da Secção de Construcções, Rio)





WALDIR, FILHO DE VICENTE CARLOS, DA SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES — RIO.

S. JOSÉ DE CAMPOS — Davina Sebastiana Andrade (dia 26).

S. MANOEL — Amelia Santarem (dia 10).

S. ROQUE — Josephina Villiotti (dia 26).

S. SIMÃO — Esmeralda Pontes (dia 9).

SOROCABA — Valentim Rossi (dia 14) e Rosalia Gomes (dia 17).

SOCCORRO — Maria de Lourdes Bortolaço (dia 18).

TAQUARITINGA — Alice de Britto (dia 24).

TATUHY — Celeste Neves (dia 22).

TAUBATÉ — Maria de Lourdes Carvalho (dia 13) e José Nunes (dia 15).

TIETÉ — Cacilda Leite (dia 1).

VIRADOURO — Francisca Victoria (dia 27).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA DO PIRAHY — Encarregada Anna Lara Rangel, (dia 21).

CAMPOS — Telephonista Elzira de Souza Rangel, (dia 23).

NICTHEROY — Telephonistas Juracy de Paula Marinho (dia 3), Cardocil Cardoso, e Zelia Fernandes da Cunha (dia 7), Isaura de Souza (dia 9) e Elizabeth Barreto (dia 18).

PARAHYBA DO SUL — Telephonista Anna Barros (dia 11).

PETROPOLIS — Telephonistas Iracema Paixão (dia 2), Oscarina Mattos e Antonietta F. de Oliveira (dia 6) e Yolanda Casqueiro (dia 17).

ESTADO DE MINAS GERAES

BARBACENA — Telephonista Irene Salgado (dia 28).

BICAS — Telephonistas Philomena Silva (dia 5) e Alzira Alves de Abreu (dia 13).

CAMBUQUIRA — Telephonista Lia de Vilhena (dia 21).

CATAGUAZES — Telephonista Isaura de Oliveira (dia 16).

GUARANEZIA — Telephonista Benedicta de Moura Garcia (dia 19).

GUARANY — Telephonista Geralda Gomes (dia 16).

GUAXUPÉ — Telephonista Gessy Prado (dia 22).

MIRAHY — Telephonista Luiza Rezende (dia 22).





SRTA. MARIA MIGUELINA FAGGIN, TELEPHONISTA DA ESTAÇÃO "7" — SÃO PAULO.

MUZAMBINHO — Telephonista Mercedes A. Salvador (dia 15).

POMBA — Telephonista Aspasia Caiafa (dia 3).

RIO BRANCO — Telephonista Celia Bittencourt (dia 18).

VARGINHA — Telephonista Florinda Santos (dia 28).

VOLTA GRANDE — Telephonista Antonietta Bittencourt (dia 19).

Casamentos

REALIZOU-SE no dia 31 de Dezembro ultimo o enlace matrimonial da Srta. Emilia Hunaiser, Telephonista da Estação Nictheroy com o Sr. Roberto Crespo.

Nascimentos

LINO Turini, nosso empregado em Taubaté, e sua esposa D. Cecilia D'Agostini Turini, residentes em Guaratinguetá, tiveram seu lar em festa no dia 10 de Janeiro ultimo com o nascimento de uma galante menina que recebeu o nome de Semiramis.

Linha Telephonica no Deserto do Irak

A Palestina e o Irak, na Asia Menor, estão separados por immenso deserto, atravéz do qual irá passar uma linha telephonica que ligará as duas regiões. As negociações nesse sentido foram realisadas em Londres, entre a Irak Petroleum Company e o representante do governo do Irak. Os fios telephonicos acompanharão o encanamento conductor do oleo actualmente em construcção entre Haifa, Palestina e Baiji e Kirkuk, no Irak.

Essa companhia fornecerá os apparelhos e material e custeará a construcção da linha. As ligações dos principaes centros do Irak para a nova linha serão feitas pelo Departamento de Correios e Telegraphos do Irak, que pagará á companhia um quantum para cada ligação de tronco com a Trans-Jordania ou Palestina.

Durante estes ultimos annos o Irak tem feito notavel progresso nas suas communicações internas, tendo sido installado em Basrah um serviço inteiramente automatico do ultimo typo. Bagdad, Basrah, Mosul, Kirkuk e outras cidades dispõem de serviço interurbano.

Serviço Internacional no Japão

O ministro das communicações do Japão deu concessão á International Wireless Telephone Co. Ltd. para estabelecer no Japão um serviço internacional de radio-telephonia. Esse projecto está avaliado em 13 milhões e 250 mil yens e comprehende um serviço radio-telephonico directo ligando o Japão á Europa, America do Norte, Java, HongKong, Shangai, Formosa e Mandchuria. O serviço será fornecido sob o controle do governo, que pagará uma certa percentagem da receita á companhia pelo uso do equipamento.

John J. Carty

A industria telephonica perdeu em Dezembro ultimo um dos seus grandes vultos, nos Estados Unidos: o engenheiro John J. Carty, Vice-Presidente da American Telephone and Telegraph Company. O seu passamento verificou-se no dia 27 desse mez num hospital de Baltimore.

O Dr. Carty nasceu em Cambridge, Massachussets em 14 de Abril de 1861. Completando o curso na Escola Latina da cidade natal, em 1879, iniciou a sua carreira tres annos após a invenão do telephone, entrando como empregado da Telephone Dispatch Co., de Boston.

Dotado de natural habilidade e grande amor pela investigação scientifica, progrediu rapidamente e começou logo a sua longa série de contribuições para o adiantamento da arte telephonica.

Transferido para Nova York em 1887, o joven engenheiro foi dirigir a fabricação de cabos da Western Electric Co., no leste



e mais tarde a manufactura e aperfeiçoamento das mesas de ligações. Em 1889, foi admittido na Metropolitan Telephone & Telegraph Co. (actualmente New York Telephone Co.), onde pouco tempo depois se tornou engenheiro chefe.

Esteve ligado a essa companhia até 1907, quando foi nomeado engenheiro-chefe da American Telephone & Telegraph Company, em cujo cargo serviu até 1919, quando foi eleito vice-presidente da Companhia, encarregado do Departamento de Desenvolvimento e Pesquiza. Em 1923, foi ainda eleito presidente do conselho de directores dos Laboratorios Telephonicos Bell.

Desde 1930 que o General Carty estava afastado da actividade telephonica.

Entrou na Guerra Mundial em 1917 no posto de major e terminou no de coronel, sendo mais tarde promovido pelo Governo Americano a General. Recebeu a Cruz da Legião de Honra do Governo Francez e outras condecorações. Possuia diversas medalhas de merito scientifico e de engenharia e varios titulos academicos, fazendo parte de muitas associações scientificas.

ESTATISTICA MUNDIAL DE TELEPHONES

O total de telephones do mundo inteiro em 1931 soffreu uma diminuição de cerca de 174 mil apparelhos, pois de 35.343.000 em 1930 desceu a 35.169.000 em 1931. Só os Estados Unidos perderam 555 mil telephones a e Allemanha 90 mil. Para compensar, a Europa teve um augmento de 394 mil telephones, a Africa 6.500 e a America do Sul 13 mil. Houve ainda diminuição: na Asia, 5.000 telephones e na Oceania, 28.500.

O total de telephones está assim distribuido:

	1930	*1931*
Europa	10.532.000	10.926.000
Asia	1.413.000	1.408.000
Africa	238.000	244.500
America do Norte	21.836.000	21.281.000
America do Sul	620.000	633.000
Oceania	704.000	676.500

Numero de telephones discriminadamente por paizes, referentes a 1931, sendo que 13 paizes marcados por um (*) figuram ainda com a estatistica de 1930:

AMERICA DO SUL

Argentina	310.000
Bolivia	2.000
Brasil	170.000
Chile	47.500
Colombia	30.000
Equador	4.000
Perú	14.000
Uruguay	30.000
Venezuela	22.500
Outros logares	3.000
	633.000

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos	19.690.000
Canadá	1.364.200
Mexico	92.000
Cuba	68.500
Porto Rico	12.000
Haiti	2.300
Republica Dominicana	2.000
Jamaica	2.499
Trindade	3.840
Bahamas	1.229
Barbados	1.968
Grenada	790
Bermudas	2.110
Indias Occidentaes Dinamarqueza e Franceza	2.000
America Central	25.000
Newfoundland	8.500
Outros logares	2.500
	21.281.000

EUROPA

Albania	1.109
Austria	239.178
Belgica	295.517
Bulgaria	18.966
Tchecoslovaquia	165.709
Dantzig	19.921
Dinamarca	356.932
Esthonia	17.583
Finlandia	132.671
França	1.228.879
Allemanha	3.157.657
Inglaterra	2.052.632
Grecia (*)	13.000
Hungria	122.178
Iceland (*)	5.200
Estado Livre de Irlanda	30.342
Italia (*)	470.000
Lethonia	52.509
Lithuania	15.499
Luxemburgo	13.033
Hollanda	322.843
Noruega	192.309
Polonia	226.557
Portugal	42.699
Rumania	50.050
Russia	462.931
Yugoslavia (*)	40.000
Hespanha	252.130
Suecia	560.605
Suissa	324.088
Sarre	24.352
Turquia	18.342
	10.926.000

ASIA

Ceylão	8.454
China	153.000
Indo China Franceza (*)	7.865
Estados Malayos Federados	7.111
India	54.500
Irak	1.657
Johore e Kedah	891
Japão (*)	991.407
Chosen (*)	42.241
Taiwan (*)	15.407
Quantung (*)	19.584
Sakhalina (*)	5.051
India Hollandeza	50.354
Palestina	4.615
Persia	6.000
Phillippinas	26.017
Penang e Malacca	2.654
Singapura	7.232
	1.408.000

AFRICA

Angola (*)	1.000
Argelia (*)	42.000
Congo Belga	1.410
Egypto	43.229
Costa do Ouro	1.162
Kenya e Uganda	3.457
Mauricia	819
Madagascar	2.180
Marrocos	12.563
Nigeria	2.399
Rhodesia do Sul	4.337
União Sul-Africana	108.814
Africa Suéste	1.685
Sudão (*)	1.500
Tunisia	13.099
Tanganyka	962
Tripoli e Cyrenaica	700
Erythréa, Ethiopia, Dahomey, Dar-es-Salaan, Nyassaland, Camerum, etc.	3.000
	244.500

OCEANIA

Australia	487.850
Nova Zelandia	160.779
Nova Caledonia	820
Fidji	954
Hawai	26.000
Outros logares	97
	676.500

RECICANDO...



Ella: — Meu querido, meu pai acaba de abrir fallencia.

Elle: — Eu sempre te dizia que elle acabava encontrando um motivo para nos separar.

OPINIÕES EM CHEQUE

Ella: — Si eu tivesse seguido o conselho de minha mãe, não teria casado comtigo.

Elle: — Não sabia que tua mãe se havia collocado um dia do meu lado.

A viuva: — Meu marido? Aquillo era um anjo.

A casada: — Do meu não posso dizer o mesmo, porque infelizmente ainda vive.

MAGOA QUE FICA



— Porque estás tão triste?

— Foi aqui que minha mulher se afogou.

— Mas tu te casaste novamente com uma bonita mulher!

— Sim, mas não quer vir tomar banho aqui...

(De "Le Rire", Pariz)



Ella: — Quando me fizeste a tua declaração de amor, desabou uma forte tempestade como esta de hoje.

Elle: — Sim; foi uma noite horrivel...

AULA DE ZOOLOGIA

Professor: — Qual é o animal mais util?

O discipulo: — A gallinha.

O professor: — Por que?

O discipulo: — Porque podemos comel-a antes de ter nascido e depois de morta.

— Porque é que o Luiz não se esforça por terminar o curso, em vez de se dedicar á politica?

— Pois si elle não dá para mais nada!

DEFINIÇÃO MODERNA



Ella: — Em minha familia somos todos romanticos. Minha irmã morreu de amôr.

Elle: — De amôr?

Ella: — Sim; o noivo deu-lhe um tiro no coração.

(De "The Passing Show", Londres)

NA PRAIA

A esposa: — Si não houvesse agua no mar, não seria melhor para se viajar?

O marido: — Minha mulher, si não houvesse uma gota dagua na superficie da terra, não se poderia aprender a nadar! Agora imagina tu a quantidade de pessoas que morreriam afogadas. Seria uma calamidade!

RESPOSTA PROMPTA



— As maçãs que eu havia guardado para o inverno desappareceram. Tu as achaste?

— Sim, deliciosas, mamãe.

(De "The Passing Show", Londres)

O CONSOLO DO VERANISTA

— Esta manhã o thermometro aqui em Petropolis marcava 32 gráos!

— No Rio naturalmente o povo morreu com os miolos cozidos.

O capitão: — Sargento, de que força dispõe?

O sargento: — Ah! meu capitão. Desde que tive uma pneumonia, perdi completamente as forças.

O sogro: — Quando lhe dei a mão de minha filha, não pensei que o senhor ia ficar sob a minha dependencia toda a vida.

O genro: — Nem eu, pois pensei que nos daria o bastante para podermos viver independentes.

FALANDO DOS VISINHOS NOVOS



— João, elles parecem o casal mais feliz do mundo. Elle a beija toda a vez que sae e ainda atira beijos quando já está do outro lado da calçada. Por que é que você não faz o mesmo?

— Eu!!... Meu Deus do céo! Eu nem siquer a conheço ainda!

(De "Boston Transcript")

NA AFRICA

O caçador: — O Sr. sabe me dar noticias de meu companheiro de excursão?

O chefe da tribu: — Sim, senhor: vai ser a minha ceia esta noite!

A mulher: — Um homem lá na cidade atirou-se de um 6º andar á rua.

O marido: — Era casado?

A mulher: — Não.

O marido: — Com franqueza: não comprehendo certos desesperos!

A dona da casa: — Si você quizer se empregar em minha casa tem de ser muito ligeira no serviço.

A nova empregada: — Não ha duvida minha senhora: na casa de onde sahi, eu fazia as camas antes dos patões se levantarem.



Telephones Mechanico-Automaticos

DE LUXO

O cliché acima illustra o novo typo de telephones automaticos de parede recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telephones como o meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer emprezas ou particulares que desejarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

PARA MAIS DETALHES E INFORMAÇÕES, QUEIRAM CONSULTAR A

International Standard Electric Corporation

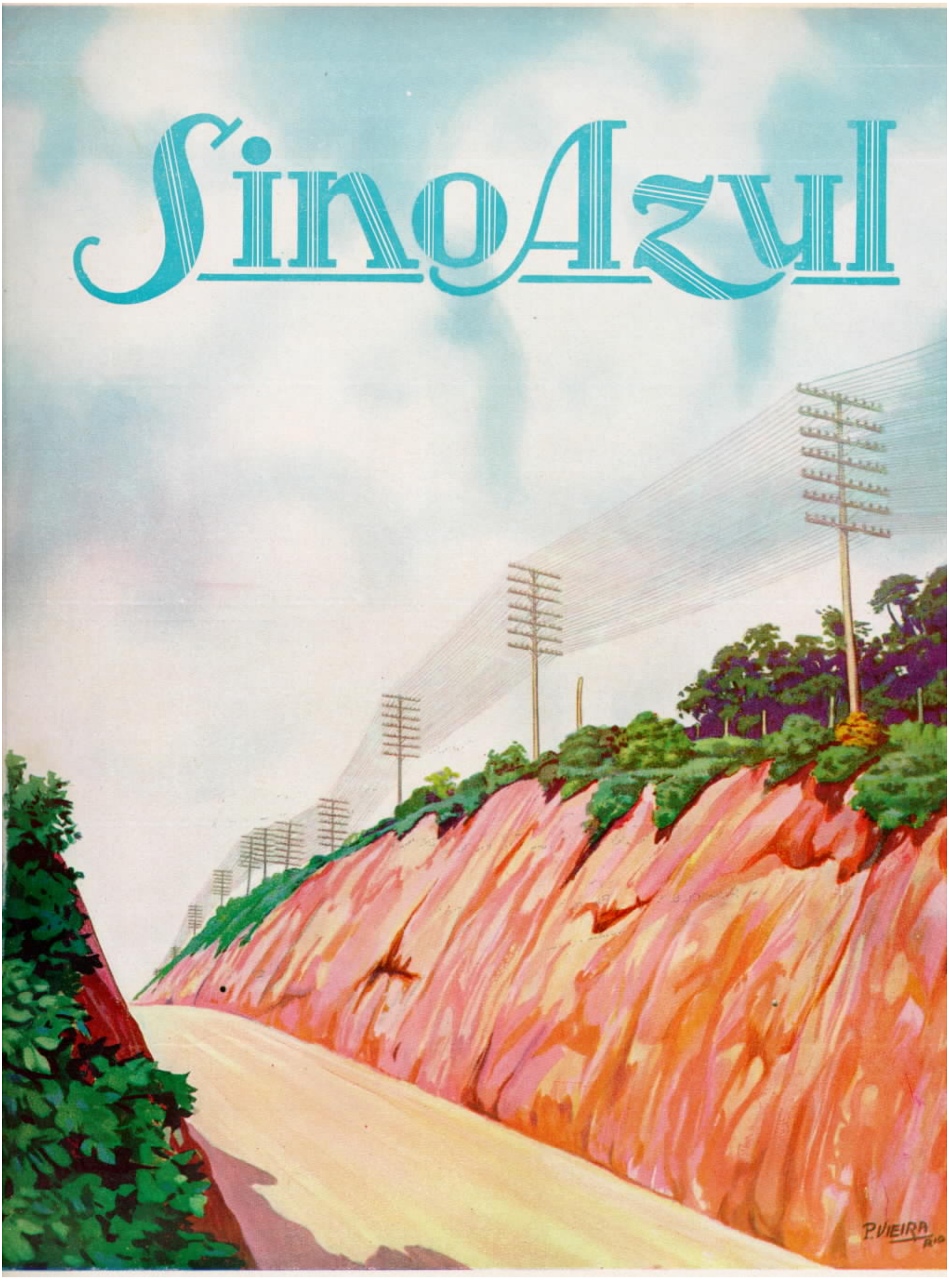
EDIFICIO "STANDARD ELECTRIC"

RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 64
RIO DE JANEIRO

TELEPHONE: 3-2124 **END. TELEG. "MICROPHONE"** **CAIXA POSTAL 430**

Officinas graphicas de "Vida Domestica"

SinoAzul



Linhas Interurbanas

AS linhas interurbanas são os nervos do immenso systema de communicações que se irradia pelos territorios servidos por nossa Companhia e que transmittem as impressões colhidas no interior ou no exterior.

Assemelhando-se a um verdadeiro organismo humano, a nossa Companhia desvela-se em cuidados pelo perfeito funccionamento desse seu systema nervoso, do qual depende o bem estar das populações a que serve.

A Companhia Telephonica Brasileira, além desse cuidado, vive em verdadeiro exercicio continuo, desenvolvendo as suas linhas interurbanas na preoccupação constante de bem servir o publico.

Sôbe a muitos milhares de kilometros a extensão de suas linhas interurbanas, que, atravessando regiões inhospitas ou despovoadas, ora margeando estradas, ora penetrando na matta, não se resentem dos accidentes locaes que sobrevenham, devido á prompta intervenção dos encarregados de sua conservação.

E as inversões frequentes do capital empregado nesses desenvolvimentos e nesse cuidado são compensadas com a certeza de que o nosso serviço será cada vez mais apreciado e o nosso esforço reconhecido pelas populações assim beneficiadas.

COMPREM *nas casas que annunciam em "Sino Azul".*
Digam-lhes que viram seus annuncios nesta revista.

Sino Azul

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO VI | MARÇO DE 1933 | VOL. VI - N.º 63

A TELEPHONIA UNIVERSAL

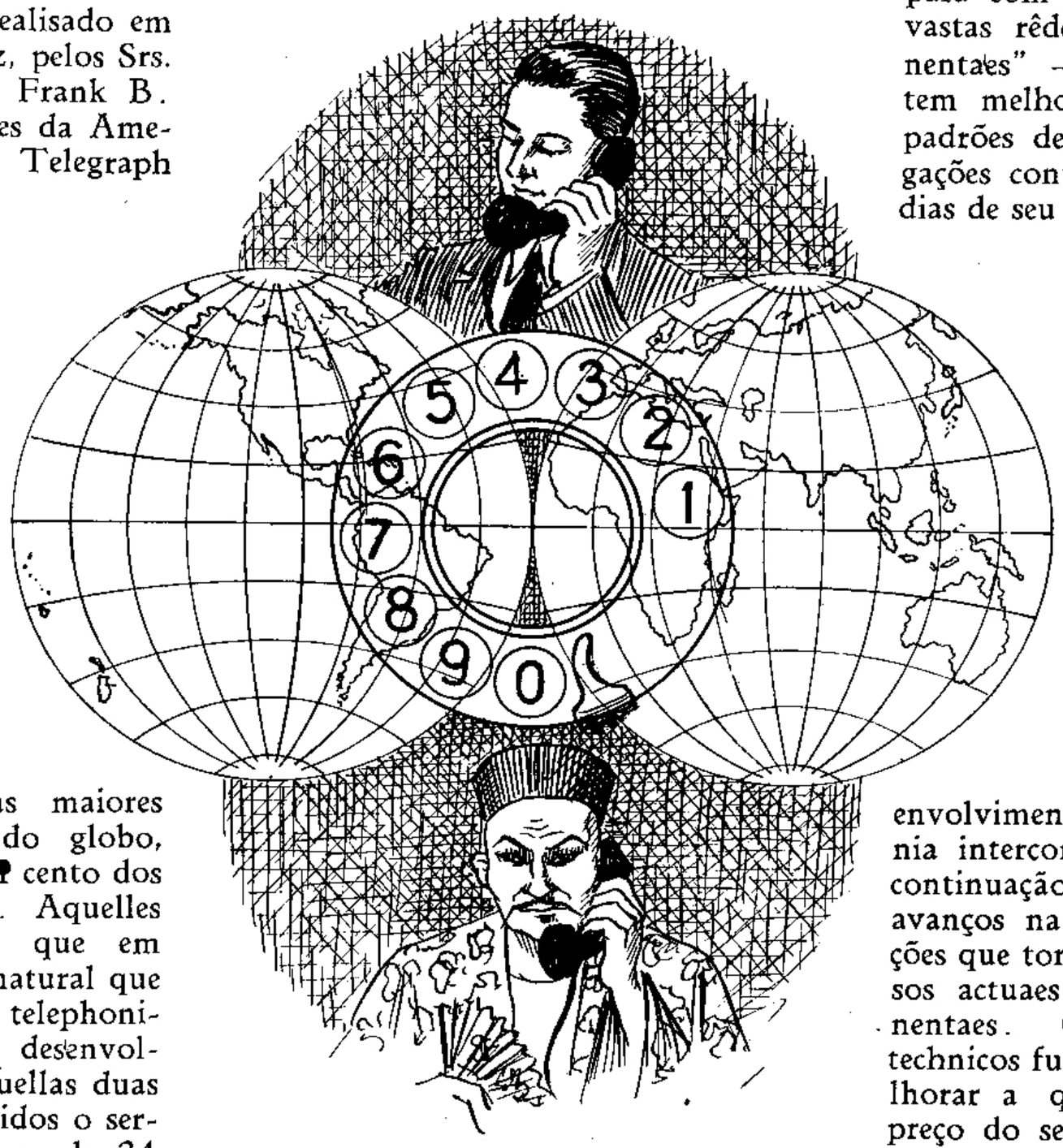
FORAM ultimamente projectadas em definitivo novas derivações das rêdes radio-telephonicas internacionaes existentes que abrangerão todos os continentes do globo e tornarão possivel a ligação virtual de dois telephones de qualquer parte do mundo. Foram essas as declarações feitas num memorial apresentado ao Congresso Internacional de Electricidade, realisado em Julho ultimo em Pariz, pelos Srs. Bancroft Gherardi e Frank B. Jewett, Vice-Presidentes da American Telephone & Telegraph Company.

Ha presentemente 37 circuitos telephonicos internacionaes, perfazendo um total de cerca de 270.312 kilometros, a maioria dos quaes são circuitos de radio. Um unico, no grupo Nova York-Londres, é de onda longa; todos os outros são de onda curta.

A Europa e a America Septentrional, que são as duas maiores areas industrialisadas do globo, possuem cerca de 90 por cento dos telephones do mundo. Aquelles engenheiros sustentam que em consequencia disso era natural que o volume de commercio telephonico intercontinental se desenvolvesse primeiro entre aquellas duas areas. Nos Estados Unidos o serviço é mantido na base de 24 horas, achando-se em uso um grupo de 4 circuitos.

A rêde telephonica internacional, quando estiver concluida de accordo com os actuaes projectos, comprehenderá paizes possuindo 99 por cento de todos os telephones do mundo e 92 por cento dos mercados mundiaes. O serviço telephonico internacional está sujeito a extraordinarias difficuldades technicas e de operação, e aquelles technicos telephonicos affirmam que por emquanto só foram dados os primeiros passos para remover essas difficuldades.

"A qualidade do serviço presentemente, com relação a transmissão, continuidade e rapidez, não se compara com o fornecido hoje nas vastas rêdes telephonicas continentaes" — asseveram — "mas tem melhor comparação com os padrões de serviço nas longas ligações continentaes dos primeiros dias de seu desenvolvimento ha 15 annos passados. Os preços do serviço intercontinental são essencialmente mais altos do que os preços para as mais longas ligações nas rêdes continentaes, mesmo naquellas em que sejam semelhantes as distancias".



"Como indicam esses factos, para que tenha uma grande expansão, o desenvolvimento futuro da telephonia intercontinental depende da continuação desses brilhantes avanços na arte das communicações que tornaram possivel os nossos actuaes circuitos intercontinentaes. Os desenvolvimentos technicos futuros, permittindo melhorar a qualidade e reduzir o preço do serviço intercontinental, produzirão um formidavel effeito quando se tornarem efficazes".

"O desenvolvimento dos serviços transoceanicos de grandes proporções exigirá uma coordenação maior entre as plantas telephonicas e os methodos das varias rêdes de linhas continentaes do que a que existe presen-

ESTE NUMERO CONTÉM 24 PAGINAS

temente". "...O desenvolvimento definitivo de um serviço verdadeiramente universal depende, pois, em parte, da creação de grandes rêdes de linhas telephonicas nacionaes ou continentaes nas areas onde ainda não existam. Só quando isso se der é que se tornará uma realidade pratica a telephonia universal".

As novas ligações telephonicas em projecto actualmente ou ha pouco completadas, comprehendendo sómente as de mil ou mais kilometros de extensão, são são as seguintes:

AMERICA SEPTENTRIONAL—EUROPA

Londres-Nova York: — Novo circuito de onda longa, a ser completado em 1934.
Londres-Nova York: — Cabo submarino, sem data.
Londres-Montreal: — Onda curta, completado em 1932.
Berlim-Mexico (capital): — Onda curta, sem data fixada.

AMERICA SEPTENTRIONAL—AMERICA MERIDIONAL

Lima-Nova York: — Onda curta, aberta em Outubro de 1932.
Bogotá-Miami: — Onda curta, quasi prompta.
Maracaibo-Miami: — Onda curta, quasi prompta.

EUROPA—AMERICA MERIDIONAL

Madrid-Rio de Janeiro: — Onda curta, 1932.
Bruxellas-Buenos Aires: — Onda curta, 1932.

EUROPA—AFRICA

Casablanca-Pariz: — Onda curta, sem data.
Capetown-Londres: — Onda curta, 1932.
Johannesburg-Londres: — Onda curta, sem data.
Cairo-Londres: — Onda curta, completada.
Argelia-Pariz: — Dois circuitos, onda curta, 1932.
Bruxellas-Leopoldville: — Onda curta, 1932.
Berlim-Cairo: — Onda curta, sem data.
Pariz-Tananarivo: — Onda curta, sem data.
Cairo-Pariz: — Onda curta, sem data.

EUROPA—ASIA—OCEANIA

Amsterdam-Bandong: — Onda curta, sem data.
Bombaim-Londres: — Onda curta, sem data.
Londres-Singapura: — Onda curta, sem data.
Londres-Tokio: — Onda curta, sem data.
HongKong-Londres: — Onda curta, sem data.

AMERICA SEPTENTRIONAL—ASIA—OCEANIA

Manilla-S. Francisco: — Onda curta, sem data.
S. Francisco-Tokio: — Onda curta, sem data.
S. Francisco-Sydney: — Onda curta, sem data.

AMERICA SEPTENTRIONAL

Miami-Tegucigalpa: - Onda curta, quasi prompta.
Miami-Managua: — Onda curta, quasi prompta.
Miami-S. José (Costa Rica): — Onda curta, quasi prompta.
Miami-Panamá: — Onda curta, quasi prompta.
Juneau-S. Francisco: — Onda curta, sem data.

AMERICA MERIDIONAL

Lima-Santiago: — Onda curta, sem data.

ASIA—OCEANIA

Bangkok-Calcuttá: — Onda curta, sem data.

Os Estados Unidos poderão se communicar perfeitamente com qualquer desses pontos por meio de ligação em Londres, Pariz ou outros centros estrangeiros, como já é possivel actualmente telephonar para o Cairo por intermedio de Londres.

Os Srs. Gherardi e Jewett accentuam que até aqui o actual projecto de cabos telephonicos intercontinentaes tem sido quasi todo orientado no sentido da rota norte Oceano Atlantico, entre os Estados Unidos e a Europa, inclusive um ramal directo de Newfoundland para a Irlanda, na extensão de perto de 3.379 kilometros. Com o desenvolvimento futuro das communicações inter-continentaes, foi proposto lançar tal cabo dentro de poucos annos.

Com os materiaes de que se dispõe actualmente, um cabo — asseveram — fornecerá apenas um circuito de communicação. Os cabos transatlanticos que forneçam varios circuitos telephonicos, quer pelo emprego de conductores separados quer pelos methodos de corrente carrier estão fóra do alcance da arte actual.

USEM O PAPEL STENCIL

geha

Representante:

W. KREBS

RUA DA ALFANDEGA, 189 —:— TELEPHONE 4-3471

RIO DE JANEIRO

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA USA EM SEUS BOLETINS DIARIOS O

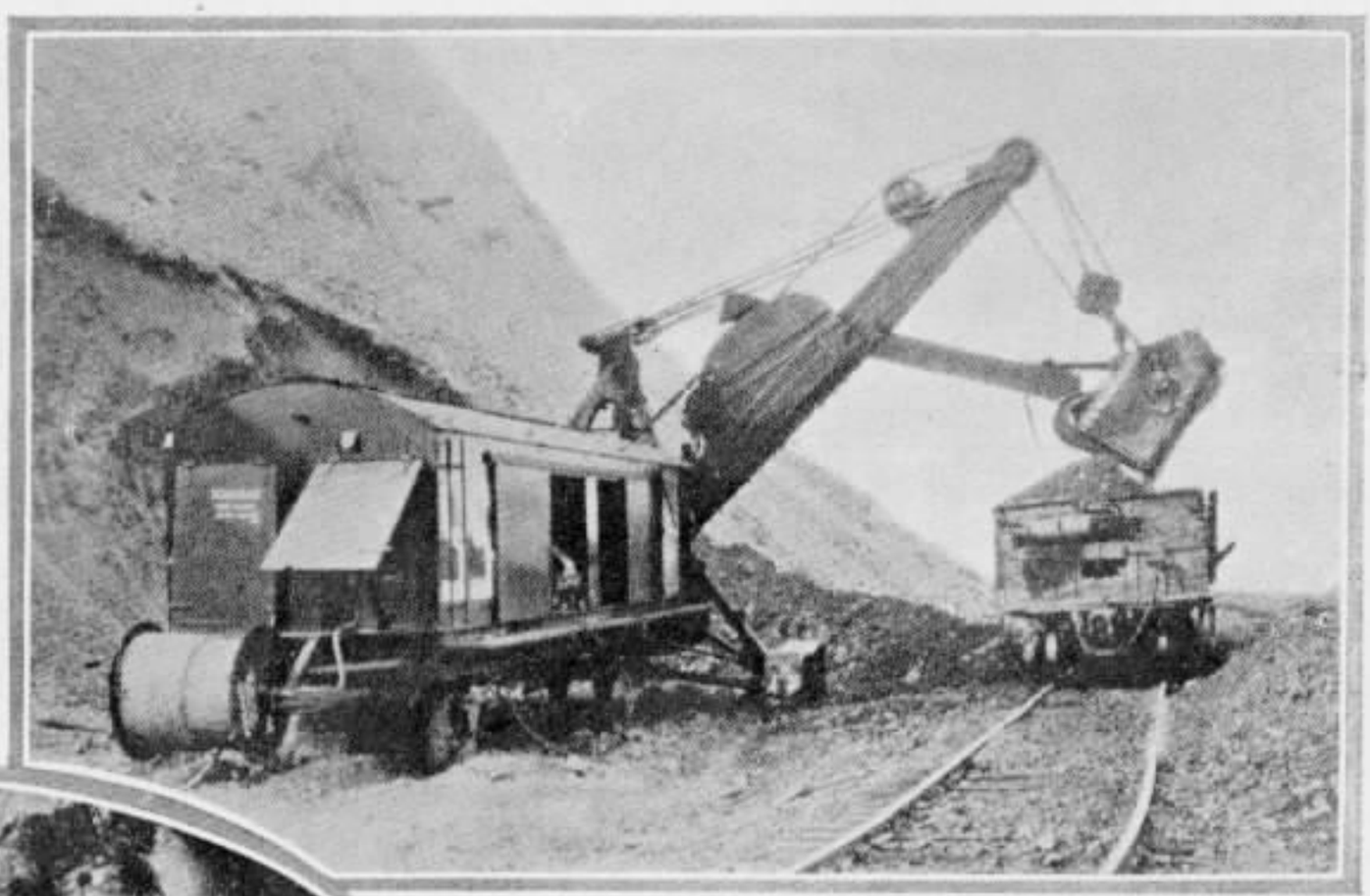
PAPEL STENCIL "GEHA"

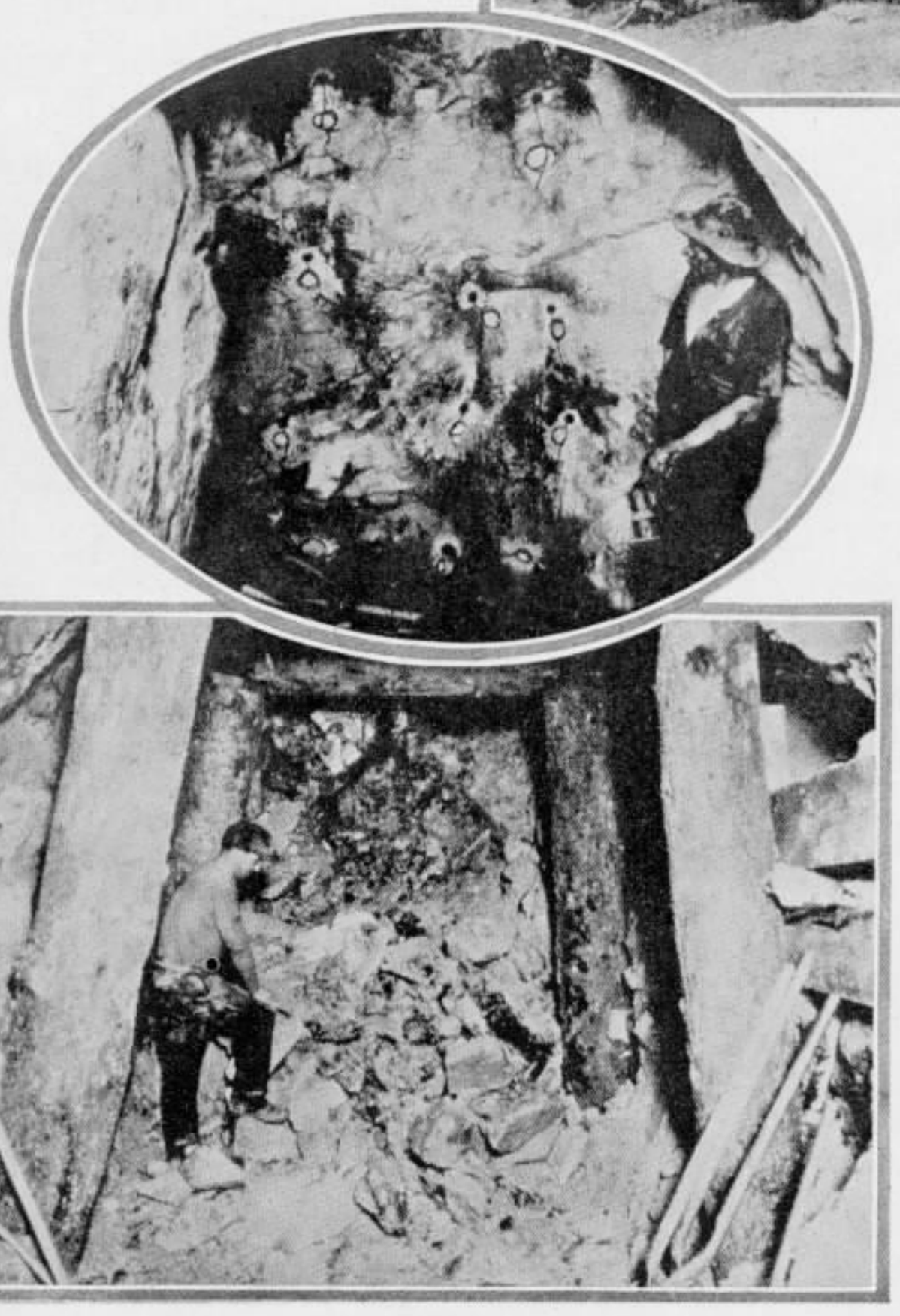
O COBRE

Importancia dessa materia prima empregada na industria telephonica

O emprego do cobre remonta a época anterior ao apparecimento dos mais antigos registros escriptos. Hoje o seu valor industrial só é cobrepujado pelo aço. Durante muitos seculos era usado, ou puro ou misturado com o bronze, no fabrico de pratos e outros vasos ou no de ornamentos, armaduras e armas.

E já naquelle tempo tinham sido introduzidas na circulação moedas de cobre. Tanto assim que a riqueza de um homem se avaliava pelo peso do cobre que elle possuia. Nos primordios da Republica Romana, por exemplo, si um homem possuia o equivalente de 150.000 libras de cobre, elle tinha de se munir de certas armas e armadura apropriada para combater nas linhas de frente da legião. Si não era assim tão rico, a lei obrigava-o a servir como soldado de determinada classe e exigia delle um equipamento menos completo. E vinha-se assim descendo a escala da riqueza até áquelles cujos bens montavam a menos de 1.500 libras e que ficavam como ordenanças dos chefes menores ou como reservas. Daquelles que possuiam menos não era exigido serviço militar nem tinham de pagar tributo algum.





TRES ASPECTOS DA EXTRACÇÃO DO COBRE: — AO ALTO, CARREGAMENTO DO MINERIO DE COBRE DE UMA MINA Á FLOR DA TERRA. AO CENTRO, PERFURAÇÃO E CARGA DE DYNAMITE NO INTERIOR DE UMA MINA SUBTERRANEA. EM BAIXO, A MINA APÓS A EXPLOSÃO, VENDO-SE OS BLOCOS DE MINERIO QUE SÃO TRANSPORTADOS E DEPOIS DIVIDIDOS EM PEDAÇOS MENORES PARA EXTRACÇÃO DOS VARIOS METAES QUE POSSAM CONTER.

Dos productos de cobre daquella época afastada um dos mais conhecidos é sem duvida o famoso Colosso de Rhodes, uma das sete maravilhas do mundo antigo. Era uma estatua de bronze a Helios, deus do sol, que o ardoroso povo de Rhodes tinha construido com os despojos deixados por um exercito sitiante que fugira subitamente, sem ter tempo de arrecadar os seus appetrechos bellicos. A estatua tinha quasi 35 metros de altura e desmoronou durante um terremoto havido no anno 224 antes da era christã. Mil annos mais tarde ella foi vendida pelos conquistadores arabes a um mercador maritimo que teve de empregar 900 camellos para transportar o metal.

Ha jazidas de cobre puro ou misturado com sulfur ou outros elementos. Tambem em muitos depositos de porphyro se encontram mineraes de cobre que se espalham em grandes massas de rocha.

As jazidas de minerio de cobre puro ou combinado com sulfur são abertos por varios systemas e muitas vezes o cobre é trazido á superficie da terra depois de percorrer uma mina de mais de 1 500 metros de profundidade.

Encontram-se muitas minas de cobre puro, mas a maior parte contém differentes quantidades de chumbo, zinco, ouro, prata e algumas vezes a platina, o palladio e outros metaes raros.

A extracção do cobre do respectivo minerio é feita por differentes processos, dependendo do caracter do minerio.

As minas de cobre dos Estados Unidos produzem cerca de 60 por cento da producção total do mundo e as que as emprezas norte-americanas possuem no Canadá, Mexico, Perú e Chile fornecem perto de 9 por cento mais.

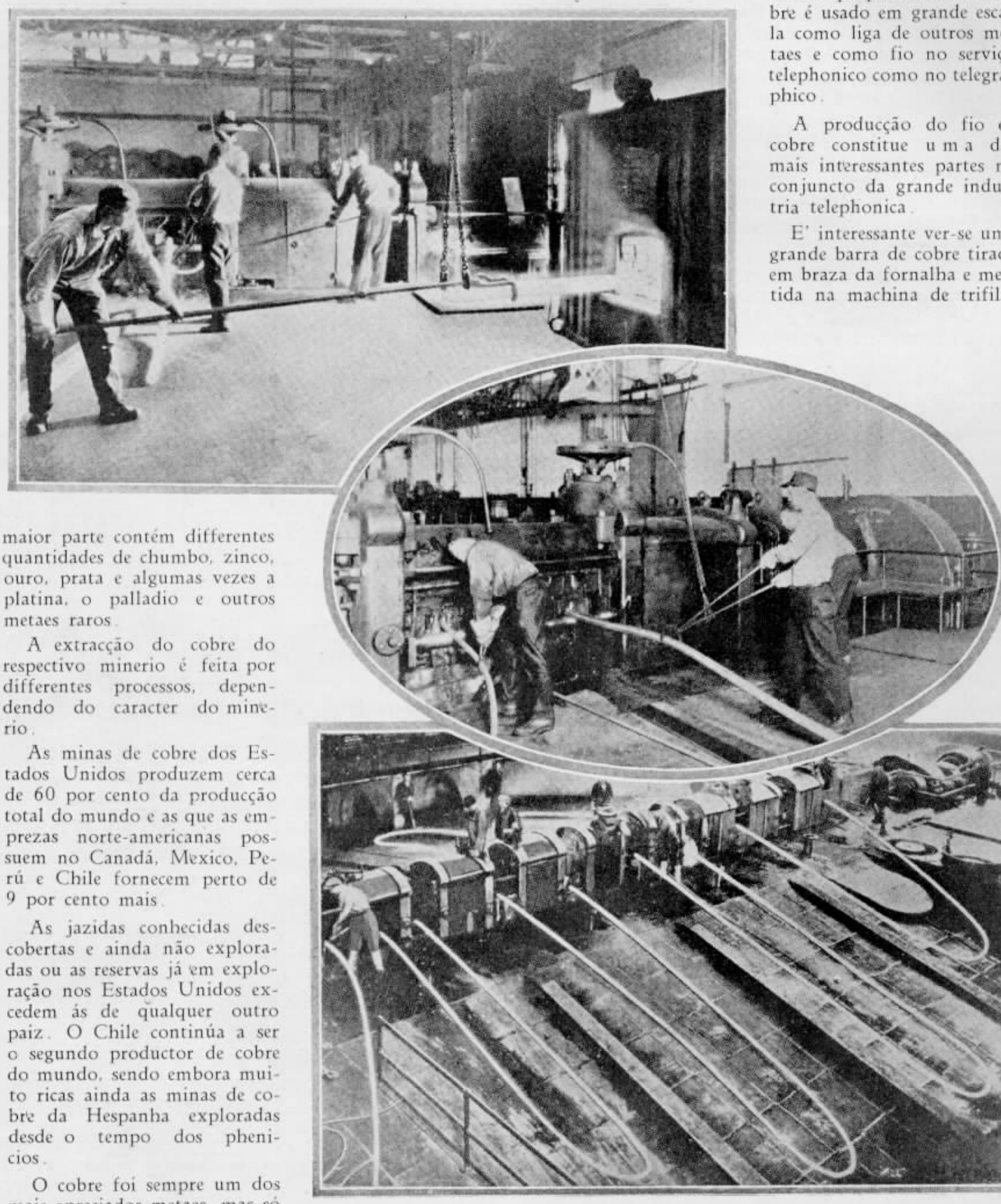
As jazidas conhecidas descobertas e ainda não exploradas ou as reservas já em exploração nos Estados Unidos excedem ás de qualquer outro paiz. O Chile continúa a ser o segundo productor de cobre do mundo, sendo embora muito ricas ainda as minas de cobre da Hespanha exploradas desde o tempo dos phenicios.

O cobre foi sempre um dos mais apreciados metaes, mas só se tornou verdadeiramente indispensavel desde que surgiu a industria electrica. De facto, a maior parte do cobre produzido é empregado por essa industria no fabrico de transmissores de corrente electrica. Grande parte do cobre restante é usado no fabrico do latão, bronze e outras ligas empregadas em automoveis, trens, bondes, navios e outras embarcações, edificios e grande numero de equipamentos diversos.

Devido a ser um bom conductor de electricidade e a outras propriedades, o cobre é usado em grande escala como liga de outros metaes e como fio no serviço telephonico como no telegraphico.

A producção do fio de cobre constitue uma das mais interessantes partes no conjuncto da grande industria telephonica.

E' interessante ver-se uma grande barra de cobre tirada em braza da fornalha e mettida na machina de trifila-

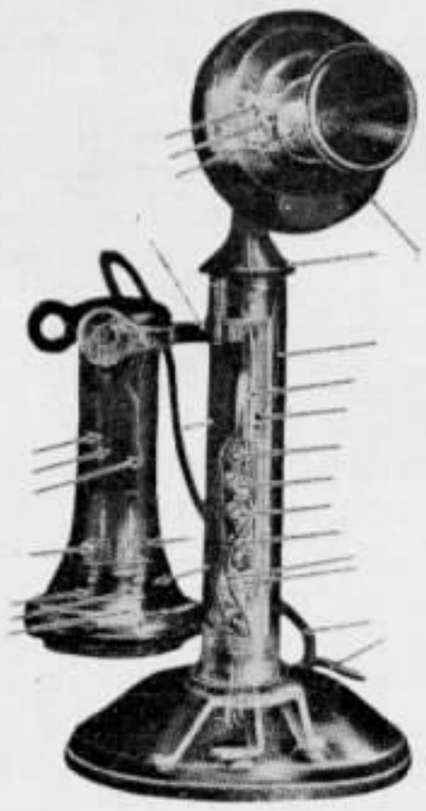


TRES ASPECTOS DE UMA FUNDIÇÃO DO COBRE: — AO ALTO, UMA BARRA DE COBRE EM BRASA SENDO RETIRADA DA FORNALHA PARA SER METTIDA NAS MACHINAS DE TRIFILAGEM QUE A FARÃO ADELGAÇAR E TRANSFORMAR NUMA VARA DA QUAL SAHIRÁ O FIO. AO CENTRO E EM BAIXO, PASSAGEM DA VARA PELAS MESMAS MACHINAS. UMA BARRA DE 1M,40 DE COMPRIMENTO POR 0,M10 DE ESPESSURA, TRANSFORMA-SE POR ESSE PROCESSO EM UM FIO DO COMPRIMENTO DE 400 METROS COM A GROSSURA DE SEIS MILLIMETROS.

gem e vêl-a em seguida como uma cobra em braza deslisar por successivos orificios da machina e ver finalmente sahir o delicado fio mais ou menos da espessura do cabello humano, pois uma das mais admiraveis caracteristicas do cobre é a sua maleabilidade, prestando-se assim a mudar de fórma, tanto a quente como a frio.

O fio de cobre dessa especie é usado no cabo coberto de chumbo que se vê nas caixas subterraneas, dirigindo-se aos ductos telephonicos sobre as ruas e nos cabos suspensos em postes.

O fio usado no telephone é fabricado tambem assim. Seu uso principal ahi é nos enrolamentos de fio



SETTAS MOSTRANDO O EMPREGO DO COBRE NO APPARELHO TELEPHONICO, QUER NOS FIOS DE TRANSMISSÃO, QUER NAS LIGAS DE LATÃO EM CHAPAS E PARAFUSOS.

ou bobinas, no receptor (phone), logo atrás do diaphragma.

O cobre é ainda empregado no telephone em parafusos e em terminaes a que ficam presos os fios. As bobinas para as campainhas que tocam quando o telephone chama, as bobinas dos relais e muitas outras especies de bobinas usadas nos circuitos telephonicos consomem annualmente milhões de metros de fio de cobre de varios calibres. Como se vê, o cobre é um precioso metal, cujo emprego é adoptado com vantagem pela industria telephonica, mas que desempenha tambem papel importante em quasi todas as industrias, principalmente as electricas.

O serviço telephonico internacional em 1932

DAMOS abaixo chronologicamente as inaugurações de serviço radio-telephonico effectuadas durante o anno passado entre varios paizes.

JANEIRO — Inglaterra e Venezuela. Hespanha e Brasil. Portugal e Brasil.

FEVEREIRO — Londres e Capetown.

MARÇO — Buenos Aires e Hawai.

ABRIL — Estados Unidos e Egypto.

MAIO — Londres e Moscow.

JUNHO — Nova York e Capetown. Buenos Aires e Batavia (Java). Inglaterra e Egypto. Belgica e Bulgaria. Allemanha e União Sul-Africana. Belgica e Hespanha. Belgica e Tchecoslovaquia. Belgica e Capetown. Allemanha e Grecia. Hungria e Polonia. Yugo-Slavia e Turquia.

JULHO — Estados Unidos e Sião.

AGOSTO — Argentina - Uruguay - Chile e Egypto - Sião. Estados Unidos e Ilhas Baleraes.

SETEMBRO — Belgica e Congo Belga.

OUTUBRO — Estados Unidos e Perú.

NOVEMBRO — Estados Unidos e Minas Geraes (Brasil). Genebra e Tokio.

DEZEMBRO — Estados Unidos e S. Paulo (Brasil). Estados Unidos e Lisbôa. Perú e Chile - Argentina - Uruguay - Brasil. Estados Unidos e Ilhas Bahama. Estados Unidos e Venezuela. Estados Unidos e Bogotá (Colombia).

O micro-raio foi pele primeira vez utilisado commercialmente com a ordem dada pelos ministros do Ar da Inglaterra e da França para o emprego desse systema de radio-communicação no annunciar a partida e a chegada de aeroplanos que não possuem equipamento de radio a bordo e nas mensagens de serviço do itinerario. O micro-raio apresenta, entre outras, a vantagem de não ser affectado pelas condições atmospphericas e de offerecer um numero quasi illimitado de circuitos numa distancia de cerca de 80 kilometros, e que pode ser estendida indefinitamente por meio de repetidores. Na opinião de Marconi, o micro-raio pode ser construido para fazer a volta ou seguir a superficie da terra, tornando-o extensivo a longa distancia sem o auxilio de repetidores.

Uma Nova Pelle Branca



obtem-se com o uso diario do

CRAVOSAN

(suavemente perfumado)



Elimina espinhas, poros dilatados e rugas devidas ao cansaço!

■ CRAVOSAN, formula do Instituto de belleza "Guillon" de Paris, dissolve as profundas manchas dos poros, faz desapparecer as espinhas na cutis mais irritada, e assim os poros se fecham, tornando a pelle de aspera e obscura em leve e branca.

■ CRAVOSAN contem igredientes tónicos e adstringentes que avelludam a pelle, e dão a cutis uma louçania impossivel de obter-se com outro preparado.

NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Representantes:

DROGARIA MAZZA
Rua José Bonifacio, 10
S. Paulo

RAUL M. RIBEIRO
R. General Camara, 191
Rio de Janeiro

GRATIS! Enviamos instrucções do Instituto de Belleza Guillon de Paris para o tratamento da pelle, a quem remetter este coupon á Caixa Postal, 3249 — S. Paulo.

Nome .....

Endereço .....

Cidade .....

S. A.

A NAVEGAÇÃO A VAPOR

A primeira travessia do Atlantico por navio a vapor effectuou-se no anno de 1819. Cumpre notar que fôra emprehendida meramente a titulo de experiencia e de tal modo que o "Savannah", dotado de um motor auxiliar a vapor, partira de Nova York no rumo de Liverpool, sem passageiros nem mercadorias. A travessia durou trinta dias completos.

Só em 1838 houve uma tentativa de serviço regular pôr parte de duas companhias de navegações, uma americana e outra ingleza, que entravam em competição. As travessias duravam, em média, vinte e cinco dias.

Annotações sobre Transmissão

Por H. J. ENGLISH, *Superintendente da Planta, S. Paulo*

A Companhia Telephonica Brasileira está empenhada em produzir e vender ao publico uma commodidade conhecida por "serviço telephonico", isto é, conversas entre dois pontos mais ou menos distantes mantidas pelo systema telephonico.

Assim sendo, o principal para o assignante e o que elle quer obter de nós é uma optima transmissão. Esse desejo ninguem pode julgar absurdo.

Em outras palavras, o assignante quer, sem duvida, julgar seu serviço de accordo com tres factores:

1.º — A rapidez e perfeição com que é estabelecida uma communicação telephonica.

2.º — O volume e clareza da transmissão entre seu telephone e qualquer outro.

3.º — O preço do serviço.

Ha, certamente, outros factores além dos apontados que influem no julgamento dos assignantes e do publico em relação á efficiencia com que a Companhia dirige seus serviços, taes como: a cortesia dos empregados para com esse mesmo publico: o modo como elle é tratado quando ha em jogo assumptos delicados como contas julgadas erradas e reclamações de qualquer especie; e a apparencia e estylo na execução das partes visiveis dos serviços da Companhia. Dos factores acima mencionados, vamos tratar neste artigo sómente do segundo: "Volume e clareza da transmissão entre telephones".

Deve-se admittir que o grão de transmissão é de principal importancia e é necessario que nosso pessoal se lembre disso a todo o momento.

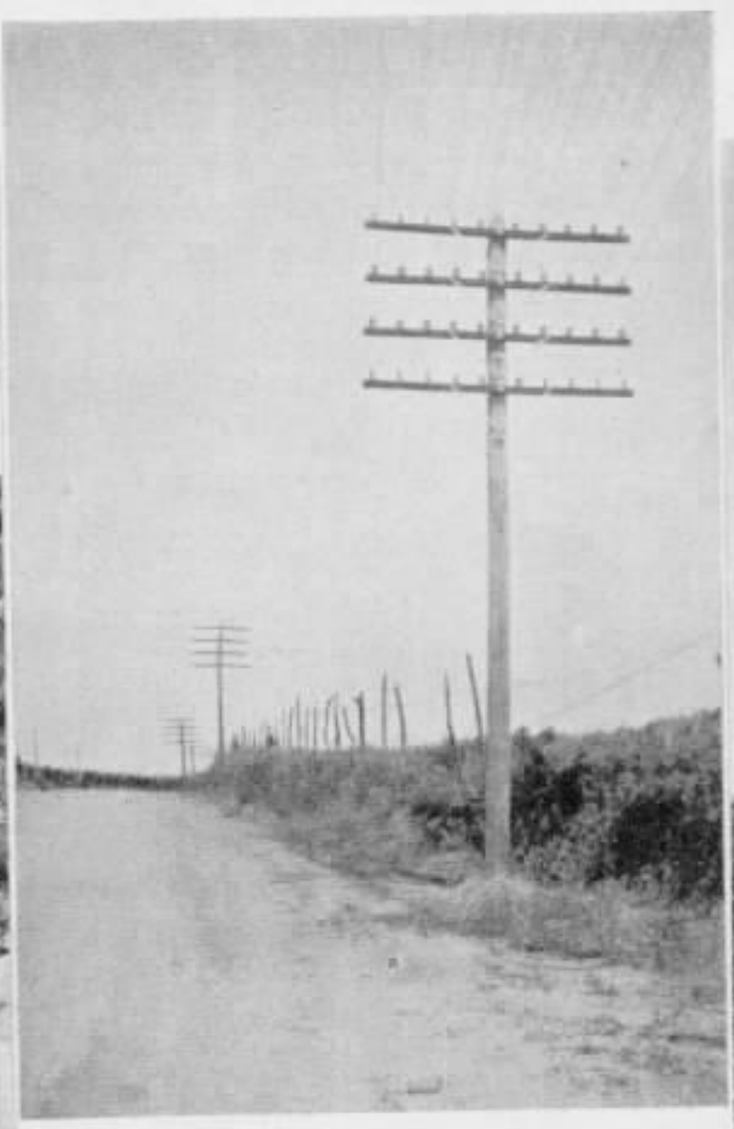
Si, em geral, nossos assignantes não puderem obter uma conversação satisfactoria com qualquer outro telephone, o nosso systema falha na sua razão de existir e o publico se opporá com razão a pagar-nos um serviço que não lhe foi fornecido.

No serviço local, de que os assignantes se utilisam muitas vezes por dia, é necessario que o assignante possa falar facilmente. Nos casos de ligações interurbanas, em um systema de importancia do nosso, é essencial que os assignantes possam falar sem grande esforço de ambas as partes.

Uma má transmissão deve necessariamente retardar o desenvolvimento de nossos negocios e o publico esquivar-se-á de usar o systema telephonico devido aos defeitos, inconveniencias e incertezas de tentar fazer negocios sob taes condições.

E' necessario, para os que se dedicam a estudos de nossa rede, estabelecer-se como guia uma medida padrão de transmissão.







EM CIMA, VISTA DA LINHA INTERURBANA JUNDIAHY-CAMPINAS. A' DIREITA E Á ESQUERDA, ASPECTOS DA LINHA PERÚS-JUNDIAHY

TREPARGYL, é um producto anti-sifilitico, que equivale a 3 ou mais vidros de qualquer elixir commum; sua base é arsenico organico da classe do 914, mercurio, iodo e formina; não provoca estomatites nem gengivites, porque os comprimidos são envernisados e não se dissolvem no estomago; não ha perigo de intoxicação, devido á associação com formina, que facilita o trabalho dos rins.

Lab. Nutrotherapico
Dr. Raul Leite & Cia.
RIO

Por muito tempo a unidade usada na medida de transmissão foi a milha standard: esta unidade foi alguns annos atraz substituida por uma nova medida, a unidade de transmissão, que tomou mais tarde o nome de Decibel.

A milha standard é a perda em transmissão que uma milha de cabo de fio calibre 19 offerece a um circuito, medida essa muito incerta, especialmente com a variação de frequencias.

Decibel (db) é a perda ou ganho de um circuito que tenha uma differença entre a energia fornecida na entrada e a recebida na sahida, na razão de .794. Si se fornecer 1 watt, e se receber .794 de watt, ter-se-á no circuito uma perda de 1 db. Si se fornecer .794 de watt e se receber 1. watt (isto só acontece em circuitos equipados com amplificadores) ter-se-á no circuito um ganho de 1 db. Pelo exposto, um decibel corresponde a um circuito com 79.4 "|" de efficiencia.

O padrão de transmissão geralmente usado é o seguinte:

Para serviço local	17 db
Para linhas IU, curtas .	23.7 db
Para linhas IU, longas .	28.4 db

Não é possivel installar linhas e equipamento cuja transmissão entre cada telephone da estação e qualquer outro seja justamente igual ao padrão dado acima.

Muitos telephones installados nas proximidades do Centro Telephonico têm muito melhor transmissão do que o padrão, ao passo que outros distantes do Centro têm uma transmissão um pouco inferior ao padrão. E' interessante notar que existem differentes padrões para as differentes classes de serviço.

Em applicando-se um padrão de transmissão deve-se reconhecer que nem sempre se podem adoptar as regras ao pé da letra.

Não póde haver duvida que si melhorarmos a transmissão até o nivel padrão entre dois pontos o augmento de serviço será a nossa recompensa.

Grande somma de dinheiro foi gasta e maior somma será ainda despendida para augmentar e estender nossa rêde, e uma consideravel parte dessas despezas será feita com a obtenção de bôa transmissão.

O Departamento de Engenharia está vitalmente interessado nesse assumpto de transmissão e de maneiras tão variadas que seria enfadonho enumerar.

No plano de uma planta externa o Departamento de Engenharia deve estudar a area, secção padrão dos conductores, aparelhamento a ser empregado para os diversos casos, tudo emfim que diz respeito á transmissão; mas não deve limitar-se sómente a fazer o serviço; deve tambem estar preparado para ensinar aos outros Departamentos os effeitos que sobre a transmissão pode ter a efficiente collaboração delles.

Na applicação dos circuitos de mesas telephonicas a responsabilidade não é tão grande, pois que, geralmente, usamos circuitos approvados pela A. T. & T. Co. e os circuitos aqui projectados e estudados são baseados nos circuitos padrão da A. T. & T. Co., fazendo-se as modificações necessarias ao nosso serviço.

O facto de que a efficiencia de signalações não é o factor principal em relação a um circuito telephonico passa ás vezes desappercebido e muitos circuitos teem sido projectados para dar um completo systema de signaes occasionando sérias perdas em transmissão.

O Departamento de Engenharia, por conseguinte, tem actualmente uma grande responsabilidade nos projectos e na designação de typos de cabo e fios a serem usados nos differentes serviços da planta e na applicação apropriada de bobinas de carga onde ellas possam ser usadas com vantagem.

O Departamento do Trafego, no seu serviço de operação, póde ás vezes affectar as condições da transmissão,



Trecho da linha S. Paulo-Rio, entre Caçapava e S. José dos Campos

pelo uso de vias não apropriadas em relação á efficiencia de transmissão, especialmente pelas segundas ou terceiras vias.

O uso errado de cordões, em posições equipadas com differentes typos para differentes fins tem tambem grande influencia na transmissão.

O Departamento Commercial tem um dos seus mais importantes serviços procurando manter o padrão de transmissão.

E' possivel ao Departamento Commercial entrar em combinação com um assignante cujo equipamento não é do typo padrão, para lhe ser dado um serviço melhor, a um custo razoavel.

Alguns casos em que isso póde ser feito são:

Fazendo contractos para extensões de P. B. X. cuja distancia é grande demais para bôa transmissão.

Fazendo contractos de linhas entre P. B. X., sem conhecimento, por parte dos assignantes, sobre os fins para que ellas são installadas.

Fazendo contractos para linhas muito longas, que deveriam ser ligadas a um Centro e ligando-as a outras Estações localisadas no centro da cidade.

Um processo seguro a ser observado pelo Departamento Commercial é o de referir todo e qualquer pedido de serviço especial á Secção de Engenharia, a qual informará sobre a possibilidade do mesmo ser acceito e as condições em que o mesmo póde ser feito.

O facto do assignante querer um serviço especial e não fazer questão de "bom serviço" não é razão sufficiente para que o mesmo lhe seja fornecido.

Não queremos dizer que todos os serviços especiaes devam ser rejeitados, porém, antes dos contractos serem assignados, a Secção de Contractos deve estar completamente ao par do serviço pedido, incluindo a transmissão precaria e dar a esse facto o devido valor.

O Departamento da Planta, a cujo cargo estão as Secções de Construcções e de Conservação, tem provavelmente maior opportunidade de affectar a transmissão, ou melhor, tem maior probabilidade que as outras Secções.

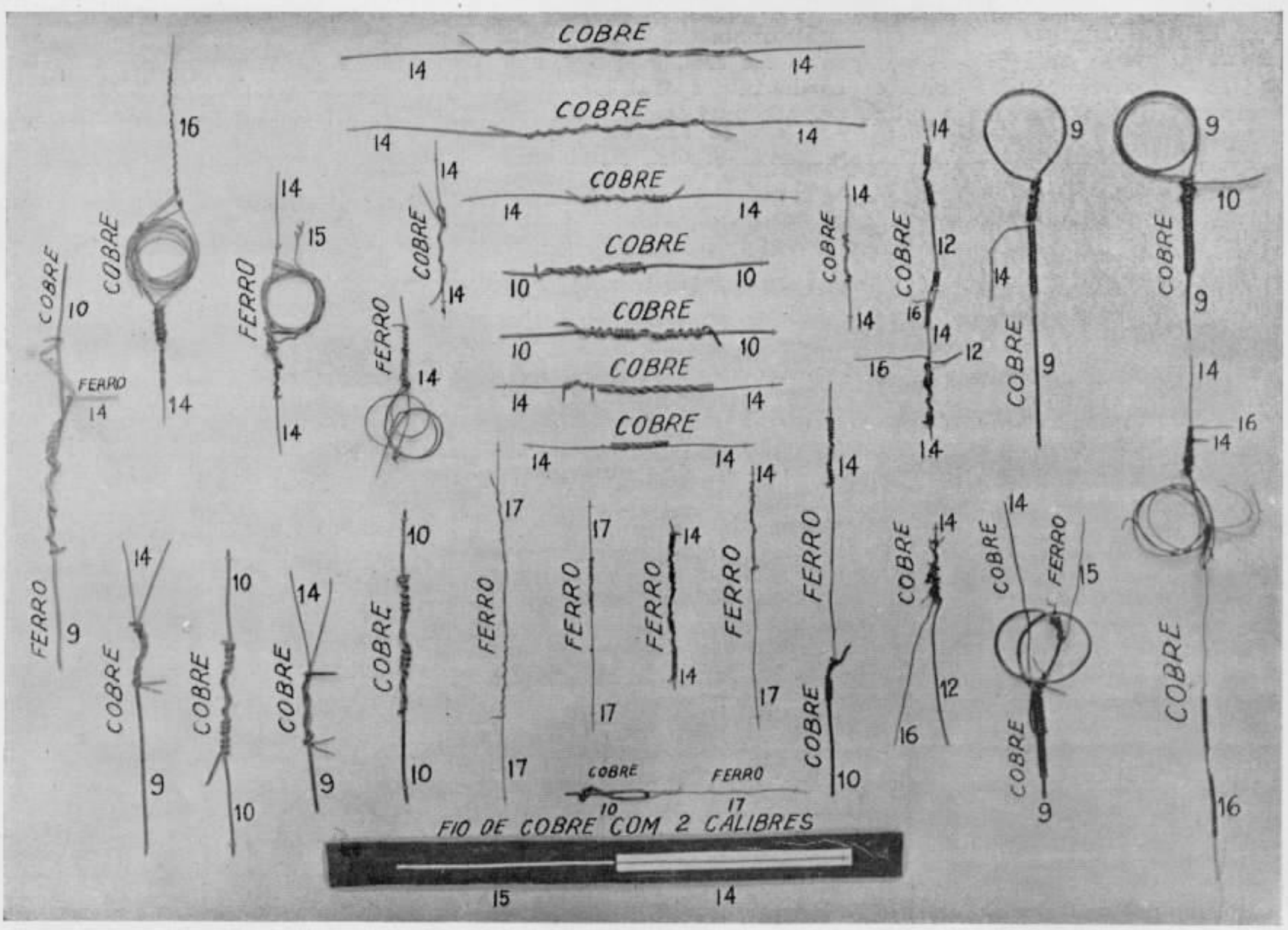
Alguns erros que podem ser commettidos:

1.º — Ligação de linhas interurbanas em cabos de calibre reduzido.

2.º — Ligação impropria dos apparelhamentos, como sejam: bobinas de carga (Pupin), bobinas de inducção, bobinas de repetição etc. Ligação impropria do apparelhamento na casa do assignante.

3.º — A Conservação imperfeita das linhas interurbanas, de modo que ellas não ficam completamente livres de barulho. Mesmo em pequena quantidade o barulho reduz a efficiencia de transmissão. Uma quantidade muito moderada de barulho, ás vezes considerada sem importancia, reduzirá a transmissão de 3 a 4 db.

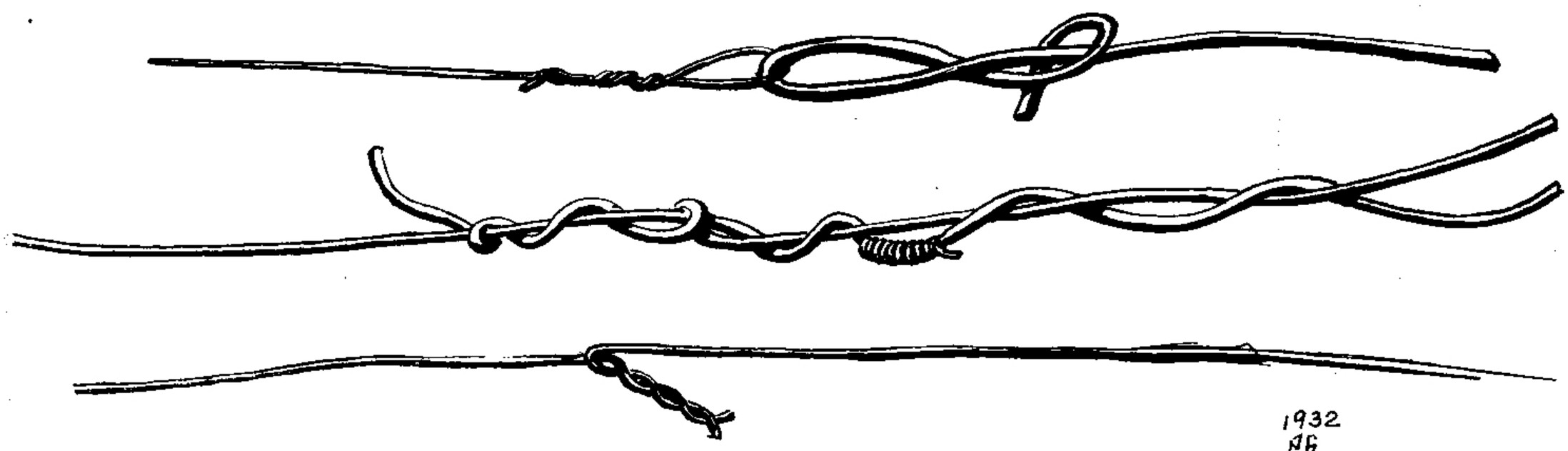
4.º — Fazer modificações não autorizadas em apparelhamentos padrão ou em circuitos para melhorar certos caracteristicos, sem a observa-



EMENDAS ENCONTRADAS EM LINHAS DE FAZENDAS, CONSERVADAS PELOS ASSIGNANTES E QUE ERAM CAUSA DE MA' TRANSMISÃO. PODEM SER OBSERVADAS MANEIRAS AS MAIS ESTRAVAGANTES DE FAZER EMENDAS, JUNTANDO MUITAS VEZES FIOS DE CALIBRES DIFFERENTES

ção dos effeitos causados na transmissão. Um exemplo desses casos é a abertura do enrolamento não inductivo do relay em séries com a linha em um circuito de cordão, para melhorar seu funccionamento.

5.º — Conservação impropria das bobinas de repetição, bobinas de retardação, etc. de modo que grande parte de espiras de seus enrolamentos estejam por isso fóra do serviço. Esses curto-circuitos nas espiras do enrolamento nem sempre affectam o signal e por conseguinte o defeito é geralmente ignorado.



AINDA ALGUMAS EMENDAS COMO AS VIU PEDRO SALATINI, DA PLANTA DE S. PAULO, EM LINHAS CONSERVADAS PELOS ASSIGNANTES

A planta das installações telephonicas é por conseguinte a mais difficil planta que se possa projectar, construir e manter afim de que sejam obtidos os melhores resultados.

Isto é devido não sómente á multiplicidade de suas partes, como tambem á rapidez com que as relações entre essas partes são mudadas a cada momento.

Esse factor é peculiar ás installações telephonicas; ao menos não é de nosso conhecimento que outras installações tenham tantas mudanças nas relações entre suas partes componentes como as nossas installações.

Por exemplo, em um dado momento de outro P. B. X. em S. Paulo. Rio póde falar com qualquer ramal de outro P. B. X. em S. Paulo Nessa occasião os ramaes serão ligados entre si pelo seguinte equipamento:

1 — Um circuito de cordão do P. B. X.

2 — Uma linha de tronco do P. B. X.

3 — Um tronco para a mesa interurbana.

4 — Um circuito de cordão da mesa interurbana.

5 — Um circuito IU entre Rio e S. Paulo

6 — Um circuito de cordão IU em S. Paulo.

7 — Um circuito tronco da mesa IU em S. Paulo.

8 — Uma linha de tronco do P. B. X. em S. Paulo.

9 — Um circuito de cordão do P. B. X. em S. Paulo.

Esses elementos, incluindo os dois telephones em cada extremidade, perfazem um total de onze elementos.

Logo que a conversação esteja terminada, esses elementos são immediatamente disassociados e um minuto depois cada um delles póde appareecr como parte de onze outras ligações. Tendo-se em vista que cada elemento é composto de innumeras partes, é clara a complexidade do arranjo. E' evidente que um defeito substancial em qualquer um desses elementos póde reduzir grande ou totalmente a transmissão das ligações estabelecidas. Defeitos menores em um ou mais elementos podem causar reducção na efficiencia de transmissão.

Um defeito em um simples circuito de cordão, algumas vezes dado como sem importancia, póde causar uma differença na transmissão capaz de inutilisar completamente toda a efficiencia do nosso repetidor em Guaratinguetá ou das bobinas de carga (Pupin) no cabo de Santos.

E' necessario assim que os empregados da Planta comprehendam e avaliem que qualquer differença de transmissão, por menor que seja, nas partes que compõem o systema, é sempre um caso bem importante.

Cada peça do equipamento que tenha 1|2 db de perda a mais do estabelecido é uma peça muito dispendiosa. O facto desta perda não poder ser percebida pelo ouvido não a faz menos dispendiosa.

Como illustração, numa linha interurbana, theorica, de 317 kilometros, ou seja a distancia entre São Paulo e Araraquara, ha necessidade que a perda não exceda de 10 db. e, por conseguinte, é preciso usar fios de cobre calibre 12 que dá approximadamento 49 kg. por kilometro, ou seja um total de 98 kg. por kilometro de circuito metallico.

Para reduzir o peso do cobre do circuito para approximadamente 88.6 kgm. por kilometro a efficiencia em transmissão soffreria uma reducção de apenas 1|2 db.

Devemos todos nos lembrar que, com o systema complicado de communicações, pelo qual somos responsaveis, e mesmo que tudo esteja em optimas condições, qualquer cousa alheia á nossa vontade poderá acontecer para reduzir o gráo de serviço que as nossas installações devem proporcionar. Sem o nosso esforço, porém, nada poderá acontecer, nem mesmo um milagre, que possa melhorar o mesmo serviço.

FORTIFICANTE CONCENTRADO

GUARANIL

Formula das mais completas

GUARANÁ-IODO-COLA-ARENICO-FOSFORO-CALCIO-NUCLEINATOS E VITAMINAS.

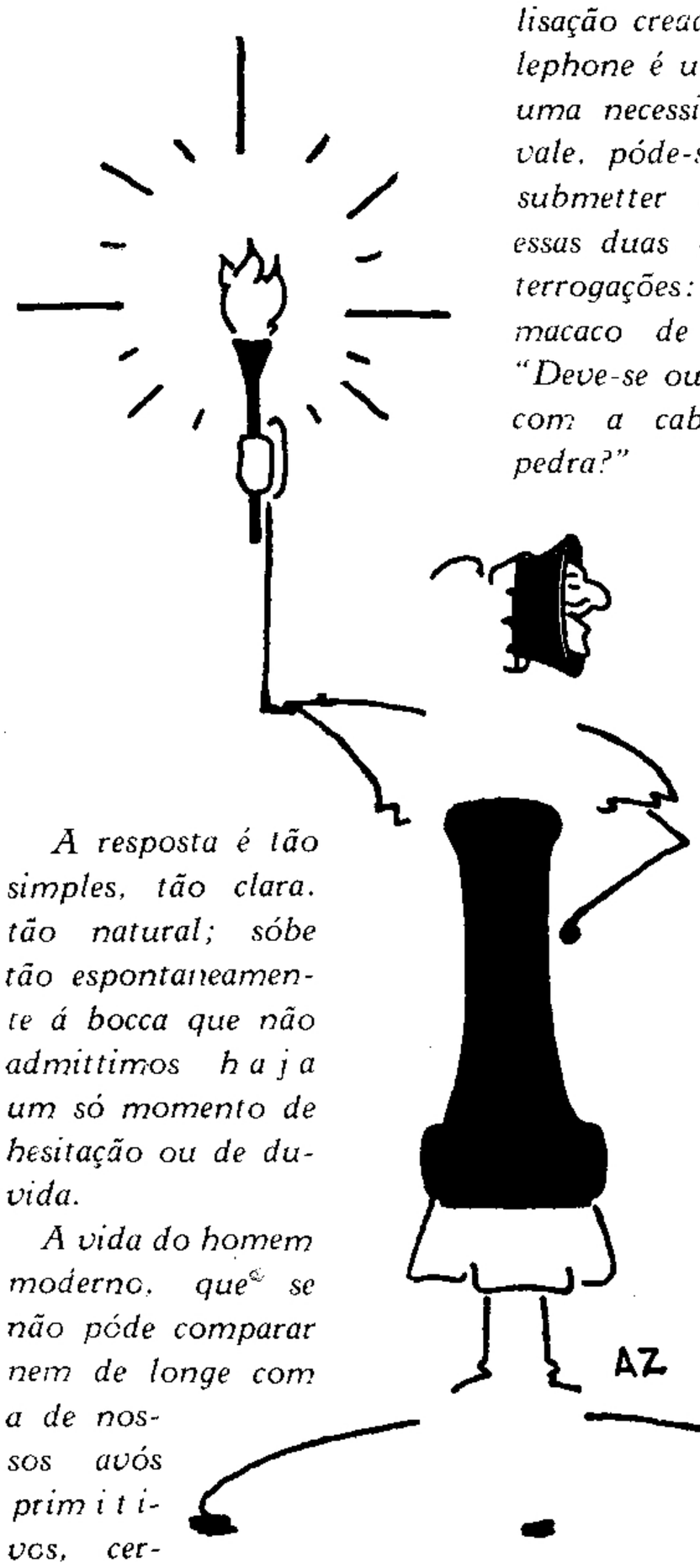
Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA.
RIO

AO CORRER DA PENNA...

Por ACHILLES ZALUAR, *da Superintendencia da Planta — Rio.*

A noticia surprehendeu-nos. Formulára um jornalista americano a seguinte "enquête": "E' o telephone um luxo ou uma necessidade?"

Ora, perguntar, em pleno seculo XX, a um povo esplendidamente apparelhado para a vida, com uma comprehensão exacta dos valores modernos e uma visão nitida dos aspectos da nova civilisação creada, se o telephone é um luxo ou uma necessidade equivale, póde-se dizer, a submetter á votação essas duas outras interrogações: "Gosta o macaco de banana?" "Deve-se ou não bater com a cabeça numa pedra?"



A resposta é tão simples, tão clara, tão natural; sóbe tão espontaneamente á bocca que não admittimos haja um só momento de hesitação ou de duvida.

A vida do homem moderno, que se não póde comparar nem de longe com a de nossos avós primitivos, cerca-se de circumstancias especiaes que exigem conquistas largas nos dominios do progresso: que as distancias se encurtem, que o tempo se abrevie, que se disciplinem as energias dispersas do universo...

Pois bem. O telephone, esse apparelho modesto cujo uso se vulgarisou, reune em si, de um modo brilhante, todas as qualidades que são, em ultima analyse, o apanagio e a gloria da intelligencia e do saber humanos. E por que preço? Custa acreditar: menos da metade do que se paga por uma arrumadeira ou um lavador de pratos...

Não tenhamos, portanto, duvidas: todas as vezes que, collaborando em pról da campanha de vendas, offerecermos um telephone a alguem capacitemo-nos de que não realisamos, nesse momento, uma mera transacção commercial, mas proporcionamos áquelle com quem tratamos a opportunidade feliz de adquirir um apparelho que lhe trará beneficios sem conta e satisfará plenamente uma necessidade imperiosa de sua vida social.

Serviço para as Bahamas e Venezuela

INAUGUROU-SE no dia 16 de Dezembro ultimo o serviço radio-telephonico entre os Estados Unidos e o archipellago de Bahama ou ilhas Lucayas, a cujo grupo pertence a ilha de S. Salvador, onde Colombo desembarcou pela primeira vez em 1492.

O novo serviço é encaminhado por meio de um circuito de radio de onda curta entre Nassau e Miami. As novas estações transmissora e receptora da Florida foram equipadas para fornecer serviço aos logares da America Central e America do Sul que ainda não foram ligados ás estações radio-telephonicas existentes nas proximidades de Nova York.

Por esse motivo, já em 19 tambem de Dezembro foi inaugurado o serviço radio-telephonico entre os Estados Unidos e a Venezuela, tendo os representantes dos dois paizes em Washington e Caracas trocado congratulações pelo extraordinario acontecimento.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
Séde Social: RUA BUENOS AIRES, 37 — esq. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

AMORTIZAÇÕES DE FEVEREIRO

Com a presença do Fiscal do Governo, de Directores e funccionarios da Empresa, de grande numero de representantes da Imprensa e portadores de titulos, foi realizado em 1.º de Março o sorteio para determinar as amortizações dos titulos emittidos por esta Companhia, tendo os apparelhos Fichet, uma vez collocados em movimento, indicado as seguintes combinações:

V	B	T	D	G	I
H	T	U	M	F	X
T	J	F	Z	X	C

Todos os portadores de titulos em vigor, que contenham uma das seis combinações acima, poderão receber immediatamente na Séde da Companhia.

Almoxarifado Geral

Rio de Janeiro

Festa Carnavalesca









Os empregados do Almoxarifado Geral, no Rio de Janeiro, organisaram uma linda e deslumbrante festa carnavalesca, que se realisou no dia 19 de Fevereiro ultimo, nas dependencias da Companhia á rua Figueira de Mello n.º 456.

A "soirée" á fantasia foi iniciada ás 17 horas e prolongou-se até ás 24 horas, decorrendo em meio da maior animação e cordialidade.

Nossas gravuras representam grupos dos que tomaram parte no alegre festival.

ÓPILAÇÃO
AMARELÃO
VERMINOSES

OPILINA — Perolas gelatinosas: são inofensivas e não se dissolvem no estomago. Polivermicida eficaz e de efeito purgativo seguro.

Lab. Nutrotherapico
Dr. Raul Leite & Cia.
RIO

Referencias a SINO AZUL

DESDE os primeiros numeros, SINO AZUL tem sido lisonjeado pela generosidade que caracterisa o nosso jornalismo, que o tem acolhido sempre com o mais franco enthusiasmo.

Revista de objectivos elevados, não a perturbam os elogios que recebe. Prosegue serena nos seus ideaes. E si não allude mais vezes ás referencias que lhe são feitas não é por descortezia aos caros collegas de imprensa, mas por que lhe escasseia o espaço e não tem vaidades no cumprimento do dever.

SINO AZUL confessa-se grato ao apreço em que é tido e agradece as palavras elogiosas com que tem sido distinguido e que são um estimulo para os seus collaboradores e organisadores.

J. G. Oliveira, da Secção de Engenharia, Divisão de S. Paulo, recebeu a seguinte carta do Dr. Arthur Soares, Engenheiro das Linhas Electricas da 2.ª Divisão da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, residente em S. Carlos, S. Paulo:

"Presado amigo e Sr. Dr. J. G. Oliveira.

Meus cumprimentos.

Em mãos o seu estimado favor de 12-11-32,, ao qual respondo. Em primeiro lugar, apresento meus agradecimentos pelo grande obsequio e, em segundo lugar, permitta-me dizer que foram optimas as impressões obtidas pela leitura dos "Sino Azul" e "Light", revistas estas fadadas a aplanar as arestas existentes entre o capital e o trabalho. O processo usado pelas mesmas é o que se pode taxar de ultra moderno, pois vemos alli o trabalho estimulado pelos chefes hierarchicos: as menores acções dos elementos componentes do quadro do pessoal são enaltecidas por palavras de carinho, enthusiasmo e cordialidade, concorrendo assim para que augmente a efficiencia de cada um, se esforçando todos por figurarem no quadro de menção honrosa.

São dignos de ser imitados pelas nossas emprezas os gestos das grandes e modelares companhias americanas.

Num povo docil como é o povo brasileiro e susceptivel de trilhar pela estrada do trabalho e da paz, seria crime os grandes dirigentes da nacionalidade permittirem que elementos aproveitadores se infiltrem no seio deste mesmo povo, pregando falsas ideologias condenadas pela civilisação contemporanea; porém, maior crime praticam os que assistem impassiveis ao proceder destes sem oppor-lhes tremenda barreira.

Os grandes chefes das emprezas americanas, comprehendendo logo o abysmo para o qual caminha a grande massa laboriosa, resolveram evitar a sua marcha, não com processos violentos, porém amenisando o labor quotidiano dos seus servidores, quer pela pratica do sport, (vigor physico), quer pela leitura amena (vigor intellectual), synthetisados nas paginas das revistas, "Sino Azul" e "Light"; aos adolescentes, nos bancos escolares e laboratorios, ministrando-lhes puros ensinamentos com que amanhã saberão triumphar honestamente na vida.

Desta maneira vêm as Companhias Telephonica e Light resolvendo harmoniosamente a "questão social" dos seus bons servidores para a sua e grandeza do Brasil.

Sem outro particular, acceite os meus votos de Boas-Festas pela entrada do novo anno.

(S. Carlos, 27 - 12 - 32)

Do amigo e Cdo. Obdo.
A. Soares".

Cursos por Correspondencia

ESTA' retida na Divisão de Instrucção, no Rio de Janeiro, por deficiencia de endereços, correspondencia dos Cursos por Correspondencia para os seguintes alumnos:

Arlindo José Soares (Installações)
Elzira Rangel (Trafego)
João Coelho (Secção de Listas)
José H. de Souza (Construcções)
Manoel Oliveira Filho (Contadoria)
Octavio A. Gama (Planta)
Oswaldo Baldi (Addressograph)
Urbano Meira Barros (Installações)
Waldemar de Almeida (Secção de Cabos)

Pede-se aos interessados completarem ou corrigirem e communicarem os endereços acima para que a correspondencia possa ser despachada.

Tambem existem varias respostas ás licções retidas por terem os alumnos se esquecido de collocar nome e endereço nas mesmas.

São ellas:

Respostas	á	Licção	3 —	Recebida em	25-X-32
"	"	"	2 —	" "	5-XII-32
"	"	"	4 —	" "	10-XII-32
"	"	"	5 —	" "	21-I-33
Correcções	"	"	2 —	" "	20-X-32
"	"	"	1 —	" "	13-XII-32

Pede-se ás partes interessadas providenciarem a respeito.

Toda correspondencia deve ser enviado á

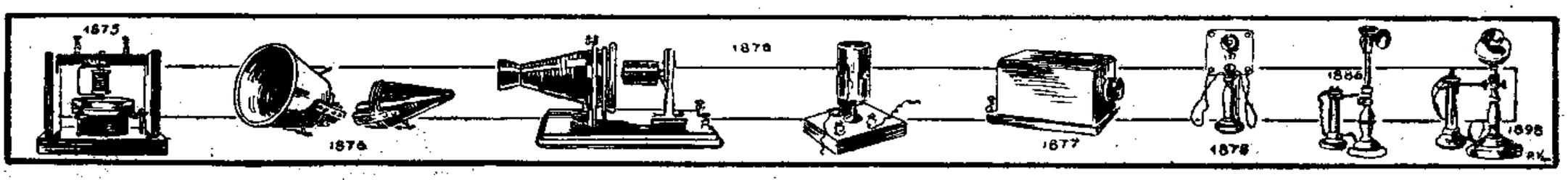
Companhia Telephonica Brasileira
Divisão de Instrucção
Caixa Postal 2835
Rio de Janeiro

NOVO SERVIÇO TELEPHONICO NOS TRENS

A Companhia da Estrada de Ferro Nacional Allemã, conforme informou o encarregado commercial americano em Berlim, estabeleceu um novo serviço telephonico em seus trens em movimento, para qualquer passageiro em viagem, o qual é avisado de que terá de attender a uma chamada telephonica na estação terminal ou em qualquer outra intermediaria.

A telephonista de interurbano presta informações á pessoa que faz a chamada quanto á hora de chegada do trem á estação, em que a parada permittir a conversa e o passageiro é avisado da chamada telephonica, em geral, na estação antes daquella em que deve ser estabelecida a ligação.

A identidade do passageiro é restabelecida o mais completamente possivel, afim de evitar erro ou demora. A chamada que não puder ser completada por insufficiencia de tempo será cancellada.



Ribeirão Preto - S. Paulo

UMA VISITA DE JORNALISTAS AOS NOSSOS SERVIÇOS



GRUPO FEITO NA ESTAÇÃO TELEPHONICA DE RIBEIRÃO PRETO, VENDO-SE, SENTADOS, A. GRELLET, CHEFE DO TRAFEGO DA DIVISÃO DO ESTADO DE S. PAULO, LADEADO PELOS JORNALISTAS REPRESENTANTES DOS DIARIOS LOCAES E PELO DIRECTOR DA SUCCURSAL DOS DIARIOS ASSOCIADOS. EM PÉ, EUCLIDES MORAES, GERENTE DO DISTRICTO; F. OLIVEIRA BARROS, CHEFE DE DISTRICTO DO TRAFEGO; ORLANDO TAVEIROS, CHEFE DA ZONA E OUTROS EMPREGADOS.



ENTRE as cidades paulistas a que a Companhia Telephonica Brasileira se orgulha de servir está Ribeirão Preto, séde do importante municipio caféeiro do grande Estado.

O serviço telephonico era ali fornecido pela Empreza Telephonica de Ribeirão Preto, que foi adquirida por nossa Companhia em meiados do anno de 1928. Começaram desde então os estudos para melhorar o serviço local e o interurbano.

O serviço interurbano mereceu especial attenção, pois a ligação para S. Paulo era feita pelos seguintes circuitos: Ribeirão Preto - Cravinhos, Cravinhos - Rio Claro e Rio Claro - S. Paulo.

Ficou resolvido logo installar um circuito directo Ribeirão Preto - S. Paulo e transformar em repetidores de linha typo de lampada, ligados permanentemente ao circuito, os repetidores de cordões, typo cartucho, operados por telephonistas.

Realisada a transformação, experimentou-se a nitidez da transmissão, falando-se de Ribeirão Preto para o Rio de Janeiro, numa distancia de 918 kilometros, com uma clareza absoluta.

A estação telephonica de Ribeirão Preto foi em 25 de Fevereiro de 1929 transformada em Centro Fiscalisador, deixando de ser tributaria de Cravinhos, habilitando-a a fornecer um serviço mais rapido aos seus assignantes e facilitando o serviço de outras cidades.

O melhoramento geral do nosso serviço interurbano, com a installação de novos repetidores em 1931, trouxe a vantagem de Ribeirão Preto se communicar com os extremos da nossa rêde, como Bello Horizonte e Campos, sendo que o circuito Ribeirão Preto - Campos, via S. Paulo e Rio, percorre a distancia de 1.234 kilometros.

A Companhia Telephonica Brasileira cuida da efficiencia de sua rêde geral, numa visão de conjuncto, concorrendo assim para maior efficiencia das centenas de rêdes locaes, cujo serviço procura cada vez mais melhorar.

Para verificar como a nossa Companhia se preoccupa com a qualidade do serviço fornecido ao publico é que a imprensa da cidade de Ribeirão Preto foi convidada para uma visita ás nossas installações telephonicas naquella cidade em Fevereiro ultimo.

Accederam ao convite os representantes dos jornaes locaes *Diario da Manhã*, *Diario de Noticias*, *Diario Paulista* e *Cidade de Ribeirão Preto* e os correspondentes dos grandes jornaes da Capital de S. Paulo.

Foram percorridas todas as installações dos nossos serviços, tendo A. Grellet, Chefe do Trafego da Divisão do Estado de S. Paulo, dado todos os esclarecimentos e feito todas as demonstrações do funccionamento dos varios equipamentos, o que satisfez plenamente os jornalistas.

A. Grellet agradeceu-lhes a presença e exaltou o valor da imprensa de Ribeirão Preto como orgão propulsor do progresso daquelle municipio.

Ligação Lisboa - Nova York

NO dia 5 de Dezembro ultimo foi inaugurado o serviço radio-telephonico transatlantico entre Lisboa e Nova York.

A ligação é feita por intermedio dos circuitos radio-telephonicos entre Nova York e Londres e das linhas terrestres entre Londres e Madrid.

FORNECEDORA DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LIGHT & POWER

DESCONTO 5%

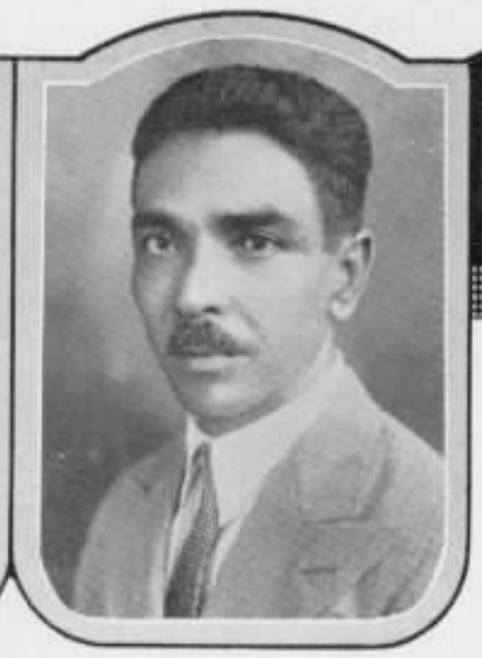
Casa Gagliano
S. PAULO RUA S. CAETANO 21-23-25

NAS COMPRAS A DINHEIRO
DESCONTO 10%
SOBRE TODOS OS ARTIGOS EXCLUSIVAMENTE AOS SENHORES AUXILIARES DAS COMPANHIAS TELEPHONICA, LIGHT E GAZ

Os que se fazem veteranos



25 annos
Alvaro Fernandes
Construcções
S. Paulo



25 annos
Antenor Pupo
Campinas
S. Paulo



25 annos
Lina Rodrigues
Arraial dos Souzas
S. Paulo



15 annos
Maria J. Quedinho
Gençalves
Trafego — S. Paulo



15 annos
Theophilo B. de Primi
Almoxarifado
S. Paulo



10 annos
Guiomar G. Maia
Cravinhos
S. Paulo



20 annos
Ayres L. de Souza
Itapetininga
S. Paulo



15 annos
Raul Lindgren
Sub-Superintendencia Geral
Rio de Janeiro



10 annos
Isaltina Godoy
Campinas
S. Paulo



10 annos
Alcides Zani
Conservação
S. Paulo



10 annos
Julieta Rosa
Scrocaba
S. Paulo



10 annos
Jacy Pinto
Trafego
Rio de Janeiro

10 annos
José B. Ferrador
Ribeirão Preto
S. Paulo



Os que se fazem veteranos



20 annos
Maria Miranda
Trafego
Rio de Janeiro



20 annos
Octavio Mano
Trafego
Rio de Janeiro



25 annos
Alberto Carneiro
Construcções
Rio de Janeiro



10 annos
Hercilia S. Chaveau
Trafego
S. Paulo



10 annos
Georgina Vasques
Trafego — S. Paulo



10 annos
Arlette M. Ascensão
Trafego
Rio de Janeiro



10 annos
Almerinda Padovani
Amparo
S. Paulo



10 annos
Adelaide C. da Silva
Trafego
Rio de Janeiro



10 annos
Herminia de Almeida
Trafego
Rio de Janeiro

10 annos
Iramaia Gomes
Contractos
Rio de Janeiro





10 annos
J. Lourenço da Silva
Alfredo Guedes
S. Paulo



10 annos
Alzira Gomes
Jacarehy
S. Paulo



10 annos
Zoroastro F. Lima
Campinas
S. Paulo

10 annos
Frederico J. Shell
Engenharia Geral
Rio de Janeiro



Notas Sociaes

Fazem annos em Março:

RIO DE JANEIRO

Engenharia Geral — Yole de Oliveira Figueiredo (dia 3), Mario Monteiro de Carvalho (dia 6), Alice Carramanhos (dia 19) e Renato J. M. Fiuza (dia 26).

Departamento Commercial — Alvaro Sá de Oliveira (dia 13), Palmyra Augusta Terra (dia 19 e Carlos Portugal de Castro (dia 20).

Departamento Legal — Ramon Garcia (infante) (dia 14).

Secção de Listas — Emilia L. F. Malheiros (dia 6).

Escriptorio de Trafego — Carmen Menezes (dia 28) e Wilson Diniz (dia 31).

Estação "Dois" — Telephonista Antonia de Souza Ribeiro (dia 8).

Estação "Tres" — Telephonista Nadir Silva Pereira (dia 11).

Estação "Quatro" — Encarregadas Nair Correia dos Reis (dia 4), Esther dos Santos (dia 8) e Ondina Pinto Teixeira (dia 31), Telephonistas Doralina Lopes da Costa (dia 9), Enides Figueiredo (dia 9), Anna Candida Hopp (dia 11), Maria Lydia Baptista (dia 12), Yolanda da Silva Velloso (dia 13), Areolita Macedo (dia 13), Alvanira Ribeiro (dia 13), Luciola Parisi (dia 14), Nadir da Costa (dia 15), Adalgisa Yorio (dia 17), Maria José Pedro Ferreira (dia 19), Edith Dias (dia 20), Adir Soares dos Santos (dia 20), Dalila Prata (dia 20), Harmonia Ogeda Gonçalves (dia 20), Genesia de Andrade (dia 21), Zelia Bastos (dia 23), Amelia Nell (dia 23), Elvira de Oliveira Vasques (dia 26), Julieta I. Machado (dia 28) e Dulce da Silva Valcurto (dia 31).

Estação "Cinco" — Instructora Olinda Thomaz da Silva (dia 9), Encarregada Octacilia Alves Gonçalves (dia 14). Telephonistas Iracema da Silva (dia 3), Lucy Braz Fernandes (dia 4), Carmen Leone (dia 12), Esmeraldina E. J. Delerne (dia 13), Josephina Fonseca (dia 17), Elvira Pereira de Matto (dia 17), Maria Antonietta Pardal (dia 18), Ida Santos (dia 20), Hercilia Santos (dia 23) e Elvira da C. Ayres (dia 31).

Estação "Meia-duzia" — Encarregada Maria de Lourdes Dias (dia 3). Telephonistas Elza Carneiro (dia 6), Orsina da Silva (dia 12), Maria Candida Castanha (dia 14), Iracema Passeri (dia 28) e Geraldina Maria do Nascimento (dia 29).

Estação "Sete" — Observadora Judith Diogo Sá (dia 3) e Escripturaria Adalgisa Pereira da Costa (dia 15).

Estação "Oito" — Telephonistas Ruth da Silva (dia 1), Marina Netto Araujo (dia 1), Cecilia M. Paes Leme (dia 2), Honorina Peçanha (dia 2), Adair de Oliveira (dia 2), Diva R. Gomes (dia 2), Rosa Neiquejman (dia 2), Ruth S. Roque (dia 4), Idalina Trindade (dia 4), Sarah Roque (dia 6) Affonsina Santino (dia 7), Iracema Barbosa (dia 9), Amelia Nogueira (dia 9), Elza Guedes (dia 10), Libania C. Gonçalves (dia 14), Carmen M. Pinheiro (dia 9), Diva Tavares (dia 17), Gloria Teixeira (dia 18), Rosa Silva (dia 21), Guiomar Soares (dia 21), Elza Peixoto (dia 22), Djanira R. Menezes (dia 24), Hilda R. Souza (dia 25), Iris Bomtempo (dia 26), Robertina P. Brandão (dia 27), Esther Schultz (dia 29) e Ernestina M. Santos (dia 31).

Estação "Nove-meia duzia" — Telephonista Cacilda Teixeira (dia 25)..

Informações — Encarregada Edith d'Avila Carneiro (dia 7). Escripturaria Leopoldina Pinto da Silva (dia 20). Telephonistas Floripes das Chagas (dia 2), Alia Carmen Barbosa de Almeida (dia 18), Maria José dos Santos (dia 18) e Josepha Gonçalves Melendez (dia 31).

Interurbano — Encarregada Rosa Fronza (dia 31), Zilah Barroso da Silva



Dia 12 — Maria J. Q. Gonçalves — Tel Chefe Interurb. — S. Paulo

Dia 5 — Dulce Tocantins — Petropolis — E. do Rio

Dia 20 — Angelina Savignago — Campinas — S. Paulo



Dia 4 — Clotilde Waldemar — Trafego — Rio de Janeiro

Dia 21 — Carmelina Leite — Tieté — S. Paulo

Dia 4 — Rodolfo L. Moulin — Engenharia Geral — Rio de Janeiro

Dia 25 — Plinio G. Almeida — Araraquara — S. Paulo

Dia 14 — Miguel Pierri — Officinas — S. Paulo



Dia 20 — Carlos P. de Castro — Contractos — Rio de Janeiro

Dia 2 — Eugenio de Mello — Superint. Geral — S. Paulo

Dia 22 — Paulo T. Fleury — Contractos — S. Paulo

Dia 22 — Marialva F. Mello — Div. de Minas e Rio — Rio de Janeiro

Dia 30 — Arthur Velho — Piracicaba — S. Paulo

Dia 26 — A. Carvalho Reis — Muriahé — Minas Geraes

Dia 11 — F. S. Cardoso de Mello — Contractos — S. Paulo

(dia 7), Maria Dulce M. Carvalho (dia 27). Telephonistas Isabel Fernandes Oliveira (dia 5), Iracema Vasques Macedo (dia 1), Elza Aguiar Braga (dia 31), Jael Faria dos Santos (dia 20), Marilia Peixoto (dia 6) e Alayde Braga (dia 28), Telephonista do Serviço Internacional Gwendolyn Wright (dia 31) e Nair Lopes da Costa (dia 26).

S. PAULO

ALMOXARIFADO — Miguel Salvagnini (dia 8), Francisco Rodrigues (dia 9), Ramiro Lopes (dia 15), Manoel José da Costa (dia 18) e Raul Nobrega (dia 25).

Dia 1
Jovina de Souza
Trafego
S. Paulo

Dia 31
Anna Marques
Contractos
S. Paulo

Dia 1
Maria B. Feite
Trafego
S. Paulo

CABOS — João Navarro Collado (dia 5), Mariano Gutierrez (dia 9), Antonio Korsack (dia 10), Ramon Baptista (dia 14), João Leite de Oliveira (dia 15) e Deogracio B. A. Manzanares (dia 22).

CONSERVAÇÃO — Miguel Calderon (dia 1), Tolstoy Guimarães (dia 2), Alfredo Reino (dia 3), Antonio V. da Silva (dia 6), João Domingues (dia 8), Frederico Ewald Doelsner e Luiz Zuanetti (dia 9), Benedicto Luz e Guilherme Antonio (dia 10), Joaquim Froncillo (dia 11), Domingos Dias Lima (dia 12), Eduardo Malcheski (dia 15), Jayme Alves e Dagoberto C. Fernandes (dia 16), Gabriel Alves da Silva e José Costa Cruz (dia 18), João Moraes (dia 19), Bento dos Santos (dia 20), Sebastião Casemiro (dia 21), Carmelita S. Lopes (dia 22), Eduardo da Cruz (dia 23), Antonio Gomes (dia 26) Antonio Araujo (dia 28) e Manoel Altarejo (dia 29).

CONSTRUCÇÕES — Antonio Marques (dia 3), Joaquim da Silva Souza (dia 7), João B. Moraes Fiuza (dia 9), Alvaro A. Fernandes (dia 14), Manoel Theodoro e José Faustino (dia 22), Olegario de Campos (dia 26) e Flodoaldo José Maria (dia 30).

CONTADORIA — Armando Masella (dia 1), Horacio Rienzi (dia 5), Francisca Gouvêa (dia 9), Paulo Dias Cardoso (dia 14), Helena de Oliveira dia 18) e Manoel R. Oliveira (dia 22).

CONTRACTOS — Henrique Garcia (dia 21).

ENGENHARIA — José Ivaniuk (dia 18), Gabriel Nicolaeff (dia 20), Moacyr B. Alfieri (dia 24), José M. de Jesus (dia 25) e Mario L. Vieira (dia 27).



Dia 7
Rita Mafra
S. João Bôa Vista
S. Paulo



Dia 7
Açucena Ferraz
Araraquara
S. Paulo



Dia 1
Carlos P. Fernandes
Gerente Commercial
S. Paulo



Dia 14
Hernani de Castro
Trafego
Rio de Janeiro



Dia 7
Arnaldo I. Garcia
Contractos
Rio de Janeiro

EXAME DE TRANSMISSÃO — Ramiro C. Silva (dia 31).

GARAGE — Amadeu Manias (dia 27).

MATERIAES — Charles Mirtle (dia 9).

OFFICINAS — Domingos de Oliveira (dia 3), Luiz Potenza (dia 4), Alberto Belliato e Cataldo Carmesso (dia 10), Salvador Hyppolito (dia 13), Leandro Lopes e Vicente Defille (dia 21).

SUPERINTENDENCIA — Lauro Leite de Souza (dia 1).

ESCRIPTORIO DO TRAFEGO — Escripturaria do Ponto Maria E. Moraes (dia 8); Telephonista-chefe Estação Quatro Ignez Ferreira (dia 27).

ESCRIPTORIO DO TRAFEGO — (Div. S. Paulo) — José Macedo Carneiro (dia 2) e Luiza Fernandes Leonetti (dia 31).

ENGENHARIA DO TRAFEGO — Escripturaria Maria App. Leite (dia 26).

ESTAÇÃO QUATRO — Assistente de Telephonista Chefe Alzira de Souza (dia 4); Telephonistas Zelinda P. Vettorazzo e Clarice Cardoso, Elvira Santos e Concepta D'Amico (dia 1), Judith Cicchinelli (dia 8), Alzira Gagliari (dia 11), Maria Cozzupoli (dia 13), Amalia J. Tapigliani (dia 18), Isaura Santos (dia 23) e Idalina Romeo (dia 31).

ESTAÇÃO "SETE" — Encarregada Maria Gracindo (dia 6); Instructora Brazilina Bevilacqua (dia 8); Telephonistas Adriana Cicala (dia 2), Maria T. Reis Braz (dia 4), Noemia Dillemburger (dia 5), Zuleika Borges (dia 20), Ermelinda Meirelles (dia 21), Maria Penha Martins (dia 22), Maria Andrade (dia 24), Deolinda A. S. Souza (dia 26) e Cleste Balza (dia 30).

ESTAÇÃO "NOVE" — Telephonistas Maria Ramos (dia 2), Maria C. Tessutto (dia 15) e Ignez Marzotto (dia 29).

ESTAÇÃO INFORMAÇÕES — Telephonistas Nair Alves (dia 18) e Helena Teixeira (dia 28).

ESTAÇÃO INTERURBANO—Encarregadas Angelina Ruiz (dia 1), e Branca I. F. Conte Bitelli (dia 4); Telephonistas Aida Ramalho (dia 3), Carmella Prisco (dia 5), Antonia Bellardi (dia 10), Maria A. Contes (dia 21), Laura M. Rocha (dia 23), Hulda Ritter e Yolanda Guimarães (dia 26), Luiza Auriemma (dia 29), Benvinda M. Andrade e Maria J. Munhoz (dia 30); Mensageira Angelina Caetano (dia 6).

ESCOLA LOCAL — Visitadora Margarida Faggin (dia 20).

SECÇÃO OBSERVAÇÕES — Observadoras Esmeralda Carvalho (dia 3) e Paschoalina Billota (dia 27).

S. CAETANO — Telephonista Irene Garofali (dia 10).



Dia 12
Giacomo Busana
Almoxarifado
S. Paulo



Dia 21
J. B. Oliveira Gomes — Contadoria
S. Paulo



Dia 22
J. Valle Silva
Conservação
S. Paulo



Dia 30
Pedro Geido
Conserv. Interior
S. Paulo



Dia 4
J. Casemiro Fernandes — Conservação
S. Paulo



Dia 11
Agenor Fonseca
Taubaté
S. Paulo



Dia 30
João R. Flôres
Ribeirão Preto
S. Paulo

INTERIOR DE S. PAULO

AMPARO — Inah Vasconcellos (dia 8).

ANNAPOLIS — Noemi Lopes Araujo (dia 25).

ARARAQUARA — João Barroso (dia 5), Annibal Villafanha (dia 6), Ada Serra Zanetti (dia 10), José Andrighetto (dia 17) e Auta Dias Ferraz (dia 29).



SRTA. LEONOR BENZAL, TELEPHONISTA DE BAURU', S. PAULO

ARRAIAL DOS SOUZAS — Maria Ceragiotto (dia 8).

BAURÚ — Nestor Castello Branco (dia 2), Francisco Lofiego (dia 13) e Josephina Ramirez (dia 21).

BOTUCATÚ — Roquina Martins (dia 5).

CAMPINAS — Dalillo Navarro (dia 3), Hilda Moreira Campos (dia 5), Lina Rodrigues (dia 16), Maria Lourdes Ferraz (dia 21), Luiz Stipp (dia 25) e Miguel Magalhães (dia 29).

DOIS CORREGOS — Magdalena Matheus (dia 16).

GUARATINGUETA' — Julia Boeuri (dia 4), Benedicta Vieira Reis (dia 10) e Geralda Marcondes Santos (dia 13).

ITAPETININGA — Adelaide Sacco (dia 15).

ITAPIRA — Encarregada Carolina Pupo (dia 2).

ITATIBA — Apparecida Joly (dia 8).

JABOTICABAL — Euflosina Bueno (dia 24).

JACAREHY — Veronica Ferreira (dia 9).

JAHÚ — Antonia Campoó e Marcelino Carvalho (dia 15) e José Sebastião Amaral (dia 29).

JUNDIAHY — Telephonista chefe Sylvia Biasi (dia 3) e Maria J. Moreira Zamignani (dia 6).

MATTÃO — Antonietta Monassi (dia 10).



REALISOU-SE NO DIA 11 DO CORRENTE O CASAMENTO DE WILSON DO AMARAL DINIZ, DA ENGENHARIA DO TRAFEGO, NO RIO, COM A SRTA. IRACEMA CHAVES MAGALHÃES, DO DEPARTAMENTO COMMERCIAL. TESTEMUNHARAM O ACTO CIVIL O SR. MARCILIO PAIM DA CAMARA E A SRA. D. CONCEIÇÃO DE MAGALHÃES MACEDO E SERVIRAM DE PARANYMPHOS NA CERIMONIA RELIGIOSA O SR. BENJAMIN J. GASPAR E SUA ESPOSA D. LAURA CHAVES GASPAR.

MOGY DAS CRUZES — Edith Knippel (dia 14).

PEDREIRA — Idalina Pierri (dia 15).

PINDAMONHANGABA — Geralda Gomes Vieira (dia 29).

PIRAJÚ — Alice Araujo (dia 24).

PIRACICABA — Casemiro Valunes (dia 1), Ottilia Oliveira (dia 6), Maria Dall'ara (dia 9) e Adda Marconi (dia 12).



SRTA. NAIR DE ALMEIDA, TELEPHONISTA DE BAURU', S. PAULO

RIBEIRÃO PRETO — Maria Magnini e José Cavalheiro (dia 3), Sebastião Saraiva (dia 10), Lavinia Russi (dia 11), Mathilde Godoy e Attilio Onofre (dia 14), José Frederico (dia 19) e Maria Threza Canhos (dia 27).

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Adhedhemar Monteiro (dia 16) e Virgilio Standard (dia 23).

SANTOS — Abilio Coelho Ferraz (dia 2), Nair Nascimento (dia 6), Jacyntho de Almeida Oliveira (dia 7), Joaquim de Brito Lopes e João de Deus Veiga (dia 8), Francisco Gonçalves (dia 9), Luiz Moran (dia 10), Thereza Cid Novôa (dia 14), Josepha Mantyck (dia 19), José B. Magalhães (dia 20) e Annita Witter (dia 30).

S. ROQUE — Natalia Averoli (dia 4) e Julia Leandro (dia 31).

SOCCORRO — Benedicta Bortolasso (dia 27).

SOROCABA — Oswaldina de Almeida (dia 10), Donatilla Mello Vaz (dia 16), João Mendes Moraes (dia 19), Antonio Antunes Almeida (dia 25) e Adelmo Barsottini (dia 26).

TAQUARITINGA — Iracema Carvalho (dia 9).

TAUBATÉ — Oscar da Cunha Lara (dia 3), Maria Antuerpia Archequis (dia 6) e Arminio Porto (dia 25).

VIRADOURO — Luzia Victoria Santos (dia 5).



Enlace Cole-Harrisson

REALISOU-SE no dia 18 de Fevereiro ultimo, na Egreja Anglicana (Christ Church) á rua Evaristo da Veiga, o enlace matrimonial de Lionel R. Cole, Contador da Renda da Divisão do Rio, com a senhorita Saidie Harrisson, filha do casal G. E. Harrisson, de Auckland, Nova Zelandia.

O acto foi testemunhado pelo Sr. Douglas Glass e senhorita Denise Horwill.

Após a cerimonia religiosa, que se revestiu de grande brilho, Howard Eyles, Contador Chefe de nossa Companhia, e sua Exma. Sra. offereceram aos nubentes, na sua residencia em Ipanema, uma carinhosa recepção, em que tomaram parte amigos do novel casal.

Muitos foram os presentes, flores e telegrammas recebidos pelos noivos.



O casal Lionel R. Cole-Saidie Harrisson, tendo ao lado o Sr. Douglas Glass e a Srta. Denise Horwill.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Barra Mansa — Telephonista Olinda Sacramento (dia 16).

Corrêas — Telephonista Elza Miloski (dia 10).

Nictheroy — Telephonistas: Nilza Fernande Ribeiro (dia 7) e Iracema Maggioni (dia 8).

Petropolis — Telephonistas Cremilda de Oliveira e Elisa Salomão (ia 14).

Rezende — Telephonistas Rejane Mello (dia 21) e Annita Alvarenga (dia 31).

ESTADO DE MINAS GERAES

Cataguazes — Telephonista Isabel Campos (dia 4).

Mar de Hespanha — Telephonista Guaracy Ferraz (dia 22).



A interessante Maria de Lourdes Germano, filhinha do Sr. Antonio Germano e de D. Lucia Germano, ex-auxiliar da Estação "7", em S. Paulo.

Muriahé' — Telephonista Carolina Sinhorelli (dia 25).

Ouro Fino — Telephonista — Renata Pitaguary (dia 20).

Poços de Caldas — Telephonista — Ida Brunacci (dia 30).

Pomba — Telephonista Geralda Rodrigues (dia 22).

Porto Novo do Cunha — Encarregada Ruth M. Barros (dia 24).

Santa Isabel — Telephonistas Marianna Neder (dia 7) e Maria José Lopes (dia 22).

São Lourenço — Telephonista Gezuina Pereira Leite (dia 2).

Sobral Pinto — Telephonista Lourdes Furtado (dia 27.

DROGARIA MAZZA — FARMACIA MAZZA

(MATRIZ) R. JOSÉ BONIFACIO, 10-A

(FILIAL) R. SÃO BENTO, 21

A DE MELHORES PREÇOS NO MERCADO

Fornecedores da Associação Beneficente dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira.

MAZZA, CIRILLO & C.

SÃO PAULO

Casamentos.

NO dia 18 de Março corrente realisou-se o casamento de José Augusto de Souza, da Superintendencia Geral, no Rio, com a Srta. Odette Teixeira Sodré.

No acto civil foram testemunhas o Sr. Conrado Esmera Lopes e Theotonio José Pinto, da Divisão dos Estados do Rio e Minas.

Na cerimonia religiosa serviram de paranymphos, o Sr. Carlos Nascentes Sodré e D. Jacintha D'Alcantara.

Tijuca Tenis Club

SOMOS gratos á Directoria do elegante club da rua Conde de Bomfim pelo convite permanente que nos enviou para suas festas sportivas e sociaes.



De quem a loulpa?

HA, nesta terra, pequeninos factos que o noticiario policial não registra e que, entretanto, divulgados, seriam bastante aproveitaveis, senão á avidez do sensacionalismo, pelo menos á psychologia da nossa vida urbana que soffre, "malgrée tout", forte indigencia do senso pratico das coisas.

O meu amigo Coutinho, — por exemplo, — Coutinho, negociante do ramo de panificação, — quasi foi victima dessa falta de senso pratico quando, por inadvertencia, ia tendo balançados os seus creditos de commerciante antigo e profundamente honesto.

Coutinho, — como acontece á totalidade dos negociantes, — tinha em poder de um collega, por signal seu concurrente, uma promissoria no valor de 250$000. Chegado o dia do vencimento do compromisso, azafamado e cheio de preoccupações, Coutinho não se lembrou da letra. Entretanto, o credor, como era do seu dever, mandou telephonar para Coutinho, avisando-o de que não poderia esperar nem mais um dia. Mas o telephone de Coutinho estava sempre occupado. O credor tentou varias vezes a ligação, não o conseguindo. Realmente, naquelle dia, a casa de Coutinho fervilhava de pessoas que pediam para se utilisar do apparelho. No dia seguinte, lembrando-se do vencimento do compromisso, Coutinho foi resgatal-o. Qual o seu espanto quando lhe informaram que a letra estava em cartorio para o respectivo protesto! Coutinho ficou attonito. Então manda-se protestar uma letra de 250$000, no dia seguinte ao vencimento, sem o menor aviso sequer?!!!...

O credor explicou-lhe: havia tentado innumeras vezes communicar-se com elle, pelo telephone e, como o apparelho estivesse sempre occupado, resolvera, naquella manhã, mandar a letra para cartorio, como, de resto, procedia com todas as letras não resgatadas.

Coutinho teve que admittir o arrazoado do credor. Retirou a letra de cartorio, pagou as primeiras custas e, do dia seguinte, mandou installar, na sua panificação, um telephone publico.

Desde então, nunca mais soffreu vexames.

Não é preciso encarecer mais a utilidade do telephone publico em uma casa de negocios. Elle não beneficia, apenas, o commerciante, mas, tambem, os seus amigos e freguezes que terão á sua disposição um apparelho de que se poderão utilisar a qualquer momento e sem pedir favor a ninguem.

JOÃO AD HOC.

(Do Supplemento d'A Noite)



REPICADO...



ETERNA BALDA

— Por que é que você cortou a cauda do cachorro? Coitado!

— Para que a minha sogra não tivesse o gosto de saber que o cão tinha satisfação em vêl-a.

RECIPROCA VERDADEIRA

— Esses artigos da "Gazeta" têm feito muita gente falar!

— Sem contar aquelles que têm feito calar...

EXEMPLO FRISANTE



— Não ha duas pessoas que pensem do mesmo modo.

— Deixa estar que has de mudar de opinião quando receberes os teus presentes de casamento.

(De "Pêle-Mêle", Pariz)

RESPOSTA COM BASE

A velhinha (escandalisada com o vocabulario de um garoto da rua): — O que não diria a sua mãe si ouvisse o que você está dizendo?

O garoto: — Ella diria: "Ora graças a Deus"!

A velhinha: — Não diria nada disso! Menino feio!

O garoto: — Diria, sim senhora, que ella ha vinte annos é surda.

RACIOCINIO DE GAROTO

O pae: — Não te levo mais ao cinema; tu fazes muito barulho.

O filho: — Por quê, papae? Isso te impede de dormir?



JUSTA APRECIAÇÃO

— De manhã, saio a dar um passeio com Fifi, minha cachorrinha ingleza, e á tarde, passeio com Bonbon o meu Pomerania.

— Minha amiga, levas uma vida de cachorros!

(De "Buen Humor" Madrid)

INGENUA INDISCREÇÃO

O pae: — Meu filho, responda-me ao que vou perguntar. Quando a agua ferve dentro de uma chaleira qual a utilidade do vapor que faz levantar a tampa?

O filho: — Serve para mamãe abrir as tuas cartas antes de as receberes.

RAZÃO PLAUSIVEL

O cliente: — Mas, doutor, como é possivel que o senhor me queira cobrar pelas visitas o dobro do anno passado, quando eu tambem tive pneumonia?

O doutor: — Bom, mas agora o meu amigo teve uma pneumonia dupla!

O SEU A SEU DONO



O menino: — Papae, acertei quasi todo o enigma de palavras cruzadas; só me falta a ultima palavra.

O pae: — Essa, pede a tua mãe que te diga; é ella que diz sempre!

(De "The Humorist", Londres)

ARGUCIA INFANTIL

A mãe — Nunca deves fazer nada que a gente não possa ver.

A menina: — Por que é então, mamãe, que fechas a porta quando me dás banho?

PRECALÇOS DA FAMA

— Que é que tanto grita e gesticula esse homem?

— E' um dos meus empregados. Depois que souberam que eu ia fundar um banco, querem todos que eu lhes dê um anno de ordenado adeantadamente!

MÃOS AO ALTO!



— A carteira, já!

— Sim, dou; mas vae me prometter não se aborrecer si não encontrar nada nella.

(De "Buen Humor", Madrid)

DOURANDO A PILULA...

A professora (desconfiada) — Quem foi que resolveu estes problemas, Miguel?

O Miguel: — Foi papae, sim, senhora.

A professora: — Todos tres problemas?

O Miguel: — Ah, não senhora! Eu ajudei um pouco.

APÓS AS TOURADAS

— Foram muitos os cavallos tombados durante as vezes em que tenho servido como picador.

— E que é que o senhor tem feito dos cavallos mortos?

— Quando chegou a 32, fiz um automovel.



Telephones Mechanico-Automaticos

DE LUXO

O cliché acima illustra o novo typo de telephones automaticos de parede recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telephones como o meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer emprezas ou particulares que desejarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

PARA MAIS DETALHES E INFORMAÇÕES, QUEIRAM CONSULTAR A

International Standard Electric Corporation

EDIFICIO "STANDARD ELECTRIC"

RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 64
RIO DE JANEIRO

TELEPHONE: 3-2124 **END. TELEG. "MICROPHONE"** **CAIXA POSTAL 430**

Officinas graphicas de "Vida Domestica"



Sino Azul

SER BOM!

Ser bom, ter a volupia espiritual do bem,
É um dom que ao renascer a gente traz do Além!

Ser bom não quer dizer sómente não ser máo,
E sim desenvolver o bem num alto gráo!

O bem não significa apenas dar a esmola
Ao pobre que a implorar nos estende a sacola.

O bem é tudo o que é suave e doce e brando,
E' tudo o que allivia, a alma confortando.

Na suavidade doce e meiga de um semblante
Estampa-se o perfil de espirito brilhante.

A doçura do olhar que nosso intimo invade
Revela a verdadeira e pura caridade.

A brandura da voz — feliz de quem a tem! —
Nos mostra o que é ser bom! como fazer o bem!

Carvalho de Abreu

1932.

COMPREM nas casas que annunciam em "Sino Azul".
Digam-lhes que viram seus annuncios nesta revista.

Sino Azul

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO VI — ABRIL DE 1933 — VOL. VI-N.º 64

O TELEPHONE SALVA A VIDA DE UM ASSIGNANTE NOSSO



EM um dos muitos escriptorios da Cidade de São Paulo onde o telephone presta o seu concurso como honesto e verdadeiro auxiliar, exercia o Sr. Alexandre Matuszewski as funcções de Agente Consular da Polonia.

O telephone ao lado, sempre prompto para entrar em acção, nos casos de consulta a terceiros ou respostas de negocios, era um elemento indispensavel para a solução de assumptos que, diariamente, em razão das suas funcções tinha a resolver.

O Sr. Alexandre Matuszewski, por certo, jamais imaginaria viesse um dia a dever a vida ao seu telephone. Pois na verdade foi o que aconteceu em fins do mez de Março, quando foi aggredido em seu escriptorio de trabalho, por dois patricios seus, que alli foram para um assalto.

Muito embora toda a imprensa de S. Paulo se tenha occupado longamente do caso, julgamos não ser demais narrarmos o succedido atravéz ás paginas de SINO AZUL:

No dia 27 de Março ultimo, ás 11.30 horas, apresentaram-se ao Sr. Alexandre Matuszewski dois patricios, para regularisar seus documentos. Os mesmos, em palestra com o agente consular, pediam e davam informações e, quando o pilharam distrahido, um dos individuos aggrediu-o com um socco inglez, prostrando-o por terra gravemente ferido. Feito isso, os aggressores puzeram-se em campo á cata dos valores: remecheram todas as gavetas, nada encontrando. Dirigiram-se ao cofre. Estava fechado. Resolveram arrombal-o.

Atarefados nesse trabalho, não perceberam que a victima chegara ao telephone e, entre gemidos, transmittira á telephonista o seguinte:

"Consulado da Polonia. Rua Barão de Itapetininga 18. Attentado".

Na impossibilidade de arrombar o cofre, os assaltantes voltaram para junto da victima, com o intuito de lhe tirar as chaves, mas, vendo-a desfallecida e com o phone na mão, puzeram-se em fuga.

Quem attendeu ao signal de chamada do telephone do Sr. Matuszewski foi uma praticante que trabalhava na mesa de ligações da estação QUATRO, acompanhada pela instructora Srta. Gracinda Krokosz. A praticante, recebendo o aviso e ouvindo os gemidos já referidos, ficou um pouco assustada. Emquanto isso, a Srta. Gracinda Krokosz, que acompanhava o trabalho da praticante, estabelecia a ligação para a Assistencia, permanecendo na linha observando. Verificando que da Assistencia perguntavam o que havia, sem obter resposta, essa instructora entrou na linha e transmittiu o aviso recebido, continuando na linha até ter notado a chegada da Policia e da Assistencia ao local. Em todo esse tempo que mediou até a chegada dos soccorros, reinou no escriptorio silencio, interrompido apenas por um ou outro gemido da victima.



SRTA. GRACINDA KROKOSZ, INSTRUCTORA DA ESTAÇÃO "QUATRO", EM S. PAULO

E assim, em poucos minutos, estavam a Policia e a Assistencia no Consulado da Polonia, onde o agente consular estava cahido ao solo, tendo na mão o phone do apparelho que o salvou, com a cooperação intelligente e presença de espirito da instructora Srta. Gracinda Krokosz.

O facto foi levado ao conhecimento dos superiores da Companhia pelo relatorio seguinte:

"Sra. Telephonista Chefe da estação QUATRO.

A's 11.30, attendendo o assignante 4-1884, este não pediu numero nenhum, dizendo apenas: "*Consulado da Polonia, Rua Barão de Itapetininga*, 18. *Attentado*." Immediatamente liguei com Assistencia e o assignante não podendo fallar, transmitti o aviso de soccorro.

(a) *Gracinda Krokosz*
Instructora da Estação QUATRO".

A senhorita Gracinda Krokosz nasceu na cidade S. Paulo em 3 de Maio de 1901. Entrou para os serviços da Companhia Telephonica Brasileira em 1 de Abril de 1921 e foi promovida a Instructora em 1 de Agosto de 1923.

Os jornaes de S. Paulo, noticiando o attentado, elogiaram a acção da Srta. Gracinda Krokosz:

O "Estado de S. Paulo" disse: "Dessa forma, agindo com sagacidade, aquella telephonista avisou a policia, evitando delongas em se administrarem os primeiros soccorros de que carecia a victima."

O "Diario Popular", depois de historiar os factos, referiu-se com as seguintes palavras á Srta. Gracinda Krokosz: "Graças, pois, á intelligente intervenção dessa funccionaria da Companhia Telephonica Brasileira, foi soccorrida a victima do nefando attentado, com a maior presteza".

ESTE NUMERO CONTÉM 24 PAGINAS

AO CORRER DA PENNA...

Por ACHILLES ZALUAR, *da Superintendencia da Planta — Rio.*

A quatrocentos e trinta e tres annos passados, isto é, a 21 de Abril de 1500, ante os olhos da maruja alvoraçada e attonita, que Pedro Alvares Cabral, o nobre almirante, conduzia através dos mares, surgiram, pela vez primeira, no esplendor e na gloria do descobrimento, as terras do Brasil, então chamadas christãmente terras de Vera-Cruz.

Dizem uns que, antes, os lêmes rodaram e as prôas das caravellas se desviaram para oeste, modificando a róta que demandava as Indias, não apenas para evitar as costas d'Africa, cujas calmarias eram de temer, mas na esperança ou, quiçá, na convicção de novas aventuras, que feitos sensacionaes e recentes, como o de Colombo, autorisavam e que viriam, de certo, contribuir, ainda mais, para a realisação do grande sonho nacional de dilatar a Fé e dilatar o Imperio.

Dizem outros que não: foi tudo obra da casualidade.

Inclinamo-nos a admittir a primeira hypothese. Portugal, que iniciara o novo cyclo historico e cujo arrôjo devassára o mysterio das aguas, não se alheára, sem duvida, dos conhecimentos da época. A possibilidade de terras, para onde o sol se deita, já se tornára uma realidade victoriosa que viera opulentar o sceptro de Fernando e de Isabel...

Rejubilam-se, assim, pela data festiva, que ha pouco transcorreu, o Brasil e Portugal, as duas patrias irmãs, cujos laços de amizade, que uma pleiade de moços de talento intensifica e enaltece aquem e alem do Atlantico, valem como um exemplo formoso de confraternidade e de concordia.

Acompanhamos, de cá, com interesse e sympathia, o que se vae operando, soberbamente, no moderno Portugal — nesse Portugal que renasce e se ergue ao sopro de um idealismo são e de um optimismo creador.

E, de lá, com o mesmo interesse e a mesma sympatria, elles acompanharão os nossos passos através da senda longa do progresso — porque "o Brasil e Portugal (como escreveu João de Barros, uma das figuras mais representativas da litteratura e do jornalismo portuguez contemporaneo) na camaradagem dia a dia mais intima que os une, obedecem a um rythmo ascensional, a um dynamismo de bemquerença que ninguem, ainda que o desejasse (mas não ha quem o deseje), seria capaz de enfraquecer ou evitar..."

A communicação facil de hoje

HENRY Ford foi ultimamente submettido a uma operação num hospital de Detroit, Estados Unidos. Achava-se elle em convalescença quando recebeu um grande numero de recados telephonicos, inclusive chamadas transoceanicas do Rei Jorge, da Inglaterra; Primeiro Ministro Mussolini, da Italia, e de outros altos personagens.

A facilidade de comprar significa facilidade de vender



DOIS ENORMES APPARELHOS DE MESA, CUJOS PHONES NECESSITAM DE DUAS MÃOS PARÁ SUSTENTAL-OS

ESSES apparelhos gigantes que a nossa gravura mostra estão á disposição dos assignantes de telephone de negocio em Indianapolis, Estados Unidos, que os desejem expor em seus estabelecimentos commerciaes, chamando a attenção dos freguezes para o facto dos pedidos de mercadorias feitas pelo telephone poderem ser providenciados promptamente. Os negociantes comprehendem que a facilidade de comprar significa facilidade de vender e por esse modo desejam "transmittir" o recado de que é facil aos freguezes communicar-se com elles pelo telephone.

Negociantes que têm usado esses apparelhos gigantes registraram um espantoso augmento no numero de ordens recebidas pelo telephone. Por sua vez a Indiana Bell Telephone Company notou um augmento crescente de pedidos desses grandes apparelhos.

Estados Unidos - Panamá

NO dia 24 de Fevereiro ultimo foi inaugurado o serviço radio-telephonico entre os Estados Unidos e a Republica do Panamá e a Zona do Canal do Panamá. A inauguração verificou-se entre a cidade de Washington e a cidade de Panamá.

O serviço comprehende todos os telephones Bell e de trafego mutuo nos Estados Unidos, Canadá, Cuba e Mexico, e os systemas telephonicos do Panamá e da Zona do Canal do Panamá. As ligações entre os telephones desses territorios são feitas por intermedio da nova estação de onda curta da American Telephone and Telegraph Company, em Miami, Florida, e da estação da Tropical Radio Telegraph Company, perto da cidade de Panamá.

Atravéz da estação de Miami é esse o quarto serviço inaugurado, já tendo sido aberto para as Bahamas, a Colombia e a Venezuela.

Serviço entre as Philippinas e o archipelago de Sonda

INAUGUROU-SE no dia 23 de Fevereiro ultimo o serviço radio-telephonico commercial entre as ilhas Philippinas e a de Java, na Oceania, tendo o governador geral Theodoro Roosevelt trocado congratulações com o governador de Java.

O novo serviço, que tambem attinge as ilhas de Sumatra e Madura, foi estabelecido pela Philippine Long Distance Telephone Company em collaboração com a Radio Corporation of America.

O telephone na Casa Branca

AS provas da importancia do telephone nos circulos sociaes e governamentaes surgem a cada momento, á proporção que o progresso avança e torna o tempo escasso para todas as actividades.

Por toda a parte nota-se o prurido de encurtar distancias, de eliminal-as mesmo, quer no transporte das criaturas, quer na transmissão da propria fala.

E neste particular o telephone faz valer o seu prestigio, advindo da sua rapidez.

Foi esse prestigio do telephone que modificou ultimamente os habitos da Casa Branca, a residencia presidencial, em Washington, nos Estados Unidos.

SINO AZUL já tem noticiado modificações do serviço telephonico em Casa Branca, lembrando que durante vinte annos, isto é, de 1878 a 1898, havia ali um telephone, só então sendo installada uma extensão. Casa Branca possuia já em 1924 quatro linhas e 26 apparelhos.

Os presidentes não tinham telephone nas suas mesas de trabalho; não entrava no protocollo o habito do telephone. Este existia numa cabine installada na sala contigua ao gabinete e onde raramente entrava o Chefe do Estado, que delegava poderes a seus auxiliares para attenderem ao telephone.

O Presidente Hoover reformou inteiramente esses habitos, mandando collocar, duas semanas depois de tomar posse do governo, um telephone de mesa em sua secretaria.

Elle proprio attendia ás chamadas que lhe eram endereçadas e se communicava com os seus secretarios de governo e seus auxiliares.

O Sr. Franklin D. Roosevelt, actual Presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, secundou o Sr. Hoover no que diz respeito ao serviço telephonico na Casa Branca, introduzindo mesmo um melhoramento que constitue novidade em materia de administração de um paiz.

O Sr. Roosevelt tomou, só para ficar á sua disposição, uma telephonista que esteve a seu serviço durante a campanha eleitoral e a quem o seu secretario politico, Sr. Luiz McHenry Howe, denominara "telephonista detective".



SRTA. LUIZA HACHMEISTER

Além da distincção que recahiu numa moça que trabalha no serviço telephonico, é uma prova da importancia e da imprescindibilidade desse serviço.

Na opinião do Sr. Howe, não ha pessoa alguma nos Estados Unidos, esteja onde estiver, que a referida telephonista, que é a Srta. Luiza Hachmeister, não localise, com o auxilio de suas collegas telephonistas.

Devido aos trabalhos da campanha eleitoral, em que a Srta. Hachmeister esteve em contacto com as personalidades do mundo politico e official dos Estados Unidos, tornou-se habil na identificação das vozes. Por esse motivo ella ficará encarregada de attender a todas as chamadas do Presidente Roosevelt.

Fazendo o elogio da Srta. Hachmeister, que foi Telephonista-Chefe no serviço da campanha eleitoral, o Sr. Howe disse que uma vez teve grande necessidade de se communicar com o Sr. Cornelius Vanderbilt Junior, um dos chefes eleitoraes. Sabia-se apenas que elle se achava na California e quando a Srta. Hachmeister telephonou para o logar em que elle se achava, soube que elle havia sahido dalli varios dias antes e a unica informação de valor que obteve foi que o Sr. Vanderbilt partira com destino a alguns Estados de Éste. Ella telephonou para todos os pontos por onde passam os que se destinam aos territorios de Éste e poude seguir-lhe a pista. A primeira chamada fôra feita para a California pela manhã e ás 17 horas do mesmo dia o Sr. Howe foi informado pela Telephonista Chefe: "O Sr. Vanderbilt está na linha". O Sr. Vanderbilt estava falando de um logar qualquer do Maine.

Foram sem conta os casos de pessoas procuradas e encontradas graças á cooperação do pessoal do telephone, mas a localisação do Sr. Vanderbilt atravéz do continente permanecerá sempre como uma peça de magia telephonica na memoria do Sr. Howe.

E' motivo de orgulho, portanto, para a nossa industria o desenvolvimento que vai tendo o serviço telephonico na Casa Branca, porque concorre para uma melhor comprehensão e pratica da verdadeira democracia. O P. B. X. de que dispõe a Casa Branca e vai ser utilisado pela "telephonista detective" a serviço do Sr. Franklin D. Roosevelt constituirá um dos melhores auxiliares do seu governo.



CASA BRANCA

TANOLEITE

Comprimidos anti-diarreicos, de poderosa acção desinfectante sobre o meio intestinal. Combate rapidamente as diarréas dos adullos e crianças.

Sem sabor, é facilmente tomado mesmo pelas crianças mais voluntariosas

Producto do Laboratorio Raul Leite

Systema radiophonico a serviço da policia



policia da cidade de Nova York mandou ha pouco tempo affixar em todos os bairros 50 000 cartazes aconselhando os habitantes a telephonar para a Policia e dizendo: "O nosso serviço de radio da policia vos levará soccorro em caso de desordem". Os novayorkinos leram e começaram a telephonar. Principiaram então as occurrencias curiosas, como as seguintes:

Um homem subiu a correr por rua situada no lado oriental da cidade. Uma mulher o viu. O mesmo fez outro homem. Ambos telephonaram para a Policia. Estavam elles ainda telephonando quando após poucos segundos um carro radio-policial, avisado por aquelles chamados, pegou o corredor. Elle havia praticado um roubo.

Alguns cidadãos são de um excesso de zelo incrivel. A' meia noite alguem avisou a Policia de que um homem acabava de entrar num apartamento pela chaminé do aquecedor ali installado. O carro radio-policial compareceu correndo. Foi encontrado um homem lendo uma revista em sua propria casa. Elle havia perdido a sua chave.

Os carros radio-policiaes têm chegado nos locaes indicados no insignificante tempo de vinte segundos. Um minuto e meio é o tempo commum. Esse serviço rapido é feito por meio do systema radiophonico da Western Electric de Nova York, e que é usado por muitas das maiores cidades da America do Norte nos seus serviços de policia.

Em 1879



MUITOS TELEPHONES PRIMITIVOS ERAM MAIORES DO QUE ALGUMAS MESAS TELEPHONICAS DAQUELLA ÉPOCA. NESTAS DUAS GRAVURAS O LEITOR NÃO TERÁ DIFFICULDADE EM RECONHECER NO APPARELHO Á ESQUERDA UM TELEPHONE, MAS TALVEZ NÃO RECONHEÇA NO DA DIREITA UMA MESA DE LIGAÇÕES DE ESTAÇÃO CENTRAL. NO EMTANTO, ASSIM É E ATTENDIA AO SERVIÇO MUTUO DE TRES LINHAS. ERA USADA EM 1879. (PHOTOGRAPHIAS DO MUSEU HISTORICO DOS LABORATORIOS TELEPHONICOS BELL).

O microphone de lapela

NA recente reabertura do Instituto Oculista annexo ao Hospital Presbyteriano, de Nova York, foi apreciado um interessantissimo uso do microphone de lapela. A sala principal de operações está disposta de modo a permittir que os estudantes a possam observar de um amphitheatro construido acima da mesa de operações. Olhando com um binoculo atravéz de uma uma abobada de vidro, os estudantes podem acompanhar a operação mais delicada, emquanto a descripção do seu trabalho que o cirurgião vai fazendo, falando num pequeno microphone que elle traz na lapela, é perfeitamente ouvida pelos alumnos por meio de um systema publico de communicação.



SANTA CRUZ DO RIO PARDO

VISTA DO RIO PARDO, VENDO-SE AO FUNDO A PONTE LIGANDO O BAIRRO DA ESTAÇÃO Á CIDADE

MOGY DAS CRUZES

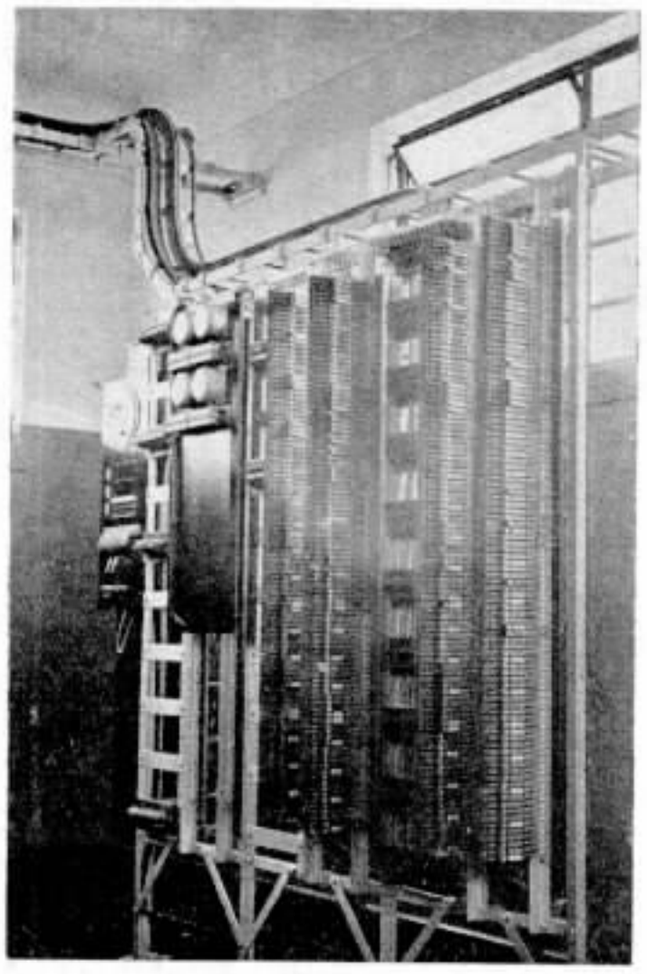
INSTALLAÇÃO DO NOVO CENTRO TELEPHONICO

Por J. L. FERNANDES, *Engenheiro do Equipamento e* G. IACOVINO, *Feitor Geral das Officinas — S. Paulo*

DE accordo com o contracto assignado com a Municipalidade de Mogy das Cruzes, a Companhia Telephonica Brasileira obrigou-se a installar naquella cidade um serviço telephonico Manual de Bateria Central, que foi inaugurado em Novembro do anno passado.

Serviço modelar e executado de accordo com todo o rigor da technica moderna, as installações de Mogy das Cruzes vêm provando que a qualidade do material empregado é a melhor possivel.

As mesas e todo o equipamento do Centro de Mogy das Cruzes foram feitos em nossas Officinas em São

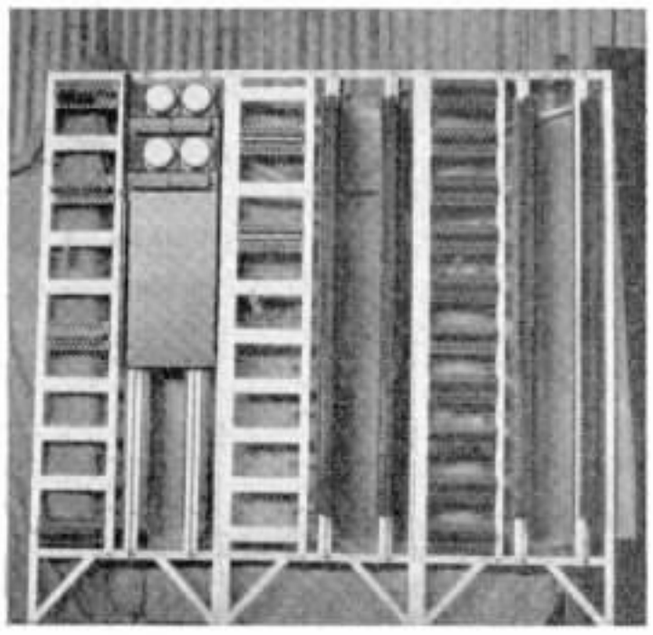


GRAVURA N.º 1

Paulo. Sem favor dizemos que este trabalho recommenda o gráo de efficiencia technica que já attingiu este departamento da Companhia.

O criterio adoptado na confecção das diversas partes do equipamento foi de tal ordem que si desejarmos saber o tempo gasto, o material empregado e o custo de cada unidade do equipamento, poderemos, revendo as "Ordens para as Officinas", obter essas informações com os menores detalhes. Para cada peça de equipamento a ser feita foi extrahida pelo Departamento da Planta uma Ordem que se destinava ao debito de material e mão de obra gastos pelas Officinas na confecção da peça.

Deste modo, o controle foi perfeito e para o futuro os orçamentos



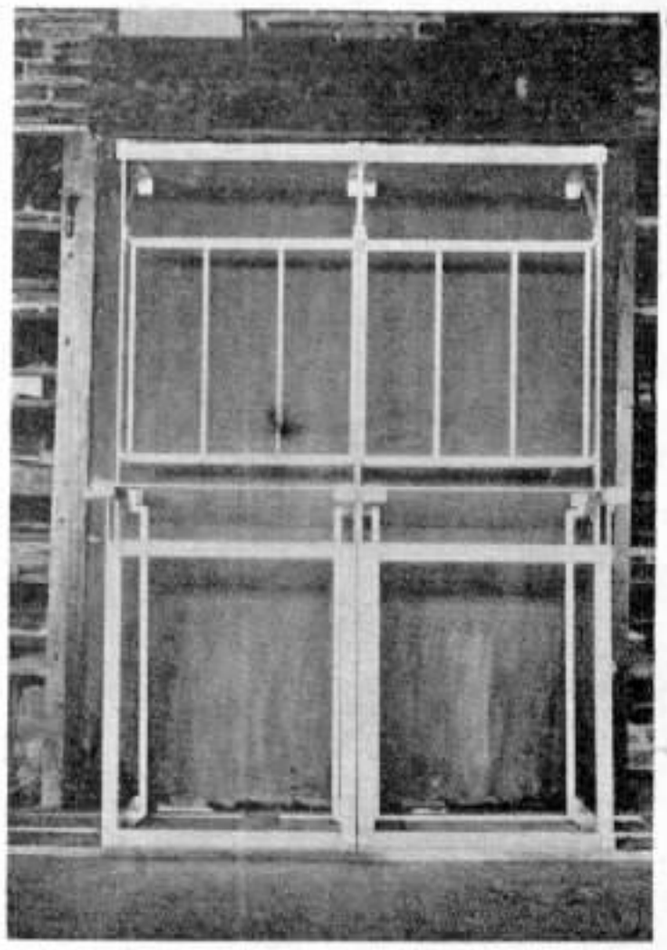
GRAVURA N.º 2

para casos identicos serão simples copias dos totaes dos custos das Ordens para a construcção do equipamento de Mogy das Cruzes.

A relação abaixo mostra as diversas partes do serviço, divididas pelas respectivas Ordens.

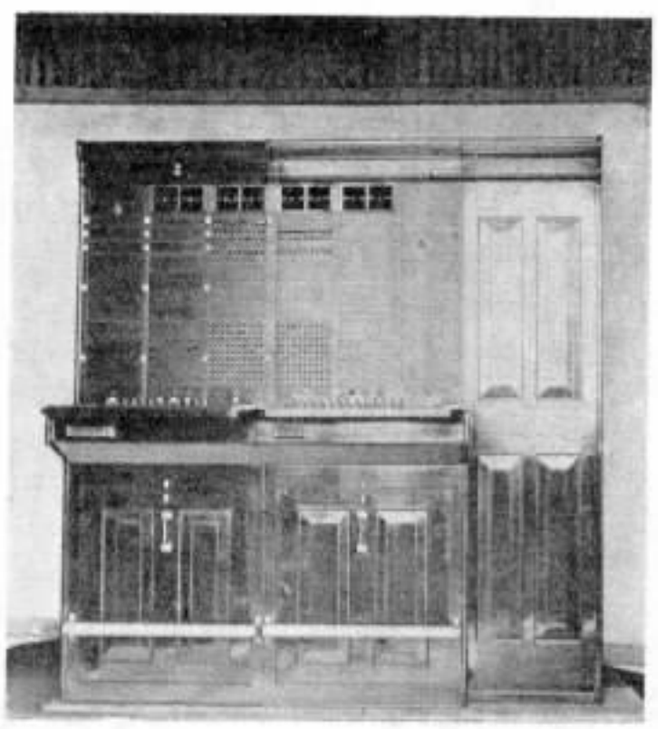
A relação abaixo mostra as diversas partes do serviço, divididas pelas respectivas Ordens.

N.º DA ORDEM A'S OFFICINAS	SERVIÇO FEITO
12223	Fazer uma armação de ferro e madeira para mesa C. T. B. N.º 3.
12240	Modificar a armação de ferro e madeira para mesa C. T. B. N.º 3.
12313	Fazer uma Secção de madeira para entrada de cabos.
12381	Fazer um Quadro de Força.
12530	Fazer 3 armações C. T. B. N.º 1 para protectores.
12531	Fazer 1 Caixa para Exame de Linhas.
12532	Fazer 1 Circuito Howler.
12533	Fazer 1 Caixa para circuitos de telephonista encarregada.
12534	Fazer 1 Armação para Relays.
12535	Fazer 1 Mesa com duas gavetas.
12536	Fazer 1 Escada portatil.
12537	Fazer 1 Banca para ferro de soldar.
12582	Fazer 1 Grupo Phantom N.º 1.

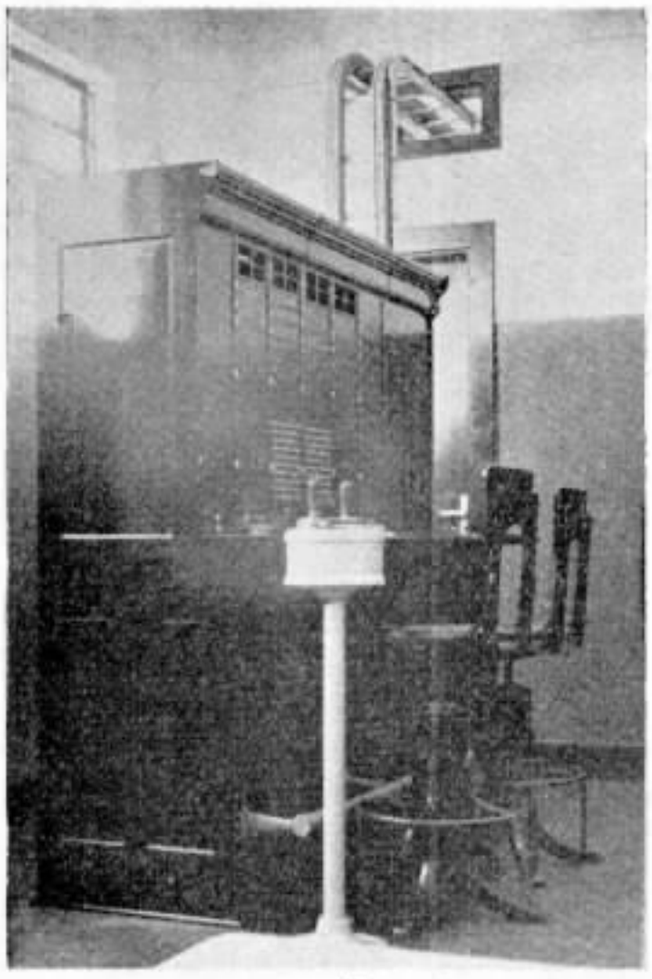


GRAVURA N.º 3

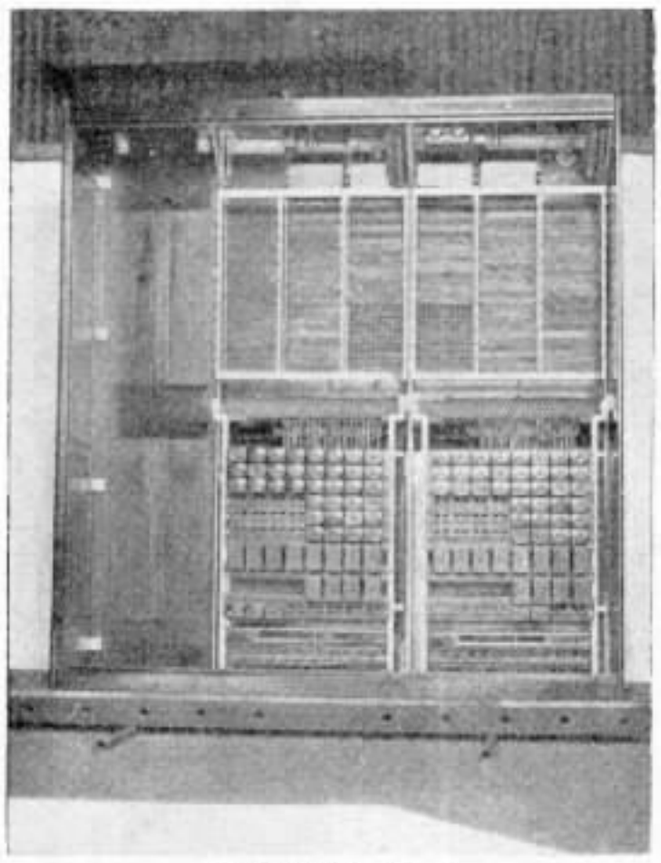
12272	Preparar, ajustar e montar 360 relays para os cordões das mesas.
12350	Preparar, ajustar e montar 510 relays para linhas.
12621	Montar 2 posições C. T. B. N.º 3 de Bateria Central.
12661	Montar 3 armações C. T. B. N.º 1 com protectores, blocos term. etc.
12622	Fazer armação para cabos.
12703	Fazer uma chapa para linha de terra.
12677	Montar 1 armação com relays.
12715	Montar uma bateria de accumuladores.



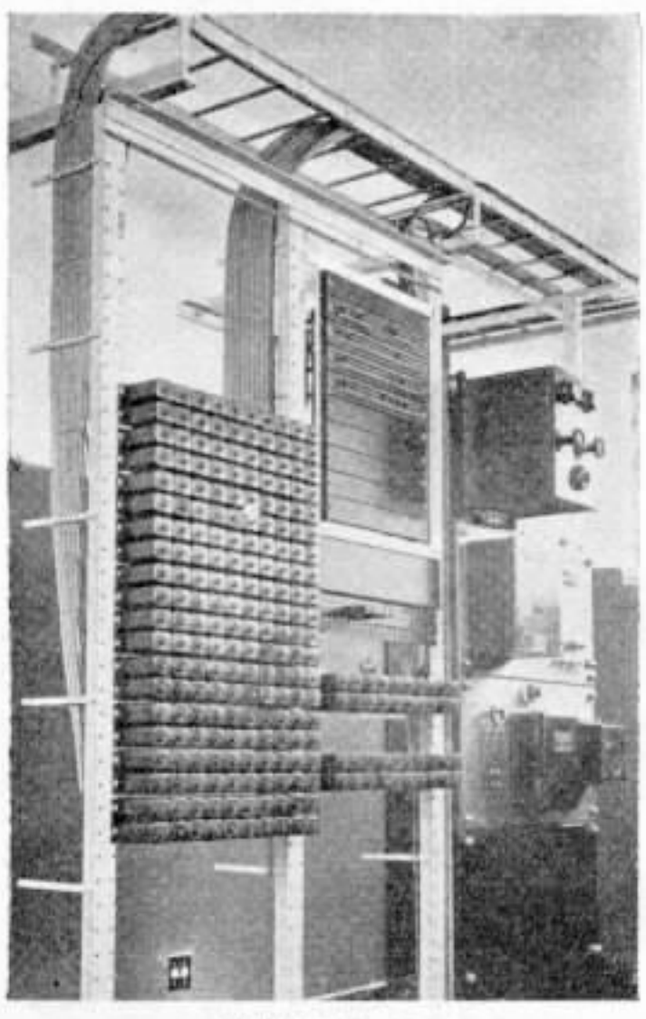
GRAVURA N.º 4



GRAVURA N.º 5



GRAVURA N.º 7



GRAVURA N.º 9

12727 Preparar 250 numeros Kellogg para jacks.

12793 Fazer uma caixa para cartões de assignantes.

12798 Preparar 2 cadeiras para telephonistas

A gravura N.º 1 mostra a armação de protectores, formada por duas armações C. T. B. N.º 1, equipadas com grupos de protectores Western Electric N.º 1268-A para terminar os cabos de assignantes e blocos terminaes N.º 65 para a ligação da mesa. A armação está disposta de modo a crescer para o lado direito, comportando até 1000 assignantes, quando estiver com equipamento total.

Ao lado esquerdo dessas duas armações para ligação de assignantes, ha uma armação tambem C. T. B. N.º 1 para a miscellanea, onde se acham os grupos de bobinas para phantom e blocos terminaes para linhas interurbanas, exame de linhas, circuitos de telephonista encarregada, informações, etc.

A armação está collocada a distancia conveniente da parede, de modo que a pessoa que ligar os jumpers poderá livremente passar entre ella e a parede, facilitando assim o seu trabalho.

A gravura N.º 2 mostra a armação montada nas Officinas antes de ser enviada para Mogy das Cruzes, vendo-se á esquerda o painel de linhas interurbanas.

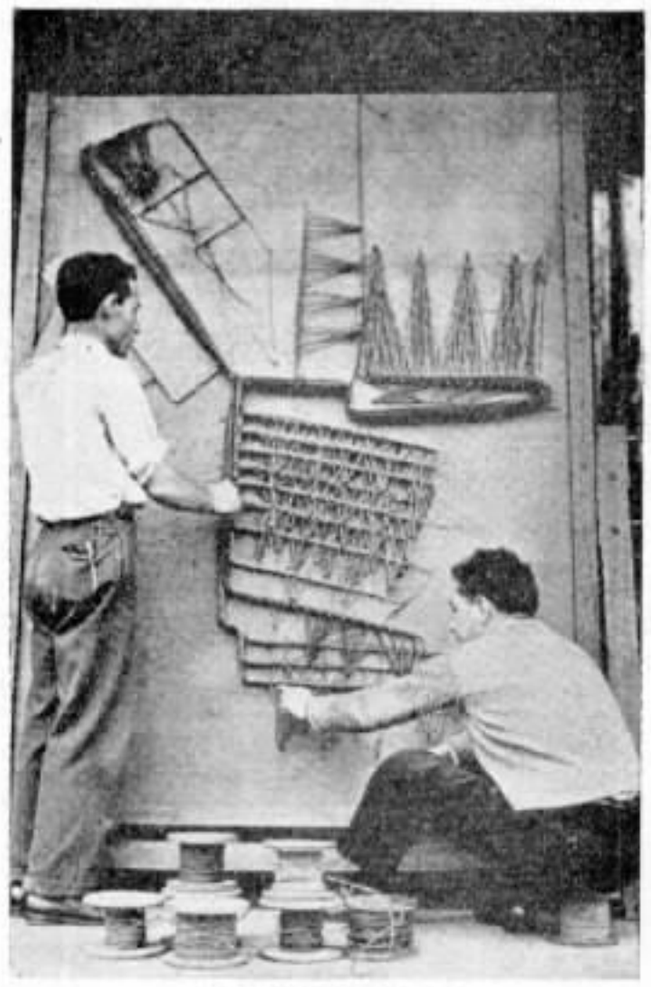
A mesa, toda construida em nossas Officinas, é uma prova da bôa ordem e excellente mão de obra daquelle departamento.

A gravura N.º 3 mostra a armação de ferro da mesa. Esta armação foi construida de modo a ser bastante solida e ao mesmo tempo leve e economica, sendo as diversas peças de ferro calculadas com o maximo cuidado.

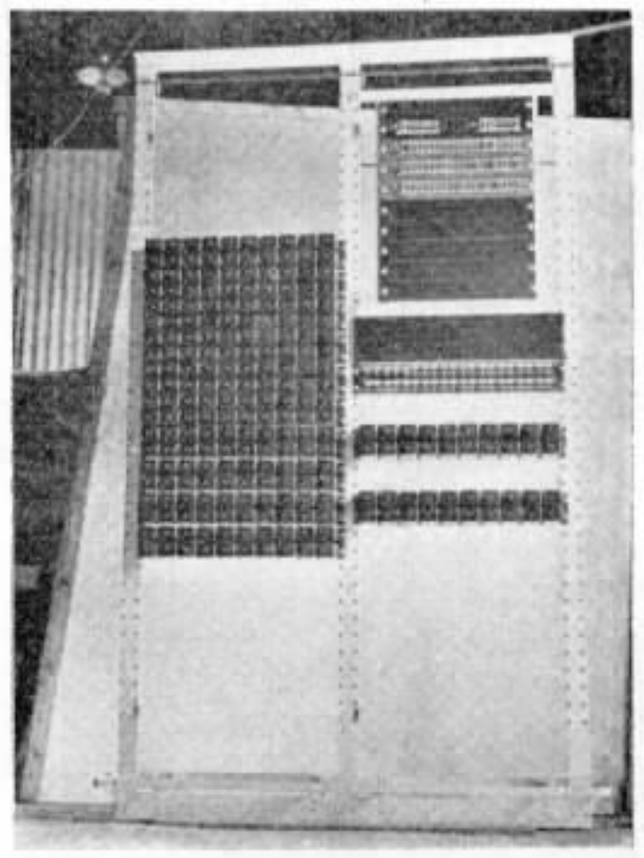
A armação é feita em unidades por secção, facilitando o augmento da mesa por secções, sendo cada secção de uma posição.

A gravura N.º 4 mostra a armação de madeira da mesa montada nas Officinas antes de ser enviada para Mogy das Cruzes. A mesa, toda construida de embuia de côr escura, tem uma apparencia perfeita sob os pontos de vista de côr, acabamento, etc.

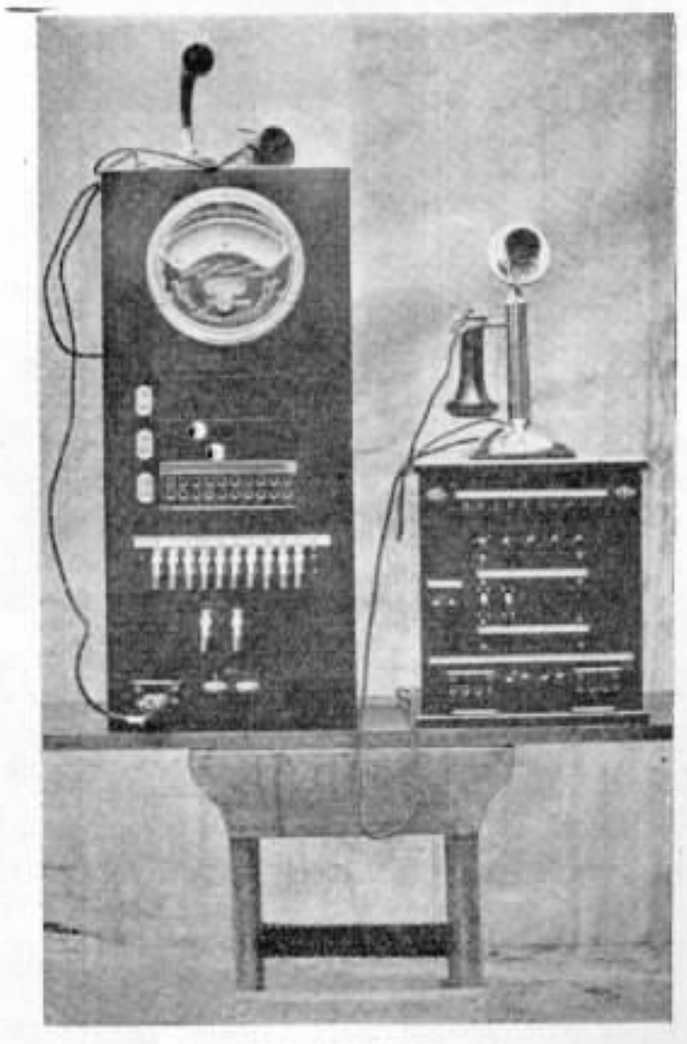
Na gravura N.º 5 mostramos a mesa já installada em Mogy das Cruzes, tendo ao lado o calculographo para o serviço interurbano.



GRAVURA N.º 6



GRAVURA N.º 8



GRAVURA N.º 10

As ligações dos fios nos relays e demais partes do equipamento da mesa foram feitas nas Officinas, sendo as mesas despachadas completamente equipadas, ligadas e ajustadas para o local da installação.

A gravura N.º 6 mostra a confecção da forma de fios para ligações internas das mesas e a gravura N.º 7, a mesa depois de ligado todo o equipamento ainda nas Officinas.

A armação para relays de linha e corte, relays para linhas interurbanas, ruraes e miscelaneas, foi tambem montada nas Officinas para melhor ajustamento, como se vê na gravura N.º 8. Depois de ajustada, foi desmontada e remettida para Mogy das Cruzes.

A gravura N.º 9 mostra a armação depois de installada. Vêm-se, da esquerda para a direita, os relays para linhas de assignantes, quadro de fuziveis, resistencias para terceiro fio de troncos de sahida, relays para linhas ruraes e linhas interurbanas, e ao fundo o quadro de força com Tungar, chaves automaticas, "Telering" e interruptor N.º 84

Para exame de linhas foi installado um painel Western Electric N.º 1407, equipado com jacks para exame de de linhas interurbanas.

Para serviço de telephonista encarregada e informações, installou-se um painel com todo o equipamento necessario para os serviços de informações, monitor, reclamações, etc.

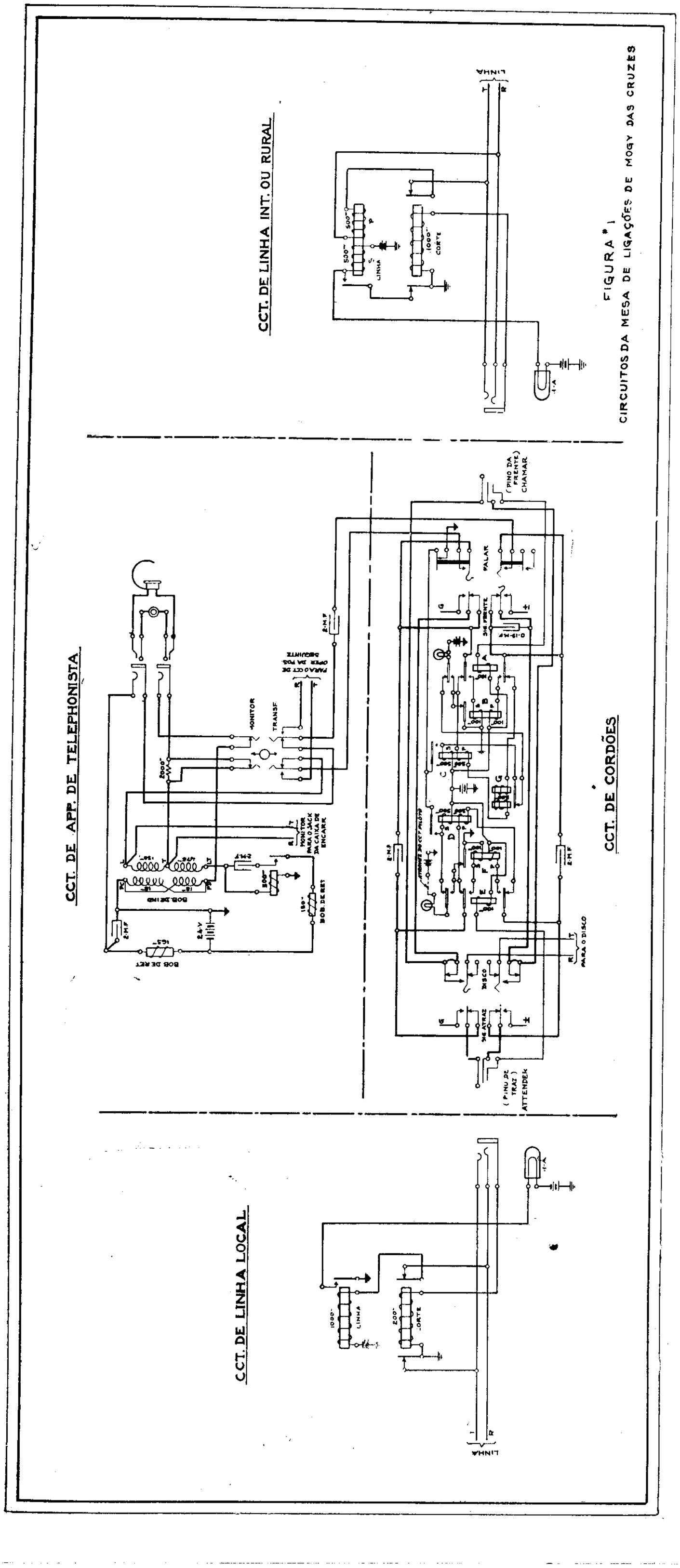
A gravura N.º 10 mostra os paineis de exame de linhas e telephonista encarregada, vistos de frente; á esquerda o de exame e á direita o de telephonista encarregada.

Os diversos circuitos das mesas foram todos desenhados com o maximo cuidado, tendo sido exxperimentados para transmissão, signal, fiscalisação e todos os demais requisitos exigidos pela moderna technica telephonica.

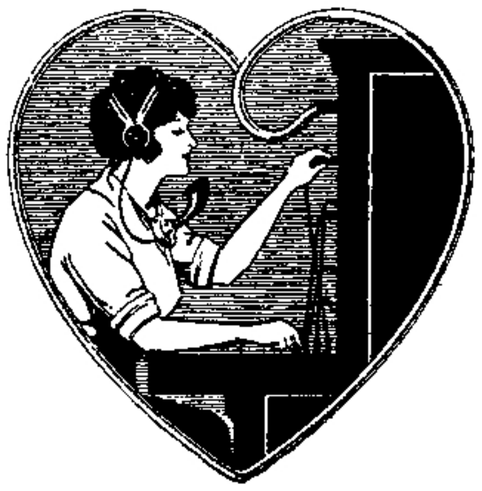
O circuito de cordões é do typo universal, podendo ser usado indifferentemente para ligar dois telephones de assignantes locaes, um telephone a uma linha interurbana ou rural ou duas linhas interurbanas. Estando equipados com relays para futuras ligações de disco, mais tarde poderão ser usados para "Toll Dialing" sem necessitarem de modificações.

A mesa está disposta de modo que crescendo o numero de assignantes, estes serão ligados em multiplo.

A figura N.º 1 mostra o circuito de cordões combinado com o circuito de telephonista e tambem um circuito de linha local e a linha interurbana ou rural.



O coração do hospital



DEVEM ser considerados exemplos vivos do que se pode chamar o "coração do hospital" o medico examinador, a ama de leite, a telephonista e todos os empregados do hospital, desde o funccionario da secretaria que attende aos doentes. A sua attitude deve ser sempre de bondade, consideração, carinho e actividade. E' esse o thema de um artigo que appareceu numa recente edição da revista "Hospital Management" e escripto por Asa S. Bacon, administrador do Hospital Presbyteriano, de Chicago.

Depois de fazer ver que o "coração do hospital" não deve ser localisado num ponto qualquer, o Sr. Bacon continua a dizer: "Um dos departamentos principaes do hospital e onde mais se localisa o "coração" é o da telephonista. Esse é um logar a que o administrador precisa prestar muita attenção. Ha poucos dias, telephonei para cinco hospitaes e em cada um tive de esperar de meio minuto a tres minutos pela resposta. Tres minutos para um parente ancioso ou para uma pessoa enferma devem parecer uma hora. Pode-se perder uma vida por causa da vagarosidade de uma telephonista. Ella deve ser agil, diligente e estar sempre alerta. Todo hospital deve ser equipado com uma mesa de ligações e muitos telephones, collocados em logares apropriados, porque sem elles nenhum hospital pode offerecer um bom serviço. Elles são as "arterias" do hospital.

O "coração" não deve ser sómente representado pelo administrador, mas por todos os seus auxiliares reunidos: na entrada, a mesa de informações; a secretaria, o telephone, os vigias, as salas de operações e, de facto, o proprio ambiente em que o doente respira".

Um "record" de aviso de incendio

NOS Estados Unidos occorreu ha pouco um facto que se suppõe seja o mais distante alarma de incendio jamais dado pelo telephone.

E' o caso que Harold Williams, de Bluefield, West Virginia, fez um chamado para o Corpo de Bombeiros de Cambridge, Ohio, a uma distancia de cerca de 354 kilometros.

A Sra. George Williams, sua mãe, que se achava em Cambridge, tinha chamado seu filho ao telephone e estava falando com elle quando de repente gritou que a casa estava pegando fogo e deixou cahir o phone. Seu filho chamou ás pressas a telephonista de longa distancia de Cambridge, que deu aviso ao Corpo de Bombeiros.

O titulo «Miss» supprimido da Lista de Assignantes

A ultima Lista de Assignantes de Manhattan, da Companhia Telephonica de Nova York, diminuiu de dez paginas devido á suppressão dos titulos de "misses" que ali figuravam anteriormente.

A retirada do titulo "miss" affectou 12.000 assignantes de telephone.

O córte desse titulo de cortezia foi feito depois que a companhia de Nova York enviou uma nota a cada uma das assignantes cujo nome figurava na sua Lista como "miss".

A grande maioria concordou plenamente. Algumas, que desejavam conservar o titulo, foram autorisadas a fazel-o, substituindo, porém, por iniciaes alguns dos nomes dados. Assim, por exemplo, Miss Maria Anna Smith ficaria figurando como Miss M. A. Smith ou Maria Anna Smith.

A eliminação de uma palavra trouxe a vantagem de se poder inserir numa linha só em vez de duas o nome, o endereço e o numero do telephone, trazendo o lucro do espaço correspondente a dez paginas daquella volumosa e larga Lista de Assignantes.

Uma carta de H. E. Constantine a SINO AZUL

DE H. E. Constantine, que por alguns annos trabalhou em S. Paulo, na antiga Companhia Rede Telephonica Bragantina e depois na Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo, mais tarde adquirida por nossa Companhia, recebeu SINO AZUL uma delicada e interessante carta, datada de Los Angeles, California, nos Estados Unidos da America do Norte. Não nos furtamos ao prazer da transcripção dessa carta em nossas columnas, não só pelas referencias feitas a SINO AZUL como pela satisfação que estamos certos ella causará a todos quantos privaram da amizade do missivista durante o tempo em que elle esteve no Brasil.

Nessa carta, H. E. Constantine, que actualmente trabalha na Pacifc Telephone and Telegraph Company, em Los Angeles, faz interessante referencias ao terremoto que em Março ultimo assolou uma grande parte daquella cidade.

"Los Angeles, California, Março 12, 1933 — Sr. Redactor do SINO AZUL, Rio de Janeiro, Brasil.

Caro Senhor.

Na terça-feira ultima recebi o numero de Janeiro da revista SINO AZUL. Peço-lhe agradecer a quem m'o enviou. E' um prazer tão grande para mim poder approximar-me dos meus antigos companheiros e amigos no Brasil por intermedio de SINO AZUL que, embora sentindo ainda tremores de terra, eu o estive lendo esta tarde. Desde o maior tremor que foi na noite de antes de hontem, tivemos mais uns 150 outros tremores de menor intensidade e ficaram em ruinas as nossas estações telephonicas em Long Beach (150.000 habitantes) e em Compton (20.000 habitantes).

O bem escripto e illustrado artigo de Antonio Jacobino Filho neste numero de SINO AZUL attrahiu particularmente minha attenção. A habilidade e a personalidade de Jacobina, augmentadas ainda da experiencia dos ultimos jogos olympicos devem habilital-o a prestar um grande serviço ao Brasil nos proximas jogos olympicos de 1936, em Berlim.

O artigo sobre a inauguração do serviço radiotelephonico entre S. Paulo e as demais redes telephonicas do mundo foi tambem de grande interesse para mim.

Isto fez-me lembrar o orgulho que aquelles como nós trabalharam nas Companhias Telephonicas Bragantina e Estado de S. Paulo sentiram quando S. Paulo foi pela primeira vez ligado por telephone ao Rio de Janeiro.

Não creio que o meu trabalho em qualquer outra companhia telephonica me proporcione a alegria e orgulho no meu serviço ou prazer nos meus companheiros como aconteceu quando eu trabalhava nas mencionadas companhias de S. Paulo.

E', portanto, um grande prazer para mim observar o constante progresso da Companhia Telephonica Brasileira, considerando que ella alcançou um tal gráo de aperfeiçoamento em sua rede, no pessoal e na organização. De V. S. — *H. E. Constantine.*"

O SYSTEMA BELL EM 1932

Notas do relatorio do Presidente da American Telephone and Telegraph Company

O relatorio annual apresentado aos accionistas da American Telephone and Telegraph Company, o Sr. Walter S. Gifford, Presidente, assignala que o numero de telephones do Systema Bell em serviço em 1932 soffreu um decrescimo de dez por cento, diminuindo tambem o numero de conversações locaes, interurbanas e de longa distancia.

Dá conta da parte financeira do Systema e declara que a Companhia poude distribuir os dividendos a seus 700.000 accionistas em 1932.

Referindo-se ao serviço para o estrangeiro, disse que em 31 de Dezembro de 1932 havia 17.500.000 telephones interligados nos Estados Unidos e que além disso, devido em grande parte á radio-telephonia transatlantica, aquelles telephones estavam ligados a 13.200.000 apparelhos fóra dos Estados Unidos. Cerca de 92 por cento dos 33.400.000 telephones do mundo inteiro estão agora interligados e todos os paizes com mais de 100.000 telephones, excepção feita da Nova Zelandia, Japão, China e Russia, podem ser ligados a qualquer telephone de qualquer parte dos Estados Unidos.

No fim de 1932 a Western Electric forneceu equipamento radio-telephonico a estações terrestres de 110 aeroportos. Um consideravel numero de aviões que primitivamente só possuiam equipamento telephonico



Sr. Walter S. Gifford

num só sentido, para receber signaes de pharol e registros do tempo, foi agora equipado com apparelhamento radio-telephonico nos dois sentidos.

A pesquisa, desde o inicio do telephone, tem sido uma das mais importantes actividades do Systema Bell. Tem sido centralisada nas sédes de administração do Systema Bell e conduzida continuamente com o objectivo de melhoramentos fundamentaes na transmissão, systemas de ligação, apparelhos e material, bem como nos methodos de operação, tudo essencial a um serviço telephonico efficiente e economico. E' só em razão dessa pesquisa, sempre procurando melhores meios e melhores facilidades, que, falando de um modo geral, se póde dispor do presente desafogo de serviço e dos padrões de rapidez e qualidade.

Si bem que as condições de depressão commercial tenham reduzido o volume de trabalho nos Laboratorios Telephonicos Bell, a pesquisa fundamental continúa inteiramente mantida. O trabalho de pesquisa é longo e requer annos para completa recompensa. Na sua continuação está a maior segurança de futuro progresso e economia na arte telephonica.

Durante o anno foram feitas as substituições necessarias e desejaveis na planta.

O Systema Bell, incluindo a Western Electric Company e os Laboratorios Telephonicos Bell, tinham 291.000 empregados no fim do anno.

Os empregados de todos os departamentos continuaram a tomar parte na venda do serviço e, numa estreita cooperação com a administração, effectuaram novas economias, mantiveram uma alta qualidade no serviço dos assignantes e repartiram o trabalho uns com os outros, afim de que tanto quanto possivel pelo seu numero pudessem ser mantidos nos logares, dando assim uma continua prova de que a sua habilidade, energia e caracter constituem o maior activo do Systema Bell.

PADRÃO DE SOLICITUDE

A noticia que inserimos a seguir, extrahida do "Telephone Review", de Nova York, de Março ultimo, registra o caso de uma chamada telephonica que seguiu um homem atravéz de varios Estados americanos até que elle poude ser alcançado pela telephonista de longa distancia, que assim mostrou o beneficio prestado ao publico pelas telephonistas interurbanas em caso de urgencia.

"O Sr. Doe foi chamado no Hotel Tutweiler, em Birmingham, no Estado de Alabama. A chamada era de Glendale, no Estado da California. Quando a chamada chegou a Alabama, soube-se que o Sr. Doe já havia partido para a California, com a intenção, porém, de fazer diversas paradas pelo caminho. Por intermedio da secção local de passagens, ficou conhecido o seu itinerario. A primeira parada do trem em que elle viajava foi em Nashville, no Estado de Tennessee, mas naquella occasião elle já havia passado por ali. A proxima parada era em Hopkinsville, no Estado de Kentucky, mas como o trem parava ali exactamente ás 4.20 a. m. e o Sr. Doe estava viajando num carro Pullman foi impossivel ir ao encontro delle devido ao movimento de outros passageiros. Julgou-se então necessario esperar que elle alcançasse Evansville, no Estado de Indiana, fosse o recado entregue antes das 7.11 a. m. e completada assim a chamada."

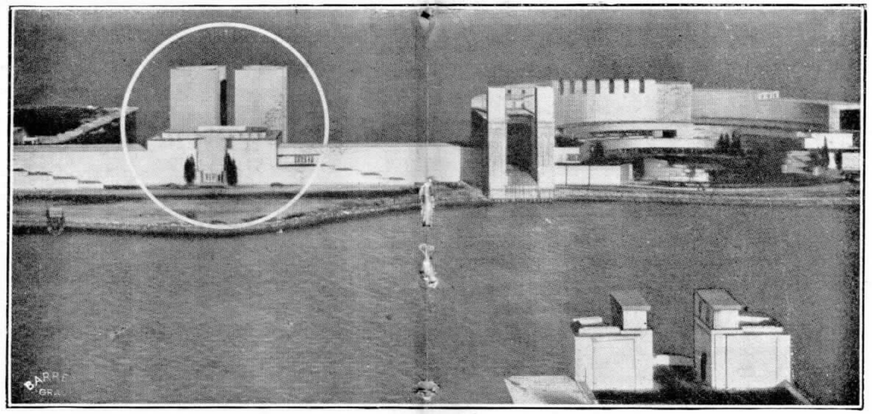
CALCIOVITAMINA O melhor e mais completo recalcificante. Dentes cariados, ossos fracos, durante a gravidez, etc.

Em GOTAS, COMPRIMIDOS e GRANULADO.

Producto do Laboratorio

RAUL LEITE





DENTRO DO CIRCULO FEITO NA GRAVURA VÊ-SE O EDIFICIO DA COMMUNICAÇÃO, ONDE O SYSTEMA BELL VAI REALISAR A MAIOR EXPOSIÇÃO TELEPHONICA DE QUE SE TEM MEMORIA

A Exposição de Chicago

Como vai figurar o Systema Bell

CHICAGO, a segunda cidade dos Estados Unidos, completa no dia 1.º de Junho proximo o seu primeiro centenario de fundação. O estupendo progresso realisado desde o estabelecimento dos colonos em choupanas nas margens do Lago Michigan até á esplendida metropole de hoje será celebrado com uma grande exposição localisada sobre aquelle lago.

Mas Chicago não quiz apenas celebrar o seu proprio e extraordinario desenvolvimento. Acompanhando durante esse seculo de existencia o progresso mundial das sciencias em todos os campos de actividade, ella quiz render justa homenagem a todos os factores de sua grandeza tomados de fontes externas. Assim, essa gratidão do povo de Chicago foi consubstanciada na denominação dada ao jubiloso certamen: — Exposição de um Seculo de Progresso Internacional.

Nella serão exhibidos todos os avanços feitos pela industria, pelo commercio e pelas sciencias e artes em todo o mundo durante estes ultimos cem annos. E como o campo das communicações pela electricidade foi o que nesse periodo mais accentuadamente progrediu, sendo um dos grandes impulsionadores da civilisação actual, foi construido na area destinada á Exposição um edificio denominado Edificio da Communicação.

Destina-se elle á exhibição da communicação nos dois sentidos, em que o telephone tem papel saliente. Realmente, de todas as fórmas da communicação electrica nenhuma fornece melhor attestado do valor da applicação da pesquisa scientifica no conjuncto das necessidades humanas do que o telephone e outros apparelhamentos que têm sido creados pelos scientistas e engenheiros telephonicos.

Foi por isso que no Edificio da Communicação foi destinada uma grande area para o Systema Bell, que fará ali uma exhibição do que se relaciona com os serviços nacional e internacional que fornece.

Em outros logares do edificio serão tambem exhibidas como divertimento applicações technicas da communicação, como programmas de radio e cinema. A estructura do edificio consta em parte de um prolongamento do grupo de edificios destinados ás industrias electricas bem como de quatro torres separadas, tendo cada uma mais de trinta metros de altura, que formam os cantos de um pateo ou jardim modelar num dos lados da parte principal do edificio. Na parte terrea de cada torre ha um pavilhão de cerca de duzentos e trinta metros quadrados.

As exposições do Systema Bell occuparão os dois pavilhões orientaes bem como as areas menores aos lados da entrada entre o edificio principal e o Pateo da Communicação. O Systema Bell tem ainda uma extensa porção de espaço no segundo andar. O resto do espaço do Edificio da Communicação e o Pateo contêm exposições da Western Union Telegraph Company e International Telephone and Telegraph Corporation.

A exposição do Systema Bell tem por fim pôr em relevo a politica e o caracter fundamental do Systema; a natureza e extensão da planta e do equipamento existente por tráz do telephone e de outros apparelhos com os quaes os assignantes estão familiarisados; as phases do trabalho desenvolvido para fornecer o serviço telephonico e outros serviços de que dispõe o Systema Bell. Em summa, o fim da exposição é fornecer aos assignantes de telephone e ao publico em geral uma noção mais completa desses serviços e da commodidade e economia advindas de seu uso.

Para esse fim, uma das duas areas do primeiro andar é destinada ás demonstrações da commodidade do telephone em casa e no escriptorio, emquanto na outra area se demonstra praticamente a economia que póde ser obtida pelo homem de negocios mediante a utilisação das facilidades do Systema Bell nas communicações interurbanas, fazendo-se especial referencia a outros serviços.

Uma secção da exposição mostrará um oscillographo ligado a um alto-fallante. Esse apparelho offerecerá uma idéa da complexidade e ordem dos sons que devem ser transmittidos e reproduzidos afim de se poder fornecer um serviço telephonico de alta qualidade. Será tambem feita uma demonstração do modo de operar o systema de ligação passo a passo, tendo sido providenciado no sentido de dar ao visitante a opportunidade de fazer "chamadas" movendo um disco telephonico. Serão igualmente feitas demonstrações de chamadas em conjuncção com a operação de um apparelho de ligação de painel, sendo as successivas phases do processo de estabelecimento de ligação seguidas atravéz dos varios typos de distribuidores de estações centraes exigidos na execução dessa forma de serviço.

A rapidez e a qualidade do serviço telephonico interurbano serão demonstradas em apparelhos ali expostos, sendo as chamadas demonstrativas estabelecidas de Chicago para uma ou duas cidades importantes de cada Estado do paiz.

O Systema Bell fará ainda nos espaços que possue no Edificio da Communicação exposições de interessantes inventos nos ramos da engenharia telephonica.

As operações typicas desenvolvidas no fornecimento do serviço de communicação serão demonstradas em outras quatro exhibições em que figuram: uma telephonista de manual, na estação central de uma pequena cidade; uma telephonista de automatico, numa grande estação automatica, mostrando os varios typos de serviço que ella executa para o assignante; uma telephonista annunciadora de chamada de uma grande area urbana e uma telephonista de estação do systema de teletypo.

A construcção do Edificio da Communicação foi concluida já ha algumas semanas, estando o pessoal da Illonois Bell Company empenhado na installação do equipamento de mesas de ligações e outros apparelhos necessarios ás exposições do Systema Bell.

A area da Exposição comprehende uma extensão de lago artificial defronte de Burnham Park, desde a Praça 12.ª até á Rua 39.ª; entre o Lago Michigan e o leito da E. F. Central de Illinois.

Entre os grandes edificios e sitios da Exposição os mais notaveis são: Viagem e Transporte, Chrysler, General Motors, Templo dos Mayas, o Grupo Electrico, entre os quaes o Edificio da Communicação; a Ilha Encantada, Pavilhão de Horticultura, Hollywood na Feira, Edificio Federal, Grupo dos Estados, Grupo da Agricultura, Edificio Lacticinios e Planetario Adler, Passeio Aereo, Campo do Soldado, Museu Rural, Aquarium Shedd, Edificio dos Hospedes do Illinois, Palacio das Sciencias, Grupo



VISTA AEREA DO LOCAL DA EXPOSIÇÃO DE CHICAGO, SOBRE O LAGO MICHIGAN, E CUJOS TRABALHOS ESTÃO EM VIAS DE CONCLUSÃO, VENDO-SE O DIRIGIVEL "AKRON", DA MARINHA AMERICANA E HA POUCO DESTROÇADO

Exposições Geraes, Edificios Firestone, American Radiator e Sears-Roebuck.

O Brasil terá o seu pavilhão entre os das outras nações que se farão representar nessa feira mundial.

O TELEPHONE NA EXPOSIÇÃO

A Exposição de Chicago vai ter um modelar serviço telephonico, a cargo da Illinois Bell Company, que tambem fará uma exhibição, na Secção da Casa do Grupo de Artes Industriaes e Domesticas, do uso de apparelhos de mão, extensões, planos de installação de fios, telephones portateis etc., na casa.

O serviço telephonico ali está dividido em duas partes: serviço da propria Exposição e dos expositores e concessionarios e serviço para o publico.

Para a Exposição ha um P. B. X. automatico modelo 701-A, que já serve ha mais de dois annos, e um P. B. X. automatico modelo 711, exclusivamente para serviço de Bombeiros e Policia. O telephone designado para a Exposição foi Victory 1933. Está ligado á mesa de ligações do P. B. X. que serve ao corpo administrativo da Exposição, no Edificio da Administração, devendo ser installada dentro de poucas semanas uma mesa de Informações de 16 posições ligada áquelle telephone.

O P. B. X. está actualmente equipado com 33 linhas para a estação Central e cerca de 250 telephones.

Além dos telephones do Edificio da Administração, ha telephones do P. B. X. em todos os edificios da Exposição. Foi installado um distribuidor sobresalente para que o equipamento possa servir a mais 100 terminaes na mesa de ligações.

O P. B. X. automatico 711, exclusivo para Bombeiros e Policia, está ligado á estação Central e liga todos os telephones externos localisados em varios pontos do recinto da Exposição com as sédes dos Bombeiros e Policia. Haverá um apparelho automatico separado para o caso de uma possivel demora nas chamadas.

A mesa de Informações será para attender a pedidos de informações relativas ao funccionamento da Exposição, taes como hora de abertura, facilidades para acautelar as crianças, dias de acontecimentos especies, localisação de edificios etc. Possuirá 22 troncos ligando a mesa á estação Victory, tendo a capacidade de augmentar o numero para 40 em caso de necessidade. Está ligada tambem á mesa da Exposição, de modo que as chamadas para qualquer membro da administração pódem ser transferidas para a propria pessoa chamada.

O serviço para o publico constará de 600 telephones publicos collocados em varios edificios, em grupos de 18 e 20 cabines. Serão installadas tambem em restaurants e bars. Calcula-se que o serviço dos expositores e concessionarios exigirá o emprego de 1.000 linhas e 1.400 apparelhos.

Todo o serviço da Exposição ficará a cargo das estações Calumet, Victory e Douglas. O cabo das estações Calumet-Victory é de 900 pares e o da estação Douglas é de 600 pares.

Caufela com os radios!

OS alto-falantes da radio telephonia, que tantas molestias estão já causando á humanidade, são causa, ao que parece, de um novo mal, muito grave.

Um professor da Faculdade de Psychologia de Nova York declarou numa recente conferencia que, desde que os alto-falantes se installaram na maior parte dos edificios, as pessoas se habituaram a falar num tom de voz demasiadamente alto.

Hoje em dia podemos observar, diz elle, como o tom de voz é agudo e irritante, devido, sem duvida alguma, ao costume de falar em aposentos onde funcciona um apparelho de radiotelephonia.

Êste costume de falar em voz alta deve trazer consequencias desagradaveis á humanidade.

Em primeiro logar, o falar em alta voz suppõe um esforço nervoso extremamente prejudicial ao organismo, tanto do que fala como do que ouve.

Depois ha tambem que ter em linha de conta uma serie de considerações de caracter psychologico e não menos importantes e perigosas.

Nota illustrada



AS MÃOS O DENUNCIARAM

Na Dinamarca, os telephones publicos têm um dispositivo que faz cahir tinta preta de impressão sobre as mãos daquelles que violarem a caixa de collecta das moedas. Isso torna mais facil a prisão dos larapios.

(Gentileza de "The Southwestern Telephone News).

A antiguidade dos correios

QUEM seria capaz de julgar que a invenção dos correios remonta aos tempos dos mais antigos reis persas?

Segundo parece foi Cyrus, o grande rei conquistador, que primeiro teve a idéa de utilisar esse serviço.

A extensão do seu imperio tornara a correspondencia entre elle e os governadores das provincias longa e difficil.

Depois de ter averiguado o trajecto que um bom cavallo poderia fazer num dia, Cyrus fez construir mudas distantes umas das outras. Nomeou um funccionario dos correios, encarregado de receber os pacotes de correspondencia e de os passar ao que devia succeder-lhe e assim por deante.

Desta fórma engenhosa, o correio caminhava de dia e de noite, sem que a chuva, a neve, o frio ou o calor fizesse interromper o serviço.

A superintendencia dos correios tornou-se, no immenso imperio, um encargo consideravel e de alta importancia. Dario exerceu esse posto antes de subir ao throno.

LEBERTRAN Saborosa emulsão constituindo a melhor forma de se tomar os principios ativos do oleo de figado de bacalhau *sem oleo*. Não contém substancias gordurosas. Rico es malte e vitaminas.

Producto do Laboratorio

RAUL LEITE

Semana Anti-Tuberculosa

Conferencia realisada em nossa estação de Sorocaba — S. Paulo

A semana de 4 a 11 de Março ultimo, a Delegacia de Saude de Sorocaba, S. Paulo, sob a direcção do Dr. Aristides Ricardo, realisou a Semana Anti-Tuberculosa, effectuando aquelle Director e seus auxiliares conferencias em varias escolas, clubs e outros estabelecimentos.

A estação telephonica de nossa Companhia em Sorocaba foi um dos pontos escolhidos, tendo sido designado como conferencista o Sr. David Teixeira, competente auxiliar daquella Delegacia de Saude.

Damos a seguir a conferencia lida por elle perante os nossos empregados:

Illustres ouvintes:

Vai por um anno que, numa opportunidade semelhante a esta, assim solemne e magnifica, deparei-me perante vós, falando-vos pela primeira vez desta tribuna, numa despretenciosa exposição de factos que me pareceram de interesse moral, esthetico e educativo.

Apraz-me recordar que, apezar da não pequena tarefa de analysar assumptos de tal monta, que muito acima estão da minha apoucada intelligencia e para quem a experiencia vale tudo, não obstante essa dura circumstancia, foi-me immensamente agradavel o acolhimento que tiveram as minhas descoloridas palavras e os meus pallidos conceitos, acolhimento esse que guardo ainda na lembrança com as palmas, os applausos com que essa garrida mocidade me confundiu.

Para não vos tomar demasiadamente o tempo, devo entrar, sem mais delongas, na alma do assumpto que me suggeriu estas simples esplanações sobre a tuberculose.

TUBERCULOSE! estatistica de começo e de fim de anno aterrorisando o balanço da saude social do Brasil inteiro e desta encantadora Sorocaba. Columna gigante e negra a esbulhar vidas preciosas, que deviam estar comnosco nesta communhão sagrada da familia sorocabana! Mocidade! essa flor em botão que devia estar aqui tambem ouvindo estas palavras em torno dessa saude forte que resistirá por certo ás encapelladas agitações da vida.

Peste branca, cujo magno problema vem agitando o mundo, fez em 1931, nesta terra eterna officina do trabalho, a sua



O Sr. David Teixeira

area de propagação bem pronunciada. Nesse anno, na Capital da Republica, o balanço de vidas teve um elevado *deficit*, accusando a estatistica a mortalidade de 400 tuberculosos entre 900 obitos. E Sorocaba?! Sorocaba marcava na sua demographia sanitaria a funesta somma de 104 victimas dessa fulminante e temerosa molestia.

A Delegacia de Saude, sempre zelosa na sua alta missão popular, caminha desassombradamente a passos largos para prevenir, para amparar e garantir a saude das collectividades. E' assim que, por toda esta magestosa terra de Brigadeiro Tobias, se faz ouvir nesta semana a palavra fluente dos seus mais altos representantes, até ao mais insignificante porta-voz daquelle baluarte da Hygiene.

Sorocaba! O balanço da vida de vossos queridos filhos foi e ainda continúa a ser o maior desvêlo daquelle punhado de sanitaristas, daquelles missionarios da saude, cujo interesse nasce seguramente da propagação vivaz de ensinamentos sabiamente espalhados pela hygiene.

Ainda ha pouco, entre dados de epidemiologia avaliámos a perda de Sorocaba para a Capital da Republica, fazendo a relação assustadora entre as victimas da enganadora diafana!, sim, digo bem diaphana, porque as suas infelizes presas adquirem um aspecto transparente, macilento.

Effectivamente, de todas as enfermidades que de ha muito vêm sorrateiramente manobrando com a saude popular, a tuberculose é, sem duvida, a mais terrivel ameaça para um povo, afastado por desleixo ou ignorancia dos cuidados miraculosamente ensinados pela prodigiosa Hygiene!

E' certo que viver com a hygiene é viver com a saude.

Meus caros ouvintes:

Si o cerebro, esse centro de sensações, essa fonte dos movimentos, é que dirige todos os nossos actos, porque então não seguirmos as suas manifestações? Já disse alguem que o fim supremo de uma acção conjuncta em harmonia com todos os orgãos da economia predispõe para a attitude soberanamente forte e resistente da saude em geral.

Si para conseguirmos esta invejavel potenciação, si para agirmos dentro do rithmo da vida necessitamos do accordo das nossas proprias faculdades, porque então contrariarmos essa lei natural?!

Ha pessoas para quem a noção da *ordem no espaço* não existe. Ha outras — e frequentemente são as mesmas — ás quaes é a noção da *ordem no espaço* que fallece. Quanto desastre! quanta anarchia! que verdadeiro contraste na fórma psychica de conduzir seu proprio *eu* pela florida estrada da existencia!

Mocidade! no mar agitado desta vida gozarás apenas uma pequena temporada, si as velas do teu barco souberem cortar as rigidas tempestades, souberem, emfim, deslisar serenamente na sua passagem, defendendo com todo o ardor os ultimos alentos de teu viver!

A temeridade do homem, principalmente no afoguear de sua mocidade, leva-o fatal-

FORNECEDORA DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LIGHT & POWER

DESCONTO 5%

Casa Gagliano

S. Paulo Rua S. Caetano 21-23-25

NAS COMPRAS A DINHEIRO

DESCONTO 10%

SOBRE TODOS OS ARTIGOS EXCLUSIVAMENTE AOS SENHORES AUXILIARES DAS COMPANHIAS TELEPHONICA, LIGHT E GAZ

mente ao caminho de abrolhos da tuberculose, si a tempo elle não souber se conduzir na saude.

Para a technica de uma saude perfeita, o ordem é sempre impreterivel; para imprimir essa harmonia a todos os orgãos, bastará que a ordem entre em parallelo com o nosso modo de viver, porque ter ordem é ter o sentido seguro, é ter dentro de si a sentinella a cogitar na defesa do magno problema da saude; ter ordem é combater tudo quanto possa ser causa de perturbação; ter ordem é saber obter com soberania todos os bons actos da idéa, da vontade, unica conquista que leva o homem ao amparo da felicidade.

Sim mocidade! acautelae-vos sempre que fôr possivel contra essa manifesta predisposição para os resfriados; a tuberculose invade notoriamente, de um modo insidioso, ao sahir de um bar, de baile ou de qualquer outro folguedo onde ha risos, flores...! E' ahi que devemos ter o maximo cuidado, ahi é que o virus resistente, o bacillo de Kock fez o seu estagio para dar o assalto aos descuidados.

Cuidado com os proprios amigos, com os dedicados amigos de infancia; — muitas vezes, esse habil microbio, depois de incubado neste ou naquelle individuo, póde brutalmente ferir-vos, tornando-vos infelizes.

E depois... cicatrizações de lesões nos pulmões... cavernas... martyrio e mais um tuberculoso!... Então nesse organismo atacado pelo referido bacilo inicia-se a escala de graduação da molestia; a tuberculose começa a seguir a sua marcha funebre: do 1.º gráo passa ao 2.º, chega ao 3.º e... corta-se o fio da vida e é o fim... uma sepultura... o esquecimento!... E o consolo para alliviar a dôr da ausencia vem com as recriminações: — morreu tuberculoso! Não teve cuidado, foi imprudente! Morreu porque quiz! Suicidou-se!

Eis a triste historia do tuberculoso que, além do soffrimento, levou á eternidade o ferrete do suicidio!...

Tuberculose! Escuridão de uma vida, de uma esperança nascida para a felicidade de um lar! Dôr, tortura para os entes que dia a dia, horas e minutos contempla o quadro de uma vida a fugir ás vezes como foge a brisa ligeira! Triste condemnação inevitavel!

Canceira voráz que precipita ao abysmo do *nada* uma vida sonhada entre sorrisos, flores e carinhos!

Tuberculose! De todos os espantalhos desta vida, desde a guerra ao tédio de uma triste recordação, és tu o maior! Monstro a voejar, a espargir o mal de braço com o vicio e a fome, tu que atravéz do sobresalto da tosse, das estrias de sangue, dos suores nocturnos, de peso, de dôres no peito, dos accessos de dyspnéa, tu, autora da falta de appetite, do emmagrecimento progressivo, das hemoptyses finaes — tu, que, traiçoeiramente invades os lares, és o mais temeroso flagello a dizimar a humanidade, fazendo mais victimas que a propria fome, que a propria guerra!

Notae bem: de todas as molestias contagiosas é, sem duvida, a tuberculose a mais traiçoeira; ella só se revela na gente depois de um prolongado periodo de incubação; muitas vezes, o doente só tem conhecimento desse mal quando elle ultrapassou o primeiro gráo de sua evolução ou quando os recursos da medicina fallecem.

São bem sabidos os casos de autopsia realisadas em pessoas mortas pelo typho e outras molestias e no emtanto possuiam esses individuos physicos fortes, apparencia de saude perfeita, porém, após as pesquizas do aparelho respiratorio, apresentaram-se aos olhos dos peritos as cicatrisações das cavernas pulmonares.

E' que esses organismos reagiam energicamente pela vitalidade de sua optima combinação, sobre os bacillos que não podiam proliferar na sua marcha destruidora; é que em taes individuos imperava a ordem de uma attitude bem pronunciada nas tres principaes faculdades do homem: physico forte, moral moderado e intelligencia desenvolvida.

Meus caros ouvintes:

O fim da hygiene é, sem duvida, eliminar as causas da doença *antes que esta appareça;* e para provar esta affirmativa verificamos o empenho dos dirigentes da Saude Publica na realisação desta semana, visando a educação popular com referencia ao terrivel mal — a peste branca — cujo bacillo, pequenina virgula, augmentada 1.200 vezes pelo microscopio, constitue o factor mais sério a embargar a nossa existencia!

E' a hygiene que nos mostra a prophylaxia contra a tuberculose; é a hygiene, portanto, quem vai falar; ouvi:

Por via respiratoria — Devemos respirar sempre pelo nariz; é mau habito nos utilisarmos da bocca para o trabalho da respiração.

Assim procedendo evitaremos que a poeira, vehiculo dos germens, possa alcançar os pulmões.

Com relação ao escarro, devemos não nos esquecer dos perigos acarretados pelo habito de cuspir no chão; só têm necessidade de escarrar os doentes, pois precisam expellir dos tecidos affectados os microbios, mas para isso possuem as escarradeiras hygienicas.

Por via digestiva — Devemos nos acautelar contra os gelados, mórmente estando o corpo em transpiração; usar de alimentação sadia, em horario certo, conveniente; fazer completa abstenção das bebidas alcoolicas; evitar terminantemente o uso de objectos pertencentes a pessoas contaminadas desse mal.

Devemos igualmente fugir das moscas, pois são ellas as portadoras de microbios que apanham pousando nos escarros dos doentes.

A cautella contra a intemperie é tambem um grande bem á saude: os resfriados successivos, apanhados em passeios nos jardins, nos bailes, theatros, etc., auxiliados pela irregularidade da alimentação, devido á ancia de terminar as *toilettes* afim de não faltar á hora do divertimento, predispõe sempre o organismo, que se vai enfraquecendo, á tuberculose.

Lembrando-nos do sol, o astro rei, não nos devemos esquecer dos beneficios por elle prestados á creação: é elle o maior amigo da saude; são os seus raios, o seu calor que exercem acção salutar e defensiva, chegando a ponto de matar os germens de todas as doenças.

"Fechar portas e janellas ao sol, ao ar, é como que renunciar á saude, é encerrar em nossas casas, para nos victimarem, os productores das mais torturantes doenças". Repiso nesta argumentação com o aforismo que diz: "As janellas abertas saneiam a casa; fechadas, provocam doenças."

Outro preceito de prophylaxia: — o banho.

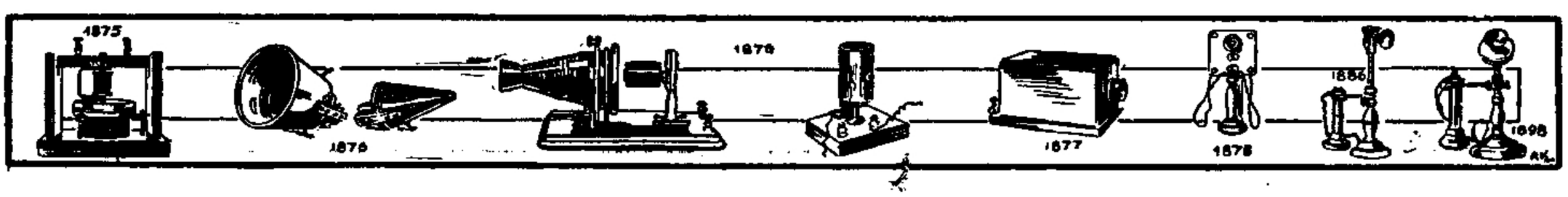
"A hygiene aponta como ideal o banho diario: só elle tem a virtude de crear em nós esse incomparavel bem estar, em que a saude parece brotar em todos os póros e transfundir-se em tudo quanto nos rodeia."

Por esse meio, trazendo o corpo sempre limpo, conservamos tambem as mãos sempre expostas ao contagio directo, livres das fontes onde se geram esses seres perigosos.

Além disso é no *minimo compativel com a saude, a decencia e a educação*.

Ha porém um vehiculo transmissor de germens que julgo dever tambem ser lembrado — o sangue: os casamentos realisados entre pessoas atacadas da molestia, ou mesmo que na familia já contem casos hereditarios, fazem tambem a infelicidade, a derrocada de um lar.

E um dia, quando alcançarmos, o triumpho da hygiene pelos seus preceitos, quando attingirmos ao gráo elevado de uma estructura uniforme, quando a idéa, a vontade e a ordem imperarem, cantaremos então um hymno de gloria á terra augusta dos intrepidos bandeirantes, sentindo pulsar em cada peito um coração forte, robusto, pleno de vitalidade.



Os que se fazem veteranos



20 annos
Marcellina Lobão
Trafego
Rio de Janeiro



15 annos
Manoel A. Correira
Equipamento
Rio de Janeiro



20 annos
Isaltino Rocha
Viradouro
S. Paulo



20 annos
Arthur G. Villela
Conservação
Rio de Janeiro



15 annos
Alcindo H. Rodrigues
Engenharia
Rio de Janeiro



15 annos
Eugenio de Mello
Superintendencia Geral
S. Paulo



10 annos
Yolanda A. Costa
Engenharia Geral
Rio de Janeiro



10 annos
Celeste C. Porto
Trafego
Rio de Janeiro



10 annos
Yolanda Lima
Contabilidade
Rio de Janeiro



10 annos
Geraldo Blum
S. Paulo
Araraquara



10 annos
Egydio F. David
Conservação
S. Paulo



10 annos
Hermelino Marins
Cafelandia
S. Paulo



10 annos
Manoel R. da Silva
Construcções
Rio de Janeiro



10 annos
Albino C. de Oliveira
Conservação
Rio de Janeiro

Notas Sociaes

Fazem annos em Abril

RIO DE JANEIRO

Engenharia Geral — Zylai W. Britto (dia 1), Arthur O. Lima (dia 13) e José Eugenio Cleto (dia 16).

Departamento Commercial — Zilah Amaral (dia 2) e Diogenes A. Corrêa Filho (dia 9).

Escriptorio do Trafego — Yvonne Sampaio (dia 25).

Estação "Quatro" — Assistente Isaura Borges (dia 30). Marcadora de Multiplo Clarisse Gonçalves (dia 27). Telephonistas Odette Neves de Carvalho (dia 1), Dulçulina Gomes de Mello (dia 2), Maria de Lourdes Medeiros (dia 2), Maria da Conceição Bianco (dia 2), Coralia da Silva Mendes (dia 5), Helcias Teixeira (dia 6), Jurandy Nery Carneiro (dia 11), Felicia Nery Carneiro (dia 15), Jubéa Sismon (dia 15), Irene Miranda Ribeiro (dia 15), Odulia Fraga Rodrigues (dia 17), Ezelina Coelho Marques (dia 18), Alice de Abreu Soares (dia 20), Virginia Dias Farias (dia 20), Zilda de Almeida (dia 22), Celeste da Conceição Porto (dia 23), Inah Bastos (dia 24), Benedicta Marcondes (dia 25), Nair da Silva Oliveira (dia 25), Carmen da Silva Barcellos (dia 25), Nacyr Pereira Pinto (dia 27), Maria dos Santos (dia 28), Antonia Thereza Gomes (dia 29) e Maria Alves Moraes (dia 30).

Estação "Cinco" — Telephonistas Nair Bassi (dia 1), Iria Ferreira (dia 5), Mathilde Ennes Forzein (dia 8), Nadir Fernandes (dia 10), Maria das Dôres Moraes (dia 11), Hilda B. Fernandes (dia 14), Alzira Rodrigues (dia 17), Maria Flôres D. de Carvalho (dia 18), Zuleika Cardoso (dia 23), Orminda Alves (dia 23) e Nair de Almeida Lopes (dia 23).

Estação "Meia duzia" — Telephonistas Helena Antunes (dia 3), Esther Gonçalves (dia 4), Corina da Costa (dia 9), Maria das Dôres Sacramento (dia 10), Sophia Teixeira (dia 10), Ondina S. Barbosa (dia 10), Julieta Baptista Ribeiro (dia 11), Lucinda S. Miranda (dia 16) e Angelina Casella (dia 28).

Estação "Sete" — Observadora Judith Diogo de Sá (dia 14). Telephonista da Secção de Concertos Adalgisa Pereira da Costa (dia 15).



Dia 3 — **Bruno Gaviole** — **Trafego** — **S. Paulo**

Dia 21 — **Maria Guimarães Campos** — **E. do Rio**

Dia 18 — **Maria Nunes** — **Trafego** — **Rio de Janeiro**

Dia 23 — **Georgina Vasques** — **Trafego** — **S. Paulo**

Dia 12 — **Helena Carvalho** — **Petropolis** — **E. do Rio**

Estação "Oito" — Instructora Guiomar R. Ferreira (dia 2). Encarregadas Josephina Gambier (dia 7) e Alvina S. Fonseca (dia 26). Telephonistas Laura Nascentes (dia 1), Hilda C. Trindade (dia 5), Mauritilha A. Souza (dia 7), Maria Edith F. Souza (dia 9), Isaura M. Santos (dia 13), Elmira Macedo (dia 14), Santuzza B. Bernardes (dia 16), Eurydice Macedo (dia 17), Maria Corrêa (dia 20), Maria L. Caetano (dia 23), Ormiza da Trindade (dia 27), Edalgina V. Cunha (dia 29) e Orsina S. Araujo (dia 30).

Estação "Nove-M. duzia" — Telephonistas Isaura d'Almeida (dia 21), Luiza do Valle Coutinho (dia 12), Ignez Teixeira Leite (dia 9) e Deolinda da Costa (dia 15).

Informações — Encarregada Auracoeli B. Pitanga Porto (dia 16). Escripturaria Alcinda de Barros Lobo (dia 25); Telephonistas Alzira do Amaral (dia 1), Hermogenea da S. Bragança (dia 3), Altamira Martins (dia 10) e Stella Iannibelli (dia 24).



Dia 7 — **Eugenio A. Salles** — **Engenharia** — **S. Paulo**

Dia 17 — **Iramaia Gomes** — **Contractos** — **Rio de Janeiro**

Dia 26 — **Jayme de Barros** — **Sorocaba** — **S. Paulo**

Dia 1 — **Raul Leitão** — **Superintend.ª Geral** — **S. Paulo**

Dia 6 — **João B. Damasceno** — **Santos** — **S. Paulo**

Interurbano — Encarregadas Isabel Sampaio (dia 6), Irene Dias Vieira (dia



Dia 10 — **Zulma M. Pompa** — **Trafego** — **Rio de Janeiro**

Dia 18 — **Coriolano Coelho** — **Gerente de Districto** — **Bello Horizonte**

Dia 21 — **Hugo Maroni** — **Engenh.º Architecto** — **S. Paulo**

Dia 24 — **Victor Keller** — **Div. Minas e Rio** — **Rio de Janeiro**

Dia 30 — **Giuseppe Rizzo** — **Conservação** — **S. Paulo**

Dia 7 — **João S. Oliveira** — **Conservação** — **S. Paulo**

Dia 13 — **Avelino Bueno Santos** — **S. Paulo**

5). Telephonistas: Maria da Gloria Py Barcellos (dia 16), Maria das Dores Lipps (dia 21), Maria Amaral Rocha (dia 8), Lindonor Corrêa Alves (dia 24) e Mensageira Genilça Pereira da Costa (dia 22).

OBSERVAÇÕES — Observadoras Doracy Farias dos Santos (dia 20), Clarice Silva (dia 8), Judith Peixoto (dia 7) e Carminda Sampaio (dia 25).

S. PAULO

ALMOXARIFADO — João Barroso (dia 7), Manoel Martine (dia 13), José Rangel (dia 15), Alfredo P. Gachido (dia 21), João A. de Souza (dia 27) e Alfredo Silva (dia 29).

CABOS — Antonio Lopes Amado Venancio (dia 13), Adolpho Cornago (dia 15), Adão Perillo e João Jorge Ribeiro (dia 23).



Dia 18
Izaura C. Marques
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 7
Ida Zambianchi
Ribeirão Preto
S. Paulo

Dia 19
Eurydice Novarino
Campos
E. do Rio

Dia 14
Nair Costa
S. Manoel
S. Paulo

Dia 7
Ruth Palma
Trafego
Rio de Janeiro



Dia 19
Carlos Giulietto
Contadoria
S. Paulo

Dia 6
Miguel Scialfa
Contadoria
S. Paulo

Dia 16
Marsylvio R. Silva
Listas
Rio de Janeiro

Dia 4
Ladario A. Lima
Sorocaba
S. Paulo

Dia 14
Matheus Guido
Jahú
S. Paulo

CONSERVAÇÃO — Reynaldo Bizzule e Carlos Ferreira (dia 2), João Antonio Portella (dia 5), Celestino Capitão e Luiz Gonçalves (dia 7), Diamantino S. Guimarães (dia 11), Salvador de Felice e João Pazini (dia 13), José Antunes e Antonio Penna Cruz (dia 14), Antonio Antunes (dia 15), Antonio Augusto e Bernardo Jorge (dia 17), José de Souza (dia 18), Oswaldo Rocha, Benedicto Bonaguida, Daniel Alves de Almeida e João de Araujo (dia 20) e Joaquim Souza Netto (dia 22).

CONSTRUCÇÕES — José dos Santos (dia 1), Octaviano de Souza (dia 15), Emilio R. Piaggio e Pedro Lopes (dia 21), Jorge Malerva (dia 25), E. C. Young dia (27) e Belmiro Iglesias (dia 30).

CONTADORIA — Stella Simões (dia 2), Joyce Leonor Booth (dia 3), Orpheu B. Oliveira (dia 14), Ulysses L. Andrade (dia 16), Nelson Vasconcellos (dia 18), Ermelinda Orsini e Eugenio Pegoraro (dia 20), José T. de Castro (dia 24), Gloria M. Campos (dia 26), Benedicta Campos, Clovis G. Oliveira e Alphio Agatti (dia 28), Paulo W. Dulley e Hildebrando A. Pompeu (dia 30).

CONTRACTOS — Nair F. Mello (dia 1), Luiz Teixeira (dia 6) e Anna Camara (dia 15).

ENGENHARIA — Emilio Krüger (dia 3), Antonio Cardoso (dia 8), Aristarcho Socorro (dia 13) e Guilherme Schwab (dia 21).

EXAME DE TRANSMISSÃO — Luiz Alcaráz Salles (dia 4).

OFFICINAS — Amadeu Corrêa (dia 2), José Sarraceni (dia 15), Arnaldo Rangel (dia 18), Bruno Tacconi (dia 27) e Oscar Ramos (dia 28).

PLANTA — Aleixo Grasnow (dia 8).

SUPERINTENDENCIA — Angelo de Petta (dia 7), Josephina Oscar (dia 11) e Raphael Bianco (dia 13).

TRAFEGO (Escriptorio) — Escripturario Pedro Ferraz Campos (dia 1). Steno dactylographa Doroty Adelle Meriwether (dia 5). Escripturaria Yolanda D. Comparato (dia 6). Escripturaria Ponto estação "4", Francisca Rigueiras (dia 6). Steno dactylographa Zinah Maciel (dia 18) e Dactylographa Emma Caputo (dia 8).

ESTAÇÃO "QUATRO" — Encarregada Zenaide Carletti (dia 21) e Maria F. R. Rafaine (dia 23). Telephonistas Zulmira Marques (dia 4), Yolanda Menichelli (dia 7), Romilda Paschoini (dia 8), Amelia F. Machado (dia 10), Clotilde Perretti (dia 15), Maria de Jesus Martins (dia 19), Iracema Pereira (dia 20), Leonor Santoro (dia 27), Angela Cozuzbo (dia 28) e Irma Petraglia (dia 29).

ESTAÇÃO "SETE" — Anna da Graça Lazaro (dia 1), Emma Gioia (dia 2), Ida Bisconccini (dia 6), Realle Abbate (dia 9), Carlota J. Dias (dia 15), Annita de Martino e Mary Elza Northrup (dia 18) e Laurinda G. T. Leite (dia 30).

ESTAÇÃO "NOVE" — Encarregada Victoria Butti (dia 23); Telephonista Alice Lellis (dia 7), Nair Kuhn (dia 11), Arminda Marcondes (dia 14) e Alzira Brandão (dia 28).

ESTAÇÃO INFORMAÇÕES — Dactylographa Aida Q. Sewaybricker (dia 9). Telephonistas Thereza Caltabiano (dia 5), Rosalina Salviati (dia 12), Irene Stampachio (dia 15) e Marina A. Garcia (dia 27).

ESTAÇÃO INTERURBANO — Telephonistas Virginia N. Rodrigues (dia 13), Maria J. R. Vieira (dia 23) e Zulmira Castilho (dia 24).

ESCOLA IU — Instructora Dulce Carvalho (dia 30).



Dia 11
Celisa Oliveira
Amparo
S. Paulo

Dia 3
Alzira Neves
Jacarehy
S. Paulo

Dia 24
Luiz Ventura
Conservação
S. Paulo

Dia 5
Flavio Vasconcellos
Amparo
S. Paulo

Dia 29
Jarbas G. Cotrim
Contractos
S. Paulo

Dia 29
Domingos Mayr
Conservação
S. Paulo

Dia 25
Adelpho Machado
Material e Garage
S. Paulo

O TELEPHONE NA CAMPANHA PRESIDENCIAL AMERICANA



NUMA entrevista publicada no numero de Março ultimo, por "Southern Telephone News", de Atlanta, Estados Unidos, o Coronel Luiz MacHenry Howe, secretario politico do Sr. Franklin D. Roosevelt durante a campanha eleitoral americana, fez uma descripção da marcha dessa campanha politica, fazendo resaltar o papel saliente que teve nella o telephone.

Com o trabalho de organisação da campanha em Janeiro de 1931 começou a collaboração do telephone, ficando o "committé" de posse de uma Lista de Assignantes que continha 140.000 nomes de presidentes de commissões locaes. Isso facilitou o contacto directo com os homens principaes de cada Estado, ficando provado que esse processo de communicação era altamente economico relativamente á sua productividade.



CORONEL LUIZ MACHENRY HOWE

Approximando-se a época da Convenção, intensificou-se a campanha por todo o paiz, o que "se tornou em grande parte uma tarefa telephonica. Tornou-se evidente a importancia do telephone". "Em Chicago, durante a Convenção, tinhamos uma mesa monitora installada em nossos aposentos do hotel por onde nos communicavamos sempre com o nosso candidato que estava occupado com os seus deveres officiaes em Albany. Ahi avançámos mais um passo devido a um dispositivo aperfeiçoado, acho eu, pelos Laboratorios Telephonicos Bell e empregado pela primeira vez numa campanha politica. Podiamos reunir um grupo de delegados visitantes numa sala de nossos aposentos e depois ter o nosso candidato na linha particular para o seu escriptorio em Albany. Os delegados eram convidados a falar com elle, um de cada vez; depois, quando as conversações pessoaes terminavam, a vóz do Governador Roosevelt era transferida, pelo movimento de um commutádor, para um alto falante, que o habilitava a se dirigir a todo o grupo exactamente como si elle estivesse sentado ali na sala comnosco.



O CANDIDATO DEMOCRATICO SR. FRANKLIN D. ROOSEVELT DIRIGINDO-SE AOS DELEGADOS EM CHICAGO, ONDE CHEGOU DE AVIÃO PROCEDENTE DE ALBANY

Empregavamos o mesmo methodo para que o nosso candidato pudesse "sentar-se" comnosco em conferencias diarias assistidas por um numero de pessoas superior a doze.

Esse processo nós o conservámos cuidadosamente em sigillo e não póde haver duvida alguma de que o contacto pessoal dessas conferencias telephonicas entre o candidato e seus alliados foi de um effeito extraordinario. Foi pelo telephone que se transmittiu de Chicago para Nova York e para outras cidades a noticia da escolha do Sr. Franklin Roosevelt, pela Convenção, para Presidente da Republica.

Após a victoria da campanha para a escolha, seguiu-se a campanha para a eleição, permittindo o telephone a permanencia do mesmo contacto diario com todos os chefes politicos em todas as cidades e Estados. Além de innumeros outros departamentos da organisação da campanha, contava ella com 48 estações subsidiarias, uma em cada Estado. O equipamento da estação central da organisação, em Chicago, tornou-se naturalmente inadequado e o "nosso pedido, feito á noite, para novas facilidades do serviço foi respondido com uma installação rapida de posições da mesa de ligações, linhas tronco auxiliares e extensões para attender ás nossas necessidades".

"A economia de operação, numa época em que as condições commerciaes tornavam necessaria essa economia, foi uma das caracteristicas notaveis da nossa campanha, e, comquanto a leitura de nossas contas de telephone pudesse demonstrar que creavamos qualquer coisa semelhante a um *record* na importancia total do nosso serviço de longa distancia e outras despezas telephonicas — effectuara-se uma economia verdadeiramente real com o auxilio do telephone pela obtenção de resultados maximos".

O Sr. Howe fala dos prospectos e impressos enviados para os 140.000 chefes locaes em pacotes endereçados individualmente e accrescenta:

"O embarque desses impressos era seguido de chamadas telephonicas para todos os chefes principaes em todo o paiz e em cada conversa telephonica com elles se chamava a attenção para a importancia do emprego do maximo esforço na sua distribuição total.

O mesmo se póde dizer da campanha de publicidade dirigida pelo jornalista Charlie Michelson, a serviço do Comité de Campanha Nacional. O telephone, evidentemente, tomou grande parte na campanha de publicidade em geral e ajudou o Sr. Michelson a se conservar em contacto com os centros e fontes de informação locaes e estaduaes, podendo-se dizer o mesmo de quasi todas as secções da campanha". Termina dizendo que os que estavam á frente do comité "foram immensamente auxiliados durante a campanha pelo efficiente serviço dos dirigentes e trabalhadores do telephone, homens e mulheres, Democraticos e Republicanos, em todo o paiz."

REPICANDO...

ARRUFOS DOMESTICOS



— Tudo o que está nesta casa foi trazido por mim! Dinheiro, roupa e moveis !Que é que tu tinhas antes de te casares commigo?

— Tranquillidade, minha filha!

(De "Buen Humor", Madrid)

CONSELHO DE AMIGO

— Não comas os cogumellos que levas no cesto, que parecem ser venenosos.

— Nunca pensei em comel-os.

— Que vais fazer delles?

— Vendel-os.

NUM EXAME

O professor: — Diga-me o que sabe a respeito do nervo optico.

O alumno: — O nervo optico ramifica-se pelo corpo e chega até ás extremidades inferiores...

O professor: — Como?!...

O alumno: — Sim; é por isso que quando se pisa o callo de alguem elle vê estrellas.

NA HOSPEDARIA DA ALDEIA

Depois de uma noite impossivel:

— Póde me acreditar, cavalheiro; Napoleão passou uma noite nesta cama.

— E' muito possivel, diz o hospede, que elle tivesse passado; mas o senhor não me fará acreditar que elle tivesse podido dormir.

NA AULA

O professor: — Trace-me o senhor o itinerario de Bello Horizonte ao Japão.

O alumno: — Primeiramente iria ao Rio de Janeiro.

O professor: — Muito bem. E depois?

O alumno: — Depois tomava ali um vapor, confiado á pericia de um commandante experimentado e que saberia o caminho melhor do que eu.

ANALYSE LOGICA

O professor: — Analyse a oração: "Thomaz desposou Joanna".

O alumno: — Thomaz é um substantivo porque é o nome de uma coisa; desposou é uma conjuncção porque junta Thomaz e Joanna, e Joanna é um verbo porque governa um substantivo.

GAROTO GULOSO

A mai: — Mas, menino. Que estás fazendo? Eu te dei tres tablettes de assucar e agora pedes mais?

O menino: — E' que cahiram.

A mãi: — Onde?

O menino: — Dentro da chicara de café com leite.

HONRANDO A DESCENDENCIA



— E' extraordinario como você se parece com seus antepassados!

— Naturalmente! Pois si eu disse ao pintor que si não se parecessem não lhe pagaria!

(De "Buen Humor", Madrid)

HABITOS COMMUNS



— Para ter saude durmo sempre com a janella aberta. E você?

— Com a bocca; nada mais.

(De "Buen Humor", Madrid)

AMABILIDADES...

— O! homem! Não maltrate desse modo o pobre animal!

— Que tem o senhor com isso? E' acaso da familia, para se interessar tanto por elle?

— Não, mas me sinto mal quando vejo esses máos tratos entre irmãos.

ENTRE PRESOS

— Por que estás preso?

— Por me dedicar ao romantismo.

— Não te entendo

— Olha, uma vez passei pela margem de um riacho e vi uma trouxa de roupa que acabava de ser recolhida e pela qual logo me apaixonei.

— E que fizeste?

— Comprehendendo que haviam de leval-a para longe de mim, sequestrei-a.

ESCOLA MODERNA

— E' verdade que puzeste um annuncio pedindo um marido?

— E' sim, mamai.

— Não sei o que dirá teu pai desse procedimento tão escandaloso. Já recebeste alguma resposta?

— Só uma. De papai.



Telephones Mechanico-Automaticos
DE LUXO

O cliché acima illustra o novo typo de telephones automaticos de parede recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telephones como o meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer emprezas ou particulares que desejarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

PARA MAIS DETALHES E INFORMAÇÕES, QUEIRAM CONSULTAR A

International Standard Electric Corporation

EDIFICIO "STANDARD ELECTRIC"

RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 64
RIO DE JANEIRO

TELEPHONE: 3-2124 **END. TELEG. "MICROPHONE"** **CAIXA POSTAL 430**



Sr. Lawrence Hill

1887 — 1933

IN MEMORIAM

SINO AZUL

a seu fundador



SINO AZUL, vibrando plangentemente, accionado pela magoa, vende aqui o seu tributo de gratidão á memoria daquelle que foi o seu fundador. Nesta homenagem posthuma consubstancia-se o sentimento profundo da perda inesperada desse espirito de escól que se chamou Lawrence Hill.

SINO AZUL *deve ao Sr. Lawrence Hill a sua existencia e a sua orientação, toda no sentido de uma grande cooperação geral, instruindo na technica dos serviços, approximando e tornando conhecidos os empregados de nossa Companhia e registrando o desenvolvimento de nossos serviços, de nossa organisação.*

SINO AZUL *manifesta assim o seu pezar pela passamento do Sr. Lawrence Hill, cujo interesse por esta revista foi a razão do seu successo em nosso meio e do seu apreço fóra da Companhia Telephonica Brasileira.*

Sino Azul

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO VI | MAIO DE 1933 | VOL. VI - N. 65

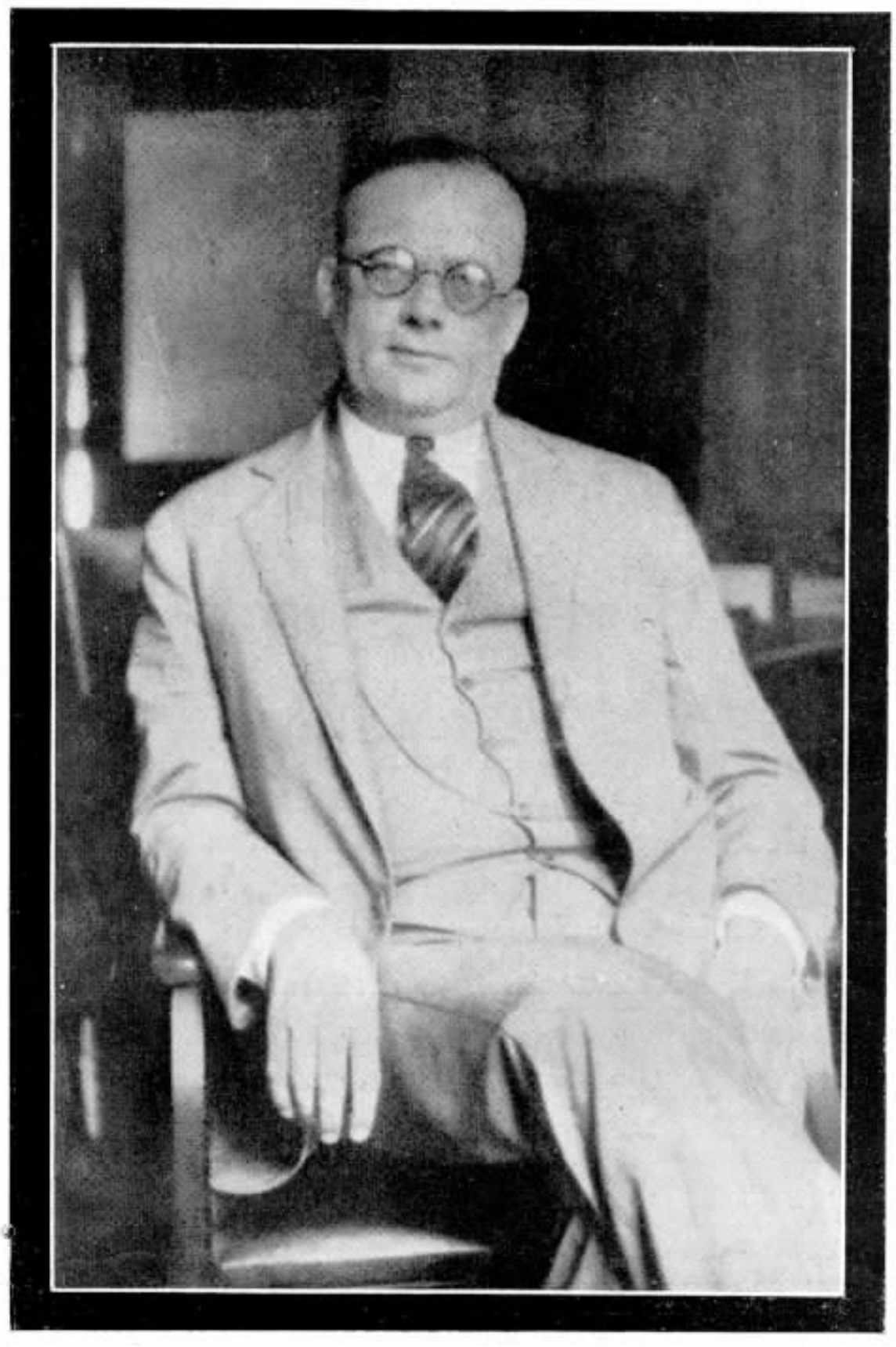
SR. LAWRENCE HILL

Aos meus collegas da Companhia Telephonica Brasileira e Companhias Associadas

CONVIDADO por meus companheiros para escrever algumas palavras sobre o Sr. Lawrence Hill, tanto em nome delles como no meu proprio, venho agora desempenhar-me desta penosa incumbencia, conscio como estou dos meus fracos recursos para poder adequadamente exprimir o quanto todos nós sentimos.

O Sr. Lawrence Hill entrou para o serviço da Companhia Telephonica Brasileira em 21 de Maio de 1925; em Junho de 1927 foi nomeado Superintendente Geral interino e promovido a Superintendente Geral effectivo em 1.º de Abril de 1928.

Antes de vir para o Brasil o Sr. Hill occupou posições de responsabilidade nos Estados Unidos na "Central Union Telephone Company" "Michigan State Telephone Company", "Illinois State Telephone Company" e "Hayward Construction Company of Chicago". Desde que o Sr. Hill ingressou na nossa empreza a sua expansão foi rapida e o seu progresso seguro, e como indicação do desenvolvimento da Companhia Telephonica Brasileira alcançado em sua gestão, bastará citar os seguintes algarismos, que representam o seu progresso de 1927 a 1932, apurado em 31 de Dezembro dos annos respectivos:



ULTIMO RETRATO DO SR. LAWRENCE HILL
(PHOTO DA SRTA. RITA NERI, SUA SECRETARIA)

Numero de Assignantes:

1927	1932
86.053	113.588

Kil. de circuitos interurbanos:

1927	1932
22.918	35.524

Area servida em Kil. quadrados:

1927	1932
165.770	225.731

Numero de empregados:

1927	1932
4.657	5.261

ou seja um augmento de 32 % no numero de assignantes, 55 % nos circuitos interurbanos em operação, 36 % na area servida, e 13 % no numero de empregados. Todo esse extraordinario desenvolvimento, realisado em 5 annos, faz resaltar a sua individualidade, tendo-se em conta que nessa época o Brasil e o resto do mundo soffreram uma aguda depressão commercial sem precedentes.

Neste periodo a qualidade do serviço prestado pela Companhia foi notavelmente melhorada e a organização technica modernisada, especialmente, —

ESTE NUMERO CONTÉM 28 PAGINAS

como é do conhecimento de todos — pela introducção do apparelhamento dos phones automaticos.

O Sr. Hill revelou ainda os seus grandes predicados no successo de suas relações com os seus subordinados, que soube dirigir com bondade alem de argucia, sabendo reconhecer os seus meritos e pondo em pratica tudo o que pudesse contribuir para o bem estar dos mesmos.

Nas suas relações com o publico a sua divisa era "serviço" e nunca poupou esforço algum de modo a assegurar que esta divisa fosse fielmente cumprida. A sua constante preoccupação era de dar ao publico, na area servida pela Companhia, um serviço telephonico *nulli secundus*.

As suas negociações com as companhias associadas sempre foram de notavel descortino e alcance, tendo por objectivo cooperar no maximo com as mesmas para assegurar os melhores resultados para todos e para o publico; grande foi o seu successo neste sentido.

O seu trato affavel e bom coração enalteceram o Sr. Hill perante todos que estiveram em contacto com elle. Nunca estava occupado de mais para deixar de auxiliar a alguem que estivesse aborrecido ou em difficuldade e era com a maior satisfação que elle augmentava o seu já pesado trabalho si, assim fazendo, pudesse alliviar a outrem.

O seu espirito scintillante e o seu bom humor, que nunca falharam, mesmo em épocas de grande preoccupação e anciedade, permittiram-lhe sempre animar e encorajar a todos os que com elle tiveram contacto. O seu conselho, quando pedido, era dado sinceramente, de coração, e o seu bom senso serviu frequentemente de grande conforto para seus companheiros.



A Exma. Sra. Emily V. Hill e sua filha, Srta. Katherine Hill.

Bom engenheiro, possuindo um dom analytico e comprehensão rapida dos factores salientes de qualquer problema, não se perdia em considerações de menos valor. A meticulosidade de sua attenção aos menores detalhes de seu serviço associada ás suas excepcionaes faculdades constructivas permittiram que elle se tornasse um organisador extraordinariamente habil. Como um administrador elle sempre se revelou acima do commum.

A todas estas qualidades e á sua personalidade sympathica e carinhosa, que sempre o enalteceu perante todos, pode ser attribuido o grande exito de suas actividades no nosso meio, e a sua perda constitue por isso rude golpe para todos nós e para a Companhia.

Com sua Mãe, suas irmãs e seu irmão, os nossos corações são solidarios na perda terrivel que elles tão repentina e tragicamente soffreram, sentimento aliás que já lhes transmitti, além da nossa profunda sympathia e sinceras condolencias pela perda de tão bom amigo.

H. H. Couzens

Maio, 1933

A administração da Companhia Telephonica Brasileira, em nome da familia do Sr. LAWRENCE HILL, agradece penhorada a todos aquelles que manifestaram o seu pezar por occasião do seu fallecimento.

SR. LAWRENCE HILL

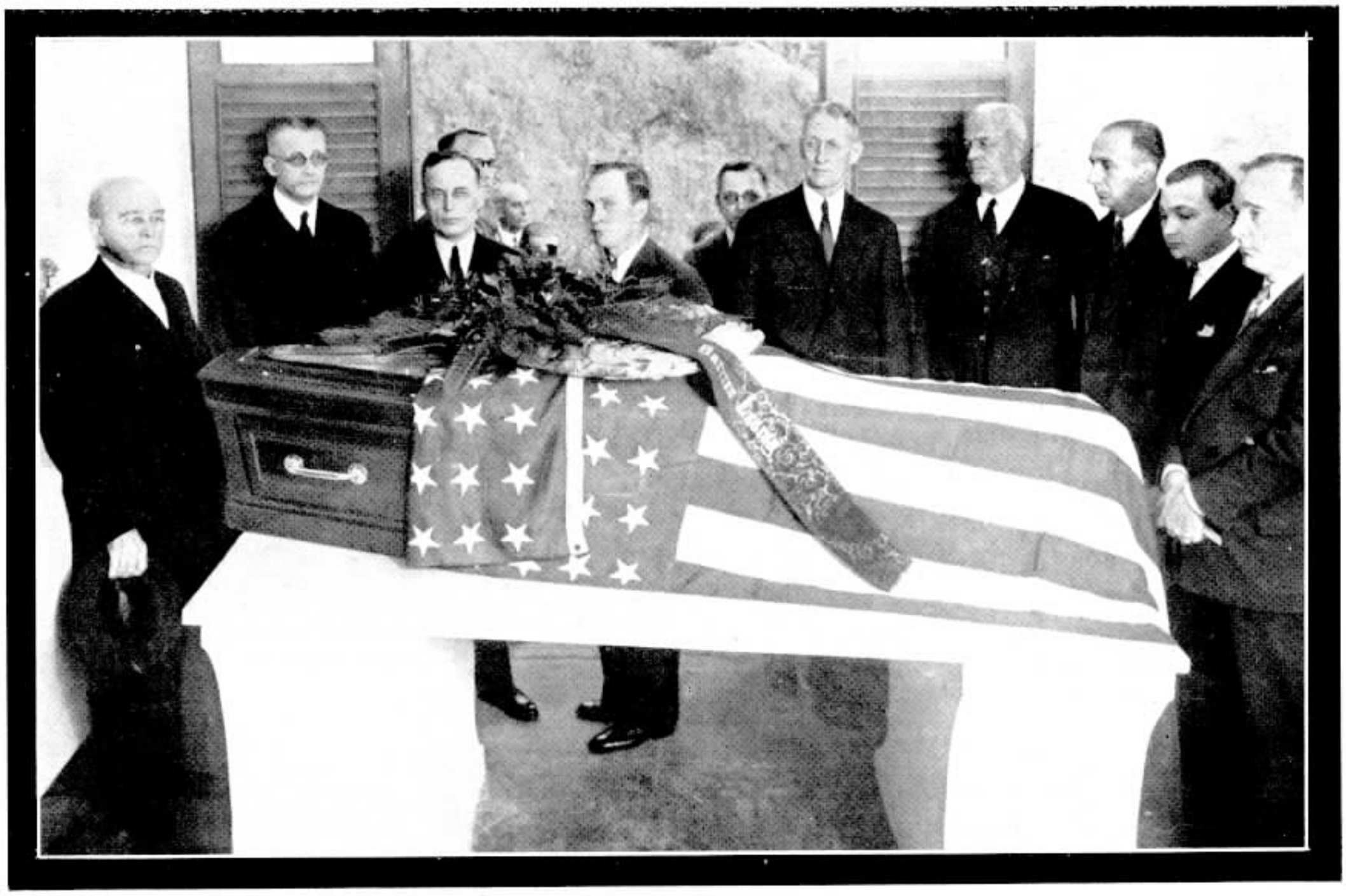
A morte do Sr. Lawrence Hill, Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira, occorrida na madrugada de 23 do corrente, em circumstancias tanto mais dolorosas quanto inesperadas, representa um golpe cruel para nossa Companhia e enche de profunda magua não só aquelles que lhe eram directamente subordinados e que mais de perto apreciavam suas excellentes qualidades de chefe e amigo e a inteireza de seu caracter, como todos quantos, trabalhando na Companhia Telephonica Brasileira, podiam, mesmo de longe, aquilatar de suas invejaveis qualidades de administrador, que se reflectiam na vida diaria de nossa Companhia, nos diversos Estados em que ella opera.

Como uma homenagem áquelle que tanto fizera pelo seu desenvolvimento, o nosso serviço telephonico foi o irradiador da dolorosa noticia que na madrugada de 23 surprehendeu a quantos a receberam, nesta capital como nos Estados.

Aquelles que estavam mais em contacto com o querido chefe, souberam de seus padecimentos na manhã do dia 19, após sua chegada de S. Paulo, para onde havia ido na vespera, numa rapida viagem de serviço. Retido em sua residencia, só seus amigos mais intimos souberam de seu estado. Mesmo a esses, nada deixava prever uma marcha tão rapida da molestia, dada a excellente resistencia de que o enfermo sempre dera provas. Foi, assim, para os mesmos, uma dolorosa surpresa quando os padecimentos do Sr. Lawrence Hill se aggravaram tão rapidamente que os medicos assistentes resolveram internal-o, ás 2 horas da manhã, no Hospital dos Estrangeiros. E ás 3 horas, não resistindo á intervenção cirurgica que uma crise de appendicite aggravada com complicações intestinaes exigia, o Sr. Lawrence Hill exhalava o ultimo suspiro.

Pode-se assim imaginar a brutalidade do choque soffrido pelos que trabalham no escriptorio central de nossa Companhia quando pela manhã, á hora do inicio dos serviços, um a um, iam sabendo do doloroso acontecimento.

* * *



O CORPO DO SR. LAWRENCE HILL, NO NECROTERIO DO HOSPITAL, COBERTO PELA BANDEIRA AMERICANA E PELA CORÔA DA BRITISH LEGION

O Sr. Lawrence Hill nasceu em Cranford, New Jersey, Estados Unidos da America do Norte, a 8 de Setembro de 1887.

Era filho do Sr. H. F. Hill, já fallecido, que foi Vice Presidente e Gerente Geral da Illinois Bell Telephone Company, e da Sra. Emily V. Hill, de Boston, Massachussets.

Formou-se engenheiro em 1911, na Universidade de Wisconsin, dedicando-se desde então ao serviço telephonico. Trabalhou com a Michigan State Telephone Company e com a Illinois State Telephone Company, dedicando-se aos serviços de construcções.

Ao começar a guerra o Sr. Lawrence Hill alistou-se como marinheiro na Armada Americana, sendo depois promovido a aspirante; finda a campanha dedi-

cou-se aos trabalhos de construcção em geral, ingressando na firma Hayward Construction Company Ltd.

Neste posto o foi encontrar a direcção de nossa Companhia quando em Abril de 1925 o convidou para seu Sub-Superintendente Geral, posição que exerceu até 1 de Junho de 1927, quando foi nomeado Superintendente Geral Interino, cargo em que foi effectivado em 1 de Abril de 1928.

* * *

O Sr. Lawrence Hill tem ligada ao seu nome uma das phases mais importantes do desenvolvimento do serviço telephonico no Brasil.

Sua ascensão ao cargo de Superintendente Geral deu-se justamente no momento em que, solucionadas as debatidas questões dos contractos, no Rio e S. Paulo, nossa Companhia procurava dar ao serviço telephonico a amplitude que elle devia ter. A Companhia Telephonica Brasileira sahia assim de uma phase agitada de preparação e entrava num periodo de grandes realisações. E o Sr. Lawrence Hill assumiu seu novo posto no justo momento da transição. Espirito esclarecido de administrador, technico perfeito, dotado de uma capacidade de trabalho difficilmente egualada, sua actuação desde o principio foi regida pela energia de uma vontade que não conhecia obstaculos.

Todas essas brilhantes qualidades foram logo postas em prova com a inauguração do serviço telephonico automatico em S. Paulo, a primeira installação no genero feita em nossa Companhia e talvez a mais importante até então no Brasil.

Sem sahir do grande Estado da Federação, citaremos uma bella serie de emprehendimentos que bem definem o alto espirito de dirigente do Sr. Lawrence Hill e a visão clara que elle tinha dos problemas de nossa Companhia: ampliação da rêde automatica da Capital e remodelação da rêde externa, acquisição das mais importantes emprezas telephonicas do interior do Estado, incorporando ao nosso systema o serviço de adeantadas cidades como Ribeirão Preto,



ASPECTOS DA TRASLADAÇÃO DO CORPO DO SR. LAWRENCE HILL PARA O CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA, VENDO-SE EM BAIXO O REV. H. C. TUCKER QUANDO PRONUNCIAVA A ORAÇÃO DE DESPEDIDA

Barretos, Baurú, Pirajú, Jaboticabal e outras, do que resultou a reforma e consequente melhoria do serviço das mesmas cidades; reforma de contractos com diversas municipalidades, o que dotou cidades como Sorocaba, Campinas e Jahú com serviços modernos e modelares, installados em predios proprios.

No Rio de Janeiro o serviço telephonico teve na operosidade do Sr. Lawrence Hill um dos seus maiores impulsionadores. Em 31 de Dezembro de 1929 era inaugurada a estação "3", a primeira estação automatica na Capital da Republica. A essa seguiu-se logo depois, em Junho de 1931, a estação "7", abrangendo toda a extensa zona dos districtos de Copacabana, Leblon e Gavea. Em Agosto do mesmo anno inaugurou-se a estação "9", ligando toda a zona suburbana e já em Fevereiro de 1931 se ligava a estação "2". Assim, em um anno, o Rio de Janeiro possuia quatro novas estações automaticas, de grande capacidade, sendo que tres dellas em edificios novos. A installação dessas novas estações provocou uma reforma completa de nossa rêde externa, principalmente na parte de cabos subterraneos. O desenvolvimento do serviço interurbano que se intensificou nesses ultimos annos com a ligação de Bello Horizonte e outras importantes cidades do Estado de Minas á nossa rêde geral; a creação de novas rêdes locaes, como Paquetá e Bangú, e, finalmente, a ligação de nossa rêde á rêde telephonica internacional, por intermedio das estações de radio, foram emprehendimentos que collocaram o Rio de Janeiro em igualdade de condições ás cidades estrangeiras onde mais adeantado é o serviço telephonico.

No Estado de Minas, além de sua ligação com o Rio e S. Paulo, de reforma do serviço em cidades como Itajubá, Guaxupé, Guaranesia e outras, de installação de novos serviços em Poços de Caldas, Caxambú, Barbacena, etc., sobresae, como obra de grande vulto, a installação de serviços automaticos em Bello Horizonte, onde nossa Companhia construiu um lindo predio, que honra a architectura da Capital Mineira.

No Estado do Rio, Petropolis e Campos, duas das mais importantes cidades do Estado, foram dotadas do moderno serviço automatico, installados em edificios proprios. O serviço interurbano desenvolveu-se tambem no Estado de maneira notavel: — Friburgo, Campos, Macahé e outras cidades foram ligadas á nossa rêde geral.

Foi essa, em linhas geraes, a operosidade do Sr. Lawrence Hill, como technico, como administrador, nos seis annos em que dirigiu nossa Companhia.

Como chefe, como amigo que sabia ser de seus subordinados, será desnecessario dizer qualquer coisa para aquelles que com elle conviviam ou que, mesmo não o conhecendo pessoalmente ou com elle não tratando diariamente, recebiam a influencia benefica de sua acertada orientação, ditada por um espirito bondoso e justiceiro, justo ao reconhecer os bons serviços de seus subordinados e benevolo as perdoar-lhes os erros. Procurando sempre melhorar a situação de seus subordinados, a morte o colheu justamente no momento em que sua acção se voltava para a questão da assistencia medica em nossa Companhia, procurando solucional-a da maneira que fosse mais favoravel ao interesse dos empregados.

* * *

Conforme já dissemos o Sr. Lawrence Hill falleceu no Hospital dos Estrangeiros. Seus ultimos momentos foram assistidos pelo Sr. C. A. Sylvester, vice-Presidente de nossa Companhia; pelos Srs. J. W. Woolley, Superintendente da Viação Excelsior; A. U. Pinkney, da International Standard Electric Corporation; Victor Santos, da Light & Power e Alfredo T. dos Santos, Superintendente Commercial de nossa Companhia.

O corpo do Sr. Lawrence Hill foi depositado no Necroterio do Hospital e no mesmo dia á tarde trasladado para o cemiterio de S. João Baptista, em cuja capella ficou depositado até ser transportado para sua patria, conforme desejo da familia.

Tanto no Necroterio do Hospital como durante os dois dias em que esteve depositado no Cemiterio, o corpo foi velado por empregados de nossa Companhia.

A trasladação do corpo foi assistida por grande numero de companheiros, amigos e admiradores do morto, notando-se, além do pessoal de nossa Companhia, á cuja frente estavam os Srs. H. H. Couzens, Vice-Presidente da Brazilian Traction, Light & Power Co., C. A. Sylvester, Vice-Presidente da Rio de Janeiro Trawway, Light & Power Co. e companhias associadas, e A. I. Peterson, Sub-Superintendente Geral, os Srs. Dr. Souza Aguiar, Representante do Dr. Pedro Ernesto, Interventor Federal; Dr. Mario Machado, Inspector Geral de Concessões Municipaes; Dr. Hugo Nogueira, Fiscal da Companhia Telephonica Brasileira; W. M. Anderson, Commandante da Legião Americana no Rio de Janeiro; J. A. Hardman, repre-

TRANSCRIPTO DE UM ARTIGO PUBLICADO NO "DIARIO DE S. PAULO"

Lawrence Hill era um desses technicos de valor extraordinario que o Brasil tem recebido, nestes ultimos tempos, como os pontoneiros audazes e confiantes de uma grande obra de civilisação e progresso que a engenharia estrangeira, notadamente a norte-americana, vem realisando entre nós por intermedio de algumas emprezas concessionarias de serviços publicos.

Todos nós sentimos os effeitos beneficos que, nas nossas relações sociaes e economicas, produziu a ligação da Capital da Republica, dos Estados de S. Paulo, Minas, entre si, por uma rêde telephonica.

Pois a vontade energica, o espirito emprehendedor, a technica perfeita que galgaram as montanhas mineiras e o interior de S. Paulo, pondo em communicação as populações dessa vasta região do Brasil, tiveram como o grande impulsionador Mr. Hill. Na mentalidade do technico, que o era dos mais completos em telephonia, se integrava a do grande amigo do Brasil. Elle realisava a sua obra de progresso em nosso paiz, com a intelligencia e com o coração. Era um prazer ouvil-o falar de nossa terra, da sua grandeza, do seu futuro. As illusões de uma exaltação patriotica não produziriam na alma de um brasileiro maior ternura e, principalmente, maior confiança no Brasil.

A morte desse grande engenheiro fere-nos duplamente. Perdemos um dos maiores amigos que, entre os estrangeiros que vivem e trabalham, tinha a nossa terra. E vemos desapparecer um technico que, tendo realisado já uma obra notavel de civilisação entre nós, promettia-nos, pela sua competencia, pela sua tenacidade emprehendedora, pela certeza que tinha na grandeza do nosso futuro, pelo carinho com que amava o Brasil, realisações muito mais amplas e fructificadoras.

sentando a British Legion; Harvey Sheehan, Trade Commissioner, U. S. A.; Herman Greenwood e Ralph Greenwood, da General Electric Co.; Dr. R. P. Momsen, George Sands, W. B. Ovens, R. L. Korsmeier, A. F. Hiltz, H. M. Sloat, A. O. Pierrot, Carlton Jackson, Dr. Herminio Marsicano, Robert Prentice, Dr. William Lee, F. E. Phillips, Rev. H. C. Tucker, Rev. Morrey Jones, A. U. Pinkney, Douglas Carder; Dr. C. C. Pinheiro, Dr. Edmundo Tassara, representando a Companhia Força e Luz de Bello Horizonte; W. Evans, representando a Rio de Janeiro City Improvements; Rodolpho Moulin, representando o Syndicato dos Empregados da Light; Carlos Rodrigues da Cruz e João Gonçalves Guerra, representando o Centro dos Operarios e Empregados da Light. Da Light & Power e Companhias Associadas estiverem presentes os Srs. Major K. H. Mc Crimmon, M. G. Fulton, A. Hutt, C. R. Rogers, C. A. Barton, J. S. Bell, Dr. Prudente de Moraes, J. H. Smeaton, J. C. Herlyck. J. A. Read, W. J. Woolley, R. E. Peterson, H. V. Wilson, J. H. Rogers, C. N. Ryan, F. W. Walsh, A. Wangler, Dr. Alcebiades Delamare, Plinio Segurado Pinto, Serpa Pinto, Victor Santos, Castello Branco, Augusto Calsavara, R. H. Brown, G. A. Gepp, M. Y. Fernandez A. B. Amos, T. S. Allan, J. A. Silva, J. G. Cruickshank, F. Scowille, A. Bomfim, A. Guanabara e outros chefes de serviços.

* * *

C. G. Schneider, Superintendente da Divisão de S. Paulo, e um dos maiores amigos do Sr. Lawrence Hill, avisado pela madrugada do dia 23, poucos minutos depois do triste desenlace, deixou immediatamente a capital paulista, transportando-se de automovel para o Rio, onde só poude chegar pouco depois da trasladação do corpo para o cemiterio.

* * *

Tambem P. R. Castanheira, Superintendente Interino da Divisão dos Estados de Minas e Rio, que se achava em Bello Horizonte, deixou pela madrugada de 23 a capital mineira, fazendo todo o trajecto de automovel e chegando ao Rio ainda a tempo de assistir á trasladação.

* * *

O Sr. Lawrence Hill era membro da Legião Americana e por isso teve a bandeira dos Estados Unidos a cobrir seu caixão.

* * *

A encommendação do corpo foi feita pelo pastor protestante Dr. H. C. Tucker, que fez o elogio do extincto, exaltando as suas qualidades de dedicação ao trabalho e a sua elevada noção do cumprimento do dever.

* * *

Sobre o feretro foram depositadas as seguintes corôas:

Sir Alexander Mackenzie, Miller Lash ,C. A. Sylvester, Norwood Lash, C. G. Schneider e senhora, A. I. Peterson e senhora, F. Summarsell e senhora, H. L. Banfill e senhora, P. R. Castanheira, G. J. Boggiss, Rita Neri, E. M. Brandão, J. A. Gardner, E. Evetts e senhora, Helmut Walden, Alfredo T. dos Santos e senhora, C. F. Shardlow e familia, Harold Eyles, R. H. Wilson e senhora, Harold Zuttermeister, L. S. Mason, Eduardo Haack e senhora, J. Vedey e auxiliares da Conservação, J. M. Bell e senhora, A. Hutt e senhora, A. W. K. Billings, C. N. Ryan e familia, J. H. Smeaton e senhora, M. G. Fulton senhora, Bernard Brown e senhora, F. C. Scoville, R. E. Peterson e senhora, J. H. Rogers, T. W. Bevam e senhora, F. M. Servos e senhora, J. Armstrong Read e senhora, J. S. Bell, G. Hearn e senhora, N. D. Bidell e senhora, M. Y. Fernandez, F. W. Walsh e senhora, C. R. Rogers, Victor Santos, A. U. Pinkney, C. A. Barton e senhora, Dr. Prudente de Moraes, Dr. Edgard de Souza, Major K. H. McCrimmon, Octavio Werneck e senhora, Jean e Bill Wooley, R. H. Brown e senhora, T. Cashman e senhora, Beatty e L. J. Best, A. L. Tennyson e senhora, H. H. Couzens, A. J. Thorpe, Horacio Gomes, Eustace and Dolly, Giorgio Pirelli, F. Bruce Price, R. N. Davies, R. L. Korsmeier, Mc Auliffe Davis, Bell & Co., W. E. M. Mc Gregor, Amy Torrie, Doris Mc Murtie, Constance, Angelina, Maria e Ida, Rubem e familia, A. Floresta, American Commercial Attaché, Dr. F. Everett, Phillips, W. M. Anderson, Zingate Anderson, J. Winson Ives, U. Grant Keener, International Telephone & Telegraph Co., International Standard Electric Co., D. Marsicano & Co. Ltda., Companhia Radio Internacional do Brasil, Emprezas Electricas Brasileiras, Otis Elevator Co., Expresso Federal, Automatic Electric Co., S. A. Livro Vermelho dos Telephones, British Legion, Viação Excelsior, Departamento do Gaz, Departamento de Publicidade, Departamento Legal da R. J. T. L. & P., Administração da R. J. T. L. & P., Departamento do Patrimonio da R. J. T. L. & P., Contabilidade da Light & Power, Centro dos Operarios e Empregados da Light.

Os diversos Departamentos e Secções de nossa Companhia enviaram ainda as seguintes corôas:

SINO AZUL, Homenagem da Divisão da Capital Federal, Homenagem do pessoal do Escriptorio das Divisões dos Estados de Rio e Minas, Homenagem do pessoal do Districto Federal, Homenagem do pessoal do Districto Norte do Estado do Rio, Homenagem do pessoal do Districto Sul do Estado do Rio, Homenagem do pessoal do Districto Este de Minas, Homenagem do pessoal do Districto Central de Minas. Homenagem do pessoal do Districto Sul de Minas, Homenagem da Divisão do Estado de São Paulo, Homenagem dos Empregados da Superintendencia Geral — Rio, Homenagem de São Paulo Staff, Homenagem da A. B. dos Empregados da Companhia Telephonica Brazileira — S. Paulo, Homenagem dos Empregados da Divisão do Interior do Estado de São Paulo, Caixa de Aposentadorias e Pensões, Departamento Commercial, Homenagem dos Empregados da Engenharia Geral, Homenagem dos Empregados da Secção de Listas, Mesa de Informações do Rio de Janeiro, Trafego da Estação 4, Secção do Trafego da Estação 5, Trafego da Estação 6, Estação 8, Interurbano do Rio de Janeiro, Telephonistas da Estação 8, Empregados das Officinas, Empregados do Trafego, Secção de Installações, Contabilidade e Administração da Caixa de Aposentadorias e Pensões.

* * *

Attendendo aos desejos da familia, o corpo do Sr. Lawrence Hill foi enviado para sua terra natal a bordo do "American Legion".

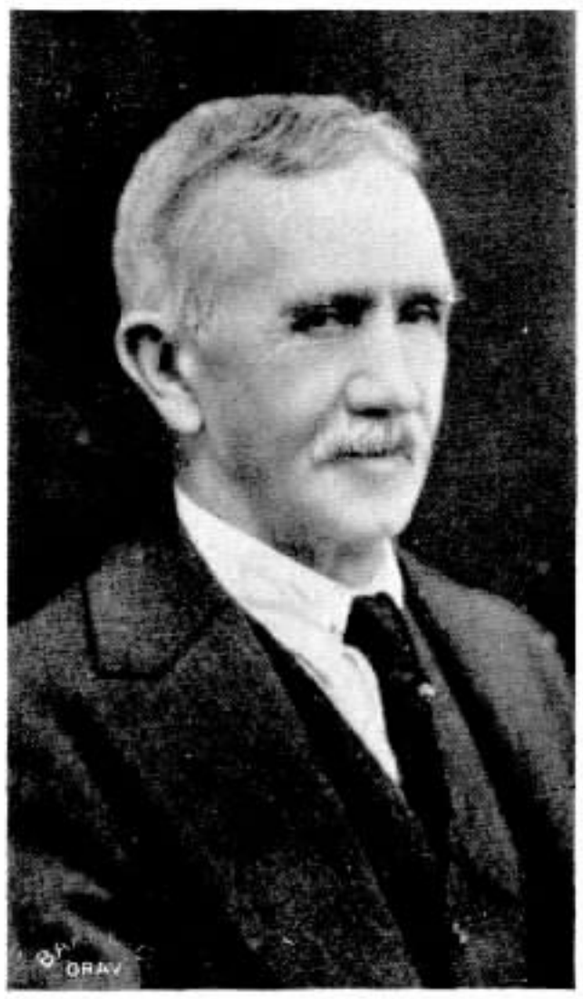
O corpo foi embalsamado pelos Drs. Fialho, Walter Barbosa e Ferreira de Barros.

* * *

A Directoria de nossa Companhia recebeu grande numero de telegrammas, cartas e cartões de pezames, que muito nos sensibilisaram.

Somos, tambem, muito gratos aos jornaes do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas e Estado do Rio, pelas referencias elogiosas feitas á pessoa do Sr. Lawrence Hill.

ION B. CAMPBELL



CAUSOU a maior consternação o fallecimento, no dia 6 de Maio corrente, do Sr. I. B. Campbell, Superintendente da Conservação dos Edificios da Light & Power e Companhias Associadas.

O Sr. Campbell nasceu em Glasgow, no Escossia, em 18 de Dezembro de 1856 e veiu para o Brasil com 14 annos de idade, indo trabalhar na cidade do Rio Grande, Rio Grande do Sul, onde por fim se estabeleceu.

Vindo para o Rio de Janeiro em 1906, entrou para a Light como escripturario, tendo sido nomeado Superintendente da Conservação dos Edificios da Light & Power e Companhias Associadas, cargo que occupou até á sua morte. O Sr. Campbell serviu á nossa Companhia durante 27 annos e contava 77 annos de idade. Sempre dedicado ao trabalho, o seu organismo foi ultimamente tomado pela arterio esclerose, que se generalisou. Em 3 de Dezembro ultimo ainda veiu trabalhar, mas era tão evidente o seu estado precario de saude que foi mandado voltar para casa.

A molestia foi progredindo sempre, aproveitando-se do organismo combalido, e o Sr. Campbell veiu a fallecer, cercado do desvelo de uma filha e de seu genro.

O enterro realisou-se no Cemiterio da Gambôa no dia 7, a elle comparecendo os Srs. H. H. Couzens, Vice-Presidente da Brazilian Traction; C. A. Sylvester, Vice-Presidente da Light, Superintendentes Geraes e Chefes de Departamentos e de serviços e outros funccionarios das Companhias Associadas.

O reverendo Morrey-Jones falou ao sahir o corpo de casa e ao baixar á sepultura.

O Sr. Campbell deixou viuva a Sra. Victorine Campbell, actualmente residindo, no Rio Grande do Sul, com sua filha, a Sra. Victoria Schmidt. Além destas, tinha o Sr. Campbell as seguintes filhas: Sras. Edina Tootal, Gertie Duff, Alice Serpa Pinto, esposa do nosso collega da Secretaria Legal, Sr. Serpa Pinto e um filho, Sr. Stewart Campbell.

A familia do Sr. I. B. Campbell envia por intermedio de SINO AZUL os seus agradecimentos a todos que manifestaram seu pezar e compareceram ao enterro, inclusive aos empregados da Companhia Telephonica Brasileira.

Curso de Arithmetica

A Divisão de Instrucção do Districto Federal cumprimenta, por intermedio de SINO AZUL, a João S. Magalhães, da Secção do Trafego da Divisão de Minas e Rio, o primeiro alumno a concluir o curso por correspondencia de Arithmetica, que a Companhia em tão bôa hora houve por bem offerecer aos seus empregados.



João S. Magalhães

Sente-se a Divisão de Instrucção satisfeita não sómente por verificar que não foram vãos os esforços empregados pela Companhia no sentido de enriquecer, tanto quanto possivel, o patrimonio intellectual dos seus empregados, bem como, dos mesmos, as aptidões para o trabalho, unico factor capaz de assegurar a prosperidade collectiva ou pessoal, como tambem por demonstrar, desse modo, que se vae desobrigando, com energia e optimismo, da elevada missão de que se acha investida.

O exemplo de dedicação e amor ao estudo revelado por João S. Magalhães valerá, sem duvida nenhuma, como um estimulo, eminentemente salutar, para todos quantos, sem restricções, sabem comprehender as responsabilidades que lhes cabem como homens e como cidadãos.

De 7 de Outubro de 1932 a 18 de Abril de 1933, decorre o tempo durante o qual João S. Magalhães esteve matriculado no curso por correspondencia de Arithmetica, onde se destacou por sua assiduidade e aproveitamento.

Outros empregados, de certo, se mostrarão merecedores das mesmas palavras que, neste momento, por intermedio de SINO AZUL, a Divisão de Instrucção dirige a João S. Magalhães. Para todos, como para este, a Divisão de Instrucção saberá dedicar os seus melhores esforços, afim de que, como convem, se defendam e protejamos interesses superiores da Companhia, da qual, sem excepção, constituimos parte.

E' de esperar, portanto, que os resultados satisfactorios, ora obtidos, se reproduzam com os cursos por correspondencia de Electricidade e de Telephonia, a serem iniciados brevemente.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
Séde Social: RUA BUENOS AIRES, 37 esq. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

AMORTIZAÇÕES DE ABRIL

Com a presença do Fiscal do Governo, de Directores e Funccionarios da Empreza, de grande numero de representantes da Imprensa e portadores de titulos, foi realizado, em 29 de Abril, o sorteio para determinar as amortizações dos titulos emittidos por esta Companhia, tendo os apparelhos Fichet, uma vez collocados em movimento, indicado as seguintes combinações:

L	L	Q	S	M	T
P	P	B	R	Z	R
S	S	R	Y	Z	N

Todos os portadores de titulos, em vigor, que contenham uma das seis combinações acima, poderão receber immediatamente na Séde da Companhia, á Rua Buenos Aires, 37 — esquina de Quitanda, o reembolso garantido.

O uso do telephone em Vienna

EM Vienna, capital da Austria, está sendo usado ha quasi um anno o serviço medido. Em 1932 diminuiu o numero de linhas individuaes e augmentou o de linhas conjunctas. O numero de assignantes em Vienna era em 1932 de 101.396 em Janeiro, subindo para 101.459 no mez de Novembro.

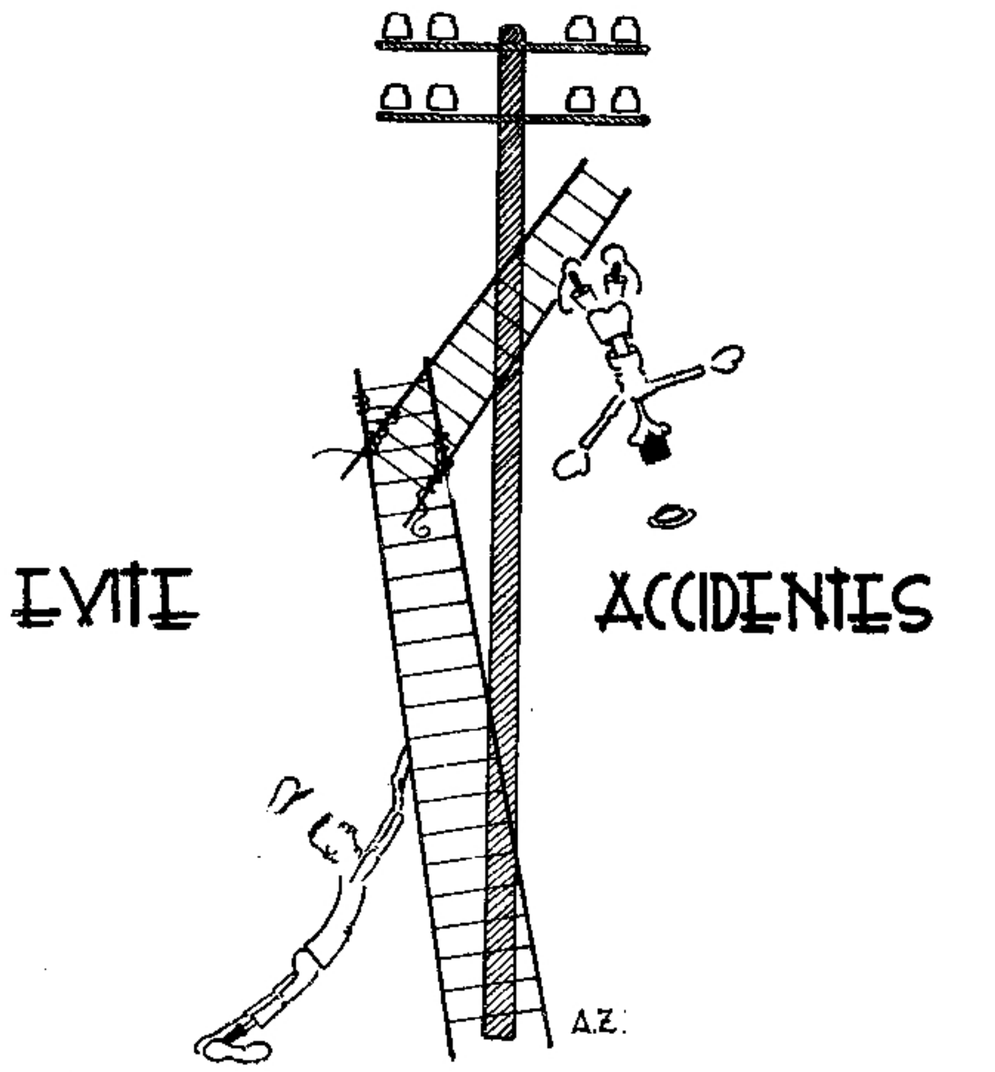
Ao correr da penna

Por ACHILLES ZALUAR, *Superintendencia da Planta — Rio*

EVITAR accidentes, parece, não é necessario recommendar a ninguem. Não deixamos de ter, com certeza, segundo a velha expressão popular, um certo amor á pelle...

O empregado, por exemplo, que sobe ao alto de um poste, deve, melhor que ninguem, sem carecer de aviso ou conselho, comprehender o perigo que corre. Por imprudencia ou desleixo, póde, perfeitamente, trambulhar lá de cima e esborrachar-se no chão. Assim como um fructo que cae e fica, depois, com os caróços á mostra e o miolo escorrendo...

O que trabalha, além disso, proximo a um fio de orça, não espera, naturalmente, que se lhe diga: "Cui-



dado, companheiro! Faz favor de não morrer"... Quinhentos volts de potencial — admittamos o caso — bastam para transmudar o uniforme kaki do empregado em duas candidas azas, que o levarão, através dos espaços, num vôo luminoso, além das nuvens, á mansão dos bemaventurados...

E' verdade que, certa vez, toda philosophia de emergencia, que guardamos, com cuidado, para as occasiões opportunas, naufragou perdidamente num oceano de perplexidade. Havia, espalhados aqui e ali, numerosos cartazes, cujas letras garrafaes berravam continuamente: "E' prohibido fumar. Perigo de vida". E á porta — era um deposito de inflammaveis — com a fleugma de um inglez atacado de "spleen" ou a impassibilidade de um philosopho hindú, o vigia, olhando a tarde que morria, lyricamente fumava...

Cumpre notar, entretanto, que nem sempre a imprudencia é o resultado de uma deliberação antecipada de penetrar os mysterios de além-tumulo. Particularidades ha, com effeito, que escapam ao raciocinio immediato: recursos especiaes de protecção e defesa não se podem estabelecer senão depois de estudos e observações reiteradas.

Ora, na especificação GE-3006, intitulada "Precauções contra accidentes", da Companhia, os nossos companheiros encontrarão ensinamentos preciosos a esse respeito. Sentir-se-ia satisfeita, estamos certos, a Companhia se todos procurassem ler e cumprir o que se contem na referida especificação.

Mas, se, apesar de tudo, ainda houver alguem que leime em soffrer accidentes — que se ha de fazer? — resta-lhe apenas optar por uma dessas duas resoluções extremas: ou pendurar uma grande figa de Guiné no pescoço ou deixar de uma vez as miserias do mundo...

Observações

Por E. WHYTE, *Encarregada de Resultados de Trafego — S. Paulo*

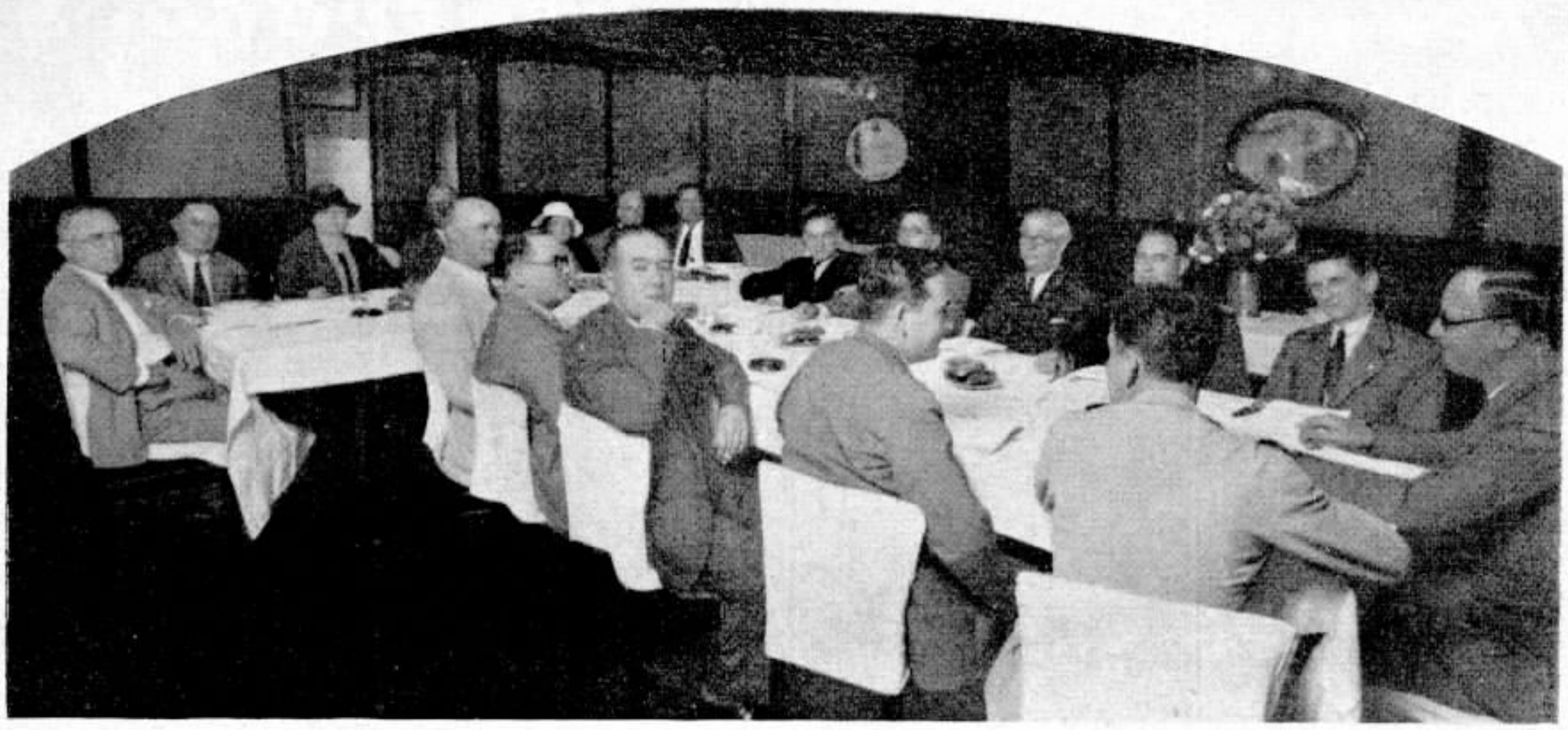
FAZ parte da Administração do Trafego uma pequena Secção, modesta mas super-efficiente, pouco conhecida mesmo por pessoas mais chegadas ao Trafego. Porém a sua modestia não desmerece o seu valor junto á Companhia, visto ser sómente por meio dos dados fornecidos por esta Secção que a Administração da Companhia póde conhecer a qualidade do serviço prestado ao publico.

Todo aquelle que tem um artigo para offerecer á venda tem em geral a necessidade (já não digo dever) de conhecer perfeitamente o citado artigo. Só assim póde-se conhecer o seu valor vendavel e sobre este basear o preço.

Tratando-se de cousas, objectos, artigos e congeneres, estes podem ser inspeccionados em qualquer momento de sua confecção, seja em materia prima, durante a fabricação ou depois de prompto e aperfeiçoado. Em qualquer destes periodos ou em todos é facil de se conhecer a qualidade do artigo.

O serviço telephonico, producto fornecido ao publico, não permitte uma inspecção material. Não sómente pela natureza de seu funccionamento, fazendo parte deste o elemento humano, como tambem pela complexidade de seu organismo. Obstaculos existem só para serem vencidos. Descobriu-se então um meio de acompanhar de perto o manejo do trafego — e estabeleceu-se a Secção de Observações.

Paulistas e paulistanos pódem se orgulhar do serviço telephonico que recebem, pois a qualidade do mesmo, revelada pelas observações, demonstra ter este alcançado igual gráo de perfeição que se encontra em qualquer parte do mundo.



E. J. PETERSON

EM 19 de Abril, em goso de férias, partiu para os Estados Unidos, a bordo do paquete "Sierra Salvada", E. J. Peterson, Superintendente da Divisão do Estado de S. Paulo.

Os seus auxiliares e amigos offereceram-lhe, no dia do embarque, um almoço, que se realisou em Santos, no "Bar Nacional".

A esse almoço estiveram presentes, além do homenageado, C. G. Schneider, Sub-Superintendente Geral e Sra.; Sta. Lilian Rowland, H. J. English, G. W. Mitchell, B. Diamond, J. Cleto, MacLanghlin, S. Guerra, A. Grellet, G. Blum, P. Silveira, M. Galvão, J. La Farina, E. Moraes, A. Vibonatti, J. P. Gouvêa e Kurt E. Trapp.

Durante o agape fallaram A. Grellet, offerecendo a E. J. Peterson um fino presente em nome de todos os seus auxiliares de S. Paulo, Districto e Zonas, e M. Galvão, em nome do pessoal do Interior, resaltando a presença naquella manifestação de amizade de C. G. Schneider. A' tarde, incorporados, foram todos a bordo despedir-se de E. J. Peterson, que os recebeu gentilmente, offerecendo-lhe um saboroso "lunch".

Alterações na organisação de Companhias Norte-Americanas



SR. J. L. KILPATRICK, PRESIDENTE DA NEW-YORK TELEPHONE COMPANY



SR. P. C. STAPLES, PRESIDENTE DA BELL TELEPHONE COMPANY OF PENNSYLVANIA

AS organisações de duas das maiores companhias telephonicas norte-americanas, a New York Telephone Company e a Bell Telephone Company of Pennsyvania, acabam de passar por algumas modificações em seu pessoal superior.

O Sr. James S. Mc Culloh, Presidente da New York Telephone Company, foi eleito Chairman, passando seu logar a ser occupado pelo Sr. James L. Kilpatrick, que vinha exercendo as funcções de Vice-Presidente e Gerente Geral. O Sr. James L. Kilpatrick trabalha para o serviço telephonico desde 1896, quando entrou para a Bell Telephone Company of Pennsylvania nas modestas funcções de encarregado de linhas. Galgou todas as posições nessa Companhia, chegando a Gerente Geral em 1920. Passou-se depois para a Western Electric Company, onde exerceu cargos de alta responsabilidade, como Vice Presidente e Director.

Em 1927 foi chamado á New York Telephone Company, como Vice-Presidente e Gerente Geral, funcções estas que deixou para exercer o mais alto cargo na Companhia. O cargo de Vice Presidente e Gerente Geral passou a ser occupado pelo Sr. John J. Robinson.

* * *

O Sr. Leonard H. Kinnard, que desde 1919 exerceu as funcções de Presidente da Bell Telephone Company of Pennsylvania, foi tambem eleito Chairman da mesma Companhia, sendo substituido pelo Sr. Philip C. Staples, Vice Presidente e Gerente Geral. O Sr. Philip C. Staples entrou para o serviço telephonico em 1904, como agente commercial da Chesapeake and Potomac Telephone Company, em Baltimore. Passou em 1909 para a Companhia de Philadelphia, como Chefe de Escriptorio e galgando todos os postos na administração da Companhia, chegou a Vice-Presidente e Gerente Geral em 1927. Seu successor é o Sr. William H. Harrison, que exercia o cargo de Engenheiro Chefe.



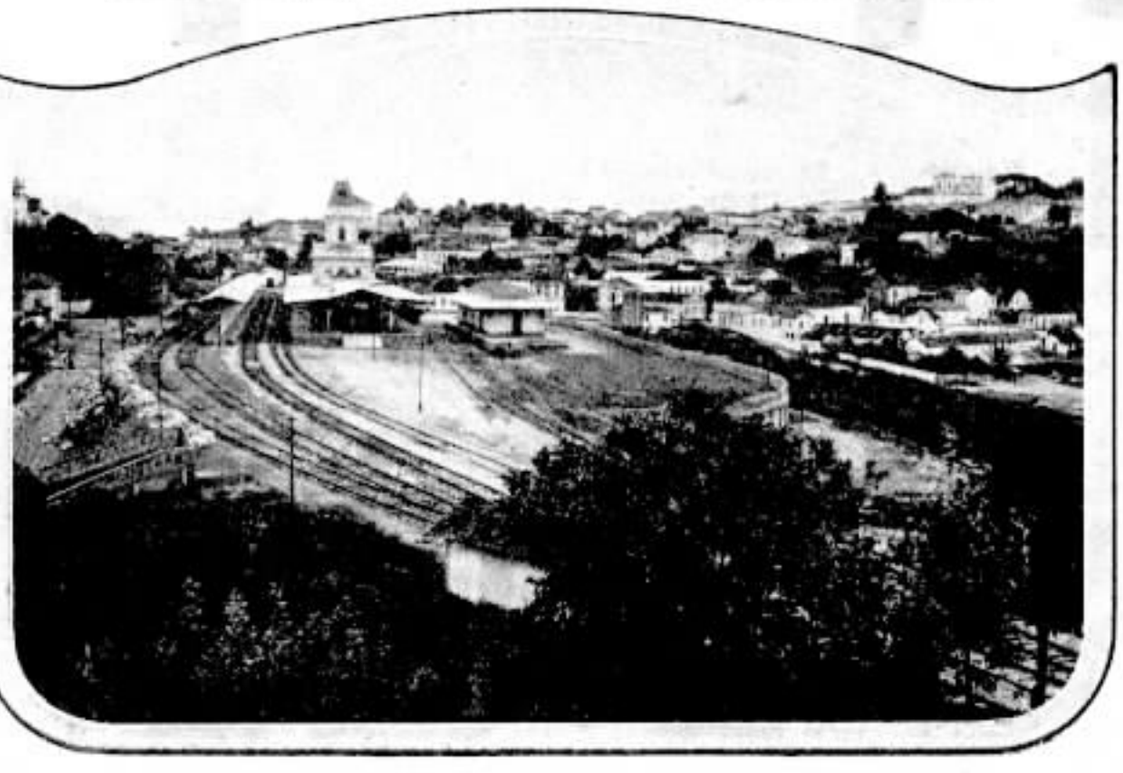
BARBACENA







VISTAS DA ADEANTADA CIDADE MINEIRA, NOTANDO-SE NA PRIMEIRA DELLAS O SERVIÇO DE CABOS DA NOVA REDE TELEPHONICA INAUGURADA





E SEU NOVO SERVIÇO TELEPHONICO



CONTINUANDO no seu programma de expansão do serviço telephonico no Estado de Minas, a nossa Companhia acaba de reconstruir totalmente a rêde local da cidade de Barbacena.

Cidade de clima saluberrimo, está situada na serra da Mantiqueira em uma altitude de 1.150 metros acima do nivel do mar. Com uma população de cerca de 25 mil habitantes, possue excellente calçamento nas principaes ruas, illuminação electrica modelar e uma vasta rêde de esgotos.

São diversos os estabelecimentos officiaes ali existentes, entre os quaes sobresaem o



ACTO DA INAUGURAÇÃO DO NOVO SERVIÇO DE BARBACENA. O SR. DR. JOSÉ BONIFACIO FILHO, PREFEITO, FAZENDO A PRIMEIRA LIGAÇÃO



PESSOAS PRESENTES Á INAUGURAÇÃO, VENDO-SE O SR. PREFEITO, AUTORIDADES LOCAES E REPRESENTANTES DA COMPANHIA

Gymnasio Mineiro, Aprendizado Agricola, Estação Sericicola, Colonia de Alienados, Manicomio Judiciario e a Séde do 9.º Batalhão da Força Publica do Estado.

Barbacena é servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil e é ponto inicial da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Todos os districtos são ligados á séde do Municipio por excellentes estradas de automovel.

O acto inaugural do novo serviço telephonico foi effectuado no dia 15 de Abril ultimo ás 14,30, no Gabinete do Sr. Prefeito do Municipio, Dr. José Bonifacio Filho, com a presença de autoridades locaes, representantes da imprensa, funccionarios da Companhia Telephonica Brasileira e numerosa assistencia.

Aquella hora o Sr. Dr. José Bonifacio Filho, do telephone installado em seu gabinete, estabeleceu a primeira ligação, tendo falado com o Sr. Dr. Leovigildo Leal da Paixão, Juiz de Direito da Comarca, a quem communicou estar sendo inaugurado o novo serviço telephonico, cumprimentando-o ao mesmo tempo como primeira autoridade da comarca. O Dr. Leovigildo Paixão respondeu agradecendo e se congratulou com a população do Municipio na pessoa do seu Prefeito pelo notavel melhoramento com que acabava de ser dotada a cidade de Barbacena.

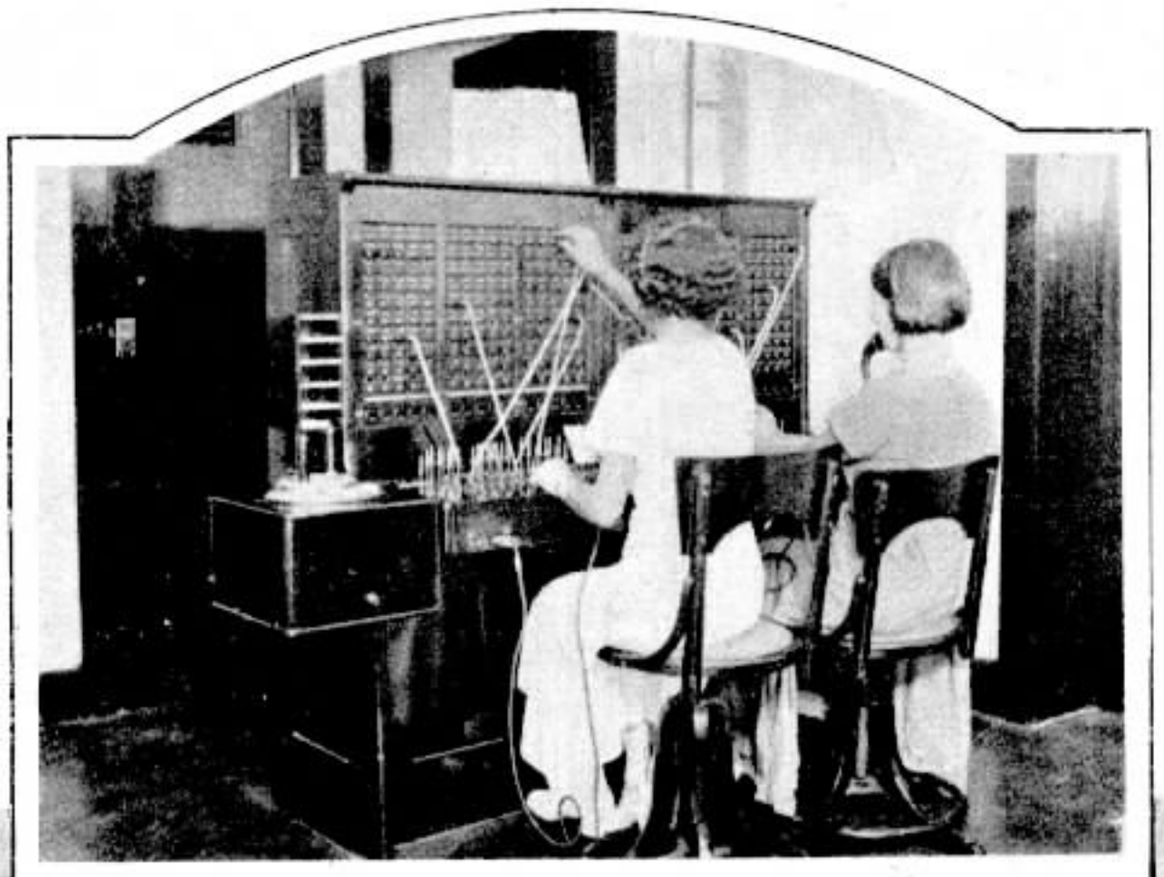
Em seguida o Sr. Prefeito pediu uma ligação para Sitio e outra para Resaquinha, falando em ambas as localidades com pessoas da mais alta representação social, declarando tambem, inaugurado officialmente o serviço interurbano para esses dois districtos do Municipio de Barbacena.

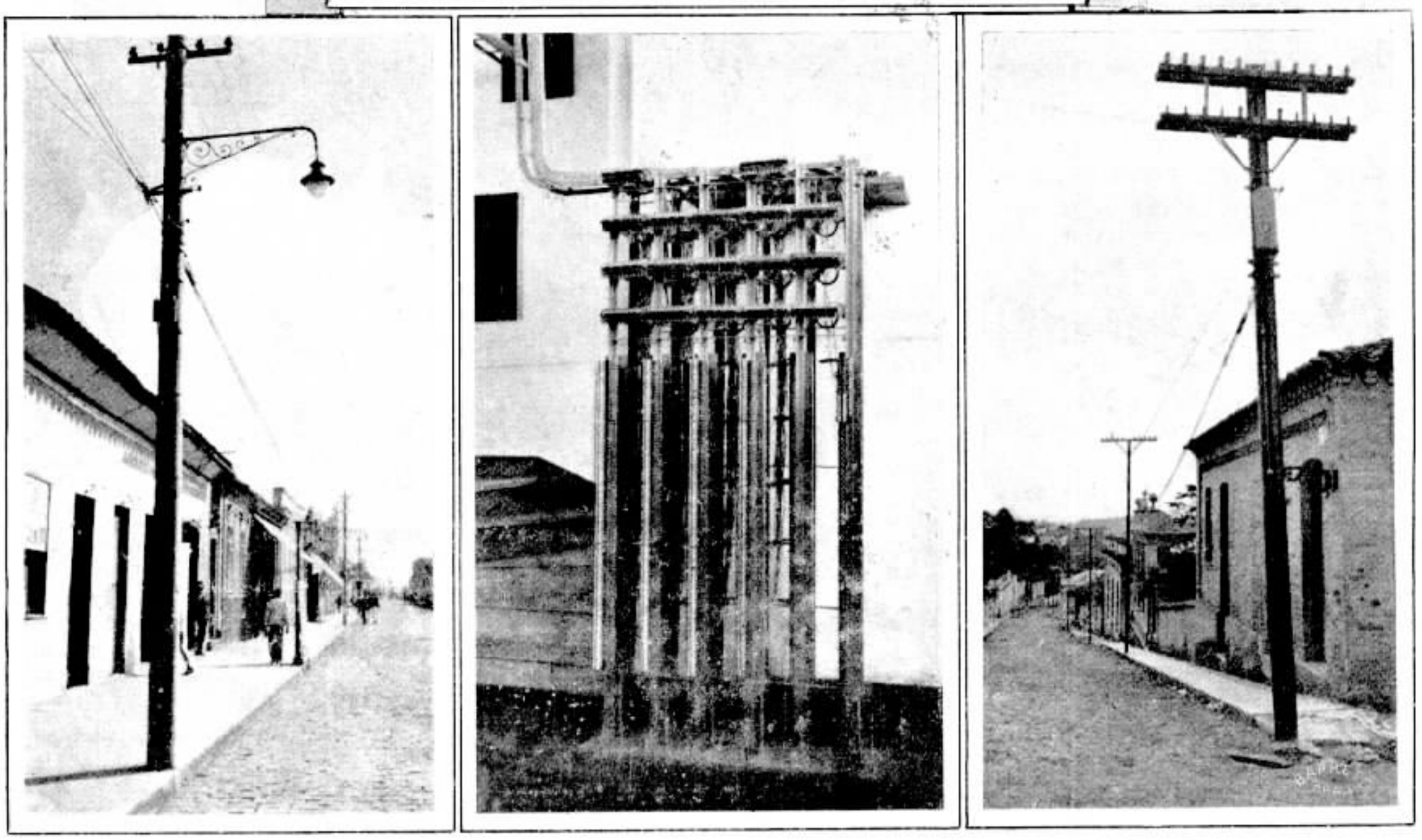
Após a inauguração do serviço, foi no salão nobre da Prefeitura offerecida uma taça de champagne aos presentes. Orou nessa occasião o Sr. Dr. José Bonifacio Filho, cumprimentando a Companhia Telephonica Brasileira pela presteza e pelo capricho com que foram executados os serviços de Barbacena, salientando o zelo e dedicação de todos os empregados da Companhia a cujo cargo esteve a execução do serviço.

Rénault Castanheira, Superintendente da Divisão de Minas, respondeu agradecendo o discurso do Sr. Prefeito, fazendo ao mesmo tempo uma breve exposição do serviço que acabava de ser inaugurado, e da expansão que a Companhia Telephonica Brasileira tem dado ao serviço telephonico no Estado de

Minas. Explicou ainda que o serviço dentro do Municipio de Barbacena continuará a ser executado até que se complete a obrigação contractual de prover de serviço telephonico interurbano todos os districtos do Municipio que já eram anteriormente servidos por telephone. Ao terminar foi Rénault Castanheira saudado por prolongada salva de palmas.

O Sr. Prefeito, em seguida, convidou todas as pessoas presentes a





VISTAS DO NOVO SERVIÇO DE BARBACENA: — EM CIMA, A MESA DE LIGAÇÕES, POUCO DEPOIS DE INAUGURADA; EM BAIXO, AO CENTRO, O DISTRIBUIDOR E AOS LADOS ASPECTOS DO SERVIÇO EXTERNO DE CABOS

acompanharem em uma visita ao novo predio da Companhia, situado á Praça Padre Corrêa.

Em demorada visita percorreram as diversas dependencias do novo edificio, mostrando-se todos vivamente bem impressionados.

Foi em seguida posto á disposição das pessoas que o quizessem visitar o novo edificio, sendo grande o numero de visitantes até cerca de 21 horas.

Da Companhia Telephonica estiveram presentes: — Rénault Castanheira, Coriolano Coelho, Victor Keller, Deocleciano Pinto, James Miller, Gustavo de Medeiros Pontes, Sylvio Bussoloti, A. P. Moreira, Alberto Guerra e Antonio Paraiso Garcia.

BARBACENA

PELO PROFESSOR
JORGE ALVES POSSAS

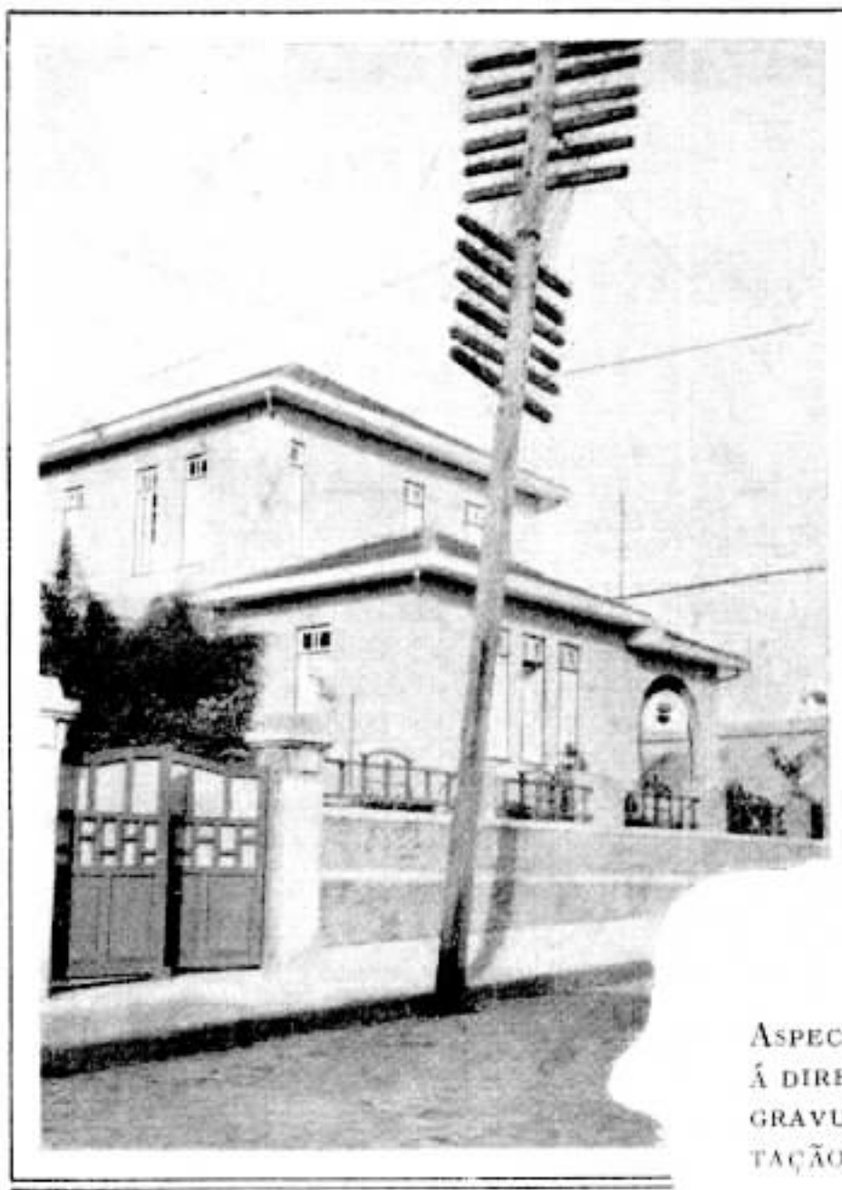
As serranias verdejantes da Mantiqueira têm a sua corôa magnifica no casario alvacento de Barbacena — "a mimosa princeza dos campos".

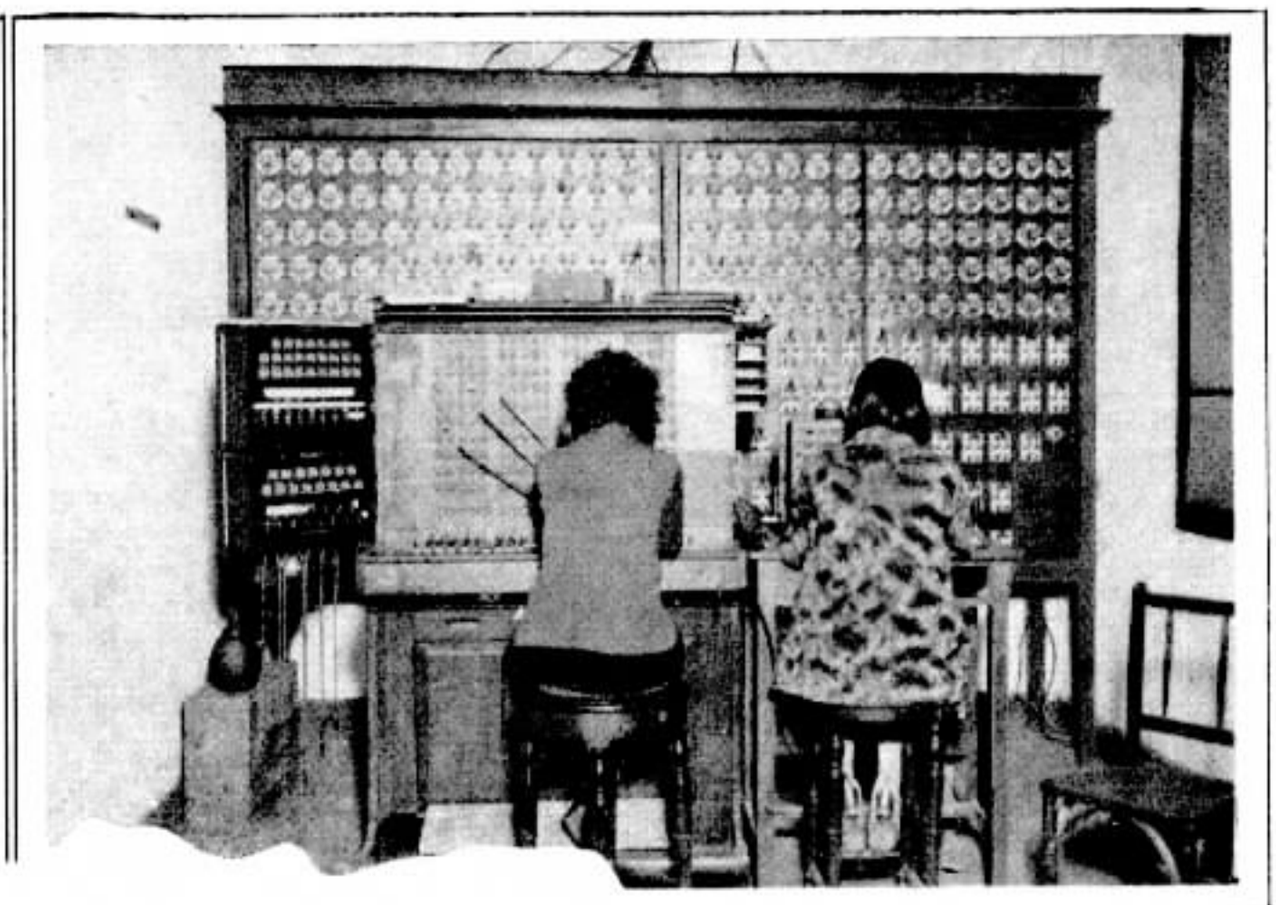
Dominando amplissimos horizontes, a formosa cidade parece interpretar o sentimento hospitaleiro de seus filhos generosos, quando estende os braços a todas as direcções e, carinhosa, acena, á distancia, como um panorama familiar.

Recordam a magia do pincel das obras divinas as tintas de seus crepusculos purpurinos e o roseo de suas manhãs esplendorosas.

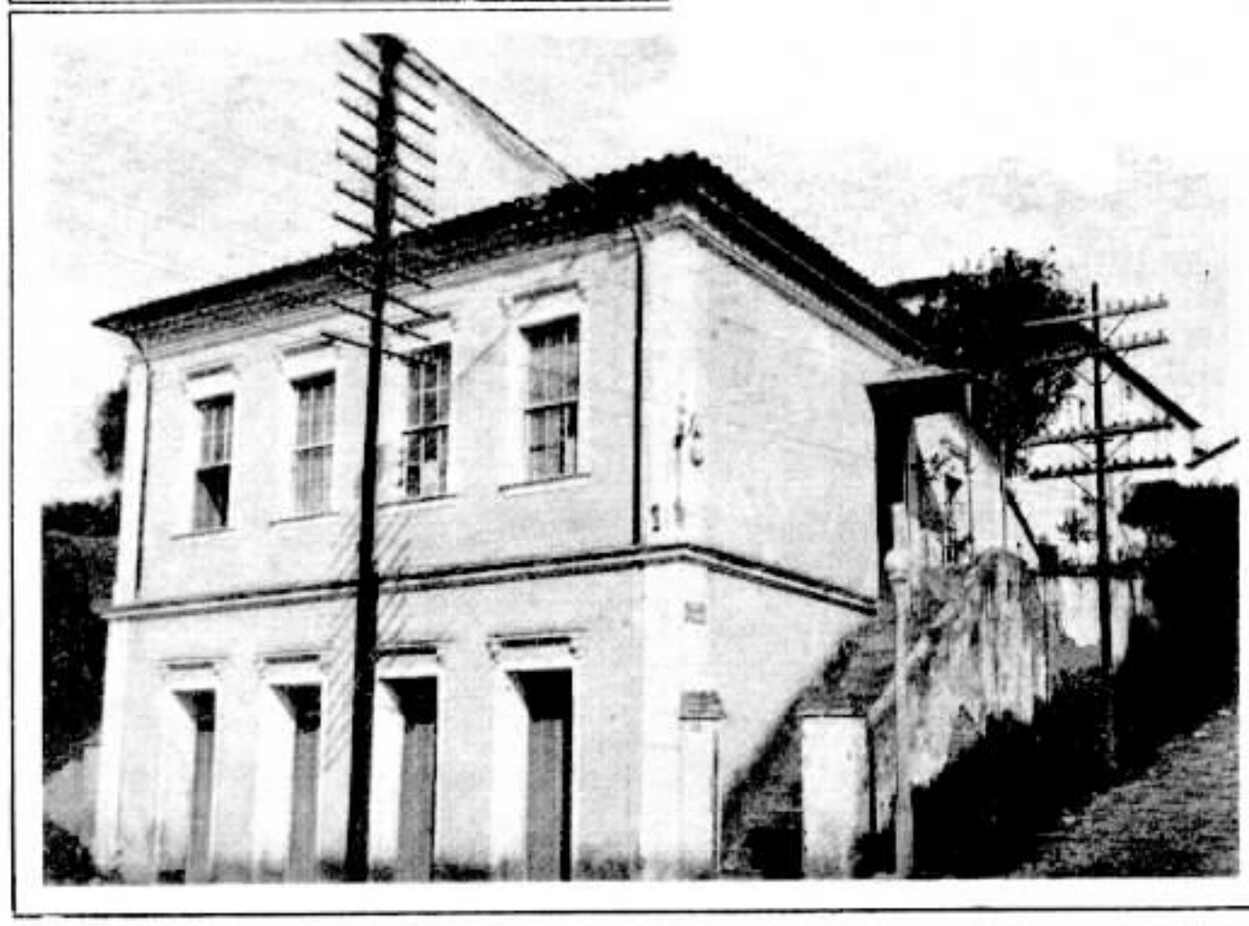
A' magnificencia material, decorrente de suas construcções grandiosas e modernas, dos jardins e avenidas que a exornam, de seus institutos de ensino e assistencia social; do commercio, da industria, da lavoura; das sociedades recreativas, esportivas e beneficentes — allia-se a grandeza moral de um passado recamado de glorias. A força expansiva da elaboração da nossa nacionalidade teve em Barbacena um de seus principaes fócos de irradiação. Desde os seus primordios, que remontam aos torvos dias do regimen colonial, jamais se divorciou dos sentimentos e aspirações que, de quando a quando, commovem a alma nacional.

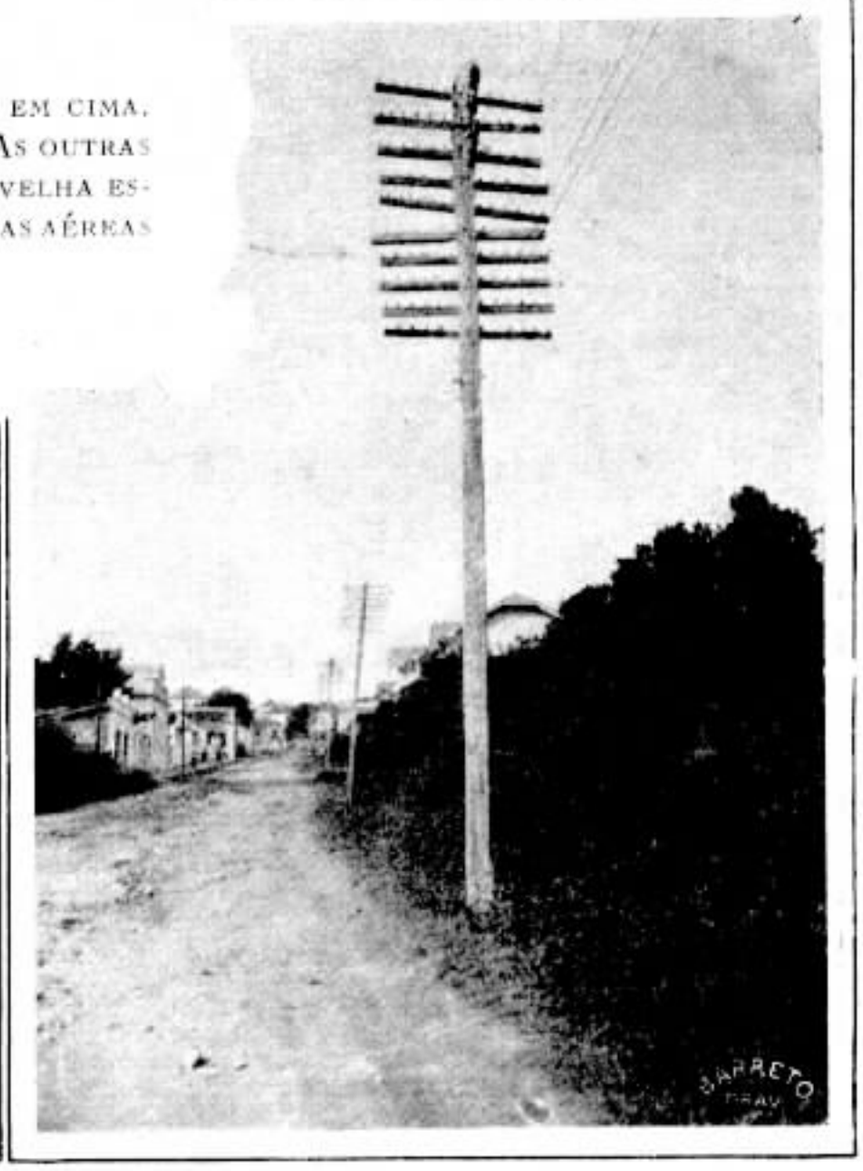
Quando se tornaram insupportaveis os gravames de um regimen em que a penuria extrema se punha em affrontoso contraste com as magnificencias da terra, a Inconfidencia Mineira, obediente ás inelutaveis leis da historia, tentou fazer ruir fragorosamente o instituto politico-social, a cuja sombra era licita a "symbiose do ouro com a miseria".





ASPECTOS DO ANTIGO SERVIÇO: — EM CIMA, Á DIREITA, A MESA DE LIGAÇÕES. AS OUTRAS GRAVURAS MOSTRAM O PREDIO DA VELHA ESTAÇÃO E AS INSTALLAÇÕES DE LINHAS AÉREAS





Tangidos da centelha do ideal, alguns barbacenenses illustres, arrostando a catadura horrenda de uma justiça sinistra, participaram da cruzada gloriosa.

José Lopes de Oliveira, Francisco Antonio de Oliveira Lopes, Domingos Vidal Barbosa Lage, José Ayres Gomes e Manuel Rodrigues da Costa são nomes que Barbacena retem carinhosamente no relicario de suas mais legitimas e preciosas glorias.

Quando a causa da independencia, dirigida pelo genio politico e pela autoridade incontrastavel de José Bonifacio, começou a reclamar o concurso de todas as forças activas do paiz, os filhos da então Villa de Barbacena, em memoravel representação dirigida ao principe, mostraram-se dispostos a descer "em massa" para o Rio de Janeiro e tomar armas em defesa da causa commum.

O destemor desse procedimento valeu-lhe o titulo de "nobre e muito leal"... que lhe foi conferido em alvará de 1823.

Em 1842, quando os liberaes, vencidos nas Camaras, com a decretação da lei que creava o Conselho de Estado, e da que dispunha sobre a reforma do codigo do processo criminal — entraram a tramar desaffrontadamente contra a desastrosa politica dos ministros do imperio, como se exercessem funcção legitima e sagrada, Barbacena foi o principal nucleo da resistencia liberal.

José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, os Armond (Barão de Pitanguy e Conde de Prado), Joaquim Camillo de Brito e outros, no edificio da camara municipal, que é ainda hoje séde da Prefeitura, levantaram o brado de rebellião em nome do sentimento liberal de Minas.

Da cidade serrana estendeu-se a epopéa de 42 a todos os rincões do Estado, indo ter o seu epilogo sangrento no valle do Rio das Velhas.

Pela acção destemerosa de alguns filhos illustres, o nome de Barbacena ficou indestructivelmente assignalado nos fastos da porfiada lucta.

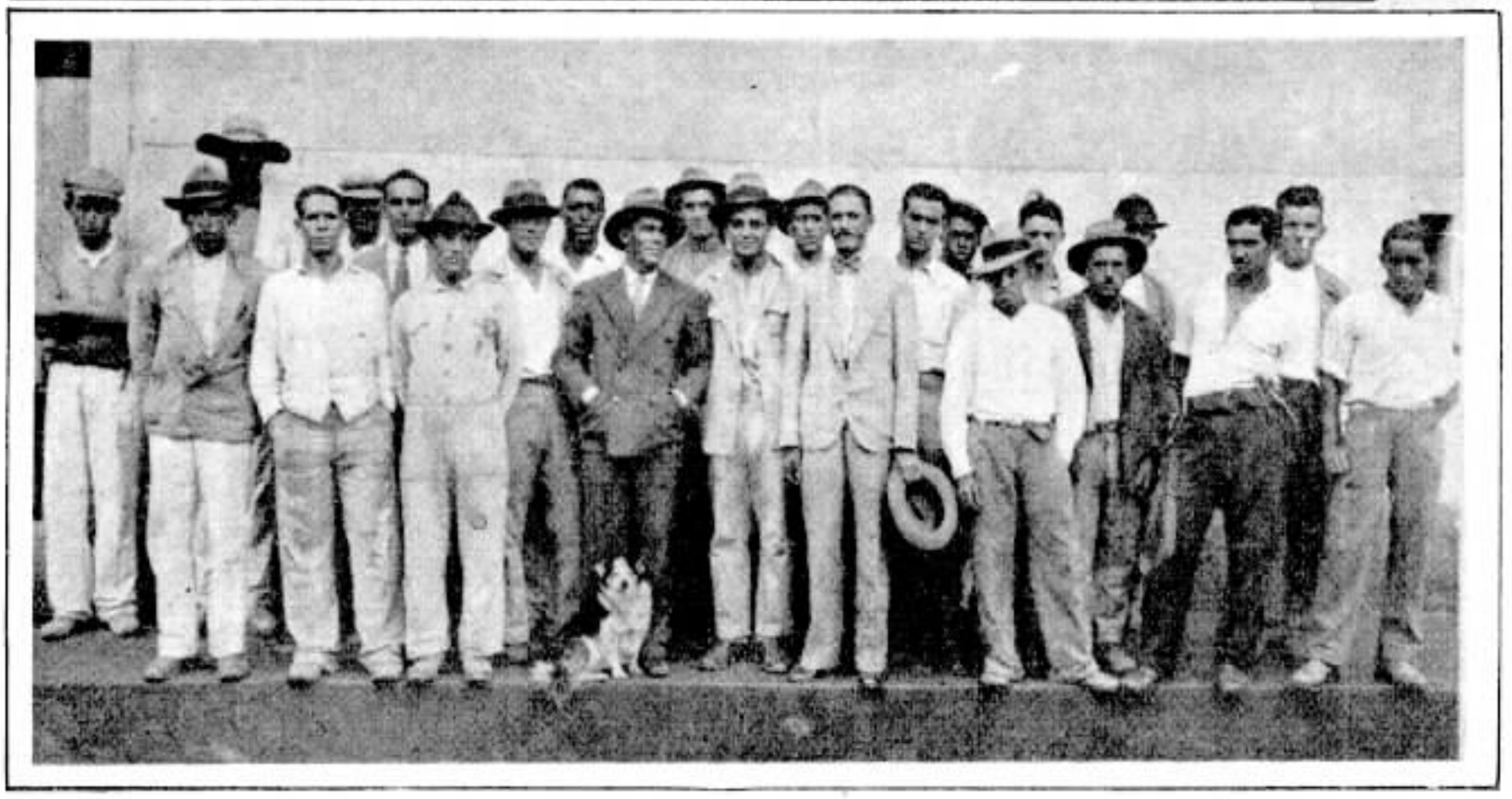
Com o advento do regimen republicano, a opinião barbacenense, com desassombro sereno e imperterrito, apoiou as novas instituições, saudando-as como uma radiosa alvorada dos destinos do Brasil.

Nas fulgentes paginas do seu passado glorioso, em que se recordam os lances mais memoraveis da historia mineira, nos esplendores do progresso notavel a que vem attingindo nos dias do presente, tem Barbacena firmemente assegurada indestructivel grandeza no porvir.

Barbacena e seu novo serviço telephonico



A' esquerda, P. R. Castanheira, Superintendente da divisão de Minas; Coriolano Coelho, Gerente do Districto Central de Minas; Alberto Guerra, Gerente de Barbacena; J. Miller, Encarregado da Conservação; D. O. Pinto, Encarregado de Construcções; Victor Keller, Encarregado de Methodos e S. Bussoloti, Chefe da Planta de Bello Horizonte. A' direita, as Telephonistas de Barbacena



Pessoal das diversas turmas de construcção que executaram os serviços de installação da nova rede externa de Barbacena. Ao centro, Antonio Moreira, encarregado ceral das turmas

Cursos por Correspondencia

ESTA' retida na Divisão de Instrucção, no Rio de Janeiro, por deficiencia de endereços, correspondencia dos Cursos por Correspondencia para os seguintes alumnos:

Arlindo José Soares (Installações).
João Coelho (Secção de Listas).
José H. de Souza (Construcções).
Manoel Oliveira Filho (Contadoria)
Octavio A. Gama (Planta).
Oswaldo Baldi (Addressograph).
Waldemar de Almeida (Secção de cabos).

Pede-se aos interessados completarem ou corrigirem e communicarem os endereços acima para que a correspondencia possa ser despachada.

Tambem existem varias respostas ás licções retidas por terem os alumnos se esquecido de collocar nome e endereço nas mesmas.

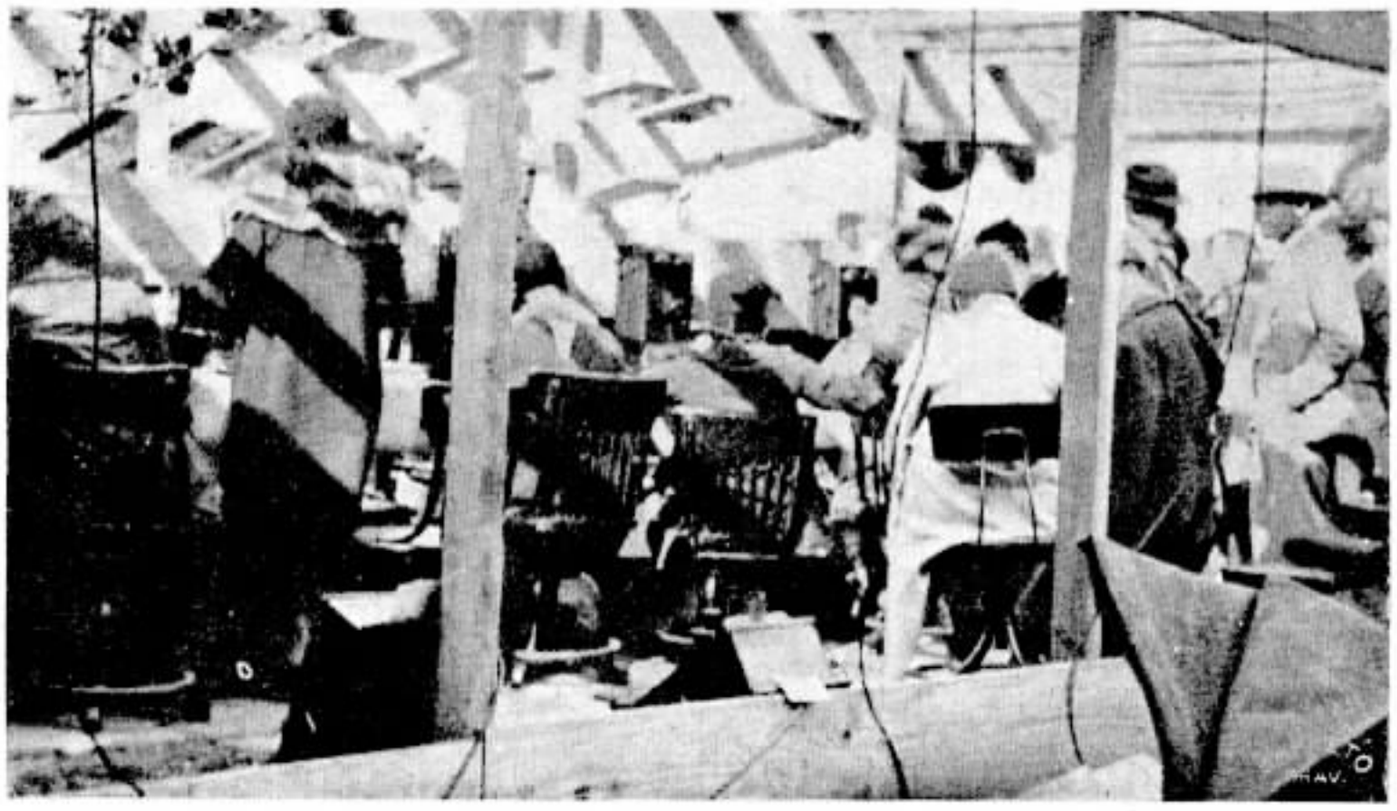
São ellas:

Resposta á Licção 3 — Recebida em 25/10/32
" " " 2 — " " 5/12/32
" " " 4 — " " 10/12/32
" " " 5 — " " 21/ 1/33
Correcções á Licção 2 — Recebida em 28/10/32
Correcções á Licção 1 — Recebida em 13/12/32

Pede-se ás partes interessadas providenciarem a respeito.

Toda correspondencia deve ser enviada á:

Companhia Telephonica Brasileira
divisão de instrucção
Rua Marechal Floriano, 168-5.º
Caixa Postal 2835
Rio de Janeiro



QUANDO, DEPOIS DOS VIOLENTOS ABALOS, A ESTAÇÃO DO SERVIÇO INTERURBANO DE LONG BEACH FOI CONSIDERADA SEM SEGURANÇA PARA SEU PESSOAL, INSTALLOU-SE UMA ESTAÇÃO PROVISORIA, NUM TERRENO EM FRENTE Á ESTAÇÃO ARRUINADA. E' UMA PARTE DESTA ESTAÇÃO O QUE MOSTRA ESTA GRAVURA

O terremoto de Los Angeles

O serviço telephonico manteve as tradições

O terremoto de Los Angeles, nos Estados Unidos, occorrido em 10 de Março ultimo, fez-se sentir mais fortemente em Los Angeles, Long Beach, Compton, Santa Anna e outras localidades do Sul da California que possuem serviço telephonico bastante desenvolvido.

Não vamos fazer aqui a descripção do que foi o formidavel terremoto, cujos abalos se repetiam a miudo, matando muitas pessoas, ferindo outras, desmoronando paredes, destruindo predios, arrebentando os encanamentos do gaz e da agua e incendiando casas e depositos de essencias.

Logo ao primeiro abalo, verificado ás 17,54, a população em peso abandonou as casas e correu para as areas não construidas das localidades, emquanto os Bombeiros, a Assistencia, a Policia e outras fontes de soccorros entravam em acção para acudir ás victimas do sinistro.

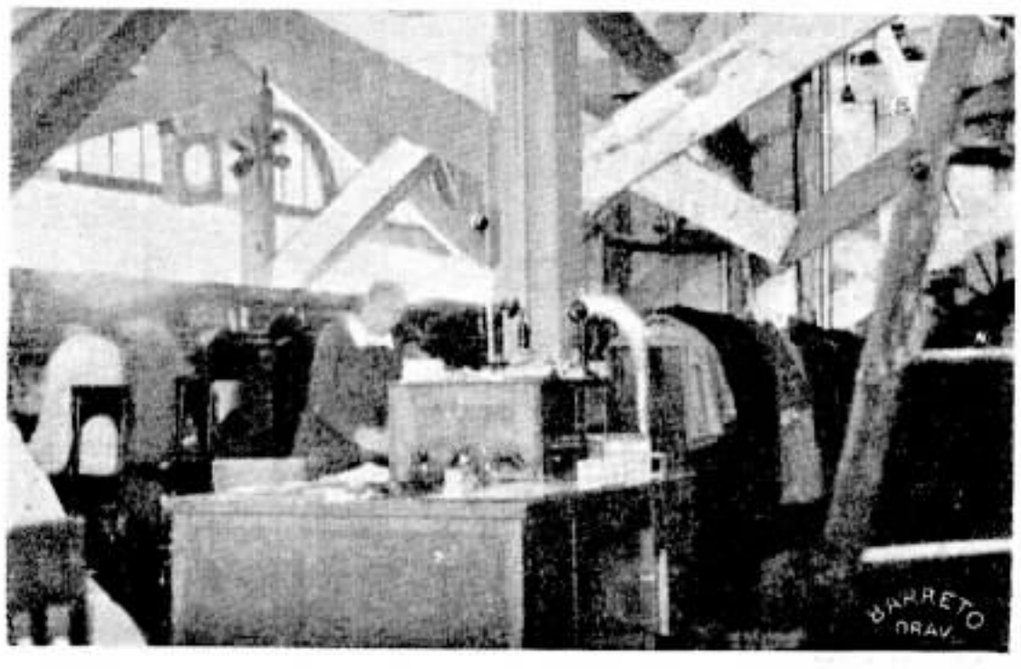
Nesse doloroso transe um sentimento instinctivo — o da solidariedade humana — manifestou-se soberanamente entre os mais humildes manipuladores da civilisação: os que trabalham no serviço telephonico.

Foi um exemplo edificante o que deu o pessoal da Southern California Telephone Co., cuja séde é em Los Angeles, e da Associated Telephone and Telegraph Co. Ltd., de Long Beach, associada do Systema Bell, que ali mantém uma estação central interurbana. Ali foi mais terrivel o terremoto.

Ao primeiro tremor, as vinte moças que trabalhavam na estação interurbana de Long Beach saltaram para traz e ficaram trabalhando em pé deante das suas posições, assistindo ás contorsões da mesa de ligações. Viram o tecto tremer, um candelabro despedaçar-se no chão, as paredes racharem, os tijolos e a argamassa cahirem sobre o pavimento terreo. As lampadas-signaes da mesa de ligações scintillavam todas. A agua inundava o chão e cascateava pelas escadas de accesso á sala de operação.

A administração da Southern California Telephone Company, em Los Angeles, mobilisou immediatamente um exercito de empregados que de todas as direcções convergiram para Long Beach. A estação de longa distancia continuava funccionando quando elles chegaram. Sem demora, as telephonistas receberam ordem de se retirar. O edificio foi declarado logo sem segurança naquella occasião. Haviam sido feitas chamadas de emergencia para a policia, hospitaes, estabelecimentos maritimos, armada, exercito e imprensa.

As telephonistas não quizeram mexer-se das suas posições. A telephonista-chefe foi removida á força da sala. A telephonista-chefe da noite entrou furtivamente. As telephonistas que não estavam de serviço por occasião do terremoto empregaram a astucia feminina para tentar penetrar no edificio.



NO DIA SEGUINTE AO TERREMOTO O PREDIO FOI ESCORADO E REFORÇADO COM FORTES VIGAS, VOLTANDO AS TELEPHONISTAS ÁS SUAS ANTIGAS POSIÇÕES



UM POSTO PARA SERVIÇO TELEPHONICO PUBLICO FOI INSTALLADO EM FRENTE Á ESTAÇÃO DE LONG BEACH E NA MANHÃ SEGUINTE AO TERREMOTO 500 PESSOAS PROCURAVAM USAR O SERVIÇO



H. L. BANFILL, ENGENHEIRO CHEFE, EMBARCOU A 9 DO CORRENTE PARA A EUROPA, EM VIAGEM DE FÉRIAS. MUITOS AMIGOS E COMPANHEIROS FORAM A BORDO DO "AVILA STAR" APRESENTAR A H. L. BANFILL SUAS DESPEDIDAS E SEUS VOTOS DE FELIZ VIAGEM

Engenheiros que permaneceram no interior, observando a estructura do predio a cada novo abalo e pensando no modo de conservar a segurança do local, ajudaram os reporters e policiaes a chegar á mesa de ligações no terceiro andar, afim de telephonarem para os seus superiores.

O superintendente dos edificios da Southern California Telephone Company estava ainda em seu gabinete em Los Angeles quando se deu o primeiro abalo e sem perda de tempo telephonou para todas as estações obtendo informações sobre os damnos nos predios. Felizmente nenhuma victima havia entre empregados de telephone.

Um verdadeiro exercito de operarios convergiu para os predios damnificados, inclusive o da estação interurbana de Long Beach, onde todo o edificio foi reforçado para garantir o pessoal que ia continuar a operar na mesa de ligações. Em todas as estações esses reparos foram executados debaixo de continuos tremores de terra.

Afim de que o publico pudesse ter um serviço superior á capacidade do equipamento, as linhas dos assignantes foram divididas em grupos de linhas occupadas, que de espaço a espaço eram desligadas para que um novo grupo pudesse falar. As linhas eram examinadas o mais rapidamente possivel e as encontradas com defeito eram logo definitivamente retiradas de serviço. Em muitas estações o trafego elevou-se a tresentos por cento acima do normal.

As telephonistas em serviço não ligavam importancia á hora. Muitas eram dispensadas pelas encarregadas para mais tarde serem descobertas trabalhando em outras posições da mesa. Muitos homens servindo como telephonistas trabalharam durante 48 horas e mais. Telephonistas estranhas em passeio apresentaram-se para trabalhar.

Uma familia de Long Beach que abandonou a casa depois de se servir da estação telephonica interurbana, poz á disposição da companhia a calçada e o alpendre da frente, onde foi improvisada uma estação, com mesas, telephones, bancos, etc. As telephonistas ficaram espalhadas sob toldos e encaminharam um diluvio de chamadas. Um empregado, de um logar mais alto que o das telephonistas, ia annunciando por um alto-falante :"Numero 108—Sua chamada para Seattle está prompta". "N. 109 — Sua chamada para São Francisco está prompta". Foram collocados numa fila de mesas 40 telephones para uso do publico. Um cabo suspenso a uma palmeira servia para a ligação com a estação de longa distancia. Empregados faziam um registro das chamadas e emittiam cheques numerados, pelos quaes os portadores eram attendidos quando as chamadas podiam ser completadas. No dia seguinte ao terremoto foram calculadas em mais de 500 as pessoas attendidas nessa estação de emergencia.

Por meio das estações de radio e dos jornaes o publico foi solicitado a só fazer chamadas de absoluta urgencia, observando-se então nas estações uma diminuição de trafego de cerca de cincoenta por cento.

A attitude heroica das telephonistas e demais empregados de telephones mereceu palavras elogiosas da imprensa, das estações de radio e pessoaes, inclusive dos directores da companhia.

Tapeçaria Oriental

CRETONES, MADRAS E ABAT-JOURS
ORNAMENTAÇÕES MODERNAS

O. S. QUEIROZ & CIA.

RUA CONSTITUIÇÃO 15 — FONE 2-8477

AUTOMOVEIS

DODGE BROTHERS

E

CHRYSLER PLYMOUTH

VELOCIDADE
POTENCIA
SUAVIDADE

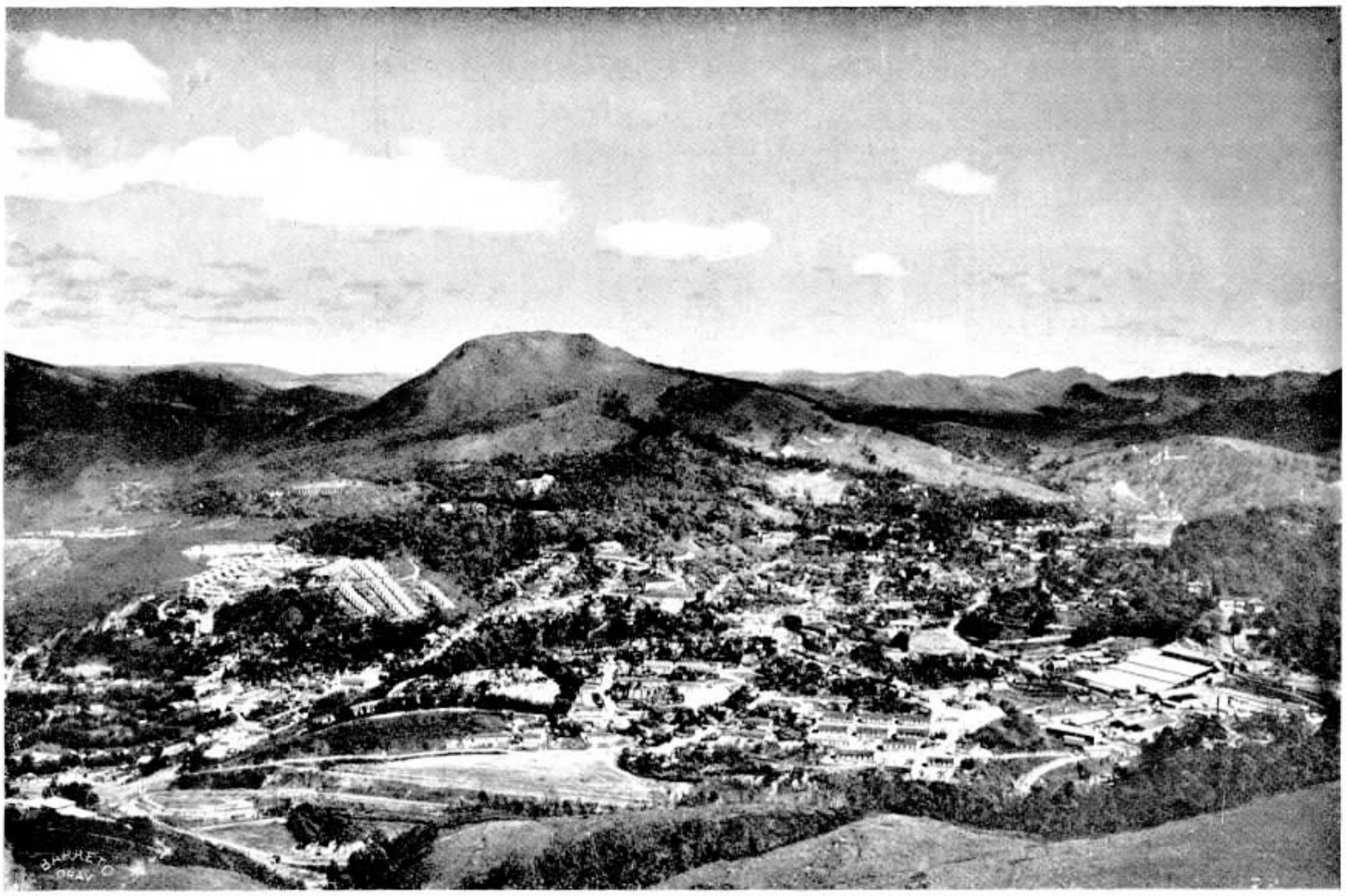
MOTOR COM MONTAGEM "FLOATING POWER"
FREIOS HYDRAULICOS, DE COMPENSAÇÃO AUTOMATICA
CHASSIS DE DUPLO REBAIXAMENTO, TENSOR REFORÇADO EM "X"
DIRECÇÃO DOCIL, COM AMORTECEDORES CONTRA AS TREPIDAÇÕES DA MARCHA
CARROSSERIE ISOLADA E INTEIRAMENTE DE AÇO INOXYDAVEL, TYPO "MONO-PEÇA"
MOLAS DE LUBRIFICAÇÃO PERMANENTE, POR DISCOS OILITE, FIXADOS ENTRE AS FOLHAS
MUDANÇAS FACEIS E DE FUNCCIONAMENTO SILENCIOSO EM TODAS AS VELOCIDADES
CHRYSTAES INESTILHAÇAVEIS E INOXYDAVEIS, DE FABRICAÇÃO "DUPLATE"
VISEIRAS INTERNAS, ANTI-DESLUMBRANTES, PERFEITO AJUSTE
PNEUMATICOS "AIRWHEEL" DE BAIXISSIMA PRESSÃO
EMBRAYAGE AUTOMATICA ("RODA LIVRE")

COMPANHIA NACIONAL E IMPORTADORA

Rua Mexico, 150

PHONE 2-7439

RIO DE JANEIRO



PANORAMA DE NOVA LIMA

NOVA LIMA

A ligação dessa importante cidade mineira á rêde da Companhia Telephonica Brasileira

VILLA de Nova Lima é um dos municipios mais importantes do Estado de Minas Geraes, pois é na cidade desse nome que existe a celebre mina de ouro de Morro Velho.

A cidade de Nova Lima está situada a poucos kilometros de Bello Horizonte, o que facilita a visita dos forasteiros áquella mina aurifera.

A direcção da companhia que explora a mina recebe sempre com solicitude os forasteiros, que, antes de descer á profundidade onde a conversa só é possivel em altos berros, recebem uma folha impressa contendo a descripção dos processos por que passa o minerio desde a extracção até á ultima decantação do ouro.

Essas instrucções são as seguintes:

PROCESSOS USADOS NO TRATAMENTO DO MINERIO DA MINA DO MORRO VELHO PARA A EXTRACÇÃO DO OURO

O minerio aurifero da mina do Morro Velho consiste de varios mineraes sulfuretados, de mistura com outros corpos, nos quaes o ouro se encontra disseminado em particulas minusculas. O minerio contido em um wagonete cheio pesa cerca de uma tonelada e dois decimos, e o teor do minerio em ouro é, approximadamente, de 15 grammas por tonelada, o que representa, mais ou menos, uma colherinha cheia, das de café, por wagonete de minerio.

Para se extrahir o ouro, reduz-se o minerio a um pó muito fino, que é submettido a um processo de lavagem, seguido de um tratamento chimico, da seguinte maneira:

O minerio, tal como deixa a mina, vai para um grande britador, de onde sae atravéz de um crivo giratorio, em pedaços de quatro pollegadas mais ou menos. Com o minerio vêm fragmentos de chisto, que são separados em uma grande roda giratoria e removidos, indo em seguida o minerio para tres britadores pequenos, onde é quebrado em pedaços menores. Desses britadores pequenos é levado para grandes depositos que alimentam as baterias de pilões, nas quaes se opera a segunda phase da trituração. Cada pilão pesa meia tonelada, dá noventa e cinco pancadas por minuto e pode triturar até cinco toneladas de minerio

FORNECEDORA DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LIGHT & POWER

DESCONTO 5 %

Casa Gagliano
S. Paulo Rua S. Caetano 21-23-25

NAS COMPRAS A DINHEIRO

DESCONTO 10 %

SOBRE TODOS OS ARTIGOS EXCLUSIVAMENTE AOS SENHORES AUXILIARES DAS COMPANHIAS TELEPHONICA, LIGHT E GAZ

por dia, reduzindo-o a um pó muito fino que, ao sahir dos pilões, atravessa uma tela metalica com 2.500 malhas por pollegada quadrada. Este pó, ao qual se addicionou agua, que lhe serve de vehiculo, vae em seguida para uma serie de mesas de lona ligeiramente inclinadas, nas quaes o ouro se deposita, juntamente com outros mineraes pesados, sendo as substancias mais leves carregadas pela agua. O concentrado que fica sobre as mesas de lona é submettido a varias lavagens, e vae aos poucos diminuindo de volume, tornando-se cada vez mais rico em ouro. E' finalmente lavado em uma mesa movediça, de lona, onde se forma um fillete de concentrado contendo cerca de 50 % de ouro e prata, sufficientemente rico para ser fundido. Neste primeiro processo se obtêm dois terços da producção total de ouro, sendo o terço restante, em particulas muito finas, carregado pela agua que passa nas mesas de lona com o minerio pulverisado. O pó, ou areia, que não se fixa na lona e é levado pela agua, soffre uma nova trituração em moinhos giratorios (grandes tubos installados em posição horizontal), nos quaes o pó é moido por pedras muito duras, que rolam continuamente no interior dos tubos. 90 % da areia que sae desses moinhos é tão fina que pode passar atravéz de uma tella metallica de 40.000 malhas por pollegada quadrada. Esta areia desce, em seguida, levada pela agua, para grandes tanques circulares, onde se deposita e de onde é depois transferida, sob a forma de uma lama viscosa e espessa, para outros tanques; nestes, se lhe junta cyanureto de sodio, nelles permanecendo a areia durante 12 horas, durante as quaes é continuamente agitada por meio de um dispositivo especial de que são providos os tanques. O cyanureto, auxiliado pelo oxygenio que se introduz continuamente na lama, pela agitação, dissolve quasi todo o ouro contido na areia. No fim de 12 horas o ouro existente no tanque se acha dissolvido na solução de cyanureto de sodio, deixando a areia empobrecida. A solução passa, em seguida, por aspiração, atravéz de um filtro de lona, ficando na parte exterior do filtro a areia empobrecida, sob a forma de uma pasta quasi solida, que é removida por meio de jactos dagua, aproveitando-se esta lavagem para a remoção do restante da solução contida na pasta; os residuos são removidos dos tanques e depositados nas visinhanças da mina.



Vista das usinas de reducção de minerios das Minas de Morro Velho

A solução filtrada é levada para uma serie de tanques nos quaes se immergem laminas finas de zinco. O ouro precipita-se sobre o zinco, na forma de um pó pardacento, sendo as laminas periodicamente retiradas dos tanques e tratadas com acido sulfurico, que dissolve o zinco restante, deixando o ouro sob a forma de um lodo, que é posto a seccar e depois fundido. Na secção competente funde-se e refina-se o ouro, tanto do primeiro processo como do processo de cyanuretação.

Uma certa quantidade de prata acha-se sempre ligada ao ouro, e é delle separada por meio de chloro gazoso, que se faz pássar atravéz da liga fundida. O chloro combina-se com a prata, formando um chlorureto que fluctua, debaixo do qual fica o ouro puro.

Uma barra de ouro pesa em média 28 kilos e vale £ 4.000, ao par.

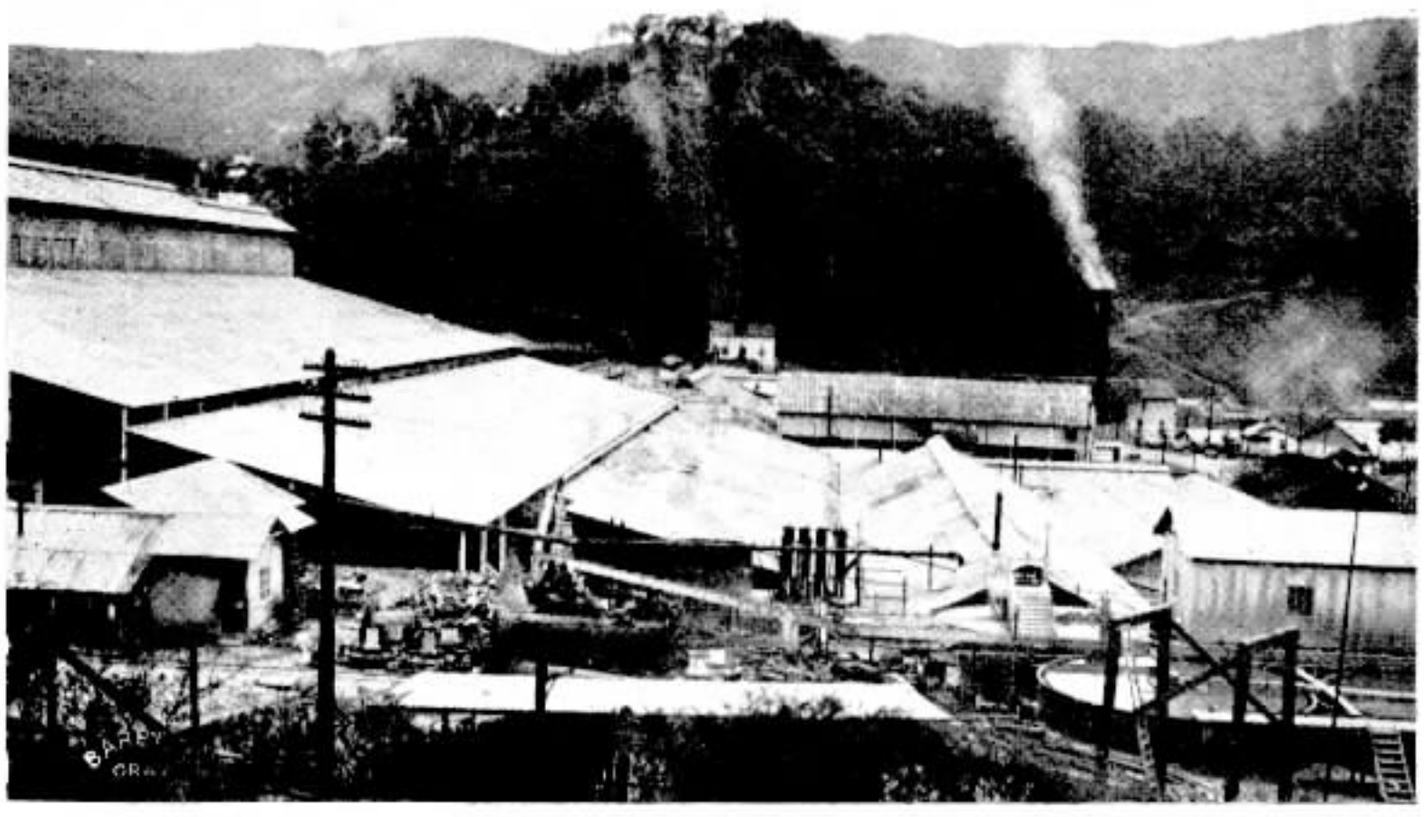
Todo o ouro produzido é remettido para o Banco do Brasil.

Villa de Nova Lima está desde o dia 30 de Março proximo passado ligada á rêde geral da nossa Companhia.

Com essa realização ansiosamente esperada, viram os habitantes de Nova Lima transformada em realidade uma aspiração que ha muito almejavam.

O novo serviço, desenvolvendo as facilidades de communicações, virá grandemente cooperar para maior expansão das relações commerciaes e sociaes com os grandes centros do paiz.

A's 14,30 daquelle dia, no salão da Prefeitura Municipal, effectuou-se a inauguração do serviço, com a presença do Sr. Carlos Galery, Prefeito Municipal; Dr. F. Serra Negra, Inspector Geral de Electricidade da Secretaria da Agricultura; Sr. Braulio Salgueiro, representante; Dr. Benedicto Santos, Director Geral da Secretaria da Agricultura; Sr. Santiago Paris, representando o Superintendente Geral da St. John D'El-Rey Gold Mining, além de grande numero de pessôas da mais alta representação de Nova Lima.



Usina de reducção de minerio das Minas de Morro Velho



PREDIO ONDE ESTÁ CENTRALISADO O SERVIÇO TELEPHONICO DA MINA DE MORRO VELHO

Coriolano Coelho, Gerente do Districto Central de Minas, providenciou para que áquella hora fosse estabelecida uma ligação para Bello Horizonte, tendo o Sr. Prefeito se communicado com o Dr. Gustavo Capanema, Secretario do Interior do Estado de Minas, que se congratulou com a população do Municipio, na pessôa de seu Prefeito, pelo notavel melhoramento que ali acabava de ser introduzido. A seguir foi estabelecida uma ligação para o Rio de Janeiro, falando ainda o Sr. Prefeito com R. Castanheira, Superintendente da Divisão de Minas, cumprimentando a Companhia Telephonica Brasileira pelo grande serviço que acabava de prestar ao Municipio de Nova Lima.

Em seguida foram postas á disposição dos presentes as nossas linhas interurbanas, tendo sido completadas varias ligações para Bello Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e outras localidades, manifestando-se todos grandemente enthusiasmados com a presteza nas ligações e com o optimo funccionamento de todas as linhas.

Foi pela Prefeitura de Nova Lima offerecida aos presentes uma variada mesa de doces, sendo ao champagne erguidos varios brindes ao Governo do Estado, á Prefeitura de Nova Lima e á Companhia Telephonica Brasileira.

O posto telephonico está funccionando á Praça Coronel Aristides n.º 160, sendo Agente Operador o Sr. José Gomes da Silva, proprietario da Pensão Silva.

Além do posto publico existem linhas directas para a Prefeitura, para os escriptorios da Mina de Morro Velho, bem como para varias casas commerciaes da localidade.

Serviço Paris-Manilha

NO dia 23 de Março ultimo foi inaugurado o serviço radio-telephonico directo entre Paris e Manilha, capital do archipelago das Philippinas, na Ilha de Luçon. A ligação foi feita pelo circuito terrestre Paris-Berlim e de Berlim para Manilha pelas estações de radio.

Haverá poucas occasiões de ser utilisado o novo serviço, mas não deixa de ser importante, pois num caso qualquer de emergencia as autoridades governamentaes de Washington poderão telephonar para Manilha por intermedio de Paris. A communicação entre Washington e Paris é sempre nitida e rapidamente feita.

O serviço na Australia

E' actualmente de 485.000 o numero de telephones na Australia, operados por 6.061 estações.

As estações de mais assignantes são as seguintes: Sydney, "City North", com 7.757 assignantes; Melbourne, "Central", com 7.699; Perth, "Central", com 6.946; Brisbane, "Central" com 6.551 e Adelaide, "Main", com 5.102.

O automatico no Systema Bell

O Systema Bell, nos Estados Unidos, não possuia em 1915 telephones automaticos. No começo de 1921 havia 157.695 desses telephones e no principio de 1931 havia 4.976.941 desses apparelhos operados pelo Systema Bell.

O numero de telephones automaticos no inicio deste anno, nessa organisação telephonica, já attingiu o total de 5.856.238.

O telephone na Mandchuria

VAE em progresso o telephone na Mandchuria.

A Harbin Telephone Telegraph & Radio Administraction pretende installar mais mil linhas de equipamento automatico moderno, para o que firmou contracto com a Nippon Electric Company. Em 1 de Dezembro ultimo havia quatro linhas interurbanas funccionando entre Harbin e Hsinking, onde augmentou o numero de telephones em 1932, esperando-se attingir a 3.200 telephones no fim deste anno. Em 11 de Janeiro inaugurou-se a linha directa entre Hsinking e Tokio e entre Tokio e Dairen. Em Mukden o numero de telephones, devido á lucta, baixou de 3.000 em 1931 para 2.640 em 1932. Vão ver installados ahi 30 telephones publicos. O systema automatico de Mukden tinha em 1930 uma capacidade para 5.000 linhas.

DROGARIA MAZZA
(MATRIZ)
RUA JOSE' BONIFACIO, 10-A

FARMACIA MAZZA
(FILIAL)
RUA SÃO BENTO, 21

A DE MELHORES PREÇOS NO MERCADO

FORNECEDORES DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

MAZZA, CIRILLO & C.
SÃO PAULO

Notas Sociaes

FAZEM ANNOS EM MAIO :

RIO DE JANEIRO

ENGENHARIA GERAL — Alfredo Gomes Farias (dia 14) e José B. Cavalcanti (dia 22).

DEPARTAMENTO COMMERCIAL — Alba Fritz Beuttemmuller (dia 6) e Maria de Vera Cruz Villalba (dia 25).

ESCRIPTORIO DO TRAFEGO — Escripturarias Ondina de Azevedo (dia 31) e Regina Menezes Costa (dia 13).

ESTAÇÃO DOIS — Telephonista Adelaide Rigas (dia 10).

ESTAÇÃO TRES — Observadora Maria de Lourdes Gomes (dia 10).

ESTAÇÃO QUATRO — Encarregadas Dalila de Oliveira Cunha (dia 7), Nair Nogueira Xavier (dia 9) e Ernestina Pereira (dia 10); Telephonistas Ocirema Beuttemmuller (dia 1), Dulce Duarte Canellas (dia 3), Jovelina Ventura Setubal (dia 6), Herminia Rodrigues Pimenta (dia 9), Julia Bezerra do Valle (dia 10), Luzia Melfi (dia 13), Lucilia Avila de Souza (dia 15), Thereza de Jesus Mello (dia 18), Margarida Dias Farias (dia 19) e Nilza Roncoli (dia 26).

ESTAÇÃO CINCO — Encarregada Iva Baroni Ariza (dia 19); Telephonistas Albertina Moreira (dia 12), Rachel Dobrowslsk Baptista de Carvalho (dia 20), Hilda Corrêa Alves (dia 26) e Maria José Santos (dia 27).



DIA 1 — NOEMIA DE CASTRO — LISTAS — RIO DE JANEIRO

DIA 9 — MARIA BRAGA — CONTADORIA — S. PAULO

DIA 30 — JUDITH LIMA — TRAFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 29 — ROSA LIBONATTI — PETROROLIS — E. DO RIO

DIA 2 — CANDIDA PORTELLA — TRAFEGO — RIO DE JANEIRO

ESTAÇÃO MEIA DUZIA — Instructora Ermelinda Mendonça (dia 17); Encarregada Laura de Souza Moreira (dia 30); Telephonistas Felicissima de Jesus Baptista (dia 1), Hilda Pereira Rodrigues (dia 3), Almerinda Castanha (dia 4), Noemia Martins (dia 9), Deocacina Teixeira de Mello (dia 18), Edith Barbosa (dia 19) e Marina Marques (dia 22).

ESTAÇÃO SETE — Telephonista Hercilia Reis (dia 13).

ESTAÇÃO OITO — Encarregadas Nair Waltz (dia 3) e Donaria M. Saraiva (dia 20); Telephonistas Lourdes P. Vieira (dia 1); Celina Muniz (dia 11), Anna Tripoli (dia 16), Olga S. Lana (dia 2), Elza C. Silva (dia 6), Iracema Soares (dia 17), Amelia Braz Lopez (dia 19), Orcina O. Torres (dia 24), Sylvia Hammerly (dia 24) e Petronilha B. Cunha (dia 31).

ESTAÇÃO NOVE — Telephonista Ephesia Souza Christo (dia 8).

INFORMAÇÕES — Escripturaria Nair Carvalhal (dia 31); Encarregadas Irene Amalia Teixeira (dia 3) e Maria Antonietta de Souza (dia 16); Telephonistas Carmen Pereira Soares (dia 3), Graziella Mello (dia 3), Flavia Ferreira (dia 26) e Julia Storino (dia 29).

INTERURBANO — Encarregada Avelina Reis (dia 20), Clementina de Mello Barreto (dia 25); Telephonistas Laura Gomes Carrilho (dia 7), Julieta Marsica (dia 9), Arginia Baptista Alves (dia 28), Alercia Majolo da Silva (dia 11), Oswaldina Augusto de Menezes (dia 9), Guilhermina Lucchetti (dia 12) e Maria da Piedade da Fonseca (dia 4).

ESCOLA — Escripturaria Aracy Lopes Reis (dia 28); Observadora Affonsa Bruno (dia 23).

S. PAULO

ALMOXARIFADO — Clemente O. Silva (dia 4), Augusto Nadeo (dia 22), Rosario Simino (dia 24) e Luiz G. Costeira (dia 30).

CABOS — Antonio Gutierez (dia 2), Sebastião Praza (dia 5), Diogo Gonçalves (dia 9), Cesar Belizoni e Francisco Sumaqueiro (dia 10), João de Souza (dia 16), Pio Pinto Nazario e Sebastião Mascari (dia 18) e Affonso Gomes (dia 31).

CONSERVAÇÃO (Escriptorio) — Marcelino Bento Dias (dia 1).

CONSERVAÇÃO (Interior) — Candido Sebastião (dia 11), Frederico Eiche (dia 20) e José Ramalho (dia 23).

CONSERVAÇÃO — Eugenio Ferraz Munhós



DIA 27 — LINA ABREU — TRAFEGO — S. PAULO

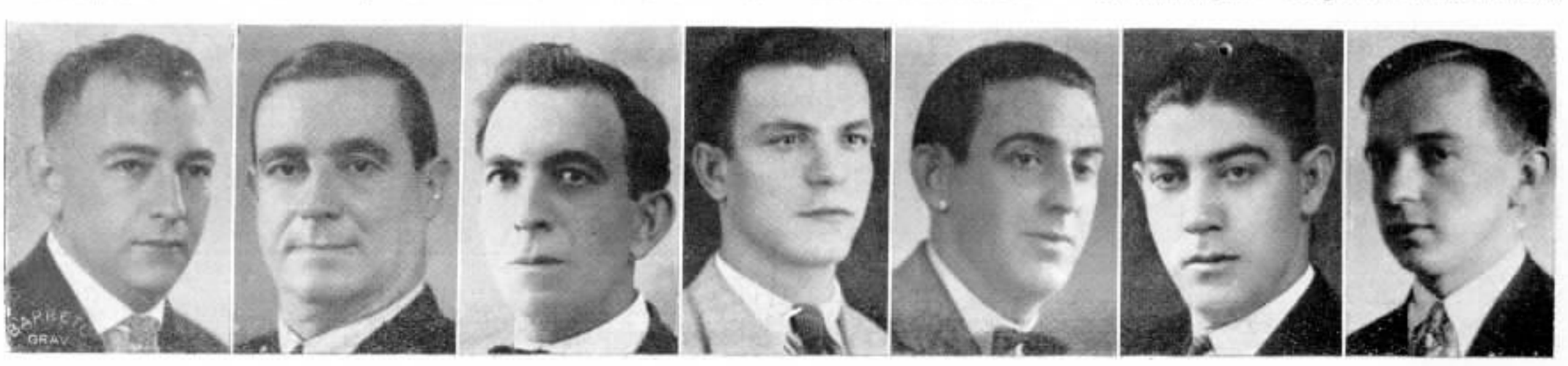
DIA 17 — ANTONIETA OLIVEIRA — TRAFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 13 — ODETTE MOREIRA — TRAFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 27 — HERDOLANDA PALLOTA — RIO CLARO — S. PAULO

DIA 8 — AGUEDA PEGADO — TRAFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 2 — GUIOMAR PAIXÃO — TRAFEGO — RIO DE JANEIRO



DIA 9 — P. R. CASTANHEIRA — SUPERINT. DIVISÕES ESTS. DO RIO E MINAS

DIA 24 — ALVARO FERNANDES — CONSTRUCÇÕES — S. PAULO

DIA 25 — JOSÉ B. FERRADOR — RIBEIRÃO PRETO — S. PAULO

DIA 28 — OLAVO S. MENDES — PLANTA — RIO DE JANEIRO

DIA 3 — ALCIDES VASCONCELLOS — CONTADORIA — S. PAULO

DIA 28 — S. SANTOS SILVA — CONSERVAÇÃO — S. PAULO

DIA 21 — MAURICE GANE — ENGENHARIA GERAL — RIO DE JANEIRO

(dia 2), Alfredo R. Oliveira e Manoel Garcia (dia 3), Benedicto Leite e Albano Teixeira (dia 4), Antonio Ramos, João Corrente e Egydio Moretti (dia 14), Wincas Kuliskaskas (dia 16), Francisco Barciella (dia 18), Francisco Antiquera (dia 21), João Casado de Lima (dia 22), João Simarelli (dia 24), Geraldo Robernhorst (dia 25), Eugenio Cruz, Manoel Nery Azevedo e Urbano de Barros (dia 26), Conrado Mertz (dia 28) e Luiz Baptista (dia 30).



Dia 25 — Caetana Simone — Contadoria — S. Paulo

Dia 31 — Auta B. Silva — Trafego — Rio de Janeiro

Dia 3 — Gracinda Krokosz — Trafego — S. Paulo

Dia 11 — Victoria L. Romero — Nictheroy — E. do Rio

Dia 13 — Cecilia Cunha — Trafego — Rio de Janeiro

Construcções — Carlos Cozza (dia 17), José Fermiano (dia 18), Avelino C. Cardoso (dia 19) e Joaquim Quedas (dia 28).

Contadoria — Brasil Barbosa Silveira Bueno e Antonio B. Silva (dia 3), Benedicto Fonseca e Darim Braim (dia 4), Miquelina Palermo (dia 8), João Custodio da Costa Carvalho (dia 9), James Hohn Benson (dia 10), Jacy Guedes (dia 11), Moysés de Andrade e Frederico A. Souza (dia 15) José Carcavallo (dia 16), Ernesto Gallo (dia 19), Willibald Langer (dia 20), Luiz Zanoni (dia 22), Yolanda Santoro (dia 24), Antonio Maia Nacarato (dia 29) e Juvenal Luz Amaral (dia 30).

Empregados — José Santos Nunes (dia 3) e Edna Potenza (dia 20).

Engenharia (Planta externa) — Plinio da Cunha Freire (dia 1), Epiphanio Silva (dia 3), Oswaldo Conti (dia 7), Alberto Scheffler (dia 15), Silio Del Debbio (dia 21), Leo Padlas Junior (dia 23), Georgina Loureiro (dia 24), João Portansky (dia 25) e Jacob Sigus (dia 31).

Garage — João Mucedola (dia 26).

Materiaes — Antonio Alambary (dia 6).

Officinas — Antonio R. Moreira e Alfredo Luiz Orsi (dia 1), Euclydes Pereira Silva e Luiz Massi (dia 3), Felippe Santoro (dia 6), Hugo Calegaretti (dia 11), Zepherino dos Santos (dia 14), Luciano Biancardi (dia 23), Henrique Zapparoli e Henrique Salvador (dia 26) e Santiago Quartero (dia 31).



Dia 20 — Colombina Brillo — Trrfego — Rio de Janeiro

Dia 23 — Emilia Gonçalves — Trafego — Rio de Janeiro

Dia 31 — Rosa S. Machado — Trafego — S. Paulo

Dia 17 — J. B. Andrade — Sorocaba — S. Paulo

Dia 22 — Gustavo M. Pontes — Divisão dos Estados do Rio e de Minas

Dia 10 — Roberto Maier — Construcções — S. Paulo

Planta (Escriptorio) — Iracy Corrêa (dia 4) e Ernesto Markgraff (dia 17).

Planta (Superintendencia) — Joaquim Francisco de Almeida Junior (dia 16).

Superintendencia (Cidade) — Alipio Cordeiro (dia 11), Francisco Teixeira (dia 19) e Sylvio Dardes (dia 26).

Trafego (Escriptorio) — Escripturaria Zilda Breda (dia 8).

Estação Quatro — Encarregadas Penha Darone (dia 7) e Odette Souza Mello (dia 9); Telephonistas Maria Coutinho e Lucilla Alves Marques (dia 1), Dolores Velloza (dia 5), Joanna Silva (dia 13), Olivia Soares (dia 17), Noemia Vettorazzo (dia 19), Catharina Scagliusi (dia 22), Herminia Concilio (dia 23), Alice Malheiros (dia 27), Joanna Conte e Mercedes Modenesi (dia 28) e Assencion Alvares (dia 30).

Estação Sete — Telephonistas Anna Muller (dia 6), Carmen Presa Martins (dia 7), Luiza Gould e Laura Morelli (dia 8), Yolanda Serafino (dia 12), Maria de Annunciação Barros (dia 22) e Maria Incoronata Benucci (dia 31).

Estação Nove — Telephonistas Ernesta Blasio (dia 2), Helena Mayer (dia 3), Eunice Soares (dia 9), Helena Garcia de Oliveira (dia 14) Maria de Lourdes Moraes (dia 17) e Rosina Bleferi (dia 22).

Informações — Escripturaria Olinda Nascimento (dia 6); Telephonistas Heroina Boattini (dia 14), Aguida Campos (dia 23) e Rosaria Graciano (dia 24).

Interurbano — Assistente Telephonista Chefe Ida de Curtis (dia 10); Instructora Ida Marina Bambini (dia 2); Encarregadas Marina Mostaci (dia 5) e Sophia Lichtfeld(dia 15); Telephonistas Dora Benvinda Santoro (dia 4), Yolanda Antonia Bezzi (dia 6), Cassimira de Abreu (dia 10), Herminia D'Amico (dia 17), Maria Ferreira Jardim (dia 23), Carolina Oliveira Barbosa e Iracema Santoro (dia 29), Adelina Mendes e Izabel dos Anjos Assumpção (dia 30).

Escola IU — Praticante Lybia Zambelli (dia 18).

Sant'Anna — Telephonistas Eliza Ziller (dia 4) e Andradina Fragoso (dia 17).

Cambucy — Telephonista Anita Carneiro Silva (dia 5).

S. Caetano — Telephonista Maria da Cruz Eboli (dia 3).

INTERIOR DE S. PAULO

Amparo — Castorina Bueno (dia 17) e Luiza Camargo (dia 25).

Araraquara — José Tonello (dia 4), José Luciano (dia 7), Antonio Leite (dia 13), Maria Emilia Lopes (dia 15), Maria Mendes Silva (dia 18) e Nelly Rinaldi (dia 27).

Barretos — Ernestina Volonte (dia 31).

Botucatú — Maria do Carmo Barros Leite (dia 2), João de Oliveira (dia 3), Francisco Fernandes dos Santos (dia 15) e Lazara Knuppel (dia 18).

Bauru — Vicente Gonçalves (dia 6), Clodomiro Guilherme (dia 9) e Marianna B. Castilho (dia 19).



Dia 28 — Frederico K. Souza — Planta — S. Paulo

Dia 11 — Adão C. de Mattos — Nictheroy — E. do Rio

Dia 5 — Aecio S. Falcão — Contadoria — S. Paulo

Dia 25 — M. Baptista Santos — Thesouraria — Rio de Janeiro

Dia 4 — Alfeu A. dos Reis — Bebedouro — S. Paulo

Dia 4 — J. V. Gabrido — Trafego — S. Paulo

Dia 1 — Abel C. de Mattos — Divisão dos Estados do Rio e de Minas



SRTA. DALVA VESPASIANO ALBUQUERQUE, TELEPHONISTA DE RIO NOVO, MINAS GERAES

CAMPINAS — Nayades Oliveira (dia 3), Leonilia de Freitas (dia 4), Zilda Oliveira (dia 5), Joaquim Modanesi (dia 23) e Ney Rodrigues (dia 30).

CRUZEIRO — Maria Immaculada Pereira (dia 5).

FRANCA — Nair Menezes (dia 6) e Laura Barbosa (dia 26).



DEA, FILHINHA DE ALVARO DIAS, DA CONTABILIDADE, CUJO ANNIVERSARIO NATALICIO TRANSCORREU A 19 DO CORRENTE

GUARATINGUETÁ — Maria Conceição Alves Cunha (dia 3).

GUARUJÁ — Julia Julieta Silva (dia 6).

ITAPETININGA — Noemia Medeiros (dia 11).

ITÚ — Nicolina de Bernarde (dia 3).

JAHÚ — Thereza Juliano (dia 13), André Thizio Galvão (dia 17) e Thereza Sigolo (dia 26).

JARDINOPOLIS — Marianna Mimo (dia 21).

JOANNOPOLIS — Marcolina Silva Cuoco (dia 7).

JUNDIAHY — Maria Lourdes Carneiro Campos (dia 7).

MATTÃO — Alice Botura (dia 11).

PIRACICABA — Arthur Fonseca (dia 9), Leonor Chiossi (dia 20) e José Pedrosa (dia 31).

RIBEIRÃO BONITO — Luiza Gobato (dia 2).

RIBEIRÃO PRETO — Sebastião Althemann (dia 19) e Maria Apparecida Moraes (dia 23).

ALFAIATARIA CARDOZO

DE

Antonio G. Cardozo

Fornecedor de diversos Departamentes da Light & Power

Executam-se ternos sob medida. — Aviamentos de primeira ordem.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Capas e sobretudos feitos desde... 45$
Feitios de brim a 40$ e casemira desde 80$

TODOS OS EMPREGADOS DA LIGHT TÊM DESCONTO DE 15 % SOBRE OS PREÇOS MARCADOS

Telephone 3-3908

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 30

RIO DE JANEIRO

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Benedicto Candido (dia 3) e Benedicto Cornelio (dia 13).

SANTOS — Isabel Pereira Martins (dia 4), Ramiro Battan (dia 5), Iracema Silva e Amalia Loberto (dia 10), Helena Fidencia (dia 12), Cacilda Luz (dia 18), José Rodrigues (dia 19), Manoela Loberto (dia 21), Adalgiza Sartoris (dia 29) e Herminia Rodrigues (dia 30).

S. JOÃO DA BÔA VISTA — Helena Valim Silveira (dia 11).

S. VICENTE — Maria Conceição (dia 17).

SOROCABA — André Lopes (dia 4), Bemvinda Barros (dia 6), José Freschi (dia 10).

Uma Nova Pelle Branca



obtem-se com o uso diario do

CRAVOSAN

(suavemente perfumado)



Elimina espinhas, poros dilatados e rugas devidas ao cansaço!

■ CRAVOSAN, formula do Instituto de belleza "Guillon" de Paris, dissolve as profundas manchas dos poros, faz desapparecer as espinhas na cutis mais irritada, e assim os poros se fecham, tornando a pelle de aspera e obscura em leve e branca.

■ CRAVOSAN contem igredientes tônicos e adstringentes que avelludam a pelle, e dão a cutis uma louçania impossivel de obter-se com outro preparado.

NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

REPRESENTANTES:

DROGARIA MAZZA
Rua José Bonifacio, 10
S. Paulo

RAUL M. RIBEIRO
R. General Camara, 191
Rio de Janeiro

Gratis! Enviamos instrucções do Instituto de Belleza Guillon de Paris para o tratamento da pelle, a quem remetter este coupon á Caixa Postal, 3249 — S. Paulo.

Nome .....
Endereço .....
Cidade .....
S. A.





CASAL CARLOS SOARES—MARIA P. ANDRADE



O CASAL ABILIO TEIXEIRA SOARES—ROSARIA NUNES, LADEADO PELOS PADRINHOS SR. JOSÉ PROENÇA DA COSTA E SUA EXMA. ESPOSA

Manoel Jorge (dia 15), Adelia Vanucci (dia 20) e Antonio Alves (dia 27).

TAQUARITINGA — Rosa Ramos (dia 14).

TAUBATÉ — Cynira Amaral e José B. F. Siqueira (dia 5), Lino Turini (dia 9) e Apparecida Gonçalves (dia 17).

VILLA BOMFIM — Florinda Toni (dia 9).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA DO PIRAHY — Telephonista Léa Morgado (dia 25).

ENTRE RIOS — Telephonistas Luiza Machado (dia 20) e Maria José Salles (dia 25).

NICTHEROY—Telephonista da Secção de Concertos Maria Nazareth da ilva (dia 6); Escripturaria Carlota Regent (dia 17); Telephonistas Celina Siqueira (dia 13), Alayde Cardoso (dia 21) e Maria da Penha Soares (dia 23).

PETROPOLIS — Telephonista da Secção de Concertos Maria de Lourdes Teixeira Casqueiro (dia 4); Telephonistas Sylvia Wendling (dia 11) e Maria Guimarães de Paula(dia 18).

ESTADO DE MINAS GERAES

BARREIROS — Telephonista Minervina Helena do Nascimento (dia27).

BELLO HORIZONTE—Telephonistas Aurea Magalhães (dia 13) e Celia Pereira (dia 16).

MUZAMBINHO — Telephonista Sarah Pereira (dia 12).

RECREIO — Telephonista Ayrcê Mafra (dia 30).

SÃO LOURENÇO — Telephonista Enedina Guimarães (dia 14).

SÃO THOMAZ DE AQUINO—Telephonista Ordalina Figueiredo Costa (dia 20).

VARGINHA — Telephonista Maria Martins Ribeiro (dia 11).

NOIVADO

COM a Senhorita Ophelia Jorge de Siqueira, filha do Sr. Haroldo Siqueira e da Sra. Maria Luiza Jorge Siqueira, de Campinas, S. Paulo, contractou casamento Ney Rodrigues, Chefe da Zona de Campinas.

CASAMENTOS

REALISOU-SE no dia 2 de Maio, no Rio, o enlace matrimonial de Carlos Soares, Agente do Departamento Commercial, com a senhorita Maria P. Andrade, fliha do Coronel do Corpo de Bombeiros Ernesto de Andrade, já fallecido, e D. Adozinda P. de Andrade.

O acto civil foi realizado na 7.ª Pretoria, sendo testemunhas os Srs. José Luciano de Nobrega, Paschoal Cianelli, e D. Adozinda P. Andrade. O acto religioso foi celebrado na Matriz do Engenho Velho. Foram padrinhos da noiva o Major do Corpo de Bombeiros, Sr. Manoel Augusto Sabido e senhora, e do noivo o Sr. Arthur Passos, negociante e sua Exma. senhora.

EM 20 de Maio corrente realisou-se no Rio o enlace matrimonial da Senhorita Rosaria Nunes, Escripturaria da Contabilidade Interurbano, com o Sr. Abilio Pereira Fonseca, funccionario da Light and Power.

No acto civil, que foi realisado á 1 hora da tarde na 2.ª Pretoria Civel, serviram como testemunhas os Srs. José Pereira Fonseca e José Soares da Silva.

A cerimonia religiosa realisou-se ás 5 horas da tarde, na Matriz de São Francisco Xavier, servindo como paranymphos o Sr. José Proença da Costa e senhora.

REALISOU-SE no Rio a 25 de Fevereiro ultimo o enlace matrimonial da Senhorita Guiomar Soares, Telephonista da Estação "8", com o Sr. Francisco Rodrigues de Almeida.

REALISOU-SE no Rio, em 16 de Março ultimo, o enlace matrimonial da Senhorita Jovina R. Pinto, Telephonista da Estação "4", com o Sr. Ivan Hubert Joseph Aymes.

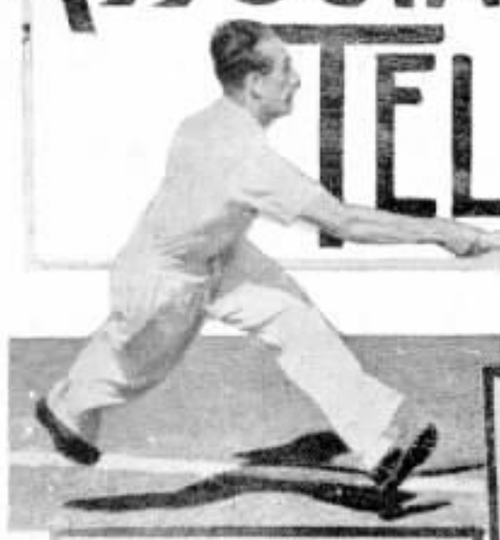
REALISOU-SE no Rio, a 22 de Abril o enlace matrimonial da Senhorita Sebastiana Barroso, Telephonista da Estação "8", com o Sr. Ernani Pires da Silva, funccionario da Justiça, na Côrte de Appellação.

REALISOU-SE no Rio, a 29 de Abril, o enlace matrimonial da Senhorita Maria de Lourdes Moreira dos Santos, encarregada da Estação "8", com José Malheiros dos Santos, da Secção de Conservação.

REALISOU-SE no Rio, a 20 de Abril o enlace matrimonial da Senhorita Diva Mendes, Encarregada da Estação "8", com Adalberto Loureiro, da Secção de Conservação.



ASSOCIAÇÃO TELEPHONICA S. PAULO





ANSELMO A. PATRICIO
PRESIDENTE



TEIXEIRA J. BARROS
VICE-PRESIDENTE



PAULO T. FLEURY
2.º SECRETARIO



ARY DE PAULA E SILVA
1.º SECRETARIO



CARLOS GIULIETTO
1.º THESOUREIRO



ALFREDO ALLETTI
2.º THESOUREIRO



S. DEL DEBBIO
DIRECTOR
DE SPORTS

1933~1934



ANTONIO GOMES
DIRECTOR DE FESTAS

ACHILLES TAURIZANO
DIRECTOR DE ATHLETISMO





ALFREDO GUIMARÃES
DIRECTOR DE PING-PONG

MARCELLO FEDERICI
DIRECTOR DE FOOTBALL





DOMINGOS CHECCHIA
DIRECTOR DA SÉDE

SILICA GEL

Air Conditioning System

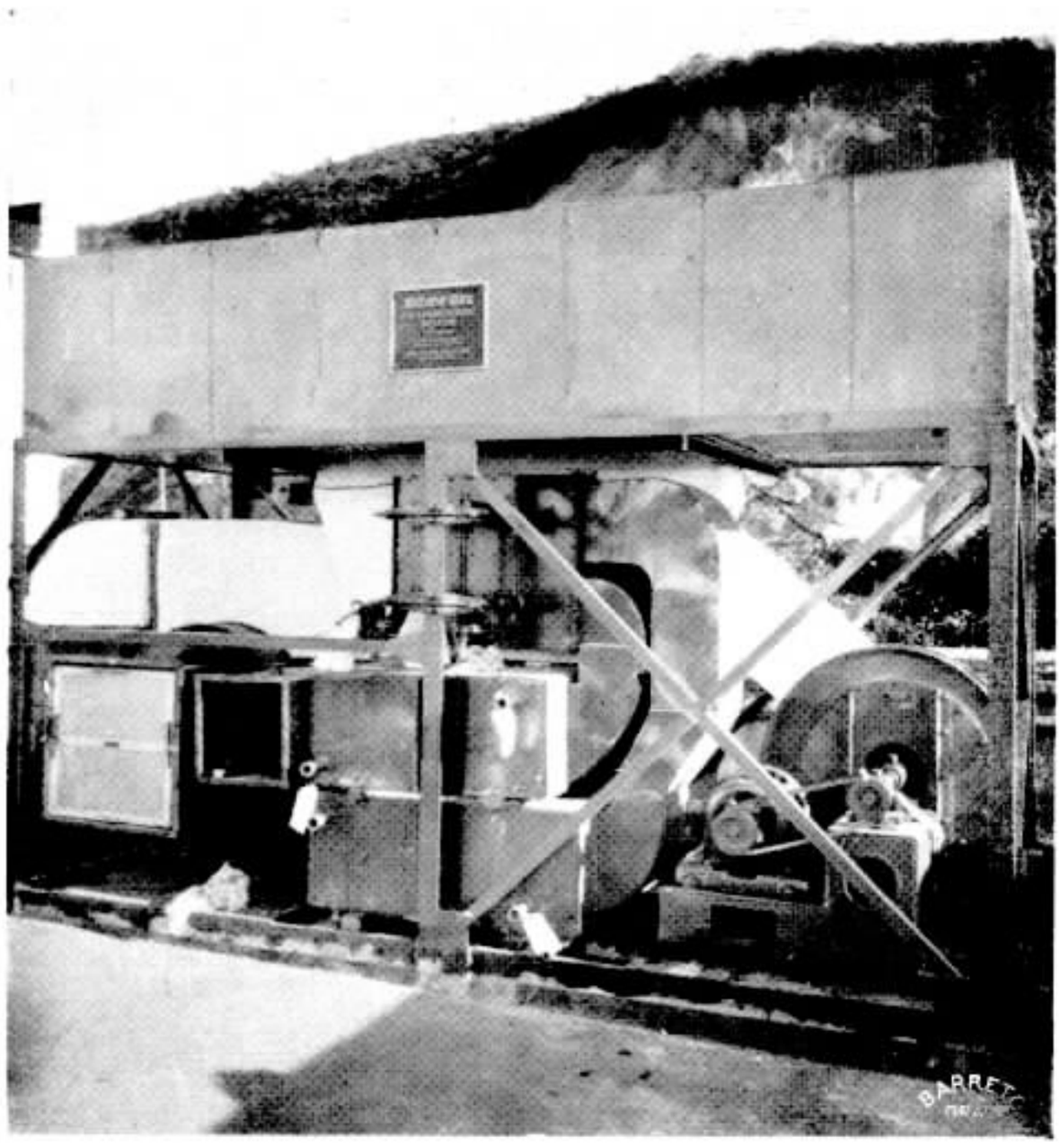
Eliminates humidity.

Conserves gloves, shoes, ties, stockings undies.

Eliminates odor of gasoline from gloves and dresses.

Corrects climate.

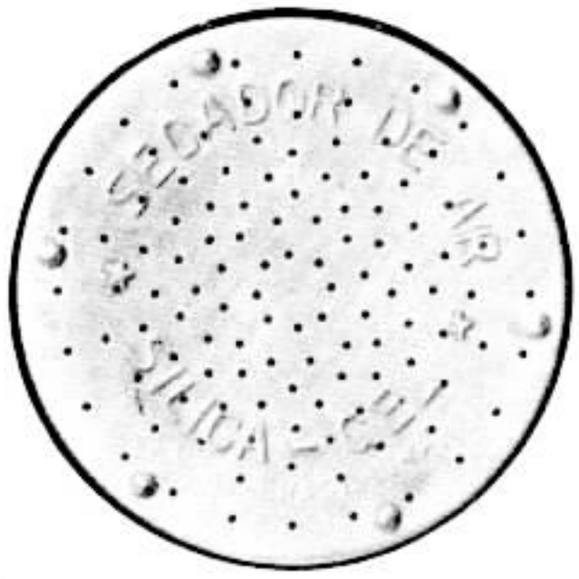
Purchased by Companhia Telephonica Brasileira, Hospital da Penitencia, Companhia Radio Bras and Docas de Santos. Will it be installed in the new buildings of Light & Power, Standard Oil Co. or the Municipal Theatre?



EQUIPAMENTO SILICA GEL INSTALLADO NA ESTAÇÃO "7" DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA, EM IPANEMA RIO DE JANEIRO

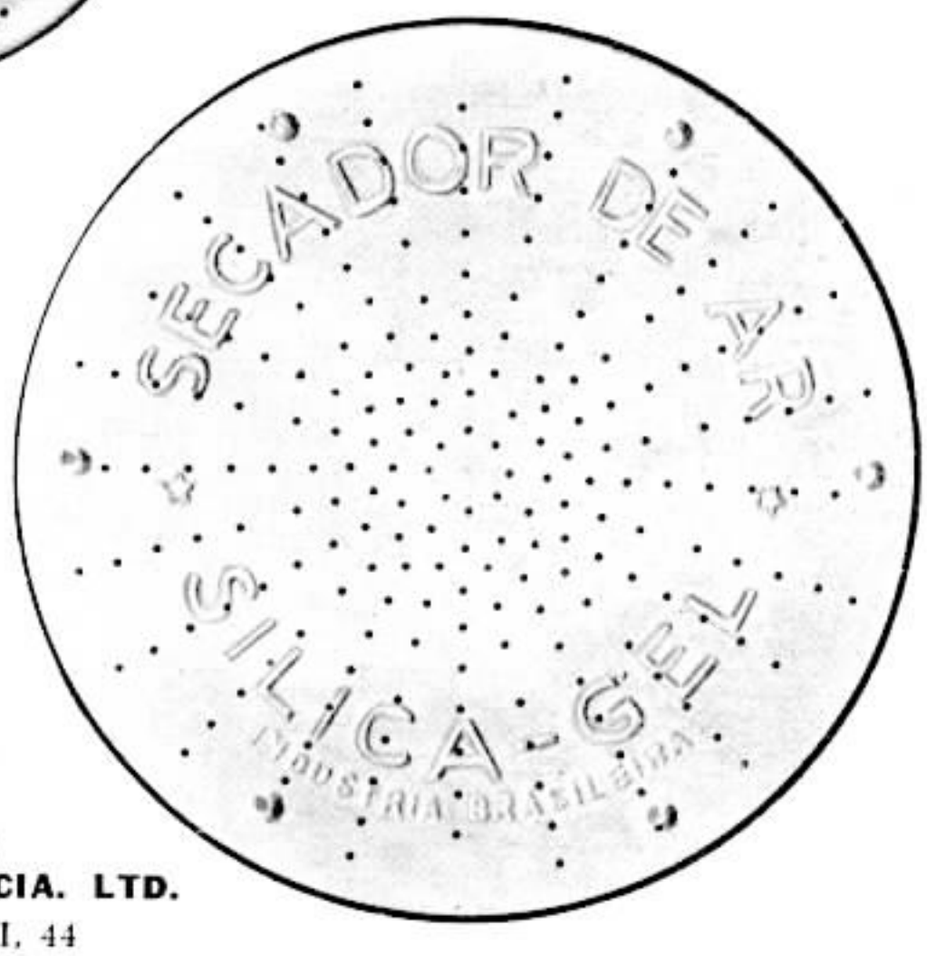
SILICA GEL

(PARA USO DE RESIDENCIAS)



Evita o mofo.
Modifica a temperatura.
Conserve suas roupas usando SILICA GEL





DISTRIBUIDORES:

SCHILLING HILLIER & CIA. LTD.

THEOPHILO OTTONI, 44

RIO DE JANEIRO

GOSTA DESTE ANNUNCIO? **CONSIDERA-O UM BOM MEIO DE PROPAGANDA?**



Telephones Mechanico-Automaticos
DE LUXO

O cliché acima illustra o novo typo de telephones automaticos de parede recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telephones como o meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer emprezas ou particulares que desejarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

PARA MAIS DETALHES E INFORMAÇÕES, QUEIRAM CONSULTAR A

International Standard Electric Corporation

EDIFICIO "STANDARD ELECTRIC"

RUA VISCONDE DE INHAUMA N.° 64
RIO DE JANEIRO

TELEPHONE: 3-2124 END. TELEG. "MICROPHONE" CAIXA POSTAL 430

EMP. GRAPHICA "O CRUZEIRO"- S. A.



Vino Azul

Barbacena

SINO AZUL rende neste numero uma homenagem a Barbacena, onde foi remodelada toda a rêde telephonica, publicando em sua frente de capa, além da photographia da nova estação telephonica, a reproducção de um quadro representando uma scena historica. A primeira symbolisa uma victoria da época moderna, ganha pelo espirito de iniciativa e pela visão do futuro. O segundo representa o passado, é a victoria da ordem estabelecida, do principio de autoridade. E' um quadro da revolução de 1842. Elementos liberaes, chefiados por J. Feliciano Pinto Coelho, rebellaram-se, segundo uns como protesto contra fraudes e violencias nas eleições geraes de 1840 e, segundo outros, por opposição á lei de reforma do processo criminal e á creação do Conselho de Estado. Tres mil homens tomaram, em 26 de Julho de 1842, a Villa de Queluz, mas o idealismo dos chefes revolucionarios teve o seu fim no dia 20 de Agosto seguinte, quando, num combate que durou das 8 1/2 da manhã até á noite, a legua e meia do arraial de Santa Luzia, foram batidos pelas forças imperiaes, commandadas pelo então Barão de Caxias. Os principaes cabeças do movimento, Theophilo Benedicto Ottoni, Limpo de Abreu, José Pedro Dias de Carvalho, conego José Antonio Marinho e outros, foram presos e levados para o Rio de Janeiro, sendo amnistiados em 1844. A nossa gravura mostra o local onde hoje é a praça dos Andradas, vendo-se as forças na face fronteira á Casa da Camara, onde hoje está installada a Prefeitura Municipal e em que foi inaugurado o novo serviço telephonico. A praça, actualmente, é ajardinada, mas ainda restam alguns predios daquelle tempo e a Matriz.

COMPREM nas casas que annunciam em "Sino Azul". Digam-lhes que viram seus annuncios nesta revista.

Sino Azul

CAIXA POSTAL 2855
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO VI — JUNHO DE 1933 — VOL. VI - N. 66

SR. LAWRENCE HILL

NOSSA brilhante collega "Light", noticiando a morte do Sr. Lawrence Hill, publicou algumas apreciações de Directores e chefes de serviços da Light e Power e Companhias Associadas sobre a personalidade do illustre morto. São essas apreciações que, com a devida venia, a seguir transcrevemos:

E' difficil encontrar palavras que possam exprimir o pezar profundo e o vasio que sentimos com a morte do nosso companheiro e amigo Lawrence Hill.

Como companheiro de trabalho, a sua intelligencia, competencia, coragem, optimismo, correcção, largo descortino e facilidade de apprehensão de todos os assumptos, faziam delle um elemento de inestimavel valor para os que collaboravam na Administração.

Como amigo, a sua lealdade, a sua força de sympathia, o seu discernimento, a sua generosidade, o desejo constante que manifestava de se interessar por tudo e por todos, o seu admiravel senso humoristico, e a sua grande presença de espirito, captivavam os que viviam na sua intimidade.

A sua lembrança será carinhosamente conservada na mente dos seus camaradas e amigos, dos seus companheiros de trabalho e de todos quantos tiveram contacto com elle.

C. A. SYLVESTER

COUBE-ME na vida a suprema ventura de ha vinte annos ter conhecido Lawrence Hill, e a intimidade que entre nós existiu durante os ultimos dez annos consiste para mim um privilegio de que justamente me orgulho e cuja memoria me é profundamente querida.

Possuidor de uma personalidade excepcional, por nós tão amada, acompanhada de um bonissimo coração e extraordinaria capacidade, chamava a si as responsabilidades de outros, o que lhe dava, no mais alto grau, a rara qualidade de guia e amigo.

Descendente de uma familia de pioneiros da telephonia, possuia vastos conhecimentos e experiencia que faziam delle o dirigente ideal dos seus cooperadores nas responsabilidades inherentes ao trabalho a que dedicou a sua vida.

Os esplendidos resultados obtidos dos seus incansaveis esforços estão bem patentes em todo o vasto territorio servido pela Companhia Telephonica Brasileira. Com o desapparecimento do seu grande espirito incentivador, perdeu a grande familia telephonica do Brasil um grande guia, e cada membro dessa familia um chefe que se fez idolatrar.

A morte prematura de Lawrence Hill constitue para mim a irreparavel perda da mais bella amizade que jamais cultivei.

C. G. SCHNEIDER

FOI com profundo pezar que acceitamos o facto de que o nosso chefe não está mais entre nós.

Todos que com elle privavam e todos os empregados que as suas decisões beneficiaram guardam uma impressão indelevel das suas qualidades insuperaveis.

Innumeros actos de amizade para com pessôas de todas as situações sociaes demonstraram o seu constante desejo de auxiliar o proximo.

Sempre que precisava tomar decisões sobre assumptos referentes ao bem estar dos empregados, sua preoccupação maxima era protegel-os.

O seu raciocinio era particularmente penetrante e manifestava-se com presteza porque elle não desejava nunca deixar para amanhã o que podia fazer hoje.

Ha uma passagem famosa e que tão bem se applica á individualidade do nosso chefe que não resisto ao desejo de recordal-a:

> "Espero passar por este mundo apenas uma vez. Qualquer bem, portanto, que possa fazer, ou qualquer acto de bondade que possa praticar para com o meu semelhante, quero praticalo já e não retardal-o ou desprezal-o, porque não passarei de novo por este caminho".

A. I. PETERSON

ESTE NUMERO CONTÉM 20 PAGINAS

A Companhia Telephonica perdeu na pessôa do Sr. Lawrence Hill um organizador admiravel e infatigavel e um chefe respeitado e querido por todo o pessoal. Nós, collegas da Administração da Light, perdemos tambem um grande amigo. Hill era o mesmo para todos. Com bom humor caracteristico, era elle proprio que respondia aos telephonemas feitos directamente ao seu gabinete, satisfazendo com presteza as providencias que lhe eram solicitadas. Em qualquer emergencia podia-se contar com Hill. Por isso, estou certo que o passamento do nosso prezado amigo constituirá em todos os Departamentos da Light & Power uma falta irreparavel.

ALFRED HUTT

ESPIRITO culto, modesto e cordeal, foi figura de realce na alta administração das Cias. Associadas, pelos seus predicados de homem de largo descortino e nitida comprehensão das possibilidades de desenvolvimento dos importantes serviços ao seu cargo. Calmo em todas as emergencias, animava os seus auxiliares, que por sua vez lhe dedicavam uma estima pouco vulgar, seguindo-lhe as pegadas. Homem que não poupava a si, vivia a pensar no bem estar dos seus auxiliares, que escolhia com rara clarividencia.

Grande organizador, ao par da febril actividade incessante de melhoramento e expansão, cuidava sempre da consolidação dos progressos alcançados.

Prestou grandes serviços a esta terra, embora sem alarde, e o seu desapparecimento deixa uma vaga difficil de preencher.

O saudoso Lawrence Hill foi um grande homem e um grande chefe, e deixa como lembrança uma obra e concomitantemente uma porção de collaboradores da mesma envergadura. Porém, custa acceitar com resignação a infausta realidade da sua morte.

Com este preito de homenagem á memoria do querido collega, desejo associar-me, de alma, ás recordações tristonhas dos milhares de companheiros, pela perda do inesquecivel chefe e orientador da Companhia Telephonica Brasileira, cuja grandeza actual será sempre ligada ao nome e exemplo de Lawrence Hill.

BERNARD F. BROWNE

ACHAVA-ME em São Paulo quando recebi a triste noticia do subito e prematuro fallecimento do Sr. Lawrence Hill. A perda de um ente tão estimado pelos seus collegas e subordinados causou profunda impressão e pezar, não somente entre aquelles com quem lidava, por dever de officio, como tambem entre os que, nas companhias associadas de São Paulo, mantinham relações com elle e que o tinham em apreço tão grande como no Rio.

Tinha o Sr. Hill uma ampla visão das possibilidades do desenvolvimento futuro dos serviços a cargo da Companhia Telephonica Brasileira. Deve-se attribuir, em grande parte, á applicação pratica das suas idéas, o largo progresso do serviço telephonico, não só no Districto Federal, como em toda a immensa area hoje explorada pela Companhia que elle dirigia com superior capacidade.

No que respeita á organização da contabilidade, que exigia a cooperação de outros Departamentos, podia-se contar sempre com todo o auxilio e assistencia por parte do Sr. Hill. Elle era um excellente companheiro de trabalho, cujo optimismo alegre, intelligencia vivaz e expirito de bôa camaradagem serão sentidamente lembrados por aquelles que tiveram a sorte de trabalhar com elle e para elle.

M. G. FULTON

O passamento de Lawrence Hill deixa em muitos uma profunda sensação de perda pessoal.

Tanto aquelles cujo trabalho os pôz em contacto intimo com elle, como tambem os que simplesmente com elle viajaram no mesmo elevador, todos conheciam o que de facto era: um homem bom e cortez. Só os que o conheciam a fundo podem apreciar exactamente o quanto elle se interessava e preoccupava com o bem estar dos outros, principalmente dos que occupavam situações modestas na vida.

Elle deu uma direcção e um exemplo, e sua ausencia nos empobrece.

C. R. ROGERS

FOI com grande consternação que a Companhia Telephonica Brasileira perdeu o seu Chefe, com a morte prematura do Sr. Lawrence Hill.

Não é só a Companhia Telephonica Brasileira que está de luto pesado, mas tambem todas as Companhias que fazem parte da Brazilian Traction Company, pois o extincto era estimado e bemquisto por todos, dadas as suas optimas qualidades que revelavam um verdadeiro "gentleman", captando sympathias de todos quantos tinham a felicidade de com elle conviver.

O Sr. Lawrence Hill era norte americano e contava 46 annos de edade. Engenheiro de uma competencia invulgar, occupara antes de vir para o Brasil varios cargos de responsabilidade em Companhias Telephonicas importantes, como: Central Union Telephone Co., Michigan State Telephone Co. e Illinois State Telephone Co.

Em Abril de 1925 chegou ao Brasil, passando a occupar o cargo de Sub-Superintendente Geral, cargo que desempenhou até 1.º de Junho de 1927, data em que passou a Superintendente Geral Interino. Em 1.º de Maio de 1928, provada que foi a sua grande capacidade, foi effectivado no cargo de Superintendente Geral, posto que ainda occupava quando a morte o colheu.

Neste ultimo posto, não obstante o pequeno lapso de tempo, a crise monetaria mundial e os periodos revolucionarios no nosso paiz, a sua actuação foi formidavel, pois se acha patente aos nossos olhos a colossal obra por elle deixada.

A sua grande capacidade de trabalho, alliada á technica e intelligencia, conseguiu, apezar de enormes e innumeros obstaculos encontrados, realizar a obra extraordinaria da ligação do Districto Federal com a Capital do Estado de Minas Geraes. Conseguiu, outrosim, augmentar enormemente a rêde da Companhia Telephonica Brasileira, ligando-a a innumeras cidades dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Geraes e Paraná. Isto sem falar no Districto Federal, em que teve um grande desenvolvimento o serviço telephonico, com a rêde automatica.

Além da parte technica por elle desenvolvida com competencia e abnegação, abnegação porque, muitas vezes, prejudicou seu tempo de recreação do espirito para dedicar-se aos estudos da mesma, vem a parte administrativa, que o extincto não descurou um só instante.

Neste particular, é digno de assignalar-se o carinho e a prudencia com que resolvia as questões mais intrincadas. Haja visto o feliz criterio com que, por força de lei, resolveu a creação da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados, harmonizando os interesses da Companhia com os dos empregados, sem nada de desagradavel ter occorrido, que pudesse perturbar a boa marcha para a realização de tão util obra de futuro para os empregados em geral e suas familias.

A bondade era-lhe innata e, além disto, o Sr. Lawrence Hill possuia maneiras simples, indole benevola, trato affavel e acolhedor, que os empregados, por mais humildes que fossem, nelle confiavam e o procuravam, quando se julgavam carecedores de sua, protecção.

Eis em breve synthese a vida e personalidade do mui illustre extincto, o que fiz com immenso pezar n'alma, lamentando muito sinceramente o desapparecimento dessa grande figura da Companhia Telephonica Brasileira.

ALFREDO SANTOS

Sentinella Social

O telephone impede uma extorsão



definição do telephone ainda está por fazer. A complexidade da sua funcção difficulta o estabelecimento de uma regra geral que possa synthetisar a sua finalidade. Quando se usa o telephone nas innumeras exigencias da vida social, o serviço que elle presta faz-nos pensar na sua preciosa utilidade, mas raramente nos leva a concepções philosophicas. Isso não impede, porém, que bemdigamos a hora em que foi inventado o telephone. Impõe-se isso principalmente quando chamamos, afflictos, a Assistencia, a Policia ou os Bombeiros ou não temos tempo de levar pessoalmente um recado urgente a local proximo ou longinquo.

Considerando o telephone do lado da defesa social, podemos consideral-o uma verdadeira sentinella, sempre no seu posto e prompta a dar ou transmittir o alarma que traduz a imminencia ou realidade de um attentado á propriedade ou á vida.

Sentinella social é bem a definição do telephone nesse caso que os jornaes publicaram em 6 do corrente e em que figura um cavalheiro que se livrou de uma grande extorsão porque se serviu da nossa rêde interurbana e telephonou de S. Paulo para o Rio de Janeiro logo que percebeu o logro de que estava sendo victima.

O caso em resumo foi o seguinte:

O Sr. Aureliano Albuquerque Lima, estabelecido á rua Marechal Floriano n.º 146, no Rio, entregara uma caderneta de 10 contos de réis, da Caixa Economica, a Fernando Costa, que se dizia agente da Companhia de Productos Chimicos de S. Paulo e lhe dera sob aquella caução um emprego naquella companhia. Indo a S. Paulo, o Sr. Aureliano viu que fôra illaqueado em sua bôa fé e telephonou para seu pae, o Sr. Tito Livio de Albuquerque Lima, no Rio, que correu á delegacia do 1.º districto policial, sendo preso o falso agente quando já ia saccar dinheiro da caderneta que fôra depositada no Banco Ultramarino.

O telephone concorreu assim para que a victima salvasse o seu peculio. Si não fosse o telephone, ficaria sem o dinheiro.

O que dá porém maior caracter de sentinella social ao telephone não é apenas a acção que junto delle possa desenvolver o assignante colhido de surpreza numa emergencia perigosa. Esse caracter provém da circumstancia de existir atrás de cada telephone uma sentinella de verdade, uma telephonista sempre attenta e cuja vigilancia pelo bem estar de seus assignantes exige uma perspicacia de que as nossas empregadas têm dado provas.

SINO AZUL deu em seu ultimo numero uma dessas provas a respeito do attentado de que foi victima em S. Paulo o Agente Consular da Polonia e em que a Instructora Gracinda Krokosz evitou talvez da morte aquelle assignante.

Agora damos outro exemplo desses com outro caso, occorrido tambem em S. Paulo, em que a telephonista da posição do telephone respectivo evitou que se consummasse uma tragedia.

Guaraina

O melhor analgesico. Dôres de cabeça, dôres de dentes, gripes, resfriados, dôres mensais das senhoras. Não deprime o coração. Em tubos e em envelopes.

PRODUTO DO LABORATORIO RAUL LEITE

Pelo scintillar estranho da lampada correspondente a um telephone da rua Victoria n.º 125 e pelos gritos e ruidos que ouviu ao pedir o numero a ligar sem obter resposta, percebeu que se passava um facto grave e tratou de avisar a repartição de Segurança Pessoal da Policia, ao mesmo tempo que communicava o facto á Encarregada.

A' chegada da policia no local, soube-se que houvera lucta entre um casal ali residente, tendo o marido arrancado da mão da esposa o telephone quando ella tentava pedir soccorro.

Serviço Telephonico do "New York Times"

O P. B. X. installado no predio em que funcciona o "New York Times", o grande orgão que se publica em Nova York, attendeu durante o anno findo a mais de 3.000.000 de chamadas para assumpto commercial e a mais de 40.000 chamadas de pessoas que pediam informações. Esses algarismos constituem um "record" do departamento telephonico desse diario americano.

As telephonistas, em numero de 17, encaminham uma média de 10.000 chamadas em cada periodo de 24 horas. Essas chamadas, nos dois sentidos, são vehiculadas por 141 linhas tronco principaes que ligam o exterior aos 460 telephones existentes no edificio daquelle jornal.

Os circuitos de longa distancia deram um bello exemplo de rapidez na noite do attentado á vida do presidente eleito Roosevelt, na Florida. Um reporter do "Times" pediu á telephonista de longa distancia para fazer uma ligação para Miami, na Florida, para a Sra. W. F. Cross, a mesma que desviou a arma que o criminoso apontara contra o presidente eleito.

Em menos de um minuto o reporter conversava com a Sra. Cross em sua casa de Miami, tendo o jornal publicado a entrevista na manhã seguinte.

O Telephone num Divorcio

NUMA recente acção de divorcio, em S. Francisco da California, da Sra. June Rucker contra seu marido Albert Rucker, foi incluida como unica propriedade em commum o numero de um telephone.

Allegou a autora que o numero do telephone, Graystone 1038, era a parte essencial a uma negociação de transferencia do apparelho que estava sujeita a soffrer. Requereu, por isso, que seu marido fosse impedido de desligar o telephone durante a seguimento da acção de divorcio.

DROGARIA MAZZA
(MATRIZ)
RUA JOSE' BONIFACIO, 10-A

FARMACIA MAZZA
(FILIAL)
RUA SÃO BENTO, 21

A DE MELHORES PREÇOS NO MERCADO

FORNECEDORES DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

MAZZA, CIRILLO & C.
SÃO PAULO

Curso de Arithmetica

Os que concluiram esse Curso por Correspondencia

A primeira alumna a concluir o Curso por Correspondencia de Arithmetica foi a Sra. Helena Mundlein, funccionaria do escriptorio do Trafego da Divisão do Districto Federal. O primeiro logar, entre os alumnos de São Paulo, cabe ao Sr. João Baptista Leite, do Departamento da Planta, daquelle Estado.



JOÃO BAPTISTA LEITE
EXAME DE TRANSMISSÃO
PLANTA — S. PAULO

E' um dever de justiça, que de bom grado cumprimos, salientar a maneira pela qual a Sra. Helena Mundlein fez o Curso por Correspondencia de Arithmetica e mereceu sempre da Divisão de Instrucção os mais sinceros elogios.

Não poderiamos, ainda, deixar de fallar do Sr. João Baptista Leite, cujo Curso, distinguido com a nota "optimo", é um exemplo valioso de intelligencia e esforço.

Seguem-se, posteriormente, os nomes dos Srs. O. L. Thompson da Cunha, Helcio da Silva Fortes, Ernesto de Souza Castro, Raleigh Lambert e Serge Childe, que, tambem, no mesmo mez, concluiram o Curso, com distincção.

Durante o mez de Maio, em que taes occurrencias se verificaram, iniciou a Divisão de Instrucção o Curso por Correspondencia de Electricidade, mais vasto e importante que o precedente, cujos resultados, ora obtidos, são, entretanto, de molde a inspirar os mais felizes prognosticos. Ainda bem que assim é, pois que, como sabemos, a instrucção é a unica chave capaz de abrir as portas amplas que dão para a prosperidade — tão necessaria a cada um de nós, em particular, bem como á collectividade que formamos.

A Divisão de Instrucção do Districto Federal

Um negocio realisado pela radio-communicação

REALISOU-SE ha pouco uma transacção commercial entre uma empreza norte-americana e uma firma australiana por intermedio da radio-communicação, num circuito radio-telephonico na extensão de perto de 23 mil kilometros.

A chamada partiu de T. J. Morris, da firma Kemsley & Co. Ltd., casa commissaria, de Melbourne, na Australia, para J. Howard Teagan, gerente de exportação da Continental Automobile Co., em Detroit, Michigan. Foi feita uma encommenda de 138 chassis daquella marca. Em Melbourne era 1 hora e 21 minutos e em Detroit eram 10 horas e 21 minutos quando se deu a communicação.

Serviço durante uma enchente

A cidade de Clendenin, West Virginia, E. Unidos, ficou inundada ha pouco, devido á enchente do rio Elk. A estação telephonica local encheu, tendo as telephonistas calçado botas de cano alto e andado dentro d'agua para attender ás chamadas emquanto os empregados tratavam de altear a mesa de ligações. O serviço não soffreu interrupção.



VISTA GERAL DE EMILIO RIBAS, ESTAÇÃO FINAL DA E. F. CAMPOS DO JORDÃO



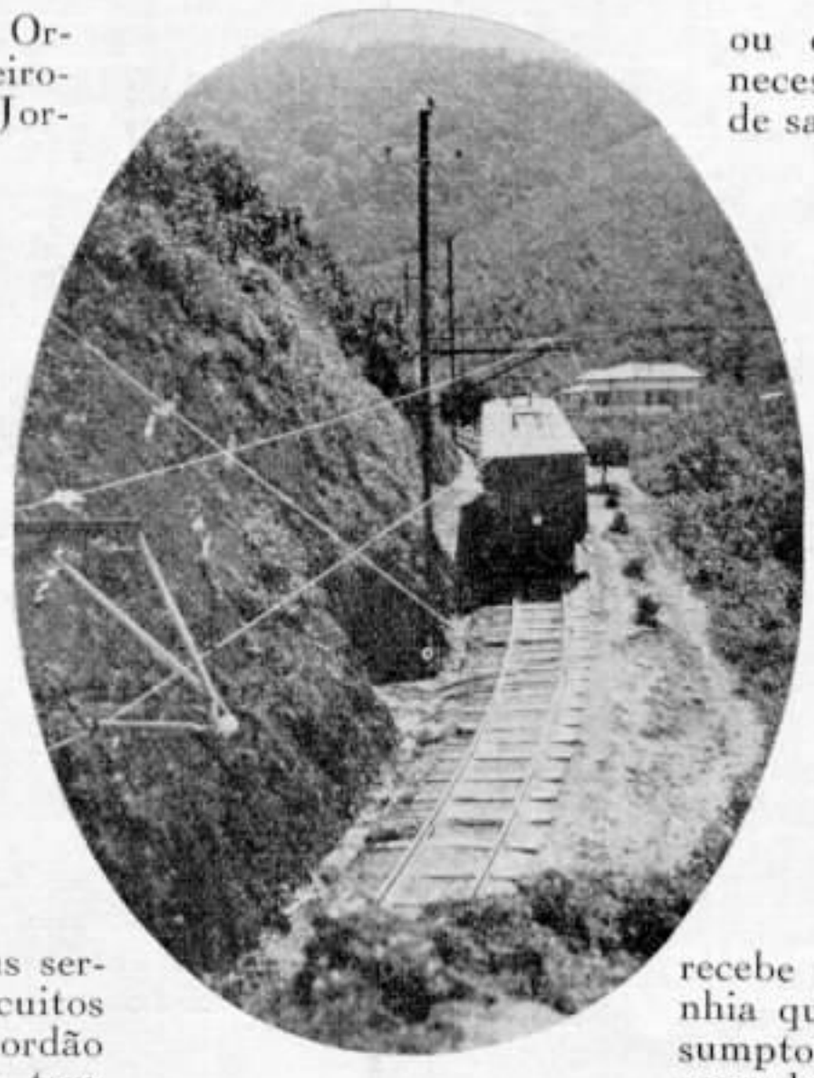
VISTA PARCIAL DE ABERNESSIA, UMA DAS ESTAÇÕES DA E. F. CAMPOS DO JORDÃO

Campos do Jordão

A uma grande gentileza do Dr. Orlando Murgel, digno Engenheiro-Chefe da E. F. Campos do Jordão, póde SINO AZUL neste numero dar algumas interessantes photographias da maravilhosa região que é Campos do Jordão e da estrada de ferro electrica que liga Pindamonhangaba a Emilio Ribas, estação terminal da estrada.

Considerada uma das melhores estações climatericas do Brasil, quiçá da America do Sul, é procuradissima por todos quantos são attingidos por molestias do apparelho respiratorio e no verão, pelo seu clima temperado, é um logar esplendido para repouso e onde as energias gastas refazem-se rapidamente.

Em estação de tal importancia o serviço telephonico tem grande valor e foi assim pensando que a Directoria da Estrada melhorou seus serviços, construindo ha tempos circuitos metallicos de cobre de Campos do Jordão até Pindamonhangaba. A Estrada tem trafego mutuo com a nossa Companhia, facilitando assim seus assignantes e os nossos nas suas relações, tanto mais necessarias quando do Rio, de S. Paulo ou de pontos mais afastados tem-se necessidade de estar ao par do estado de saude de entes caros.



ESTAÇÃO DE EUGENIO LEFÉVRE, A 1162 METROS DE ALTITUDE, VENDO-SE UMA AUTOMOTRIZ ELECTRICA PARA 40 PASSAGEIROS.

A estrada de ferro electrica, propriedade do Governo do Estado, sob a efficiente direcção do Dr. Orlando Murgel, offerece transporte confortavel, servindo uma região na extensão de 46 kilometros em trafego mutuo com a E. F. Central do Brasil, pela sua estação de Pindamonhangaba.

Por tudo isso Campos do Jordão vem se desenvolvendo, dominado por uma orientação moderna, da qual faz parte, folgamos registrar, um serviço telephonico interurbano bastante satisfatorio.

SINO AZUL agradece ao Dr. Orlando Murgel as photographias e a gentileza com que sempre recebe os empregados da nossa Companhia que o procuram para tratar de assumptos de serviço telephonico, offerecendo toda sua cooperação para que o serviço de trafego seja sempre melhorado para satisfação dos assignantes da Estrada e da nossa Companhia.





DOIS ASPECTOS DO VALLE DO PARAHYBA SOB AS NUVENS, VISTOS A UMA ALTURA DE 1250 METROS.

Caixa de Aposentadorias e Pensões

A Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Companhia Telephonica Brasileira, em cumprimento do art. 49 do Decreto n. 20.465, de 1 de Outubro de 1931, apresentou em 15 de Maio de 1933 aos seus associados o relatorio referente ao exercicio de 1932.

Nelle vêm os factos de maior importancia occorridos na Caixa nesse periodo e dados e esclarecimentos necessarios ao conhecimento da sua situação financeira.

Cita o relatorio o descuido de grande numero de associados em fazer a sua inscripção na Caixa, base inicial para obtenção dos beneficios outorgados por lei, dizendo: "Apesar nos nossos constantes esforços (testemunhados pela serie de circulares expedidas pela Caixa) solicitando a sua necessidade e urgencia de realisação, não conseguimos um numero digno de menção, alcançando até 31 de Dezembro o total de 84, que de conformidade com o numero de contribuintes, existentes na mesma data, representa, apenas, 1.5306% do total dos associados".

Foi posta á disposição dos associados uma organisação de assistencia medica e hospitalar, offerecida pela Companhia, não exigindo o pequeno numero de inscripções existentes que se tornassem mais amplos esses serviços.

A Caixa foi considerada installada em 1 de Fevereiro de 1932, datando dahi a arrecadação das contribuições.

O balanço da receita e despeza nesses onze mezes accusa um saldo de 2.505:319$100,

Foram adquiridos 1518 titulos de renda federal num total de 1.518:000$, estando todos depositados no Banco do Brasil.

Foram concedidas as tres aposentadorias seguintes, todas por invalidez: Domenico Sapia, da Conservação, do Rio, com 34 annos de serviço; João Claudino da Silva, Encarregado de P. B. X., com 16 annos de serviço e Isaac Azerrad, Vigia, com 10 annos de serviço.

Foram duas as pensões concedidas: á viuva e um filho de Paulo B. Pacheco, Vigia da Conservação, do Rio, e á viuva e uma filha de Ernesto de Oliveira, Reparador das Officinas, de S. Paulo.

Durante o anno falleceram 18 associados, cujos obitos foram communicados á Caixa pela Companhia.

O numero de contribuintes attingiu a 5.453, sendo 2.657 do sexo masculino e 2.796 do sexo feminino. Desses, só 84 regularisaram nesse periodo a sua inscripção, inscrevendo tambem 109 pessoas dependentes, entre esposas, filhos e mães.

Chuva de lôdo

COMMUNICAM de Roma que um estranho vento africano que transporta areias vermelhas dos desertos da Lybia e da Argelia misturados ás nuvens produziu uma chuva lodosa. Esse phenomeno, que costuma occorrer de cinco em cinco annos, manifestou-se desta vez com particular intensidade. Reinava grande excitação nos bairros mais populosos deante de tal situação, havendo quem prognosticasse tremores de terra. O sol escureceu, tomando uma coloração azul escura.

Cursos por Correspondencia

ESTA' retida na Divisão de Instrucção, no Rio de Janeiro, por deficiencia de endereços, correspondencia dos Cursos por Correspondencia para os seguintes alumnos:

Arlindo José Soares (Installações).
João Coelho (Secção de Listas)
José H. de Souza (Construcções).
Manoel Oliveira Filho (Contadoria).
Octavio A. Gama (Planta).
Oswaldo Baldi (Addressograph).
Waldemar de Almeida (Secção de cabos).

Pede-se aos interessados completarem ou corrigirem e communicarem os endereços certos para que a correspondencia possa ser despachada.

Tambem existem varias respostas ás licções retidas por terem os alumnos se esquecido de collocar nome e endereço nas mesmas.

São ellas:

Resposta á Licção 3 — Recebida em 25/10/32
Resposta á Licção 2 — Recebida em 5/12/32
Resposta á Licção 4 — Recebida em 10/12/32
Resposta á Licção 5 — Recebida em 21/ 1/33
Correcções á Licção 2 — Recebida em 28/10/32
Correcções á Licção 1 — Recebida em 13/12/32

Pede-se ás partes interessadas providenciarem a respeito.

Toda correspondencia deve ser enviada á

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
DIVISÃO DE INSTRUCÇÃO
RUA MARECHAL FLORIANO, 168-5.º
CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

AVISO —Os alumnos que se inscreveram no Curso de Electricidade (EEC) e que até este momento não hajam recebido a licção primeira, deverão se communicar com a Divisão de Instrucção para esclarecimentos.

Augmento de telephones na Suecia

APEZAR do grande numero de retiradas de telephones havido em 1932 na Suecia, augmentou ali o numero de telephones durante o anno. Em 1930, eram 425.000 telephones; em 1931, Dezembro, eram 449.000 e em Dezembro de 1932 havia 466.000 telephones na Suecia. O numero de assignantes de Stockholmo augmentou de 136.000 em Dezembro de 1930 e de 143.300 em Dezembro de 1931 para 147.200 em 31 de Dezembro de 1932.

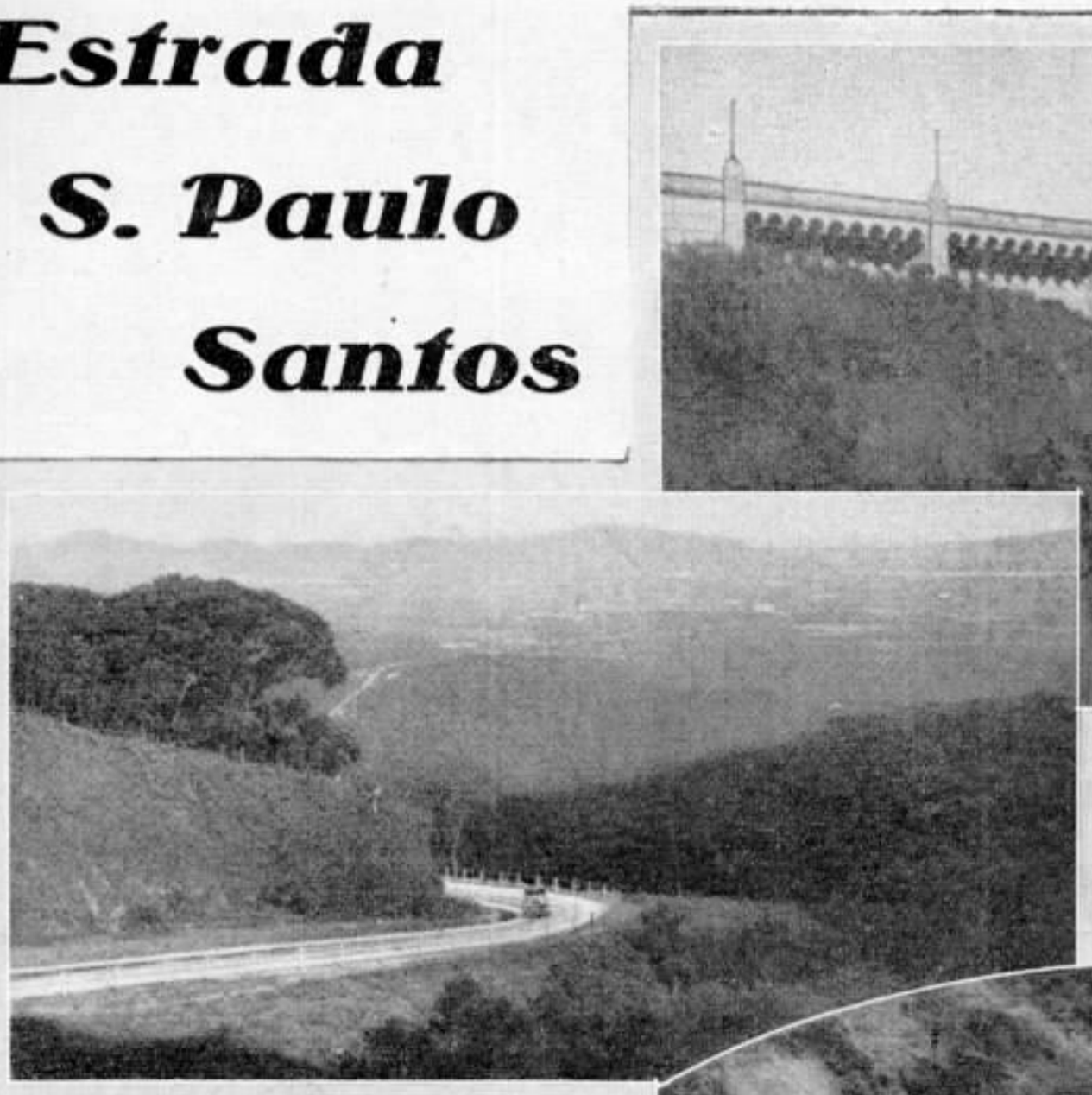
A quarta parte da população de Stockholmo possuia, assim, telephone e havia em toda a Suecia um telephone para treze habitantes.

Calmovix

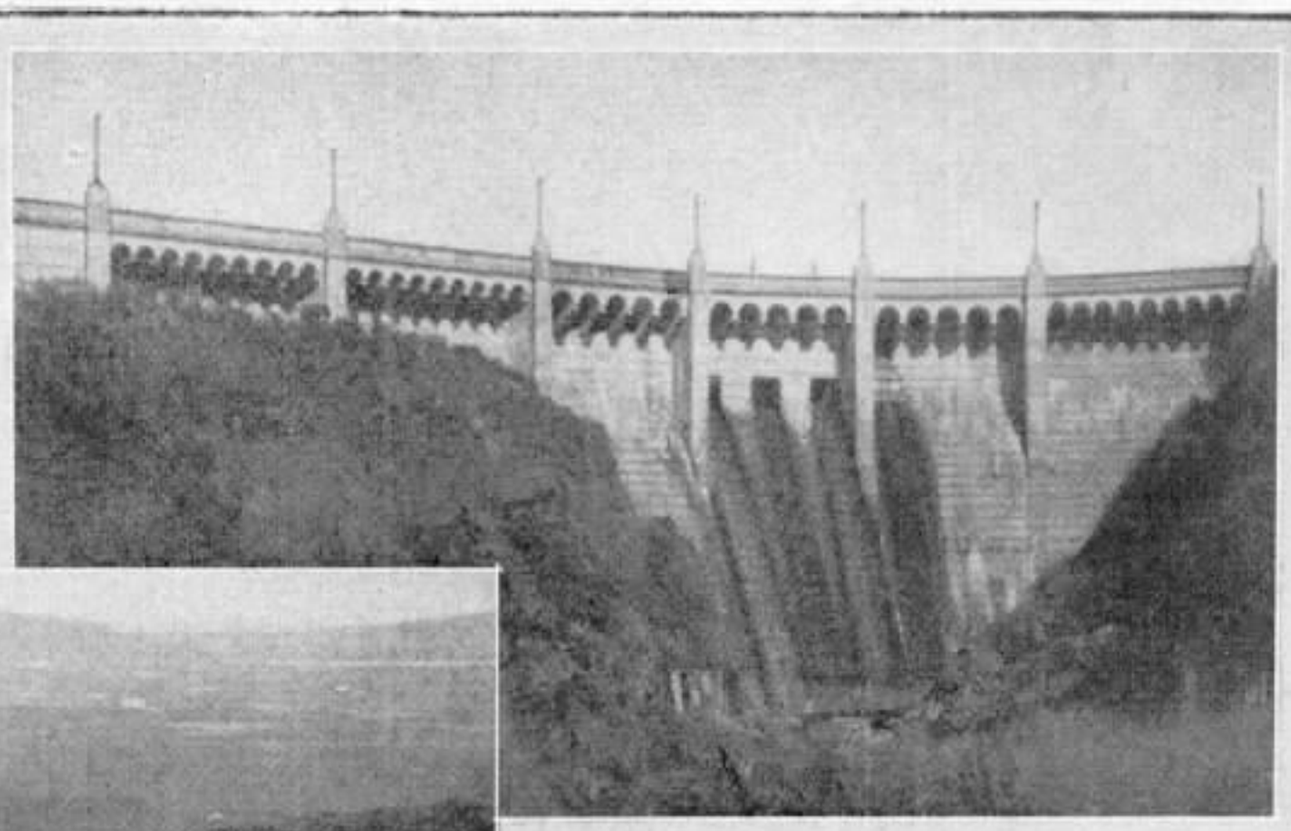
Poderoso linimento em bisnagas. Dores reumaticas, dôres nas juntas, machucaduras, entorses, etc. Alivia rapidamente as dôres e descongestiona a parte inflamada.

PRODUTO DO LABORATORIO RAUL LEITE

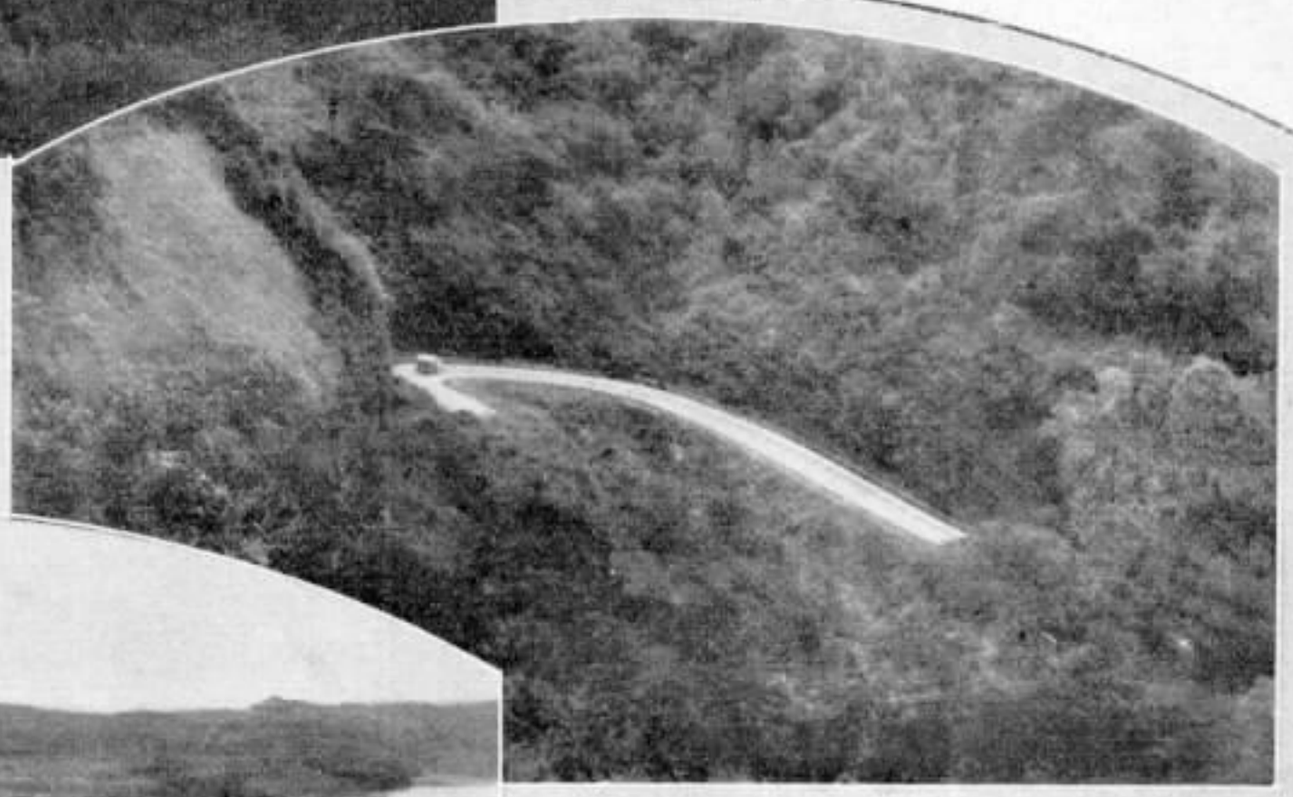
Estrada S. Paulo Santos

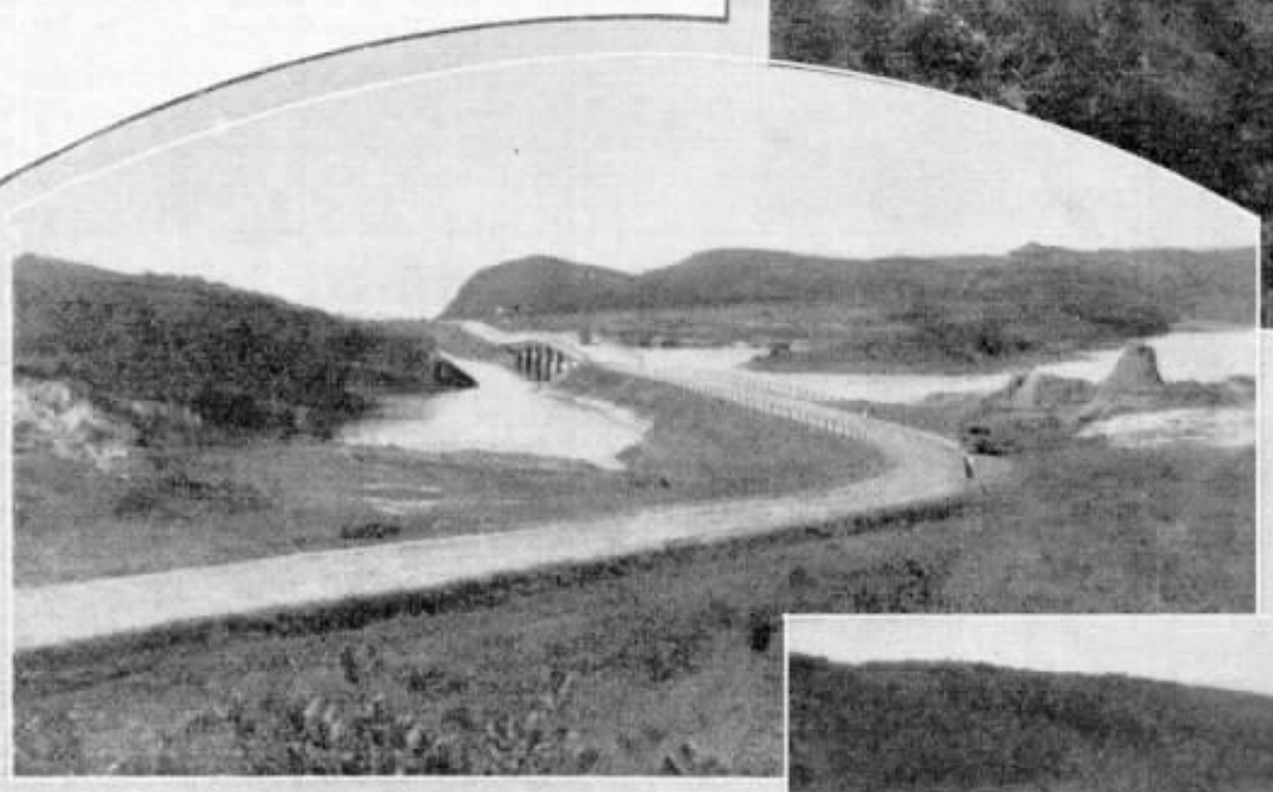


Subida da serra em Santos. Ao fundo, a cidade e no centro o Cubatão



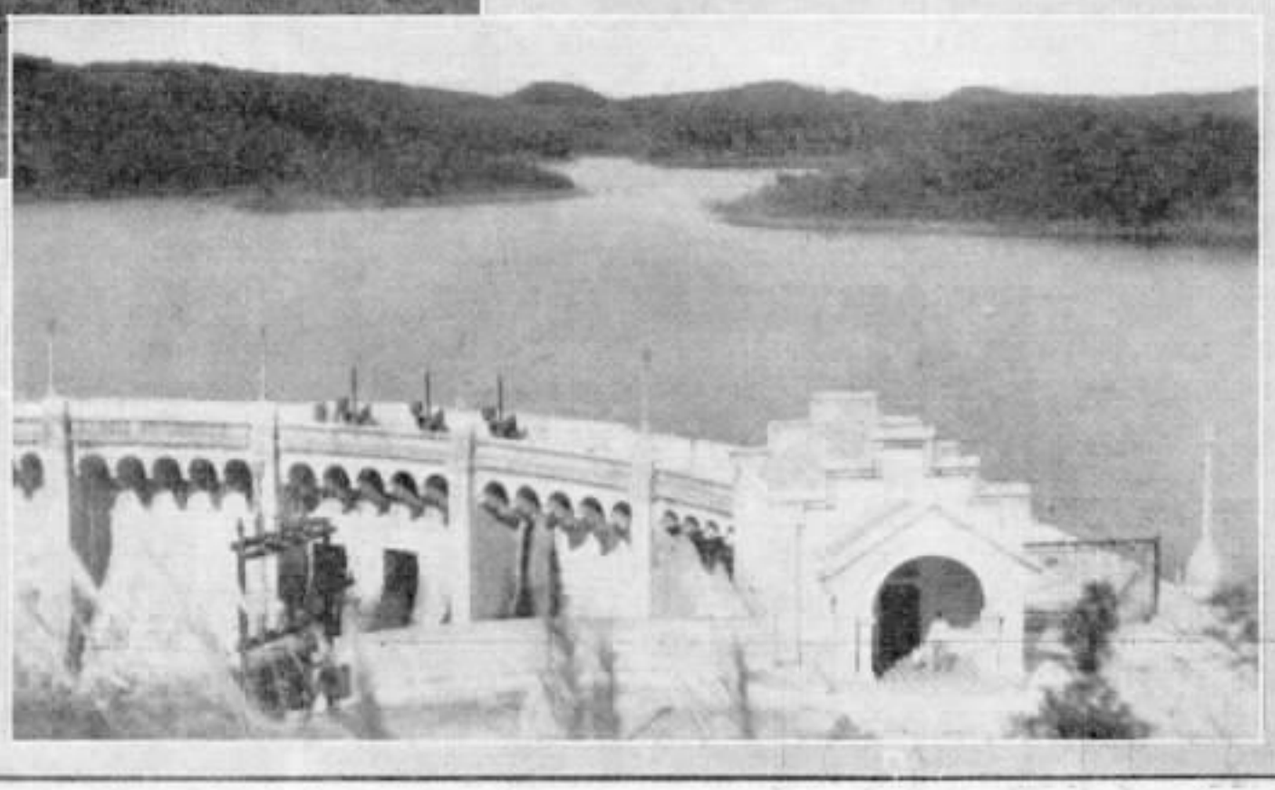
Nova represa da Light & Power no alto da serra

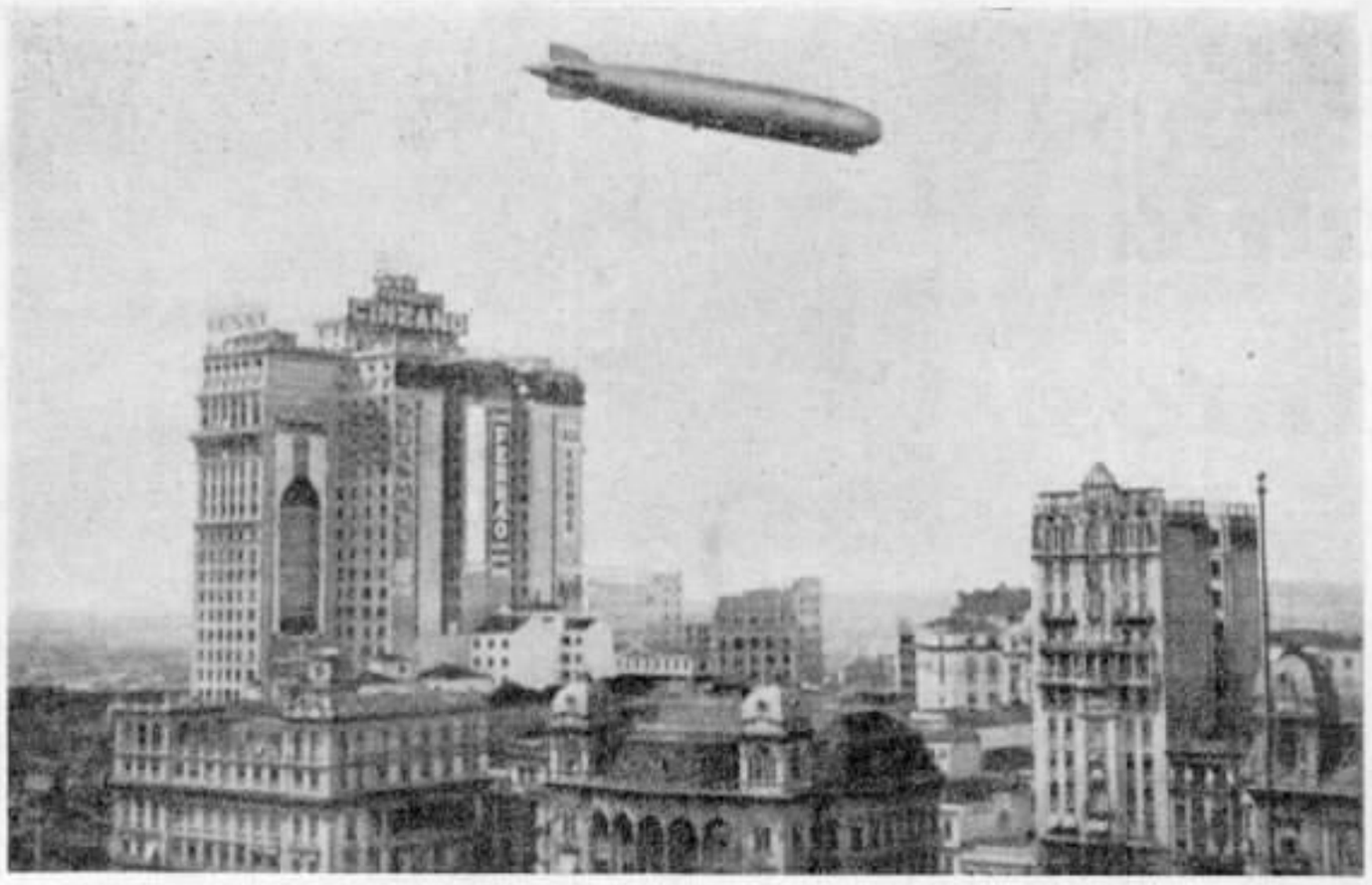




Descendo a serra para Santos

Trecho novo da Estrada S. Paulo-Santos, no alto da serra. A ponte foi construida pela Light & Power para formação dos lagos no planalto da serra. Ao lado, a nova represa no alto da serra (Usina Cubatão)





O "Graf Zeppelin" voando sobre S. Paulo

NO dia 11 de Maio ultimo, numa nova viagem ao Brasil, o dirigivel "Graf Zeppelin" appareceu em S. Paulo inesperadamente, causando grande jubilo ás populações, principalmente á da capital do Estado. As ruas e praças da cidade encheram-se de populares, assomando ás janellas as pessoas que foram despertadas pelo estranho rumor da bella aeronave.

O nosso serviço telephonico local teve nessa manhã um accrescimo extraordinario, devido aos assignantes que se serviam do telephone para chamar os parentes e amigos e convidal-os a assistir ao maravilhoso espectaculo da passagem do "Zeppelin".

Como se vê, é a cooperação das duas maravilhas do progresso —o telephone e o dirigivel —para a commodidade, o bem estar geral. A aeronave, obedecendo á vontade do homem e servida por possantes motores, transporta os seres rapidamente, encurtando distancias. Mas o telephone, ao impulso dessa mesma vontade e pela a acção da corrente electrica, torna-se tão veloz quanto o proprio pensamento. E eil-o se antecipando á passagem do "Graf Zeppelin" por varios logares de S. Paulo, levando a agradavel noticia da sua visita até então não prevista.

Circumstancias dessas se apresentam constantemente para provarem a imprescindibilidade do telephone e o seu valor economico na vida social.

Corrente Electrica Transportada por Avião

O celebre professor Mac Lennan realisou, no anno passado, uma conferencia no Instituto Real de Londres, na qual fez uma experiencia muito interessante.

Demonstrou ao auditorio que existem metaes, certas ligas principalmente, que adquirem uma curiosa propriedade quando submettidos a temperaturas muito baixas, dando como um dos exemplos o chumbo a 265 gráos abaixo de zero centigrado.

Submettidos a uma temperatura dessas, esses corpos se tornam perfeitos conductores de electricidade, isto é, não oppõem nenhuma resistencia á passagem da corrente electrica. Uma vez estabelecida nelles, a corrente se mantém indefinidamente, emquanto fôr mantida a temperatura abaixo do limite critico.

O assumpto já era bastante conhecido desde os estudos feitos pelo Dr. Kamerlingh Onnes, da Hollanda, mas despertou ainda vivo interesse porque o Dr. Mac Lennan exhibiu á assistencia um annel de chumbo immerso no helium liquido e percorrido por uma corrente electrica de 4.200 amp., corrente cuja presença era denunciada devido á acção que exercia sobre uma agulha imantada collocada proximo.

Seis horas antes da conferencia essa corrente havia sido transmittida ao annel, no Laboratorio Cryogenico de Leyde, pelo professor Keesom, successor do Dr. Kamerlingh. A corrente electrica assim armazenada foi transportada por um avião da Hollanda para a Inglaterra, sendo a primeira vez em que foi empregado esse meio para o transporte da corrente electrica.

Guatemala na Rêde Internacional

EM 17 de Abril ultimo foi inaugurado o serviço radio-telephonico entre Nova York e a cidade de Guatemala, capital da Republica de Guatemala, na America Central.

Por occasião da inauguração houve troca de congratulações entre o governo e funccionarios do telephone de Guatemala e dos Estados Unidos. O Secretario de Estado do Governo Americano, Sr. Cordell Hull, falou em primeiro logar com o Sr. Alfredo Klee, Secretario das Relações Exteriores de Guatemala.

O custo de uma conversa de tres minutos entre Nova York e Guatemala é de 21 dollares.

A ligação faz-se por meio de um circuito radio-telephonico de onda curta entre as estações da Tropical Radio Telegraph Company, na cidade de Guatemala, e as estações da American Telephone and Telegraph Company em Miami, na Florida, e pela rêde do Systema Bell.

E' o terceiro paiz da America Central a entrar na rêde radio-telephonica internacional.

Purgoleite

Laxativo e purgativo ideal. Efeito suave e seguro, sem colicas e sem irritações. Em COMPRIMIDOS acondicionados em envelopes de 2 e em tubos de 12 e sob a forma de GRANULADO. PURGOLEITE GRANULADO é tão saboroso como o melhor sal de frutas. O seu uso diario protege a saude e prolonga a vida.

PRODUTO DO LABORATORIO RAUL LEITE



ASPECTO DA FESTA TYPICA REALISADA NO "13 CLUB"

"13 CLUB"

Festa typica de Santo Antonio

O "13 Club", que é constituido, em grande parte, de collegas de nossa Companhia e da Light & Power, realisou em 13 de Junho corrente uma festa de caracter regional, em sua séde á Estrada Marechal Rangel 881, em Madureira.

A'quella prospera zona do Districto Federal o "13 Club" tem feito convergir uma parte da elite suburbana, constituindo assim a sua séde um ponto elegante de reunião.

O que foi a festa de 13 de Junho dizem melhor as photographias que estampamos.

SINO AZUL fez-se representar na festa e poude constatar o que se vem realisando ali, como congraçamento social e educação physica e intellectual.



A DIRECTORIA DO "13 CLUB"

Sua praça de esportes doptada de reflectores para jogos nocturnos de Basket-Ball, Volley-Ball e Tennis, é fartamente illuminada. A sua séde, installada em local pittoresco, na propria praça de esportes, é, alem de confortavel, de um lindo aspecto.

Fundado por 13 rapazes em um dia 13 de Julho e com 13 finalidades, o "13 Club" vem vencendo todos os obstaculos que teem surgido ao seu desenvolvimento e prestando reaes serviços á Sociedade e ao logar onde se installou.

Da Directoria fazem parte os seguintes rapazes: Osorio de Castro Pinto Barreto, Inspector da Con-



ASPECTO DA FESTA NO CAMPO DE BASKET



GRUPO COMPOSTO DE EMPREGADOS DA NOSSA COMPANHIA

Foot-Ball

NO dia 1 de Maio do corrente anno, um grupo de empregados da Companhia Telephonica Brasileira, no Rio, organisou um combinado que tomou o nome de "PPCC" para enfrentar, num jogo amistoso, a equipe do "Light Typographia F. C.", recentemente fundado sob a direcção dos Srs. Ariovaldo Gaspar, Herculano Pimenta e Raul da Silveira. O match feriu-se no aprazivel campo da rua José do Patrocinio, tendo sido bem disputado por ambos os teams. Sahiu victoriosa a turma que representava as côres sportivas da C. T. B. pelo escore de 3X1.

O "LTFC", querendo refazer-se do insuccesso, convidou os rapazes do "PPCC" para disputarem uma Taça que seria offertada pelo Sr. Nilo Freitas ao team que maior numero de pontos fizesse no final de tres partidas.

Realisado em 21 de Maio o primeiro jogo, depois de uma partida interessante e renhida, o "LTFC" conseguiu, merecidamente, a victoria pelo score de 6×3.

No dia 10 de Junho foi realisado o segundo jogo em disputa da taça e, desta feita, a despeito dos titanicos esforços empregados pelos players do "Light Typographia", os rapazes de nossa Companhia sahiram, galhardamente, vencedores pela contagem de 3×0.

Estavam, pois, "PPCC" e "LTFC" com igual numero de tentos e a terceira partida, que iria então decidir a sorte e seria bastante interessante, effectuou-se no dia 24 de Junho.

Alinhados em campo os teams adversarios, o juiz da pugna deu inicio ao jogo e, após uma lucta emocionante, sahia victorioso o "PPCC" pelo score de 3×1, conquistando, com este feito, o tropheu almejado. Do vencedor não ha nomes a destacar; todos conseguiram realisar performances dignas de seus esforços.



EM CIMA, O TEAM "PPCC" CONSTITUIDO DE RAPAZES DA NOSSA COMPANHIA; EM BAIXO O TEAM DA LTFC

Estava assim organisado o combinado "PPCC" que representou as côres sportivas da Companhia Telephonica Brasileira:

Orlando; Nelson e Luiz; Jovelino (depois Christovão), Luiz, Armando (depois Leleu); Nelson, Waldemar, Orlando, Avila, Leléu (depois Armando).

Orlando e Armando foram os marcadores dos pontos para o "PPCC".

O team do "LTFC" estava constituido da forma seguinte:

Orlando; Caboclo e Lucidio; João, Darcy e Manoel; José, Jayme I, Jayme II, Fernando e Bahiano.

O ponto deste club foi marcado pelo player Jayme II.

---

tabilidade, Presidente, além de Jair Coelho, da Secção de Listas; Avellar C. Barreto e Octavio G. Rocha, da Contabilidade, e Hamilton C. P. Barreto, da Thesouraria.

Além desses nossos collegas, integram a Directoria os Srs. Eduardo Assis Horta Junior, do magisterio local; Walfredo Souza Miranda e Octavio Souza Miranda, funccionarios da Marinha; Mario Nascimento, funccionario do Banco Bôa-Vista; Wilson Pereira, da Prefeitura e Galilleu R. Paes, do commercio local.

O Departamento Feminino, confiado á dedicação da Sra. Marianna de Almeida Nobre, como Directora Geral, tem como secretaria a srta. Dirce Regina Pereira e como Directora de Esportes a Srta. Luiza Caravellos.

Legião Esportiva do Almoxarifado

ACABA de ser formada pelo pessoal do Almoxarifado Geral, no Rio, a Legião Esportiva do Almoxarifado, que em breve será mais um bem organisado conjuncto de athletas, que poderemos apreciar em competições amistosas com os de outros Departamentos, e um disciplinado grupo de escoteiros, constituido de empregados e filhos de empregados, finalisando o objectivo da Legião, isto é, desenvolver e educar, apresentando-se nas solemnidades escoteiras patrocinadas pela Federação existente na Companhia.

A' frente dos destinos da Legião está a seguinte directoria:

Presidente Honorario, Glen A. Sweet; Presidente, J. Mirim V. Bôas; Vice-Presidente, Abel de Macedo; Secretario Geral, Paulo de Souza Lins; Secretario, Antonio de Oliveira Pinto; Thesoureiro, Francisco Vairão e Director de Esportes, Antonio Jacobina.

Os que se fazem veteranos



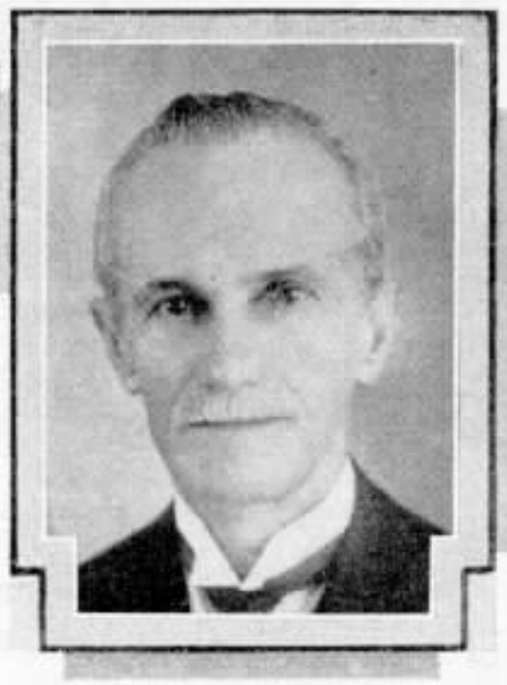
40 ANNOS
JOÃO CAVALHEIRO
CONTRACTOS
S. PAULO



20 ANNOS
CATULINA DE O. LIMA
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO



25 ANNOS
ZEFERINO M. SILVA
CONSTRUCÇÕES
RIO DE JANEIRO



35 ANNOS
JUVENCIO X. DE CASTRO JUNIOR
CONTABILIDADE
RIO DE JANEIRO



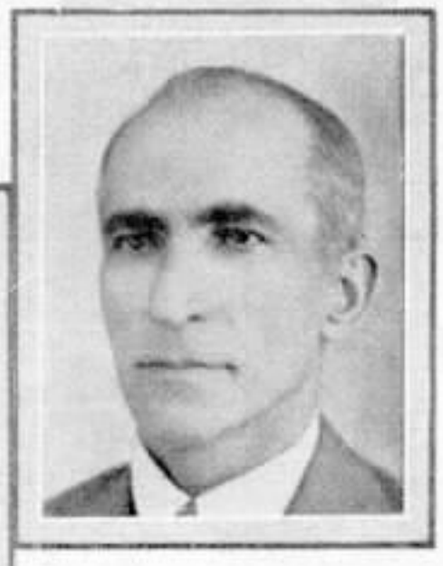
20 ANNOS
MANOEL BAPTISTA
CONSERVAÇÃO INTERIOR
S. PAULO



15 ANNOS
LUCINDO A. MENDES
CONSTRUCÇÕES
RIO DE JANEIRO



15 ANNOS
DAGOBERTO MESQUITA
DIVISÃO MINAS E RIO
RIO DE JANEIRO



15 ANNOS
JOSÉ DE SOUZA
CONSTRUCÇÕES
RIO DE JANEIRO



20 ANNOS
JOÃO LOPES BRITO
CONSERVAÇÃO
S. PAULO



10 ANNOS
SERAPHIM MARTINS
INSTALLAÇÕES
S. PAULO



10 ANNOS
JOSEPHINA MALHEIROS
DIVISÃO DE MINAS E RIO
RIO DE JANEIRO



10 ANNOS
ROSENDA PINTO
TRES CORAÇÕES
MINAS GERAES



10 ANNOS
ISAURA AGUIAR PORTO
REZENDE
E. DO RIO



10 ANNOS
FRANCISCO DE OLIVEIRA
INSTALLAÇÕES
S. PAULO

Notas Sociaes

FAZEM ANNOS EM JUNHO :

RIO DE JANEIRO

ENGENHARIA GERAL — Paulo Faria Lessa (dia 1) e João Guimarães (dia 7).

CONTRACTOS — Oswaldino Brum (dia 17).

LISTAS — Nicolau Primavera Filho (dia 7), Segismundo Rodrigues (dia 8), Orlando Pessoa (dia 21), João Cecilio Manes (dia 27), Ernani Motta Bastos (dia 28) e Eduardo Matta (dia 30).

CONSERVAÇÃO — Antenor J. Faria (dia 8).

ESCRIPTORIO DO TRAFEGO — Gonçalo Macedo Filho (dia 11) e Jupyra Costa (dia 22).

ESTAÇÃO QUATRO — Encarregadas Nair Mauller (dia 11), Elvira Brittes (dia 12), Maria de Lourdes Baptista (dia 16) e Maria Antonia dos Santos (dia 23). Telephonistas Sara Machado de Salles (dia 2), Alice de Gusmão Horta (dia 2), Coema Braga (dia 4), Leopoldina Requião (dia 4), Zulmira Alves (dia 5), Eunyce Cardoso Bravo (dia 6), Maria do Rosario Ferreira de Souza (dia 7), Lybia Nunes da Silva (dia 15), Maria Garcia (dia 16), Judith da Silva Oliveira (dia 16), Irene Alves Peixoto (dia 19), Sylvia Martins (dia 20), Zilda dos Santos (dia 23), Maria de Lourdes Oliveira (dia 24), Déa da Costa Azevedo (dia 24), Virginia Nascimento (dia 26), Idalina Rodrigues Loureiro (dia 26), Algemira da Silva (dia 27), Joanna Cavalheiro Cadilhe (dia 28) e Hilda de Oliveira (dia 29).

ESTAÇÃO CINCO — Telephonistas Hilda Rodrigues da Silva (dia 2), Maria de Lourdes Ferreira (dia 7), Maria Luiza Fernandes (dia 13), Hilda Alves Ferreira (dia 15), Carmen de Oliveira (dia 17), Stella Delgado Toledo (dia 18), Maria de Lourdes Martins (dia 20) e Rosalina Ricardo Loureiro (dia 21).

ESTAÇÃO MEIA DUZIA — Assistente Guiomar Martins (dia 2); Telephonistas Hercilia Nunes (dia 2), Ida Seraphim (dia 11), Maria do Carmo Ferrante (dia 12), Clelia Salas Torres (dia 15), Celina Ferreira (dia 17), Elpidia Coelho (dia 24), Alcina Gonçalves Salles (dia 24), Guiomar Amaral (dia 27) e Maria Petronilha L. Silva (dia 29).

ESTAÇÃO SETE — Telephonista Sara da Purificação Castanha (dia 29).

ESTAÇÃO OITO — Assistente de Telephonista-Chefe Maria Fernandes de Sá (dia 1). Encarregadas Amelia C. Soares (dia 1), Elza G. Meziat (dia 4), Iracema Rangel (dia 23). Telephonistas Hercilia Nascimento (dia 4), Dorvalina Pires (dia 5), Alice Corrêa (dia 5), Altamira P. Carvalho (dia 7), Helena Menezes (dia 7), Eulina V. Cunha (dia 8), Hebe C. Sperle (dia 9), Esther F. Lima (dia 11), Idalina Alves Fonseca (dia 21), Antonietta M. Silva (dia 23), Marina Celestino (dia 26), Hilda Miranda (dia 28) e Prissiulla Pinheiro (dia 30).

ESTAÇÃO NOVE — Telephonistas Ocalina Louzada (dia 7) e Etelvina Catão (dia 6).

ESTAÇÃO NOVE-MEIA DUZIA — Telephonista Bricia Cordeiro (dia 17).

INTERURBANO — Encarregadas Maria Olinda Mello (dia 21), Elza Rogick Weydt (dia 13) e Julieta Pinto (dia 27). Escripturaria Olga Frederico Beuttemmuller (dia 25). Telephonistas Nair Santos (dia 17), Sade Bichara (dia 5), Abigail Ramos Silva (dia 26), Adelina Gonçalves Faria (dia 22)' Carmosina Alves Gonçalves (dia 14), Nair da Silveira (dia 12), Mercedes Barselli Carneiro (dia 16) e Mensageira Quiteria de Almeida (dia 22).

SERVIÇO INTERNACIONAL — Telephonista Emma Oliveira Nascimento (dia 30).

INFORMAÇÕES — Telephonistas Laurinda Ferreira (dia 13), Emilia Rodrigues (dia 14), Rosa Miranda da Silva (dia 1) e Margarida Lauro, (dia 16).

S. PAULO

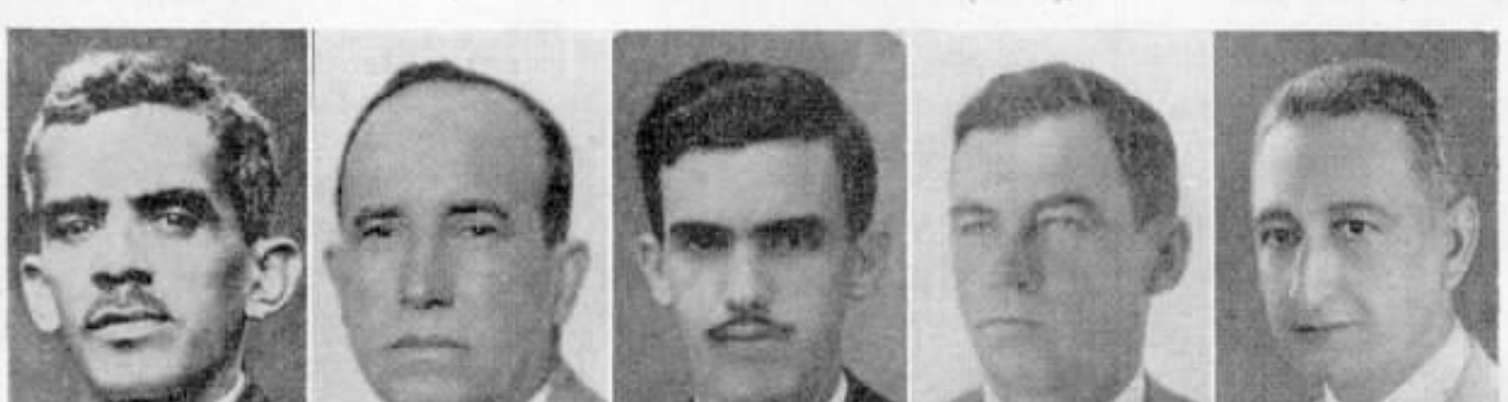
ALMOXARIFADO — Nelson Tross (dia 1), Thomé Saccarrão (dia 2), João Carrilo Navarro (dia 5), Ernani de Andrade (dia 6),



DIA 27 — RITA NERI — SUPERINT. GERAL — RIO DE JANEIRO
DIA 6 — ERCILIA C. CHAVEAU — TRAFEGO — S. PAULO
DIA 9 — MARIA F. FERRAZ — ITAPOLIS — S. PAULO
DIA 27 — WILDA FRANCO — SECÇÃO COMMERCIAL — RIO DE JANEIRO
DIA 1 — THEREZA CIPOLARI — TRAFEGO — S. PAULO



DIA 5 — ANTONIA MANTELLA — ARARAQUARA — S. PAULO
DIA 24 — JOÃO LA FARINA — ALMOXARIFE GERAL — S. PAULO
DIA 11 — AUGUSTO ALVARES — TRAFEGO — RIO DE JANEIRO
DIA 27 — FRANCISCO VILLAÇA — BRAGANÇA — S. PAULO
DIA 23 — JOÃO FERREIRA — RIBEIRÃO PRETO — S. PAULO
DIA 3 — CELESTINO ROMEU — CONSERV. INTERIOR — S. PAULO
DIA 7 — MANOEL PERALTA — CONSTRUCÇÕES — S. PAULO



DIA 16 — FRANC.º RIBEIRO S.º — RIBEIRÃO PRETO — S. PAULO
DIA 1 — JOSÉ C. FERNANDES — CONSERVAÇÃO — S. PAULO
DIA 5 — ALBERTO A. LEITE — JAHU' — S. PAULO
DIA 8 — MAXIMILIANO HADLER — CONSTRUCÇÕES — S. PAULO
DIA 14 — OLYNTHO DE ALMEIDA — CAMPINAS — S. PAULO

Lourenço G. Fletcher (dia 12), Theophilo B. de Primi (dia 21) e Antonio Conte (dia 27).

CABOS — Nicolau Guerreiro (dia 3), Luiz Clemente (dia 4), Joaquim Capol (dia 9) e Ignacio Berica (dia 15).

COBRANÇA — Antonio Mendonça (dia 9) e José Raposo (dia 26).

CONSERVAÇÃO—Remigio Tellini (dia 1), José da Cruz Vidal, - Arlindo José Soarese e Manoel Alves Dias (dia 4), José Paladino (dia 8), Augusto Zimmermann e Luiz Vergara (dia 9), Antonio L. Piedade e Salvador Alves (dia 13), Ambleto Valentini (dia 17), José Osorio (dia 18), Fritz Belte (dia 23), Quinto Grandisoli (dia 27) e Sylvio Mayer (dia 29).

CONSTRUCÇÕES — Telmo X. Siqueiros (dia 23) e Pedro Bertho (dia 29).

CONTRACTOS — Milton N. Galon (dia 30).

ENGENHARIA — Zoroastro Gambier (dia 2) e Ruy José Leite (dia 5).

EQUIPAMENTO — Luiz Suslas (dia 13).

EXAME DE TRANSMISSÃO — João Barone (dia 4).

OFFICINAS — Lindolpho Souza Mello (dia 1), Bruno Papeschi (dia 11), Luiz Casassanova (dia 12)), Mario Loureiro (dia 13), Antonio Alonso (dia 19), Antonio S. Moreira e Pedro Insoliti (dia 20), Milton Casassa (dia 24) e Armando Jovene (dia 29).

SUPERINTENDENCIA (Cidade) — Lydia Cuoco (dia 24).

TRAFEGO (Engenharia) — Encarregado Designação de Trafego Joaquim Rangel (dia 6).

TRAFEGO (Escriptorio Divisão do Estado) — Olympia Pouza (dia 12) e Joanna Ferreira Lima (dia 21).

ESTAÇÃO QUATRO — Instructora Antonietta D. Comparato (dia 13). Escripturaria Albertina Bergamini (dia 11). Telephonistas Elza Motta (dia 2), Iracema Nogueira (dia 5), Adelaide Pezollo (dia 6), Anna M. Perugine (dia 7), Antonietta L. Comparotto (dia 12), Miranda Strufaldi (dia 13), Mercedes Ramos (dia 13), Lydia Mendes (dia 14), Izabel Ramos (dia 15), Giselda Baldratti (dia 21) e Maria Benedicta Salles (dia 28).

ESTAÇÃO SETE — Telephonistas Francisca Cozentino (dia 4), Rosalia Fernandes Ermantina Cunha (dia 5), Julieta Cardinali (dia 7), Hulda H. Moldenhauer (dia 16), Aurea Soares (dia 17), Ruth Chagas (dia 18), Marina Calvo (dia 19), Antonietta M. Coppola (dia 21) e Marina Souza (dia 27).

ESTAÇÃO NOVE — Telephonistas Adosinda Ferreira (dia 17), Diva Fonseca (dia 19), Luiza A. Darone (dia 21) e Esther Soares Souza (dia 28).

ESTAÇÃO INFORMAÇÕES — Telephonistas Anna Candellero (dia 15) e Helena R. Ferreira (dia 18).

ESTAÇÃO INTERURBANO — Instructora Maria Saraiva Lima (dia 5). Telephonistas Conceição Bosco (dia 5), Maria Pereira (dia 6), Chalbia Rachild Antonio (dia 10), Hercilia D. Ladeira (dia 15), Maria G. Marques, Catharina Domingues e Alice Guimarães (dia 17), Brasilina Gioia (dia 20), Guilhermina I. Schalk (dia 25), Lucia Q. Cassal (dia 29), Margarida Mechalwat e Lucia Perretti (dia 30).

SECÇÃO DE CONCERTOS — Assistente Telephonista-Chefe Izabel Wolff (dia 19) e Escripturaria Maria Luiza Gomes (dia 21).

SANT'ANNA — Telephonista Antonietta Salerno (dia 13).

OSASCO — Telephonista Carmella Frederico (dia 13).



DIA 8
JANDYRA C. CARNEIRO
CONTADORIA
S. PAULO



DIA 3
DIVA B. GOMES
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO



DIA 24
JULIETA ZAMBIANCHI
RIBEIRÃO PRETO
S. PAULO



DIA 27
JULIETA VITTA
CONTADORIA
S. PAULO



DIA 29
BENEDICTA S. VEIGA
BOTUCATU'
S. PAULO



DIA 8
CARLOS J. MILLARD
ENG.S DE PREDIOS
S. PAULO



DIA 2
MARCELLINO D. ALVES
CONTRACTOS
RIO DE JANEIRO



DIA 21
THEOPHILO B. PRIMI
ALMOXARIFADO
S. PAULO



DIA 5
JOSÉ LOURENÇO SILVA
BOTUCATU'
S. PAULO



DIA 4
MANOEL AFFONSO
CONSERVAÇÃO
S. PAULO



DIA 9
FRANCISCO ADURENS
SANTOS
S. PAULO



DIA 6
MANOEL M. BARBOSA
RIBEIRÃO PRETO
S. PAULO



DIA 13
ADAUTO ABRAMI
OFFICINAS
S. PAULO



DIA 6
L. L. DE OLIVEIRA
SECÇ. DE EMPREGADOS
S. PAULO



DIA 23
JOÃO MAZZALI
ARARAQUARA
S. PAULO



DIA 20
OTHELO MASIERO
OFFICINAS
S. PAULO



DIA 13
ROQUE LAPOLLA
TRAFEGO
S. PAULO

INTERIOR DE S. PAULO

ARARAQUARA — Adair Paula Eduardo (dia 2), Antonia Oliveira (dia 13), Jorge Witter Sobrinho (dia 14) e Isabel G. Vieira (dia 25).

BARRA BONITA — Almira Souza (dia 29).

BAURÚ — Antonio Torres (dia 14) e Divina Pereira Avila (dia 20).

BEBEDOURO — José Victor Carvalho (dia 2) e Joaquim B. Oliveira (dia 9).

BOTUCATÚ — Benedicto Pedroso (dia 24).

BRAGANÇA—Hilda Villaça (dia 7).

CAMPINAS — Benedicto Maciel (dia 12) e Alberto de Oliveira (dia 28).

CRUZEIRO—Daniel Motta (dia 15).

DOBRADA — Palmyra F. Marcelo (dia 7).

DOIS CORREGOS — Apparecida B. Silva (dia 10).

GUARATINGUETÁ — Telephonista-Chefe Maria Lourdes França (dia 2).



SRTA. BENEDICTA VIEIRA DA SILVA, TELEPHONISTA DE JACUTINGA, MINAS



SRTA. ADA PENSA, TELEPHONISTA DE SOROCABA, S. PAULO



SRTA. OLGA GOLD, DA SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES, RIO DE JANEIRO
(DESENHO DE OSWALDO ALVES, DA MESMA SECÇÃO)

IBITINGA — Maria Emilia Simões (dia 18).

INDAIATUBA — Anna Luiza Amaral (dia 21).

ITAPETININGA — Guilhermina Guedes (dia 25).

ITAPIRA — Lazara Faria (dia 28).

JABOTICABAL — Alcinda Leite (dia 23).

JAHÚ — Benedicto M. de Souza (dia 23) e Maria Degl Esposte (dia 26).

JUNDIAHY — Francisca Siqueira (dia 8) e Eurydice G. Oliveira (dia 26).

MARILIA — Geney Ramos de Souza (dia 8).

MOCÓCA — Telephonista-Chefe Marina Souza Lima (dia 27).

MOGY MIRIM — Tistão Lacerda (dia 6), Maria Antonia Oliveira (dia 16) e José M. Velho (dia 19).

PENNAPOLIS — Maria Faria (dia 3).

PIRACICABA — Lydamo Cipolli (dia 4), Oswaldo Brandoleze (dia 9), Mario Vieira (dia 21) e Leontina Rodrigues Lima (dia 26).

RIBEIRÃO PRETO — Marinho Luiz Fantimatti (dia 11), Jayro de Azevedo (dia 17) e Thereza Gallão (dia 24).

RIO CLARO — Ecolastica Oliveira (dia 18).

SANTA CRUZ — João Carli (dia 19).

SANTOS — Alice Garcia do Valle (dia 3), Deolinda Prado (dia 4), Lucilia Mattos Pacheco (dia 11), Simblina Neiva (dia 11), Irahydes de Souza (dia 14), Maria Cecilia Corrêa da Silva (dia 18), Ignez Fernandes (dia 22), Herminia Fernandes e Francisco Kawaniscka (dia 23), Horacio Ferreira (dia 27) e Isaura Gonçalves (dia 28).

S. CARLOS — Brasilina Causin (dia 11) e Cecilia Marino (dia 26).

S. JOÃO DA BÔA VISTA — Jandyra Ida Graf (dia 10).

S. JOÃO DA BOCAINA — Joanna Tamanine (dia 24).

S. JOSÉ DOS CAMPOS — Nathalia Lemos Moraes (dia 21).

S. SIMÃO — Joanna Pasquini (dia 24).

S. VICENTE — Sarah Gomes Tojal (dia 6).

SOCCORRO — Albertina Felicio (dia 9).

SOROCABA — Francisco Gonçalves (dia 2), Genny Martins Toledo (dia 10), Nicéas Sabará e Antonio Lobato (dia 22).

TAQUARITINGA — Adalba Veredri (dia 28).

TATUHY — Maria José Freitas (dia 5).

TAUBATÉ — Alexandre K. Puchkarew (dia 2), Adolpho Camargo (dia 3), Gumercindo S. Marcello (dia 10), Antonio Beringhs (dia 13), Benedicto A. Alves (dia 18), João Puchkarew (dia 20), Anna Marcondes Moura (dia 26) e Adelia Tobias de Assis (dia 22).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA DO PIRAHY — Telephonista Amair de Lara Rangel (dia 19).

ENTRE RIOS — Telephonistas Milza Freitas (dia 4) e Maria José de Carvalho Silva (dia 17).

NICTHEROY — Telephonistas Thereza de Jesus Paredes (dia 8), Dolorita Campos e Carmen Violeta da Costa (dia 15), Hilda Alves de Oliveira e Edna Fernandes Cunha (dia 30).

PETROPOLIS — Telephonista Eugenia Tenan (dia 12).





SRTA. MARIA RIBEIRO, TELEPHONISTA DE ITAJUBÁ — MINAS



CASAL FREDERICO WANGLER — DINORAH DE MENEZES BRITTO



SRTA. IRMA GUINESE, TELEPHONISTA DE JACUTINGA — MINAS

ESTADO DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE — Telephonistas Leopoldina Santos (dia 1) e Aracy Santos (dia 23).

ITAJUBÁ — Telephonista Maria do Carmo Storino (dia 23).

MIRAHY — Telephonista Antonia Medina (dia 19).

PORTO NOVO DO CUNHA — Telephonista Aracy Madeira (dia 29).

RIO BRANCO — Encarregada Ilka Bittencourt (dia 12) e Telephonista Maria Moreira (dia 19).

SANTA RITA DO SAPUCAHY — Telephonista Hercilia Lemos Simões (dia 3).

S. SEBASTIÃO DO PARAISO — Telephonista Dativa Lopes do Amaral (dia 1).

CASAMENTOS

REALIZOU-SE no dia 27 de Maio ultimo o enlace matrimonial de Frederico Wangler, da Conservação, no Rio, com a Srta. Dinorah de Menezes Britto.

No acto civil, que se effectuou na 5.ª Pretoria Civel, serviram de testemunhas: por parte da noiva, o Sr. John Guthwirth, commerciante, e a Srta. Nazareth Hungria; por parte do noivo, o Dr. Arthur Adolpho Wangler, medico, e a Sra. Alzira de Menezes Britto.

Na cerimonia religiosa, realisada na matriz de S. Francisco Xavier, serviram de padrinhos: por parte da noiva, o Sr. Arthur Wangler, Superintendente Geral do Trafego da Light, e sua exma senhora: por parte do noivo, o Sr. Alfredo Bittencourt, do alto commercio, e senhora.

FALLECIMENTOS

FALLECEU, em Guaxupé, no dia 13 do corrente, a menina Rosamaria, filha de João Motta da Camara, Chefe de Zona do Districto Sul de Minas.

Serviço Radio-Telephonico na Palestina

NO dia 7 de Abril ultimo inaugurou-se o serviço radio-telephonico transatlantico entre os Estados Unidos e a Palestina. Tres cidades gosam desse serviço: Jerusalem, Haifa e Jaffa. A ligação é estabelecida por meio de circuitos de radio entre os Estados Unidos e Londres e entre Londres e Cairo, no Egypto. Dahi segue por systema terrestre. O serviço abrange todos os telephones do Systema Bell nos Estados Unidos, Canadá, Cuba e Mexico.

A Radio-Diffusão

A radio-diffusão tem-se desenvolvido nos ultimos annos de maneira notavel.

Pela Repartição Internacional de Radio-diffusão, de Genebra, foram divulgados, nesse sentido, dados muito significativos.

Em 1920 estavam em funccionamento somente alguns milhares de apparelhos receptores; em fins de 1931 o total desses apparelhos em todos os paizes, era de..... 34.500.000, avaliados em 11 milhões e 300 mil contos de réis.

Calcula-se que os auditores sejam em numero de 130 milhões.

A emissão consome annualmente 1.573.200.000 kw., no valor de 1 milhão de 600 mil contos e réis.

Attingem a 1 milhão de contos os capitaes investidos nas estações emissoras com 3.500 empregados.

Na organização dos programmas dessas estações são dispendidos, por anno, quasi dois milhões de contos.

ALFAIATARIA CARDOZO

DE

Antonio G. Cardozo

Fornecedor de diversos Departamentos da Light & Power

Executam-se ternos sob medida. — Aviamentos de primeira ordem.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Capas e sobretudos feitos desde... 45$
Feitios de brim a 40$ e casemira desde 80$

TODOS OS EMPREGADOS DA LIGHT TÊM DESCONTO DE 15 % SOBRE OS PREÇOS MARCADOS

Telephone 3-3908

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 30

RIO DE JANEIRO

O Telephone na Prescripção Medica

O "Daily Mirror" de Londres, de 30 de Janeiro ultimo, publicou que um medico especialista daquella cidade fez a seguinte prescripção a uma senhora que soffria do systema nervoso:

"Faça tres chamadas telephonicas por dia, devendo a "dose" ser augmentada pouco a pouco quando a senhora estiver mais forte".

Esse tratamento foi adoptado baseando-se na theoria de que a impressão de confiança que o telephone produz nas pessoas nervosas, que vivem só, tende a alliviar os temores sobrenaturaes e ajuda o doente a adquirir um aspecto normal.

Outro caso constitue um "record". Foi quando o telephone serviu de instrumento na cura de uma senhora que havia perdido todo o interesse natural pela vida.

O telephone foi installado em sua casa e o doutor começou o tratamento telephonando-lhe varias vezes por dia. Pouco a pouco começou a reviver na enferma o seu interesse pela vida e estava dado assim o primeiro passo para uma cura definitiva.

A dor de cabeça





dor de cabeça não constitue uma doença em si, mas um symptoma commum a varias molestias. Quando se procurar cura uma dor de cabeça é preciso saber o que se está curando. E a cura de uma dor de cabeça se resume no problema de achar e remover a sua causa.

Quem soffre de dor de cabeça, continua ou repetida periodicamente, deve seguir o conselho do seu medico, por que elle é o unico competente para determinar a origem do seu mal. Não facilite tomando os remedios afamados para dor de cabeça, porque em geral elles fazem desapparecer o symptoma, não revelando, porém, a causa.

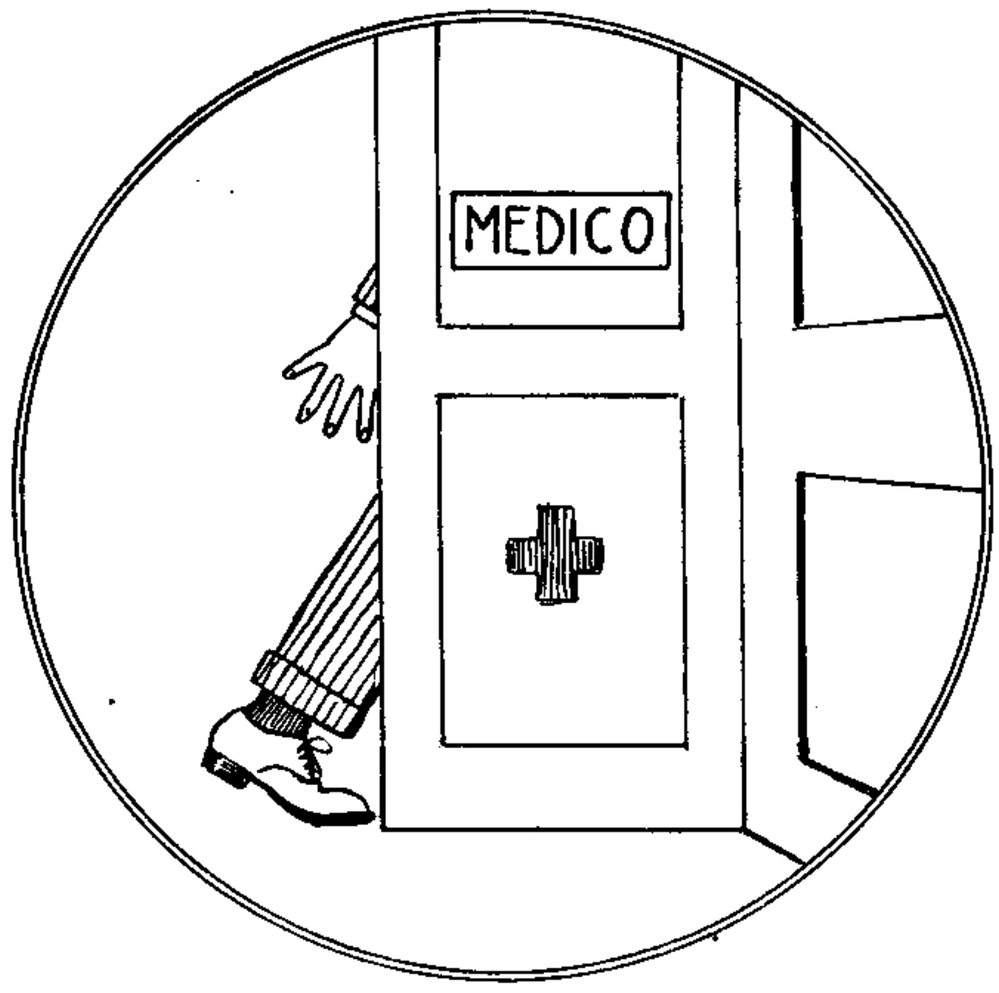
Saber a causa exacta da dor de cabeça constante não é coisa facil, mesmo para um medico com bastante pratica, por que isso depende muito da intelligencia e cooperação do doente ao responder ás perguntas e descrever o mal.

Deve-se conhecer alguma coisa do caracter e dos typos de dor de cabeça, para ajudar o mais possivel o medico a chegar a um diagnostico final ou a evitar o apparecimento desse incommodo symptoma.

As dores de cabeça, em geral, devem ser divididas nos seguintes grupos: — 1.º, dores de cabeça toxicas e infecciosas, taes como as resultantes de doenças dos rins e indisposições intestinaes, inclusive prisão de ventre e influenza; 2.º, dores de cabeça provenientes do apparelho circulatorio, ligadas ás vezes á alta pressão do sangue e á anemia; 3.º, dores de cabeça devidas a perturbações estructuraes ou organicas do cerebro, do craneo, do couro cabelludo ou dos orgãos especiaes do sentido, inclusive tumores, desordens visuaes etc; 4.º, dores de cabeça ligadas a condições nervosas e mentaes; 5.º, a enxaqueca, que evidentemente é devida a uma causa obscura, geralmente baseada numa tendencia hereditaria.

As dores de cabeça variam quanto ao tempo em que se manifestam, quanto á frequencia, duração, local, intensidade e direcção que a dor parece seguir. A dor ou afflicção pode ser violenta ou branda, ou dar uma sensação de pressão ou enchimento. Ella pode estar ligada a um estado particular ou ter sido originada evidentemente por qualquer coisa do ambiente externo, como por exemplo uma ventilação deficiente.

Si o leitor soffre de dor de cabeça, não espere mais, nem deixe que o mal se torne chronico. Consulte o seu medico. Obedeça ás leis da natureza, desenvolva os habitos peculiares á saude e assim poderá curar a dor de cabeça.



FORNECEDORA DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LIGHT & POWER

DESCONTO 5 %

Casa Gagliano

S. Paulo Rua S. Caetano 21-23-25

NAS COMPRAS A DINHEIRO

DESCONTO 10 %

SOBRE TODOS OS ARTIGOS EXCLUSIVAMENTE AOS SENHORES AUXILIARES DAS COMPANHIAS TELEPHONICA, LIGHT E GAZ



RECICANDO...



ENTRE PEDREIROS

—Parece que conversando tanto assim, não adeantamos muito o trabalho desta obra.

—Ao contrario, homem! Não vês que a nossa conversa é edificante?

DURA LIÇÃO

— Não fui capaz ainda de conseguir saber como se enriquece sem trabalhar.

— Nem eu, tambem; o que sei muito bem é como se trabalha sem enriquecer.

OBSERVAÇÕES DIFFERENTES

— Você reparou na satisfação que se estampou no rosto de D. Chiquinha quando eu lhe disse que ella não parecia mais velha que a filha?

— Não reparei, porque estava a olhar para a expressão de desapontamento que se lia no rosto da filha.

CONCLUSÃO LOGICA



— *Minha amiga, perdi alguma coisa e apezar de me esforçar não posso me lembrar o que tenha sido.*

—*Ah! então, o que você perdeu foi, incontestavelmente, a memoria.*

(De "Buen Humor", Madrid)

ARGUCIA INFANTIL



O PAI: — *Fica brincando com esses outros meninos e não faças traquinadas, emquanto tomo banho, que quando voltar te darei dois mil réis.*

O FILHO: — *E si não voltares? Mamãe me pagará?*

(De "Canhide", Londres)

A SORTE DA CAÇA...



— *Já atirei cinco vezes naquella lebre e ainda não se mexeu nem um millimetro.*

— *E fez muito bem. Si ella começasse a se mexer corria o risco de ser attingida pelo tiro.*

(Do "Almanack National", Paris)

EXEMPLO CABAL

O professor explicava a seus alumnos o perigo das doenças contagiosas e aconselhava-os a não beijarem os animaes, principalmente os papagaios.

— Thomaz, pode me dar algum exemplo?

— Sim, Sr. professor. Minha tia costumava beijar o seu cãosinho.

— E que aconteceu?

— O cãosinho morreu!

NO TELEPHONE

— 9-9051!

— Quem fala? E' a Leonor?

— Sou.

— Ainda me amas?

— Amo; quem fala ahi?

QUERIA UMA LEMBRANÇA

— Adeus para sempre, meu amigo; nunca mais me tornarás a ver.

— E' mesmo?

— Palavra de honra.

— Então, empresta-me vinte mil réis.

CONSELHO INUTIL

— Outra vez comendo chocolate? Já não te disse que não peças chocolate na casa da Mariquinha?

— Não pedi, mamãe! Já sei onde ella guarda!

HERDEIRO CONTEMPLADO

— Tua tia lembrou-se de ti em seu testamento?

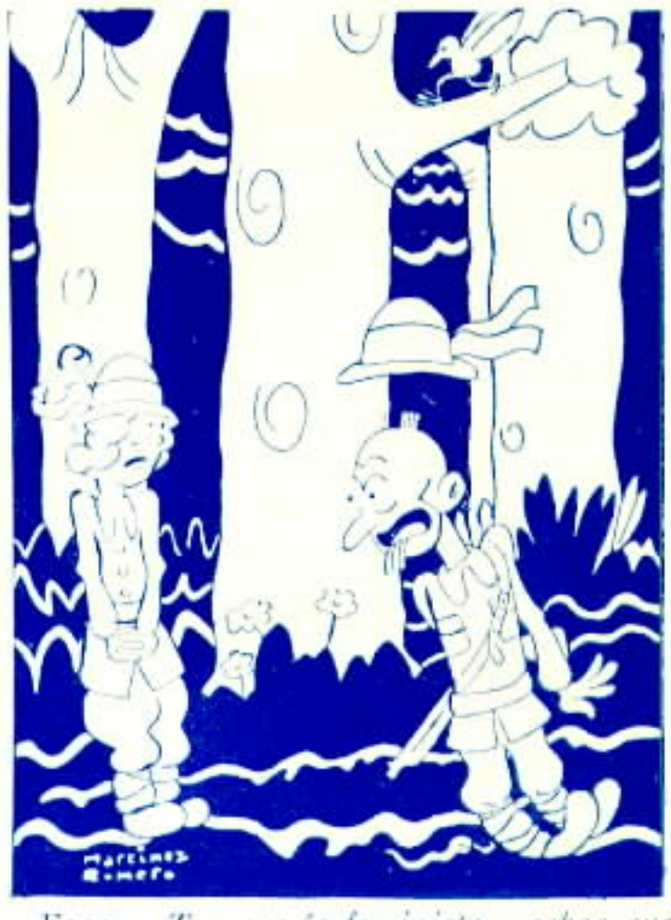
— Certamente que sim. Ordenou aos testamenteiros que arrecadassem todo o dinheiro que ella me havia emprestado.

ENTRE EMPREGADOS PUBLICOS

— Já pensaste alguma vez no que farias si tivesses os rendimentos de um Rockfeller?

— Não; no que tenho pensado muitas vezes é o que faria um Rockfeller si tivesse o ordenado que eu tenho.

O FEMINISMO NA AFRICA



ELLE: — *Tu, que és feminista, achas que a mulher tem os mesmos direitos e deveres que o homem?*

ELLA: — *Mas naturalmente! E por que é que estás perguntando isso, aqui?*

ELLE: — *E' que estão se approximando de nós duas leôas!...*

(De "Buen Humor", Madrid)



Telephones Mechanico-Automaticos
DE LUXO

O cliché acima illustra o novo typo de telephones automaticos de parede recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telephones como o meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer emprezas ou particulares que desejarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

PARA MAIS DETALHES E INFORMAÇÕES, QUEIRAM CONSULTAR A

International Standard Electric Corporation

EDIFICIO "STANDARD ELECTRIC"

RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 64
RIO DE JANEIRO

TELEPHONE: 3-2124 **END. TELEG. "MICROPHONE"** **CAIXA POSTAL 430**

EMP. GRAPHICA "O CRUZEIRO"- S. A.

SIÑO AZUL

O TELEPHONE NAS EMERGENCIAS DA VIDA

A vida não comprehende apenas aquillo que está em nossos calculos, o que se espera venha a acontecer como imperativo natural da existencia humana. Ella é tão cheia de imprevistos que até parecem constituir a condição normal nas relações dos seres. A sabedoria dos povos tem procurado sanar esse mal por uma serie de medidas de previdencia que acautelem o patrimonio racial ou social, de modo a que uma geração ou sociedade possa transmittir aos posteros o producto dos seus aperfeiçoamentos physicos, moraes e intellectuaes.

A sciencia electrica muito tem contribuido para poupar a humanidade aos dissabores dos acontecimentos inesperados, embora muitas vezes previstos, estando no numero desse ramo da sciencia o telephone.

E' elle talvez a primeira taboa de salvação nas emergencias inesperadas e difficeis: que nos chama o medico num desastre ou enfermidade subita, os bombeiros ou a policia; que resolve um problema commercial ou do lar rapidamente. Ha outros casos, como esse da nossa frente de capa, em que a pessoa que dirige um automovel no interior, por exemplo, vê o carro desarranjado, sem poder proseguir e que com a facilidade da communicação telephonica soluciona o problema do concerto imprescindivel, após o qual a viagem prosegue dentro das previsões estabelecidas.

O telephone torna-se assim a chave da solução da maior parte e dos mais importantes problemas da vida.

COMPREM nas casas que annunciam em "Sino Azul".
Digam-lhes que viram seus annuncios nesta revista.

Sino Azul

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS
DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO VI | JULHO DE 1933 | VOL. VI-N. 67

Sr. Lawrence Hill

As homenagens da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Telephonica Brasileira e do pessoal da Divisão de São Paulo

A personalidade do Sr. Lawrence Hill não poderá se apagar jamais da memoria dos que o conheceram e que sentiram a grandeza do seu espirito, o brilho de sua intelligencia e a magnanimidade de sua alma.



Sr. LAWRENCE HILL
(Desenho de Paulo Vieira).

O desapparecimento do Sr. Lawrence Hill foi para a familia telephonica de nossa Companhia um golpe que alanceou todos os corações, pelo muito que elle se interessava pelo bem estar dos que aqui trabalham. Uma das provas desse interesse foi o apoio que desde logo delle obteve a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Telephonica Brasileira, ajudando a Junta Administrativa na sua orientação no sentido de apparelhar a novel instituição para o grandioso fim a que se destina.

A Junta Administrativa de nossa Caixa de Aposentadoria e Pensões interpretou muito bem o sentir geral de seus associados quando se lembrou de render á memoria do Sr. Lawrence Hill, nosso pranteado Superintendente Geral, uma homenagem singela na sua fórma porém grandiosa no seu significado.

A sessão ordinaria da Caixa em 28 de Junho ultimo foi dedicada á memoria do extincto.

Achando-se presentes, na séde da Caixa, Alfredo T. dos Santos, Presidente da Junta Administrativa e os membros da mesma Gustavo de Medeiros Pontes, Anselmo N. Abal, Manoel Galvão, Rita de Cassia Neri, Carlos Pacheco Fernandes e Gastão Vaz, o Presidente, communicando á Junta o fallecimento do Sr. Lawrence Hill, manifestou seu pezar pelo passamento de tão nobre personalidade. Referiu-se aos dotes espirituaes do morto e assignalou sua operosidade e cooperação, quando por occasião da installação da Caixa. Disse que, na qualidade de Presidente da Caixa, prestou ao finado, em nome da Junta Administrativa, as homenagens que elle merecia, determinando o encerramento do expediente da Secretaria e representando a Caixa nos funeraes. Deu em seguida a palavra a Gustavo de Medeiros Pontes, que em sentida oração fez o necrologio do extincto:

"A Junta Administrativa da nossa Caixa tem necessidade de deixar bem patente a expressão dos seus sentimentos pelo inesperado passamento do Sr. Lawrence Hill. Sente necessidade de dizer, pela lettra da sua acta de trabalhos, que, na vibração plangente e dolorosa em que se compunge toda a Companhia Telephonica Brasileira, tambem a sua voz se fará ouvir, em perfeita harmonia com o côro de saudades que echôa em torno do nome do Sr. Hill.

Os meus sentimentos pessoaes talvez não reflictam bem os sentimentos da Junta. Mas, estou certo, nenhum dos membros, aqui presentes, terá da obra desempenhada pelo grande Superintendente da Companhia Telephonica Brasileira, em favor da Caixa, uma idéa diversa de um extraordinario padrão constructor. Sei bem, Sr. Presidente, que as grandes obras, os grandes vultos, como os altos pincaros só podem ser vistos, integralmente, de muito longe. Sobre os grandes trabalhadores que tombam para o silencio da morte; sobre os grandes trabalhos que não tombam com os trabalhadores, mas ficam como expressões immortalisadoras — é

ESTE NUMERO CONTEM 24 PAGINAS



Alfredo T. dos Santos, Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Telephonica Brasileira

preciso deixar correr o tempo, para bem se os avaliar... E', portanto, com o atordoamento do grande choque que todos ainda conservamos nitido no pensamento e no coração que tento, em vão, conseguir divisar todo o perfil excelso da montanha.

O nome é muitas vezes um symbolo... "Hill". Elle bem o era: montanha. Pincaro altaneiro e nobre; tão grande que não lhe podemos ver todo o contorno. As mais altas expressões do seu vulto (como as mais elevadas penedias dos cimos mergulham nas nuvens) esbatem-se, para nós, por emquanto... Não é como representante do pessoal da Companhia que falo da personalidade de Lawrence Hill; que, neste momento de dôr a de saudade, todas as nossas luctas desappareceram, a nossa delegação de membros da Junta, cessa. Nesta homenagem, somos todos empregados que sentem, Junta Administrativa que lastima, brasileiros que pranteiam. Porque Lawrence Hill era, sobretudo, Amigo. Esta palavra o define: era amigo dos seus subordinados, amigo da Caixa de Pensões, amigo do Brasil. Para a Companhia Telephonica Brasileira, fez o milagre realisador da sua obra administrativa; para a Caixa trouxe o conforto da sua ajuda nobre e desinteressada; para o Brasil realisou o edificio da sua grande acção telephonica. Por esses factos, altamente justificadores, sobre o seu nome se depositam, agora, as saudades dos seus auxiliares, a magua dos brasileiros que o conheceram e o comprehenderam e a nossa gratidão. Não nos foi possivel agradecer-lhe em vida; porque, antes que concluisse sua generosa obra, a mão fatalista da morte veiu colhel-o. Agradecemos-lhe, porém, agora, enaltecendo a sua memoria, louvando o seu nome, recitando commovidamente os seus trabalhos.

Em homenagem, pois, á obra de Lawrence Hill, em agradecimento ao seu espirito bem intencionado e nobre, proponho, Sr. Presidente, que a nossa cessão de hoje seja agora suspensa,



Gustavo M. Pontes, membro da Junta Administrativa, que pronunciou bellas e sentidas palavras por occasião das homenagens da Caixa

sem que tratemos de outro assumpto, além deste que tanto nos commove. Era o que eu tinha a dizer."

Carlos Pacheco Fernandes reporta-se a seguir, em breves palavras, á oração de Gustavo M. Pontes, felicitando-o pela maneira feliz como se referiu á personalidade do morto.

Anselmo N. Abal propoz que fossem inseridos em acta os traços biographicos do Sr. L. Hill, compilados e publicados no "SINO AZUL" pelo Sr. H. H. Couzens, dando-se conhecimento ao Vice-Presidente da Companhia desta homenagem. Esta proposta foi unanimemente approvada.

A seguir Alfredo T. dos Santos, após



Acto da inauguração do retrato do Sr. Lawrence Hill, na sala de sessões da Caixa de Aposentadoria e Pensões

fazer ligeiras considerações sobre a personalidade do Sr. Lawrence Hill e sobre sua actuação junto á Caixa, propoz que fosse collocado na sala de sessões da Junta o retrato do extincto. Fez tambem referencias ao final da oração pronunciada por Gustavo M. Pontes e propoz com approvação unanime que a sessão fosse suspensa em homenagem ao querido morto.

No dia 19 do corrente, foi feita a inauguração do retrato do Sr. Lawrence Hill na séde da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Telephonica Brasileira, á rua Visconde de Inhauma n. 64, no Rio.

A homenagem foi engrandecida com a presença da alta administração da Light & Power e Companhias Associadas, comparecendo directores, chefes de serviço e muitos outros empregados.

A's 11 horas Alfredo T. dos Santos, Presidente da Junta Administrativa da Caixa, leu algumas palavras sobre a personalidade do Sr. Hill e a idéa daquelle tributo posthumo, pedindo aos presentes um minuto de silencio como homenagem á memoria do Sr. Lawrence Hill.

Prestada essa homenagem e descerrada a cortina que cobria o retrato pela Sra. Emma Armada, falou num inspirado improviso Gustavo de Medeiros Pontes, que traduzindo os sentimentos dos associados e dirigentes da Caixa exaltou a personalidade do Sr. Lawrence Hill, a cuja clarividencia o Brasil deve a ligação telephonica que se tem verificado nestes ultimos annos de muitas cidades. Confessou a sua gratidão como brasileiro a um estrangeiro que tanto amou a nossa terra.

Por Carlos P. Fernandes foi lida uma carta do Sr. H. H. Couzens, Vice-Presidente da Brazilian Traction, Light and Power Co. escusando-se por não poder comparecer á ceremonia e dando á mesma o seu apoio moral e agradecendo tambem em nome da alta administração a homenagem que se prestava e tanto o sensibilisava.

Foi a seguinte a carta do Sr. H. H. Couzens:



O retrato do Sr. Lawrence Hill inaugurado no gabinete da Superintendencia Geral em São Paulo

"Illmo. Sr. Alfredo T. dos Santos, Presidente da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira. — Rua Visconde de Inhau'ma n.° 64-4.°.

NESTA.

Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de V. S. 12-11/307 de 15 do corrente transmittindo-me um convite para a inauguração do retrato do Sr. Lawrence Hill na sala de sessões dessa Caixa.

Lamentando profundamente que um imprevisto me impeça de comparecer pessoalmente ao acto, associar-me-ei, no entanto, mesmo de longe á homenagem prestada pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira á memoria do Sr. Lawrence Hill.

De accordo com o pedido de V. S. no officio acima citado, dei conhecimento aos Chefes de Serviço do convite que lhes foi feito para comparecerem á cerimonia.

Cabe-me cumprimentar e agradecer, em nome da Companhia Telephonica, a iniciativa tomada por essa Caixa, que muito nos sensibilisa.

Valendo-me do ensejo, apresento a V. S. os meus protestos de elevada estima e consideração, ainda uma vez apresentando minhas escusas e os meus sinceros agradecimentos.

Attenciosas Saudações

H. H. Couzens
Pelo Superintendente Geral".

As homenagens do pessoal da Divisão de São Paulo

Desejando dar exteriorisação condigna ao sentimento geral e profundo de magua e surpreza causado pelo subito desapparecimento do Sr. Lawrence Hill, os empregados da Companhia Telephonica Brasileira na Divisão de S. Paulo levaram a effeito, no dia 23 de Junho proximo passado, trigesimo de seu passamento, um preito de respeito e admiração á sua memoria.

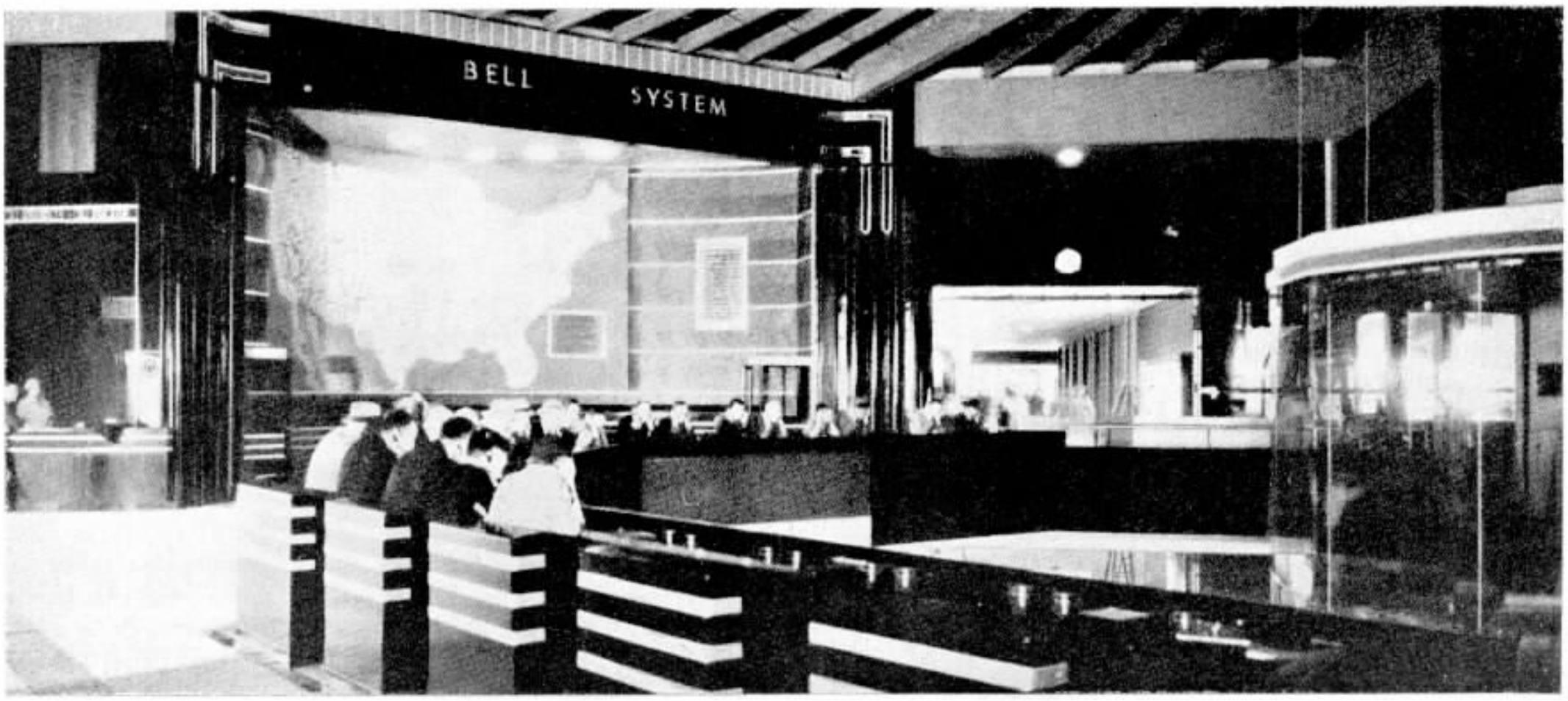
A homenagem se revestiu de grande simplicidade, consistindo na inauguração do retrato do grande extincto numa das salas do escriptorio da Superintendencia Geral em São Paulo, justamente aquella onde o Sr. Lawrence trabalhava quando permanecia naquella capital.

Na presença de numeroso grupo de empregados, de todos os departamentos e de todas as categorias, o maximo que o recinto podia comportar, Carlos P. Fernandes, Gerente Commercial, em nome dos empregados da Divisão, disse algumas palavras sobre a significação do acto, iniciativa espontanea e genuina de todos os que trabalham naquella Divisão.

Foi então descerrado o crepe que velava o retrato do Sr. Lawrence Hill, permanecendo todos os presentes em silencio durante algum tempo.

Na parte inferior da moldura liase, num cartão artisticamente gravado: "A Mr. Lawrence Hill, grande chefe e grande amigo, os empregados da CTB, Divisão de São Paulo".

Durante todo o resto do dia os demais empregados da Divisão de São Paulo, desejosos de pessoalmente participarem da homenagem, desfilaram tambem pelo recinto, em respeitosa visita ao retrato do Sr. Lawrence Hill.



Demonstração de illusão de acustica. No gabinete envidraçado um homem fala a um manequim com ouvidos de microphone e os visitantes, com phones de cabeça, sentados defronte têm a impressão de que elles é que estão no logar do boneco, a que foi dado o nome de "Oscar"

Exposição Internacional de Chicago

A parte do grande certamen reservada ás Communicações é uma das mais interessantes da exposição e onde são feitas as mais curiosas demonstrações dos admiraveis progressos obtidos no ramo da telephonia.



Exposição Internacional de um Seculo de Progresso de Chicago, a que SINO AZUL já se referiu miuciosamente e com illustrações photographicas em seu numero de Abril ultimo, foi inaugurada no dia 27 de Maio findo, tendo revestido o acto da inauguração um aspecto grandioso e inédito de fascinação.

De todas as exhibições da memoravel feira que causaram admiração aos milhares de visitantes vamos destacar as noticias que se referem á exhibição ali do Systema Bell, representado pela American Telephone and Telegraph Company.

Conforme haviamos publicado, a exposição do Systema Bell occupa os dois pavilhões orientaes das quatro torres que se seguem ao Edificio da Communicação, de que occupa tambem grande parte.

O visitante começa a visita pelo pavilhão da Torre á esquerda, tendo penetrado na Exposição por uma das entradas do lado éste. Logo á entrada da porta existe uma mesa de informações, onde se pode saber rapidamente o que se deseja conhecer a respeito dos varios aspectos da exposição. Ahi deixam seus nomes registrados os empregados de telephones que ali vão em visita.

Ao longo da parede á esquerda ha diversos nichos ornados com assumptos caracteristicos, num dos quaes, em relevo, ha uma vista nocturna de uma cidade que dorme, tendo no primeiro plano uma estação telephonica illuminada. No nicho seguinte está um busto de Alexandre Graham Bell, reproducção do existente na Smithsonian Institution, de Washington.

Deixando esse pavilhão, sáe-se no Pateo da Communicação, limitado pelas quatro altas torres verdes. Tem ao centro um lago raso, cujos ladrilhos do fundo formam um desenho colorido e symbolico da velocidade e expansão mundial da communicação electrica. Em volta de suas bordas apparecem os nomes das tres industrias empenhadas na communicação em dois sentidos cujas exposições occupam as areas que o circumdam.

Penetrando no outro pavilhão do Systema Bell, entra-se logo na "Sala do Echo Electrico", onde se faz a demonstração do retardamento da fala. Ha um compartimento especialmente isolado onde se entra e se lê uma taboleta que diz "Pare aqui, pronuncie algumas palavras e escute o écho". Pronunciadas poucas palavras num tom de voz natural, ouve-se, dois segundos depois, o écho, nitidamente comprehensivel.

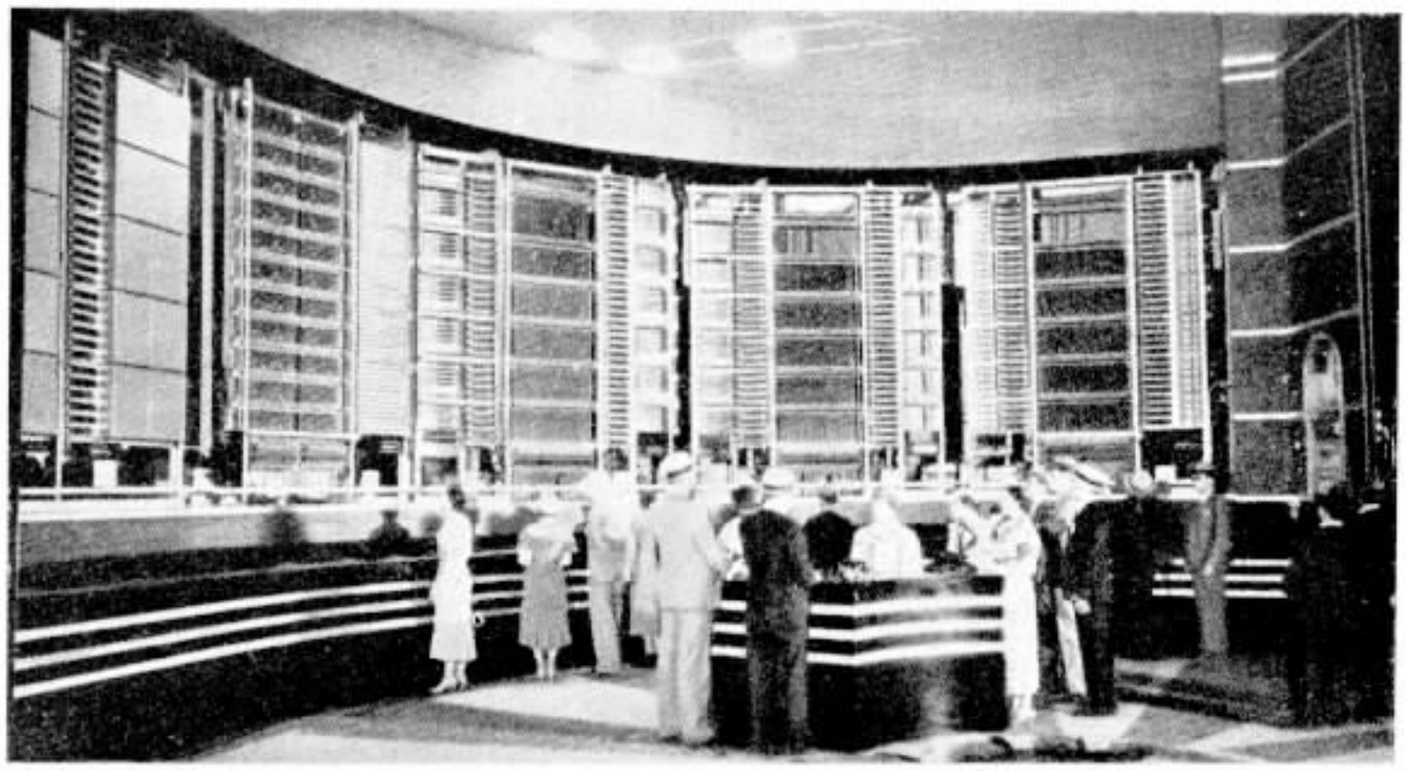
No mesmo pavilhão ha, varias exhibições de coisas de telephone. Uma dellas é a denominada "Tecelãs da voz", apparecendo em perspectiva. Um grande mappa mostra os territorios em que operam as companhias que fazem parte do Systema Bell; outro mappa mostra a rêde telephonica do Systema Bell nos Estados Unidos; por baixo delles estão explicações da organisação e da orientação do Systema Bell. Mais além estão exhibições de primitivos transmissores telephonicos, receptores, mesas de ligações, cabos e outras peças levadas do Museu do Systema Bell na cidade de Nova York.

Reentrando no patec, sobe-se uma larga escada que conduz ao segundo andar do edificio principal. Ao se entrar, a attenção é despertada para um compartimento envidraçado saliente na parede fronteira e que vai até um pouco abaixo do nivel do assoalho. Sentando-se num dos logares da balaustrada fronteira a esse compartimento envidraçado, colloca-se dois phones especiaes nos ouvidos e escuta-se, emquanto se espreita o que se está passando dentro das vidraças.

Vê-se um homem passeando em volta do aposento e falando a "Oscar", um manequim com ouvidos de microphone. Ouve-se tudo o que aquelles ouvidos ouvem, com tão extraordinaria fidelidade que não se póde fugir á illusão de estar no logar do proprio "Oscar".

E' arriada uma cortina que esconde "Oscar" e o que o cerca. O effeito é interessante. Senta-se socegadamente, com os phones nos ouvidos. Parece que se ouvem passos que se approximam da gente, vozes de varias direcções que nos chamam ou assoviam em nosso ouvido. O ouvinte volta-se para ver quem está falando, mas o effeito desapparece; é uma illusão de acustica.

E' interessante saber que "Oscar"



Demonstração do equipamento de uma estação central telephonica automatica. O visitante vê os principaes typos de equipamento necessarios á interligação de dois telephones automaticos de estações differentes. Lampejos luminosos traçam a marcha da chamada atravéz do complicado equipamento.

tem sido durante muito tempo um companheiro intimo do grupo de pesquisadores dos Laboratorios Telephonicos Bell. Elle assistiu a ensaios de orchestra symphonica, sentado numa cadeira da platéa colhendo com os seus ouvidos de microphone os mesmos sons que seriam ouvidos por uma pessoa real sentada no seu logar. As linhas desses microphones iam ter á sala do laboratorio, onde os engenheiros telephonicos mediam e estudavam a musica. Por esse modo elle tomava parte num novo aperfeiçoamento telephonico — o desenvolvimento do processo de transmissão e reproducção de musica de orchestra em exhibições de films musicados, do que foi feita uma demonstração publica em Abril.

Agora, deixa-se "Oscar" e vai-se visitar duas das mais impressionantes e significativas exhibições do Systema Bell que occupam grandes areas triangulares no segundo andar. Uma descreve a rapidez e qualidade do serviço telephonico de longa distancia, a outra tem por fim dar uma idéa da magnitude e complexidade da operação da estação central automatica numa area da cidade.

A primeira contém um grande mappa colorido dos Estados Unidos mostrando 54 cidades importantes, uma ou mais em cada Estado. Os visitantes são convidados a fazer chamadas de demonstração para quaesquer dessas cidades ou para cidades visinhas nas areas immediatas ás mesmas. A toda a hora são emittidos bilhetes numerados com os quaes os visitantes aguardam a sua vez de tomar parte na demonstração. Só é feita uma chamada de cada vez, mas ha duas cabines, de modo que assim que termina a chamada de uma, a pessoa que está na outra cabine recebe o aviso de que pode fazer a chamada. Em cima de cada cabine, a numeração luminosa vai indicando o numero do bilhete a cujo possuidor cabe a vez de falar.

Emquanto se ouve a telephonista passar a chamada á estação distante, vê-se um traço de luz como um relampago atravessar o mappa, ligando Chicago á cidade distante, para indicar o percurso da chamada.

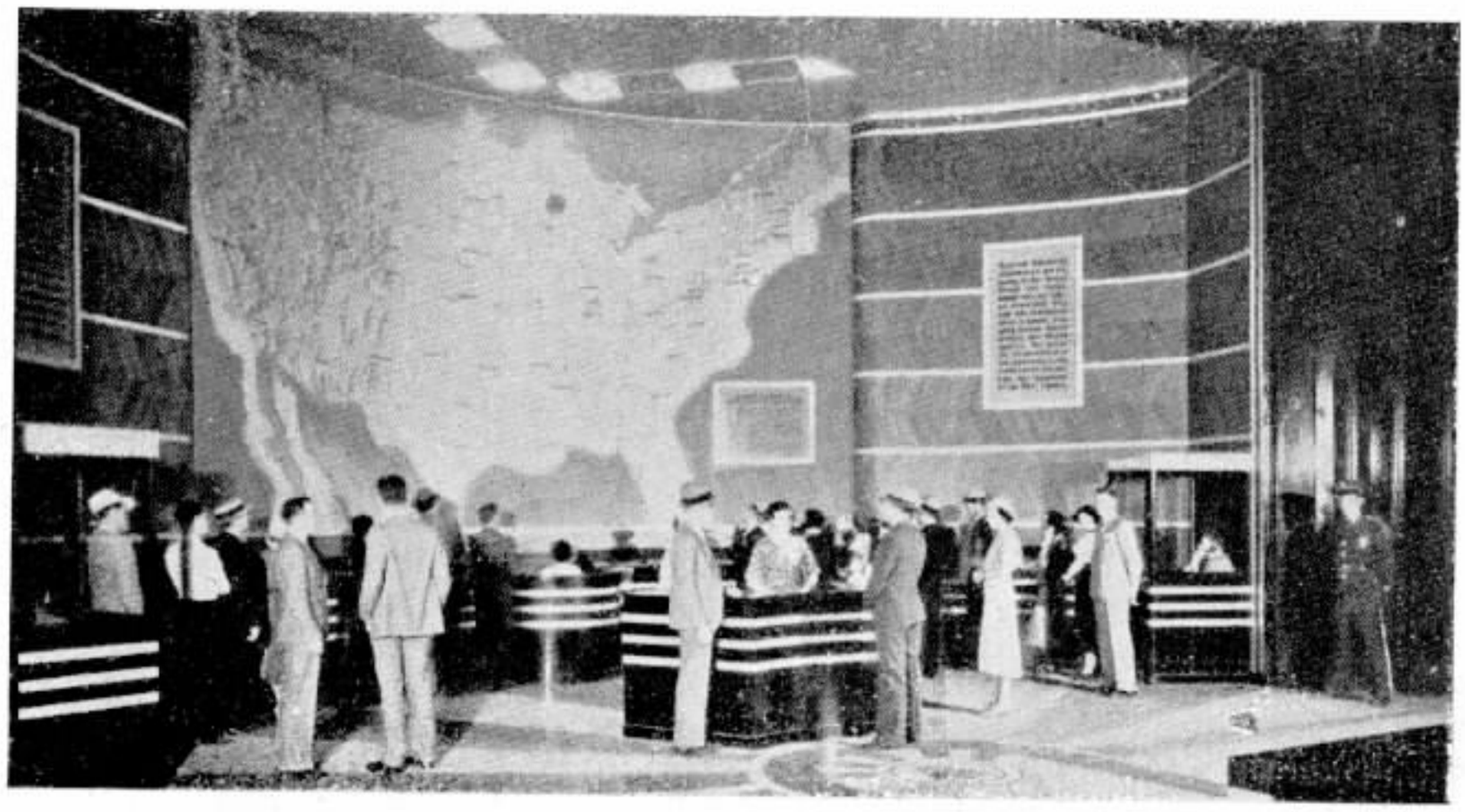
A rapidez com que a ligação é completada e a clareza da transmissão são demonstradas não só ao proprio visitante que faz a chamada mas aos outros visitantes, que podem ouvir as respastas rapidas das telephonistas ao longo do percurso e seguir mesmo a conversação, por meio de phones de cabeça collocados numa prateleira existente por baixo do mappa.

Como a maior parte do publico sabe, o que torna possivel a telephonia a longa distancia é o repetidor telephonico de valvulas, que amplia as correntes de voz, quando passam ao longo dos fios. Um desses repetidores, que são collocados de 80 em 80 kilometros ou de 160 em 160 nos circuitos de longa distancia, está installado na Exposição para ampliar as correntes de voz e com ellas reforçar o som nos receptores pelos quaes os visitantes ouvem a demonstração. Esses repetidores são conjunctos complicados de equipamento telephonico, tendo cada um muito mais peças do que exige um apparelho de radio em casa, mas fazendo como estes o uso de valvulas. O modo de funccionamento dessas valvulas é demonstrado noutra parte da exposição do Systema Bell, no primeiro andar, onde ha uma valvula com uma placa fluorescente que mostra os movimentos dos electrons em trabalho na mesma.

Na exposição do systema automatico vêem-se cinco armações completas de equipamento de painel.

Ahi estão reunidos todos os typos principaes de equipamento exigidos para ligar entre si dois telephones automaticos servidos por estações centraes differentes. De meio em meio minuto lampejos luminosos traçam a marcha de determinada chamada telephonica atravéz do complicado equipamento. Primeiramente uma setta vermelha suspensa ao centro da area dirige o olhar do visitante para um apparelho de mesa existente em um nicho á esquerda, que representa a estação de onde parte a chamada.

Demonstração de telephonia de longa distancia, podendo o visitante chamar qualquer das 54 cidades do mappa que se vê e onde uma linha luminosa vai mostrando o percurso da chamada. Abaixo do mappa ha apparelhos de cabeça pelos quaes 18 pessoas podem acompanhar a conversa telephonica. Esta parte da exhibição é um contraste com a exposição que Alexander Graham Bell fez do seu invento na Exposição do Centenario de Philadelphia em Julho de 1876. Emquanto elle demonstrava a transmissão da fala numa linha de poucos metros dentro do edificio da Exposição, o Systema Bell demonstra essa mesma transmissão a milhares de kilometros de distancia.

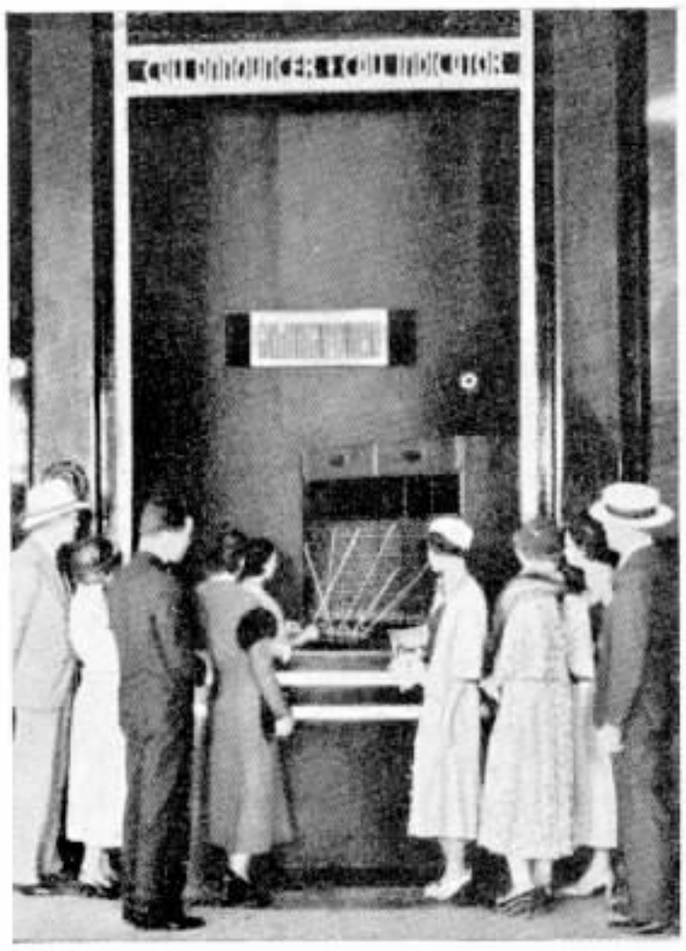


Numa serie de projecções luminosas lê-se o que está acontecendo, acompanhando-se as varias phases, uma após a outra. Lê-se que o phone foi levantado, o ruido de chamada foi ouvido e se começou a discar. Emquanto apparecem as lettras dos prefixos indicadores das estações e os algarismos do numero chamado, vê-se o movimento mecanico das peças das armações, tendo-se a attenção dirigida para as peças em funccionamento por meio de pequenas luzes vermelhas. Depois as grandes settas vermelhas apontam para a direita, onde outro apparelho de mesa, representando a estação chamada, repousa em um nicho. Ahi as projecções luminosas registram o toque de chamada da estação e a retirada do phone do gancho, o que é repetido automaticamente de 30 em 30 segundos. Si o proprio visitante tiver desejo de discar uma chamada, nada mais tem a fazer do que se utilizar dos apparelhos de mesa collocados perto. Acompanha-se tambem a marcha da chamada nas peças do mecanismo em movimento por meio de luzes coloridas — azul, amarello ou verde, segundo um dos tres numeros correspondentes a essas côres discado em primeiro logar.

Si se discar um numero errado, uma telephonista especial sentada em sua posição num canto, entra na linha para informar do erro. Essa posição de telephonista é uma das quatro mesas de ligações exhibidas, cada uma occupando area eliptica no segundo andar. As outras tres posições apresentadas são: a de uma telephonista de manual na estação central de uma pequena cidade, a de uma telephonista annunciadora de chamada numa area urbana e a de uma telephonista de teletypo (printer). Todas essas quatro telephonistas trazem um microphone de lapella pelo qual respondem ás perguntas dos visitantes sem ser preciso voltar-se para trás nas posições das mesas em que se acham, sendo a sua voz levada a altos falantes dispostos nas paredes das cabines.

A telephonista da posição de manual, além das chamadas figuradas, tambem encaminha serviço para innumeros telephones installados para fins demonstrativos na area do primeiro andar, destinada a expor a commodidade dos telephones em casa e no escriptorio. Na posição do annunciador de chamadas o visitante pode discar qualquer numero de quatro algarismos e ouvir as palavras pronunciadas como faz a telephonista de tal posição. Annexa á essa posição está a posição do indicador de chamadas, onde se póde discar um numero e vel-o apparecer num indicador de chamadas ampliado, existente por cima da mesa. A telephonista da estação de teletypo, além das chamadas figuradas, encaminhadas por meio de uma serie de commutadores e relais, constantemente executa, ao receber o signal, operações de ligação indicadas pelas duas machinas de escrever telephonicas (teletypewriters), expostas no primeiro andar. Ha assim, uma demonstração completa dos terminaes, tanto de um systema de teletypo como de uma posição de "T. W. X".

No segundo andar ha outras exhibições interessantes. Uma demonstra o modo de obter o sigillo nas conversações radio-telephonicas nos circuitos do Systema Bell. Em cada chamada radio-telephonica a corrente electrica que transmitte a fala passa atravez de um inversor antes de entrar no equipamento de radio-transmissão. Esse apparelho "vira os sons pelo avêsso", si assim se pode dizer. As altas tonalidades da voz tornam-se baixas e as baixas tornam-se altas. Quem quer que procure escutar tal conversa com um apparelho receptor de radio ouve apenas uma incomprehensivel algaravia. Quando a fala invertida, voando pelo radio atravéz do ether, alcança a estação receptora do Systema Bell, é reinvertida e tornada intellegivel antes de entrar na linha para seguir ao seu destino.

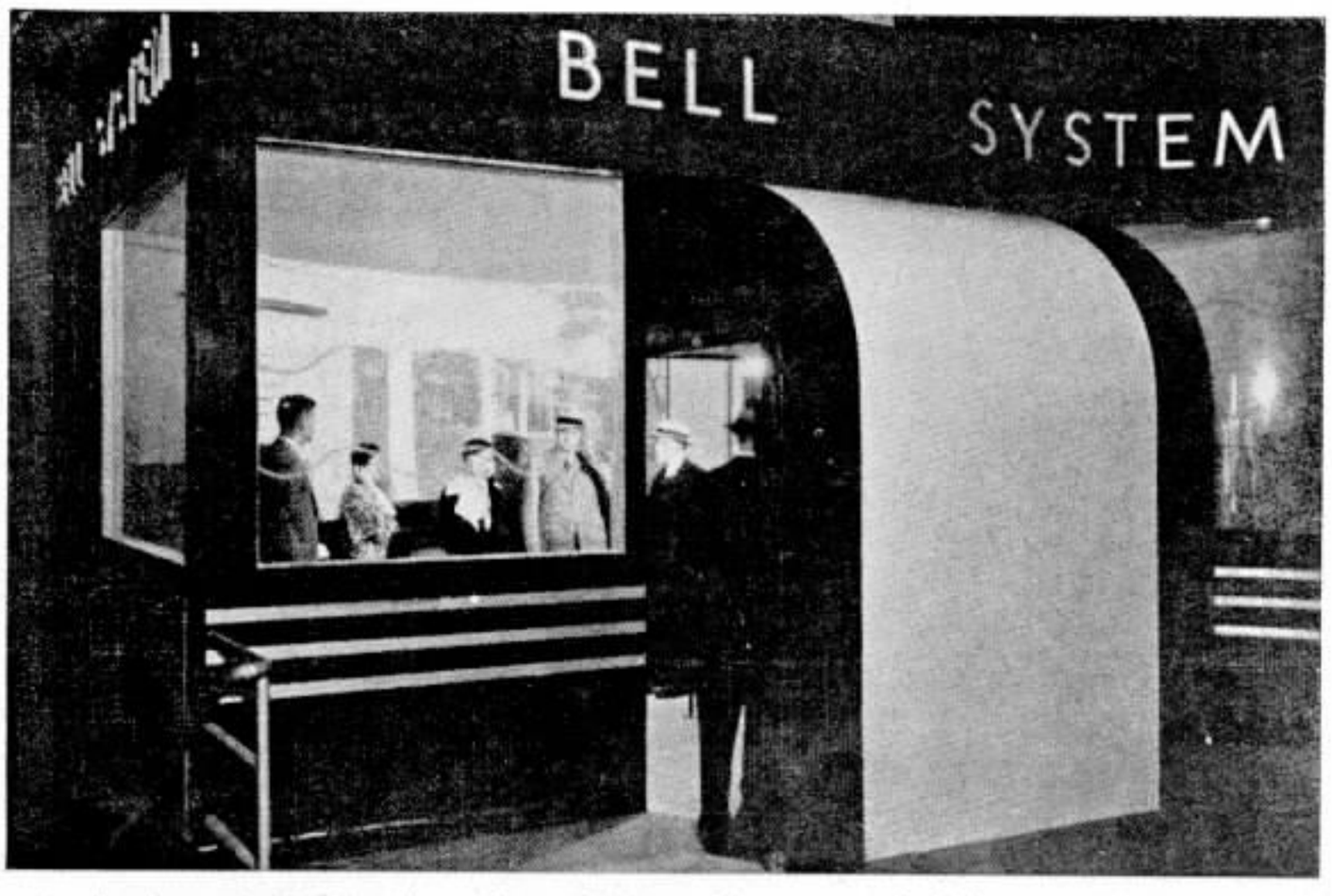


Demonstração do annunciador de chamadas e do indicador de chamadas. O visitante ahi disca o numero e ouve as palavras ou vê os algarismos apparecerem no indicador de chamadas ampliado, existente por cima da mesa de ligações.

Na exhiição, ouve-se a voz natural vinda de um alto-falante. Ella é apanhada por um transmissor telephonico e passada, atravéz de um inversor, para outro alto-falante. O transmissor é arranjado de modo a se approximar do primeiro alto-falante e quanto mais perto delle se approxima, mais corrente fornece ao inversor, e a fala invertida que vem do alto-falante é relativamente mais alta. Pode-se tambem ouvir a fala invertida vinda do primeiro alto-falante e os seus equivalentes reinvertidos, do segundo alto-falante.

Depois de percorridas as secções do segundo andar, volta-se ao primeiro andar, onde se passa agradavelmente o tempo, assistindo-se ás innumeras demonstrações da commodidade do telephone no lar e na industria.

Aqui, por exemplo, quadros animados mostram como uma disposição apropriada de telephones poupa tempo e energia. No mesmo andar ha varias outras exhibições dos serviços do Systema Bell, com os quaes a maioria dos empregados de telephones estão mais ou menos familiarisados. Cada demonstração é, porém, tão interessantemente feita que todos os homens e mulheres que servem em companhias telephonicas e visitam a Exposição dão por bem empregados os poucos minutos gastos na apreciação de cada secção apresentada pelo Systema Bell.



Secção de demonstração de telegraphia multiplex, onde por um alto-falante o visitante ouve doze mensagens recebidas ao mesmo tempo por um unico fio telephonico e que podem ser separadas e ouvidas distinctamente após o movimento de commutadores, ouvindo-se os sons dos differentes circuitos, vendo-se por meio do oscilloscopio a forma da respectiva onda e a impressão das mensagens ou a sua leitura em codigo telegraphico

A inauguração da exposição

A inauguração da exposição do Systema Bell foi feita com uma chamada telephonica do Sr. Rufus C. Dawes, Presidente da Commissão Directora da Exposição Internacional de um Seculo de Progresso, para o Sr. James A. Farley, Director Geral dos Correios dos Estados Unidos, no dia 25 de Maio. No edificio da Communicação da Exposição, o Sr. Dawes recebeu o talão n.º 1 das mãos do Dr. Sergius P. Grace, representante da American Telephone and Telegraph Company e encarregado da exhibição do Systema Bell.

Seguindo as instrucções do bilhete, o Sr. Dawes entrou numa cabine envidraçada junto do grande mappa telephonico dos Estados Unidos, tomou o phone e fez a chamada para Washington, onde se achava o Sr. James A. Farley, que, dois dias depois, a 27 de Maio representou o presidente Franklin D. Roosevelt na abertura official da Exposição.

As mensagens de congratulações entre os dois membros da administração publica foram acompanhados por outros directores da Exposição, representantes da imprensa e directores das Companhias: American Telephone and Telegraph, Western Electric, Illinois Bell Telephone e Laboratorios Telephonicos Bell, que ouviram a conversa por meio de apparelhos de cabeça e seguiram o percurso da ligação demonstrado por uma linha luminosa traçada no mappa entre Chicago e Washington.

O Sr. Dawes fez depois uma chamada para o Sr. Walter S. Gifford, Presidente da American Telephone and Telegraph Company, sendo trocadas entre os dois effusivas congratulações.

ESTADOS UNIDOS — INDIA

EM Maio ultimo foi inaugurado o serviço radio-telephonico entre os Estados Unidos e a India, por intermedio da American Telephone and Telegraph Co., e do Correio Britannico. O Oriente e o Occidente estão ligados não só por um dos circuitos transatlanticos radio--telephonicos entre os Estados Unidos e a Inglaterra, como por um circuito de onda curta unindo Londres ás estações radio-telephonicas proximo de Bombaim.

Por emquanto o serviço só attinge os telephones de Bombaim e Poona. Cada ligação de tres minutos entre Nova York e qualquer dessas cidades custa 45 dollares e 15 dollares para cada minuto a mais.

A India, o 52.º paiz que fica ao alcance dos telephones dos Estados Unidos, é o terceiro paiz da Asia incluido na rêde internacional, já tendo sido estabelecidas communicações com o reino de Sião e a Palestina.

AO CORRER DA PENNA

Por ACHILLES ZALUAR, Superintendencia da Planta — Rio



INDA bem que assim é. Não obstante a tempestade que se desencadeia lá fóra, ao entrechoque de forças cujo determinismo escapa á nossa percepção e cuja analyse desafia a argucia dos mais sabedores — a crise pertinaz



Achilles Zaluar
(Por P. Vieira)

que sobresalta o mundo — não arrefeceu o nosso enthusiasmo nem se modificou o rythmo que nos vem trazendo, desde ha algum tempo, sem descontinuidade, para frente. Somos chegados ao meio anno e já os resultados, que as estatisticas assignalam, são de molde a corroborar o nosso optimismo e robustecer a nossa fé. 4.958 telephones, isto é, mais de dois terços do esplendido "record" que foi o do anno passado, é já o ganho liquido da Companhia até Junho apenas do corrente anno.

Cumpre, entretanto, meditarmos, demoradamente, sobre a significação desses algarismos.

Cresceram com elles as nossas responsabilidades. Si é verdade — e verdade profundamente lisonjeira — que conquistou a Companhia, por seu esforço e zelo, o agrado e a confiança publica, tacitamente comprovados pela procura cada vez maior de telephones, de cujo valor ninguem duvida, é verdade, tambem, não menos digna de attenção e apreço, que, como corollario natural, se nos impõe a obrigação de retribuir os sentimentos que inspiramos, proporcionando a todos serviço conveniente e sem falhas.

Ampliou-se a nossa rêde telephonica. Multiplicaram-se os assignantes. Removeram-se difficuldades. Vamos vencendo. Muito bem. Reunamo-nos, então, em torno da preoccupação superior de aperfeiçoar o trabalho interno, de corrigir os pequenos senões, de melhorar os nossos recursos, de defender, conservar, enriquecer o patrimonio collectivo.

Ha muito que fazer, em verdade. Só nós, que aqui mourejamos, estamos, de facto, em condições de comprehender e avaliar a somma de energias, de dedicações e, mesmo, de sacrificios que de nós exige o imperativo de bem servir e salvaguardar a dignidade e reputação da Companhia. Mais do que nunca, justifica-se, agora, a campanha, intelligente e fecunda, que, em prol da instrucção e do preparo profissional, vem realizando a Companhia — e de que são, entre outras, uma victoriosa demonstração de efficiencia, os Cursos por Correspondencia e a Escola da Planta que o Departamento da Planta, em tão boa hora, mantem e anima.

NÃO ABANDONOU O POSTO

A Srta. Trudie Maris, telephonista nocturna da estação telephonica de Troup, no Texas, pertencente á Gulf States Telephone Co., recusou-se a abandonar o seu posto quando soube que a sua casa estava pegando fogo. Foi só quando chegou a substituta que a Srta. Maris correu em direcção á sua casa, encontrando-a destruida bem como seus haveres. Os jornaes de Troup elogiaram a telephonista pela sua noção do cumprimento do dever.

A INGLATERRA LIGADA A' INDIA

NO dia 1.º de Maio ultimo a Inglaterra foi ligada á India por um circuito radio-telephonico. A ligação faz-se entre Londres e Bombaim ou Poona, devendo brevemente estender-se a outras cidades da India.

As horas de serviços vão de 9 ás 13, diariamente, menos aos domingos, equivalendo em Bombaim de 13,30 a 17,30. A taxa cobrada na Inglaterra é de seis libras por uma chamada de tres minutos.

American Telephone and Telegraph Company

DEVIDO á gentileza do Sr. S. L. Andrew, Chefe de Estatistica da American Telephone and Telegraph Company, temos em mão o relatorio dessa Companhia referente ao anno de 1932.

O Sr. Walter S. Gifford, presidente de uma das maiores organisações americanas, informa que o Systema Bell soffreu durante o anno de 1932 um decrescimo de dez por cento em seus telephones. Os seus 13.793.000 telephones existentes no fim desse anno representam menos 12 por cento do desenvolvimento maximo que havia sido obtido em 1930. As conversações locaes foram cerca de 5 ½ por cento menos que em 1931. As conversações telephonicas interurbanas e de longa distancia foram 17 por cento menos que em 1931 e 23 por cento menos que em 1930, que foi o anno de maximo uso dos serviços inturubano e de longa distancia.

Expõe a situação financeira do Systema, seu activo e receita, englobadamente ou separadamente com a Western Electric Company, frisando que a Companhia poude continuar a distribuir a seus 700.851 accionistas a mesma taxa de dividendos, graças á politica financeira pela qual a Companhia tem se orientado durante os seus 47 annos de existencia.

Nos ultimos dez annos deram-se notaveis alterações no caracter e propositos de serviço telephonico do Systema Bell. Processos apurados e requinte de arte produziram maior presteza, esmero e clareza de conversação em chamadas locaes e de longe distancia. No mesmo periodo melhoramentos scientificos têm dilatado de modo seguro o alcance da voz humana sobre uma area maior da superficie da terra.

Em 31 de Dezembro de 1922, havia nos Estados Unidos 14.050.000 telephones ligados entre si e com o Systema Bell. Em 31 de Dezembro de 1932, dez annos depois, havia 17.500.000 telephones, que devido á radio-telephonia transoceanica estavam ligadas a cerca de 13.200.000 telephones existentes fóra dos Estados Unidos. Perto de 92 por cento dos 33.400.000 telephones em todo o mundo estão agora ligados entre si e todos os paizes com mais de 100.000 telephones, excepto a Nova Zelandia, o Jopão, a China e a Russia, estão ao alcance por telephones de qualquer parte dos Estados Unidos.

Durante o anno de 1932 o serviço telephonico transoceanico foi estendido, por meio das existentes estações transmissoras, ás cidades principaes da União da Africa do Sul, a Bangkok, no reino de Sião, na India, ás ilhas Baleares, no Mediterraneo, ás principaes cidades do Egypto, á Republica do Peru' e á cidade de Lisboa, Portugal. Por meio de novas estações perto de Miami, na Florida, o serviço radio-telephonico foi estendido á Colombia e Venezuela, na America do Sul, e a Nassau, nas ilhas de Bahama.

No fim do anno attingia a 15 o numero de navios aos quaes foi estendido



WALTER S. GIFFORD

Presidente da American Telephone and Telegraph Company

o serviço telephonico. Cada um delles, quando em alto mar, pode ter ao seu alcance todos os telephones do Systema Bell e os que com este se ligam nos Estados Unidos, Canadá, Mexico e Cuba.

110 estações de aeroportos nos Estados Unidos foram suppridas com equipamento radio-telephonico da Western Electric. Grande numero de aviões que primitivamente tinham apenas equipamento em um sentido, para receber signaes de orientação e informações meteorologicas, possuem agora equipamento radio-telephonico em dois sentidos.

A despeito da necessidade de uma economia mais accentuada na operação durante os tres ultimos annos, houve um progresso bem definido na rapidez e qualidade do serviço telephonico. Em 1929, foram completadas ao primeiro signal 80,9 por cento de chamadas locaes. Em 1932, a percentagem foi de 82,7. Isso significa um melhoramento no encaminhar de quatrocentos milhões de chamadas por anno. Das chamadas não completadas ao primeiro signal, quasi todas foram casos em que a linha estava occupada ou nos quaes ninguem attendia ao telephone. Nas chamadas de longa distancia a percentagem de completadas cresceu de 90,5 em 1929 para 91,2 em 1932, e a percentagem de tempo gasto para fazer a ligação diminuiu de 2,8 para 1,6 minutos. Dessas e outras melhorias no serviço resultou que as queixas dos assignantes de telephones foram menos da metade das verificadas em 1929.

57 por cento dos telephones installados em 1929 o foram em data e de accordo com os desejos do assignante. Em 1932, 94 por cento dos telephones foram installados nessas condições e 97 por cento dos contractos assignados com os assignantes estavam nesses casos.

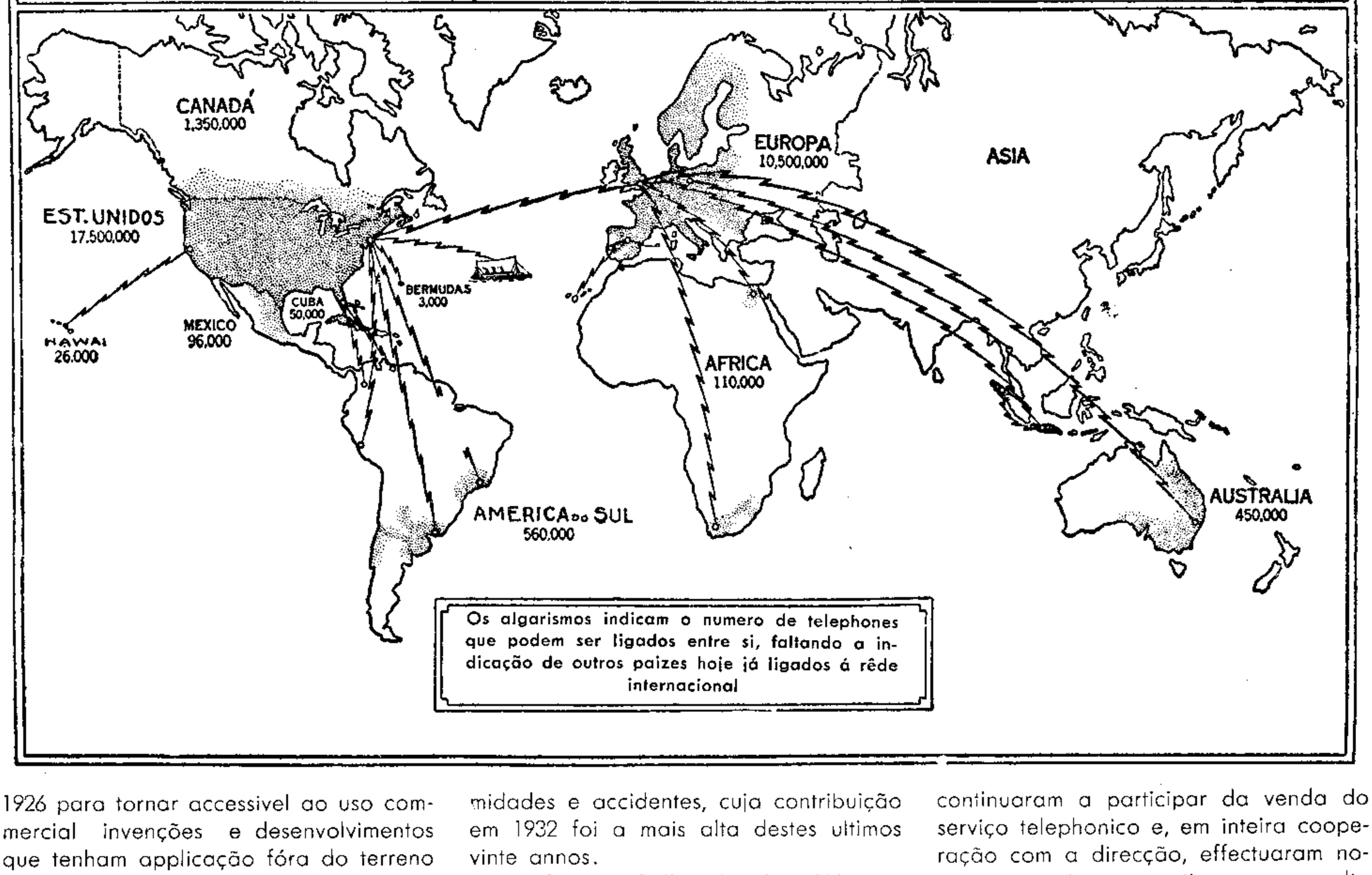
Durante os tres ultimos annos o numero de reclamações de assignantes por defeitos em seus apparelhos ou de suas linhas diminuiu de 21 por cento.

Desde o berço do telephone uma das mais importantes actividades do Systema Bell tem sido a pesquisa, que se tem centralisado nas sédes do Systema Bell e tem sido orientada continuamente no sentido de realisar melhoramentos fundamentaes na transmissão, systema de ligação, apparelhos e materiaes, assim como nos methodos de operação, o que tudo é essencial a um serviço telephonico economico e efficiente. E' unicamente em razão dessa pesquisa, tendo sempre em vista melhores meios e melhores facilidades, que, falando de um modo geral, se tornaram possiveis o actual desafogo de serviço e os padrões de rapidez e qualidade.

Comquanto as condições de depressão dos negocios tenham reduzido o volume de trabalho nos Laboratorios Telephonicos Bell, as pesquisas fundamentaes continuam inteiramente em actividade. O trabalho de pesquisa é uma actividade demorada e que requer annos para produzir resultados satisfactorios. A sua continuação constitue a maior segurança do futuro progresso economico na arte telephonica.

Fala das susbtituições da planta durante o anno e do capital invertido, que foi o menor dos ultimos dez annos, reflectindo-se no volume de negocios da Western Electric Company, cujas rendas em 1932 foram de 117.850.000 dollares, emquanto em 1929 fôra de 411.000.000 de dollares. A Electrical Research Products Company, sua subsidiaria, teve tambem grande diminuição em seus negocios. Essa companhia foi organida em

Serviço radio-telephonico transoceanico do Systema Bell, que liga entre si 92 °/₀ dos 33.400.000 telephones do mundo



1926 para tornar accessivel ao uso commercial invenções e desenvolvimentos que tenham applicação fóra do terreno das commissões. Os mais notaveis desses desenvolvimentos foram os apparelhos de registro e reproducção do som usados na industria cinematographica.

Fala das pensões, beneficios, indemnisações do pessoal por morte, enfermidades e accidentes, cuja contribuição em 1932 foi a mais alta destes ultimos vinte annos.

O Systema Bell, incluindo a Western Electric Company e os Laboratorios Telephonicos Bell, tinham no fim do anno 291.000 empregados.

Através de todo o Systema Bell, os empregados de todos os Departamentos continuaram a participar da venda do serviço telephonico e, em inteira cooperação com a direcção, effectuaram novas economias e mantiveram uma alta qualidade do serviço fornecido aos assignantes, dando assim uma prova evidente de que a sua habilidade, energia e caracter constituem o maior activo do Systema Bell.

O jornal na antiguidade



primeiro jornal appareceu em Roma, ha mais de 2.000 annos. Circulava uma só vez no anno. O seu illustre editor, o "Pontifex Maximus", que ficou encarregado da redacção da chronica dos acontecimentós do anno, deu-lhe o titulo de **"Annalis Maximini".**

"Suas noticias variadas eram escriptas em tiras de madeira branca que se pregavam ás portas dos cidadãos.

A curiosidade, porem, da plebe que, pela sêde de conhecimentos, acorria em massa para, reunidos deante das taboletas, ler os ultimos acontecimentos, obrigou o governo a tornar pouco a pouco o procurado periodico num diario, o nome do qual foi mudado para **"Acti Populi Romani Diurni."**

Apparecia então diariamente, ora nas ditas taboletas, ora escripto a viva tinta nas paredes da "magna urbe".

Ha felizmente ainda alguns numeros desse jornal, na idade de 2050 annos, mais ou menos, nas bibliothecas de Roma. O seu noticiario em quasi nada differe do que trazem as nossas folhas actuaes. E para satisfazer aos que desejam conhecer a integra do jornal mais velho que existe, vem aqui a traducção de um dos "Acti Populi Romani Diurni", do anno 168 antes de Christo.

Actos do Povo Romano durante o dia.

O consul Cicinio funccionou hoje como juiz.

Houve uma grande tempestade e um raio derrubou uma arvore nas proximidades da collina de Velia.

Em uma hospedaria da collina de Jano houve um conflicto, sahindo gravemente ferido o hoteleiro.

Cicinio puniu alguns carniceiros por venderem carne que não havia sido previamente examinada. A multa imposta foi destinada á erecção de um templo á deusa Laverna.

O corretor Ansidio fugiu hoje da cidade com dinheiro alheio. Foi preso e o dinheiro restituido.

O bandido Demiphão, que fôra capturado pelo official Nerva, foi hoje crucificado.

Eis de que se compunha o diario romano. Estas varias noticias attrahiam e enthusiasmavam os leitores de tal modo que foi preciso usar de armas, muitas vezes, para afastar a onda invasora das portas que ficavam intransitaveis e quasi sempre inutilizadas.

FORNECEDORA DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LIGHT & POWER

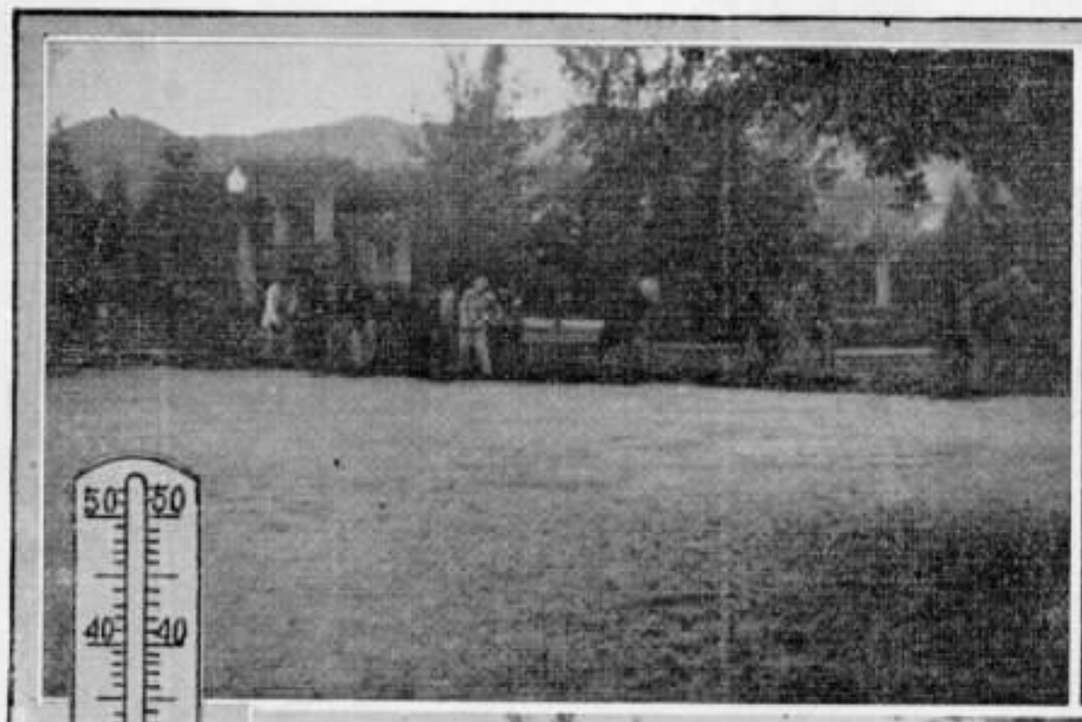
DESCONTO 5 %

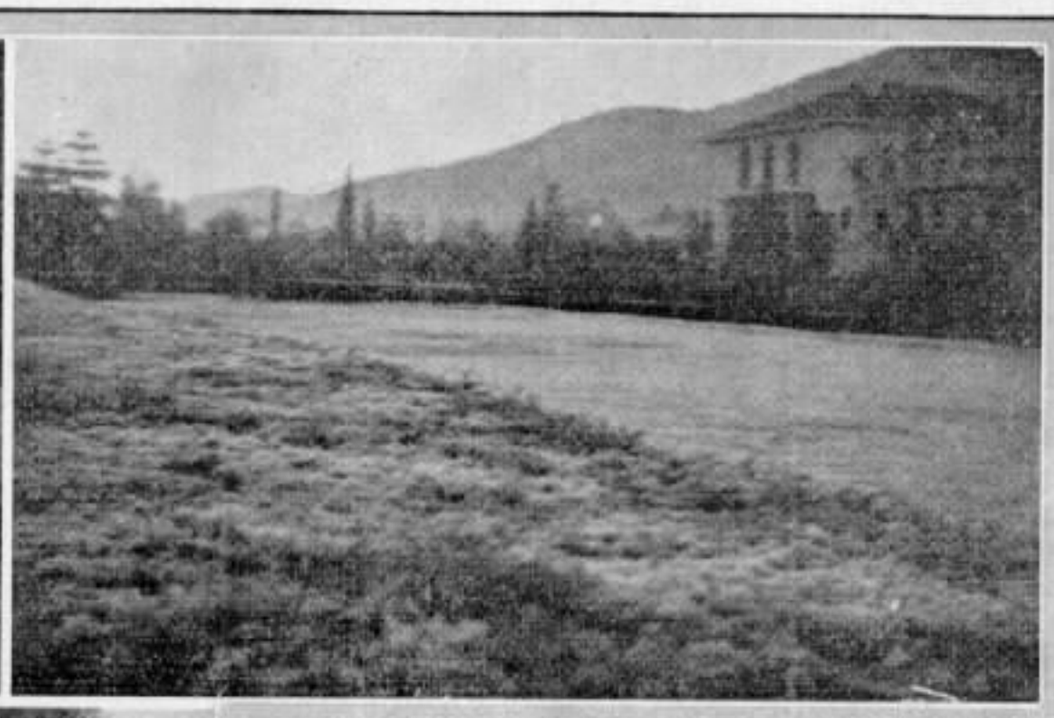
Casa Gagliano
S. Paulo Rua S. Caetano 21-23-25

NAS COMPRAS A DINHEIRO
DESCONTO 10 %
SOBRE TODOS OS ARTIGOS EXCLUSIVAMENTE AOS SENHORES AUXILIARES DAS COMPANHIAS TELEPHONICA, LIGHT E GAZ

POÇOS DE CALDAS

COMO muitas outras cidades do Estado de Minas Geraes e dos Estados do Sul, a linda estação de aguas está soffrendo os rigores do presente inverno.









SEIS gráos abaixo de zero! Certamente que o thermometro tem andado mais por baixo em outras cidades deste nosso Brasil, mas não é preciso que elle desça mais para se ter a impressão do rigor do inverno que estamos atravessando. Poços de Caldas, como mostram as gravuras desta pagina, amanheceu a 22 de Junho ultimo coberta por uma grossa camada de neve que lhe emprestava o aspecto bizarro de uma cidade européa em pleno inverno.





DOIS POSTES TELEPHONICOS ALTOS E RESISTENTES

EM Mount Vernon, Washington, ha dois postes collocados um em cada uma das margens do rio Skagit e que sustentam os fios telephonicos aereos que atravessam o rio. Cada poste tem 38 metros de altura; são de cedro.

Realisado em 1910, fazendo parte do plano geral de uma ponte pensil, o cruzamento, numa largura de 171 metros, torna-se notavel pela grande altura desses dois postes das duas margens do rio, tendo cada um tres vezes a altura dos postes telephonicos communs.

Os fios da linha de longa distancia Mount Vernon—Anacortes e um cabo telephonico com capa de chumbo, que liga os telephones das casas do lado occidental do rio á estação telephonica central de Mount Vernon, atravessam o rio por meio do vão sustentado pelos dois postes.

Cada um dos postes tem uma cruzeta dupla pesada. Em cada extremidade dessas cruzetas está preso um cabo de duas cordas de aço de meia pollegada enroladas que se projectam sobre o rio, sustentando tres supportes collocados a iguaes distancias. Esses supportes, que constam de quatro cruzetas ás quaes estão ajustadas peças de aço em angulo recto, sustentam, por sua vez, os fios telephonicos de cobre e o cabo telephonico.

A despeito dos seus vinte annos de serviços e dos constantes puxões fortes que soffre, os postes estão em excellentes condições, como demonstrou uma recente inspecção. Nos ultimos dez annos, por duas vezes os reparadores de linhas estiveram montados nos supportes do vão para concerto de fios.

A construcção desse vão de cruzamento de linhas foi executada pela Pacific Telephone and Telegraph Company em 1910, fazendo parte agora do serviço da West Coast Telephone Co.

O FLAGELLO DA TUBERCULOSE

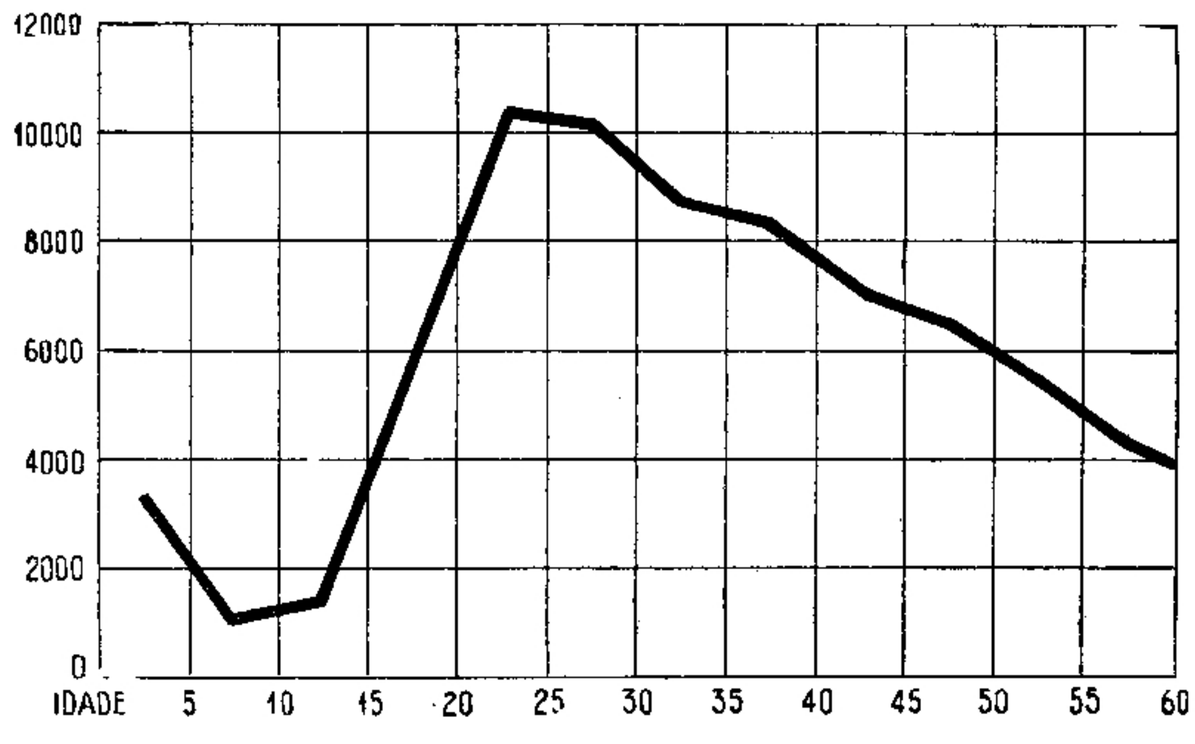
SOBRE o momentoso assumpto damos a seguir um importante artigo de conceituado medico americano e informações sobre a campanha meritoria a que se entregaram os expoentes da medicina no Rio de Janeiro.

O graphico que illustra estas notas, tiradas de um artigo do Dr. H. E. Kleinschmidt, Director da secção Educação da Saude, da Associação Nacional de Tuberculose, de Washington, Estados Unidos, mostra a devastação que causa a tuberculose, indicando o traço preto as idades em que principalmente actua o terrivel mal. Como se vê, o graphico está dividido em grupos de idade de cinco em cinco annos.

"A mortalidade nos primeiros annos de vida torna-se elevada porque as crianças nascidas de mães tuberculosas estão sujeitas a morrer facilmente. Uma criança em cujo organismo ainda não se desenvolveu nenhuma resistencia contra a tuberculose está apta a receber de sua mãe os germens mortiferos.

A' parte esse caso, as crianças, apparentemente, pouco receio devem ter do traço destruidor da praga branca. Mas durante os lustros mais proximos a curva começa a se levantar como um precipicio e alcança o seu cume no grupo de idades entre os 20 e 25 annos. Dahi corre quasi em horizontal até aos 30 annos e depois, gradualmente, desce até a idade madura.

Devido ao facto do apice da molestia se projectar até á maturidade, resalta a idéa de que a tuberculose é uma doença de adultos. No emtanto, a linha não representa o numero de pessoas tuberculosas, mas o de mortos por essa molestia. Sabendo-se que a tuberculose frequentemente subsiste por alguns annos, antes que seja pago o tributo final, devemos presumir, que os pródromos do mal começam em geral durante a infancia. Essa presumpção, nestes ultimos annos, tornou-se realidade provada. Presentemente julgamos a tuberculose uma molestia das crianças, porque é durante a epoca escolar que a maior parte das pessoas contraem pela primeira vez a molestia, e é durante o vigor e o arranco da adolescencia que a infecção tuberculosa parece que se torna mais activa. Em cada anno de vida que se succede augmenta o numero de jovens que são arrebatados, embora alguns empreguem todos os meios para continuar a viver por muitos annos.



De que meios dispomos para fazer baixar o alto nivel? O dado mais importante que temos ao nosso alcance é talvez o conhecimento essencial e universal de que a tuberculose é uma doença contagiosa. A tuberculose produz a tuberculose — cada caso provém de outro caso. O germen está na saliva. O beijar, o uso em commum de pratos, dormir junto numa casa onde haja um caso — todas essas coisas são perigosas para a criança. Nós muitas vezes podemos absorver alguns germens da tuberculose, mas a resistencia do nosso organismo basta para impedir que esse pequeno numero produza qualquer damno. Mas um grande numero de germens ou "dosagens" repetidas delles podem ser sufficientes para uma crinaça se render.

A agglomeraçao, a alimentação insufficiente, o cansaço — são auxiliares da transmissão da molestia simplesmente porque concorrem para diminuir a resistencia do organismo; mas o factor decisivo na maioria dos casos é sem duvida o contacto directo. Si pudermos subtrahir as crianças e outras pessôas ao contacto directo com os casos declarados, extinguiremos a subida ingreme da montanha. E isso porque existem sanatorios — de modo que os casos declarados podem ser removidos para um logar ameno, onde po-



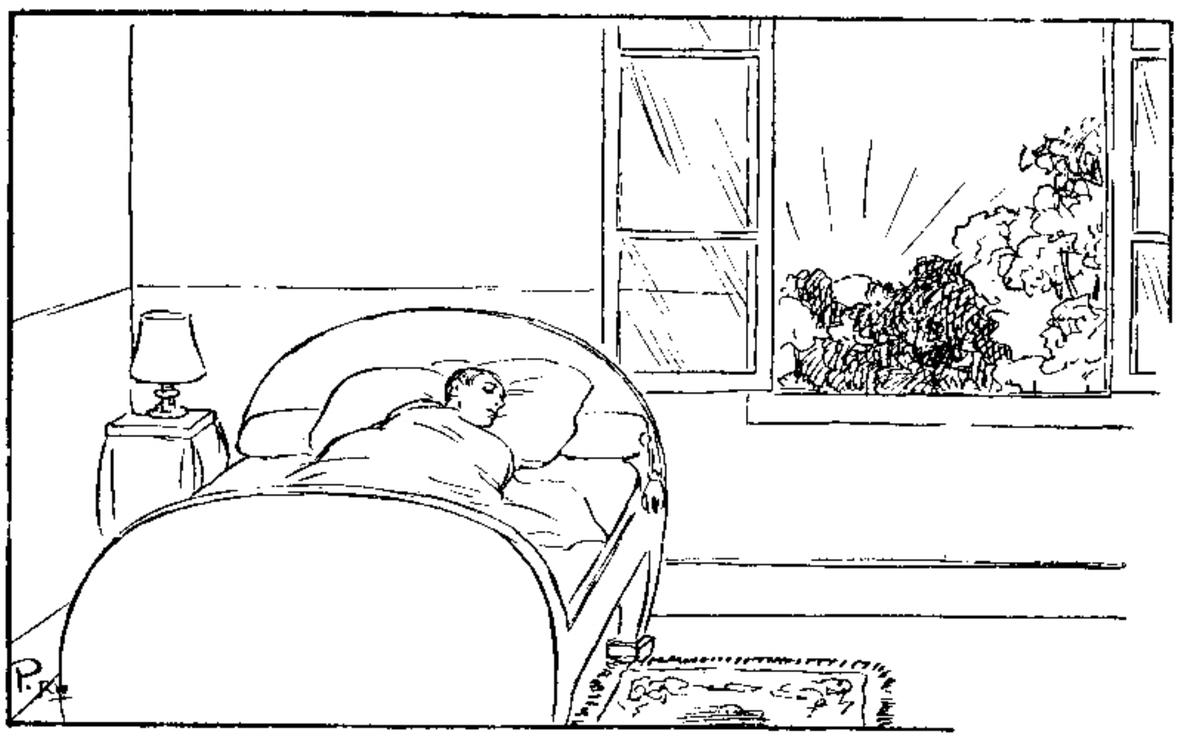
UM EXAME MINUCIOSO, PARA CERTEZA DO DIAGNOSTICO, E' A PRIMEIRA CONDIÇÃO PARA A CURA DA TUBERCULOSE



A TUBERCULOSE PROPAGA-SE PELA POEIRA, A QUE SE MISTURA O PO' DOS ESCARROS DE DOENTES CONTAMINADOS

derão se restabelecer e onde, nesse interim, receberão recommendações para não contaminar as outras pessôas.

Os medicos não permanecem muito tempo satisfeitos apenas com o diagnostico de tuberculose feito numa pessôa que vai ao consultorio. Logo que o medico se certifica de que o doente está com a molestia, duas perguntas acodem ao seu espirito. A primeira é: "De quem recebeu elle a molestia?" A segunda é: "A quem trasnmittiu elle a doença?" O medico só o pode descobrir examinando todas as pessôas com quem o paciente mora, joga ou trabalha. Isso significa um completo exame, antes de tudo, dos outros membros da familia. Muitas vezes ha pessôas mais velhas na casa — parentes, pensionistas, criados — que são tuberculosos chronicos sem o saber. Estes podem suppor que estão soffrendo de bronchite, asthma ou do coração. Taes pessôas são particularmente perigosas, porque em geral não tomam nenhuma precaução para preservar da molestia as outras pessoas.



DORMIR EM LOGAR TRANQUILLO, AREJADO E FRESCO E' ESSENCIAL A' CURA DA TUBERCULOSE

O clinico interessa-se principalmente pelas crianças. Alguma dellas já foi contaminada e, si assim fôr, a infecção evoluiu para uma enfermidade prematura? As suas opportunidades de salval-as de uma enfermidade séria são optimas, si elle consegue descobrir cedo, antes que se apresente qualquer indicação de enfermidade mortal. Felizmente elle tem actualmente os meios de fazer a descoberta. Faz a experiencia da tuberculina. E' uma experiencia inoffensiva. Ella revela si os germens da tuberculose penetraram ou não no organismo. Mas diz apenas isso e nada mais. Si possivel, o segundo elemento é fazer uma radiographia da criança.

Pela chapa do raio X o medico pode dizer si já existe alguma lesão pulmonar. Elle faz tambem um cuidadoso exame physico afim de verificar como o organismo da criança vai resistindo ou paralysando a molestia. Com esses dados elle pode então traçar o regimen a seguir pela familia, de modo a evitar que a doença da criança tome um desenvolvimento serio".

(Gentileza de "The Transmitter)

MEZ DA TUBERCULOSE

EM nosso paiz a tuberculose tornou-se uma das maiores ceifadoras de vidas, figurando num dos primeiros logares da estatistica mortuaria. A campanha emprehendida por distinctos medicos e pelas instituições de clinica medica e hospitalar tem sido intensa, mas não pode soffrer solução de continuidade, pela deploravel hecatombe que a peste branca vai produzindo em nosso meio.

Como parte do programma dessa campanha bemfazeja, foi em Junho ultimo instituido no Rio de Janeiro, pela commissão directora do Sanatorio Santa Clara, o Mez da Tuberculose, destinando-se á demonstração publica do perigo desse flagello e dos meios de evitar a sua contaminação e propagação.

As attenções geraes da medicina estão voltadas para a mocidade, a adolescencia e a infancia, periodos em que ella se manifesta de preferencia. Era portanto nas escolas publicas que essa campanha mais precisava repercutir e nesse sentido convergiram os esforços das piedosas senhoras que dirigem aquella altruistica instituição de caridade.

Para isso foram organizadas conferencias publicas, patrocinadas pelo Director de Instrucção e pelo Director do Instituto de Educação, do Rio, para as quaes foram convidados os mais eminentes mestres da medicina brasileira.

As preleções foram feitas perante o professorado carioca e versaram sobre a tuberculose na idade escolar, seus meios de contagio, tratamento, prophylaxia, etc.

Entre os conferencistas figuraram os Drs. Afranio Peixoto, Clementino Fraga, Massilon Saboia, chefe do Serviço Medico Escolar, e Barros Barreto.

Tambem no Cinema Pariziense, no Rio, foi passado o film intitulado "A Peste Branca", cedido pelo professor Afranio Peixoto.

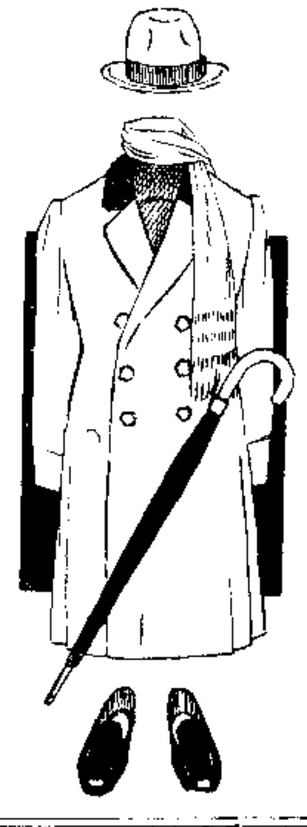
◐ O inverno e os resfriados ◑

ESTAMOS em pleno inverno e durante os dois mezes proximos devemos nos prevenir contra a temperatura baixa, a neblina e a chuva frias e em alguns logares a geada.

E' nesta estação que os resfriados são mais frequentes e fortes; que predominam a grippe, a influenza, a bronchite e a pneumonia.

A causa mais commum dos resfriados e de suas mais sérias complicações é sem duvida ficar com roupas e sapatos humidos durante o serviço ou usar roupas leves. Evite-se isso usando roupas de lã si o tempo está apenas frio e capas impermeaveis e galochas, quando ha chuva ou neblina. Si fôrdes colhido por uma tempestade, mudae a vossa roupa logo que fôr possivel. Friccionae a vossa pelle vigorosamente, de modo a fazer vir o sangue á superficie. Um laxante, uma bebida quente e um banho tépido antes de ir deitar são outros tantos preventivos contra o resfriado.

Si o resfriado se manifesta fortemente, consultae immediatamente um medico.



Mario Monteiro



A partida para America do Norte deste nosso companheiro, como membro da commissão que foi representar o Brasil na Exposição de Chicago.

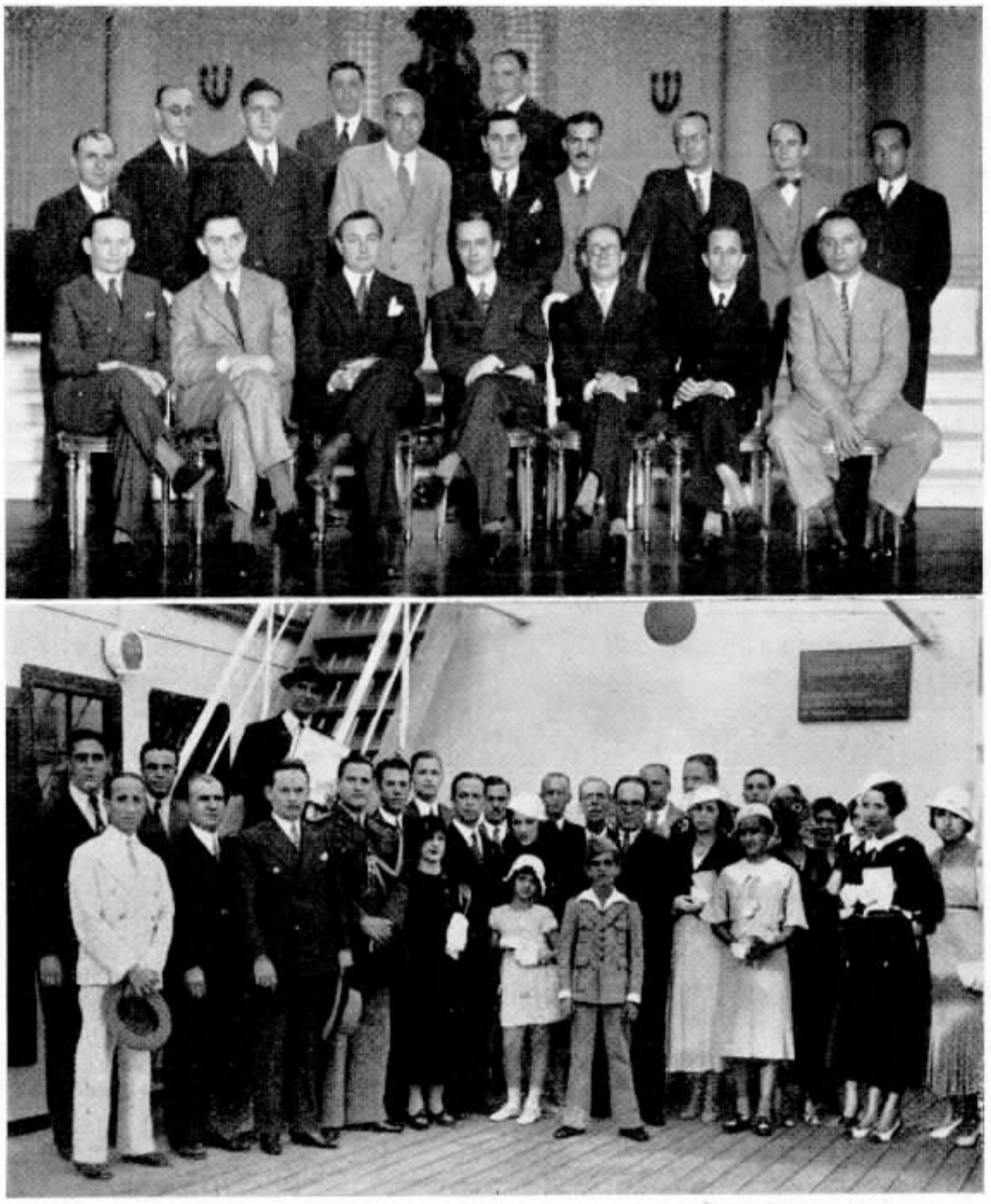
MARIO MONTEIRO, nosso collega da Engenharia Geral, foi convidado pelo governo para fazer parte da representação do Brasil á Exposição Internacional de Chicago. Escolha realmente feliz, pois Mario Monteiro, ás bellas qualidades de optimo empregado e excellente companheiro, allia uma forte tendencia para a carreira diplomatica.

Companheiros de Mario Monteiro quizeram externar a satisfação que lhes causou a escolha de nosso governo e homenagear o amigo e collega e para isso se reuniram a 28 de Junho ultimo em um almoço intimo no Automovel Club.

Não houve discursos, mas nem por isso deixou de haver muita alegria e camaradagem, apezar de se ter de perder por alguns mezes o convivio do bom companheiro.

Além do homenageado tomaram parte no almoço: A. Avila Leal, Victor Keller, Alfredo T. dos Santos, Aryosto Duncan, Arthur Queiroz, Rinaldo Franco, L. Oliveira Lima Filho, J. A. Wiltgen, Gastão Vaz, Cesar Cardoni, E. M. Brandão, L. Fehl, Edgard Zambrano, Lauro Sanchez, E. Evetts, E. Cléto, Abel C. de Mattos e Jayme Figueiredo.

Mario Monteiro seguiu com a representação brasileira a bordo do "Western Prince", que deixou o nosso porto a 29 de Junho. Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos e companheiros.



Em cima, Mario Monteiro, cercado por companheiros que lhe offereceram um almoço no Automovel Club; em baixo, grupo feito a bordo do "Western Prince", por occasião do embarque de Mario Monteiro

DROGARIA MAZZA
(MATRIZ)
RUA JOSE' BONIFACIO, 10 - A
FARMACIA MAZZA
(FILIAL)
RUA SÃO BENTO, 21
A DE MELHORES PREÇOS NO MERCADO
FORNECEDORES DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
MAZZA, CIRILLO & C.
SÃO PAULO

UM NOVO RELOGIO ELECTRICO

PELOS engenheiros da General Electric Company foi aperfeiçoado um novo typo de relogio electrico, o qual indica a hora em numeros grandes, visiveis atravez de aberturas praticadas na parte anterior da caixa. Dispensa o secular quadrante com ponteiro e tem a apparencia de um velocimetro de automovel.

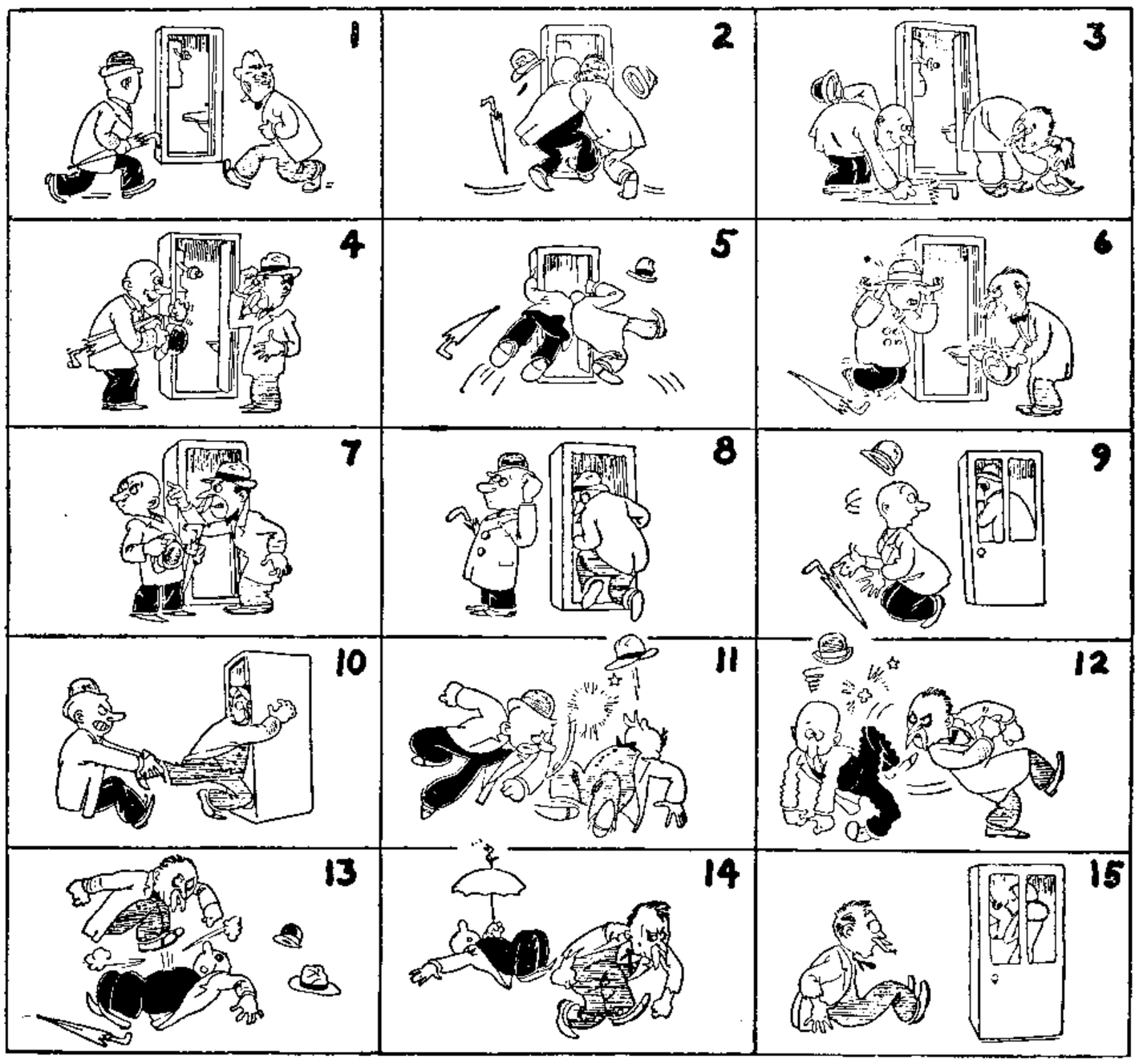
Este relogio, que é do typo de "cyclometro", representa um dos progressos mais notaveis até agora realizados em apparelhos do seu genero.

As horas, os minutos e segundos são indicados directamente e são luminosos á noite.

Um pequeno motor synchronico faz mover o mecanismo.

O apparelho é singelo, não contem peças complicadas e não requer lubrificação nem cuidados. Prevê-se para este relogio uma variedade de utilisações, sendo uma das principaes marcar e registrar a transcurso de tempo das chamadas interurbanas.

HISTORIA SEM PALAVRAS



(GENTILEZA DE "INDIANA TELEPHONE NEWS")

UMA PROPRIEDADE DE BELL AMEAÇADA

QUANDO Alexandre Graham Bell estudava o problema do telephone e fazia experiencias para a sua solução, costumava ir passar as férias numa propriedade de seu pai, Alexander Melville Bell, situada em Tutela Heights, perto de Bratford, Ontario. Essa propriedade, conhecida por "Bell Homestead" e um dos mais populares relicarios turisticos do Canadá, está novamente ameaçada de destruição pelas continuas erosões da margem do Rio Grande que passa logo atrás do historico logar onde foi em parte embalado o sonho da transmissão da voz humana pela corrente electrica.

O verdejante jardim existente ao lado e atrás da casa, tratado pelos conservadores dali, foi ha pouco cortado em dois, devido a um sério resvalamento de terra. A escada construida para dar accesso entre a escarpada e a margem já está bastante afastada do alto da orla do rio, indicando um esbarrondamente logo atrás do predio que constitue um perigo.

Ha dois annos foi necessario montar estacas para impedir que o predio desmoronasse dentro dagua, quando o gelo começou a se deslocar do Rio Grande para o Lago Erié. E' provavel que a "Bell Homestead" seja breve mudada para a estrada fronteira, mais bem localisada.

Curso de Arithmetica

Os que concluiram esse Curso por Correspondencia

APRAZ á Divisão de Instrucção do Districto Federal salientar o numero crescente de alumnos que vêm concluindo, com distincção, o Curso por Correspondencia de Arithmetica. Figuram com a nota "optimo", no mez de Junho proximo passado, os nomes da Sra. Regina M. Costa, do Departamento do Trafego, e do Sr. Serge Childe, da Secção de Contabilidade do Departamento de Construcção, ambos do Districto Federal.

O interesse e o afã com que os alumnos do Curso por Correspondencia de Arithmetica têm procurado sempre, como procuram, responder a todas as lições bastariam, por si sós, para os recommendar á Divisão de Instrucção, que se sentiria, desse modo, justamente recompensada. Mas a essas qualidades, sem duvida essenciaes, sobrepõem-se, mais, as de intelligencia e aproveitamento.

Seria inopportuno transcrever aqui palavras de carinho e louvor que muitos dos alumnos do Curso por Correspondencia de Arithmetica dirigiram aos chefes da Divisão de Instrucção do Districto Federal. Ficarão, entretanto, taes palavras nos archivos da Divisão de Instrucção como um testemunho seguro do esforço e do merito dos empregados da Companhia Telephonica Brasileira.

A DIVISÃO DE INSTRUCÇÃO
DO DISTRICTO FEDERAL

TELEPHOTOGRAPHIA MAIS RAPIDA

OS Correios Britannicos acabam de introduzir um melhoramento no serviço de transmissão de photographias que beneficiará consideravelmente os jornaes. Fazendo desapparecer certas difficuldades technicas que affectavam aquella transmissão, foi diminuido o tempo gasto na operação.

Consegue-se isso quadriculando cada photographia com quatro linhas por millimetro em vez de cinco linhas, como anteriormente. Esse processo dá naturalmente um granitado mais grosso na reproducção, mas a desvantagem é sobrepujada pelo ganho de tempo. A percentagem de tempo gasto na transmissão de photographias do Continente é agora de 13 miutos em vez dos 19 do systema de reticula fina.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
Séde Social: RUA BUENOS AIRES, 37 — esq. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

AMORTIZAÇÕES DE JUNHO

Com a presença do Fiscal do Governo, de Directores e funccionarios da Empresa, de grande numero de representantes da Imprensa e portadores de titulos, foi realizado em 30 de Junho o sorteio para determinar as amortizações dos titulos emittidos por esta Companhia, tendo os apparelhos Fichet, uma vez collocados em movmento, indicado as seguintes combinações:

T	C	D	D	K	C
H	A	R	I	O	S
Y	T	Z	T	J	I

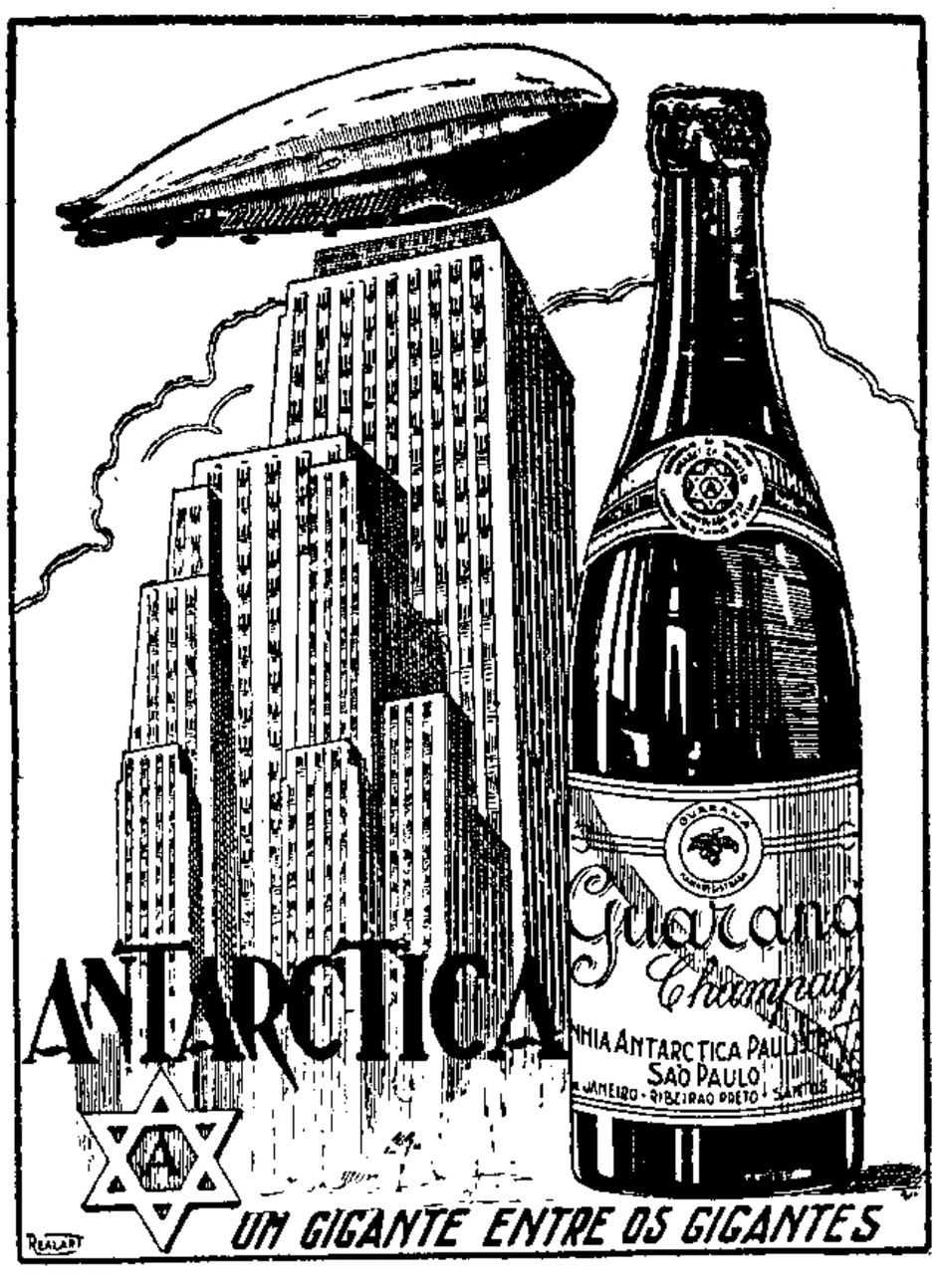
Todos os portadores de titulos em vigor, que contenham uma das seis combinações acima, poderão receber immediatamente na Séde da Companhia.

CARAS E CARETAS

Vistas por P. VIEIRA



O. CARLSON, Encarregado da Engenharia da Divisão dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro.



Caixa de Aposentadoria e Pensões

RESUMO DA 14ª. SESSÃO ORDINARIA DA JUNTA ADMINISTRATIVA

SESSÃO SOLEMNE

A primeira parte da reunião da Junta Administrativa realisada a 28 de Junho foi dedicada á memoria do Sr. Lawrence Hill. Sobre a mesma damos noticia em outro local.

EXPEDIENTE

Officio 2-746, do Conselho Nacional do Trabalho, respondendo á nossa consulta sobre o art. 29.

Carta do Sr. Controlador Geral, communicando o deposito no Banco do Brasil da quantia de 231:317$400, referente ás contribuições dos associados da Companhia e do Estado durante o mez de Março.

Carta do Sr. Secretario da Empreza Telephonica de Nova Friburgo, remettendo por cheque a quantia de réis 365$000 correspondente ás contribuições dos associados da Empreza e do Estado referentes ao mez de Abril.

Cartas dos Srs. H. H. Couzens, M. G. Fulton e H. Eyles, agradecendo a remessa do relatorio de 1932.

Circular A-83 do Conselho Nacional do Trabalho, recommendando ás Caixas o exacto cumprimento do que determina o paragrapho 2.º do art.º 26 do Decreto vigente.

Relatorios de diversas caixas referentes ao exercicio de 1932.

Officios da Caixa de Aposentadoria da São Paulo Railway pedindo formularios.

Officio do Conselho Nacional do Trabalho communicando a autorização da transferencia da verba de 700$000 pedida pelo nosso officio 10-5.179, de 9 de Março ultimo.

Officios de diversas caixas agradecendo a remessa do nosso relatorio.

Officio da C. A. P. da Inspectoria de Aguas e Esgotos communicando a installação da Caixa.

Officio da C. A. P. da S. A. Empreza de Tracção Electrica de Aracaju' agradecendo a remessa de formularios.

ACQUISIÇÃO DE TITULOS

Foram adquiridos mais 600 titulos da Renda Federal no valor nominal de 550.000$000 pelo custo de 550:175$000.

JURISPRUDENCIA

A Junta Administrativa firmou jurisprudencia no sentido de determinar que a ordem estabelecida no § 1.º do Art.º 31 para o direito á pensão deva tambem ser observada com relação á concessão do serviço medico.

APOSENTADORIAS

Carlota Hopp, Telephonista de Santos — S. Paulo.

PENSÕES

Foram concedidas pensões ás viuvas de Joaquim Moreira dos Santos, de Petropolis e Simplicio Costa e Pedro da Silva Oliveira, da Conservação da Divisão do do Rio.

REQUERIMENTOS DIVERSOS

Jayme Adam Soares, Odilia Campos, Judith Diogo de Sá — Deferidos. Laura Nascentes, Rosa da Silva Machado, Abigail Ramos e Silva e Anna Candida Hoppe — Indeferidos.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

A Junta resolveu responder aos Srs. Associados que encaminharam um pedido de installação da Carteira de Emprestimos que o assumpto já mereceu a attenção da Junta, aguardando essa uma resposta da Companhia para dar inicio á organisação da referida carteira.

PROJECTO DE ELEIÇÕES

Desempenhando-se da commissão para a qual tinha sido designado, o Sr. Manoel Galvão submetteu á apreciação da Junta um projecto de eleição elaborado de accordo com o Sr. José Portugal Gouvêa. Esse projecto, que foi calcado nos moldes da "eleição prévia" levada a effeito na Divisão de S. Paulo, foi distribuido a cada um dos membros da Junta para seu pronunciamento.



30 annos
Flavio Vasconcellos
Amparo — S. Paulo



15 annos
Narciso D. Arneiro
Conservação — S. Paulo



20 annos
João C. de Oliveira
Mogy-Mirim — S. Paulo



20 annos
Alfredo Aletti
Engenharia — São Paulo

Os que se fazem veteranos



10 annos
Isaura Teixeira
Trafego — Rio de Janeiro



10 annos
Affonso L. Almeida
Conservação — Rio de Janeiro



10 annos
Vitalina T. Santos
Trafego — S. Paulo



10 annos
Dulce R. Carvalho
Trafego — S. Paulo



10 annos
Constancia Sguassabia
S. João da Boa Vista
S. Paulo



10 annos
Joaquim Albuquerque
Construcções — S. Paulo



10 annos
Laurinda Ribeiro
S. Vicente — S. Paulo



10 annos
Joaquim Ferreira
Bebedouro — S. Paulo



10 annos
Hilda Bellini
S. João da Bocaina — S. Paulo



10 annos
Francisco Pires
Jaboticabal — S. Paulo

Os que se fazem veteranos



35 annos
Attilio Centini
Piracicaba — S. Paulo

15 annos
Henrique Guilhem Sobrinho
Conservação — Rio de Janeiro





20 annos
Alfredo Mendes
Santos — S. Paulo



15 annos
José Brasiliano Pereira
Taubaté — S. Paulo



15 annos
Octavio Tré Ramos
Conservação — Rio de Janeiro



10 annos
Rejane Mello
Rezende — Estado do Rio



10 annos
Guaracy Ferraz
Mar de Hespanha — Minas Geraes



10 Annos
Clelia Scabello
Dobrada — S. Paulo



10 annos
Alcira V. Barreto
Nictheroy — Estado do Rio

10 annos
Manoel Lourenço Ortega
Conservação — S. Paulo





10 annos
Joaquim do Amaral
Conservação — S. Paulo

10 annos
Mathilde Godoy
Ribeirão Preto — S. Paulo





10 annos
Guilhermina Neves
Conservação — S. Paulo

10 annos
Emilio Agnello
Conservação — S. Paulo



Notas Sociaes

FAZEM ANNOS EM JULHO :

RIO DE JANEIRO

CONTRACTOS — Eduardo P. da Cunha (dia 13), Isidoro Perez dos Santos (dia 14), Sylvio de Freitas Oliveira (dia 18) e Aurea Fernandez de Azevedo (dia 23).

ENGENHARIA GERAL — Frederico Grinberg (dia 27) e Edgar Zambrano (dia 30).

ESCRIPTORIO DO TRAFEGO — Raphael Lauria (dia 4) e Indayalva S. Pereira (dia 15).

ESCRIPTORIO DO TRAFEGO (Divisão de Minas e Rio) — Olivia G. de Castro (dia 9) e Dalila Teixeira (dia 12).

ESTAÇÃO DOIS — Escripturaria Leontina Alves Carrello, (dia 1).

ESTAÇÃO TRES — Observadora Hilda José dos Santos (dia 4).

ESTAÇÃO QUATRO — Encarregadas Ruth Fernandes de Mattos (dia 21) e Astrogigilda Leite Magalhães (dia 11). Telephonistas: Sarah Fraga Rodrigues (dia 3), Cecilia Silva Salles (dia 5), Olinda Pereira Cardoso (dia 6), Iris da Silva Gomes (dia 6), Adelia Compos (dia 7), Elza Felicissima da Silva (dia 8), Maria José de Almeida (dia 8), Carmen Rosa de Mello (dia 12), Rosa Frias (dia 14), Marina Lima de Almeida (dia 18), Carmen Fernandes Rubio (dia 20), Judith Guida (dia 22), Yholi Ribeiro da Silva (dia 23), Mercedes Dias Ferreira (dia 23), Anna Augusta da Silva (dia 25), Orlinda Borges (dia 26), Anna Pinto (dia 26), Irene Miguez (dia 28), Izabel Baptista da Souza (dia 29), Maria José Barros (dia 29), Nancy da Silva (dia 29) e Haydée Dias Ascenção (dia 29).



Dia 22 — **Emma Armada** — **Trafego — Rio de Janeiro**

Dia 21 — **Maria F. de Castro** — **Itu' — S. Paulo**

Dia 7 — **Stella Cardoso** — **Trafego — Rio de Janeiro**

Dia 13 — **Abigail Gomes Cordeiro — E. do Rio**

ESTAÇÃO CINCO — Encarregada Marcolina A. Laveglia (dia 13) — Telephonistas: Olga Migailides (dia 1), Maria Lopes (dia 2), Maria Conceição Nunes (dia 6), Hercilia de O. Martins (dia 10), Justa de Oliveira (dia 19), Albertina B. de Jesus (dia 24), Celso Vasques (dia 25), Romilda S. Amazonas (dia 26), Esther Medeiros (dia 30) e Izaura Ramon (dia 30).

ESTAÇÃO MEIA DUZIA — Encarregadas — Mafra Figueira (dia 7), Maria Moura (dia 19). Telephonistas — Alice Neves (dia 7), Esmeralda Cavalheiro (dia 14), Jurema da Silva Barbosa (dia 15), Helga Fizler Chaves (dia 16), Juracy Grivet (dia 20), Edith Menezes Braga (dia 21), Virginia Vianna Barbosa (dia 22), Clarice Peçanha (dia 24), Thereza Ferreira (dia 24), Arlinda Costa (dia 27), Hilda de Almeida (dia 29).

ESTAÇÃO SETE — Telephonista Romilda Saraceni Amazonas (dia 26).

ESTAÇÃO OITO — Telephonistas Judith de Oliveira (dia 1), Cleonice de Assis (dia 4), Cléa Almada (dia 5), Anna Ribeiro Fraga (dia 6), Itala da Cruz (dia 12), Olga S. Castro (dia 15), Veronica C. Caetano (dia 19), Esmenia Loureiro (dia 20), Luzia Navarro (dia 24), Orlindo de Abreu (dia 25), Mercedes G. Nogueira (dia 27), Zorandyr Machado (dia 30), Consuelo M. Pinto (dia 30), Noelia M. Barbosa (dia 31).

ESTAÇÃO NOVE — Encarregada Maria Pilar Roldon (dia 1), Telephonista da Secção de Concertos Julia da Silva (dia 17).

INFORMAÇÕES — Escripturarias Aracy Bernardes Gama (dia 12), Isabel Rodrigues Pereira (dia 2), Judith Gomes da Silva (dia 7). Encarregada, Jandyra Touchaude Araujo (dia 3), Telephonistas Beatriz Barbosa da Silva (dia 6), Dejandyra Villena da Silva (dia 6), Odette Monteiro (dia 28), Lobelia Alves de Souza (dia 11), Enedina de Campos Borges (dia 21), Maria da Cunha Mendes (dia 7), Dahyl Miranda Gitahy (dia 2), Maria da Piedade Werneck (dia 25).



Dia 18 — **Nella Poletti** — **Trafego — Rio de Janeiro**

Dia 21 — **Nair de Almeida** — **Bauru' — São Paulo**

Dia 16 — **Carmen Nunes** — **Trafego — Rio de Janeiro**

Dia 1 — **Angelina Luminatti** — **Lençóes — S. Paulo**

Dia 2 — **Rosa Silva** — **Trafego — Rio de Janeiro**

INTERURBANO — Encarregadas — Alzira Assumpção Loss (dia 24), Anathil de Castro Ferreira (dia 29). Telephonistas Alice Narciso da Costa (dia 28). Isabel Fernandes Pinto (dia 2), Maria da Cruz Lopes (dia 27), Elvira Roxo de Souza (dia 27), Maria Amaral Rocha (dia 17), Carlota de Jesus Martins Cassão (dia 11), Debora Vieira Peixoto (dia 17), Mensageiros Geny dos Passos Douto (dia 4), Dalva Ornellas Pereira (dia 28), Maria Magdalena Amorim (dia 3).



Dia 16 — **Carlos Reis Filho** — **Trafego — Rio de Janeiro**



Dia 15 — **J. Malta Junior** — **Campinas — S. Paulo**



Dia 6 — **Manoel Baptista** — **Conservação — São Paulo**



Dia 11 — **Antonio J. Rodrigues** — **Conservação — São Paulo**



Dia 10 — **Margarino F. Borges** — **Conservação — São Paulo**



Dia 18 — **Adolpho Valentine** — **Contadoria — São Paulo**



Dia 8 — **José E. M. Poppe** — **Contadoria — São Paulo**

S. PAULO

ALMOXARIFADO — João Oliveira Guerra (dia 2) e Euclydes Silva (dia 10).

CABOS — Armindo Augusto e Cesar Vicentini (dia 5), Manoel Tovalli (dia 6), Clemente Garcia e Jacyntho Arguello (dia 18), Araldo Vicentini (dia 22) e José Joaquim dia 29).

Antonio de Almeida e Antonio V. dos Santos (dia 26), Januario S. Costa (dia 27).

CONTADORIA — Antenor Jocundiano de Oliveira (dia 4), Antonietta Anna Romano (dia 12), Dorothy E. G. Nowill (dia 13), Marcello Azevedo (dia 17), Genoefa Frederico (dia 18), Annita Fortunato (dia 19) e Lady Andrade (dia 24).

PLANTA (Escriptorio) — Sebastião F. Abreu (dia 14) e Emmanuel Levisky (dia 28).

SUPERINTENDENCIA (Cidade) — Abilio Dantas (dia 9).

SUPERINTENDENCIA (Interior) — Jenny Steagall (dia 28).

TRAFEGO (Escriptorio) — Escripturarias Belizaria Lima (dia 17) e Victorina Figueira (dia 30).



Dia 1
Carolina Teixeira
Trafego — S. Paulo

Dia 17
Diva G. Baptista
Trafego — Rio de Janeiro

Dia 20
Anna Breterick
Taubaté — S. Paulo

Dia 1
Odilla Peltenazzi
Lençóes — S. Paulo

CONSERVAÇÃO (Escriptorio) — Eurybiades A. Soccorro (dia 22), Kurt E. Trapp (dia 28) e Eugenio Barrella (dia 29).

CONSERVAÇÃO (Interior) — Giacomo Campacci (dia 4) e Luiz Mendes Ferreira (dia 16).

CONSERVAÇÃO — Panerati Lazareff (dia 2), Antonio Lopes de Lima e José Mathias (dia 5), José Pinto (dia 6), André Duran (dia 10), Guido Oswaldo Fischer e Vicente Cundari (dia 12), José Antonio Gusmão (dia 14), Mario Cariini (dia 16), José Moraes (dia 17), Luiz Meszáros (dia 27), Innocencio Silva (dia 28) e José Isidoro Barrella (dia 31).

CONSTRUCÇÕES — Arnaldo S. Machado (dia 1), Carlos A. Lopes e João José de Oliveira (dia 5), José Paredes (dia 10), Lampo Francisco Tempesta (dia 11), Domingos Rodrigues (dia 12), Jorge Nogueira (dia 15), Daniel Raul Pires e Antonio Santos Celso (dia 17), Luiz Gouvêa (dia 20), Arthur Jacob (dia 22), Antonio de Almeida e Antonio V. dos Santos (dia 26), Januario S. Costa (dia 27).

CONTRACTOS — João Musa (dia 1) e Pauton Neves Garcia (dia 29).

EMPREGADOS — João A. F. Souza (dia 22) e Clodoaldo Alves Soccorro (dia 25).

ENGENHARIA (Planta Externa) — Otto Brosig (dia 5), Francisco Rienzi (dia 25) e Milton Neves Garcia (dia 29).

ENGENHARIA (Predios) — José Visetti (dia 4).



Dia 29
Daisy Carvalho
Contadoria — São Paulo

Dia 14
Balduina C. Nunes Bastos
Listas — Rio de Janeiro

Dia 22
Laurinda Almeida
Piracicaba — São Paulo

Dia 31
Climeria Dornellas
Trafego — Rio de Janeiro

Dia 17
Catulina de Oliveira Lima
Trafego — Rio de Janeiro

EXAME DE TRANSMISSÃO — Sylvio Olympio Pascini (dia 7).

GARAGE — Amleto Campi (dia 3) e Antonio Genga (dia 14).

OFFICINAS — Telmo Fernandes (dia 5), José Henrique Longo (dia 14), Antonio Simões (dia 17), Apparicio Prado (dia 18), Manoel Helena (dia 23), Vicente Marcilio (dia 26) e Vicente Bullara (dia 29).

PLANTA (Escriptorio) — Sebastião F. Abreu (dia 14) e Emmanuel Levisky (dia 28).

SUPERINTENDENCIA (Cidade) — Abilio Dantas (dia 9).

SUPERINTENDENCIA (Interior) — Jenny Steagall (dia 28).

TRAFEGO (Escriptorio) — Escripturarias Belizaria Lima (dia 17) e Victorina Figueira (dia 30).

TRAFEGO (Escriptorio — Divisão do Estado) — Angelina Santoni (dia 2).

ESTAÇÃO QUATRO — Assistente Telephonista-Chefe Maria J. S. Carvalho (dia 31); Instructora Ines Cuoco (dia 20); Encarregada Anna Lei (dia 23); Telephonistas Joaquina B. Teixeira (dia 3), Leopoldina Ritter (dia 8), Julieta Carovieri (dia 9), Assumpta Allegretti (dia 14), Lucilia Loureiro e Angelina Furtado (dia 15), Ercilio Sevoli (dia 17), Alice M. Spina (dia 20), Dinah F. Pedroso (dia 22), Bruno Caravieri e Arthimisa B. Resplendente (dia 24), Fernanda Vitorazzo (dia 25), Targina Villar Raposo (dia 26), Jandyra Dias Leite (dia 29) e Leonor A. Strufaldi (dia 30).

ESTAÇÃO SETE — Assistente Telephonista-Chefe Antonia Masucci (dia 10); Telephonistas Sylvio C. Freitas (dia 7), Anna Barbosa (dia 11), Maria S. Podio (dia 13), Maria J. Pacheco (dia 16), Eglantina Campione e Assumpta de Martino (dia 25), Lydia Siqueira (dia 26) e Carmen C. L. Avilez (dia 30).

ESTAÇÃO NOVE — Instructora Ernestina Waetge (dia 16); Encarregadas Joanna Bellangero (dia 6), Palmyra C. Moraes (dia 14) e Ida Galli (dia 30); Telephonistas Olinda Marques (dia 2), Hilda Soares (dia 5), Parisina Ferreira (dia 13), Raphaela C. Stinchi (dia 17) e Lucinda Mendes (dia 24).

INFORMAÇÕES — Dactylographa Leonor Gelotti (dia 19); Telephonistas Luiza Henrique (dia 1), Carmen Cueto (dia 6) e Maria A. R. Silva (dia 20).

INTERURBANO — Encarregada Dolores Ruiz (dia 31); Telephonistas Edwiges R. Oliveira (dia 19), Juscelina L. Lima (dia 21), Nunciatina Rêa (dia 27) e Beatriz Abreu (dia 29).

OBSERVAÇÕES — Observadora Joanna Cuoco (dia 25).

S. CAETANO — Encarregada Maria De Martine (dia 16).

INTERIOR DE S. PAULO

AMPARO — Ovidio Nunes (dia 4), Esther Bueno Oliveira (dia 7) e Raphael Santini (dia 24).

ARARAQUARA — Antonio de Britto (dia 12), João Olegario Oliveira dia 14), Paulino Pinto (dia 21) e Edith Rinaldi (dia 31).

BAURU — Edwiges Miguel Couto (dia 8) e Arlinda Junqueira (dia 13).

BICA DE PEDRA — Carmen Rodrigues Martins (dia 29).

BOITUVA — Eulalia Ferreira Silva (dia 6).

BOTUCATU — Antonia Silva Veiga (dia 18).

BROTAS — Durvalina Eugenia Mattenhauer (dia 11).



Dia 24
Eliziario P. Lima
Trafego — S. Paulo

Dia 23
Arthur Queiroz
Engenharia Geral — Rio de Janeiro

Dia 21
Antonio J. Nastari
Conservação — São Paulo

Dia 2
Aristides C. Dias
Almoxarifado — São Paulo

Dia 15
Romulo Marinetti
Contadoria S. Paulo

Dia 8
João S. Magalhães
Divisão de Minas e Rio — Rio de Janeiro

Dia 26
Luiz Veronezi
Ribeirão Preto — São Paulo

CAMPINAS — Cleiry Ferraz (dia 6), Iracema Ribeiro (dia 7), Ophelia D'Angelo e Victor Eduardo Campanile (dia 15), Octavio Pretti (dia 18) e Maria Luiza Santos (dia 19).

CAPIVARY — Anna Domingues (dia 2).

CONCHAS — Juracy Ferraz Gomide (dia 1).

CRAVINHOS — Pia Pioli (dia 29).

GUARATINGUETA' — Marina Leocadia (dia 18).

JABOTICABAL — Julia Mello (dia 23).

JAHU — Deolinda Pinheiro Salles (dia 8), Thereza Quaglioto (dia 11), Electa Vannucci (dia 15), Christina Matheus (dia 24), Helena Dadamos (dia 26) e Francisco Cruz (dia 28).

LIMEIRA — Tercilio Sassi (dia 25).

LORENA — Benedicta Borges (dia 6).

MARILIA — Pierina Macera (dia 30).

MOGY DAS CRUZES — Eugenia Thomaz Gomes (dia 1).

MONTE AZUL — Rosa Cassavia (dia 25).

PINDAMONHANGABA — Encarregada Benedicta Gomes Vieira e Maria Alves Pereira (dia 1).

PIRAJU — Cynira Gonçalves Santos (dia 12).

RIBEIRÃO PRETO — Elisa Berti (dia 2), Mercedes Bignardi (dia 6), Genover Guilherme Portelli (dia 21) e Antonia Aguida Moraes (dia 22).

RINCÃO — Enid Silva (dia 12).

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Julieta Morgado (dia 19).

SANTOS — Olga Atz (dia 4), Annita Gensane (dia 10), Floriano Nascimento (dia 13), Luiz Borba da Silva (dia 17), Beppina Giorgi (dia 20) e Caetano di Pietro Barbatto (dia 28).

S. CARLOS — Lucilla Moraes Salles (dia 9) e Carolina Gomes (dia 17).

SOROCABA — Nair Ferreira (dia 13) e Nydia Bierrenbach (dia 30).

TAUBATE' — Julieta Paranhos Lopes (dia 21) e Paulo F. Siqueira (dia 26).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA MANSA — Telephonistas Carmen de Oliveira Cruz (dia 8) e Judith Ferreira (dia 18).

BARRA DO PIRAHY — Telephonista — Luiza Machado (dia 29).



Srta. Generina de Oliveira
Telephonista de Baurú
S. Paulo

CAMPOS — Telephonista — Cely Manhães (dia 11).

NICTHEROY — Telephonistas — Nair Gomes e Maria Nazareth Ribeiro (dia 7) e Mauricia Miranda (dia 26).

PARAHYBA DO SUL — Telephonista — Cecilia Caçula Guerra (dia 8).

PETROPOLIS — Telephonistas — Stella Paixão (dia 7), Maria de Lourdes Paixão, Amelia de Oliveira Pavão, Dinorah Borges dos Santos (dia 11) e Angelina Butturini (dia 12).

THEREZOPOLIS — Telephonista — Acilda Bragança (dia 3).

VASSOURAS — Telephonista — Herminia Lima (dia 31).

DIVISÃO DO ESTADO DE MINAS GERAES

BAEPENDY — Telephonista — Carmelia Bortone (dia 4).

ITAJUBA' — Telephonista — Julia Schiavone (dia 30).

LEOPOLDINA — Telephonista — Luzia de Almeida (dia 17).

PADUA — Telephonista — Odette dos Santos Abreu (dia 9).

SANTA RITA DO SAPUCAHY — Telephonista — Geralda Villas Bôas (dia 23).

UBA' — Telephonista — Anna Teixeira (dia 5).

NOIVADO

A SENHORITA Rita de Cassia Neri, da Superintendencia Geral, contractou casamento com o Sr. Alcides Nunes Madeira, recentemente nomeado pelo governo auxiliar da delegação brasileira á Exposição Internacional de Chicago.

CASAMENTOS

A SENHORITA Helena Antunes, da Estação "Meia Duzia", do Rio, casou-se no dia 9 de Março ultimo com o Sr. José Corrêa.

REALISOU-SE a 18 de Março ultimo, no Rio, o enlace matrimonial da Srta. Lydia Souza Moreira, da Estação "Meia Duzia", com o Sr. José Pinto Guedes.

EM 8 de Abril ultimo realizou-se no Rio o casamento da Srta. Esther Gonçalves, da Estação "Meia Duzia", com o Sr. Manuel Jesus de Castro.

COM a Srta. Helena de Andrade, da Estação "Meia Duzia", no Rio, casou-se no dia 15 de Abril ultimo o Sr. Marcellino Ramos Junior.

A SENHORITA Alice Margado, da Estação "Meia Duzia", no Rio, casou-se a 20 de Maio ultimo com o Sr. Antonio Figueiredo.

EM 27 de Maio ultimo realisou-se no Rio o casamento da Srta. Nair da Conceição Baptista, da Estação "Meia Duzia", com o Sr. Luiz Felipe Fernandes.

COM a Srta. Isaura Teixeira, da Estação "Meia Duzia", no Rio, casou-se a 9 de Maio ultimo o Sr. José Rodrigues Leite.

NASCIMENTO

ACHA-SE augmentado o lar da senhora Cecilia M. Paes Leme, da Estação "8", e de seu esposo, com o nascimento de um menino que se chamará Gutemberg.

Estrada Rio-Bahia



A VASTIDÃO do territorio brasileiro está a indicar a necessidade de cortal-o com estradas de rodagem, para facilidade do seu commercio e desenvolvimento dos nucleos de população. Felizmente os governos têm comprehendido isso e seguido ultimamente uma orientação nesse sentido, de que são prova flagrante as estradas de rodagem Rio-Petropolis e Rio-São Paulo.

Esta ultima tem importancia maior porque, além de ligar a Capital do Brasil a um dos seus mais opulentos Estados, é tambem a arteria que a une ao extremo meridional do paiz e do proprio continente.

Nos Estados a politica das estradas de rodagem tem sido seguida pelos governos locaes, que cooperam com o governo central com o fim de dotar o paiz de meios faceis de communicação, o maior problema que se apresenta á solução dos que sonham com um Brasil grande e prospero.

E' por isso que é sempre recebida com enthusiasmo a noticia do inicio de construcção de qualquer estrada de rodagem que venha concorrer para o grandioso plano de uma rêde nacional de estradas que cubra o paiz de norte a sul e de leste a oeste.

Agora mesmo, no mez de Junho tivemos a grata nova do inicio da construcção da estrada de rodagem ligando Petropolis a Therezopolis, com a assistencia de altas autoridades federaes e estadoaes.

Essa estrada irá servir a uma zona agricola notavel e atravessará uma região de continuas bellezas panoramicas. Mas a sua importancia não se resume nisso. O que lhe realça o valor é saber-se que ella constituirá um trecho da rodovia ligando o Rio de Janeiro á capital do Estado da Bahia.

A inauguração da estrada de rodagem Rio-Bahia constituirá um marco na vida do paiz, sendo a primeira das etapas a vencer para a ligação do extremo norte ao centro e ao sul da Republica.

Para o serviço telephonico as estradas de rodagem tornam-se factores de desenvolvimento, pela posteação marginal, que permitte levar as linhas a distancias enormes por logares accessiveis ao pessoal da Conservação e mesmo da Construcção, facilitando a verificação de qualquer defeito e a reparação de damnos causados pelas intemperies.

Quanto maior foi o numero dessas estradas e dos Estados que ellas percorram, mais dilatado será o serviço telephonico interurbano e maior o intercambio das unidades da Federação Brasileira entre si e a Capital do paiz.

TAPEÇARIA ORIENTAL
CRETONES, MADRAS E ABAT-JOURS
ORNAMENTAÇÕES MODERNAS
O. S. QUEIROZ & Cia.
RUA CONSTITUIÇÃO, 13 — FONE 2-8477

ALFAIATARIA
CARDOZO
— DE —
Antonio G. Cardozo
Fornecedor de diversos Departamentos da Light & Power
Executam-se ternos sob medida.
Aviamentos de primeira ordem.
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Capas e sobretudos feitos desde.... 45$
Feitios de brim a 40$ e casemira desde 80$
TODOS OS EMPREGADOS DA LIGHT TÊM DESCONTO DE 15% SOBRE OS PREÇOS MARCADOS
Telephone 3-3908
RUA M. FLORIANO PEIXOTO, 30
RIO DE JANEIRO

RECREANDO...





RESPOSTA CONFUSA

— Como vai a tua nevralgia?
— Muito teimosa.
— E tua mulher, como vai ella?
— A mesma coisa, tambem.

PROCURANDO SARNA...

O filho: — Papae, de que feitio eram os monstros prehistoricos?

O pae: — Não me lembro. Pergunta a tua mãe.

VIAGEM GORADA

A esposa: — Vou hoje ao medico e tenho presentimento de que elle vai me mandar ir para Poços de Caldas.

O marido: — Minha querida, fiz o que tem com elle e disse lhe que si te mandasse ir para fóra eu não lhe poderia pagar a conta.

NO HOSPITAL

O medico: — Vamos, diga tres vezes noventa e nove.

O doente: — Duzentos e noventa e sete.

ENTRE ESTUDANTES

— Vaes estudar medicina quando acabares o curso de bacharel?

— Não; vou ser toureiro. Prefiro matar touros.

A RAZÃO DO PEDINTE



— Um homem tão robusto, pedindo esmola?!...
— Exactamente, por ser tão robusto, pois não posso exercer o meu officio de jockey.

(De **"London Opinion"**, Londres)

COMPRA COMPLICADA



A mulher: — Sim, é este o typo de carrinho que desejo; mas o senhor precisa explicar a meu marido o modo de funccionar, porque é muito fraco em questões de mecanica.

(De **"London Opinion"**, Londres)

OPINIÃO CRITICA...

— A senhora canta divinamente!
— O senhor acha?!
— E' a minha opinião sincera, embora haja quem diga que não entendo nada de musica.

SERVINDO A' CURIOSIDADE

— Olhe, eu sou um tanto exigente no serviço. Você tem estado empregada em muitas casas?

— Sim, senhora; uma das casas foi esta aqui ao lado de onde sahi seis dias antes do patrão e da patrôa se separarem.

— Está bem, fico com você. Entre e conte-me tudo o que houve.

ATTENDENDO A'S CONDIÇÕES

O rapaz: — Acho que o senhor tem agora uma vaga para empregado, aqui no seu armazem, não é?

O chefe: — Sim, mas, como eu disse ao senhor, é para uma pessoa que não minta, não pragueje e não responda descortezmente aos freguezes, mesmo que elles venham a reclamar sem razão.

O rapaz: — Sim, senhor; nesse caso vou mandar aqui meu primo: elle é surdo e mudo.

NUMA ESCOLA

O professor: — Que é um monologo?

O alumno: — monologo é uma conversa entre marido e mulher.

O professor: — Acho que isso é um dialogo...

O alumno: — Não, senhor; dialogo é quando as duas pessoas falam.

NO THEATRO

— Espero que o meu chapéo não esteja incommodando o senhor ahi atrás.

— Está me incommodando um pedaço: minha mulher já me pediu um igual.

APROVEITANDO A DEIXA

A mulher, irada: — Você devia era ter casado com uma idiota.

O marido: — Minha querida fiz o que pude.

LOGICA DE GAROTO

— Joãosinho, onde está seu irmão?

— Ah! elle está lá dentro, cantando um dueto. Eu acabei a minha parte primeiro.

OS SETE FOLEGOS...



— Não comprehendo para que quer o senhor uma pistola de sete tiros. Nós temos aqui de cinco tiros e me parece que é o bastante.
— Sim, senhor; mas eu preciso de uma de sete porque quero matar um gato.



Telephones Mechanico-Automaticos

DE LUXO

O cliché acima illustra o novo typo de telephones automaticos de parede recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telephones como o meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer emprezas ou particulares que desejarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

International Standard Electric Corporation

EDIFICIO "STANDARD ELECTRIC"

RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 64
RIO DE JANEIRO

TELEPHONE: 3-2124 END. TELEG. "MICROPHONE" CAIXA POSTAL 430

CASA LEUZINGER — RIO



SINO AZUL

A IMPORTANCIA DO TELEPHONE



UNCA é de mais falar na importancia do telephone, cuja funcção vai se ampliando cada vez mais, diffundindo assim o progresso mais rapidamente do que si o telephone não existisse ou tivesse um campo de acção mais restricto.

O que evidecía essa importancia é justamente o augmento continuo do numero de telephones no mundo e dos paizes que se ligam entre si por esse meio ideal de communicação.

Assim como o telephone em casa de varios membros de uma familia ou num circulo de amisades não descança quando um facto extraordinario se desenrola, assim tambem o telephone internacional trabalha com mais assiduidade e soffreguidão quando uma situação grave se opera na vida das nações.

Em qualquer dos casos, fala o interesse da paz, procurando todos conhecer os pormenores dos acontecimentos, no desejo sincero de que se aplainem as difficuldades e tudo se resolva harmoniosamente.

A importancia do telephone mais uma vez se evidencia, então, pela rapidez das soluções que podem ser adoptadas.

COMPREM nas casas que annunciam em "Sino Azul".
Digam-lhes que viram seus annuncios nesta revista.

Sino Azul

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS
DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO VI AGOSTO DE 1933 VOL. VI-N. 68

Estação Telephonica Internacional de Londres

Cerca de 200 telephonistas em serviço

NO dia 4 de Maio ultimo foram solennemente inaugurados em Londres o Edificio Faraday e a Estação Telephonica Internacional nelle installada, com a presença de Sir Percy Greenaway, Lord Mayor, que se fez acompanhar de sua excellentissima esposa e altos funccionarios da Municipalidade de Londres, tendo sido o acto honrado com a visita do Principe de Galles.

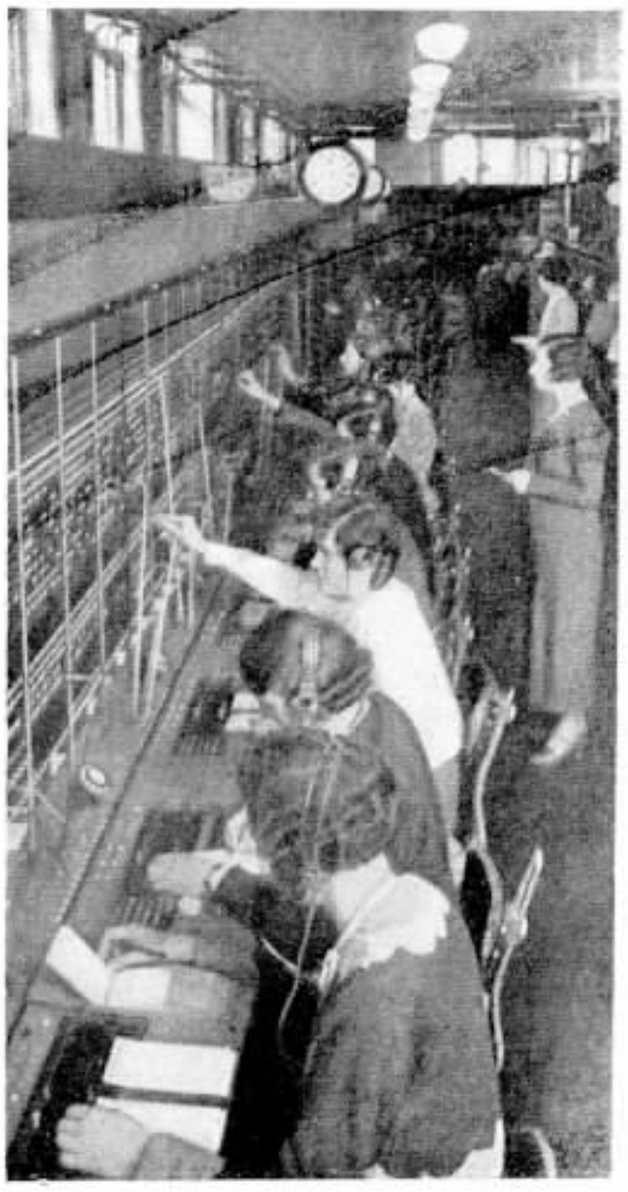
Sir H. Kingsley Wood, Director Geral dos Correios Britannicos, acompanhou a comitiva, dando algumas informações sobre o Edificio Faraday e a Estação Telephonica Internacional. Elle pediu depois ao Lord Mayor que désse inicio á cerimonia da inauguração e dirigisse a palavra aos convidados presentes, calculados em cerca de 500 pessoas.

Depois disso, os Srs. W. H. U. Napier, Controller, e E. Gomersall, Engenheiro-Chefe, receberam o Principe de Galles, o Lord Mayor e o Director Geral dos Correios na Estação Internacional, percorrendo-a com os visitantes e mostrando-lhes o funccionamento do equipamento.

Em seguida, o Sr. Napier acompanhou o Principe de Galles e o Director Geral dos Correios a diversas estações no edificio G. P. O. (sul). O Principe de Galles falou com varios empregados dos serviços de operação e fiscalisação acerca dos seus trabalhos e exprimiu o seu interesse por tudo o que tinha visto.

Com a inauguração do edificio Faraday, onde funcciona a Estação Telephonica Internacional, foi posta em funccionamento o que se diz ser a ultima palavra em estação telephonica.

O rapido progresso da mesa de ligações mundiaes de Londres e os ultimos distendimentos do serviço telephonico internacional exigiam a installação desse novo centro, que é a conjugação de uma estação telephonica existente em Carter Lane e um edificio novo de onze andares, sendo os dois predios ligados por quatro pontes: tres para uso do pessoal e uma para os cabos telephonicos.



Aspecto da estação telephonica extra-européa, do Edificio Faraday, de Londres, por onde se encaminha o serviço internacional



O Principe de Galles (no centro do grupo) inspecciona o Edificio Faraday, em Londres, após a sua inauguração realisada pelo Lord Mayor de Londres. E' um aspecto da sala de operação internacional onde são encaminhadas as chamadas para o continente europeu.

A estação, cujos pavimentos assentam numa area de 36.000 metros quadrados, é a maior do mundo. Foi feito tudo que era possivel para que o edificio Faraday pudesse reunir as ultimas concepções em technica, tendo os especialistas dos Correios de Inglaterra emprehendido uma visita a todos os importantes centros telephonicos do mundo para estudar os ultimos progressos e melhoramentos antes de organisar os projectos da construcção.

Tres pavimentos completos do edificio foram destinados aos apparelhos automaticos para as chamadas interurbanas, de estações centraes e da cidade. Trabalham na secção internacio-

ESTE NUMERO CONTEM 24 PAGINAS

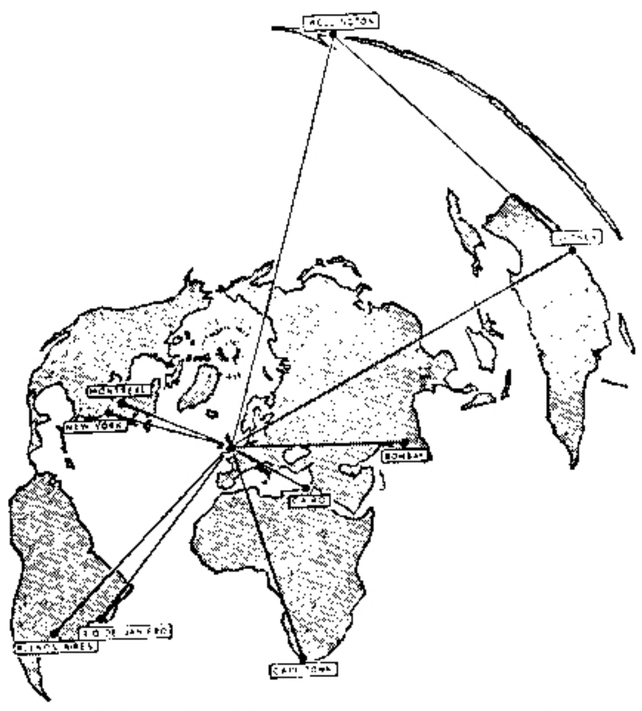
nal cerca de 200 telephonistas, cada uma das quaes tem de saber falar pelo menos uma lingua estrangeira, existindo muitas que falam correntemente quatro linguas. As posições das telephonistas constam de painéis divididos por differentes paizes, figurando Nova York em quatro painéis.

Um exame da estação evidencia a proporção de chamadas para os differentes paizes. Das que se destinam ou procedem de paizes europeus um grande numero passa pela mesa de ligações de Paris, emquanto no trafego pelos circuitos de radio as chamadas são feitas na proporção de 80 por cento entre Londres e Nova York. Dessas chamadas, cerca de 80 por cento são chamadas pessoaes, que são obtidas em cerca de cinco minutos.

Para uso das telephonistas ha uma collecção de listas de assignantes recebidas de todas as partes do mundo e, logo que seja dado um endereço, as telephonistas estão aptas a encaminhar uma chamada para qualquer telephone em quasi todos os paizes.

Falando na cerimonia da inauguração, o Director Geral do Correios da Inglaerra, Sir Kingsley Wood, disse que a abertura do edificio constituia um importante passo no desenvolvimento dos Correios Britannicos e um acontecimento notavel na historia do telephone. Quando ha 21 annos a rêde da National Telephone Company passou para o Correio Geral, era um serviço nacional; hoje é um serviço internacional.

Poucos serviços têm, nos ultimos annos, mostrado um desenvolvimento multi-lateral tão intenso. No anno passado foram encaminhadas para a Europa e da Europa mais de um milhão de chamadas; foram encaminhadas 15.000 chamadas da America e para a America, bem como muitas chamadas para navios em alto mar.



Mappa "Grande Circulo" do mundo, dando a verdadeira direcção e as distancias da Inglaterra para Rio de Janeiro, Buenos Aires, New York, Montreal, Cape Town, Cairo, Bombaim, Sydney e Wellington

A' parte as suas grandes vantagens commerciaes e sociaes, seria impossivel calcular o valor de tal serviço como meio de estreitamento de amizade e de entendimento entre as nações do mundo.

Para se ter uma idéa do desenvolvimento do serviço internacional oriundo da installação da Estação de Radio de Rugby, na Inglaterra, onde estão reunidos o maior equipamento de radio do mundo e o systema aereo para o transmissor de onda longa, basta lembrar que até ao fim do anno de 1926 a Inglaterra não possuia nenhuma communicação telephonica com assignantes fóra da Europa e muito pouca gente esperava naquella época que isso se realisasse.

Esse ideal porém nunca abandonou os que se dedicaram e se dedicam á solução do problema de ligar o mundo inteiro em todos os sentidos pelas linhas telephonicas. Estavam nesse caso os engenheiros telephonicos do Correio Britannico e da American Telephone and Telegraph Company, graças a cujos esforços foi inaugurado o primeiro circuito radio-telephonico entre Londres e Nova York em Janeiro de 1927.

Actualmente a intercommunicação radio-telephonica é um facto entre a maioria dos assignantes de telephones da Europa, America, Africa, Australia e Asia.

Cursos por Correspondencia

Está retida na Divisão de Instrucção, no Rio de Janeiro, por defficiencia de endereços, correspondencia dos Cursos por Correspondencia para os seguintes alumnos:

Arlindo José Soares (Installações)
João Coelho (Secção de Listas)
José H. de Souza (Construcções)
Mancel Oliveira Filho (Contadoria)
Octavio A. Gama (Planta)
Oswaldo Baldi (Addressograph)
Waldemar de Almeida (Secção de cabos)

Pede-se aos interessados completarem ou corrigirem e communicarem os endereços certos para que a correspondencia possa ser despachada.

Tambem existem varias respostas ás licções retidas por terem os alumnos se esquecido de collocar nome e endereço nas mesmas.

São ellas :

Resposta á Licção 3 — Recebida em 25/10/32.
Resposta á Licção 2 — Recebida em 5/12/32
Resposta á Licção 4 — Recebida em 10/12/32
Resposta á Licção 5 — Recebida em 21/ 1/33
Correcções á Licção 2 — Recebida em 28/10/32
Correcções á Licção 1 — Recebida em 28/12/32

Pede-se ás partes interessadas providenciarem a respeito.

Toda correspondencia deve ser enviada á

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
DIVISÃO DE INSTRUCÇÃO
RUA MARECHAL FLORIANO, 168-5.°
CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

Os Componentes do Atomo

O ATOMO, que se acreditava ser a ultima unidade indivisivel da materia, foi por uma geração ou mais considerado como sendo constituido de dois componentes differentes — o *proton*, uma particula pesada carregada positivamente e o *electron*, uma particula leve de carga negativa. Mais ou menos ha um anno, foi annunciada ao mundo a descoberta scientifica do *neutron*, uma particula sem carga, e ainda agora uma quarta, o *positron*, particula leve, positivamente carregada — um ultra-electron, por assim dizer — parece existir em alguns atomos.

A serie dessas entidades sub-atomicas foi tambem augmentada pelo *deuton*, como foi chamado o centro ou nucleo do mais pesado typo de atomo de hydrogenio. Esta particula está sendo agora empregada como projectil nas experiencias de desintegração atomica, tendo ella maior poder penetrante do que qualquer particula anteriormente usada; a este respeito ella é apenas a segunda para os raios cosmicos. Ha pouco, numa reunião havida na Associação Americana para o Avanço da Sciencia, de Chicago, o Dr. A. H. Compton, da Universidade de Chicago, disse que se suspeita da existencia de outras duas particulas dentro dos atomos, sendo uma dellas massiça e negativamente carregada — um *minus proton* de facto e sendo a outra *magnetica*.

Sete, o numero cabalistico, em que tinham tanta fé os astrologos e alchimistas, parece estar surgindo de novo no mundo sub-atomico.

AVISO — Os alumnos que se inscreverem no Curso de Electricidade (EEC) e que até este momento não hajam recebido a licção primeira, deverão se communicar com a Divisão de Instrucção para esclarecimentos.



A famosa Orchestra Symphonica de Philadelphia cuja musica foi transmittida e reproduzida pelo "ceno-orchestra system".

Transmissão e reproducção da musica

Por A. AVILA LEAL, Engenheiro de Trafego - Rio de Janeiro

EM nosso artigo sobre a "Chimica e a Industria Telephonica" publicado no "SINO AZUL" de Fevereiro de 1932, tivemos opportunidade de fazer referencias aos laboratorios mantidos pelas Companhias Telephonicas filiadas ao Systema Bell, nos Estados Unidos, onde innumeros technicos especialisados, que são verdadeiros scientistas, estudam, em todos os ramos da sciencia, o aperfeiçoamento da telephonia sob os seus multiplos aspectos.

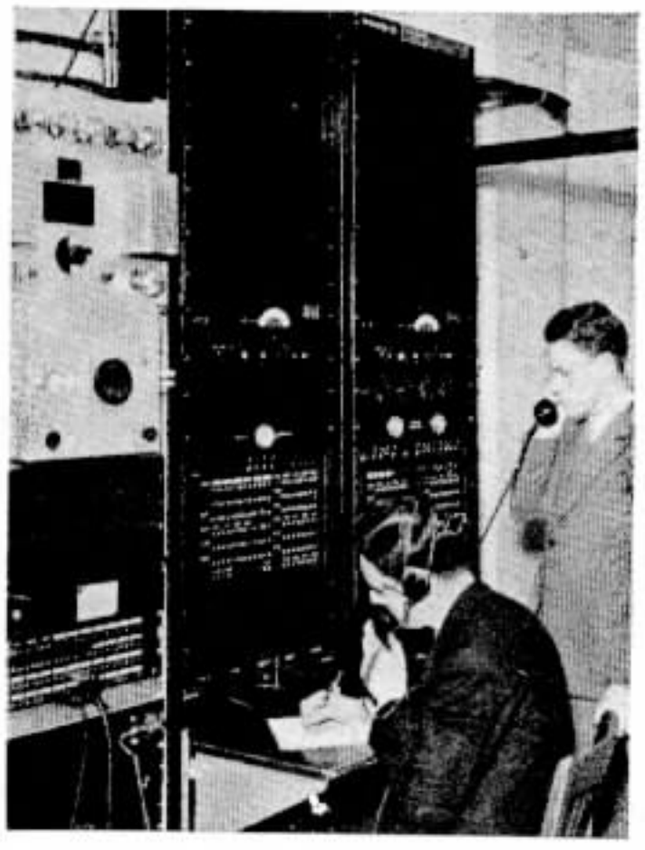
Grande tem sido o numero de invenções e de pesquizas levadas a effeito nesses laboratorios e agora, mais uma vez, as revistas que se dedicam á telephonia naquelle paiz nos trazem a nova de mais um grande progresso: — trata-se de um apparelhamento aperfeiçoado que permitte a transmissão e a reproducção da musica em toda a sua plenitude e com o maximo de fidelidade.

São conhecidas as dificuldades que os technicos têm encontrado nos processos de reproducção da musica de modo a tornal-, tanto quanto possivel, igual ao original.

Temos assistido á rapida evolução da musica reproduzida atravéz dos apparelhos de radio e do cinema sonoro e comquanto já estivessemos bem longe da phase inicial, como attestam todos os aperfeiçoamentos introduzidos nesses dois ramos da electricidade, muito ainda havia a vencer e agora esta nova descoberta vem demonstrar quanto ainda foi possivel avançar.

O resultado obtido representa o fructo de dois annos de pacientes pesquizas.

Segundo as mais recentes experencias a frequencia da voz humana e da musica está comprehendida em uma faixa de 20 a 16000 cyclos por segundo, que corresponde aos limites de sensibilidade do orgão auditivo humano.



Technicos dos Laboratorios Bell determinando as caracteristicas de transmissão do "ceno-orchestra system".

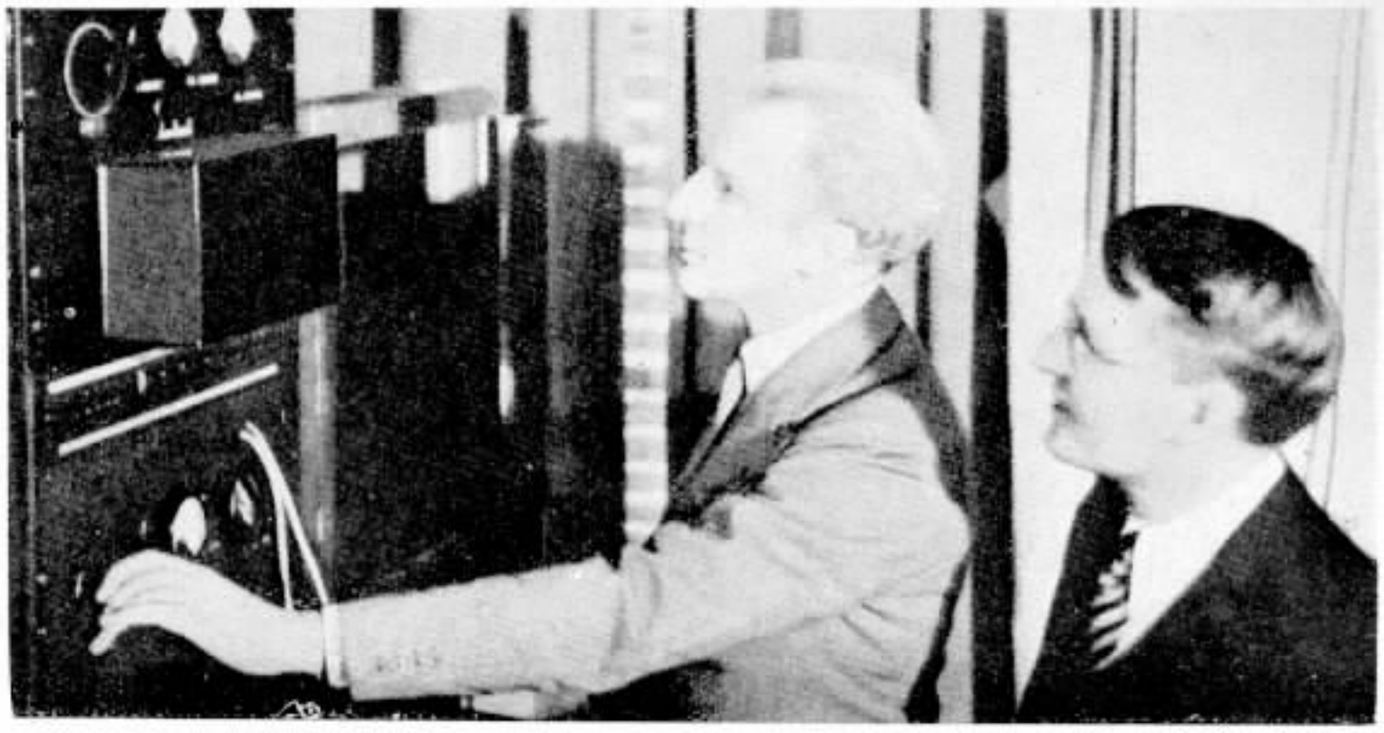
O melhor typo de apparelhamento para film sonoro attinge presentemente o limite de cerca de 8000 cyclos ao passo que o melhor radio apenas attinge a mais ou menos 6000.

A mais alta nota do piano, por exemplo, tem uma frequencia fundamental de cerca de 4000 cyclos e poucos instrumentos em sua frequencia fundamental excedem esse limite, porém os harmonicos, que têm uma frequencia multipla da fundamental, excedem de muito o limite de 4000 cyclos. São esses harmonicos que imprimem ao som um quê caracteristico a que damos o nome de timbre. Assim, o timbre caracterisa o instrumento que emitte a nota musical.

Como acima dissemos, o cinema sonoro attinge a 8000 cyclos e o radio a 6000; pois bem, o novo apparelhamento construido nos laboratorios Bell permitte a reproducção da musica dentro da faixa de 35 a 16000 cyclos, o que quer dizer que a fidelidade na reproducção é completa.

Comparando o radio com o novo systema, verifica-se que, emquanto naquelle se obtem a reproducção de seis oitavas, neste se consegue nove.

A nova invenção teve a valiosa cooperação do Dr. Leopoldo Sto-



O Maestro Leopoldo Stokowski verificando o ganho de um dos amplificadores. Ao seu lado acha-se o Dr. Harvey Fletcher, Director de Acustica dos Laboratorios Bell.

kowski, o famoso regente da Orchestra Symphonica de Philadelphia, indiscutivelmente uma autoridade, o que empresta ao novo apparelhamento uma grande importancia sob o ponto de vista musical.

O systema creado pelos technicos dos Laboratorios Bell foi demonstrado com pleno successo em 27 de Abril do corrente anno, em Washington, perante os membros da Academia Nacional de Sciencias, criticas musicaes, technicos e representantes da imprensa.

Naquella data, no "Contitution Hall", estando o palco completamente vasio, ouviu-se a musica executada por uma orchestra symphonica, reproduzida de tal modo, que o auditorio teve a impressão perfeita de que os professores da orchestra achavam-se presentes, nos seus habituaes logares, naquelle mesmo palco.

A orchestra achava-se em Philadelphia e era regida pelo Maestro Alexander Smallens, sendo a musica transmittida por circuitos telephonicos através de algumas milhas e ligados a uma pequena mesa collocada na parte posterior do "Constitution Hall" em Washington, cujos apparelhos de controle eram manejados pelo Dr. Leopoldo Stokowski.

O auditorio tinha a sensação perfeita da posição dos diversos instrumentos componentes da orchestra: assim, os violinos agrupados em uma secção, os metaes (instrumentos de sopro) em outra e assim por deante.

Além de serem todos os sons reproduzidos fielmente, tinha-se a noção exacta da perspectiva acustica.

Uma segunda demonstração consistiu em produzir os ruidos produzidos pelo trabalho de dois operarios na construcção de uma caixa de madeira. O dialogo dos operarios, os ruidos caracteristicos do martello e do serrote eram reproduzidos com a maxima fidelidade. As variações do volume de voz e ruido dos passos, devidos ás diversas posições dos operarios, deram a impressão exacta do lugar em que elles se encontravam.

Uma outra interessantissima demonstração consistiu no seguinte: tendo sido fechada a cortina de scena, ouviu se a musica emittida por dois musicos que tocavam trompa em perfeita harmonia. A impressão que o auditorio tinha era que um dos musicos se achava á direita da scena e o outro á esquerda.

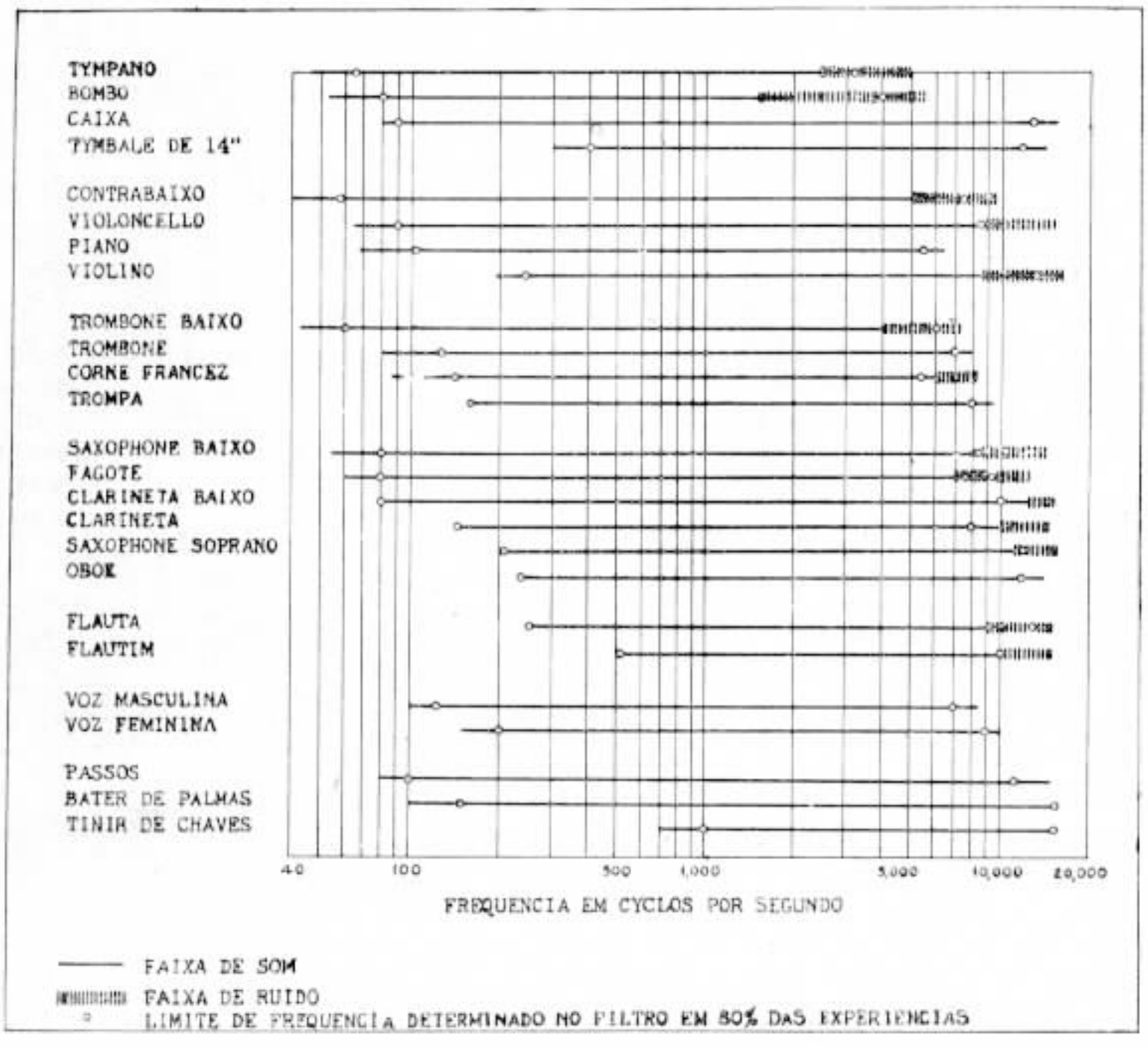
Aberta a cortina verificou-se que apenas um dos executantes, o da direita, estava presente, o da esquerda achava-se... em Philadelphia.

Por essa demonstração, verificou-se que não havia differença entre a musica emittida no local e a musica transmittida de Philadelphia.

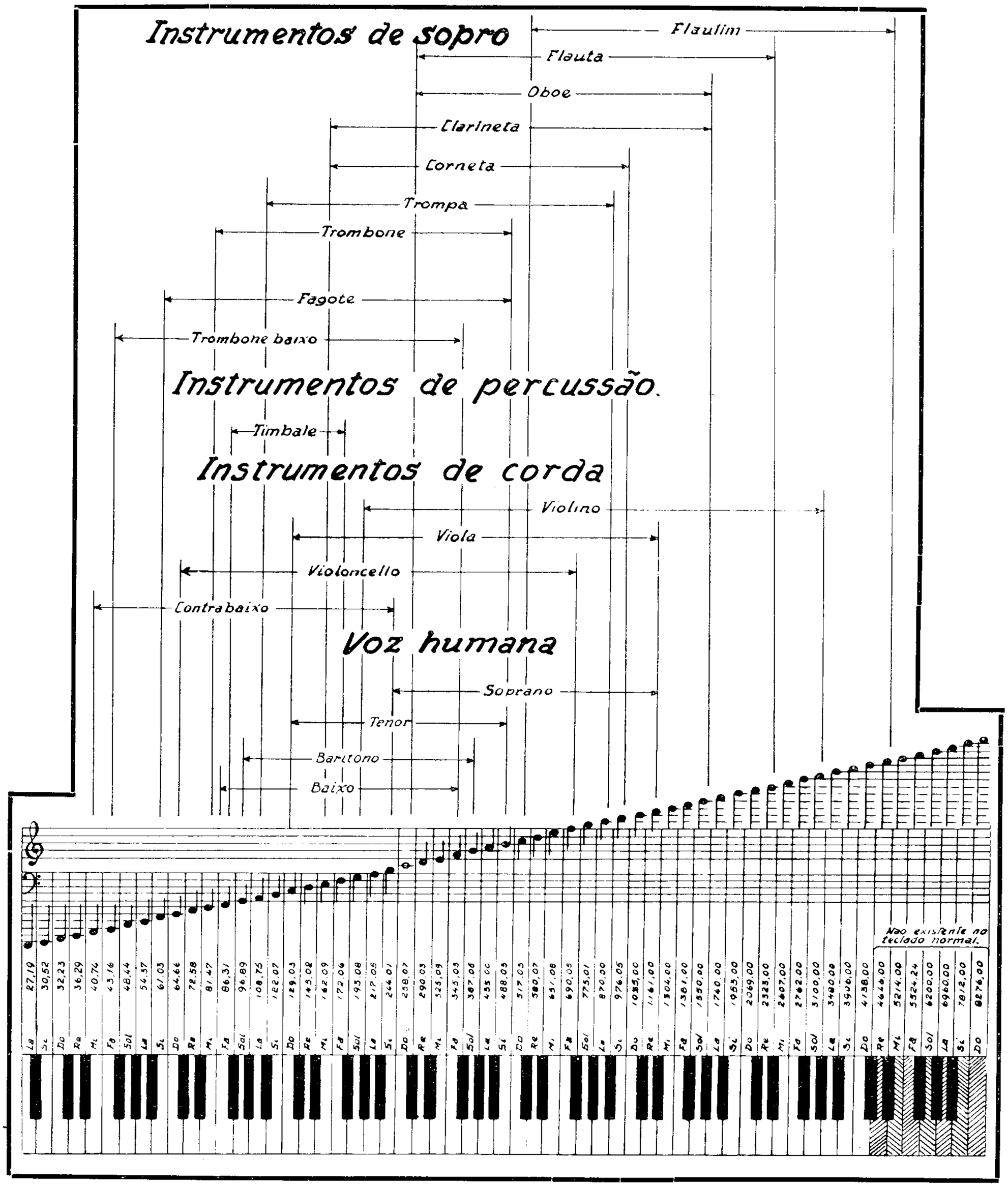
O novo equipamento a que foi dado o nome de "ceno-orchestra system" comprehende os elementos commumente usados na transmissão de musica, isto é: microphones, amplificadores e alto-fallantes, porém o typo de cada um desses elementos é completamente differente do que se conhece até hoje.

A musica produzida pela orchestra é captada por dois microphones de typo ultra sensivel e collocados, em locaes cuidadosamente estudados, em cada lado do palco.

Esses microphones ficam ligados, cada um delles por circuito independente e atravéz dos amplificadores, das linhas telephonicas e dos apparelhos de controle, aos alto-fallantes do typo tambem es-



Faixa de frequencia audivel dos instrumentos musicaes, voz humana e ruidos, segundo as experiencias feitas nos Laboratorios Bell.



Frequencia fundamental do piano comparada com a dos principaes instrumentos de uma orchestra e com a da voz humana, segundo observações de Hans Muth, Engenheiro-Chefe da Telefunken.

pecial, dispostos symetricamente no local da reproducção de musica.

Os amplificadores permittem a reproducção fiel de todas as frequencias comprehendidas entre 35 a 16000 cyclos, desde o pianissimo emittido por um violino até o fortissimo emittido por toda a massa orchestral. Além disso não ha o menor ruido nos intervallos, o que não occorre com o radio e o cinema fallado. Contrastando com esse silencio, esses amplificadores augmentam, sem distorsão, até dez vezes o volume da musica captada.

Como não foi possivel até agora obter a reproducção da faixa de 35 a 16000 cyclos, em uma simples unidade, foi necessario usar dois typos de alto-fallantes: um para a frequencia de 35 a 300 cyclos e outra para a frequencia de 300 a 16000.

Os altos-fallantes communs não permittem a reproducção da musica em todas as direcções quando se trata de sons de alta frequencia, o que não occorre com a baixa frequencia, que é propagada em todas as direcções.

Para que a alta frequencia seja propagada em todas as direcções, a caixa acustica de cada elemento (alto-fallante) de alta frequencia é dividida em 16 secções rectangulares divergentes, o que permitte a propagação dos sons em um arco de 60.º quer vertical quer horizontalmente. Duas dessas unidades, collocadas uma ao lado da outra, permittem a propagação do som em um arco de 120.º, que é bastante para distribuir a musica por todo o auditorio, em qualquer combinação de frequencias.



O Dr. F. B. Jewett, Vice-Presidente da American Telephone and Telegraph Company, examinando em companhia do Dr. Harvey Fletcher o diaphragma do novo typo de alto-fallante

Na demonstração feita em Washington foi empregado, além dos dois circuitos independentes já referidos, um terceiro circuito tambem independente dos demais, ligado a um outro microphone.

Esse terceiro canal além de realçar mais ainda a perspectiva acustica, presta-se muito bem á reproducção da musica quando ha um solista.

Na opera, por exemplo, é commum em certas passagens, a absorpção do canto pela orchestra, de modo que o cantor fica em plano secundario. O terceiro circuito, tendo o respectivo microphone collocado proximo ao cantor, permitte elevar, quando necessario, o volume da voz, de modo a mantel-a sempre em plano superior ao da orchestra.

E' claro que a regulagem desse volume deve ser feita criteriosamente e por um regente de orchestra. Na demonstração de Washington a regulagem foi feita pelo Dr. Stokowski.

Pela variação de volume dos tres circuitos será possivel obter uma enorme varidedade de effeitos, o que até agora era impossivel, como declara o regente da Orchestra de Philadelphia.

Para que o leitor tenha uma idéa do que representa para a musica o novo processo de transmissão, vamos citar alguns dos mais expressivos trechos das impressões do Maestro Stokokwski, publicadas no "Telephone Review"de Junho do corrente anno:

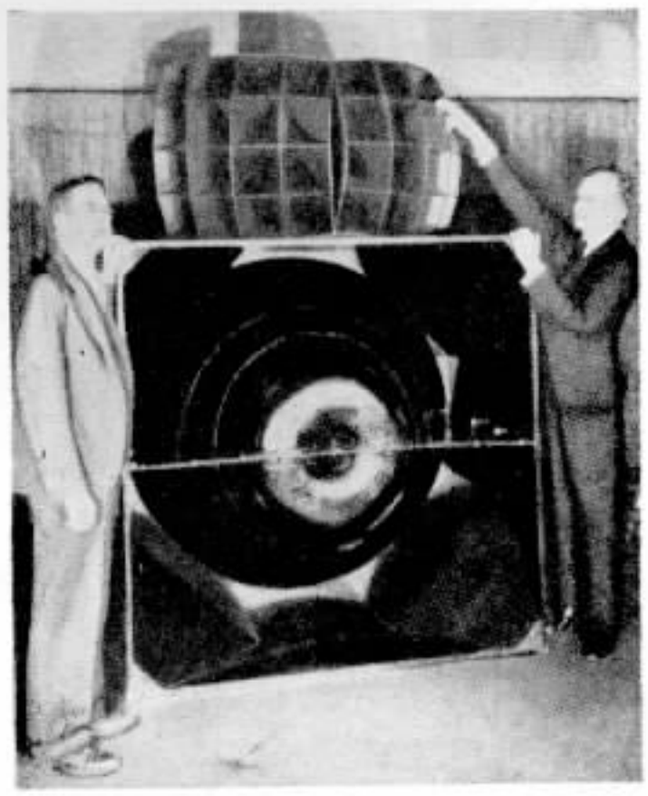
"O contraste de colorido entre flautas, clarinetas, oboes, fagotes, trompas e outros instrumentos de destaque na orchestra é de grande importancia. Pelo novo apparelhamento, além de se conseguir uma maior riqueza e uma grande variedade de colorido, ha frescura e uma mais profunda interpretação da musica. A enorme variedade de colorido que é possivel obter na musica depende da intensidade variavel dos harmonicos, os quaes attingem a cerca de 15000 cyclos por segundo e toda essa faixa é attingida pelo novo methodo de transmissão.

A sensação de espaço é um factor importante na musica. Muitas vezes alguns sons suaves parecem provir de uma grande distancia o que produz uma sensação de mysterio de excepcional belleza."

"Outras vezes o som parece vir das alturas como se estivessemos recebendo uma mensagem celestial. Um exemplo inesquecivel dessa sensação nos é fornecido na musica do "Parsifal" de Wagner, quando na scena do Templo do Sagrado Graal o som parece provir do alto da cupola do Templo. A possibilidade de se obter varias fontes de som no espaço contribue grandemente para a eloquencia da musica e o novo processo de transmissão constitue um grande avanço na dominação do espaço na musica.

O crescimento graduai do volume de som, desde o "pianissimo" ao magestoso "fortissimo" e novamente a diminuição até o silencio, sem que se possa perceber o momento em que passa do suave tom ao silencio, é de grande importancia na musica. O novo processo de expressão produz esse resultado e com maior dominio do que eu jamais julguei ser possivel. Posso imaginar a satisfação que Wagner experimentaria se dispuzesse, no seu tempo, de taes elementos.

Em vista das limitadas possibilidades da voz humana, Wagner foi obrigado em certas occasiões a restringir os effeitos de sua orchestra, emquanto agora nós poderemos obter os maiores effeitos



O Dr. F. B. Jewett, Vice-Presidente da Ame- de alta frequencia composto de duas unidades justapostas

orchestraes sem que a voz seja dominada.

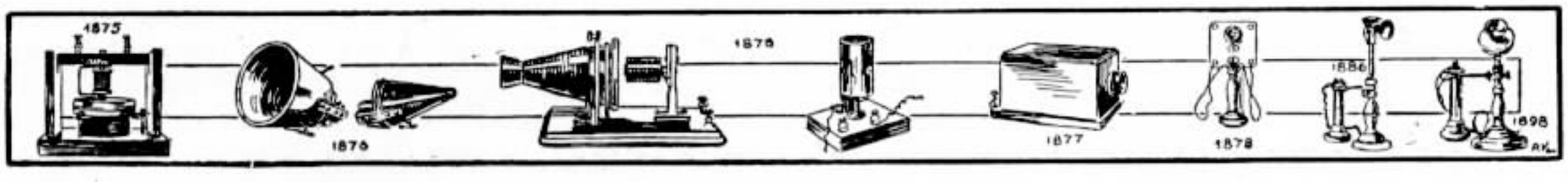
Pessoalmente julgo que o simples augmento de volume não tem muita importancia na musica, mas o que lhe dá maior significação é a relatividade de volume — a relação entre o volume de um grupo de instrumentos e o volume de outro grupo de instrumento ou vozes.

Isso póde dar á muisica uma infindavel fascinação e essa relatividade de som é conseguida em muito maior escala pelo novo methodo".

Utilisando as rêdes telephonicas e o novo apparelhamento, será possivel obter a audição de um programma de musica em varias cidades simultaneamente, tal como hoje se faz com o radio, porém sem prejuizo da qualidade da musica.

O "ceno-orchestra system" tornará maior o auditorio das orchestras symphonicas, permittindo uma maior expansão da musica, o que sem duvida contribuirá para a educação artistica daquelles que vivem em localidades afastadas dos grandes centros de cultura, visto que poucas são as cidades que podem manter uma grande orchestra.

Mesmo nos Estados Unidos, o Maestro Stokowski prevê a utilisação do novo systema de transmissão para a expansão da musica symphonica executada pelas grandes orchestras existentes naquelle paiz, taes como as de Philadelphia, Cleveland, Detroit, Chicago e outras.



Caixa de Aposentadaria e Pensões

Resumo da 15.ª sessão ordinaria da Junta Administrativa

EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral communicando o deposito no Banco do Brasil da quantia de 221:980$900 (duzentos e vinte e um contos, novecentos e oitenta mil e novecentos réis), correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado durante o mez de Abril.

Carta do Sr. Secreario da Empreza Telephonica de Nova Friburgo, reremettendo por cheque a quantia de 356$500 (trezentos cincoenta e seis mil e quinhentos réis), correspondente as contribuições dos associados, da Empreza e do Estado, referentes ao mez de Maio.

Circular do Conselho Nacional do Trabalho, fazendo recommendações sobre a escripturação da carteira de emprestimos.

ACQUISIÇÃO DE TITULOS

Foram adquiridos mais 119 titulos da Renda Federal, no valor nominal de 59:500$000, pelo preço de 58:555$800.

JURISPRUDENCIA

A Junta Administrativa firmou jurisprudencia no sentido de só permittir a inscripção de "um" parente do sexo feminino, até 3.º gráo, conforme deixa claro entender a interpretação litteral do parag. 3.º do Art. 31 do Decreto n.º 20.465, de 1.º de Outubro de 1931.

APOSENTADORIAS

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: — Arthur Rodrigues Galvão — Divisão Estados — Nictheroy; Walkiria de Souza — Trafego — Rio; Matheus Gaido — Div. Estado — Araraquara; Raul de Oliveira Santos — Officinas — Rio; Maria da Luz Vieira da Motta—Trafego — Rio; Luiza Ferreira Duarte — Trafego — Rio; Conceição Nunes — Trafego — Rio e Laura Menezes — Trafego — Rio.

REQUERIMENTOS DIVERSOS

Maria Vaz de Miranda — Indeferido.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

A Junta Administrativa deliberou officiar ao Conselho Nacional do Trabalho pedindo o credito necessario para a installação da Carteira de Emprestimos.

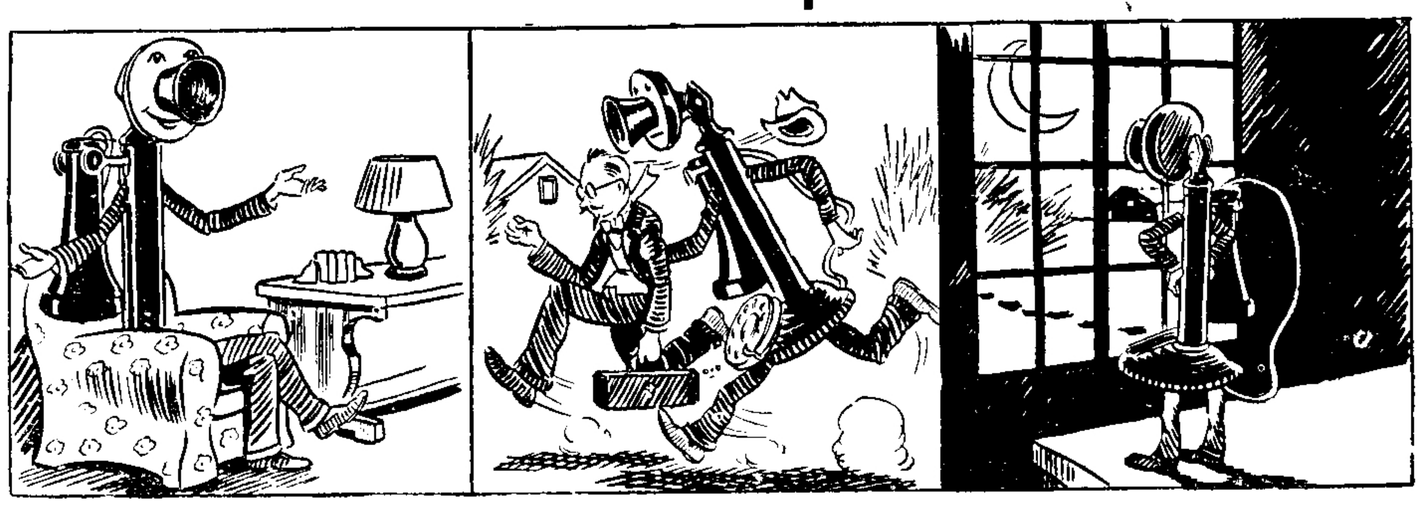
ASSUMPTOS DIVERSOS

Foi lido na Sessão o relatorio da inspecção e tomada de contas desta Caixa, referente ao exercicio de 1932, da autoria do Dr. Fernando de Andrade Ramos, inspector do Conselho Nacional do Trabalho, junto a esta Instituição.

Apraz-nos salientar que S. S., ao encerrar o seu relatorio, refere-se á organização da Caixa, chamando-a de modelar e solicita do Egregio Conselh Nacional do Trabalho a approvação das contas e actos da Junta Administrativa, concernentes ao exercicio de 1932, e ainda, que seja consignado um voto de louvor pela confecção de todos os serviços de Secretaria e Contabilidade.

O Sr. Manoel Galvão requereu, por motivo de saude, uma licença por periodo de 6 mezes, devendo substituil-o de accordo com o Decreto vigente e o Regimento Interno o Sr. Alfredo Grellet.

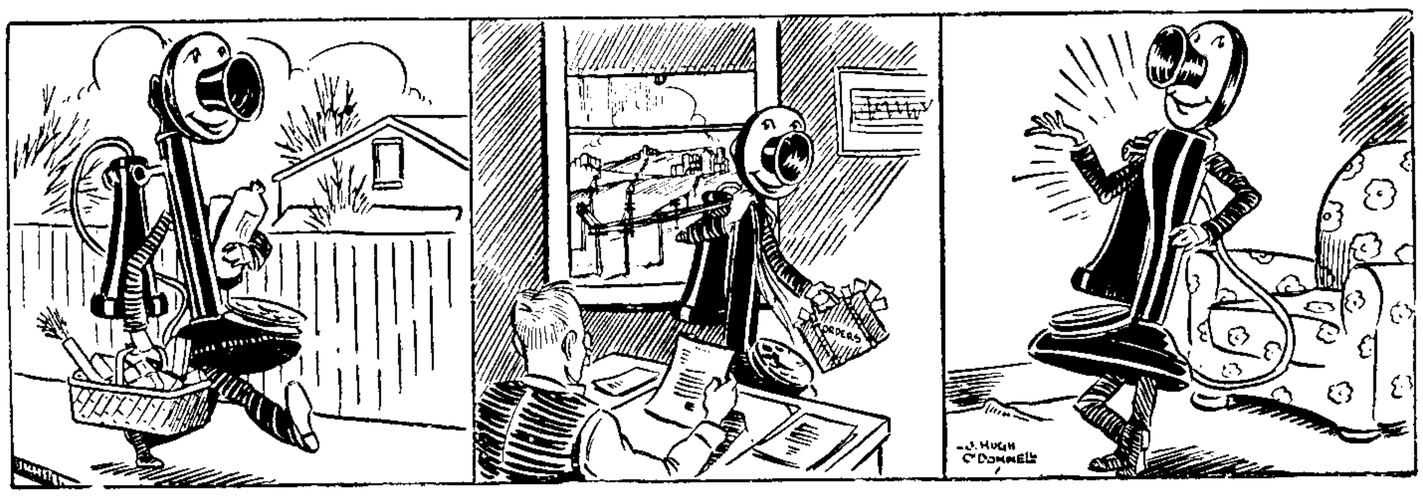
Quando o telephone fala



— Costumo dizer uma porção de coisas, mas não faço mais que repetir as palavras de alguem. Penso que chegou a vez de dizer algumas verdades por mim mesmo. Gosto do meu trabalho de servir o publico, mas ás vezes fico crente de que elle, realmente, não aprecia tudo quanto por elle faço. Sei que o leitor não se importará que eu enumere alguns dos meus fins.

Quando ha uma enfermidade ou accidente, estou sempre prompto a ir buscar o medico e a transmittir todos os recados necessarios. Tenho salvo muitas vidas. Orgulho-me da minha imprescindibilidade. Quasi nunca estou doente e, si alguma coisa me acontece, fico logo restabelecido, apto a continuar a desenvolver a minha actividade, conscio da minha alta missão social.

Monto guarda nas casas durante vinte e quatro horas por dia. Nunca durmo. Os ladrões teem medo de mim e a minha voz em caso de incendio tem salvo milhares de contos de réis em propriedades. Represento uma grande commodidade quando o dono da casa sae. Meu valor não pode ser calculado em dinheiro em casos de emergencia subita.



Como economisador de tempo e de passos, orgulho-me do meu "record". Sou um secretario social e um mensageiro para a dona de casa. Quando faz máo tempo, continuo a trabalhar; mas eu gosto disso e nunca me queixo. Senhores, eu constituo um marco para a geração moderna. Não é maravilhoso que todos os membros da familia sejam meus amigos?

Sem mim os negocios absolutamente não caminham. A civilisação moderna exige a minha presença. Numa época em que a supremacia é a velocidade, mantenho todos os "records" de celeridade. Nestes ultimos annos aprendi a saltar os oceanos e agora peccorro a maior parte do mundo, mas estou prompto, tanto a atravessar a rua, como a medir o continente ou o mar.

Censuraes-me pelo orgulho que tenho no meu parentesco com a humanidade? Sou um membro importante da familia, um pequeno socio da firma commercial. Creio que pela minha modica remuneração forneço uma boa porção de serviço. Certamente, serei desculpado por dilatar um tanto o meu diaphragma e lisonjear-me um pouco.

(Gentileza de "Telephone News")

FORNECEDORA DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LIGHT & POWER

DESCONTO 5 %

Casa Gagliano

S. PAULO RUA S. CAETANO 21-23-25

NAS COMPRAS A DINHEIRO

DESCONTO 10 %

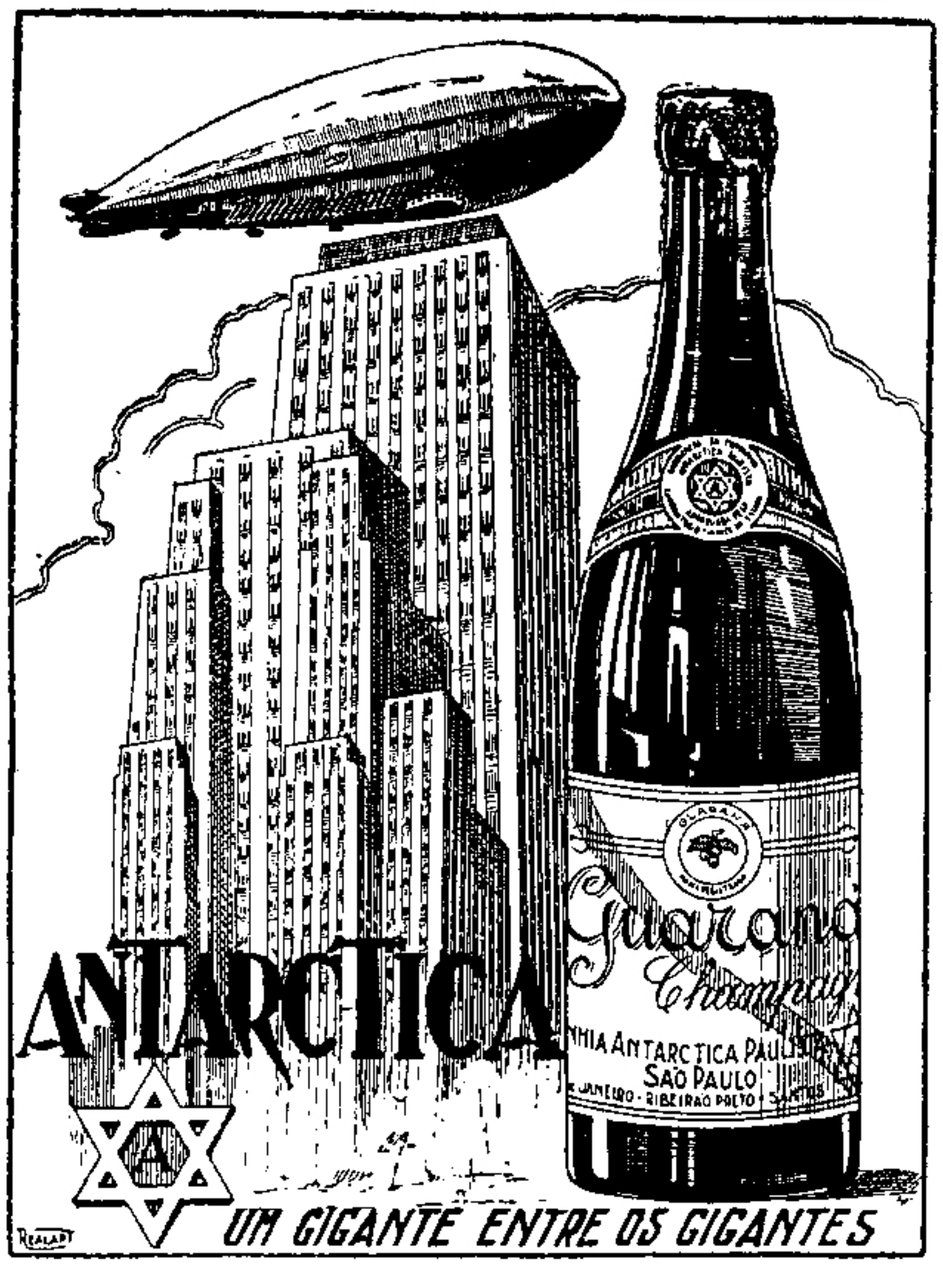
SOBRE TODOS OS ARTIGOS EXCLUSIVAMENTE AOS SENHORES AUXILIARES DAS COMPANHIAS TELEPHONICA, LIGHT E GAZ

CARAS E CARETAS

Vistas por P. VIEIRA



Octavio d'Azevedo
Encarregado da Secção de Listas — Rio de Janeiro



NOTAS DE UM ESTUDANTE

(Questões de linguagem e de literatura)

IX

EM TORNO DE UMA QUADRA

Fechei na mão um sorriso
de tua boca mimosa ;
quando fui abrir a mão,
'stava toda cor de rosa.



STA quadrinha, pertencente ao nosso cancioneiro popular, colhi-a directamente, faz muitos annos, aqui no Rio. Suspeito já a tenham catalogado os estudiosos do folclore nacional, cujas obras, entanto, não compulsei.

Com o muito pouco que conheço da materia, — muito pouco mesmo — afoito-me, não obstante, a considera-la de criação popular brasileira. A tal presumpção me levam diversas razões, que os que versam bem esses assumptos logo analysam : a natureza da linguagem e a construcção da estrophe. Na quadra em apreço, realmente, além do espontaneo lirismo do motivo, se nos depara, inconfundivel, o jeito idiomatico do poetar inculto, bem assim a ausencia da rima dupla.

Mas, no momento, meu interêsse não está em perquirir como folclorista erudito, minucioso e cacete e sim em chamar a attenção para a belleza desse pequenino poema. Que delicadeza de sentimento poetico ! Que primoroso, perturbador galanteio, graças a um processo associativo de idéas que caracteriza superiormente o nosso povo ! Que perfeita transposição de uma arte em outra arte, segundo a velha critica de Faguet !

E' toda luz essa trova, ou, melhor, — luminosidade branda de rosicler.

De tal maneira se nos insinua o roseo, que acabamos tambem por associar á imagem dos labios a se entreabrirem para o sorriso a idéa do dia a nascer, e ao cor de rosa da palma da mão que recolhe o sorriso á boca da mulher amada o cor de rosa da aurora. E vemos então que o sorriso não póde ter, positivamente, senão a tonalidade que o poeta anonymo surprehendeu com a sua visão aguda de pintor. Mais, ainda: — Ao sentimento amoroso, quem lhe não emprestará a mesma cor ? Póde alguem imaginá-lo azul ? ou verde ? ou amarello ? ou roxo ? Não, por certo. O amor é cor de rosa... E' ou não é ? Tanto é cor de rosa que a paixão, cheia de vehemencias e loucuras, de perigos e insatisfações, é sempre, sempre vermelha...

OCTAVIO D'AZEVEDO

O Telephone nas negociações de paz

A' disposição dos presidentes do Perú e da Colombia a All American Cables Inc., da International Telephone & Telegraph System, poz o serviço radio-telephonico que opera entre Lima, no Perú, e Bogotá, na Colombia, para facilitar as negociações que começaram a ser entaboladas afim de restabelecer as relações amistosas entre aquelles dois paizes em litigio.

O Dr. Alfonso Lopez, delegado especial de paz colombiano, ao chegar a Lima, fez uso da communicação radio-telephonica, como tambem o fizeram outros altos membros dos governos do Perú e da Colombia.

PROMOÇÕES NO TRAFEGO

Foi promovida a Escripturaria a telephonista da Estação MEIA DUZIA, no Rio, Isaura Mendonça.

Estou chamando ha meia hora !...

(Especial para "SINO AZUL" — Por Oswaldo Du Pain, d'"A Tribuna", de Santos)

M feliz acaso permittiu-me, ha dias, visitar o Centro "Aguiar de Andrade", da Companhia Telephonica Brasileira, em Santos.

Ali, depois da apresentação amavel do gerente, sr. Portugal Gouvêa, tivemos opportunidade de conhecer Miss Lilian Rowlands, a Telephonista-Chefe daquella estação.

De uma solicitude impar, aquella zelosa funccionaria da Companhia Telephonica Brasileira explicou-me a interessantissima engrenagem que constitue o serviço de ligações entre os tres mil e tantos apparelhos da cidade, sendo que algumas vezes, em ligações interurbanas, com os milhares e milhares de apparelhos de outras cidades do paiz e, mesmo, do estrangeiro.

Bastante curiosa foi a observação que me foi dada fazer nessa rapida visita, visita de reporter apressado que é uma especie de "jazz band" no jornal em que trabalha.

Ha uma porção de cousas insignificantes na vida da cidade, que avultam de importancia, porem, ante o movimento que imprimem ao serviço telephonico.

Cerca de 15.30 horas, por exemplo, os numeros mais solicitados em ligações são justamente os dos chamados "chalets" onde se banca o popularissadissimo "jogo do bicho".

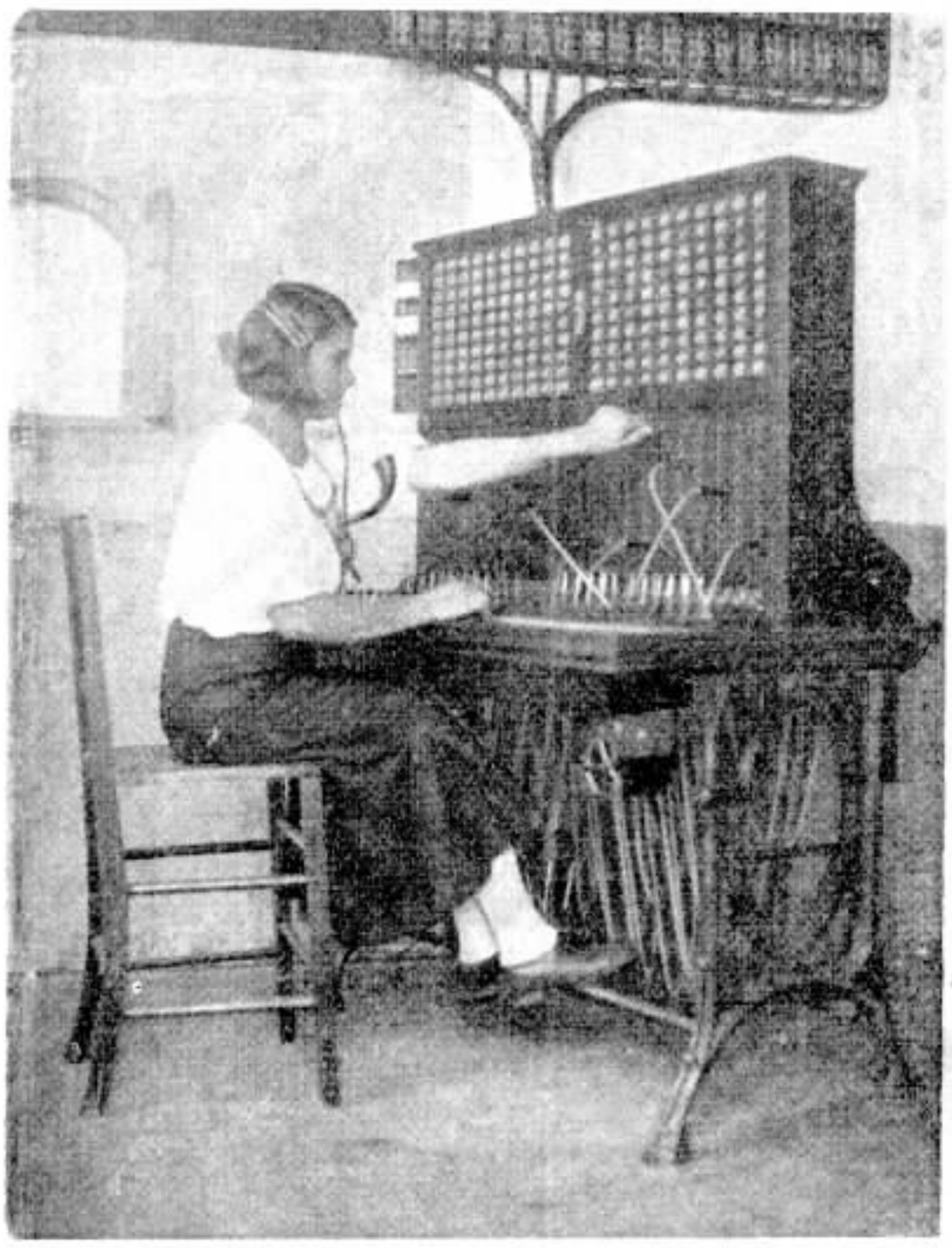
A telephonista, preoccupada em attender ás centenas de pedidos de ligação para aquellas casas de loteria, ouve muitas vezes cousas interessantes.

Uma vez é o caixeiro de um "boteco da zona do Macuco que quer conhecer o resultado da loteria, pelo qual é bancado o "jogo do bicho". Não tendo sido attendido á primeira solicitação, visto que o apparelho está quasi sempre chamado por innumeros outros, o rapazelho grita intempestivamente ao phone: "Ha meia hora que estou a chamar! Parece até uma falta de abuso. A gente paga o telephone e não é attendido. Estas telephonistas estão sempre a namorar !..."

De outra feita é dona Xandoca, uma matrona que tem verdadeiro "beguin" pelo joguinho inventado pelo Barão de Drummond, o dono do Jardim Zoologico do Rio de Janeiro. Quer saber o numero da loteria que foi extrahida ha um mez atraz. Ella quer fazer os seus calculos "mathematicos" e organizar a chapinha infallivel — no seu dizer — para o dia seguinte. Por isso insiste em obter ligação com o "Felizardo das Loterias", um chaletsinho situado proximo á rua XV e que é, por isso mesmo, chamado com insistencia por varios assignantes.

Dona Xandoca, já meio encolerizada, com a voz embargada, quasi, por uma apoplexia voluntariosa, berra em arrancos de Chevrolet batido em estradas mal conservadas :

ZONA DE BEBEDOURO — S. PAULO



Mesa de ligações da Estação de Monte Azul

"Senhorita! Estou chamando ha meia hora e não sou attendida. Isto é um desaforo! Ainda hontem fui intimada a pagar a assignatura do telephone, tenho que cavar os cobres no jogo do bicho e nem siquer obtenho uma ligação para o "Felizardo da Sorte". Deixa vir a Constituinte que vocês da Telephonica vão ver o que succede. Hei de ter um apparelho official em casa, pois o meu Juquinha (Juquinha deve ser um afilhado ou sobrinho querido da venerabilissima dona Xandoca) será deputado pelo Espirito Santo. Elle ha de fazer esse pessoal da Telephonica entrar na linha, nem mesmo que seja para ouvir a conversa alheia !"

E a pobre telephonista da "posição" onde está o apparelho de dona Xandoca tem que ouvil-a systematicamente, á hora de ser conhecido o resultado da loteria !

Ha tambem o assignante que, attento aos seus affazeres commerciaes, retira o phone do gancho, e, não sendo attendido logo, naquelle decimo de segundo, lança-o sobre o seu bureau de trabalho. Depois de meia duzia de minutos, durante os quaes a telephonista procurou attendel-o, em vão, o commerciante X apanha o phone, colloca-o ao ouvido e solta uma descompostura typo "standard" na telephonista que repete invariavelmente: "Numero, faz favor ?"

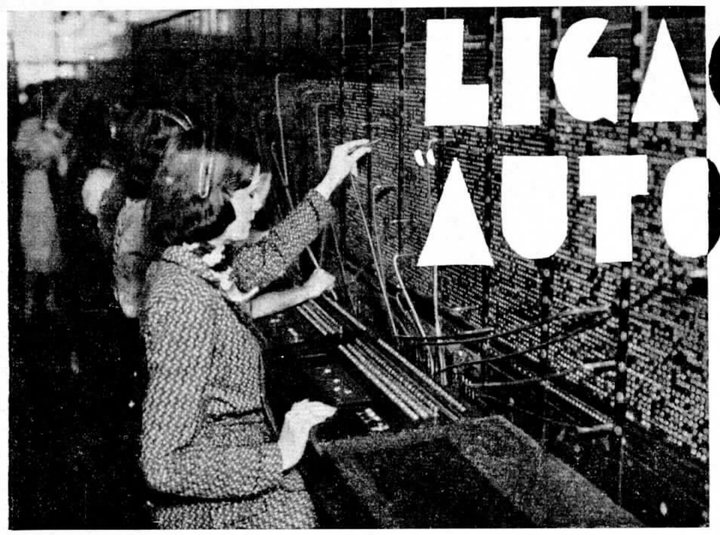
Mas, onde augmenta o supplicio das funccionarias da empreza do "sino azul" é justamente aos domingos e feriados, após o termino das partidas de futebol.

Não ha velho, nem moço que não queira saber se o Vasco bateu o Flamengo ou si o São Paulo empatou com o Santos. Si o jornal "B" não attende, o impaciente esportista solicita ligação com a revista "A", si esta tambem não responde elle appella para o Café tal, a confeitaria do bairro, a estação de radio de tal prefixo e, assim, successivamente.

E, no fim de contas, cheio de nervosismo proprio desta epoca de futebol, cinema, box e yôyô, o impacientissimo assignante do telephone 135.000.000 ainda atira á pobre telephonista a classica chapa: "Estou chamando ha meia hora !..."

Pensa, por isto tudo, que se ha paraizo neste mundo, elle deve estar reservado (e ficará super lotado) ás telephonistas da Companhia Telephonica Brasileira.

DROGARIA MAZZA
(MATRIZ)
RUA JOSE' BONIFACIO, 10 - A
FARMACIA MAZZA
(FILIAL)
RUA SÃO BENTO, 21
A DE MELHORES PREÇOS NO MERCADO
FORNECEDORES DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
MAZZA, CIRILLO & C.
SÃO PAULO



LIGAÇÕES DE TELEPHONES "AUTOMATICOS" COM "MANUAES"

Por A. DUNCAN, Inspector de Methodos de Trafego
RIO DE JANEIRO

UM dos detalhes mais interessantes e curiosos no processo do estabelecimento de ligações telephonicas é o que occorre nos casos de ligações de telephones automaticos com telephones manuaes, em chamadas originadas nos primeiros. Nas grandes cidades como Rio e São Paulo os assignantes de serviço telephonico são distribuidos por differentes estações, conforme o bairro ou zona da cidade em que reside ou trabalhe o assignante.

Algumas estações nessas cidades são de systema "automatico", outras de systema "manual", estando porem todas ligadas entre si por uma rêde de linhas-troncos, de fórma a permittir que os assignantes de qualquer das estações possam ser ligados facil e rapidamente com os assignantes das outras estações. Sendo porém, como dissemos, de systemas differentes as estações telephonicas dentro da mesma cidade, e havendo, naturalmente, intenso intercambio de ligações entre assignantes de todas as estações, para que o padrão de serviço fornecido a todos os assignantes em geral se mantenha num alto nivel é preciso que os troncos que ligam as estações entre si sejam apparelhados convenientemente e de modo especial, conforme o systema das estações de sahida e entrada, respectivamente, desses troncos. Conforme o systema de troncos de uma estação para outra, é usado um methodo de serviço especial para operar os troncos.

Para ligar duas estações de typo "manual", por exemplo, emprega-se, em ambas as direcções, um certo systema de troncos, apropriado a esse typo de estações. O mesmo se dá quando se trata de duas estações "automaticas", isto é, usa-se um systema especial de troncos proprio para esse typo de estações e uniforme nas duas direcções. Quando se trata, porém, de ligar uma estação "automatica" com uma estação "manual", tem-se que usar não só troncos de systemas differentes daquelles, como de systemas differentes entre si. Melhor explicando: Um systema apropriado de troncos de sahida *da estação "automatica"* para a estação *"manual"* e outro systema para os troncos de sahida da estação *"manual"* para a estação "automatica".

Não teria cabimento darmos aqui uma definição detalhada desses differentes systemas de troncos e dos methodos por que os mesmos são operados. Os assignantes de telephones, em geral, têm uma intuição exacta de como se processa o estabelecimento de ligações e sabem, por exemplo, que as ligações pedidas de telephones "manuaes" são sempre processadas "manualmente", isto é, pela telephonista que lhes pergunta *"Numero, faz favor?"*. Sabem tambem, do mesmo modo, que as ligações de um telephone "automatico" para outro telephone tambem "automatico" são feitas "automaticamente", isto é, por meio do machinismo electrico da estação ou estações a que se acham ligados os dois telephones, machinismo esse que é accionado e dirigido pelo proprio assignante, quando esse *disca em seu telephone* o numero do telephone com que deseja falar.

Quando se trata, porém, de uma chamada originada de um telephone "automatico" para um telephone "manual", é natural que muita gente tenha curiosidade em saber de que modo se ligam esses dois telephones de systemas differentes... — posto que o facto da pessoa que chama, nesse caso tambem, *discar ella propria o numero desejado* e não occorrer na linha voz humana a perguntar numeros ou pedir ordens, faça parecer que nenhum outro factor senão machina seja empregado na manipulação dessas chamadas.

— A ligação é tambem feita, toda, automaticamente?

— Ha interferencia de trabalho manual para obter-se o numero desejado?

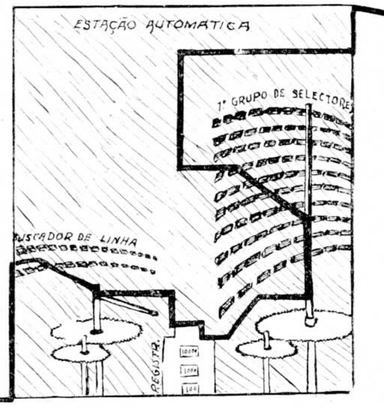
São perguntas de conhecidos e amigos a que todos nós temos tido frequentes occasiões de responder verbalmente.

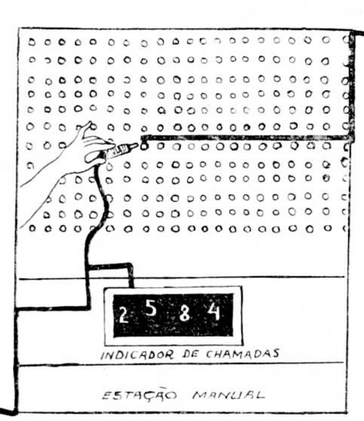
◇◇◇

Sim. Ha interferencia de trabalho "manual" para que o telephone "automatico" seja ligado ao telephone "manual". Mas o processo da ligação é quasi que inteiramente mecanico-automatico, salvo num rapido detalhe, que só póde ser executado por mãos habeis de telephonistas. E' um detalhe em que a electro-mecanica, apezar do seu prodigioso progresso, não poude e jamais poderá destituir a acção humana, pois que não se trata apenas de "movimento", porém tambem de "raciocinio". Mas ahi o "movimento" e o "raciocinio" humanos são tão rapidos e synchronisados com o rythmo de todas as outras phases do processo mecanico da ligação que toma, tambem, quasi, um *caracter mecanico*. Dir-se-ia que o braço que executa esse detalhe da ligação não é mais do que uma peça que integralisa o complexo conjuncto electro-mecanico que funcciona automaticamente para manipular a ligação desejada.



Não diremos *como se passa* o complicado processo de ligações de telephones "automaticos" para telephones "manuaes". Isso tornaria muito extenso este artiguete, que não interessa a technicos ,mas visa apenas satisfazer a curiosidade de alguns possiveis leitores, que não tiveram ainda opportunidade de ver "com os proprios olhos" o trabalho de operação telephonica numa grande cidade. De mais a mais esse mesmo processo differe, conforme o typo do apparelhamento automatico empregado em cada cidade. Comtudo, *o que se passa*, quando um assignante de telephone "automatico" *disca* em seu telephone um nuero de telephone "manual" é exactamente a mesma cousa, quer no Rio ou em qualquer outra grande cidade onde haja telephones dos dois systemas. Preferimos, portanto, dizer apenas *o que se passa*. E' inevitavel, porém, que façamos antes uma ligeira descripção do apparelhamento de troncos de uma estação automatica para uma estação manual.





As linhas-troncos que partem de uma estação automatica para todas as outras estações de qualquer systema começam em machinas que fazem parte de um grupo chamado "1.º grupo de selectores", machinas essas que têm a funcção de seleccionar para cada chamada um tronco na direcção da estação a que a chamada se destina.

Como é sabido, cada estação telephonica do Rio de Janeiro ou de São Paulo é designada por um algarismo que é sempre o primeiro algarismo com que começam os numeros de todos os telephones ligados á estação.

No "1.º grupo de selectores" de uma estação automatica as linhas que partem para as diversas estações estão ligadas nas differentes machinas em terminaes numerados, cujos numeros correspondem aos mesmos algarismos designativos das estações a que essas linhas se dirigem, isto é; "estação 2", "estação 3", "estação 4", etc. Ha, naturalmente, tantas linhas-troncos de uma estação para outra quantas o movimento de chamadas nessa direcção mostre ser necessario.

Os troncos de sahida de uma estação automatica para uma estação manual terminam nessa ultima em posições especiaes na mesa de ligações, chamadas posições de INDICADOR DE CHAMADAS, as quaes são assistidas por telephonistas.



Ha no teclado dessas posições um interessante apparelhamento embutido e coberto por uma peça de vidro fosco. Esse apparelhamento consiste, em linhas geraes, de quatro séries de pequenos algarismos (cada serie contendo os dez algarismos) e dispostas de modo que cada serie corresponde, respectivamente, ao milhar, centena, dezena e unidade do systema de numeração usado para todos os telephones do Rio e de São Paulo, o que permitte formar qualquer numero de telephone de uma estação. Sob cada algarismo de cada serie existe uma pequena lampada electrica, que se accende em occasião opportuna. Esse apparelhamento é o que é chamado INDICADOR DE CHAMADAS. Cada tronco que termina nas posições de indicador de chamadas acha-se associado a um cordão de péga e a uma pequena lampada electrica de signal. Ha tambem dispositivos que associam o tronco ao indicador de chamadas.

◇◇◇

A breve descripção feita acima dos troncos e do apparelhamento de indicador de chamadas parece-nos sufficiente para que o leitor deduza immediatamente por si mesmo *o que se passa* quando de um telephone automatico discam um numero de telephone "manual".

Cremos porém que não seria demais confirmarmos aqui a deducção que fez o leitor.

Supponhamos, por exemplo, que após ter retirado o phone do gancho e ouvido o "ruido de chamada", o assignante disca o numero 4-1234 que é um numero de telephone manual (no Rio e em São Paulo).

Eis simplesmente *o que se passa*:

Na estação automatica a que o telephone que chama se acha ligado, o

"1.º grupo de selectores" (que se liga automaticamente á linha do assignante), ao receber os impulsos electricos correspondentes ao primeiro algarismo do numero chamado, isto é, "4", discando pelo assignante, trata de *seleccionar* um tronco vago para a estação designada por esse algarismo, isto é, "estação 4", ligando desde logo o assignante com essa estação (posição de indicador de chamadas). A lampada de signal do tronco accende, indicando, desse modo, á telephonista que uma chamada está sendo recebida por esse tronco. O dispositivo que liga o tronco ao INDICADOR DE CHAMADAS funcciona, fazendo essa ligação. O apparelhamento do indicador de chamadas ao receber os impulsos electricos correspondentes aos outros algarismos discados faz accender as lampadas sob cada algarismo apropriado da serie de algarismos correspondentes, respectivamente, ao milhar, centena, dezena e unidade do numero desejado, fazendo apparecer no vidro fosco do INDICADOR DE CHAMADAS, em algarismos luminosos, o numero 1 2 3 4.

A telephonista, ao ler esse numero toma a péga do tronco cujo signal indica que é o que está chamado e completa a ligação no multiplo de assignantes de sua estação. Immediatamente o numero luminoso desapparece do indicador de chamadas, ficando o apparelhamento desde logo prompto para outra chamada.

Tudo isso, entretanto, passa-se tão rapidamente, e com um rythmo tão exacto, que por meios *realmente mecanicos* seria talvez impossivel operação "mais automatica"...

CARICATURAS DE OSWALDO



JOSÉ BAPTISTA
de Secção de Construcções — Rio de Janeiro

30 annos de serviço

Homenagem do pessoal da Zona de Amparo a Flavio Vasconcellos



Flavio Vasconcellos, Chefe da Zona de Amparo, S. Paulo, cercado pelos auxiliares que o homenagearam.

NO dia 4 de Julho ultimo completou 30 annos de serviço telephonico Flavio de Vasconcellos, Chefe da Zona de Amparo, S. Paulo.

Flavio Vasconcellos é um dos pioneiros do serviço telephonico no Estado de S. Paulo, tendo feito parte das primeiras companhias que se organisaram naquelle Estado para o estabelecimento da communicação telephonica em rêdes locaes e entre diversas cidades, emprezas que se resentiam dos defeitos de technica nos equipamentos installados e nas transmissões.

Flavio Vasconcellos dedicou-se no emtanto com carinho ao serviço telephonico, com o ideal patriotico de ver aquelle grande Estado abrangido por extensas rêdes de linhas telephonicas e hoje, ao completar 30 annos de serviço, tem a satisfação de ver colimado aquelle objectivo com o distendimento da rêde da Companhia Telephonica Brasileira.

O anniversario do ingresso de Flavio Vasconcellos no serviço telephonico é motivo de jubilo para todos nós. Por esse motivo foi elle alvo de uma carinhosa manifestação de apreço por parte do pessoal de Amparo, de onde é elle Chefe da Zona.

Commemorando a data em que Flavio Vasconcellos completava 30 annos de serviço, seus auxiliares lhe offereceram um quadro com a imagem de Christo, sendo nessa occasião saudado pela telephonista D. Almerinda Padovani, que pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. Flavio Vasconcellos — Em nome dos que trabalham nesta casa, tenho a grata satisfação de cumprimental-o pela passagem dos vossos 30 annos de trabalhos e serviços prestados com carinho e competencia, em beneficio da Companhia, da nossa cidade e do nosso Estado.

A data de hoje é mais nossa que vóssa, nós que sentimos diariamente a ventura da vossa dedicação, nós que vivemos sob o vosso affecto.

O Christo que vos offertamos, sereno e protector, encherá de felicidades o vosso lar amigo. Ao lado da uma esposa dedicada e filhos amantissimos, a vida vos correrá mais tranquilla, pois contaes com a sinceridade dos vossos auxiliares e a sublime vigilancia daquelle que vos abençoará, como mereceis.

Os nossos votos de felicidade, sr. Flavio".

Procedida a enthronisação da imagem, foi offerecida a Flavio Vasconcellos uma mesa de doces e tirada a photographia que estampamos.

INTERFERENCIAS ESTATICAS NAS LINHAS TELEPHONICAS AFRICANAS CAUSADAS PELAS GIRAFAS

SEGUNDO telegramma de Nairobi, na Africa, tem havido ali difficuldades na transmissão que acarretaram trabalho extraordinario para os empregados da planta telephonica.

As girafas que vagueiam perto dos oasis africanos e esfregam os pescoços nos fios telephonicos e telegraphicos causaram tanta interferencia estatica nas conversações telephonicas que o director geral dos Correios ordenou que todos os postes e cruzetas fossem alteados mais um metro. Essa providencia collocará os fios muito acima da altura das mais altas girafas.



Eduardo Luz, esforçado Presidente do Club e que muito tem concorrido para seu rapido desenvolvimento.

Light Rua Larga Sport Club

Foi fundado pelos empregados de escriptorio de nossa Companhia e das demais companhias associadas um club social, com fins instructivos e recreativos e destinado tambem á pratica dos diversos sports.



SPORT tem sido sempre cultivado com muito enthusiasmo e interesse pelo pessoal da nossa Companhia e das demais companhias associadas, por comprehenderem todos os grandes beneficios que delle adveem não só ao physico como tambem ao moral do individuo. A par do desenvolvimento e aperfeiçoamento physicos que os diversos exercicios proporcionam, quando methodisados, a reunião de sportmen para um simples exercicio ou competição sportiva tem o dom de congraçar seus participantes, fazendo com que estes se conheçam melhor e despertando em todos os sentimentos de cooperação e cavalheirismo que existem nos bons sportmen.

A antiga ABEL tratou sempre com muito carinho deste beneficio aos seus associados e, fechada que foi a benemerita associação, o pessoal dos diversos departamentos começou a se arregimentar para não permittir que entre nós diminua o enthusiasmo pelo sport. Diversos clubs foram então formados, reunindo cada um pessoal de um mesmo departamento.

Alvaro Guanabara, nosso distincto e esforçado collega de "Light", teve então a meritoria idéa de formar uma federação de escoteiros afim de reunir os grupos que se iam formando nos diversos clubs para a pratica do escotismo.

Nasceu dahi a necessidade de se organisar um club que reunisse os empregados do escriptorio central e no qual pudesse ser creado um grupo de escoteiros formado pelos "office-boys" e filhos dos socios.

Eduardo Luz, da Secção de Contas do Governo; Djalma Paula de Sá, da Secção de Contas de Consumidores; Elpidio Corrêa de Mattos, da Secção Commercial de nossa Companhia; Abner Soares e José Gomes Senna, da Contabilidade; Irineu Daltro, do Departamento Social; Carlos B. Miranda, da Secção de Electricidade; Alvaro Lucas, da Secção Commercial e Ariovaldo Gaspar, da Typographia, formaram a commissão organisadora e tal foi a facilidade encontrada por essa commissão e o enthusiasmo com que foi recebida a idéa que em poucos dias o programma traçado teve que ser ampliado Era preciso que o club tivesse finalidades mais elevadas e que não se dedicasse somente aos sports; devia-se tratar tambem, com muito carinho, de uma parte recreativa e social.

Organisado o projecto de estatutos, com essas novas suggestões, realisou-se então, a 28 de Julho ultimo, uma assembléa geral, quando foram approvados os estatutos e acclamada a primeira Directoria, que ficou assim constituida:

Presidentes de Honra, Srs. C. A. Sylvester, Vice-Presidente da Rio de Ja-



Conjuncto artistico formado por socios do Club e que tomou parte na primeira reunião.



Um aspecto da assistencia á primeira festa do Club. Apezar de ter sido organisada em poucos dias, a reunião artistica e sportiva teve uma assistencia selecta e muito numerosa, como mostra a gravura.



Waldo Meirelles, Director Social, a quem se deve o successo das duas primeiras festas do Club.

os empregados de escriptorio das diversas Companhias associadas.

Querendo dar uma prova de sua efficiencia, a Directoria organisou uma pequena festa social, com o concurso apenas de seus socios. Essa festa teve logar na noite de 3 do corrente, no Club da rua Figueira de Mello. Waldo Meirelles, o esforçado Director Social, seleccionou entre os socios um excellente conjuncto de artistas composto de Rachel Cook, Norival Guimarães, Orlando Thomaz Coelho, Enadir de Moraes, Milton Meirelles, Leonel Faria e Nelson Freire. Este conjuncto cantou e agradou de um modo geral, marcando o primeiro successo do Club.

Deante deste resultado, a Directoria preparou uma nova reunião artistica e sportiva para a noite de 16 do corrente, no mesmo local. Desta vez a concurrencia e o successo excederam a toda expectativa. O salão foi pequeno para comportar a grande assistencia, avaliada em cerca de 700 pessoas.

Waldo Meirelles, Director Social, mostrou mais uma vez as suas brilhantes qualidades de organisador. Alguns dos melhores elementos que militam nas



Grupo de esgrimistas do Collegio Militar e do Light Rua Larga Sport Club, vendo-se ao centro Edmundo Treitler, Director de Esgrima.

neiro Tramway, Light & Power Company e J. M. Bell, Superintendente Geral da mesma Companhia .

Vice-Presidentes de Honra, Srs. A. I. Peterson, Sub-Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira e R. E. Peterson, Engenheiro-Chefe da Light & Power.

Presidente, Eduardo Luz, da Light & Power, Departamento de Contas do Governo; Vice-Presidente, E. Mello Brandão, da Companhia Telephonica Brasileira, Superintendencia Geral; 1.º Secretario, Elpidio Corrêa de Mattos, da Companhia Telephonica Brasileira, Secção Commercial; 2.º Secretario, Djalma P. de Sá, da Light & Power, Departamento de Contas de Consumidores; 1.º Thesoureiro, Rodolpho Lemos, da Light & Power, Contabilidade; 2.º Thesoureiro, João Delamare Leite, da Light & Power, Contabilidade; Director de Sports, Euripedes Plaisant, da Light & Power, Contabilidade; Director Social, Waldo Meirelles, da Light & Power, Departamento de Electricidade.

Estava assim fundado e definitivamente organisado o "Light Rua Larga Sport Club", com o concurso de todos

tocou interessantes numeros de sambas e canções brasileiras, com applausos geraes. Houve ainda assaltos de esgrima, executados por Sylvio S. Pereira, Cavalcanti Maia e Erwin Treitler, demonstração de jiu-jitsu, por Alfredo Corrêa Lima e Salamiel; de box, por Irineo Ewbank e J. Prata e de luta livre, por José Sampaio e Luiz Silva.

A concurrencia foi notavel e a festa

sociedades de radio foram convidados e compareceram á festa. Fizeram-se assim ouvir, com muitos applausos, João Petra de Barros, Custodio Mesquita, J. Pereira Filho, J. Medina, J. Carlos Penteado, Jorge Murad, Antonio Moreira da Silva, Murillo Caldas, Orlando Thomaz Coelho e Edgard Lima Ribeiro. A senhorita Treitler, filha de Edmundo Treitler, da Engenharia da Light & Power, numa



Aspecto da concurrencia á segunda festa do Light Rua Larga Sport Club, durante os numeros executados no palco pelos artistas de radio que gentilmente prestaram tão valioso auxilio ao exito da reunião.

revelação pianistica de 12 annos, interpretou, com muito sentimento e arte, a Serenata Arabe. Norival Guimarães, Enadir de Moraes, Leonel Azevedo e Milton e Waldo Meirelles, que fazem parte do pessoal de casa, executaram tambem interessantes numeros de musica e canto.

Houve uma parte de esgrima, com o concurso de alumnos do Collegio Militar, dirigidos pelo Capitão Paulo Rosa, Director de Esgrima do mesmo collegio. Nossos collegas Evandro Cavalcanti Maia, Erwin Treitler e Adhemar Manes foram os adversarios. Os alumnos do Collegio Militar venceram brilhantemente todos os assaltos.

Duas jazz-bands e o Trio O K abrilhantaram ainda a festa.

O Sr. J. M. Bell, Presidente de Honra do Club e Superintendente Geral da Light & Power, fez-se representar na festa. O Sr. Gilbert Hearn, Director do Departamento Social, compareceu acompanhado de sua Exma. familia.

A Directoria do Light Rua Larga Sport Club teve ainda a satisfação de receber do Sr. J. M. Bell a seguinte carta :



Alvaro Guanabara, nosso collega de "Light", foi convidado a dirigir a primeira assembléa geral do Club. Na mesa veem-se ainda Ariovaldo Gaspar, José Gomes Senna e Eduardo Luz.

"Sr. Eduardo Luz

Presidente do "Light Rua Larga Sport Club"

Agradecendo-lhe o amavel convite que me foi dirigido para assistir á segunda festa de arte e esporte offerecida pelo "Light Rua Larga Sport Club", em 16 do corrente, lamento ter estado impossibilitado de comparecer, devido a compromisso anterior.

Segundo o relato que tive o prazer de ouvir esta manhã, desejo congratular-me com a directoria desse Club pelo exito da festa e do programma nella apresentado, cujos numeros foram bem merecedores dos applausos da expressiva assistencia de funccionarios e suas familias.

Foi com interesse que tive conhecimento do crescente numero na marticula desse gremio, cifra aquella que verdadeiramente traduz o apreço dos companheiros de serviço pelos esforços do grupo que logrou incentivar esse Club.

Apresentando os meus votos pela continuação do successo do "Light Rua Larga Sport Club", sou

J. M. BELL

Superintendente Geral."



O Sr. Gilbert Hearn, Director do Departamento Social, sua exma. senhora e filho, artistas e directores do Club presentes á segunda reunião.

BIBLIOTHECA DOS EMPREGADOS DA LIGHT



ESTA' em organisação no Rio a Bibliotheca Circulante dos Empregados da Ligth e Companhias Associadas, com o elevado fim de diffundir a instrucção entre os que aqui trabalham e o gosto pela leitura das bôas obras.

O elevado preços dos livros é um obice á realisação de qualquer programma de desenvolvimento intellectual, merecendo portanto os maiores elogios a iniciativa em tão bôa hora tomada pelos rapazes que conceberam tão altruistico desideratum.

A modica contribuição fixa de 1$000 mensaes e de 5$000 ou 2$000 annuaes a titulo de conservação proporcionará ao socio a leitura de obras cuja acquisição lhe seria difficil devido ao alto preço. Ha ainda a circumstancia de ser impossivel tambem adquirir todos os livros necessarios e que se deseja ler. A idéa dessa bibliotheca vem portanto preencher uma lacuna em nosso meio, cuja maioria tem a comprehensão nitida da necessidade do preparo intellectual para vencer e bem servir á nossa Companhia e ao Brasil.

Já foram confeccionados os estatutos da Bibliotheca, os quaes especificam os direitos e deveres dos associados e a incumbencia dos respectivos directores.

A commissão organizadora da Bibliotheca é composta dos nossos collegas da Light: Djalma Paula de Sá, Assistente do Chefe do Departamento de Contas de Consumidores; A. Paixão, Chefe da Secção de Contabilidade das Officinas e Ordens de Serviço; D. S. Maduro, Assistente do Chefe da Secção de Records do Departamento de Electricidade; E. Britto Pereira, Chefe da Secção de Archivos do Departamento da Administração e Nelson Freire, Bibliothecario do Departamento da Administração.

AUTOMOVEIS

DODGE BROTHERS

E

CHRYSLER PLYMOUTH

VELOCIDADE

POTENCIA

SUAVIDADE

MOTOR COM MONTAGEM **"FLOATING POWER"**
FREIOS HYDRAULICOS, DE COMPENSAÇÃO AUTOMATICA
CHASSIS DE DUPLO REBAIXAMENTO, TENSOR REFORÇADO
DIRECÇÃO DOCIL, COM AMORTECEDORES CONTRA AS TREPIDAÇÕES DA MARCHA
CARROSSERIE ISOLADA E INTEIRAMENTE DE AÇO INOXYDAVEL, TYPO **"MONO-PEÇA"**
MOLAS DE LUBRIFICAÇÃO PERMANENTE, POR DISCOS OILITE, FIXADOS ENTRE AS FOLHAS
MUDANÇAS FACEIS E DE FUNCCIONAMENTO SILENCIOSO EM TODAS AS VELOCIDADES
CHRYSTAES INESTILHAÇAVEIS E INOXYDAVEIS, DE FABRICAÇÃO **"DUPLATE"**.
VISEIRAS INTERNAS, ANTI-DESLUMBRANTES, PERFEITO AJUSTE
PNEUMATICOS **"AIRWHEEL"** DE BAIXISSIMA PRESSÃO
EMBRAYAGE AUTOMATICA (**"RODA LIVRE"**)

COMPANHIA NACIONAL

E

IMPORTADORA

RUA MEXICO, 150
PHONE 2-7439
RIO DE JANEIRO

AO CORRER DA PENNA

Por ACHILLES ZALUAR, Superintendencia da Planta — Rio

FOMOS, no dia 25 do mez passado, á Escola Polytechnica, levar a Gatão Vieira de Araujo o nosso abraço de amizade e as nossas felicitações. Collava elle, nesse dia, depois de exames feitos com brilhantismo, o grau de engenheiro geographo.



GASTÃO VIEIRA DE ARAUJO, DA ENGENHARIA GERAL, RIO DE JANEIRO

A cerimonia foi simples, mas tocante. Poucas pessoas presentes. As figuras indispensaveis. Quando, como de praxe, pronunciou Araujo as palavras sacramentaes e assumiu, perante o Governo, na pessoa do Director da Escola, o compromisso de tudo fazer pelo Brazil e pela Engenharia, comprehendemos que não havia ali o mero desempenho de uma formalidade, mas a expressão sincera de uma deliberação firmemente assentada. Conhecendo, como conhecemos, os sentimentos de Araujo, não poderiamos, aliás, pensar de outro modo.

De certo, a conquista do titulo em nada lhe vem alterar a personalidade, que é integra; tem, entretanto, a virtude de mostrar, de sobejo, que Araujo é um espirito irrequieto e dynamico, sedento de saber, em aperfeiçoamento continuo. Nem as responsabilidades de chefe de familia, nem os encargos da Companhia, aos quaes se dedica com desvêlo, tiveram o condão de esmorecer-lhe o esfôrço e entibiar-lhe o animo. Venceu. Entre os que, com elle, prestaram exame, Araujo foi um nome de singular relêvo, verdadeiramente em destaque. Particularmente, em Astronomia.

Não faltará, sem duvida, em nosso meio, quem veja, na victoria de Araujo, ao mesmo tempo um estimulo e uma promessa. Quem, comprehendendo-lhe a significação, se adextre e fortaleça para as luctas superiores da intelligencia e da instrucção.

A Araujo, pois, mais uma vez, os nossos cumprimentos — e, sobretudo, á Companhia, que terá sempre nelle, como tem tido até agora, um trabalhador honesto e um profissional de grande valor.

CAMPO MYSTICO

NO dia 10 do corrente foi inaugurado um Posto Publico Interurbano em Campo Mystico, municipio de Ouro Fino, sul de Minas Geraes.

Esse posto, inaugurado pelas autoridades locaes ás 2 horas da tarde, está ligado ao circuito directo recentemente construido Ouro Fino — Campo Mystico.

⊙◇⊙

UMA CHAMADA PARA O CE'O

"THE Telegraph and Telephone Journal", de Londres, publicou o seguinte episodio que se passou numa estação telephonica da Inglaterra :

A telephonista: — Numero faz favor ?

O menino: — Quero falar com o meu papai.

A telephonista: — Qual é o numero do seu papai ?

O menino: — Não sei !

A telephonista: — Diga o nome de seu papai que talvez eu possa fazer a ligação.

O menino : — Coronel...

A telephonista: — Sua mamãi não sabe o numero ?

O menino: — Minha mãi foi ás compras e eu estou prestando attenção ao telephone.

A telephonista: — Peça a sua mamãi para me falar.

A mãi do menino (após sua volta): — Meu filhinho atormentou a senhora? Pobre menino! o pai delle morreu ha pouco tempo e elle está com a idéa de que pode telephonar para o seu papai!

⊙◇⊙

HISTORIA AUTHENTICA

UMA senhora que tinha ido falar de um telephone publico ligado á estação Gerrard, em Londres, queixou-se da difficuldade que teve em ouvir o seu correspondente, muito embora ella tivesse posto na caixa mais uma moeda "para obter corrente mais forte".



Aspecto da manifestação do pessoal do Districto Sul do Estado do Rio a Charles Mostaert

25 annos de serviço

O PESSOAL DO DISTRICTO DE PETROPOLIS HOMENAGEIA CHARLES MOSTAERT



HARLES Mostaert, o Charlot, como todos nós o conhecemos, completou este mez 25 annos de excellentes e dedicados serviços. Entrando para nossa Companhia ainda criança, Charlot destacou-se logo pelo gosto que demonstrou pelas cousas do equipamento. Sempre activo, grangeou facilmente a sympathia de todos, chefes e companheiros. E assim se foi fazendo em nossa Companhia, onde hoje é muito querido pela sua competencia de technico e a excellencia de seu caracter.

Transferido já ha alguns annos do Rio para Petropolis como Chefe da Planta do Districto Sul do Estado do Rio de Janeiro, Charlot captou facilmente as sympathias de seus novos companheiros. Dahi as homenagens com que foi cumulado pela passagem de seus 25 annos de serviço em nossa Companhia.

Formou-se entre seus companheiros uma commissão de festejos e essa commissão transformou o dia 3 do corrente em uma verdadeira apotheose a Charlot.

Pela manhã, no saguão do equipamento automatico da Estação de Petropolis, em volta a uma mesa toda enfeitada de cravos de Petropolis e uma linda cesta de flores com um cartão com os dizeres: "Salve 1908-1933 — Ao C. E. Mostaert, as homenagens de seus amigos. PT-3-8-1933", a commissão de festejos e grande numero de companheiros receberam o homenageado com as mais enthusiasticas provas de carinho, que muito o sensibilisaram, falou então Manoel Patricio da Cunha em nome dos collegas da Secção da Planta de Petropolis.

A' tarde, na sala de lunch da estação de Petropolis, que havia sido caprichosamente enfeitada pelas telephonistas, foi Charlot saudado por Newton Land, Gerente do Districto Sul do Estado do Rio de Janeiro, que interpretou o sentimento de solidariedade de todos os collegas ,falando tambem em seu nome pessoal e no de P. R. Castanheira, Superintendente da Divisão do Estado do Rio de Janeiro, exaltando os 25 annos de trabalho, de luctas e de glorias de Charlot, sua competencia, seu esforço e o carinho que sempre dedicou á nossa Companhia. Terminando, Newton Land fez entrega a Charlot de uma cigarreira de prata, em nome de todos os seus collegas, "todos, sem excepção de um sequer", como frisou.

Manoel Patricio da Cunha falou ainda com muita eloquencia e felicidade sobre a "Cooperação", dizendo ser essa a razão da presença de todos em tal festividade, para satisfação de Charlot.

As telephonistas, querendo ainda mostrar mais uma vez sua solidariedade á homenagem, offereceram a Charlot e á sua familia uma mesa de doces finos e chocolate, da qual tambem participaram todos os collegas.

A' noite foi organisado um baile na séde do Serrano F. C., ao qual compareceu em peso o pessoal do Districto.

A MAIS LONGA TRANSMISSÃO DE NOTICIAS

MAIS um desenvolvimento na transmissão rapida de noticias foi registrado no dia 15 de Junho ultimo, quando o correspondente do "The Statesman", jornal de Calcutá e Delhi, na India, se utilisou do telephone para do seu escriptorio em Londres enviar uma summula das noticias do dia á sua redacção principal em Calcutá.

Foi essa a primeira vez que foram pela palavra falada transmittidas noticias a uma distancia tão longa — cerca de 11.600 kilometros.

A recepção nas duas extremidades desse longo circuito foi considerada muito bôa.

O NOME DE UM CÃO NA LISTA DE ASSIGNANTES

NA Lista de Assignantes de telephones de Los Angeles foi inserido o nome de Sammy Boy, que é o nome de um cachorro pertencente ao assignante G. S. Davidson.

Notas Sociaes

FAZEM ANNOS EM AGOSTO :

RIO DE JANEIRO

CONTRACTOS — Manoel Garcia de Castro (dia 3), Antonio B. Vernes Netto (dia 8), Henrique Caruso (dia 9), Walter Leite (dia 23), José A. R. Braga e Maria de Lourdes B. Pinto (dia 31).

ENGENHARIA GERAL — Clara T. Costa (dia 9), Wanda Guimarães (dia 20), Jessie S. Vedey e Hans Knappe (dia 26).

LISTAS — Walney Sampaio (dia 8).

ESTAÇÃO DOIS — Telephonistas Maria de Lourdes Neves (dia 10), Arminda da Conceição Neves (dia 5) e Luiza Braga (dia 26).

ESTAÇÃO TRES — Isaura da Silva (dia 18).

ESTAÇÃO QUATRO — Encarregadas Noemia F. de Lyra (dia 23) e Marina F. da Silva (dia 2). Telephonistas Semiramis Migon (dia 2), Domitilla Conceição (dia 2), Glyceria de A. Lopes (dia 3), Beatriz R. Bittencourt (dia 3), Hilda Setubal (dia 5), Alylia P. de Lyra (dia 6), Marina Franco (dia 8), Lydia Martins (dia 10), Apolonia P. da Silva e Celina S. de Albuquerque, (dia 14), Isaura F. de Mattos (dia 17), Alayde Garbocci (dia 18), Hilda M. e Silva (dia 19), Nair X. do Carmo (dia 21), Lacy G. Guimarães (dia 23) e Italia Pitella (dia 24).



Dia 7 — Esther Reis — Superint. Geral — Rio de Janeiro

Dia 11 — Aracelli Thomaz — Trafego — São Paulo

Dia 27 — Regina C. Porto — Trafego — Rio de Janeiro

Dia 11 — Carolina Barbosa — Jahu' — São Paulo

Dia 20 — Yolanda S. Souza — Trafego — Rio de Janeiro

ESTAÇÃO CINCO — Telephonistas Luzinette de Souza Ferro (dia 9), Maria Antonia de Souza (dia 10), Zulmira Borges (dia 14), Mathilde Lordão (dia 19) e Cassia de Souza (dia 28).

ESTAÇÃO MEIA DUZIA — Escripturaria Isaura Mendonça (dia 31). Telephonistas Carolina Tré de Carvalho (dia 1), Nadir Reis (dia 4), Laura Hilda Seraphim (dia 9), Maria Furtado de Menezes Martins (dia 12), Helena de Andrade Ramos (dia 18), Noemia Curti (dia 19) e Hilda Mendonça (dia 29).

ESTAÇÃO OITO — Encarregada Nair Barbosa da Silva (dia 5). Telephonistas Julieta Ribeiro (dia 2), Liberata Sarmento Fernandes (dia 2), Gloria E. Passos (dia 7), Olga S. Costa (dia 11), Luiza Torres da Costa (dia 15), Amanda do Amaral (dia 15), Albertina L. Ferreira (dia 19), Antonia de Carvalho (dia 20), Cynira Vianna (dia 22) Stella P. Pinto (dia 23), Clelia S. Serodio (dia 24), Guiomar D. Salgado (dia 26), Maria A. Sant'Anna (dia 26) e Arminda Almeida (dia 27).

INTERURBANO — Escripturaria Jurema Rabello Cantolino (dia 27). Telephonistas Lucinda dos Santos Cardoso (dia 24), Gloria da Silva Brandão (dia 14), Eurides Braz Lopes (dia 19), Alpha Frederico Beuttemmuller (dia 25), Aurora de Almeida (dia 26), Cecilia Pinto Sampaio (dia 17) e Clarice de Andrade Pinheiro (dia 12).

INFORMAÇÕES — Escripturaria Abigail Mello Rebello (dia 26). Telephonistas Agostinha Dias Ficheira (dia 28), Yonne Pires de Almeida (dia 31), Isabel Barbosa Tavares (dia 13), Eglantina de Carvalho Souza (dia 16), Consuelo Cavalleiro Raposo (dia 21), Gloria Alves de Souza (dia 15) e Lydia de Souza (dia 18).



Dia 22 — Maria G. Carvalho — Eng.a Geral — Rio de Janeiro

Dia 30 — Arlette M. Ascenção — Trafego — Rio de Janeiro

Dia 13 — Helena Canever — Rio Claro — São Paulo

Dia 27 — Manoel Galvão — Campinas — São Paulo

Dia 9 — Jose' B. Alves — Conservação — São Paulo

Dia 3 — Estevão L. Silva — Planta — Rio de Janeiro

Dia 17 — Jayme Porciuncula — Trafego — Rio de Janeiro

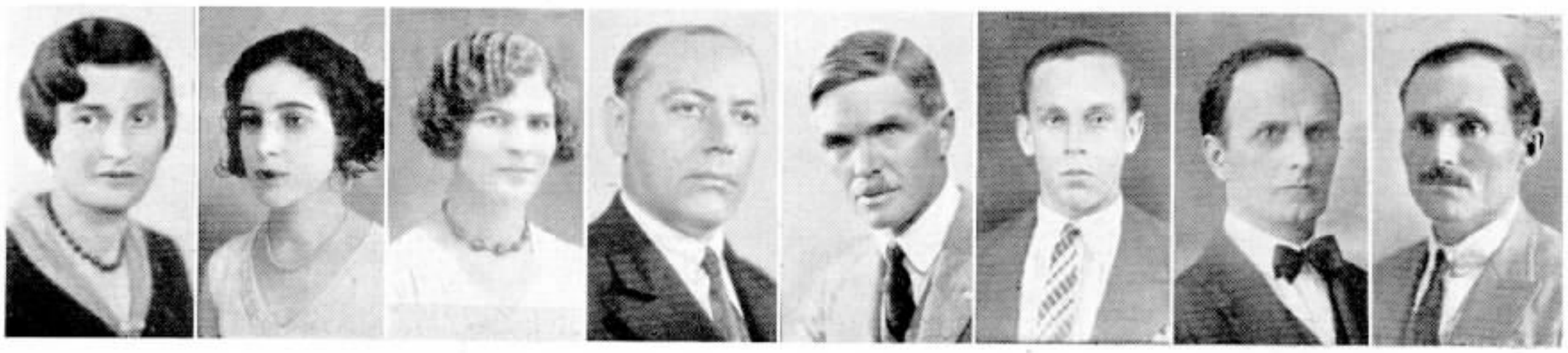
Dia 21 — João C. Oliveira — Mogy Mirim — São Paulo

INSPECTORIA DE FALTAS — Almerinda Gomes (dia 15).

S. PAULO

ALMOXARIFADO — Albino Bonhestdt (dia 14) e João Capatti (dia 20).

CABOS — Benedicto Pedroso (dia 1), Francisco Matheus (dia 11), Manoel Cordeiro (dia 12), Antonio Del Castillo Fernandes (dia 15) e Waldemar Gogusolv (dia 29).



Dia 25 — Brigida Magro — Trafego — São Paulo

Dia 10 — Angela C. Leite — Trafego — Rio de Janeiro

Dia 22 — Cecilia Protti — Piracicaba — São Paulo

Dia 29 — J. Gandara Martins — Trafego — Rio de Janeiro

Dia 1 — Frank Shouler — Sup.te Construcções — S. Paulo

Dia 1 — Eurico S. Amaral — Planta — Rio de Janeiro

Dia 5 — Attilio Centini — Piracicaba — São Paulo

Dia 24 — Joaquim Carlos — Construcções — São Paulo

CONSERVAÇÃO (Escriptorio) — Manoel Ferreira (dia 11).

CONSERVAÇÃO — (Interior) — João Rodrigues (dia 14) e Zepherino Candido Barbosa (dia 25).

CONSERVAÇÃO — Sixto Velardo (dia 6), Hermann Frost (dia 7), Affonso Celles Oliveira Santos (dia 8), Roberto Francisco Fischer (dia 10), Annibal dos Santos (dia 11), Kurt Wedell e David Pinto (dia 13), Alexandre Zingis (dia 16), Alberto de Moraes (dia 17), Octaviano Baptista (dia 18), Paschoal Cordone (dia 19), Pedro Barbosa (dia 20), Augusto Cucci e Abel da Silva (dia 22), José Malavazi (dia 27), Alonso Rodrigues e Antonio Rodrigues (dia 29).

CONSTRUCÇÕES — Antonio Marques (dia 3), Luiz Carretti (dia 15), e Benedicto Luiz Bão (dia 24).

CONTADORIA DO ALMOXARIFADO — Edgard Falcão (dia 9).

CONTADORIA (Escriptorio) — Edwin Benson Junior (dia 4), Fernando Lanzoni (dia 5), Anna Tross (dia 6), Rasminio Lima (dia 9), Izabel de Moraes e Clara F. Lima (dia 12), Floriana Ortiz (dia 14), José H. Monteiro de Barros (dia 15), João F. Camargo e Manoel Marcelino (dia 18), Victor Proietti (dia 20), Anna Notari (dia 21), Avelino Raposo (dia 24), Waldomiro de Brito Alambert e Esther da Silva Figueiredo (dia 26).

CONTRACTOS — Renato Meira (dia 13) e José C. Caldeira (dia 29).



Dia 13 — Olga M. Rocha — Trafego — São Paulo

Dia 11 — Irma Guinezi — Jacutinga — Minas Geraes

Dia 25 — Isaltina F. Silva — Trafego — Rio de Janeiro

Dia 7 — Hilda Bellino — S. João da Bocaina — São Paulo

Dia 4 — Adelia M. Guimarães — Trafego — Rio de Janeiro

EMPREGADOS — Guerino de Vita (dia 1) e Ida Camarotto (dia 27).

ENGENHARIA — (Equipamento) — Maria Suslas (dia 15).

ENGENHARIA (Planta Externa) — Leonidas Granoff (dia 3), Eduardo Nimmo (dia 14) e Alexandre Popov (dia 29).

EQUIPAMENTO — Roberto Coquillon (dia 7).

EXAME DE TRANSMISSÃO — Alfredo Lupetti (dia 12).



Dia 26 — Helvecio Muniz Santos — São Paulo

Dia 20 — Dr. Sebastião Negreiros — Superint. Geral — S. Paulo

Dia 5 — Luiz Vieira — Conservação — São Paulo

Dia 12 — Algides Zani — Conservação — São Paulo

Da 14 — Paulo Sá Rocha — Contractos — São Paulo

Dia 28 — João Cavalheiro — Contractos — São Paulo

Dia 3 — Benedicto A. Oliveira — Contadoria — S. Paulo

Da 14 — Basilio Basco — Trafego — São Paulo

GARAGE — João Daló Ermigio (dia 7) e José Cuencas Gomes (dia 31).

MATERIAES & COMPRAS — Benedicto Pacheco (dia 4), Dealinda Datri (dia 15) e Jorge F. Barros (dia 23).

OFFICINAS — Felicio Fiore (dia 6).

SUPERINTENDENCIA — (Escriptorio) — Oswaldo Medeiros (dia 1).

TRAFEGO (Engenharia) — Ida Stephani (dia 17).

TRAFEGO (Escriptorio — Ciaade) — Engº. de Horarios e Estatisticas Claro M. Machado (dia 16).

TRAFEGO (Escriptorio — Interior) — Marianna Oliveira (dia 4).

ESTAÇÃO QUATRO — Encarregada Maria B. H. Mello (dia 4); Telephonistas Nair Tobias (dia 2), Alice Martins Collares (dia 4), Maria Apparecida Pompeu (dia 6), Iracema M. Silva (dia 10), Helena Bernoldi (dia 13), Clelia Fabbri e Lourdes M. Chiapini (dia 15), Ignez Rodrigues (dia 16) Enoe Soares de Lima e Esther Vicencia Volponi (dia 23), Hilda Bauer (dia 28), Lina Aglioni (dia 30), Anna C. Oliveira e Maria Dejillo (dia 31).

ESTAÇÃO SETE — Telephonistas Nicolina Consentino (dia 18), Helena B. M. Cruz (dia 20), Adelia C. Moreno (dia 21), Magdalena M. Veiga (dia 22), Genny Bueno Mello (dia 28), Luzia Matere (dia 30) e Virginia L. Queiroz (dia 31).

ESTAÇÃO NOVE — Telephonistas Sophia M. Garcia (dia 4), Patria Bignardi (dia 11), Antonia Voltan (dia 20) e Veronica Maçulevicius (dia 28).

INFORMAÇÕES — Escripturarias Maria N. Lacreta (dia 6), Philomena Polcelli (dia 19), Liberada Billota (dia 21) e Amelia de Meo (dia 31); Telephonistas Olga A. Granito (dia 9), Renata Alves Vieira (dia 14) e Maria Orsini (dia 15).

INTERURBANO — Encarregadas Jandyra Mello e Julieta Fantine (dia 4), Ida Gelotti (dia 11); Telephonistas Maria I. D. Navarro (dia 1), Antonietta Alberti e Mafalda Graciano (dia 2), Alzira Castilho (dia 4), Ida Ameni (dia 5), Nair Dias (dia 11), Maria D. Santos (dia 12), Julia Martins (dia 14), Cordelia Guimarães (dia 17), Maria Penha Martins (dia 19) e Ida Pelliciotti (dia 28).

SANT'ANNA — Telephonista Elzira Porto (dia 20).

SANTO AMARO — Telephonista Helena Reimberg (dia 13).

S. BERNARDO (Villa) — Encarregada Maria Eboli (dia 22).



Dia 24 — Plinio P. Silveira — Divisão do Estado — São Paulo

Dia 31 — Ceciliano Mattos — Conservação — São Paulo

Dia 4 — A. Leite Cesar — Contadoria — São Paulo

Dia 31 — Karl Cerwinka — Engenharia — São Paulo

Dia 16 — Francisco de Oliveira — Conservação — S. Paulo

Da 14 — Arthur P. Godoy — Conservação — São Paulo

Dia 3 — Egydio F. David — Conservação — São Paulo

Dia 12 — Narciso D. Arneiro — Conservação — S. Paulo

INTERIOR DE S. PAULO

AMPARO — Almerinda Padovani (dia 8).

ARARAQUARA — Brigida Cicarelli Margionti (dia 12) e Ladislau Gentil (dia 15).

BARRETOS — Januaria Ortiz (dia 19) e Bernardina Faria (dia 20).

BAURU — Telephonista-Chefe Lydia Carvalho Guerra (dia 3); Guilherme Mancastropi e Leopoldo Maciel Ribeiro (dia 9) e Hercilia Scapol (dia 16).

BEBEDOURO — Emilio Garcia (dia 7), Zulmira Macota (dia 8) e Ricardo de Mello (dia 12).

BOTUCATÚ — Telephonista-Chefe Maria Lanutti (dia 16) Isolina Cintra (dia 7) e Silverio Sperandini (dia 16).

BRAGANÇA — Cleto Pedroso (dia 12).

CAMPINAS — Encarregada Olivia Oliveira (dia 22); Benedicto M. Sant'Anna (dia 6) Mercedes Salmi (dia 11), Victor de Souza (dia 15), Frederico Kaschel e José Bastos (dia 16) e Marina Venditte (dia 20).

CRUZEIRO — America Duval (dia 11).

FRANCA — Salua Salim (dia 12), Jeranyma Borges da Silva (dia 15) e Luiz Francisco Sartori (dia 17).

GUARIBA — Apparecida Gaspar Santos (dia 11).

ITU' — Maria Galvão Pacheco (dia 8).

JABOTICABAL — Ottilia Leite (dia 8) e Francisco Pires (dia 28).

JAHÚ — José da Silva (dia 6) e Leonor Anselmo (dia 18).

LINS — Iracema Martins (dia 4).

MOGY DAS CRUZES — Encarregada Maria Luiza Ribas (dia 4).

MOGY MIRIM — Avelino de Andrade Marinho da Cruz (dia 14) e Leonilda Santini (dia 27).



Casal Sebastião Duarte—Rosalia de Souza



Luiz Antonio e Maria Cecilia Alves, filhos de Antonio Alves, Almoxarife do Districto de Sorocaba, S. Paulo, no dia em que fizeram a primeira communhão

PEDREIRA — Orminda Salmistraro (dia 10).

PIRACICABA — Lazaro Affonso (dia 4), Isaura Paes (dia 10), Maria Paes (dia 14), Luiz Carlos Ribeiro Guerra (dia 19) e Abilio de Padua (dia 20).

PIRAJUHY — Marina Jubert (dia 25).

PONTAL — Ernestina Albertini (dia 28).

RIBEIRÃO PRETO — José Colafemina (dia 15), Victor Colafemina (dia 17), Maria Zambianchi e Maria Dutra (dia 20), Dalila Silva Carvalho (dia 22), Augusta Freitas (dia 30) e Ophelia Menezello (dia 31).

RIO CLARO — Egydia Wittzel (dia 2) e Antonia Oliveira (dia 12).

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Ernesto Diniz (dia 4).

SANTOS — Encarregada Maria de Souza (dia 24), Edith Guerra (dia 15) e Nair Silva (dia 18).

S. CARLOS — Telephonista-Chefe Irene Gizelda Pelegrini (dia 28), Sarah Gomes (dia 26).

S. JOÃO DA BOA VISTA — Leonor Romeiro (dia 30).

S. ROQUE — Odette Oliveira (dia 15).

SERTÃOZINHO — Luiza Giusepina Capelari (dia 4).

SOROCABA — Francisco Aguiar (dia 2) e Olivia Torres (dia 31).

TAUBATE' — José Edgard Pereira (dia 12), Stanislau Bendullis (dia 13), Acrisio Porto (dia 15), Maria Conceição Prado (dia 18) e Rosario Moreira (dia 26).

TAYUVA — Zulmira Gallo (dia 24).

VILLA BOMFIM — Anna Rodrigues (dia 18).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA MANSA — Telephonista Maria Carolina Braune (dia 18).

BARRA DO PIRAHY — Telephonista Alvanira Lopes (dia 24).

CAMPOS — Telephonista Zenyra Rodrigues de Azevedo (dia 6).

ENTRE RIOS — Telephonista Gloria dos Santos Almeida (dia 17).

NICTHEROY — Encarregada Leonor Martins Brandão (dia 11); Telephonistas Maria José Regina (dia 4), Maria Cecilia Lacerda Rodrigues (dia 17) e Diva Fernandes Ribeiro (dia 28).

PADUA — Telephonista Clotilde Creton Carneiro (dia 17).

PETROPOLIS — Telephonistas Rita Cassia de Castro (dia 5) e Luiza Ferreira Mattos (dia 16).

ESTADO DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE — Telephonistas Maria Iracema dos Anjos (dia 2), Enid Tinoco (dia 11) e Maria Braga (dia 23).

LEOPOLDINA — Encarregada Mariana Lourdes de Andrade (dia 20. Telephonista Constança de Freitas Ramos (dia 25).

MURIAHE' — Telephonista Jandyra Lima (dia 6).

MUZAMBINHO — Telephonista Assunta Anichini (dia 15).

S. SEBASTIÃO DO PARAISO — Telephanistas Anna de Souza Duarte (dia 7) e Lorysia Gomes Pedrosa (dia 17).

TRES CORAÇÕES — Telephonistas Idamys Fonseca (dia 27).

CASAMENTOS

REALIZOU-SE em 29 de Junho o casamento da Sta. Elpidia Coelho, Telephonista do estação MEIA DUZIA, no Rio, com o Sr. Raytte José de Sá.

JOFFRE Raphael dos Santos, Agente Local de nossa Companhia em Poços de Caldas, contractou casamento com a Srta. Angelina Alves da Silva, no dia 8 de Julho corrente.

NO dia 18 de Julho ultimo realisou-se o enlace matrimonial de Gil Rangel, da Secção de Construcções, no Rio, com a Srta. Josephina Clara Scansette.

REALIZOU-SE no dia 24 de Junho ultimo o casamento da Srta. Rosalia de Souza, Telephonista em Santa Isobel, Minas, com o Sr. Sebastião Duarte.



Casal Gil Rangel—Josephina Clara Scansette



RECICLADO...



CRIANÇAS

DE HOJE

A mãi: — Por que é que você está lendo aquelle livro sobre a educação das crianças?

O filho: — Para ver si a senhora está me educando convenientemente.

DE VOLTA DO THEATRO

— Que tal achaste a comedia?

— Não muito bôa. Toda a platéa estava em pranto.

PRESENTE ANTECIPADO

A mãi: — Oh! Bonifacio! o Joãosinho engoliu uma libra esterlina! Como vai ser agora?

O pai: — Está bem; agora deixa ficar. Amanhã é o anniversario delle!

QUI-PRO'-QUO' TELEPHONICO

O medico sai apressado de seu gabinete em grande excitação nervosa e diz á esposa:

— Apanha já a minha mala!

— Que é que houve?

— Um companheiro meu acaba de me telephonar que não pode viver sem mim — disse o medico emquanto apanhava o chapéo.

— Espera um pouco, querido, acho que aquelle telephonema foi para sua irmã.

ADIVINHAÇÃO

— Que é o que é: você reparte o cabello, corre pela cidade e alimenta a criança?

— Ah! não sei.

— Um pente, um automovel e uma mamadeira.

DISTINGUINDO



— Desde que comecei a jogar o "golf" sou outro homem.

— Sim, mas não te esqueças de que és o mesmo homem que me deves aquelles quinhentos mil reis que te emprestei...

(De "Candide")

OPINIÃO DE MYOPE



O esculptor: — Aqui está o trabalho encommendado. Que acha?

A cliente: — A cabeça parece-se com a de meu marido, mas o corpo e as pernas têm uma feição muito modernista.

(DE "Everybody's")

"RECORD" DE CALMA



Elle (depois do choque): — Agora deves estar satisfeita! Cumpriram-se os teus desejos de possuir um carro de dois logares apenas!

(De "Judge")

PREVIDENCIA

A noiva: — Agora, meu querido, que me vais dar em recompensa si eu fizer todos os dias um jantar como este?

O noivo: — O meu seguro de vida.

RACIOCINIO DE COPEIRO

— Tudo o que tenho devo a uma mulher.

— A sua mãi?

— Não, á minha patrôa.

A BORDO

O passageiro, ao despertar: — Ora, essa! Onde é que está minha roupa?

O criado: — Onde foi que o senhor a depositou?

O passageiro: — Ali, naquelle armariosinho, com porta de vidro.

O criado: — Não, senhor; aquillo não é armario; é a vigia que dá para o mar!

NA CASA DE OPTICA

O oculista: — Faça favor de ler o que está neste papel.

A cliente idosa: — Si quizesse ter a bondade de ler para mim. A minha vista anda agora tão ruim!

NOTA

DISSONANTE

— Você notou como a minha voz encheu o salão no ultimo concerto?

— E' verdade, notei de facto que muita gente foi sahindo para deixar logar para ella.

NO COLLEGIO

— Joãosinho, as peiles dos gatos têm alguma utilidade?

— Têm, sim, sr. professor.

— Então, para que é que servem?

— Para os gatos andarem quentes.

RECEIO PATERNO...

— Tenho medo de que aquelle meu filho morra por excesso de trabalho.

— Excesso de trabalho? Nunca me constou que teu filho trabalhasse!

— Trabalho cerebral, no arranjo constante de pretextos para não fazer nada!

LIVROU-SE DE BOA

— Esta madrugada entrou lá em casa um ladrão.

Eram 3 horas, justamente quando sahia do club e voltava para casa.

— E levou alguma coisa?

— Si levou! O homem está no hospital! Minha mulher pensava que era eu!

ENTRE GAROTOS

— Você está vendo aquelle homem que vai ali?

— Vejo.

— Sabes porque leva o guarda-sol na mão?

— Não.

— Porque o chapéo não anda sósinho.

TRAHINDO-SE



— Eu sou realmente extraordinario! Imagine que adivinho tudo o que a pessoa com quem falo está pensando!

— Ah! então, peço ao senhor mil desculpas!

(De "Candide")



Telephones Mechanico-Automaticos
DE LUXO

O cliché acima illustra o novo typo de telephones automaticos de parede recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telephones como o meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer emprezas ou particulares que desejarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

International Standard Electric Corporation

EDIFICIO "STANDARD ELECTRIC"

RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 64
RIO DE JANEIRO

TELEPHONE : 3-2124 END. TELEG. "MICROPHONE" CAIXA POSTAL 430

CASA LEUZINGER — RIO

SUNO AZUL

ASCENSÃO

A' quien te hiera el alma no le guardes rencor.

F. Maristany

Ascende em perfeição ! Esquece o estreito
amor vulgar. Quem quer que a alma te fira
não encontre rancor dentro em teu peito:
Tudo que o bem não seja é atroz mentira.

Ama e perdoa. Aspira sempre. Aspira
à luz; cultúa o bem; sê o mais perfeito !
Sorrí, piedoso, às investidas da ira,
da inveja, da calúnia, do despeito...

Lembra os gestos dos Bons: — a glória obscura
de tua Mãe, vêlhinha, que abençoa
os filhos e em amor se transfigura.

Tudo é precário, tudo se esboroa,
menos o santo exemplo da criatura
que — acima de si própria — ama e perdoa.

OCTAVIO D'AZEVEDO.

COMPREM nas casas que anunciam em "Sino Azul".
Digam-lhes que viram seus anuncios nesta revista.

Sino Azul

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS
DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

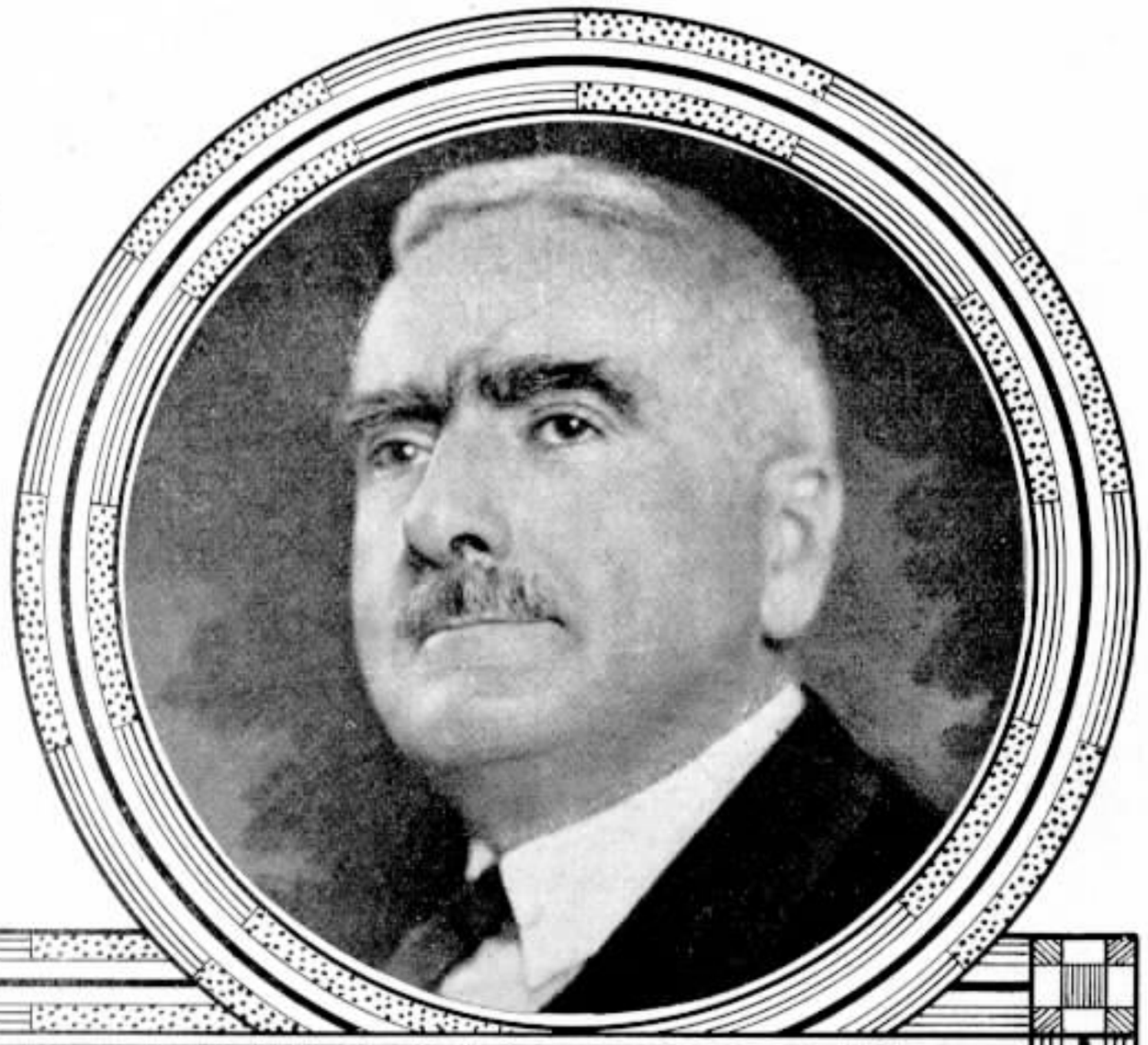
CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

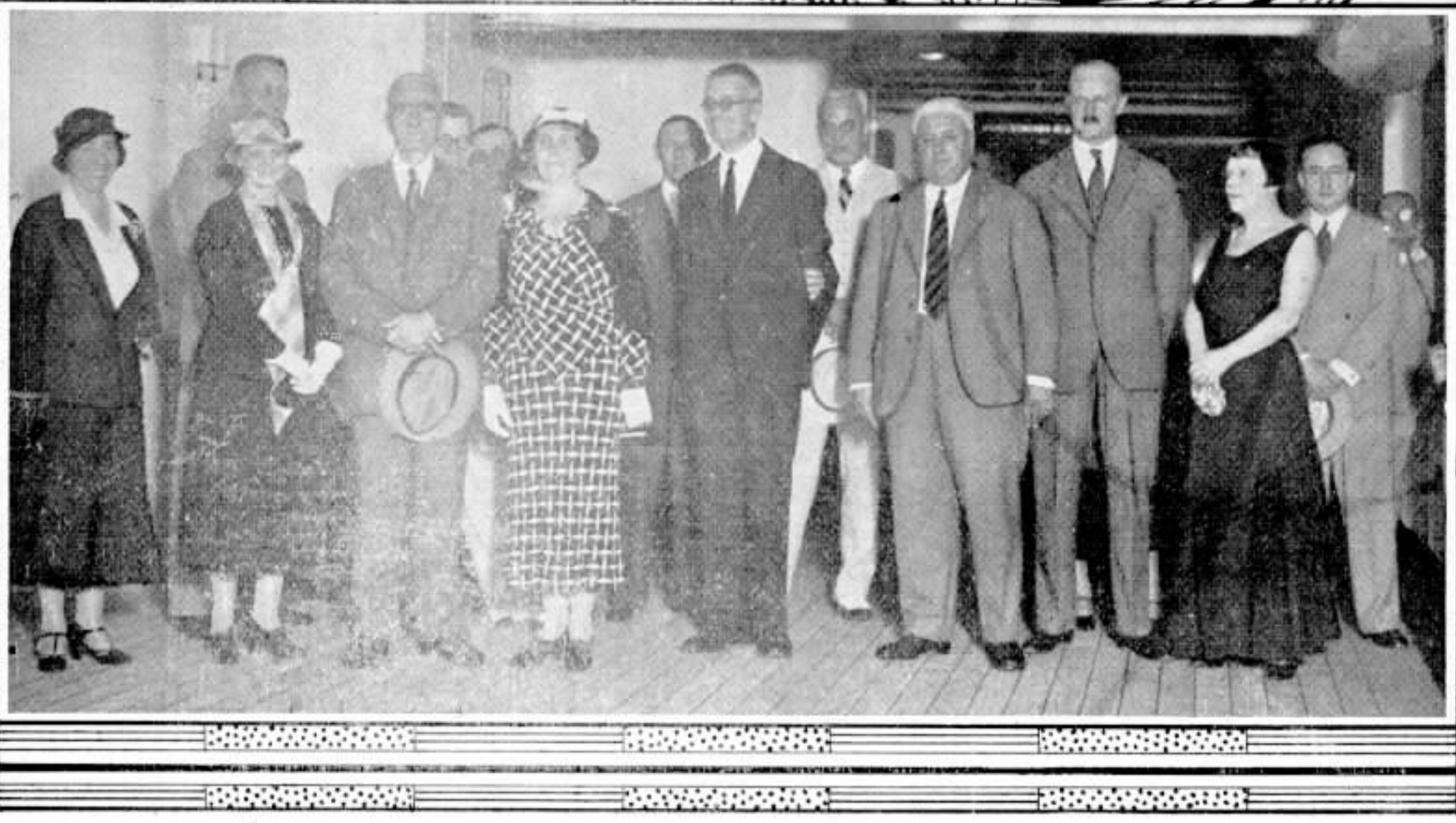
Diretor responsavel
E. M. BRANDÃO

ANO VI SETEMBRO E OUTUBRO DE 1933 VOL. VI — NS. 69 E 70

Mr. Miller Lash, K. C.

A visita do Presidente da Brazilian Traction Light & Power Company ao Brasil





ACHA-SE entre nós, em sua visita anual ao grupo de companhias associadas que formam a Brazilian Traction Light & Power Company, o Sr. Miller Lash, K. C., Presidente dessa Companhia. O Sr. Miller Lash viajou em companhia de sua Exma. Esposa a bordo do "Almanzora", chegado a 27 de agosto ultimo e foi recebido no Cais do Porto pelo Sr. H. H. Couzens, Vice-Presidente; C. A. Sylvester, Vice-Presidente da Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Company; J. M. Bell, Superintendente Geral da Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Company e chefes de serviços das diversas companhias.

ESTE NÚMERO CONTÊM 36 PAGINAS

SINO AZUL e o acôrdo ortográfico

A PARTIR dêste número, SINO AZUL adotará a escrita simplificada resultante do acôrdo celebrado em 30 de abril de 1931 pela Academia Brasileira de Letras com a das Ciências de Lisboa, e tornada obrigatória em virtude do decreto n. 23.028, de 2 de agosto do corrente ano.

A magna questão de um sistema gráfico uniforme acha-se, pois, resolvida. Doravante, vencidas a pouco e pouco as compreensíveis relutâncias dos mais submissos ao hábito — e nenhuma fôrça maior para as vencer que a imprensa — a língua escrita deixará de apresentar as incongruências e despautérios etimológicos que até aqui vinha exibindo, em virtude do sagrado direito que cada um tinha de grafar as palavras como lhe parecesse mais bonito.

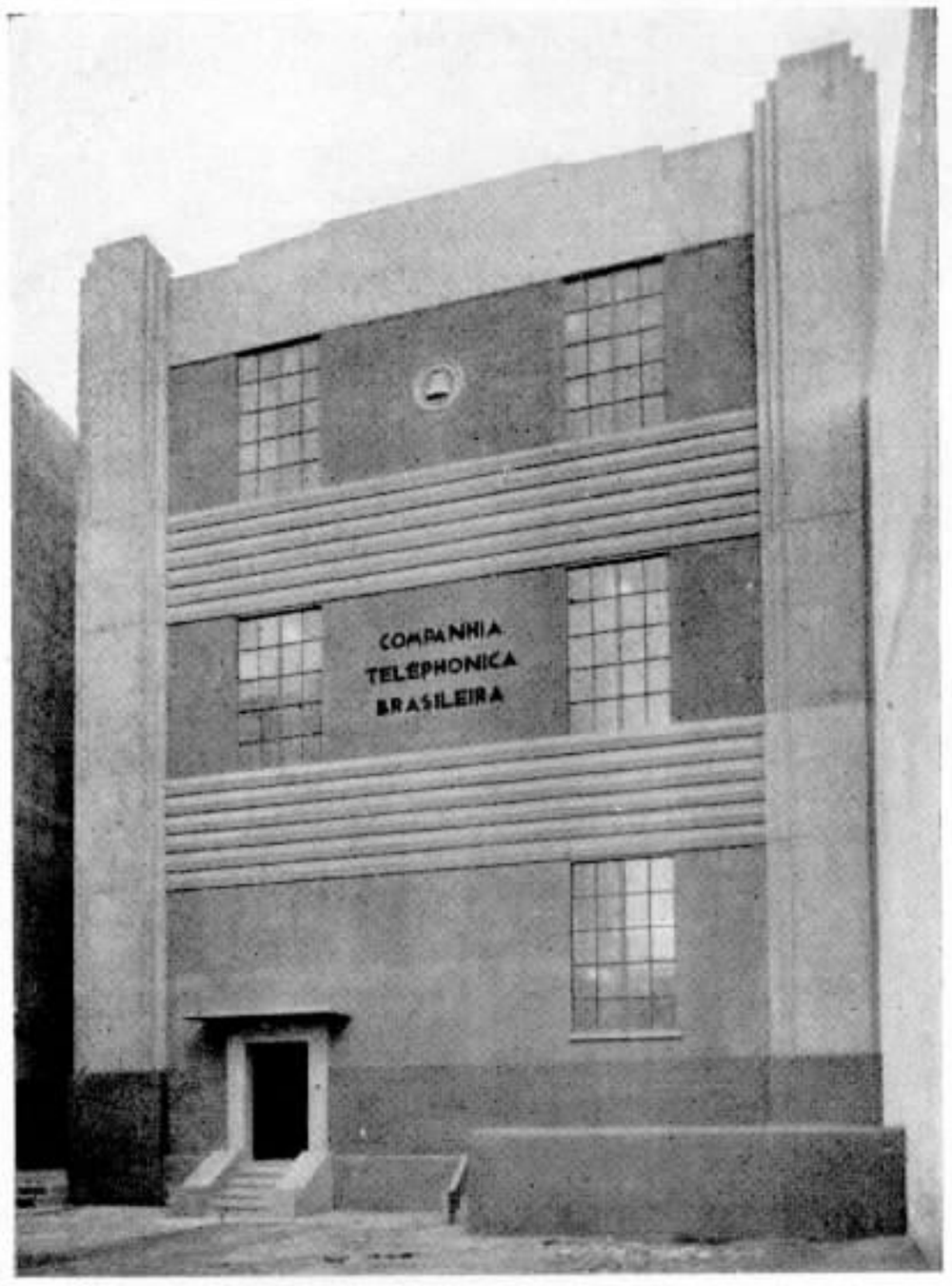
Os reais conhecedores de estudos lingüísticos apontam falhas e omissões no formulário oficial, que êle as tem, mas essas imperfeições não chegam a invalidar a sistematização feita. Contudo, fôra de desejar mais acurado exame da matéria, principalmente no relativo à acentuação.

No que diz respeito ao assunto, curioso é lembrar que, neste século, coube à nossa Academia de Letras a primazia de propor, em 1907, pela voz de Medeiros e Albuquerque, a reforma do idioma escrito. Apesar de aceita por alguns nomes de responsabilidade literária, tais foram os ataques sofridos que ela não conseguiu vingar.

Em artigo publicado n-"O País", eis como a considerou o mordacíssimo Carlos de Laet: — contraproducente, selvagem ou botocuda, anti-patriótica, inoportuna, descriteriosa, anti-filosófica e mal fundamentada !

Quatro anos depois, em Portugal, notável comissão de romanistas, designada oficialmente para êsse fim, apresentava o magnífico resultado de seus estudos atinentes à uniformização ortográfica.

Estabeleceram desde logo os conspícuos membros da referida comissão (Carolina Michaëlis, Gonçalves Viana, Adolfo Coelho, Leite de Vasconcelos, José Joaquim Nunes e Cândido de Figueiredo) a indispensabilidade do critério etimológico-histórico para empreenderem a simplificação almejada, — critério êsse desprezado pela nossa Academia desde 1907, exceto quando, em 1915, por proposta do cultíssimo e sempre lembrado filólogo Silva Ramos, adotou a ortografia oficial portuguesa, e em 1926, quando, depois de ter voltado, no ano de 1919, ao regime da grafia "mixta", perfilhou o "Formulário da Revista de Língua Portuguesa", organizado pelo Sr. Laudelino Freire, discípulo não muito fervoroso de Gonçalves Viana. Em 1929 acolheu a ilustre companhia, de novo, apenas levemente modificada, a simplificação radical de 1907.



Fachada do predio da Estação Automatica "Dois", no Rio de Janeiro. Projeto de Hugo Maroni, Engenheiro Arquiteto.

Eis, em traços rápidos, o histórico da questão, que nos levaria longe se tentássemos minudenciar quanto se passou em Portugal, Espanha e Itália até a fixação das normas ortográficas de cada um dêsses países. Aditemos, contudo, que também a Igreja Positivista, lustros atrás, adotou um sistema gráfico radical.

Cumpre-nos esclarecer um equívoco muito generalizado : não é FONÉTICA a ortografia de que trata o decreto n. 23.028 acima referido; não é, nem podia ser. Se o fosse (admitâmo-lo por absurdo), como se explicaria a distinção no emprêgo do S e do Z, do X e do CH, do C e do S ?

Quanto ao mérito da codificação portuguesa, nem ha que discutir. Basta comparar a desproporção flagrante entre o número dos aue combatem a reforma—reduzidíssimo— e o dos que lhe são favoráveis, se tomarmos em consideração, como cumpre, a idoneidade científica dos opinadores; de igual jeito se evidenceia desproporção entre a quantidade e qualidade das razões apresentadas pró e contra pelos que podem opinar.

Todas as obieções à tese são, via de regra, heresias inomináveis, prodigiosas ingenuïdades, incomensurabilíssimas pilhérias.

Convictos que estamos do acêrto da doutrina, — embora com o direito de achar mais louvável a do país irmão — entendemos impertinente discutí-la agora.

Ainda que suscetível de aperfeiçoamento, deu-nos o govêrno um código ortográfico. Respeitêmo-lo, pois. O absurdo seria voltarmos ao "statu quo" da balbúrdia eclética.

OCTAVIO D'AZEVEDO

DROGARIA MAZZA
(MATRIZ)
RUA JOSE' BONIFACIO, 10 - A

FARMACIA MAZZA
(FILIAL)
RUA SÃO BENTO, 21

A DE MELHORES PREÇOS NO MERCADO

FORNECEDORES DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

MAZZA, CIRILLO & C.
SÃO PAULO

A visita do Sr. Miller Lash, K. C., à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira



O DIA 6 de setembro assinalou para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira a honrosa visita do Sr. Miller Lash, K. C., Presidente da Brazilian Traction Light & Power Co.

O ilustre visitante examinou detidamente os métodos empregados para execução dos diferentes serviços, mostrando-se interessado em conhecer a organização e desenvolvimento da benemerita instituição.

Na fotografia que ilustra esta breve noticia e fixa o auspicioso acontecimento, vemos o Sr. Miller Lash, K. C., ladeado por Alfredo T. dos Santos, Presidente da Junta Administrativa da Caixa e Mario P. Passos, Diretor da Secretaría.

Pinhalzinho, Inconfidentes e Rosario

Inauguração de Postos Públicos Interurbanos

ATESTANDO o desenvolvimento que o nosso serviço vai tendo, prova de sua eficiencia e utilidade, a Companhia Telephonica Brasileira inaugurou durante o mês de setembro mais três Postos Públicos Interurbanos, que servirão ás populações de duas localidades de Minas Gerais e uma do Estado do Rio.

No dia 9 foram inaugurados os Postos Públicos de Pinhalzinho e Colonia Inconfidentes, localidades situadas no Municipio de Ouro Fino, Minas Gerais, com o comparecimento, ás 14 horas, das autoridades locais e representantes de nossa Companhia.

Esses Postos Públicos Interurbanos estão ligados ao circuito direto recentemente construido Ouro Fino — Campo Místico.

No dia 14 realizou-se a inauguração do Pôsto Público Interurbano da Vila do Rosario, no Estado do Rio, situada no quilômetro 19 da Estrada Rio-Petropolis.

Estiveram presentes as autoridades locais e representantes de nossa Companhia.

Esse Pôsto Interurbano está ligado ao circuito Rio-Pilar.

A VELOCIDADE DA VOZ PELO TELEFONE

O LARGO uso do cabo telefonico e a expansão rápida da comunicação telefonica entre vários países têm demonstrado a diferença que existe na velocidade da voz nos vários tipos de circuitos empregados.

A comunicação telefonica, aparentemente instantanea para os assinantes, varía grandemente em velocidade, de 16 mil quilômetros a 300 mil por segundo, dependendo do tipo do circuito sobre o qual a voz é encaminhada.

Em circuitos de cabo equipado com bobinas de carga colocadas em intervalos de 1000 metros, a voz é conduzida na proporção de 16 mil quilômetros por segundo, enquanto os circuitos de cabo com essas bobinas colocadas em intervalos de 2.000 metros conduzem a voz na proporção de 32 mil quilômetros por segundo. Em circuitos de fio nú sem o emprego de bobinas de carga, a proporção é de 209 mil quilômetros. Nos circuitos radio-telefonicos a voz viaja com a velocidade da luz: — 300.000 quilômetros por segundo.

Idéas Alheias

Por M. LAVRADOR, da Superintendencia da Planta — RIO.



RACIOCINIO é um atributo humano, e essencialmente humano. A faculdade de induzir e deduzir não se encontrando entre os animais, onde o instinto é o unico coordenador de sensações, acha-se sempre em grau maior ou menor nos homens. Na natureza tudo parece indicar que o animal sempre se dirija em todas as suas ações pela experiência de seus antepassados, isto é, por uma rotina atavica baseada na lembrança; o homem ao contrário abandona o instinto e age por sua vontade, dirigindo todos seus atos determinadamente.

A tendência superior de sempre reduzir as experiências a leis é a generalização.

Conhecemos casos no entanto de divórcio aparente entre o raciocínio e a prática, um dêstes citado por Abbé Moreux em seu "Pour comprendre Einstein", pg. 104.

Tomemos uma linha reta cujas extremidades nós marcaremos pelas letras A e B. Dividamos ao meio esta distancia AB e depois esta metade ainda ao meio e assim continuemos enquanto paciencia ou vista não nos falte. Sabemos ser possivel continuar esta divisão até um decimo de milionesimo de milímetro, empregando instrumentos modernos de precisão.

Paremos aí com os meios mecanicos e usemos a nossa imaginação dividindo nossa reta em uma infinidade de pontos separados entre si por distâncias infinitamente pequenas. Tivemos no principio de nossa repartição 1 ponto, depois 3; mais tarde fomos aumentando: 10, 100... 1000... 10000...10.000.000... Assim poderemos dizer que entre A e B ha um número infinito de pontos.

Suponhamos um movel partindo do ponto A com intenções seriissimas de chegar a B. Duas são as hipóteses:

1.º O movel leva, vamos dizer, 1 segundo para ir do primeiro ao segundo ponto e sendo o número de pontos infinito êle para chegar a B levará um número infinito de segundos; com outras palavras, nunca chegará.

2.º O movel não leva tempo algum para transpôr a primeira distância. O tempo é igual a zéro. Neste caso não haverá também tempo algum para transpôr as outras distâncias, pois 2X0=0, 3X0=0, 4X0=0, e assim sempre será. O tempo será então nulo para o movel ir de A até B; quer isto dizer que o movel está ao mesmo tempo em A e B, logo a distancia AB não existe.

Na primeira hipótese, do ponto A nunca se chegando a B tiramos a conclusão assustadora de não existir o movimento; a segunda hipótese, não menos animadora nos dá como não existindo a reta AB.

Será então possivel a alguem negar a existencia do tempo e do espaço? Eu tenho a certeza de chegar ao poste B quando parto do poste A, por mais vagaroso que seja meu caminhar.

Não existe distância entre os dois postes? E' de cabo de esquadra.

Muito bem, paciente leitor, não sou responsavel pelas conclusões acima; a novidade é devida a Zénon, do V.º século A. C.

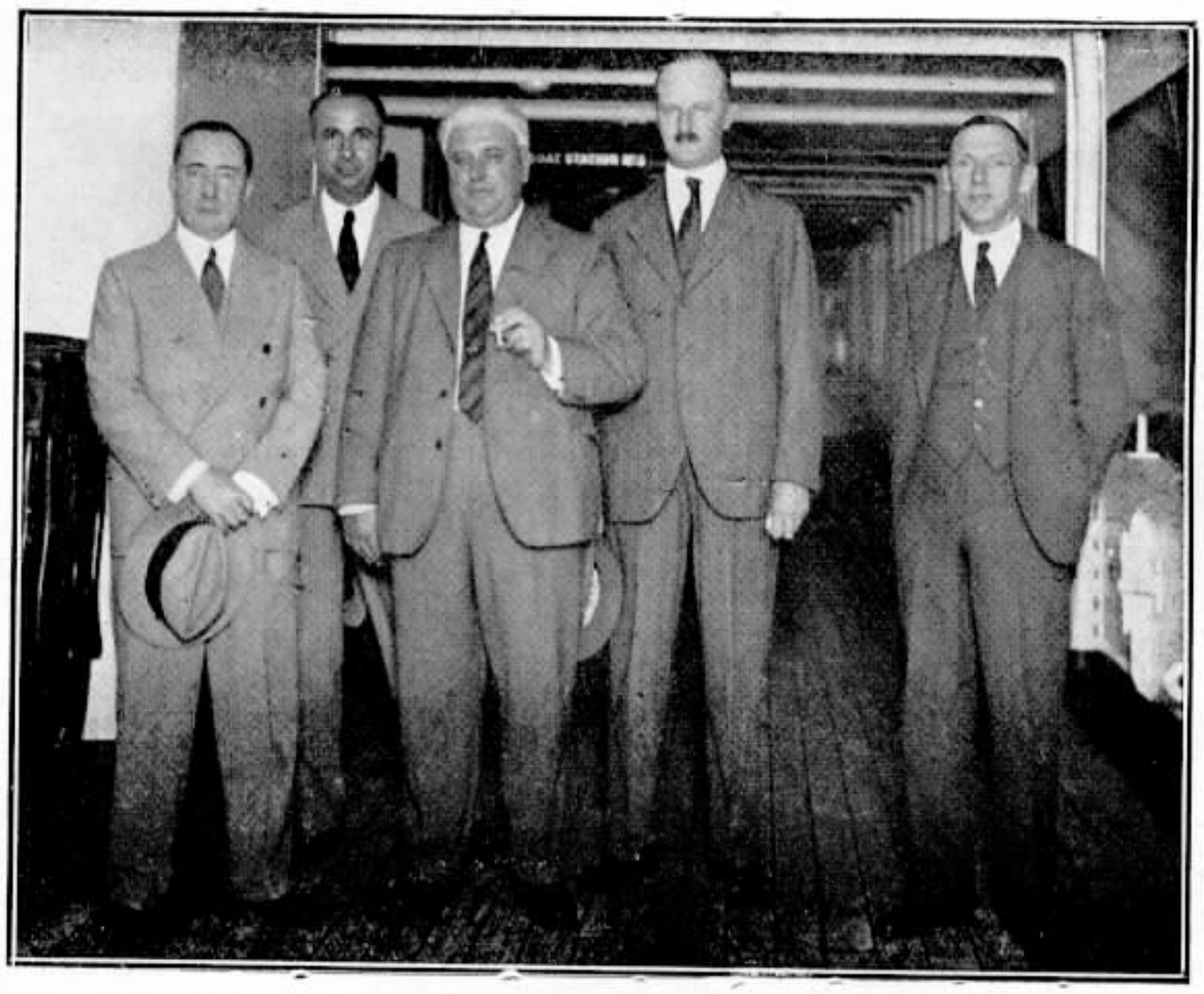
O raciocínio está certo, a prática está certa e nós negamos as bases mesmas de nossa existencia material, transformando o espaço, o tempo e sua consequencia, o movimento, em méros "boatos"...

CARICATURAS DE OSWALDO



OLAVO MENDES, da Seção de Construções
Rio de Janeiro

F. Summarsell



De volta de sua viagem de férias, regressou ao Rio de Janeiro, a 27 de agosto último, a bordo do "Almanzora", F. Summarsell, Sub-Superintendente Geral. F. Summarsell foi recebido no Cais do Porto por numerosos amigos. A gravura mostra-o cercado por M. G. Fulton, E. M. Brandão, H. Walden e G. J. Boggiss.



PHOTOGRAVURA
CRUZEIRO
CLICHES EM ZINCO, COBRE
ELECTRON, TRICHROMIAS, ETC
J. BARRETO
13 DE MAIO, 35-2º - PH. 2-7497
RIO DE JANEIRO

As gravuras que ornam SINO AZUL são feitas nesta acreditada oficina

Bonificação aos empregados de nossa Companhia

SINO AZUL chama a atenção de todos para a propaganda que a Casa Racinda, instalada na rua da Alfândega n. 178-A, faz neste número, na página n. 29. Essa conceituada casa faz a todos os empregados da Companhia Telephonica Brasileira, Light e demais companhias associadas um desconto de 5 % nos preços marcados.

Além das suas especialidades em casimira ingleza e brim, para roupas de homem e senhora, possue atelier para confecção de camisas de homem sob medida e tem relações com os melhores alfaiates e fabricantes de chapéus e calçados, cujas confecções e compras, feitas por intermedio da Casa Racinda, proporcionam aos empregados de nossa Companhia um abatimento tambem de 5 %.

A Casa Racinda tem um stand na Feira de Amostras, onde seus artigos podem ser apreciados.

H. L. BANFILL



De volta da sua viagem, em gôzo de férias, à Europa e à America do Norte, regressou ao Rio de Janeiro a 8 de setembro H. L. Banfill, Engenheiro Chefe. H. L. Banfill viajou a bordo do "Southern Prince" e a-pezar da hora matinal em que desembarcou foi recebido por numerosos amigos e companheiros. A gravura mostra H. L. Banfill cercado por amigos e auxiliares.

ORGANIZAÇÃO

São Paulo, 4 de outubro de 1933

ORDEM N.º 29 DA DIVISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A vigorar em 1.º de outubro corrente, o Sr. João Puchkarew é nomeado Chefe de Distrito de Tráfego de Taubaté, interinamente, em substituição ao Sr. Albino Coutinho que foi transferido para Santos.

E. J. Pertenson
Superintendente da Divisão do Estado de São Paulo.

Aprovado
C. G. Schneider
Sub-Superintendente Geral

CAMPANHA DA BOA ALIMENTAÇÃO

A INSPETORIA de Propaganda e Educação Sanitaria, no Distrito Federal, empenhou-se numa campanha que merece todos os aplausos pelos efeitos salutares que advirão para as populações que seguirem os conselhos sobre a alimentação que têm sido divulgados. Esses conselhos, que foram recomendados pelo Sr. Diretor de Instrução Pública, no Rio, aos Srs. superintendentes de educação elementar para serem expostos aos alunos em exercicios e preleções, contêm em resumo os seguintes preceitos: uso da geladeira para evitar a multiplicação dos microbios nos alimentos guardados; o hábito de comer frutas às refeições e à noite; o uso diário de leite, legumes, verduras e frutas, principalmente às crianças e velhos; as frutas devem ser de preferencia comidas crúas; não dar às crianças, entre as refeições, balas nem bonbons; cozer os vegetais em vasilhame fechado e com um pouco de vinagre; os alimentos devem ser variados cada dia, devendo constar mais de leite, frutas, legumes e verduras; beber pouca água nas refeições e mais nos intervalos, a água é insubstituivel pelo vinho ou cerveja, devendo-se beber de preferencia leite, porque contém, além do mais, a água de que necessitamos; preferir leite ou frutas às empadas e pastéis de confeitarias; são alimentos indispensaveis na alimentação das crianças, também, pelos minerais e vitaminas que contêm, necessarios à formação dos ossos, dos dentes e do sangue: leite, manteiga, queijo, ovos, cereais, legumes, verduras e frutas.

CEGOS DA GUERRA COMO TELEFONISTAS

NOS P. B. X. de vários logares da Inglaterra estão empregados como telefonistas cêrca de 100 combatentes que ficaram cegos na grande guerra.

As firmas que admitem os telefonistas cegos são solicitadas a fornecer uma lista dos números dos telefones de seus clientes habituais pela qual os telefonistas depois compilam as suas própria listas Braille. Noventa por cento dos telefonistas cegos da Inglaterra estão empregados na área de Londres.

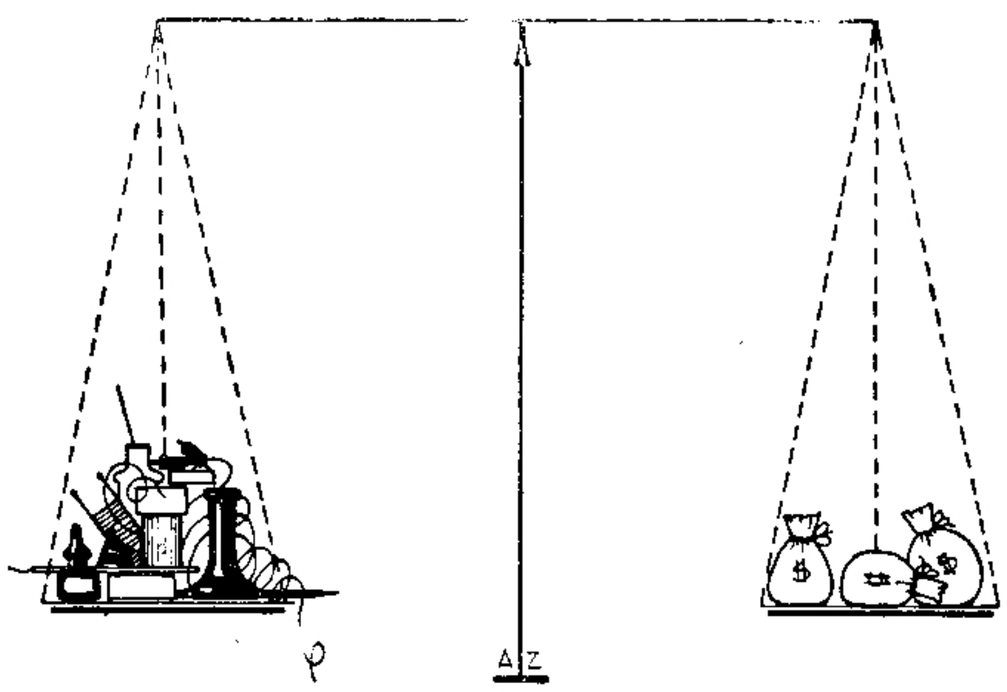
MAGNESIA S. PELLEGRINO
O LAXANTE MAIS ECONOMICO

Ao correr da pena...

Por ACHILLES ZALUAR, da Superintendência da Planta - Rio



ENTRE a figura, encorujada e tôrva, do avarento e a do perdulário, que acende o charuto com uma nota de duzentos, ha toda uma gradação. Tanto os que se cobrem de trapos e padecem miserias, pela cega paixão de amontoar, como os que, numa noite, esbanjam fortunas e se arruïnam de todo são condenaveis. Fica a sabedoria a igual distância de uns e de outros — reüne o termo médio a prudência, o equilíbrio, a sensatês, a aptidão para vencer e a razão de ser forte, de construir, sôbre bases sólidas, o privilégio de uma felicidade duradoura...



O problema da economia, conquanto simples, escapa á compreensão de muitos. Já o povo satiriza a chamada "economia de vintém": poupam-se alfinêtes, mas não se poupam superfluïdades muito mais onerosas. Quem, dêsse modo, supõe economizar, não o faz; desvirtúa, apenas, da economia, a verdadeira e fecunda significação.

Tem a economia perfeita o senso exato da conveniência e da oportunidade. E', sobretudo, coerente e lógica. Nem distingue o grande do pequeno, nem o mais custoso do menos custoso. Sobrepõe, indistintamente, parcelas ínfimas e milhões — da soma total resultam os milagres de que ela é capaz.

Sobram os exemplos dos que, pela perseverança e parcimônia, chegaram a acumular tesouros fabulosos: principiaram poupando as solas dos sapatos e tornaram-se donos de palácios e riquezas!

Assim dos indivíduos como das coletividades — das grandes famílias, como das grandes empresas. Si os desvarios de um só bastam, não raro, para lhes perturbar a estabilidade econômica ou arrastá-las, mesmo, á penúria, a cooperação de todos os membros, a disciplina como o trabalho inteligente são, ao contrário, fatores que lhes garantem a prosperidade e o bem-estar.

Tem-se visto, por pequenos furos, sossobrarem grandes barcos. Cousas aparentemente insignificantes e desvaliosas conseguem, pela ação reiterada e nociva, comprometer sem remédio o todo de que fazem parte.

Escrevia ha pouco "The Telephone News": "O ano passado a Bell Telephone Company of Pennsylvania gastou, aproximadamente, 204.000 dólares com o fornecimento de artigos de escritorio para 18.000 empregados, em média. Isto é, cerca de 11 dólares e 30 cêntimos para cada empregado. O desperdicio de alguns dêsses artigos, quando multiplicado por 18.000, representa uma quantia muito consideravel de dinheiro..." E concluía: "Guardem a porção de material suficiente para satisfazer as necessidades do serviço — mas nunca em demasia".

As despesas de conservação do equipamento telefonico da mesma Companhia foram de 266.000 dólares, mais ou menos. Várias pequeninas peças, como bobinas caloríficas, protetores de porcelana, lampadas de mesa de ligações, fusíveis, resistências, etc., mereceram da "The Telephone News" os seguintes comentarios: "Êstes objetos valem dinheiro. Muitos deles quebram-se fácilmente. Falta de cuidado custará á Companhia milhares de dólares em um ano apenas!" E aconselhava: "Coloquem-nos, quando não em uso, em logares apropriados. Durante o trabalho, evitem que sejam pisados. Recolham o material excedente, concluída a tarefa".

E' bom não esquecermos as palavras que nos dita a experiência. Mais tarde, diante da obra de nosso esfôrço, não teremos que nos arrepender, já então inútilmente, de um passado de dissipação e de culpa...

TELEFONES NA INGLATERRA

SEGUNDO dados do Correio Britânico, havia na Inglaterra até 31 de março do corrente ano 2.137.100 telefones, dos quais 798.153 em Londres. Isso representa um aumento líquido de 68.509 telefones durante o ano, sendo 28.056 telefones de residencia, 36.186 telefones de negócio e 4.267 de outras categorias.

LEUZINGER S. A.

Casa fundada em 1840

TIPOGRAFIA,
LITOGRAFIA,
CARIMBAGEM,
ENCADERNAÇÃO,
PAUTAÇÃO.

LIVROS EM BRANCO,
FOLHETOS, TESES,
REVISTAS, ETC.

TELEGR. **ZINGERLEU**
CAIXA POSTAL 386

ESCRITÓRIO E OFICINAS GRÁFICAS
FONE 2 - 1018
RUA DO LAVRADIO, 162 A 166
RIO DE JANEIRO

Ilha do Governador

Inauguração de sua rede telefonica local e do serviço interurbano



OS poucos nossa Companhia vai estendendo a comodidades proporcionadas pelo serviço de comunicações telefonicas a todos os recantos compreendidos dentro da área de sua concessão, no Distrito Federal e nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

Raro é o mês em que não temos a registrar o nome de mais uma localidade situada dentro dessa vasta área, enlaçada pela imensa teia de aranha que constitue o sistema da Companhia Telephonica Brasileira e tornando-se desde logo parte integrante dêsse mesmo sistema. Ás vezes mais de uma simultâneamente.

E uma vez integrada na grande rede telefonica, a localidade, que até então vivia como que apartada, mesmo de suas vizinhas mais próximas — pois nem mesmo aí podia chegar sua **debil voz,** e ignorante do que alhures **se dizia,** ou sabendo apenas com atraso e por meios indiretos de comunicação, entra, de repente, ao toque da vara mágica que são os fios telefonicos, em convivio intimo com as cidades e vilas mais adiantadas e progressistas do país e passa desde logo a **ouvir** e fazer-se ouvir de **viva-voce,** a qualquer momento, não só pela Metrópole ou suas irmãs nacionais, porém mesmo por qualquer outro ponto do mundo civilizado.

A mutação que se observa é por vezes radical: do mais completo obscurantismo em que viviam — sem meio de comunicar-se com o resto do mundo pela propria voz — certas localidades atingidas pelos fios telefonicos surgem de repente à evidência e a todo o momento fazem lembrar sua existência **in urbis et orbis,** ouvindo e fazendo-se ouvir por quem lhes apraz, dizendo por **sua propria voz** o que são, o que pretendem, o que pódem fazer. São como certas criaturas que se mantêm obscuras e ignoradas enquanto permanecem em mutismo; desde, porém, que se lhes depare uma oportunidade de falar, de emitir suas déas, suas opiniões, seus conceitos, despertam para si a atenção de todos e passam muitas vezes a personalidades cuja voz se torna indispensavel em todas as ocasiões, cuja palavra determina decisões.

* * *

Não queremos encarecer a ação do serviço telefonico em nossa terra ao ponto de compararmos seus feitos aos dos Bandeirantes, cujo heroísmo fez emergir do ignóto todo este vasto territorio que se desdobra infinitamente pelos horizontes sul-americanos e cujo sangue vivo e enérgico, fecundando êste mesmo torrão, fez nele brotar os centros esplendidos de civilização e progresso que integram hoje o inventário do opulento patrimônio brasileiro.

Completa-se, todavia, o feito ciclópico dos Bandeirantes de Piratininga, semeadores de cidades, escultores e plasmadores do Gigante Brasileiro, com a ação que aos poucos vão desenvolvendo os fios telefonicos, os quais, conjugando uma a uma todas as etápas por onde peregrinaram aqueles pioneiros, suprimem ao mesmo tempo os obstáculos tremendos que antolhavam sua róta, — as distâncias, a selva, os abismos insondáveis das águas, os pincaros inaccessiveis das serras, agregando, consolidando, realizando enfim o anelo da unidade nacional, indivisível, indestructível. E não estará longe o dia em que nem uma vila exista, nem um logarejo que se acoberte sob o Cruzeiro do Sul — a constelação simbólica da Terra de Santa Cruz — impossibilitado de fazer ouvir sua própria voz, pela vibração maravilhosa dos fios telefonicos, na Metrópole, em qualquer rincão da terra brasileira, ou em qualquer outro ponto do planeta onde haja um ouvido humano civilizado.

* * *

A ilha do Governador, na baia do Rio de Janeiro, pela sua situação, vastidão e recursos, constitue uma das zonas mais importantes e futurosas do Dis-







Em cima, o Dr. Pedro Ernesto, Interventor, o Almirante Protógenes Guimarães, Ministro da Marinha e Alfredo T. dos Santos, Superintendente Comercial, ao inaugurarem o novo serviço; à esquerda, a sala de operação da estação da Ilha, vendo-se à mesa a Srta. Olga Fronza; à direita grupo de senhoras e senhoritas que compareceram à inauguração.



Os Srs. Dr. Pedro Ernesto, Interventor no Distrito Federal, e Almirante Protógenes Guimarães, Ministro da Marinha, ao chegarem á Estação Telefonica.

trito Federal. Ocupando uma área insulada e salubérrima de cêrca de trinta e seis quilômetros de circunferência, de terras excelentes e aptas para receberem edificações grandiosas ou cultura, e distando apenas do coração da cidade alguns quilômetros por mar e avizinhando-se, nos subúrbios, de apenas algumas centenas de metros, essa ilha está fadada a ser, em futuro próximo, um centro grandioso de atividade e progresso, uma formidavel cidade, talvez, cheia de fábricas, usinas, oficinas, etc., o grande laboratório do Distrito Federal.

Para a conquista do posto que lhe está reservado em próximo futuro, a ilha do Governador acaba de dar um passo decisivo, com a inauguração recente de sua rede teletonica local. Até ha pouco, embora não de todo privada do precioso meio de comunicações telefonicas, o que a ilha possuia era insignificante. Apenas dois postos públicos ligando-a ao continente, sem rede local, para servir a toda sua população, que se espalha pela vastidão de seu território. Desse modo, a não ser as pessoas que habitavam as imediações dos postos públicos, o total da população da ilha não podia em virtude das distancias e escassez de transportes usar com facilidade os serviços daqueles postos públicos, para chamar ou atender chamadas de telefones da cidade ou de outros pontos do país. Quanto às relações locais, de modo algum essas podiam ser entretidas pelo telefone...

A novel estação telefonica da ilha do Governador está instalada à Praia de Cocotá n.º 45-A, num ponto mais ou menos equidistante das duas extremidades da região mais habitada da ilha, isto é, Ribeira e Freguezia.

De início, 39 assinantes de serviço começaram a dispor do telefone para suas chamadas, número êsse que alguns dias após a inauguração da estação se elevava a 49, continuando, naturalmente, a crescer o número dêsses assignantes, até atingir uma proporção razoavel ao volume da população local e importancia comercial, industrial e econômica da ilha, importancia essa que aumentará, agora, sem dúvida, em razão mesmo de dispor a região de mais êsse fator, aliás preponderante, de progresso — o telefone.

O sistema telefonico adotado para a ilha do Governador é o de "magneto", o mais recomendado para redes de localidades nas condições atuais da que acaba de ser inaugurada. A mesa de ligações e o equipamento empregado representam o que de mais moderno e aperfeiçoado existe para êsse tipo de serviço. Para as necessidades imediatas foi provida uma mesa de uma posição, com capacidade para 150 linhas de assinantes, aquipada desde já para 95, podendo a qualquer momento ser a mesa aumentada de mais uma posição com igual capacidade.

A estação telefonica da ilha do Governador acha-se ligada ao continente por três linhas troncos, número êsse que será elevado dentro de poucos dias a cinco, oferecendo êsse número facilidades bastantes para que o tráfego normal presente entre a ilha e o continente seja providenciado com rapidez e a contento dos novos assinantes de serviço que queiram fazer chamadas interurbanas.

* * *

A inauguração do serviço telefonico da ilha do Governador efetuou-se no dia 2 de setembro último.

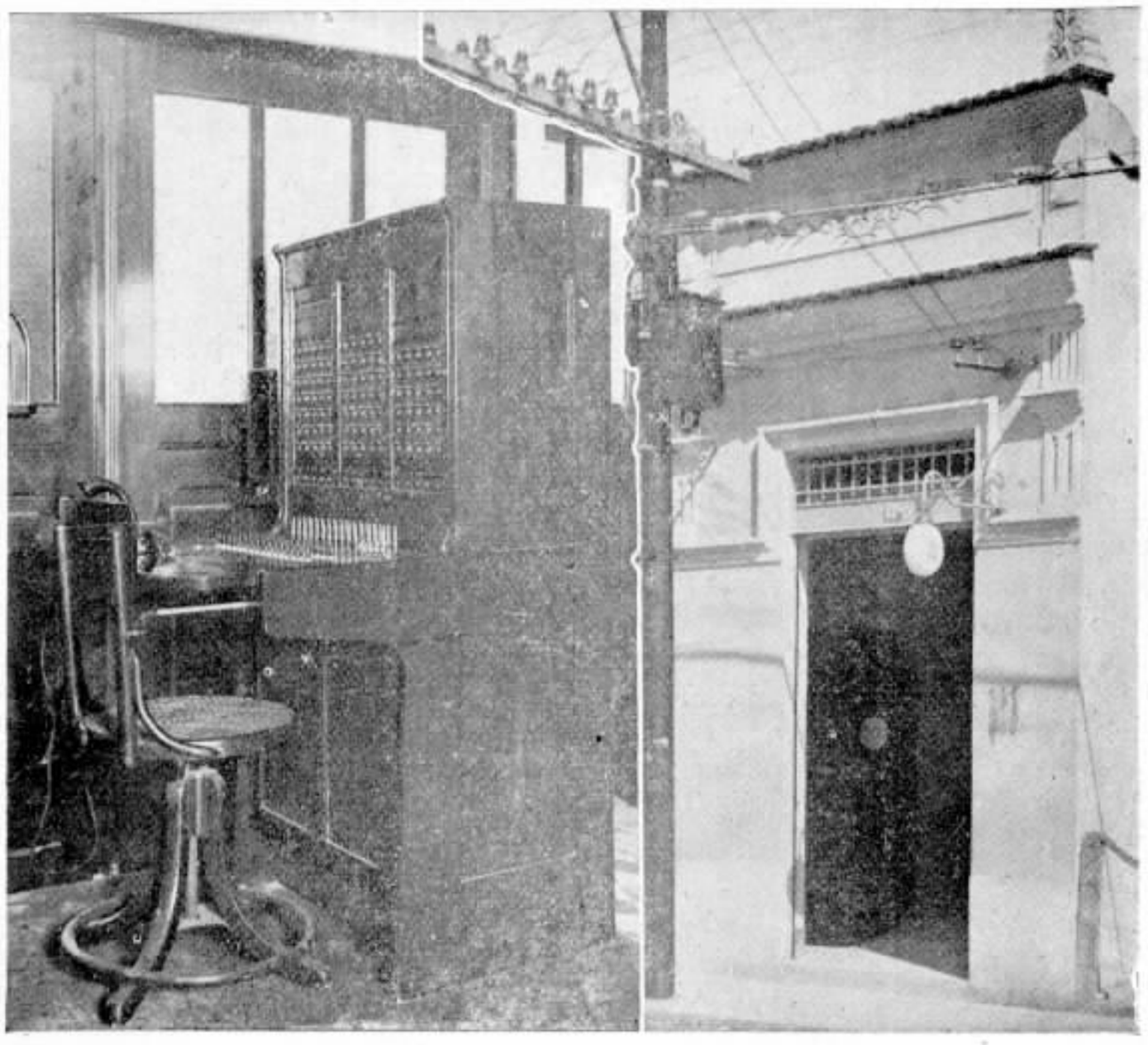
O Dr. Pedro Ernesto, Interventor Federal, e o Almirante Protógenes Guimarães, Ministro da Marinha e comitiva foras recebidos na nova estação telefonica pelo Sr. C. A. Sylvester, Vice-Presidente da Light & Power e chefes de serviços da Companhia Telephonica Brasileira.

Conduzido à mesa de ligações, foi o Dr. Pedro Ernesto convidado a fazer a primeira chamada telefonica, inaugurando assim o novo serviço.

Sua excelencia pediu ligação para o Palacio do Catete e falou com o General Pantaleão Pessoa, Chefe da Casa Militar do Governo Provisorio.

O Dr. Pedro Ernesto assim se exprimiu:

— Aqui fala o Interventor no Distrito Federal. Tenho o prazer de lhe co-



Mesa de ligações da estação da ilha

Predio da estação local

municar a inauguração do serviço de ligações telefonicas na ilha do Governador. Desejo-lhe muitas felicidades.

Inaugurado o novo serviço, foi oferecida à ilustre comitiva uma mesa de doces, tendo ao champagne o Sr. C. A. Sylvester erguido a sua taça e saudado o Sr. Interventor e o Sr. Ministro da Marinha, manifestando a satisfação com que recebíamos Suas Excellencias e agradecíamos as suas visitas afim de inaugurar o novo serviço telefonico da ilha.

O Dr. Pedro Ernesto respondeu agradecendo.

Nesse momento o Comandante Henrique Mega dirigiu-se ao Sr. Interventor, dizendo do júbilo da população da ilha por tudo quanto em seu benefício acabava de fazer.



Telefonistas da Ilha com a Sra. Ziza Reis Filho, Telefonista-Chefe da Escola; Srta. Olga Fronza e colegas do continente

Respondendo, o Dr. Pedro Ernesto referiu-se á eficiencia do serviço telefonico e comunicou que estava escolhida uma casa para instalação provisoria dos serviços de Assistencia enquanto não for construido o Pôsto.

Retiraram-se então os visitantes e durante o resto da tarde foi a nossa Estação Telefonica visitada pela população da Ilha, tendo havido desde logo felicitações pelo telefone entre os assinantes do nosso serviço.

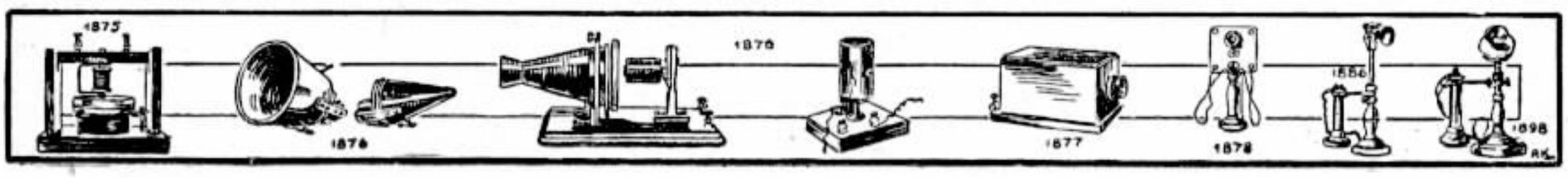
* * *

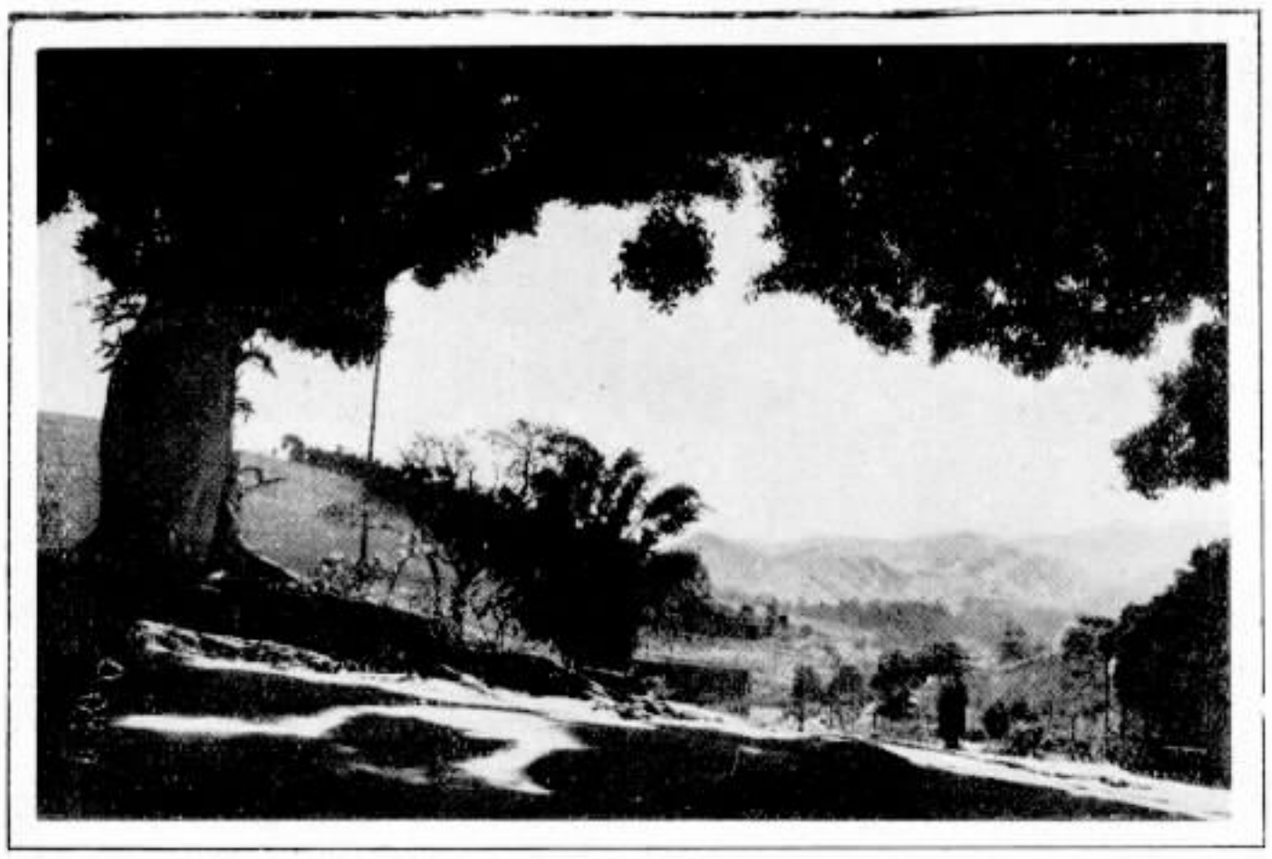
Fez a inauguração da mesa de ligações a Srta. Rosa Fronza, Encarregada do Serviço Interurbano no Rio. Ficaram trabalhando no novo serviço as telefonistas Srtas. Elvira Dias dos Santos, Coracy Borges, Maria da Gloria Borges e Ondina Campanhac.

E' Agente Operador do serviço na ilha o Sr. Eduardo Borges, conceituado negociante local.



Vista interna da estação da Ilha

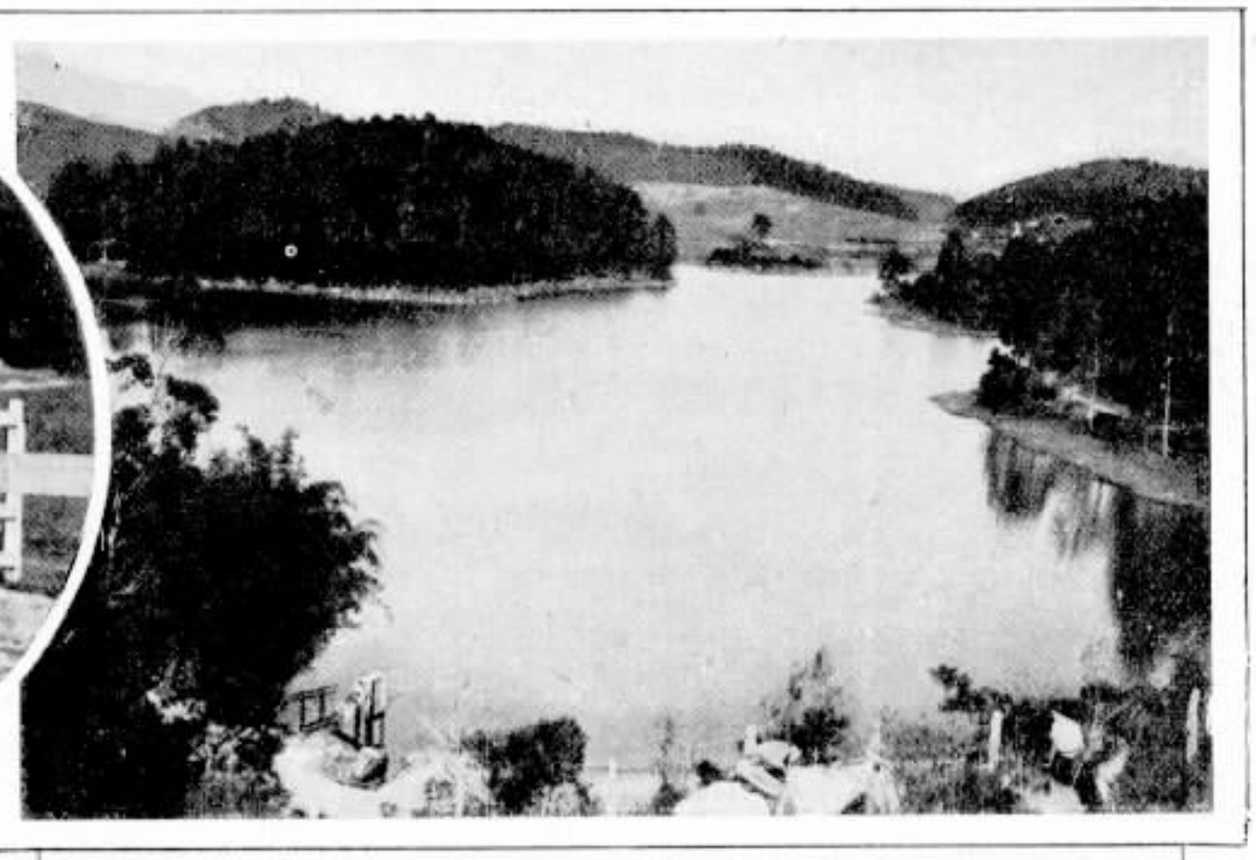




Aspectos fluminenses

Écos de uma excursão a Javarí, município de Vassouras







AS gravuras que ilustram esta página representam aspectos tomados durante uma excursão ao belo sítio de piscicultura denominado La Chaumière, situada no lugar denominado Javarí, adiante de Governador Portela, estação da Linha Auxiliar, no Estado do Rio.

E' proprietario de La Chaumière o Sr. Armando Monteiro, que foi empregado da Companhia Telephonica Brasileira e que convidou para uma excursão á sua propriedade as senhoritas Lucia B. Fernandes, da Companhia Telephonica Brasileira e Eugênia Lamego, da Light.

O passeio realizou-se o mês passado e nele tomaram parte outras pessoas, que ficaram encantadas com a beleza da païsagem e com o tratamento que lhes foi dispensado pelo nosso antigo companheiro e senhora.

Ao alto, lindo aspecto do sítio. Ao centro: as Senhoritas Eugênia Lamego, Carmen Guimarães, Jandira Martins Pereira e Lucia B. Fernandes, e a fotografia do lago existente próximo a La Chaumière. Em baixo, grupo feito diante da agradavel vivenda, vendo-se na extrema esquerda o Sr. Armando Monteiro.

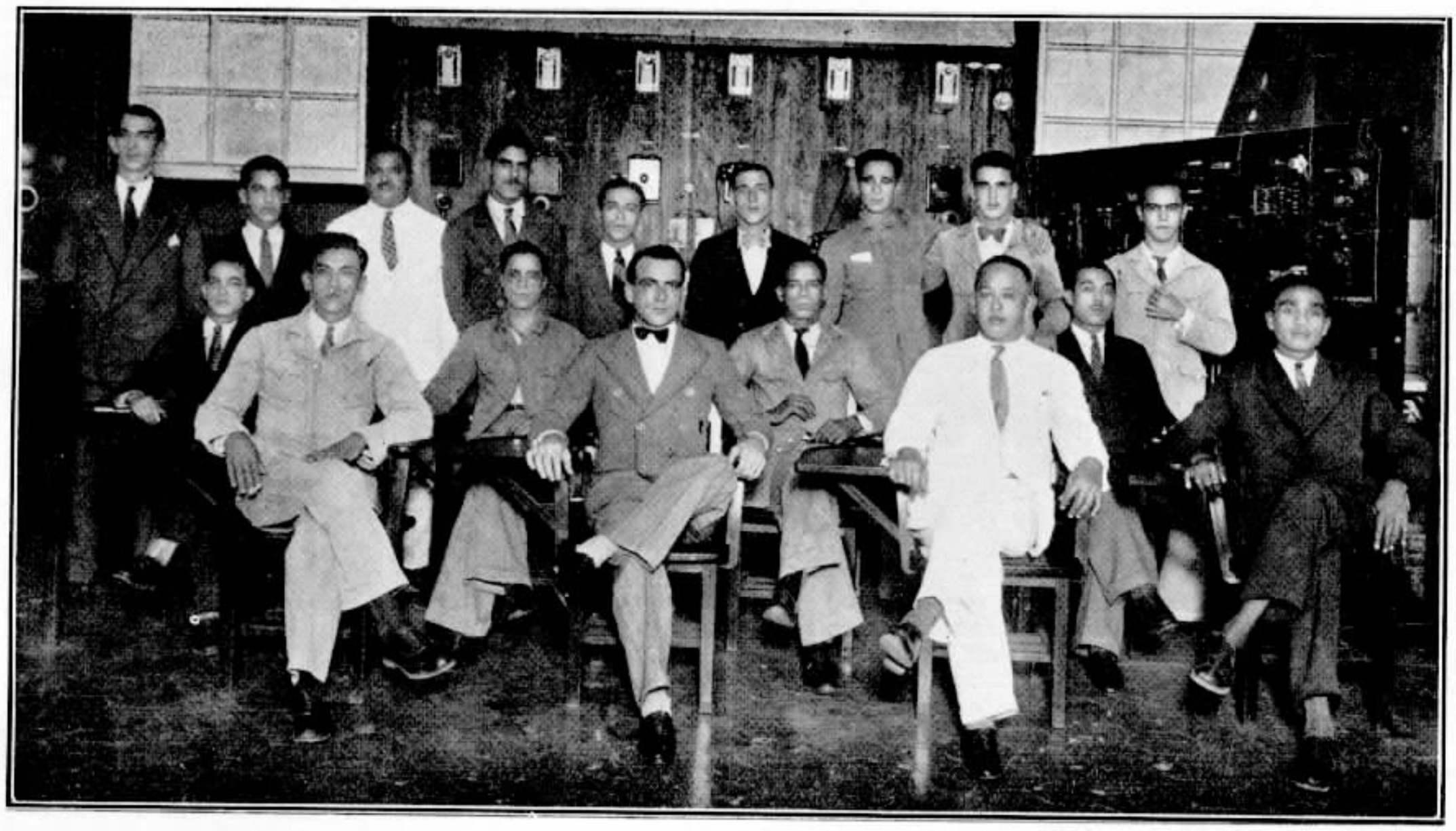
CONSELHOS UTEIS

PARA TIRAR O LUSTRO DA ROUPA — Sôbre a parte a tirar o lustro estendei, dobrado em dois, um bocado de pano não felpudo, que antes se tenha molhado e bem torcido para que fique sòmente humido. Dai-lhe uma passagem ligeira com o ferro, até que o pano fique quási sêco. Sacudi a roupa para lhe tirar a poeira que se desprende e dai-lhe com uma escova bastante rija algumas pancadas em sentido contrário do pêlo, para endireitar os do tecido em que se queira tirar o lustro.

MANCHAS DE GORDURA — Tiram-se manchas de gordura em fazendas do seguinte modo: em pano branco, lavando com sabão ou potassa; em pano de côr, sendo de algodão, lavar com agua morna e sabão, sendo de lã, em agua com sabão ou amoniaco; seda, com benzina, ether ou amoniaco.

ESCOLA DA PLANTA

A primeira turma a concluir o Curso B-1



Instrutores e alunos da primeira turma que concluiu o Curso B-1: 1.ª fila (sentados): Da esquerda para a direita: Lourival da Silveira (Instrutor), João V. Borba (Instrutor), Octacilio da Silveira (Instrutor-Chefe) e Marcello Guimarães. — 2.ª fila (sentados): Da esquerda para a direita: Claudionor C. Azevedo, Clayr Silva, Jayme da Silva e Elpidio Leite — 3.ª fila (de pé): Da esquerda para a direita: Dante Tonini, Antonio Figueiredo Antonio Tiburcio, Paulino Esteves, Antonio Bittencourt, Silvino Almeida, Oswaldo de Almeida, José d'Avila e Nelson Tavares.

A DIVISÃO de Instrução do Distrito Federal, de nossa Companhia, tem visto coroados de êxito os seus esforços no sentido de preparar o maior número possivel de empregados que, desejando melhorar os seus conhecimentos técnicos, procuram se inscrever nos cursos da Escola da Planta.

Ainda ha pouco a primeira turma que constituía o Curso B—1 concluíu-o com brilhantismo e como uma recordação dessa etapa vencida com entusiasmo os seus componentes resolveram tirar a fotografia que estampamos e foi gentilmente cedida a SINO AZUL.

Constitue ela também uma homenagem aos seus Instrutores: Lourival da Silveira, João V. Borba e Octacilio da Silveira, este último Instrutor-Chefe, e a Marcello Guimarães, Feitor da turma.

A turma era composta de Instaladores, Ajudantes de Instaladores e empregados da Conservação.

AS MAIS CURTAS MICRO-ONDAS EM SERVIÇO

O Ministerio do Ar da Inglaterra encomendou um equipamento especial para serviço de comunicações em ondas ultracurtas entre o Aeroporto de Lympne e a estação do Ministerio do Ar de França, no Aerodromo de Saint Inglevert, a mais de 11 quilometros de distancia ao ocidente de Calais. O novo equipamento vai ser operado em onda curta do comprimento de seis polegadas.

As antenas de transmissão e recepção terão menos de uma polegada de comprimento e vai ser empregada uma válvula especial "micro-radion", para produzir a necesssaria frequencia, extremamente alta, de 2.000.000.000 por segundo. Essas oscilações serão encaminhadas a pequena antena de transmissão para serem reunidas por uma combinação de espêlhos num fino feixe de raios. Êstes serão arremessados no espaço por um refletor circular de cêrca de 3 metros de diametro.

Essas novas estações vão ser usadas para anunciar a chegada e a partida dos aviões que não possuam equipamento radiotelegrafico e para informações rotineiras.

Um novo serviço telefonico para reclamações sôbre a falta de luz

Na estação de Frei Caneca



A mesa no dia da inauguração, em agosto ultimo, funcionando com todas as posições ocupadas, vendo-se os empregados recebendo as reclamações pelos fones de cabeça, o que lhes deixa ambas as mãos livres para operar as chaves e registrar as reclamações.



COMO todos os empregados da Companhia Telephonica Brasileira sabem, a Companhia pode oferecer uma grande variedade de classes de serviço aos assinantes e a Companhia procura apresentar, para cada caso, o tipo de equipamento e serviço que satisfaçam da melhor maneira possivel o fim a que se destinam.

Algum tempo atrás, o Departamento de Eletricidade da Light and Power, no Rio, dirigiu-se à Companhia afim de obter um serviço telefonico moderno e eficiente para receber as reclamações de falta de luz e fôrça dos seus consumidores. A Light and Power considera muito importante dar a maior atenção possivel a tais reclamações, afim de diminuir o tempo durante o qual os seus consumidores fôrem obrigados a ficar às escuras em suas casas, devido à "falta de corrente", satisfazendo-os, assim, pelo fornecimento de um bom serviço.

Um élo importante no serviço de reparação de defeitos é o contacto entre o consumidor e a seção de falta de luz ou fôrça, ligação ésta que, de acôrdo com o moderno padrão de eficiencia, tem que ser feita pelo telefone, por ser êle o meio mais rápido de comunicação existente. O Departamento de Eletricidade foi de opinião que só o melhor serviço sería suficientemente bom, iniciando, portanto, a Companhia o estudo de uma mesa telefonica que foi a par do mais moderno equipamento usado no estrangeiro, e que podia ser inteiramente feita nas Oficinas da Companhia Telephonica Brasileira, no Rio. Assim, foi introduzida no Rio uma nova classe de serviço telefonico que é unica no Brasil até agora.

A figura 1 mostra a nova mesa de reclamações localizada na sala da L. D. O. "Load Despatching Operator" na estação de Frei Caneca, pouco depois de terminada a sua instalação. Como se vê, ha 8 posições para telefonistas, equipadas com chaves e lâmpadas, para atender chamadas de fóra para os conhecidos telefones de "Falta de Luz ou Fôrça", 2-1800 e 3-1800. Numa das extremidades da mesa ha duas posições equipadas para a concentração de todo o serviço e com disco para fazer chamadas para fóra. Durante o dia, quando ha pouco serviço, só são usadas estas posições, sendo as outras ocupadas ao caír da noite, quando começam as reclamações de falta de luz. Foi calculado que as 8 posições podem atender a 1000 chamadas por hora si for necessario devido a um acidente importante na rêde de distribuição de luz e fôrça e subseqüente reclamação por parte dos consumidores.

Imediatamente após o recebimento de uma reclamação o encarregado do serviço numa das posições da extremidade da mesa comuníca-se com as turmas de conservação, sendo enviado um empregado para restabelecer a ligação de luz ou força, obtendo-se, assim, uma ação rápida.

E' interessante notar que a mesa não só foi inteiramente feita nas Oficinas da Companhia, o que mostra c alto padrão de trabalho atingido nas Oficinas, sob a direção de Alberto Costa, como também que a instalação da referida mesa foi inteiramente feita pela turma da planta.

A figura 2 mostra os instaladores Braulio Mendes e Antonio Figueiredo trabalhando na instalação, a qual foi fiscalizada por Manoel Figueiredo, encarregado dos PBX's.

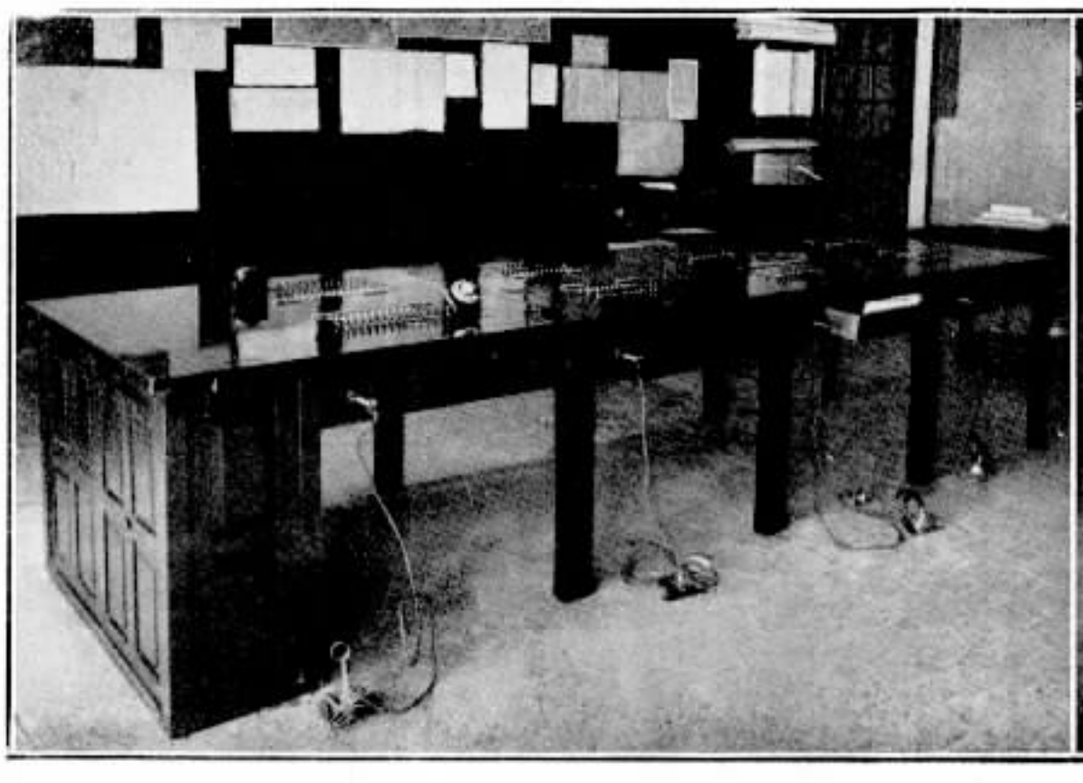


Figura 1



Figura 2

As novas instalações da Seção Comercial de Santos — S. Paulo

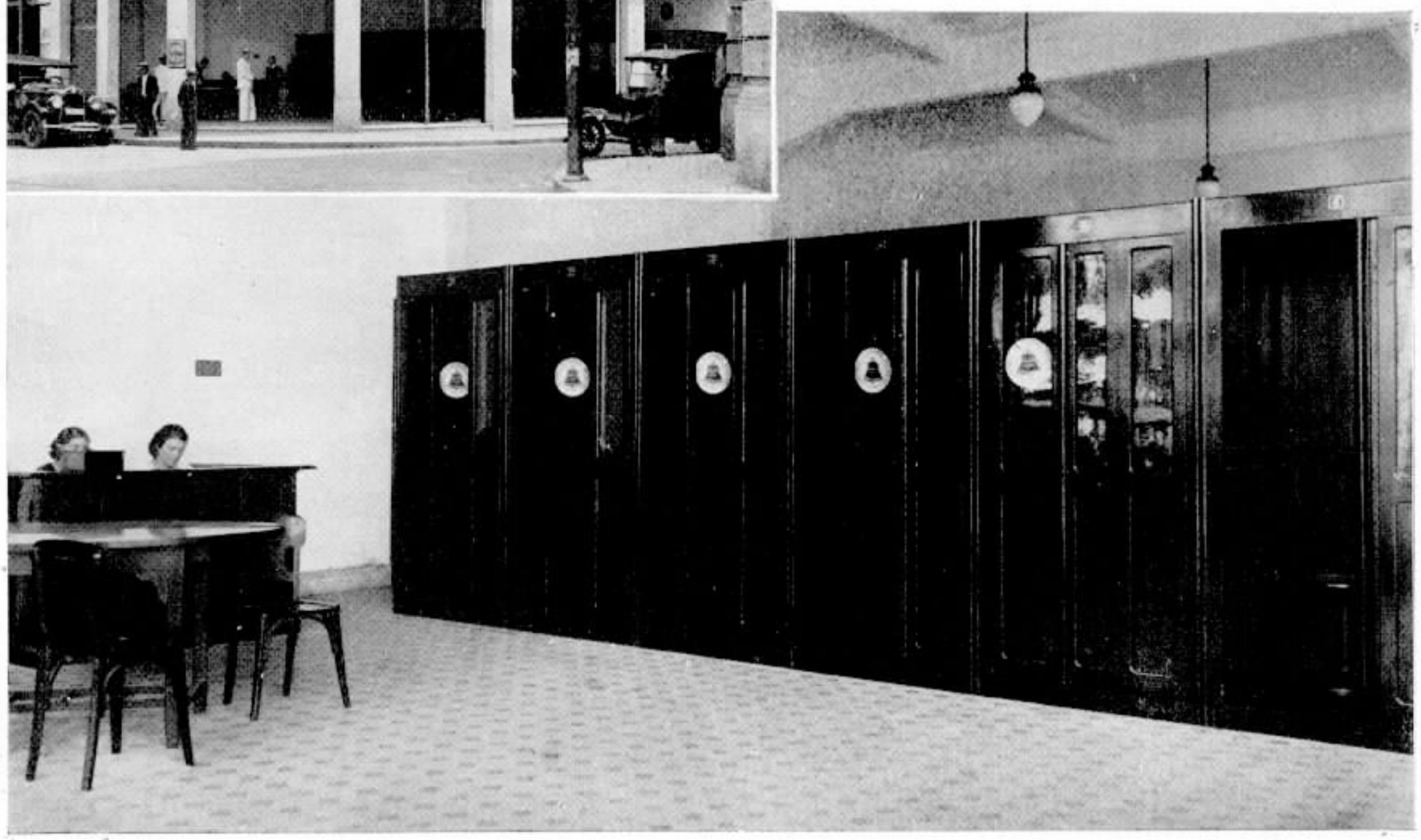


A SEÇÃO Comercial de Santos, S. Paulo, que se achava localizada à rua 15 de Novembro 98, foi mudada para a Praça Mauá 1, em frente ao edificio do Correio Geral.

A Seção Comercial de Santos está assim funcionando em magnifico local, com instalação sobria mas confortavel, feita sob as vistas de J. P. Gouvêa, Gerente Comercial.

Junto à Seção Comercial acha-se instalado um P. S. para serviço local e interurbano.

As gravuras desta página mostram o predio da Praça Mauá, onde, no andar terreo, está funcionando a Seção Comercial, e um aspecto do novo P. S.

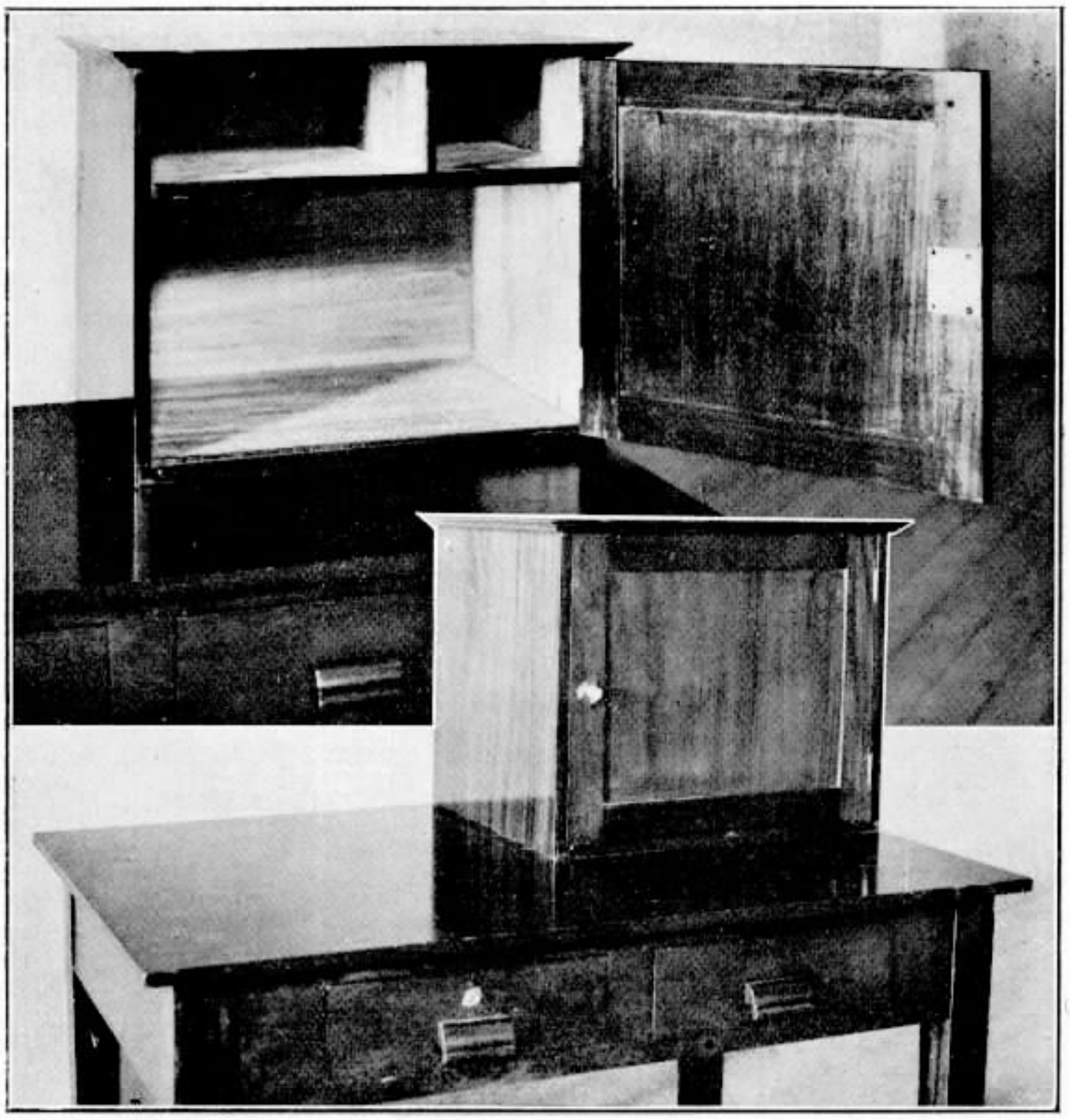


NICARÁGUA — ESTADOS UNIDOS

NO dia 7 de junho último foi inaugurado o serviço regular de telefones entre a República de Nicarágua e os Estados Unidos, pela cooperação da American Telephone and Telegraph Co. e a Tropical Radio Telegraph Co.

A inauguração constou de uma série de conversações entre membros dos governos dos dois palses agora ligados pela radio-telefonia.

Foi estabelecida a taxa de 21 dólares para uma conversa de três minutos e de 7 dólares para cada minuto a mais.



Em cima, aparecem as divisões internas do armario. Em baixo, vê-se o armario fechado e sôbre a mesa da encarregada.

Métodos de Tráfego

ARMARIO PARA PAPELARIA DESTINADO A PEQUENAS ESTAÇÕES

A ENGENHARIA Geral do Tráfego, a título de experiencia, fez construir um armario para papelaria, destinado às estações que não disponham de muito espaço na sala de ligação.

O primeiro armario, fabricado nas officinas da Light & Power, no Rio de Janeiro, foi remetido para a estação de Bangú (Distrito Federal) e está dando bom resultado, pelos motivos seguintes:

1.º — O armario é localisado sôbre uma pequena mesa de uso da estação.

2.º — Ha três divisões internas, sendo duas para pequeno material, lapis, clips, etc. e outra para blocos de papel, bilhetes em branco, etc.

3.º — O armario tem porta com chave para evitar gasto desnecessario de papelaria.

4.º — Ocupa pequeno espaço sôbre a mesa.

O primeiro modelo foi construido de acôrdo com o desenho EGT-1460, emissão N.º 2, da Engenharia Geral do Tráfego, porem, já foi expedida uma especificação pela Engenharia de Padrões, para o uso definitivo desse armario de papelaria.

UM GESTO DE GRATIDÃO

A SRTA. Helena Antunes Correia, Telefonista da Estação Meia Duzia, no Distrito Federal, num gesto de gratidão, pede agasalho nas colunas de SINO AZUL para tornar público o seguinte agradecimento:

"Distrito Federal, 9 de outubro de 1933.

Helena Antunes Corrêa, telefonista da Estação Meia Duzia, vem por intermedio de SINO AZUL agradecer os benefícios recebidos da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira e dos ilustres medicos, Dr. Mario Jorge de Carvalho e Dr. Walter de Mello Barbosa, e Enfermeira Celeste Marins, os desvêlos e cuidados com que foi tratada, quando internada no Hospital Loyd Industrial Sul Americano.

Helena Antunes Corrêa".

HOMENAGEM PÓSTUMA

EM agosto último foi inaugurado em Viena, Austria, o busto de Peter Mitterhaffer, modesto carpinteiro tirolez, que em 1864 fabricou a primeira máquina de escrever realmente utilizavel.



FADA
Radio
Grazzini & C.ia
Rua Irmã Simpliciana, 11
S. PAULO

FÓRA DO PALCO...

SIR Henry Irving era testemunha no processo de um crime de assalto na vía pública.

O advogado de defesa, exaltado, interrogava o grande ator inglez:

— Diga-me, cavalheiro: a que horas viu o senhor praticar o roubo?

A testemunha, refletindo, respondeu:

— Eu.. eu penso que...

— Não quero saber o que o senhor pensa. Perguntei que horas eram quando o senhor viu dar-se o assalto,— rugiu o advogado.

— Ah! o senhor não deseja saber o que eu penso?

— Não!

— Bem, si assim é, proponho que o digno Sr. Juiz consinta que eu me retire, porquanto não sei falar sem pensar. Eu não sou advogado.

Santos-São Paulo

Posto Público Interurbano na Estação da São Paulo Railway

DESENVOLVENDO seu programa de bem servir o público, colocando telefones ao alcance de todos, nossa Companhia instalou no "hall" da estação da São Paulo Railway, em Santos, um Posto Público Interurbano.

Estação das mais movimentadas do Estado de S. Paulo, embarcam e desembarcam ali milhares de passageiros de procedencias várias, que nos seus múltiplos e varios atazeres não podiam dispensar o serviço telefonico local e interurbano.



O Posto foi entregue, na base de Agente Operador, á Agencia de Turismo Santos Ltda. (Santos Tourist Agency) e que representa, tambem, em Santos o Touring Club do Brasil.

A Agencia de Turismo colocou no Posto pessoal apto a bem atender ao público, que, ao par de outros serviços, tais como compra de passagens, transporte, etc. encontra duas cabines onde pode utilizar-se dos serviços telefonicos local e interurbano.





Ao alto, local onde foi instalado o Posto Público Interurbano. — A' esquerda, vista externa e á direita, aspecto interno da estação da São Paulo Railway, onde foi inaugurado aquele Posto.

Linhas telefonicas nos grandes desertos



DESDE Setembro de 1932, a Irac Petroleum Co. Ltd., de Haifa. Palestina, tem estado afanosamente empenhada na construção da rêde telegrafica e telefonica entre Haifa, na Palestina e Quircuc, no Irac.

O caminho de Haifa a Hadita mede cêrca de 757 quilometros; de Tripoli a Hadita, quasi 580 quilometros, e o de Hadita a Quircuc, cêrca de 242 quilometros.

Na construção da linha surgiram muitos problemas de construção. Os primeiros 250 quilometros foram construidos através de uma região exclusivamente de areia. Foi empregada uma máquina de furar o solo, tendo sido cavados por dia uma média de 30 buracos para assentar postes.

No setor norte, de Hadita para Tripoli, 90 por cento da distancia total, a oéste de Hadita, é de solo arenoso e ondulante, que se torna propício á construção da rêde. Entre Homs e Tripoli foi encontrada uma pequena porção montanhosa que foi atravessada sem grandes dificuldades. Apesar disso, todos os buracos para postes tiveram de ser feitos a dinamite.

No setor sul, 75 por cento do territorio era pleno deserto, até que foi alcançado o que é conhecido como país da lava, que originou novos problemas. Cada cavidade para postes teve de ser trabalhada a broca e aberta a dinamite e o transporte do material da Planta foi uma coisa verdadeiramente dificil.

A oéste da zona da lava, o caminho atravessava a cadeia de montanhas da Palestina e descia ao vale do Jordão. Daí até Haifa, a estrada percorria o vale Emec, de fama biblica. Nessa zona a construção foi facil, sendo o solo de terra preta macia, que quando sêca é facil da máquina furar.

O trabalho de construção progrediu bastante. Cinco turmas começaram o serviço, duas em Setembro e tres em Novembro de 1932, tendo concluido todo o trabalho em 23 de Abril do corrente ano.

Os postes empregados foram de aço, cônicos, com bases de ferro fundido. Um carro de madeira australiano, com travéssas da grossura de 48 polegadas, carregava quatro bobinas de fio de cobre e cadmio de 150 quilos. Todo o material passou pela seção de padrões do Correio Britanico.

Os trabalhadores empregados foram os naturais do país onde se fazia a construção, com exceção da turma de capatazes, que eram inglezes e americanos. Foram percorridos quatro países: o Irac, a Transjordania, a Palestina e a Siria.

Considera-se comercialmente bôa a transmissão da fala de Hadita para Haifa e para Tripoli. Apesar disso, vão ser oportunamente instalados repetidores em Hadita, que é a posição principal.

Havia no Irac, em fins de 1932, 64 estações telefonicas, que serviam a 1876 assinantes. Durante o ano passado foram feitas 88.202 chamadas interurbanas que renderam 11.512 "dinares", moeda do Irac e do valor aproximado da libra esterlina.

LIGHT RUA LARGA SPORT CLUB



Team do Departamento de Eletric'dade — Vencedor do Torneio

O LIGHT Rua Larga Sport Club, novel sociedade formada entre os empregados de escritorio das Companhias Associadas, vem se desenvolvendo de dia para dia, mostrando que a idéa de seus fundadores teve plena aceitação em nossos escritorios onde todos procuram dar um pouco de seu esforço para o engrandecimento do Club. Fundado ha três mêses apenas, o Light Rua Larga Sport Club possue hoje perto de 700 socios e já tem uma organização eficiente, como provam as festas sociais e esportivas que tem oferecido a seus associados.

TORNEIO INITIUM DE FOOTBALL

Iniciando suas atividades esportivas, com o mesmo entusiasmo e sucesso com que teve inicio a parte social, o Light Rua Larga Sport Club organizou, na seção de football um Torneio Initium ao qual concorreram nove teams dos diversos departamentos das Companhias Associadas.

O interessante certame foi efetuado no campo da rua Patrocinio, a 17 de setembro ultimo e a ele concorreram nove teams, a saber: Engenharia (Light), Electricidade, Departamento Social, Contabilidade (Telephonica), Força e Marcação, Ponto, Engenharia (Telephonica), Gaz Ledgers e Tesouraria.

Todas as provas foram disputadas com muito entusiasmo, chegando à final os fortes conjuntos dos Departamentos Social e de Eletricidade.

O ultimo jogo, para disputa do título de compeão, foi acompanhado com muito interesse por grande numero de torcedores e terminou com a merecida vitoria do team da Eletricidade.

O Torneio foi dirigido por Eduardo Luz, Presidente do Club, auxiliado por E. Plaisant, Diretor Geral de Sports e por Hamilton dos Anjos, Diretor de Football.

TORNEIO DE TENNIS E CHA' DANSANTE

Para o dia 1 de outubro a Seção de Tennis havia organizado um torneio de duplas, com parceiros sorteados. Hugo Villas Boas, o querido e esforçado Diretor de Tennis, conseguiu reunir um grupo numeroso de tennistas e Waldo Meirelles, Diretor Social, desenvolvendo a sua já conhecida atividade e querendo concorrer para o brilhantismo do torneio, organizou, como complemento á parte esportiva, um chá dansante.

A festa esportiva e social realizou-se no Club da rua Figueira de Mello e foi mais uma afirmativa da organização do Light Rua Larga Sport Club.

Ao torneio concorreram 26 jogadores e o sorteio formou as seguintes duplas:

Horwill — Corrêa, Alvim — Paulon, Hallawell — Pereira, Serrado — Thonard, Hugo — Mano, Rego Barros — Rocha, Hearn—Vieira, André—Hamilton, Galeão—Bailey, Nogueira



Contabilidade Telephonica



Tesouraria



Força e Marcação



Engenharia da L'ght



Departamento Social



Engenharia Telephonica



Gaz Ledgers



Secção do Ponto

— Rodeck, Elpidio — Berlink, Oswaldo — Rizzo e Brandão — Teixeira.

Apezar do processo de sorteio, as duplas ficaram bem equilibradas e houve jogos que foram a três sets. Nas semi-finais encontraram-se Alirio — Paulon contra Hugo — Mano e Galeão — Bailey contra Oswaldo — Rizzo. Alirio — Rizzo venceram com facilidade a Hugo Mano, o mesmo, porém, não acontecendo a Oswaldo — Rizzo, que tiveram que se empregar sériamente para vencer Galeão — Bailey em três sets.

A prova final não pôde ser realizada no mesmo dia, devido ao adiantado da hora e por causa do máu tempo tem sido por mais de uma vez adiada, devendo realizar-se a 21 de outubro.

Os jogos tiveram os seguintes resultados:

Alirio — Paulon venceram Horwill — Corrêa 4x6, 7x5 e 6x2.

Serrado — Thonard venceram Hallawell — Pereira 6x2 e 9x7.

Hugo — Mano venceram Rego Barros — Rocha 6x3 e 6x2.

Hearn — Vieira venceram André — Hamilton 2x6, 6x4 e 6x3.

Galeão — Bailey venceram Nogueira — Rodeck, 3x6, 6x1 e 6x4.

Oswaldo—Rizzo venceram Brandão—Teixeira 6x4 e 6x1.

Alirio — Paulon venceram Elpidio — Berlink 4x6, 7x5 e 8x6.

Hugo Mano venceram Serrado Thonard 6x2 e 6x4.

Galeão — Bailey venceram Hearn — Vieira 2x6, 6x4 e 6x3.

Alirio — Paulon venceram Hugo — Mano 6x1 e 6x3.



Grupos apanhados durante o chá dansante realizado no dia 1 de outubro no Light Rua Larga Sport Club e organizado pela Seção de Tennis

Oswaldo — Rizzo venceram Galeão—Bailey 6x3, 6x8 6x3.

Oswaldo e Rizzo disputarão a final contra Alirio e Paulon.

O chá dansante, que teve inicio ás 17 horas e se prolongou até ás 21 horas, transcorreu bastante animado, ao som de excelente jazz-band. O serviço de bar e buffet foi bem dirigido e a festa agradou totalmente.



Tenistas que tomaram parte no primeiro torneio realizado pelo Light Rua Larga Sport Club

C. D. VÉGA



Aspectos do embarque de C. D. Véga e de sua Exma. Esposa tirados a bordo do "Western World".

EM viagem de férias, embarcou a 31 de agosto último, no "Western World", C. D. Véga, Chefe da Seção de Serviços Especiais da Superintendencia da Planta, no Rio.

C. D. Véga, que vai ao Canadá e aos Estados Unidos, foi acompanhado de sua Exma. Senhora, a quem foi oferecido um ramo de flores naturais, homenagem dos auxiliares da Seção de Serviços Especiais, da Escola da Planta e do Curso por Correspondencia.

Ao embarque compareceram muitos auxiliares de C. D. Véga e representantes de outros Departamentos.

FORNECEDORA DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LIGHT & POWER

DESCONTO 5 %

Casa Gagliano
S. Paulo Rua S. Caetano 21-23-25

NAS COMPRAS A DINHEIRO
DESCONTO 10 %
SÔBRE TODOS OS ARTIGOS EXCLUSIVAMENTE AOS SENHORES AUXILIARES DAS COMPANHIAS TELEPHONICA, LIGHT E GAZ

Notas Sociais

FAZEM ANOS EM SETEMBRO:

RIO DE JANEIRO

CONTABILIDADE — Arthur Alves (dia 12).

CONTRATOS — Maria Barbosa Leite de Moura (dia 17), Jalva de Oliveira Marques (dia 22).

ENGENHARIA GERAL — Nathan Neugroschel (dia 16).

LISTAS — Jair Coelho (dia 5) e Mauro Chaves (dia 11).

ESCRITORIO DO TRAFEGO — Jandyra Rosas (dia 29), Lydia Alves (dia 12) e Maria Maia (dia 28).

ESTAÇÃO TRES — Telefonista da Seção de Concertos Edith Marques de Souza (dia 17). Telefonista Isaura Cardozo da Silva (dia 18).

ESTAÇÃO QUATRO — Escriturária Honorina C. de Albuquerque (dia 4). Telefonistas Georgina Tasso (dia 1), Irene de Freitas (dia 1), Dalva Martins (dia 7), Luiza Cusumano (dia 7), Amelia Tavares Carvalho (dia 9), Juventina Nogueira Xavier (dia 10), Diva Rocha (dia 12), Dulcinéa da Silva Rosa (dia 12), Giselda Rijo de Moraes (dia 15), Edith Fernandes de Oliveira (dia 16), Sophia Causa Ruiz (dia 18), Celina Bezerra do Valle (dia 28) e Hilda da Silva Gomes (dia 24).



Dia 20 — Maria de Oliveira — S. Manuel — S. Paulo

Dia 6 — Deolinda Ferreira — Tráfego — Rio de Janeiro

Dia 27 — Adelina S. Vieira — Tráfego Geral — Rio de Janeiro

Dia 20 — Eufrosina A. Felix — Tráfego — Rio de Janeiro

Dia 21 — Maria D. Monteiro — Tráfego — Rio de Janeiro

ESTAÇÃO NOVE — Observadora Maria dos Anjos Ferreira do Amaral (dia 3).

ESTAÇÃO 9-6 — Assistente de telefonista chefe Ophelia Guimarães (dia 23).

INTERURBANO — Escriturária Iris Monteiro C. Pereira (dia 28) e Dulce do Nascimento (dia 30).



Dia 17 — J. P. Gouvêa Santos — S. Paulo

Dia 26 — Orlando Taveiros — Ribeirão Preto — S. Paulo

Dia 18 — Antonio Gomes — Contadoria — S. Paulo

Dia 27 — Arthur Raymundo — Conservação — S. Paulo

Dia 24 — A. Moura Abreu — Contadoria — S. Paulo

ESTAÇÃO CINCO — Escriturária Hilda Xavier Asp (dia 12). Telefonistas Maria Rosa Levantine (dia 2), Zelia Teixeira Vilarinho (dia 2), Zuleika Meireles Garcia (dia 4), Maria de Lourdes Carvalho (dia 7), Lygia Eunices Esteves (dia 8), Ermelinda Alves Garcia Pereira Lobo (dia 12), Alzira Cardoso (dia 13), Floriana Batista de Carvalho (dia 14), Laura de Carvalho Batista (dia 24), Virginia Rocha (dia 25), Ibeis de Oliveira Cunha (dia 28), Zilda Dias Teixeira (dia 29) e Nair Soares de Azevedo (dia 29).

ESTAÇÃO MEIA DUZIA — Encarregadas Albertina Feitol (dia 13), Rosa Carolina Prada (dia 20). Telefonistas Auta Ferreira (dia 5), Hercilia Souza Moreira (dia 8), Dinah de Carvalho (dia 11), Isaura Lopes (dia 18), Olivia Gonçalves (dia 20) e Luiza da Rocha Vaz (dia 24).

ESTAÇÃO OITO — Diva M. Loureiro (dia 19). Escriturária Clarice C. Silva (dia 7). Telefonistas Alayr S. Leal (dia 3), Walkiria de Souza (dia 4), Luiza L. Pinto (dia 5), Gracinda Ribeiro (dia 10), Maria L. Castro (dia 11), Alzira Azevedo (dia 11), Sebastiana Barroso (dia 12), Dahyl de Araujo (dia 23), Zaira M. Vianna (dia 23) Gavanaguir de Castro (dia 28), Rosa (dia 2). Telefonistas Hanid Goulart Guchyba (dia 1), Emilia Marques Padilha (dia 29), Carmen Arêde (dia 29), Maria de Lourdes Monteiro (dja 16), Carmelia Ferreira Santós (dia 7), Valeria Lourenço dos Santos (dia 28), Nair Martins (dia 25), Horizontina Gomes de Amorim (dia 28), Yvone de Souza Lima (dia 8), Laura Henriques Morgado (dia 10), Anna Pinheiro de Brito (dia 22), Irene Rodrigues Teixeira (dia 17) e Graziela Moura (dia 22).

Telefonistas Maria Luiza Keller (dia 6), Edith Albertina de Moraes (dia 7) e Zilda Cruz Reis (dia 27).

S. PAULO

ALMOXARIFADO — Bruno Zapparoli (dia 20) e Adolpho Merkle (dia 25).

CABOS — Augusto Felippe (dia 3), Evaristo da Costa Brito e Joaquim Fonseca (dia 8) e Afonso Linhares (dia 17).

CONSERVAÇÃO — Escritório — Domingos H. Schiavo (dia 1) e Pedro Zani (dia 25).

CONSERVAÇÃO Interior) — José Gaia (dia 5) e Adelino Gomes (dia 10).

CONSERVAÇÃO — Ignacio A. Carvalho e Vicente Farro (dia 5), Ramon Sanches (dia 8), Emilio Lopes (dia 9), Bruno Cesari (dia 10), Realino Martins (dia 11), Daniel R. Moreira (dia 12), Jorge Martins Silva (dia 16), Antonio de Almeida e Alfredo de Felice (dia 17), Adelmo Lencione e Henry Herbert Northrup (dia 19), João Lorenz (dia 23), Frederico Rodill (dia 25), Carlos Heilig (dia 27) e Maximiliano Bizzule (dia 28).

CONSTRUÇÕES — Alberto Ferrara (dia 4) e José Nejo (dia 15).

CONTADORIA DO ALMOXARIFADO — João Pegoraro (dia 3) e Mario M. Martins (dia 7).

CONTADORIA — Erothides de Araujo, Mario Portugal e Maria A. Cardoso (dia 4), Vicente Felice (dia 11), Joaquim Figueiredo Junior (dia 12), Alice Alombert (dia 19), Francisco P. Camargo (dia 22), Judith Day e Altino Octavio Oliveira (dia 26), Cassio Alambert e João Cunha Lima (dia 28) e Vicente Laurenza (dia 30).

CONTRATOS — Julieta H. Mendes (dia 9) e Paschoalina Petta (dia 15).

INFORMAÇÕES — Escriturária Eulina Vidal



Dia 13 — Raul F. Meira — Tráfego — S. Paulo

Dia 13 — Francisco Sanchez-Conservação — S. Paulo

Dia 17 — Joaquim Tagores Santos — S. Paulo

Dia 25 — Francisco Roque — Construções — S. Paulo

Dia 10 — Alcino Meibelles — Contadoria — S. Paulo

ENGENHARIA DO EQUIPAMENTO — Frederico Carlos Simon (dia 29).

ENGENHARIA PLANTA EXTERNA — João Araujo (dia 1), Otto Jentsch (dia 20), Ricardo Preisman (dia 27) e Miguel Hawinski (dia 29).

MATERIAIS & COMPRAS — Mariano Pareja Junior e Lino Busana (dia 7) e Ignez R. Loureiro (dia 30).

cchi (dia 22), Nair de Oliveira (dia 23), Maria Gugliotti (dia 25), Luiza Maggi (dia 28) e Alice Santos (dia 29).

ESCOLA LOCAL — Inspetora de P. B. X. Josephina F. Prado (dia 24).

SEÇÃO DE OBSERVAÇÕES — Observadora Josephina Vessichio (dia 10).



DIA 30 — CECY S. FERRO — ENGENHARIA GERAL — RIO DE JANEIRO

DIA 29 — OLINDA MANCAZO — S. CARLOS — S. PAULO

DIA 16 — NAIR RIBEIRO — TRÁFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 13 — SAPHIRA SANT'ANNA — CORDEIRO — E. DO RIO

DIA 26 — O. L. THOMPSON — ENGENHARIA GERAL — RIO DE JANEIRO

OFICINAS — Jonas Vadeisa (dia 8), José de Almeida (dia 9), Julio Micheletti (dia 15), João Bento (dia 19), Guilherme Rosetti (dia 20) e Humberto Monaco (dia 22).

SUPERINTENDÊNCIA (Escritorio — Aarão de Morais (dia 11).

TRAFEGO (Escritorio) — Telefonista chefe Hermantina Aguiar (dia 3) e encarregada de resultados de Trafego Esther White (dia 25).

TRAFEGO (Interior) — Olavo Augusto Oliveira (dia 14).

ESTAÇÃO QUATRO — Telefonistas Yolanda Vecchiatti (dia 2), Aida Titero e Antonia C. Pereira (dia 5), Ida Teixeira (dia 9), Yolanda P. Brick (dia 17), Izoléta Silva (dia 21), Cecilia Pereira (dia 24), Benedita O. Sylvestre (dia 26) e Olga Minieri (dia 30).

ESTAÇÃO SETE — Encarregada Irma Lippi (dia 12); Telefonistas Anita Faggin (dia 5), Julieta Sticco (dia 18), Paulina Paffile (dia 20), Mercedes Schreiber (dia 23) e Iracema Nascimento (dia 27).

ESTAÇÃO NOVE — Encarregada Florentina Monte-mór (dia 5); Telefonistas Ludovina O. Ramos (dia 1), Genoveva Maçulevicius (dia 8), Encarnação Domingues e Armyra Luppi (dia 21), Nair O. Costa (dia 22) e Luiza Voltan (dia 24).

INFORMAÇÕES — Escriturárias Odila Langank (dia 10) e Anna M. C. Freitas (dia 27); Telefonistas Izilda Figueiredo (dia 1), Lydia F. Bruscato (dia 3) e Maria R. Costa (dia 26).

INTERURBANO — Assistente Telefonista-chefe Maria G. Carvalho (dia 12); Telefonistas Francelina T. Carvalho (dia 1), Elma A. Campari (dia 5), Armanda Pierati (dia 11), Celeste Stu-

PESSOAL DE ACOMODAÇÕES — Encarregada de Lunch Anna Pacheco (dia 7).

SANTO AMARO — Encarregada Maria de Oliveira Almeida (dia 18).

SANTO ANDRE' — Telefonista Leonor de Oliveira (dia 12).

SÃO CAETANO — Telefonista Luiza Capelli (dia 9).



DIA 24 — E. P. SEARA — ENGENHARIA GERAL — S. PAULO

DIA 21 — EUCLYDES MORAES — RIBEIRÃO PRETO — S. PAULO

DIA 8 — PLINIO T. LUZ — CONTRATOS — S. PAULO

DIA 17 — J. GASPAR DE OLIVEIRA — ENGENHARIA — S. PAULO

DIA 7 — ARISTIDES N. SIQUEIRA — BAURÚ — S. PAULO

INTERIOR DE S. PAULO

AMPARO — José S. Oliveira (dia 4), Margarida Maria Netto (dia 8) e Julieta Brandão (dia 10).

ARARAQUARA — Benedicto S. Oliveira (dia 3), Guerino Billi (dia 5), Antonio Fernandes Martins (dia 13), Regina Yolanda Cestari (dia 18) e Tulio Olevato (dia 29).

BARRETOS — Elvira Alves Ferreira (dia 12).

BAURU' — Jordelino dos Santos (dia 6).

BEBEDOURO — Egydio Souza (dia 1), Julio Pedroso (dia 7), Deolinda Moreira Motta (dia 10), Bento Maria (dia 13) e Maria Valente (dia 22).

BOTUCATU' — Helena Siciliano (dia 17), Francisca Pereira da Silva (dia 24) e Euthymia Ignacio (dia 29).

BRAGANÇA — Domingos Cuoco Junior (dia 13).

CAÇAPAVA — Maria Faria Costa (dia 12).

CRAVINHOS — Adelaide Biatto (dia 28).

FRANCA — Lauro de Souza (dia 7), Sarah Isaac (dia 16) e Antonietta Verardo (dia 29).

ITU' — Maria José Guimarães (dia 3) e Antonia Galvão Pacheco (dia 4).

JACAREI — Ernestina Perretti (dia 1).

JUNDIAI — Helena Bulizani (dia 27).

LINS — Celina Zanardi Nogueira (dia 22).

MOCOCA — Encarregada Orlanda Quinte (dia 21).

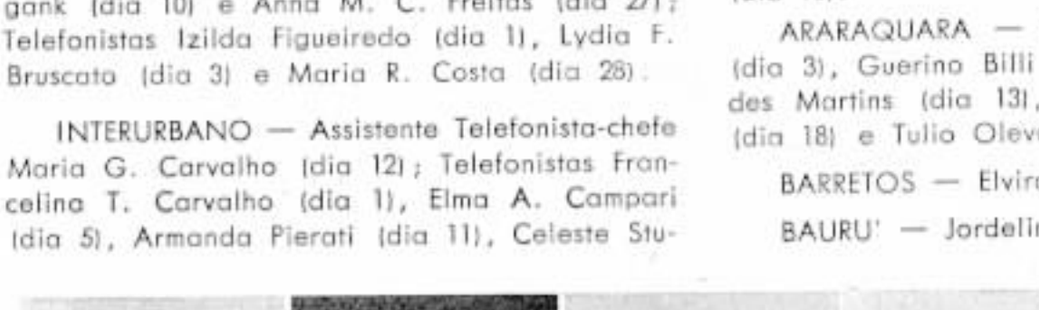
MOGI DAS CRUZES — Geraldo Salustiano (dia 12).

OLIMPIA — Palmyra Bonini (dia 21).

PIRACICABA — Cecilia Protti (dia 5) e João Lopes Araujo (dia 19).

PIRAJU' — Carmen Garcia (dia 27).

RIBEIRÃO PRETO — Humberto Massara (dia 1), Lauro Costa Teixeira (dia 9), Joaquim Barbosa Franco (dia 10), Lucia Minelli (dia 13), Eufemia Abademarco (dia 16), Leonilda Saldine (dia 27) e Virgilio Alves Cruz (dia 29).



DIA 12 — B. DIAMOND — SUPERINTENDENCIA INTERIOR-S. PAULO

DIA 8 — ANSELMO A. PATRICIO — CONTADORIA — S. PAULO

DIA 23 — FERNANDO N. DE SOUZA — CONSERVAÇÃO — S. PAULO

DIA 30 — AYRES L. DE SOUZA — ITAPETININGA — S. PAULO

DIA 2 — ELPIDIO C. DE MATOS — CONTRATOS — RIO DE JANEIRO

RIO CLARO — Ruth Apparecida Lemenhe (dia 3).

SANTOS — Encarregada Zuleika Santos (dia 1), Carmen Prado (dia 4), Virginia Andrade (dia 25) e Iracema Bazile (dia 26).

S. CARLOS — Clotilde Medeiros e Julieta Guedes (dia 24).

S. JOSE' DOS CAMPOS — Isaura Conceição Liberato (dia 4).

S. SIMÃO — Nair Saraiva Sampaio (dia 27).

S. VICENTE — Diva Silva (dia 30).

SOROCABA — Garibaldi Rugeri (dia 7).

TAUBATE' — Walter A. Thaumaturgo e Lino Turini (dia 5), Nair Bernardes (dia 23) e Nadir Campos Oliveira (dia 27).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA DO PIRAI — Telefonista — Walkiria Pires da Silva (dia 16).

CAMPOS — Telefonista Adelina Bueno Mouta (dia 25).

CORDEIRO — Telefonista Saphira Sant'Anna (dia 13).

MENDES — Telefonista de reserva Elvira Moura (dia 4).

NITEROI — Encarregada — Alayde Fernandes Ribeiro (dia 1); Telefonistas Ilda da Rocha

Coelho (dia 1), Maria Leal (dia 13), e Henedina Ribeiro (dia 19).

PADUA — Telefonista Rosa Pianura (dia 1).

PETROPOLIS — Telefonista Maria Josephina Nicolay (dia 24).

TEREZOPOLIS — Telefonista Guiomar Andrioli Giglio (dia 26).

VASSOURAS — Telefonistas Adelina Lima (dia 15) e Victoria Malten (dia 25).

ESTADO DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — Telefonista Leonor de Aguiar (dia 5).

CAMBUQUIRA — Telefonista Maria Marsina (dia 17).

CATAGUAZES — Telefonista Elvira Cruz (dia 17); Encarregada Alcina Freitas (dia 5).

JACUTINGA — Telefonista Benedicta V. Silva (dia 1).

MAR DE ESPANHA — Telefonista Nelsina Ferraz (dia 4).

MIRAI — Telefonista Maria Apparecida B. Oliveira (dia 9).

MURIAE' — Telefonistas Georgeta Gonçalves Netto (dia 2) e Maria Alcina do Nascimento (dia 21).

OURO FINO — Telefonista de reserva Rita Baptsita da Silva (dia 6).

PROVIDENCIA — Telefonista Emilia de Oliveira Coutinho (dia 1).

ESTAÇÃO CINCO — Encarregadas Beatriz Fernandes da Silva Campos (dia 1), Dulce Caláu (dia 11), Hilda Martins (dia 22). Telefonista da Seção de Concertos Esmeralda Moreira (dia 30). Telefonistas: Elisabeth Moraes (dia 3), Carmen Lina da Silva (dia 5), Analia de Albuquerque (dia 6), Amelia Quintino (dia 12), Eugenia de Souza Carioca (dia 13), Maria José Tavares (dia 14), Cinyra Vernaut (dia 16), Marianna Lachitz Costo (dia 16) e Elza Scheitz (dia 28).



Dia 21	Dia 8	Dia 12	Dia 29	Dia 4
Lydia Carvalho	Palmyra Gatti	America Squeglia	Lazara Carvalho	Maria L. Borba
Tráfego	Tráfego	Tráfego	Contadoria	Contadoria
Rio de Janeiro	S. Paulo	S. Paulo	S. Paulo	S. Paulo

ESTAÇÃO MEIA DUZIA — Encarregada Amelia de Souza Martins (dia 9). Telefonistas Cillicia Guedes (dia 3), Aurora da Silva Tavares (dia 6), Dulcelina Moreira Granja (dia 16), Doilia Profice (dia 18) e Beatriz da Conceição Affonso (dia 23).

ESTAÇÃO SETE — Telefonistas Aida Alves de Castro (dia 25) e Maria Antonietta Lopes (dia 27).

ESTAÇÃO OITO — Telefonistas Lucilia C. Lima (dia 7), Maria Jesus R. Geraldes (dia 8), Laura M. Pinheiro (dia 9), Maria L. Santos (dia 11), Yvette Cunha (dia 13), Cecilia P. Silva (dia 13), Leonor Pio Rodrigues (dia 13), Isabel G. Oliveira (dia 13), Maria C. Martins (dia 16), Edméa L. Cunha (dia 16), Inayá M. Oliveira (dia 19), Idalina Miranda (dia 21), Rhenania Malheiros (dia 23), Carmella Ciniello (dia 21), Amasilia B. Gomes (dia 24), Feliça Bacildo (dia 24), Bernice A. Silva (dia 24), Liege A. Oliveira (dia 24), Ednéa Velasco (dia 26), Cleonice Canto (dia 28), Diva Rodrigues (dia 28), Felicia Neiqueiman (dia 30) e Emilsen F. Silva (dia 31).

ESTAÇÃO NOVE-MEIA DUZIA — Telefonista Palmyra Marques (dia 10).

INTERUBANO — Instrutora Julieta de Souza Carvalho (dia 25). Telefonistas Helida Rongel (dia 12), Maria Excelsa de Moura (dia 30), Josepha Picorelli (dia 14), Nair do Rosario Oliveira (dia 19), Idalina Miranda (dia 21), Rhenania Malheiros (dia 23), Carmella Ciniello (dia 21), Amasilia B. Gomes (dia 24), Feliça Bacildo (dia 24), Bernice A. Silva (dia 24), Liege A. Oliveira (dia 24), Ednéa Velasco (dia 26), Cleonice Canto (dia 28), Diva Rodrigues (dia 28), Felicia Neiqueiman (dia 30) e Emilsen F. Silva (dia 31).

ESTAÇÃO NOVE-MEIA DUZIA — Telefonista Palmyra Marques (dia 10).

INTERUBANO — Instrutora Julieta de Souza Carvalho (dia 25). Telefonistas Helida Rongel (dia 12), Maria Excelsa de Moura (dia 30), Josepha Picorelli (dia 14), Nair do Rosario Oliveira (dia 25), Amabilis Santos (dia 28), Walterina Ribeiro (dia 8), Elza de Souza Serodio (dia 14), Edith Monteiro (dia 25), Francisca Hercilia de Assis (dia 4). Telefonista do Serviço Internacional Josepha Rafaela E. Alfaya Garcia (dia 24).

INFORMAÇÕES: Dactilógrafas Marina Tartarini (dia 24) Urania Badin Vianna (dia 22). Telefanistas Maria Antonietta Simões Borges (dia 7), Elza de Souza Benevides (dia 7), Loura Reis (dia 2), Maria Geraldina Thedim



Dia 12	Dia 3	Dia 14	Dia 18	Dia 20	Dia 10	Dia 21	Dia 5
Lucia de Souza	Maria de Souza	Ismenia Luz	Julieta Rosa	Maria Ribeiro	F. Oliveira Barros	José T. de Aquino	Thiers de Barros
Contadoria	Tráfego	Tráfego	Sorocaba	Itajubá	Ribeirão Preto	Mogy das Cruzes	Engenharia
S. Paulo	Rio de Janeiro	S. Paulo	S. Paulo	S. Paulo	S. Paulo	S. Paulo	S. Paulo

VARGINHA — Telefonista Cornelia Brito (dia 7).

FAZEM ANOS EM OUTUBRO:

RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO COMERCIAL — Antonietta de Araujo Ferreira (dia 4).

ENGENHARIA GERAL — Lucia B. Fernandes e Walter José Bayer (dia 9), José de Souza Farias (dia 12), Lauro Ribeiro Sanches (dia 14) e Maria Christina F. Caldas (dia 15).

SEÇÃO DE LISTAS — Wilson Cunha (dia 13) e João Carvalho de Abreu (dia 15).

ESCRITORIO DO TRAFEGO — Aldo A. Rocha (dia 15).

ESTAÇÃO TRES — Escriturária Leontina Pereira dos Santos (dia 15).

ESTAÇÃO QUATRO — Encarregada Angela Rosa Zottareli (dia 18). Telefonistas Julieta Silva (dia 2), Isabel M. Barreiro (dia 7), Alice L. Bakx (dia 8), Elzira Moura Dias (dia 11), Odyr Vasques (dia 12), Iracema de Carvalho (dia 12), Maria A. Vieira da Cruz (dia 13), Maria da Gloria Nogueira (dia 14), Clelia Alves Belém (dia 16), Felicia Aurora Taranto (dia 27), Celeste Prado Figueiredo (dia 31) e Lucilia Leopoldina Ferreira (dia 31).



Dia 11	Dia 26	Dia 22	Dia 4	Dia 9
Alfredo Aletti	Antonio Paladino	Joaquim Albuquerque — Construcções — São Paulo	Pedro Segura	Joaquim A. Maciel — Contadoria
Engenharia	Conservação		Officinas	
S. Paulo	S. Paulo		S. Paulo	S. Paulo

(dia 22), Isaura Oliveira da Silva (dia 25), Maria Nunes Salomão (dia 28).

ESCOLA: Escrituraria Adelaide Stefani Nova (dia 30).

S. PAULO

ALMOXARIFADO — Norberto S. Caldas (dia 18).



Dia 2 — Cacilda Affonso Santos — S. Paulo

Dia 16 — Zulmira S. Valcurto — Tráfego — Rio de Janeiro

Dia 8 — Clélia Scabello Araraquara — S. Paulo

Dia 28 — Alina F. Corrêa — Tráfego — Rio de Janeiro

Dia 12 — Margarida A. Loss — Tráfego — Rio de Janeiro

CABOS — Manoel Alves (dia 1), Jorge Cacavan (dia 2), Stanislau Pileckas (dia 8), Augusto Munhos (da 15), Manoel Cardoso (dia 18), Luiz Lopes (dia 20) e Miguel Peres dia 22).

COBRADORES — Carlos Felli e Saul Almeida Rezende (dia 17).

CONSERVAÇÃO (Escritorio) — H. Huber (dia 9), Ascencio Ubeda, Laudelino dos Santos e Marcos Cun (dia 11), Luiz Lopes Pereira (dia 16), José Gregorio (dia 18) e Hermann Bayler (dia 20).

CONTADORIA — Maria M. Maier e Roberto Crivellent (dia 7), Roberto Raposo (dia 15), Joaquim de Souza Barros (dia 21), José Brochado Pereira (dia 22), Benedicto Carvalho (dia 23) e Lydia Hypolito (dia 31).

CONTADORIA DO ALMOXARIFADO — Hamilton Falcão (dia 6), Marcos de Queiroz (dia 7) e Luiz Ponzio Junior (dia 23).

CONTRATOS — João Castro Torres (dia 4), Octavio M. Figueiredo (dia 20) e Eurydice Garcia (dia 23).



Dia 15 — Aryosto Duncan — Tráfego Geral — Rio de Janeiro

Dia 13 — Sebastião Guerra — Sorocaba — S. Paulo

Dia 23 — João C. Toledo — Contadoria — S. Paulo

Dia 31 — Raphael Antonini — Officinas — S. Paulo

Dia 30 — Affonso Galassi — Engenharia — S. Paulo

Dia 10 — J. Gonçalves Pereira Filho — Divisão Minas e Rio — Rio de Janeiro

Dia 30 — Victorio Hensen — Piracicaba — S. Paulo

Dia 1 — Oswaldo Kallut — Divisão Minas e Rio — Rio de Janeiro

CONSERVAÇÃO (Interior) — Rufino Arruda (dia 1).

CONSERVAÇÃO — Francisco Augusto Martins (dia 5), João Scarpi (dia 7), David B. Menezes (dia 8), Ubirajara F. de Oliveira (dia 11), Sylvano Felisberto (dia 19), Gabriel Moraes (dia 21), Giuseppe Cassos (dia 24), Francisco Ferreira (dia 25), Luiz Lazzarini (dia 27) e Luiz Quedinho (dia 31).

CONSTRUÇÕES — Galdino Leme Oliveira

EMPREGADOS — Horminda de Moura (dia 25).

ENGENHARIA PLANTA EXTERNA — Alberto G. Furlani (dia 4), Valentin Sklar (dia 11), Alderico Maier (dia 18), Karp Averhanoff (dia 19) e Alexandre Sklar (dia 22).

ENGENHARIA PREDIOS — Victoria de Villi (dia 25).

EQUIPAMENTO — Salvador Lango (dia 15).

EXAME DE TRANSMISSÃO — Mario Rocha Alvares (dia 4).

GARAGE — Fausto Pacheco (dia 18).

OFICINAS — Antonio Anardino Oliveira e Hans Nicolau (dia 1), José Belmonte (dia 4), Luiz Javarrone (dia 10), Luiz Montemurro (dia 14), Aguinaldo Puccinelli e Antonio Ramos Silva (dia 24).

SUPERINTENDENCIA (Escritorio) — Maria Fonseca (dia 24).

TRAFEGO (Escritorio) — Almeirinda Amaral (dia 12) e Minnie Rowlands (dia 25).

TRAFEGO (Engenharia) — Irene de Souza (dia 28).

TRAFEGO (Interior) — Isaura Pereira (dia 28).

ESTAÇÃO "QUATRO" — Encarregada Maria Silva Pereira (dia 17. Telefonistas Djanira C. Petry (dia 5), Philomena de Freitas (dia 9), Antonietta Y. Petit (dia 15), Nicolina de Pacce (dia 16), Carmen B. Teixeira (dia 17), Yedda Ramos Silva (dia 18), Lydia Ignez Cozzo (dia 25), Isaura Alberto e Zina Cruz Santos (dia 26) e Zelia Dorin (dia 29).

ESTAÇÃO "SETE" — Assistente Telefonista — Chefe Sylvia Orione (dia 30). Encarregada Adalgisa D. Inojaza (dia 27). Telefonistas Alayde da Silva e Flóra Artese (dia 2), Ancora T. Ricchini (dia 3), Jandyra S. Bigas (dia 5), Annita Murzynorwska (dia 6), Helena Raymundo (dia 8), Ignez Garcia Marques (dia 10), Sebastiana B. Lima (dia 12), Eunice C. Freitas e Maria I. dos Anjos (dia 15), Carmen O. L. Rodrigues (dia 26), Dalva O. Lima (dia 28) e Onesta Bertele (dia 31).

ESTAÇÃO "NOVE" — Encarregada Cecilia V. Sacchi (dia 3). Telefonistas Carmen Tessutto (dia 1), Bernardina S. Souza (dia 10), Guiomar Modica (dia 21), Dalila Muller (dia 25), Maria T. Caires (dia 26) e Alzira Salviatti (dia 29).

ESTAÇÃO INORMAÇÕES — Assistente Telefonista-Chefe Celeste Gesini (dia 5). Dactilógrafa Blondina Richter (dia 25). Telefonistas Maria C. B. Camargo (dia 7), Ruth Freitas (dia 18) e Gertrudes C. O. Rosa (dia 25).

ESTAÇÃO INTERURBANO — Telefonistas Clotilde Sanches e Juracy Araujo (dia 1), Suzette S. Guimarães (dia 2), Maria Caetano e Isilia A. Pinheiro (dia 4), Oraida S. Lilma (dia 5), Diamantino Mendes (dia 8), Carmen C. Ferreira (dia 17), Julieta Fernandes (dia 22), Rosalina Celeghin (dia 27) e Aurora N. Fernandes (dia 30).

SEÇÃO DE CONCERTOS — Telefonista Zulmira C. Leal (dia 9).

SANTO ANDRE' — Telefonista Deolenda Cinti (dia 1).



Dia 17 — Giuseppe Tozzi — Engenharia — S. Paulo

Dia 21 — Achiles Taubisano — Engenharia — S. Paulo

Dia 4 — Ambrosio Velho Netto — Piracicaba — S. Paulo

Dia 18 — Antonio Monteiro — Sta. Cruz Rio Pardo — S. Paulo

Dia 16 — Gastão V. Araujo — Engenharia Geral — Rio de Janeiro



Casal Baptista Zamarioli — Maria Azevedo

INTERIOR DE S. PAULO

ARARAQUARA — Julia Marone (dia 6), Julia A. Mazzali (dia 22) e Carmine Blotta (dia 25).

AVARE' — Etelvina Machado (dia 13).

BAURU' — Maria Carmo Novaes (dia 9, Oswaldo Coelho (dia 15) e Sadamu Yamamoto (dia 27).

BEBEDOURO — Maria Teresa Janota (dia 18), Manoel dos Santos (dia 20), Benedicto Salles (dia 26), João de Moura e Sebastião R. Gomes (dia 28).

BOTUCATU' — Lucio Lafiego (dia 2), Dirce Pereira (dia 4) e Guilherme S. Oliveira (dia 16).

BRAGANÇA — João Antonio Cunha (dia 20) e Humberto Veronesi (dia 25).

CAMPINAS — Telefonisto-Chefe Altamira de Freitas (dia 1), Iracema Calabrez (dia 13), Mario Albuquerque Furtado (dia 14) e Genoveva Bilaiva (dia 20).

COLINA — Emilia Bernachi (dia 3).

FRANCA — Dante Onofre (dia 19).

IBITINGA — Maria Anita Lopes Silva (dia 16).

ITAPIRA — Alzira Pupo (dia 13).

ITAPOLIS — Isaura Bittencourt (dia 3).

JARDINAPOLIS — Amelia Spadini (dia 14) e Manoel Muniz Barbosa Filho (dia 26).

LIMEIRA — Risoleta Fernandes Prata (dia 4).

MOGI MIRIM — Diamantina Arruda (dia 10) e Loyde de Oliveira (dia 28).

PINDAMONHANGABA — Alzira Ferraz Siqueira (dia 22).

PIRACICABA — Angelina Gerola (dia 29).

RIBEIRÃO PRETO — Ana Nogueira (dia 5). Arthur de Freitas (dia 11), Norma Dezolti (dia 12), Luiz Carletti (dia 14), Iria Almeida (dia 21), João Alberto Carvalho (dia 22), Rosa Brognara (dia 24) e Julita de Oliveira (dia 28).

RIO CLARO — Telefonista-Chefe Joana Cazzaniga (dia 31).

SANTOS — Adal Marinho Andrade (dia 12), José de Carvalho (dia 15), Marina V. Fleming e Florinda Grazia Giglio (dia 23), Arthur Rodrigues (dia 24), Esther Lopes Santos (dia 27) e Augusto Martin (dia 30).

S. MANUEL — Elvira dos Anjos (dia 6) e Eliza Furgeri (dia 14).

S. VICENTE — Laurinda Ribeiro (dia 23).

SOROCABA — Ondina Mascarenhas (dia 9), Francisco Nave (dia 20), Bianca Eva Lola Iorio (dia 24) e Remecilio Tassinari (dia 27).

TAUBATE' — Roberto Mattos Almeida (dia 9), Benedicto A. Lopes (dia 10), João Americo Campos (dia 12), Benedicto Rodrigues Filho (dia 22) e Lafayette Costa (dia 27).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA MANSA — Telefonista Lucy Carelli Pereira (dia 31).

BARRA DO PIRAI — Telefonista Ely Reis (dia 4).

ENTRE RIOS — Encarregada Maria de Lourdes Bailes (dia 9). Telefonista Nadyr Silveira (dia 26).

MIRACEMA—Telefonista Elisa Comym (dia 5).

PETROPOLIS — Telefonistas Iracema Augusta Pereira (dia 9), Ilzia Martinho Moraes (dia 13) e Aluizia Maria Gabrich (dia 25).

TERESOPOLIS — Telefonista Nair Simões Gama (dia 7).

ESTADO DE MINAS GERAIS

BARBACENA — Telefonista Marietta Ladeira (dia 7) e Maria Rosa Lopes de Souza (dia 18).

GUARANESIA—Telefanista Lourdes de Moura Garcia (dia 1).

ITAJUBA' — Telefonista Lydia Schiavone (dia 17).

LEOPOLDINA — Telefonista Iracema da Silva Oliveira (dia 23).

POÇOS DE CALDAS — Telefonista Luiza Assumpção de Freitas (dia 2).

PORTO NOVO DO CUNHA — Telefonistas Nair Botelho Mourão (dia 3) e Ignez Corrêa do Couto (dia 4).

RECREIO — Telefonistas Conceição Loçasso (dia 1) e Geralda Santiago (dia 27).

RIO NOVO — Telefonista Gloria Silva (dia 8).

UBA' — Telefonista Amelia Costa (dia 15).

ENLACE MATTOS — PIRES



Os noivos Oswaldo Correia de Mattos e D. Herminia Pires de Mattos posando diante do altar

CASAMENTOS

REALIZOU-SE a 29 de Julho ultimo, em São João da Boa Vista, S. Paulo, o casamento de Baptista Zamarioli, Instalador de nossa Companhia na mesma cidade, com a Srta. Maria Azevedo.

NO dia 23 de setembro último realizou-se o casamento de Oswaldo Correia de Mattos, da Seção de Construções, com a Srta. Herminia Pires.

Foram paraninfos Adão Correia de Mattos, da Divisão dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, e sua exma. esposa, pais do noivo, em cuja residencia se realizou a cerimônia religiosa.

REALIZOU-SE no dia 21 de setembro último o enlace matrimonial da Srta. Henedina Ribeiro, Telefonista de Niterói, com o Sr. Raymundo Pereira Leite.

A ENCARREGADA da Estação de Niterói Paulina Augusta Morais consorciou-se no dia 23 de setembro último com o Sr. Castriato Francisco Pinheiro.

ENLACE OSWALDO C. MATTOS — HERMINIA PIRES



Grupo tirado após o casamento na residencia dos pais do noivo

Apreciando o Serviço Telefonico e Descrevendo Detalhes...

Trechos interessantes de relatorios de alunos de escolas primarias

Por **C. CARDONI,**
Encarregado de Métodos de Tráfego, Rio.





Em cima, os alunos da Escola Lopes Trovão, acompanhados de sua distinta professora, na sala de operações da estação 8.

A' esquerda, os mesmos visitantes na sala de refeições das telefonistas.

A revista "Telephone News" publicou, ha tempos, trechos de um relatorio de trabalhos escolares de alguns alunos de uma escola primaria de Sewickley, Pennsylvania, "os quais (diz a revista) mostram conhecer o telefone desde a sua origem, as peças que o compõem, etc".

O acaso nos proporcionou, ha dias, a opportunidade de assistir á visita que os alunos de uma de nossas escolas municipais fizeram á estação telefonica "8" (antiga Villa). Depois dessa visita, êsses estudantes, tal como fizeram também os alunos da escola de Sewickley, prepararam os seus relatorios, descrevendo o que viram nas diversas dependencias da estação e o que compreenderam do serviço telefonico.

A título de curiosidade transcrevemos a seguir o artigo dessa revista e também alguns trechos dos relatorios dos alunos da Escola Lopes Trovão, referentes á visita á nossa estação "8".

Disse a revista "Telephone News" após ligeiras referencias aos estudantes de curso primario de Sewickley:

"Depois de visitarem a Estação Telefonica, êles escreveram o que tinham aprendido. Um dêles, quinto anista primario, escreveu um artigo sôbre a história do telefone, artigo êsse que talvez trouxesse vantagens pecuniarias para o autor, não resistindo, porém, a uma investigação rigorosa...

Vejâmos: "Alexandre Bell inventou o telefone em 1875. O seu primeiro telefone foi exposto na Grande Exposição. Bell voltou á cidade de Boston afim de ensinar surdo-mudos; isto deu-lhe a idéa para fazer o telefone.

Na Grande Exposição, Bell procurou mostrar ao público a utilidade do telefone, porém, nenhuma das pessoas presentes mostrou-se interessada. Por fim, após uma demonstração feita por Bell na presença do Imperador do Brasil, tendo êste classificado o telefone como uma invenção maravilhosa, os seus juizes ficaram por êle atraídos, tornando-se, daí por diante, uma invenção popular".

Um outro pequeno pesquizador aprendeu que os "grãozinhos de carvão do telefone" estão em um pequeno receptáculo logo atrás do diafragma do transmissor. A quantidade usada é apenas de 595 milésimos de um centímetro cúbico, o que representa uma quantidade muito pequena.

Um terceiro cientista diz: "Mica é um isolador que ocupa doze lugares no transmissor do telefone. Mica é, geralmente, encontrada em lâminas muito finas; contudo, também se poderá encontrar em partes bem grossas".

Nós, particularmente, concordamos com o joven George Heard, cujo "opus" sôbre a sêda empregada no telefone tem um estilo que agrada. "Os filhotes do bicho de sêda, diz George, alimentam-se de folhas de amóras; têm cinco refeições diárias. Aumentam de tamanho ràpidamente. De tempos em tempos, as suas péles secam, racham e êles se soltam delas e continuam crescendo. Quando cansados, os bichos de sêda apoiam as suas cabeças sôbre pequenas palhas e iniciam o trabalho de construção de seus casúlos"...

Dos relatorios escritos pelos alunos da Escola Lopes Trovão destacámos os seguintes e interessantes trechos:

Disse uma aluna do 5° ano:

..."Atrás de cada grupo de seis telefonistas, fica uma moça que é a encarregada. E' ela quem faz as ligações para

não atrasar o serviço, quando o assinante começa de conversa com a telefonista.

Na placa metálica onde estão os números e que fica em frente de cada telefonista ha várias marcações: a vermelha é sinal de telefone retirado, a vêrde indíca telefone desligado por motivo de mudança, a preta é sinal de que não ha telefone com aquele número. Vimos também a ligação de telefone manual com automatico e de automaticos entre si.

Estavamos encantados e maravilhados com o que víamos.

Encantou-nos a grande disciplina com que as moças trabalham. Quando chegámos e durante todo o tempo da nossa visita, não houve uma só telefonista que olhasse para trás distraíndo-se do seu serviço.

Antes de saír fomos convidados para tomar sôpa e uma chícara de café com leite. Aceitámos e ficámos muito gratos porque já estávamos com alguma fome e ainda tínhamos muito que andar até em casa.

Retirámo-nos ao meio dia e quinze minutos, satisfeitos com a excursão, agradecidos a nossas professoras, que tão carinhosamente nos levaram e ao Sr. Jayme, que nos facilitou essa instrutiva visíta".

Uma aluna do 4.º ano fez as seguintes e interessantes considerações sôbre sinais de linha e modo de atender as chamadas:

"Quando uma pessoa vai pedir uma ligação, acende-se uma luz para avisar a telefonista e ela diz: "Que número, faz favor?" Ás vêzes ela se esquece e pergunta: "Queira desculpar, que número, faz favor?". O assinante dá o número e ela completa a ligação"...

Nesse outro trecho de relatorio, uma aluna do 4º ano demonstrou apreciar muito a disciplina de nossas telefonistas... e confessa que nunca pediu uma ligação...

"...Depois subimos para a sala das telefonistas. Havia muitas moças sentadas em volta de uma mesa comprida; elas traziam um aparelho de telefonista preso sobre a cabeça. Elas estavam de costas para o centro da sala; nós chegámos e elas não se viraram para trás, mostrando disciplina que chamou a atenção de todas nós.

Gostei muito da visita que fizemos porque fiquei vendo como funcionam os telefones e agora fiquei com vontade de pedir uma ligação, o que nunca fiz na minha vida"...

Bem poucas pessoas poderão fazer declaração idêntica à dessa aluna, principalmente aquí no Rio, onde muitos são os assinantes... do telefone mais próximo...

Srta. Enerina Leite



CAUSOU fundo pezar na Divisão de S. Paulo o falecimento, no dia 30 de agosto ultimo, da Senhorita Enerina Leite, Mensageira da Estação Interurbana, naquela cidade. A Srta. Enerina entrou para a nossa Companhia em 4 de março de 1932, grangeando desde então a amisade de suas colegas, pelas suas excelentes qualidades morais e intelectuais.

D. Orminda Vasconcelos, sua colega de estação, compôs o seguinte necrologio em memoria da extinta:

"IN MEMORIAM" — Como um astro que cai da imensidade, projetando na sua trajetória um reflexo luminoso, assim foi a tua curta permanencia entre nós.

Para todos um sorriso, uma palavra de carinho, e mesmo nas nossas amarguras tinhas sempre uma palavra de confôrto, e com a tua encantadora ingenuidade procuravas alentar-nos!

Bela alma! Excelente coração!

Foi com intensa amargura que recebemos a dolorosa notícia do teu traspasse!

Não houve quem pudesse conter-se, e foi com os olhos orvalhados de pranto e a alma opressa pela dor que nos certificámos da dura realidade!

Deixaste entre nós uma saudade infinda! Em teu lar, uma recordação eterna e no coração dorído de tua mãe querida... um vácuo impreenchivel. Ascendendo tua alma para o além, um lenitivo ainda nos resta: é o sabermos que foste arrebatada desta vida na florescencia de uma juventude pura e que irás portanto repousar serenamente no regaço puríssimo da Virgem Santissima e lá, nesse aconchêgo divino, receberás a vibração ardente das nossas orações, que transpondo o espaço ilimitado irão até a ti, como demonstração de todo nosso afeto, de todo nosso carinho!

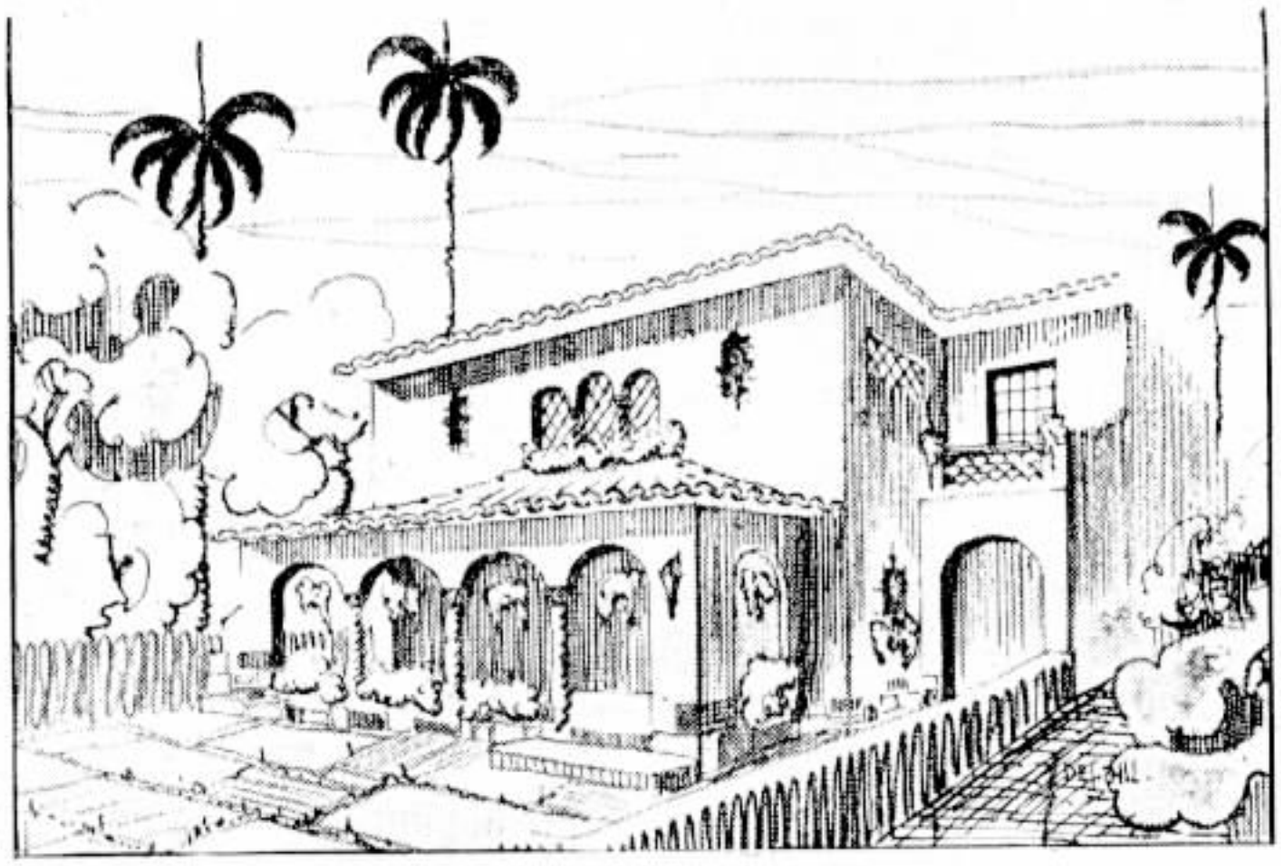
Descansa, meiga Enerina, porque nós, tuas amiguinhas, com os olhos lacrimosos, não te olvidaremos. — Adeus".

HEISLER
CONSTRUÇÕES
RUA ALVARO ALVIM N.º 27-XV ANDAR
TELEFONE 2-0248

ARQUITETURA
ENGENHARIA

PROJETOS
CALCULOS
FISCALIZAÇÕES
CONSTRUÇÕES
ETC.

PROJETOU E
CONSTRUIU ESTA
RESIDENCIA A'
RUA BARÃO DE
JAGUARIBE N.º 238
IPANEMA



Marconi e as micro-ondas

O Marquez Marconi, falando num almoço que ha pouco lhe foi oferecido na Royal Empire Society, de Londres, disse que o assunto que principalmente está prendendo a sua atenção actualmente é o estudo das micro-ondas ou ondas de menos de um metro de comprimento. Essas ondas já têm mais do que justificado o tempo gasto na sua investigação e parecem possuir qualidades de importancia.

"Já pude instalar um circuito com esse serviço no sistema telefonico comum e que é empregado no uso diario na Italia. E' o primeiro circuito dessa especie no mundo, operado comercialmente. Espero poder aplicá-lo na televisão.

Pela sua fé na aplicação comercial das ondas curtas, a Inglaterra foi o primeiro país a adotar o meu aparelho de onda curta com o fim de estabelecer a comunicação sem fio através de todo o Imperio. Pela sua capacidade de organização e empreendimento, o Correio Britânico uniu ulteriormente os Dominios Britânicos por meio de telefonia sem fio, fazendo de Londres o maior centro de radio do mundo.

O custo da conversa pela radio-telefonia parece no momento atual proibitivamente alto. Acredito, porém, que, principalmente com melhoramentos tecnicos e novas descobertas, se tornará possivel baixar pouco a pouco as taxas".

Numa entrevista aos jornais, Marconi disse que acreditava estar em vias de descobrir uma nova "cobertura" do mundo que virá revolucionar a telegrafia sem fio. E acrescentou: "As micro-ondas, em que estou agora trabalhando, são de grande importancia. As perturbações eletricas não estabelecerão interferencia alguma, não causarão o "fade" e permitirão comunicação clara quanto a telefonía comum".

Posteriormente, a 15 do mês passado, a Seção de Ciencias Fisicas, Matematicas e Ciencias Naturais, da Academia Real da Italia, em Roma, realizou uma sessão especial para ouvir a leitura de um memorial do Senador Marconi sôbre "a propagação das micro-ondas a grande distancia".

As ondas electro-magneticas, do comprimento inferior a um metro, são conhecidas pelo nome de micro-ondas.

"Durante as minhas experiencias de Julho e Agosto do ano passado — diz o Senador Marconi — descobrí que o alcance destas ondas não era limitado á distancia ótica, geralmente dependente da altura dos aparelhos, mas que as ondas podiam ser reveladas além do horizonte, até ao dôbro da distancia ótica e mesmo entre pontos separados por colinas. Entre 2 e 6 do mês corrente pude executar novas experiencias de transmissões radio-telegraficas e radio-telefonicas por meio das micro-ondas, de cerca de 50 centimetros de comprimento entre o aparelho transmissor colocado em Santa Margherita na Liguria, e o aparelho receptor instalado no hiate "Electra", que singrava a costa do mar Thyrreno.

O posto transmissor, que irradiava com uma potencia de perto de 25 wats, estava colocado á altura de 16 metros e perto do fóco refletor parabólico, da largura de dois metros.

A estação receptora tinha um refletor similhante colocado no "Electra" á altura de 5 metros. Embora a distancia ótica tenha sido apenas de 30 quilometros, os sinais radio-telegraficos e radio-telefonicos do posto transmissor foram recebidos no hiate com a máxima clareza, com intensidade e regularidade, á distancia de 150 quilometros, isto é, cinco vezes a distancia ótica, ao passo que nas experiencias do ano passado a distancia máxima a que foram ouvidos, e ainda assim muito fracos, os sinais Morse foi apenas de 52 Kms.

Não me foi possivel além de 150 quilometros fazer observações contínuas, porque as exigencias da navegação não permitiam manter o refletor do "Electra" na direção de Santa Margherita. Os sinais foram, porém, muito fracos até perto do porto de Santo Stefano, distante 258 quilometros de Santa Marguerita, quasi nove vezes a distancia ótica, embora entre essas estações houvesse 17 Kms. de terra firme.

Depois de prestar homenagem á colaboração do engenheiro Hathieu, o Senador Marconi continúa: "A explicação teorica dos resultados obtidos, tendo em conta o comprimento das ondas empregadas, apresenta, a meu ver, sérias dificuldades, mesmo que se apliquem os calculos referentes á defração e refração contidos neste memorial.

A especulação que daí pode derivar interessa toda a teoria de radio-transmissão a distancias superiores á distancia ótica. Depois de proceder ulteriormente a experiencias mais completas, pretendo publicar um relatorio detalhado sobre os procesos empregados e os resultados obtidos".

Instalação de um P. B. X.



A firma Arruda Filhos & C., proprietária da fábrica de sabão situada á avenida Lima Barros ns. 16 e 18, mandou instalar para seu serviço interno e externo um P. B. X. A nossa gravura mostra essa mesa de ligações no dia da sua inauguração, vendo-se os empregados de nossa Companhia e socios e empregados daquela importante firma. A mesa dispõe de 3 troncos e 7 linhas.



Inauguração do Serviço Interurbano em Lavras--Minas Gerais



Aspecto tirado no ato da inauguração, vendo-se o Dr. Horacio Bueno de Azevedo, Prefeito do Municipio de Lavras, e demais autoridades.

A 5 de agosto último foi inaugurado na cidade de Lavras, no Estado de Minas, o serviço telefonico interurbano. Em ponto central da cidade foi localizado o Pôsto Público, por meio do qual os Lavrenses têm desde aquela data acesso às centenas de cidades que fazem parte da rede da Companhia Telephonica Brasileira nos Estados de Minas, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e no Distrito Federal.

Cidade das mais adiantadas do Sul do Estado de Minas, séde de próspero municipio, servida por duas Estradas de Ferro, a Sul Mineira e a Oéste de Minas, Lavras tem um comercio ativo e adiantado. Centro de cultura, possue varios grupos escolares, Escola Normal, Ginásio, Escola de Agricultura. Lavras ressentia-se da falta de comunicação rápida e segura com outras cidades do Estado e dos Estados vizinhos. O serviço telefonico interurbano veiu preencher essa lacuna.

A linha interurbana ligando Lavras à rede interurbana da nossa Companhia, por intermedio de Três Corações, é a primeira linha de um programa de extensão de serviço inter-municipal e inter-urbano que está sendo empreendido no Estado de Minas.

A's 16.00 horas do dia 5, foi inaugurado pelo Dr. Horacio Bueno de Azevedo, Prefeito do Municipio, no Pôsto Público, o serviço telefonico interurbano. A primeira ligação foi estabelecida entre o Dr. Horacio Bueno de Azevedo e o Dr. Lafayette Brandão, Secretário da Presidencia do Estado de Minas, trocando ambos congratulações pelo melhoramento que estava sendo inaugurado.

Representando o Estado de Minas estava presente o Dr. F. Serra Negra, Inspetor de Eletricidade do Estado de Minas, que se comunicou com o Dr. Carlos Coimbra da Luz, Secretário da Agricultura, em Belo Horizonte.

Muitas outras pessoas presentes utilizaram-se do telefone por ocasião da inauguração, tendo sido ouvidas de todos as mais elogiosas referencias.

Entre as inumeras pessoas presentes, estavam: Dr. Horacio Bueno de Azevedo, Dr. Manuel Silva, Dr. Francisco Salles, Dr. Francisco Serra Negra, Dr. Benjamin Mendes, Dr. B. Hunnicut, Dr. Camisão, Dr. Goulart, Sr. Plinio Moura e Sr. Arthur Silva.

Da Companhia Telephonica Brasileira estiveram presentes: Coriolano Coelho, Edmundo Barbosa e Victor Keller.



O LOUCEIRO

LOUÇAS, VIDROS, CRISTAIS E METAIS

Especialidade em artigos para botequins, hoteis e casas de familias

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

PREÇOS SEM COMPETIDOR

Soares Irmão & Cia. Ltda.

RUA DOS ANDRADAS, 99 — Fone 4-1246

Largo do Capim RIO DE JANEIRO



Três aspectos da cidade de Lavras, em Minas Gerais,





onde acaba de ser inaugurado o serviço telefonico interurbano

Pouso Alegre

Inauguração de um Pôsto Público Interurbano

Séde de um municipio de desenvolvida produção agrícola e pecuaria, Pouso Alegre é uma cidade moderna, com avenidas e ruas bem tracadas, praças ajardinadas, com servicos públicos modernos, bons predios públicos e particulares. A cidade é séde de bispado e aloja um Regimento de Artilharia. E' um centro comercial de grande atividade. A ligação de Pouso Alegre à rede interurbana da Companhia constitue mais um passo no seu sempre crescente progresso.

A inauguracão do serviço interurbano foi realizada pelo Dr. J. P. Sapucahy, Prefeito Municipal, no Pôsto Público, ás 10 horas do dia 5. O Dr. Sapucahy inaugurou o serviço comunicando-se com o Dr. Lafayette Brandão, Secretário da Presidencia; com o Dr. Carlos Coimbra da Luz, Secretário dos Negocios da Agricultura e com o Dr. F. Serra Neara, Inspetor de Eletricidade, em Belo Horizonte.

Falou ainda, no ato inaugural, com o Dr. Carlos Coimbra da Luz o Dr. J. Beraldo, ex-Prefeito do Municipio.

Em seguida ao ato inaugural, foram estabelecidas ligações para varios pontos da rede interurbana, tendo sido todas estabelecidas de modo satisfatorio.

Estiveram presentes à inauguração o Dr. J. P. Sapucahy, Dr. José Beraldo, Dr. A. Serra Negra, Coronel Trompowsky, Dr. Alvaro Andrade e muitas outras pessoas residentes em Pouso Alegre.

Da Companhia, estiveram presentes Edmundo Barbosa, Victor Keller e João F. Torres.

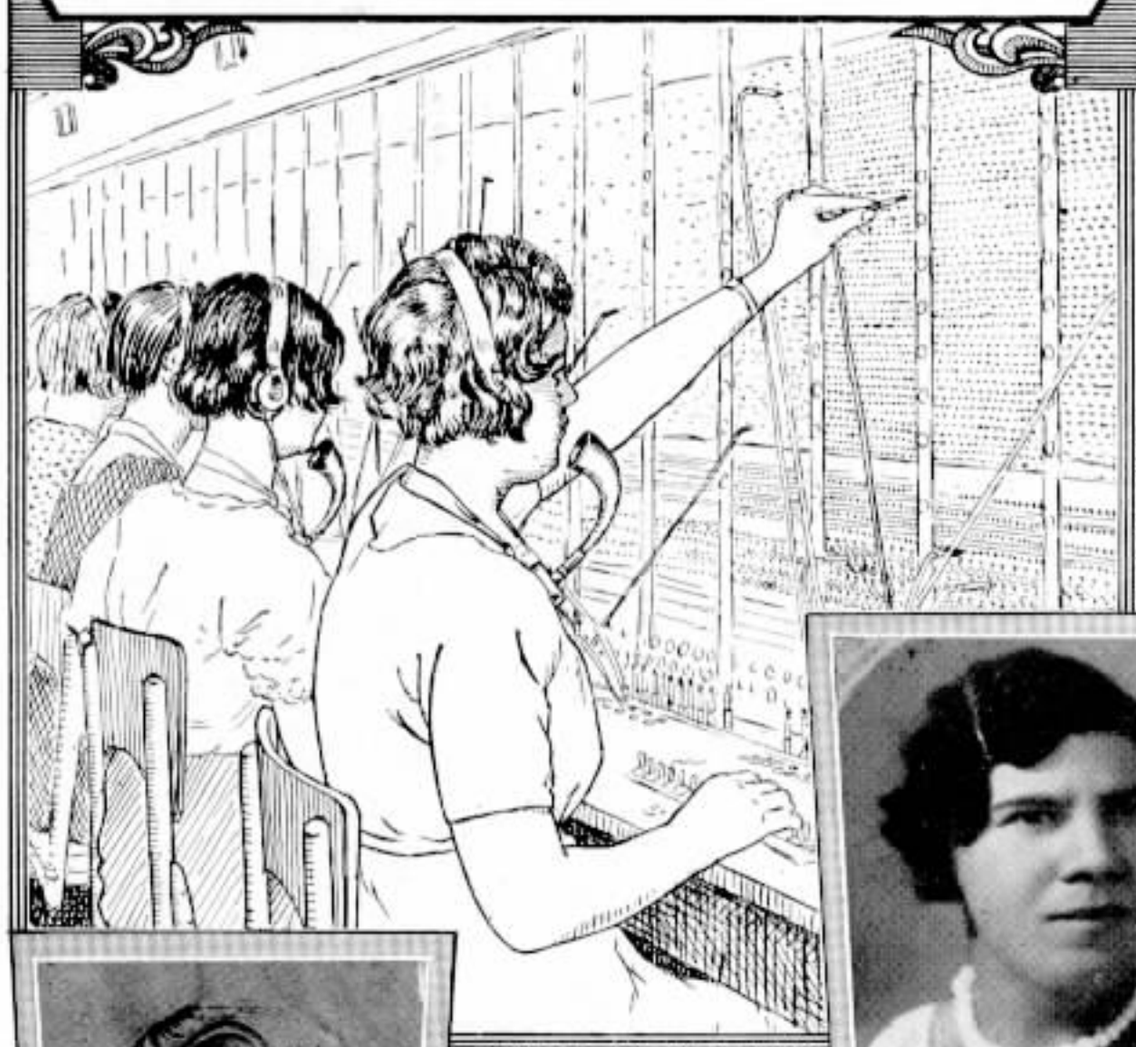
VISTA-SE BEM SINTA-SE BEM VESTIDO

A CASA RACINDA

RUA DA ALFÂNDEGA, 178-A

OFERECE-LHE EXCEPCIONAIS OPORTUNIDADES

Os que se fazem veteranos





25 anos
Carmelia Chaves
Matheus Vasques
Tráfego
Rio de Janeiro



25 anos
Carlos Mostaert
Petropolis
Estado do Rio



20 anos
Benedicta Roberg
Tráfego
S. Paulo



15 anos
Aracy Bourdon
Tráfego
Rio de Janeiro



15 anos
Angelina Bocardo
Luminati
Lençóis — S. Paulo



15 anos
Francisco Ribeiro
Sobrinho
S. Simão — S. Paulo



15 anos
Augusto M. Carmo
Construções
Rio de Janeiro



15 anos
José' Guimarães
Cataguazes
Minas Gerais



15 anos
José Leite
Construções
Div. Minas e E. do Rio



10 anos
João E. Araujo
Engenharia da
Planta
S. Paulo

10 anos
Odulia Fraga
Rodrigues
Tráfego
Rio de Janeiro



10 anos
Antonio Lopes
Amado Venancio
Construções
S. Paulo

10 anos
Joaquim Oliveira
Construções
S. Paulo



10 anos
Renato Cipriani
Engenharia
Equipamento
S. Paulo

Os que se fazem veteranos



25 anos
Marcelino de Carvalho — Jaú
S. Paulo



20 anos
Maria J. Siqueira Nunes — Mococa
S. Paulo





20 anos
Joaquim F. Almeida Junior — Planta
S. Paulo



20 anos
Arisimira Coelho
Campinas
S. Paulo



15 anos
Domingos Luminatti
Lençóis
S. Paulo



15 anos
Severiano V. Pinto
S. Roque
S. Paulo



10 anos
Narcisa Romeiro
Jaú
S. Paulo



10 anos
Olivia Oliveira
Campinas
S. Paulo



10 anos
Dolores Alves
S. Carlos
S. Paulo



10 anos
João Xavier de Aguiar
Campinas
S. Paulo



10 anos
Osvaldo Brandolesi
Rio Claro
S. Paulo



10 anos
Ovidio Nunes da Costa — Soccorro
S. Paulo



10 anos
Bento Maria
Bebedouro
S. Paulo



10 anos
Clidio E. Bueno de Camargo — Araras
S. Paulo

Caixa de Aposentadoria e Pensões

Resumo da 16.ª sessão ordinaria da Junta Administrativa

EXPEDIENTE

Carta do Sr. H. H. Couzens, agradecendo a comunicação de ter sido transcrito em ata o artigo que escreveu sôbre a personalidade de Lawrence Hill.

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia, comunicando o depósito, no Banco do Brasil, da quantia de 224:664$700, correspondente às contribuições dos associados da Companhia e do Estado, referentes ao mês de maio.

Carta do Sr. Secretario da Empresa Telephonica de Nova Friburgo, remetendo um cheque no valor de 344$200, c rrespondente às contribuições dos associados da Empresa e do Estado, referentes ao mês de junho.

AQUISIÇÃO DE TITULOS

Foram adquiridos mais 200 titulos da Renda Federal, no valor nominal de 200:000$000 pelo preço de ..... 200:000$000.

APOSENTADORIAS

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez:

Elvira de Oliveira Vasques — Trafego-Rio; Isabel da Silva Fortes — Trafego-Rio; Alberto Carneiro — Construções-Rio; Isaura de Souza — Tráfego-Niteroi; Serafim José Rebello — Conservação-Rio; Dorivaldino Vieira da Fonseca — Conservação-Rio.

PROJETO DE ELEIÇÕES

Foi aprovado o projeto de eleições elaborado pelos Srs. Manuel Galvão e José Portugal Gouvêa.

O sistema de eleição apresentado neste projeto é identico ao levado a efeito na Divisão de S. Paulo, por ocasião da "eleição prévia" e deverá ser encaminhado ao Conselho Nacional do Trabalho.

JURISPRUDENCIA

A Junta Administrativa firmou jurisprudencia no sentido de permitir a inscrição de "irmã viuva", de acôrdo com o determinado no § 3.º do artigo 31 do Decreto 20.465.

ASSUNTOS DIVERSOS

O Sr. Presidente comunicou que a Companhia acaba de depositar no Banco do Brasil a quantia de 164:944$000, correspondente à diferença entre as importancias pagas até hoje, por conta da contribuição da Empresa, e a soma representada por 1 ½ % da renda bruta efetivamente arrecadada, entre o periodo de 1.º de janeiro a 30 de junho de 1933.

De acôrdo com a Lei e o regimento interno, o Sr. Alfredo Grellet, suplente eleito, substituiu o Sr. Manuel Galvão, membro efetivo, que se acha licenciado.

O Sr. Presidente comunica que a Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria do Pessoal do Cais do Porto do Rio de Janeiro esteve em visita à nossa Caixa. Depois de percorrer as diversas dependencias da nossa Secretaría, os visitantes deixaram consignadas no livro de "VISITAS" as seguintes palavras:

"Percorrendo as instalações dêste precioso instituto de previdencia, os Membros da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões do Pessoal do Cais do Porto do Rio de Janeiro e também o chefe da Secretaria da mesma Caixa resumem as suas impressões sôbre o que viram na seguinte expressão: — A primorosa organização da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira constitue um belo exemplo, digno de ser imitado pelas suas congêneres".

Esteve também em visita à nossa Caixa e estudando a nossa organização o Sr. Severino Mozart, da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuarios das Docas de Pernambuco.

Resumo da 17.ª sessão ordinaria da Junta Administrativa

EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia comunicando o deposito no Banco do Brasil da quantia de 180:844$800, correspondente às contribuições dos associados, da Companhia e do Estado, referentes ao mês de junho.

Carta do Sr. Secretario da Empresa Telephonica de Nova Friburgo remetendo um cheque no valor de 351$600 correspondente às contribuições dos associados, da Empresa e do Estado, referentes ao mês de julho.

Oficios de diversas Caixas acusando e agradecendo o recebimento do nosso relatorio.

Oficios de diversas Caixas agradecendo a remessa de modelos referentes à inscrição de associados.

AQUISIÇÃO DE TITULOS

Foram adquiridos mais 200 títulos da renda Federal, no valor nominal de 199:400$000 pelo preço de 200:000$000.

APOSENTADORIAS

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Adilia Campos — Tráfego — Rio; José da Rocha — Conservação — Rio; Cyrineu de Faria Sobrinho — Conservação — Rio; Maria da Gloria de Carvalho — Engenharia Geral — Rio: Orminda dos Santos Theberg — Tráfego — Rio; Humberto de Barros Lima — Conservação — Rio.

ORÇAMENTO PARA 1934

Foi aprovada a proposta orçamentaria para 1934 e remetida ao Conselho Nacional do Trabalho com as seguintes verbas:

Receita: Mensalidades 540:000$000; Joias iniciaes 300:000$000; Aumento de Vencimentos 15:000$000. Joias não integralizadas 4:800$000; Indenizações 5:200$000; Anuidade de 1,5 % .. 950:000$000; Quota de Previdencia 1.140:000$000; Juros de Títulos da Divida Publica 260:000$000; Juros Bancarios 10:000$000; Juros da Carteira de Emprestimos 70:000$000; Transferencia de Contribuições 3:000$; Pagamento a maior pelo Publico 2:000$000. Total da Receita —.... 3.300:000$000.

Despesa: Aposentadoria por Invalidez 300:000$000; Pensões 36:000$. Serviços Medicos 120:000$000: Serviços Hospitalares 130:000$000: Restituições de contribuições 6:000$000: Auxilio para Funeral 3:000$000; Pessoal 121:000$000; Material Permanente .. 4:000$000; Material de Consumo.. 8:000$000; Diversas Despesas 35:000$. Custeio de viagens 18:000$000; Tranferencia de contribuições 3:000$000; Total 783:000$000.

ASSUNTOS DIVERSOS

O Sr. Presidente comunicou a visita feita à Secretaria pelo Sr. Miller Lash, K. C., Presidente da Brazilian Traction.

CARICATURAS DE OSWALDO



MILTON ALVERCA, da Seção de Construções Rio de Janeiro

COMPREM AS CASIMIRAS E OS BRINS PARA SEUS TERNOS NA CONHECIDA
96, BUENOS AIRES
CASA VAZ
RIO DE JANEIRO
A ÚNICA QUE VENDE A VAREJO A PREÇOS DE ATACADO

REPICADO...

RESPOSTA DUBIA



— Devias ter-te casado era com uma mulher rabugenta ciümenta e estupida!

— Que queres, querida? Juro que empreguei todos os meus esforços para que tal não succedesse.

(De "Buen Humor", Madrid).

MAL ENTENDIDO

O médico — Como o senhor sabe, uma respiração profunda concorre para a destruição dos micróbios.

O doente — Mas, doutor, que hei de fazer para obrigá-los a respirar profundamente?

FACIL DE CONTENTAR

— Ah! é uma delicia quando se está deitado numa cama e se tóca a campainha chamando o criado!

E teres algum criado?

— Não, mas tenho uma campainha eletrica!

VIAGEM DE NUPCIAS

Ela: — Esta ladeira é muito ingreme; não se poderia arranjar um cavalo para eu poder subir sem me cansar.

Êle: — Então, eu não estou aqui, minha querida? Suba apoiada no meu braço.

DOIS ANOS DEPOIS...

A esposa: — Lembras-te de quando me pediste em casamento? Ficaste sem geito, abobalhado, idiota.

O marido: — E' verdade! E nunca mais voltei ao dominio de mim mesmo.

CRIADO MODELO

— Oh! Filomena! Tanto tempo para encher um galheteiro?

— Patrôa, a senhora não sabe como custa botar a pimenta e o sal pelos buraquinhos das tampas.

CONSELHO REBATIDO

— Segue o meu conselho: dedica-te ao que é teu, porque ninguem fica rico metendo-se nos negocios alheios.

— Si seguissem esse conselho, que seria dos advogados?

A PROPOSITO...

O estranho: — Sou representante de uma associação, cujo fim é impedir o sacrilégio, que procuro banir por completo de nossa vida.

O garôto: — O' mamãe! Êste senhor póde então comprar o automovel de papai!

A ESTABILISAÇÃO

— O senhor estava na festa de aniversario da minha irmã?

— Quantos anos ela faz?

— Trinta anos.

— Estive sim, mas isso já foi ha cinco anos.

VIDA MODERNA



— Mas, filha! que é isso? Ha apenas quinze dias que teu marido morreu e já queres casar de novo?!

— Mamãi, não ralhes comigo! Para outra vez, esperarei mais tempo.

(De "Buen Humor", Madrid)

DEPOIS DA RECEPÇÃO



— Patrão, a criada encontrou outra colherinha de prata no "hal" de entrada.

— Ah! então foi outro convidado que tinha os bolsos furados!

NO EXAME MEDICO

O médico: — Como bate forte o seu coração! Que houve?!

O examinado: — Acabo de ser convocado para o exército.

COMO UM JAZZ-BAND

O casal estava sentado á mesa de um club á noite, quando de repente se ouve um tilintar sonóro e fragoroso.

— Vamos dansar, disse êle a ela, levantando-se e tomando-lhe a mão.

— Você está maluco? Não foi o jozz-band, foi o criado que deixou cair os pratos.

"PESCADOR APANHADO

— Quantos peixes você pesca?

— Oh! minha querida! Seis, todos bonitos!

— O vendedor de peixe tornou a se enganar. Mandou oito em vez de seis.

PRESENTE DE NOIVADO

A mãe: — Está aqui, Maria. Mais uma lembrança. Tenha cuidado, que é uma toalha de linho feita em casa ha mais de duzentos anos.

A filha: — Não precisa se preocupar, mamãe; ninguem saberá disso e pensará que é uma toalha nova.

CASO GRAVE

— Como vais da tua insonia?

— Muito mal, cada vez peior. Não ha meio de poder dormir quando está na hora de me levantar da cama.



Telefones Mecânico-Automáticos

DE LUXO

O cliché acima ilustra o novo tipo de telefones automáticos de parede recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; êste aparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telefones como o meio mais fácil de comunicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer sistemas telefonicos de bateria central, magneto ou automático a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada eficiencia e de primeira qualidade.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

International Standard Electric Corporation

EDIFICIO "[illegible]ARD ELECTRIC"

RUA VISCONDE [illegible] INHAUMA N.° 64
RIO DE [illegible]ANEIRO

TELEFONE : 3-2124 **END. TELEG. "MICROPHONE"** **CAIXA POSTAL 430**

CASA LEUZINGER — RIO



SINO AZUL

OS DOMINIOS DO TELEFONE



telefone domina em toda a parte, realizando assim os vaticinios de Alexandre Graham Bell, quando teve a visão perfeita do destino que trazia o seu invento, do papel saliente que êle desempenharia no desenvolvimento social do mundo.

A civilização deve-lhe muito do seu avanço e á proporção que se aperfeiçôa a telefonia, conjugada cada vez mais aos progressos do rádio, parece que o progresso mundial caminha mais depressa. A noção de distancia, de separação vai desaparecendo aos poucos, a cada inauguração que se dá de interligação internacional.

O dominio do telefone é completo nos meios em que se desenvolve a vida humana: no aconchêgo do lar, no silêncio dos escritorios, nos campos da lavoura, da industria e do comércio. E' uma afirmativa que não carece de demonstração, mas que SINO AZUL faz resaltar representando em sua frente de capa os dominios em que o telefone reina como um soberano mas se conserva como um servo humilde, conscio de sua elevada missão.

COMPREM nas casas que anunciam em "Sino Azul".
Digam-lhes que viram seus anuncios nesta revista.

Sino Azul

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS
DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

Diretor responsavel
E. M. BRANDÃO

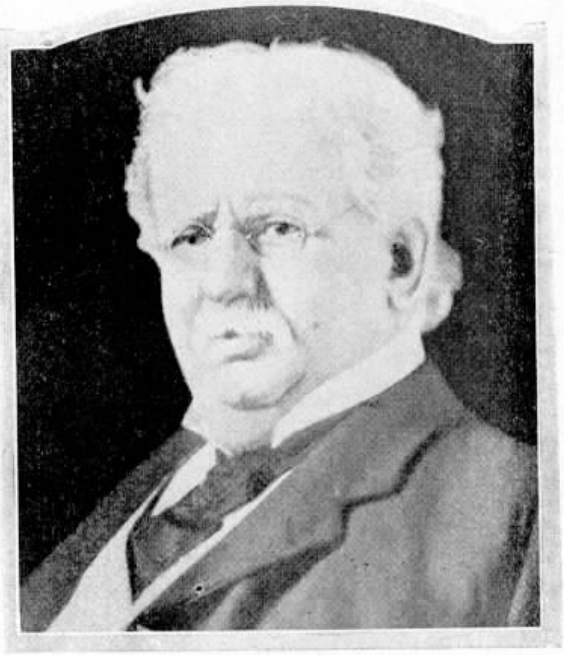
ANO VI — NOVEMBRO DE 1933 — VOL. VI — N. 71

O TELEFONE NO BRASIL

As origens da nossa Companhia



O mês de novembro lembra a concessão da primeira rede telefonica no Brasil. Foi no dia 15 de novembro de 1879 que foi assinado o decreto n.º 7.539, que concedia a Charles Paul Mackie, de Boston, Massachussetts, Estados Unidos, pelo prazo de dez anos, permissão para estabelecer uma rede telefonica no Rio de Janeiro e suburbios e em Niteroi, com privilégio exclusivo durante os primeiros cinco anos, podendo fundar a empresa pessoalmente ou organizar companhia.



Um dos ultimos retratos de Theodor N. Vail

Em 13 de outubro de 1880 formou-se em Boston a Companhia Telefonica do Brasil, entre cujos diretores figurou Theodor N. Vail. A primeira companhia telefonica do Brasil instalou escritorio na rua da Quitanda n. 89, Rio de Janeiro, em janeiro de 1881. Em 17 de abril de 1881, a novel companhia foi autorizada a funcionar pelo decreto n. 8.065. E em 28 de maio do mesmo ano estavam construidas as tres primeiras linhas, numa extensão de cerca de 1.600 metros, com 3 telefones apenas.

A Companhia Telefonica do Brasil foi tomando sucessivamente as seguintes denominações: Companhia União Telefonica do Brasil (1885), Empresa Obras Publicas do Brasil (1889), Companhia Telefonica Industrial (1890), Companhia Telefonica (Siemens & Halsk — 1897), Companhia Telefonica (Brasilianische Electricitats-Gesellschaft — 1899), Companhia Telefonica (Light & Power — 1905), Rio de Janeiro Telephone Company (1907), Rio de Janeiro and São Paulo Telephone Company (1916) e Companhia Telephonica Brasileira (1923).

Ha dez anos, portanto, que a nossa Companhia existe com a atual denominação, sendo autorizada a funcionar com êsse nome pelo decreto n. 16.222 de 28 de novembro de 1923.

Ao fim destes cincoenta e quatro anos, transcorridos nos primeiros tempos sob grandes dificuldades para as empresas que antecederam a nossa Companhia, o serviço telefonico no Rio deveria apresentar um desenvolvimento maior; mas si tal não acontece, foi devido à falta de propaganda inicial, numa época justamente em que o telefone viria desempenhar um grande papel numa cidade tão vasta e servida por meios de comunicação morosos e insuficientes.

Mas o progresso de qualquer cidade, mesmo uma grande capital, só pode se fazer lentamente, desde que ela se ache muito distante dos principais nucleos de civilização com os quais não haja meios fáceis de se comunicar. Era o que se dava com o Brasil ha cincoenta anos, com o Rio de Janeiro de então.

Hoje, em consequencia da sua evolução natural e dos progressos da sciencia que concorreram para o bem estar social, o Rio é uma cidade moderna e possuidora de todo o conforto de que gosam as mais civilizadas cidades. O serviço telefonico do Rio é operado por equipamento modernissimo, superior ao empregado em muitas cidades importantes do mundo.

A Companhia Telephonica Brasileira relembra com orgulho o marco inicial de instalação da primeira companhia telefonica no Brasil e o estado atual de suas instalações. Em 28 de maio de 1881, o Rio de Janeiro possuia tres linhas, com cerca de 1.600 metros de extensão de fio singelo e 3 telefones funcionando. Em 31 de maio de 1933 o Rio dispunha de 29.723 linhas, servindo a 51.792 telefones, com a extensão, aproximadamente, de 335 mil quilometros!

A população do Distrito Federal em 1881 era de cerca de 350 mil habitantes e em 1933 pode ser calculada em 1.700.000.

ÊSTE NÚMERO CONTÉM 24 PÁGINAS

Exposição de Chicago

Serviço aeronautico radio-telefonico



Campo transmissor e receptor radio-telefonico aeronautico do ultimo modelo da Western Electric que a American Airways instalou na Exposição de Chicago.

A AMERICAN Airways instalou na Exposição de Um Século de Progresso, de Chicago, um stand em que são feitas, com a precisão de um relogio, demonstrações gráficas e detalhadas do modo como o serviço aeronautico radio-telefonico controla e protege as operações de vôo de uma grande linha de navegação aérea.

A demonstração é feita por meio de exibições e efeitos sonoros, que compreendem um completo campo transmissor e receptor radio-telefonico aeronautico, uma tele-tipo ampliada por processo denominado Translux, um vasto mapa animado dos Estados Unidos e um aparelho sonoro que reproduz as ordens das estações de terra para os aeroplanos em vôo e as informações dos pilotos no ar para terra. Estas são desenvolvidas por técnicos de rádio, que fazem preleções e respondem às perguntas.

O equipamento de rádio é do último tipo Western Electric. O transmissor 9-B tem a força de 400 watts, dando-lhe um alcance de 322 quilômetros a 965. O receptor 11-A compõe-se de um superheterodino de dez valvulas. São ambos similhantes aos transmissores e receptores dos 34 campos aeronauticos de rádio em uso nos circuitos da American Airways.

A tele-tipo trasmite os dados completos do tempo organizados pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos e irradiados pelas suas estações de rádio. A tira estreita comum de fita impressa que sai da máquina de escrever telefonica é aumentada por Translux para 30 centimetros de largura e 3 metros de comprimento.

O mapa animado tem a altura de 16 metros e a largura de 10 metros e indica todas as vezes os 16 mil quilômetros e tanto de rótas pertencentes à American Airways. Por meio de um sistema impulsor elétrico, aeroplanos em miniatura atravessam essas rótas, reproduzindo, de seis em seis minutos, o vôo de 24 horas completas do horario dessa linha aerea.

O equipamento sonoro mostra como as estações terrestres estão em constante radio-comunicação com os pilotos no ar, dando-lhes a todo momento informações sôbre o tempo, a velocidade e a direção do vento ao aterrar e outras noticias oportunas. Ele também reproduz comunicações dos pilotos em vôo, dando a sua posição exata, altitude e condições excepcionais do tempo, si houver. Finalmente, demonstra o modo porque são noticiadas as chegadas e partidas de todos os aeroplanos.

As esplanações feitas pelos técnicos de rádio contêm interessantes descrições da operação de uma linha de navegação aérea que se estende de costa a costa nos Estados Unidos e do Canadá para o Mexico, e fazendo serviços de passageiros, malas do correio e expressos.

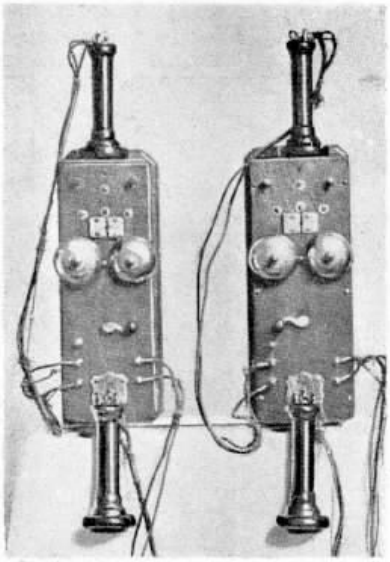
São tão completas as demonstrações que os visitantes adquirem uma noção clara e segura de cada fase da operação de uma grande linha de transporte aéreo. A exposição está localizada no espaço destinado à Cord Corp. no Edificio de Viagens e Transportes.

CARICATURAS DE OSWALDO



Erothildes Carvalho de Oliveira, da Seção de Construções — Rio de Janeiro

Telefones de 1878



Dois telefones encontrados ha pouco por um empregado da planta da New York Telephone Company numa granja de Westchester, naquele Estado. Datam de 1878 e eram conhecidos por "ataúde" de Williams. Trata-se de aparelhos raros e só encontrados em coleções historicas como a dos Laboratorios Telefonicos Bell e de museus publicos. Parece que pertenceram a um engenheiro eletricista cuja familia morou naquela granja. O estranho nome proveiu talvez de serem as caixas feitas de nogueira preta, madeira de que eram feitas as urnas funerarias.

Louças, fantasias, cristais, tintas e ferragens — O maior sortimento da praça
Preços os mais razoaveis
CASAS GONÇALVES E LUSO-BRASILEIRA
IMPORTADORAS
RUA GENERAL CARNEIRO 17 E 19 — FILIAL — FONE 2-8451
" " " 35 " — FONE 2-2304
" " " 53 E 55 MATRIZ — FONE 2-3274
SÃO PAULO

Um sucesso em comunicação



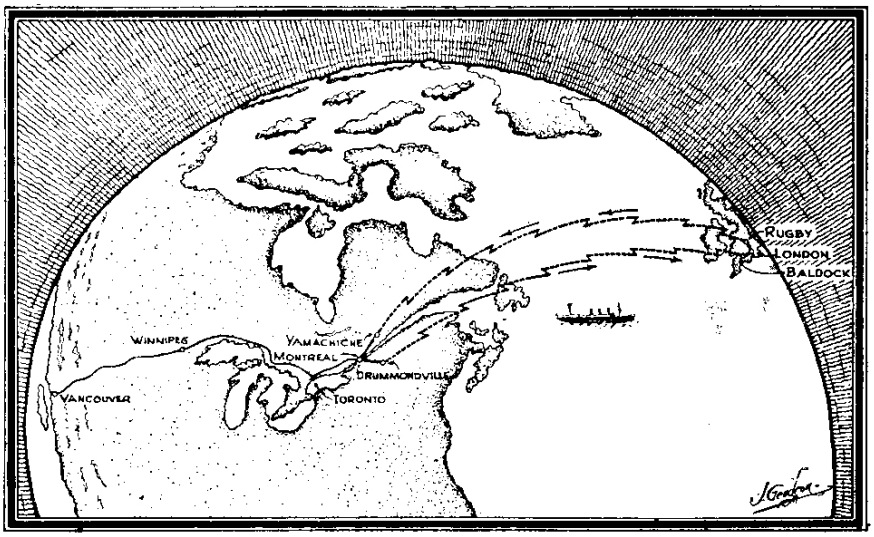
"THE Blue Bell", interessante revista dos empregados da The Bell Telephone Co. of Canadá, de Montreal, publicou, em seu número de setembro último, um belo artigo do Sr. J. B. Pringle, Assistente do Escritório do Vice-Presidente, e de que extraímos o seguinte resumo:

O circuito telefonico transatlantico entre Montreal e Londres foi inaugurado em 11 de julho de 1932, quando se realizava a Conferência Imperial Econômica de Ottawa, cujos delegados se utilizaram dele para facilitar os trabalhos.

A maior parte do tráfego consta de chamadas pessoais e comerciais, mas tem sido também usado o circuito para irradiação de programas de rádio nos dois lados do Atlantico, como aconteceu com os trabalhos da Conferência de Ottawa, o dia de Natal de 1932 e a Conferência Economica de Londres.

Além do circuito direto Londres—Montreal, ha uma linha via Nova York geralmente utilizada fóra das horas de serviço daquele circuito ou quando a transmissão se torna defeituosa devido às condições atmosfericas. E' pequena a percentagem das chamadas vía Nova York.

O circuito é operado conjuntamente pelo Correio Britânico, na extremidade ingleza; pelas Canadian Marconi Company e Bell Telephone Company of Canadá, na extremidade canadense.



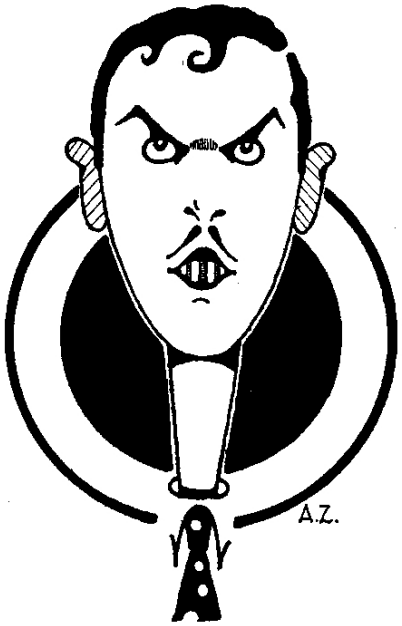
A operação do circuito tornar-se-á clara si descrevermos uma ligação típica; por exemplo, entre Toronto e Manchester. Quando em Toronto uma pessoa fala, sua voz é transmitida pelas facilidades interurbanas regulares para a mesa de ligações interurbanas de Montreal, depois para o equipamento terminal transatlantico de Montreal e daí por linhas terestres para a estação transmissora de Drummondville, de onde é irradiada através do Atlantico, sendo captada na estação receptora de Baldock, enviada por linha terrestre para Londres, e daí para Manchester por meio das facilidades da rede interurbana. A fala, na viagem de volta de Manchester, segue pela linha interurbana para Londres, de onde é transmitida para a estação rádio-transmissora de Rugby, dalí irradiada através do Atlantico para ser apanhada na estação receptora de Yamachiche e depois transmitida por linhas terrestres para o terminal de Montreal, mesa interurbana de Montreal e para o assinante em Toronto.

O equipamento terminal em cada ponto consta de uma bobina híbrida para permitir a interligação com outros circuitos, amplificadores de ganho variavel para ajustar o volume da voz, um certo equipamento supressor do éco e um dispositivo particular, que tanto decompõe a fala como a torna ininteligivel ao ouvinte de rádio que possa se intrometer numa das estações de rádio, mas na extremidade distante do circuito a torna inteligível de novo pela inversão do processo de decomposição. Os aparelhos terminais são manejados por telefonistas técnicos, cuja tarefa é verificar si a qualidade do circuito serve ou não comercialmente e fazer os ajustamentos necessarios.

As linhas de rádio fazem a transmissão em onda curta e têm em cada direção três especies diferentes de comprimento de onda, que são usadas alternativamente, conforme a que proporcione a melhor transmissão em determinada ocasião. Por exemplo: as ondas empregadas entre Drummondville e Baldock têm aproximadamente o comprimento de 16, 22 e 32 metros. A onda do comprimento de 16 metros produz a melhor transmissão nas horas em que ha a luz do dia e a onda do comprimento de 32 metros, durante a escuridão, enquanto a de 22 metros é geralmente empregada durante as horas do crepúsculo.

As estações transmissoras de rádio empregam transmissores de 60 kilowatts, com antenas de direção, que irradiam toda a potencia da estação na direção desejada, do mesmo modo que um holofote irradía luz em qualquer direção. Quando Drummondville está transmitindo, em Baldock, a 4.800 quilometros de distancia, obtem-se em geral um sinal muito mais forte do que em Yamachiche, a 56 quilômetros de distancia apenas, em grande parte por causa dessas caracteristicas de direção. As estações receptoras são tambem equipadas com antenas de direção, tornando-as sensíveis aos sinais vindos da direção propria e, portanto, insensíveis a ruidos estáticos e outras interferencias vindas de outras direções.

Na operação do ano passado, a experiencia demonstrou que o aproveitamento do circuito no periodo de serviço foi de oitenta a noventa por cento, o que é um índice absolutamente satisfatorio para este tipo de circuito.



OSWALDO ALVES, da Seção de Construções
(Desenho de A. Zaluar).

FORNECEDORA DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LIGHT & POWER

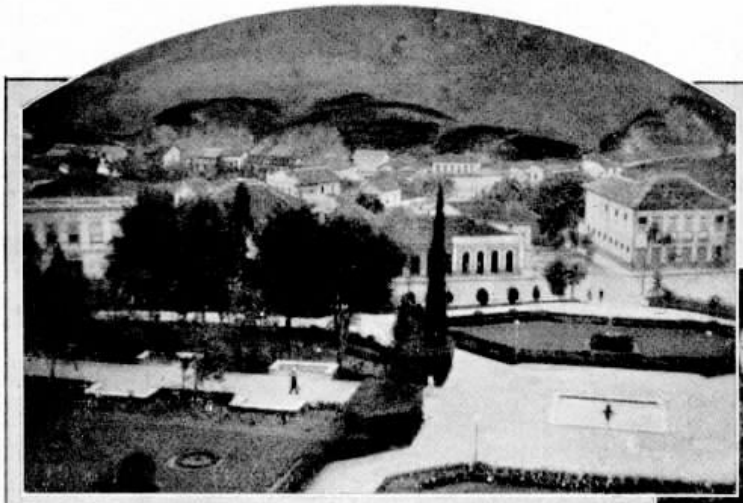
DESCONTO 5 %

Casa Gagliano
S. Paulo Rua S. Caetano 21-23-25

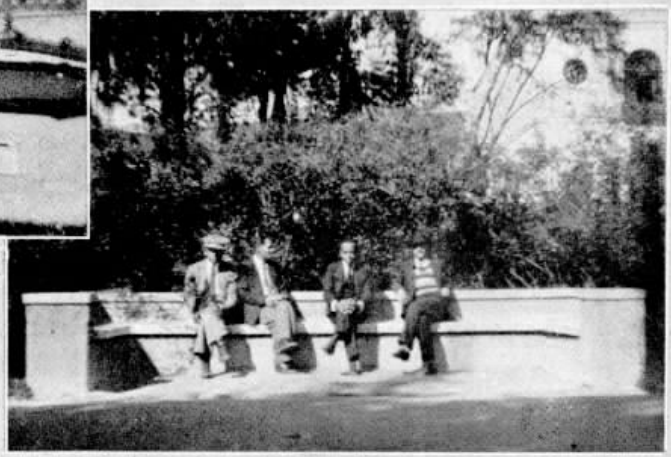
NAS COMPRAS A DINHEIRO
DESCONTO 10 %
SÔBRE TODOS OS ARTIGOS EXCLUSIVAMENTE AOS SENHORES AUXILIARES DAS COMPANHIAS TELEPHONICA, LIGHT E GAZ

Aspectos de Minas Gerais

(Fotos de Gustavo M. Pontes, da Divisão dos Estados de Minas e Rio).



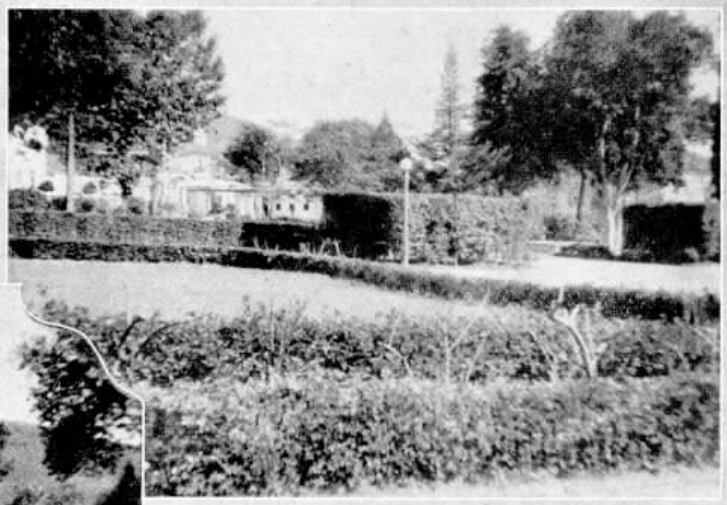
Em cima, vista de Mar de Espanha; em baixo, Arlindo Vieira e Agostinho Alves, em trabalhos de Conservação.



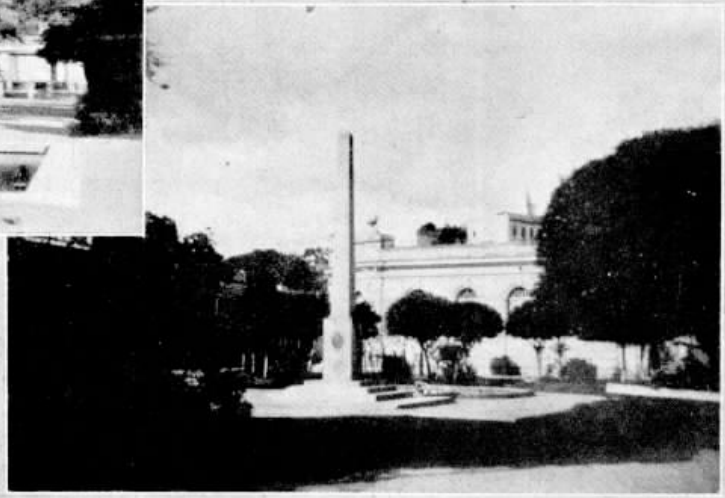


Grupo feito em Mar de Espanha, em que se vêem Abel C. de Mattos, Arlindo Vieira e Gustavo M. Pontes.

Jardim de Mar de Espanha





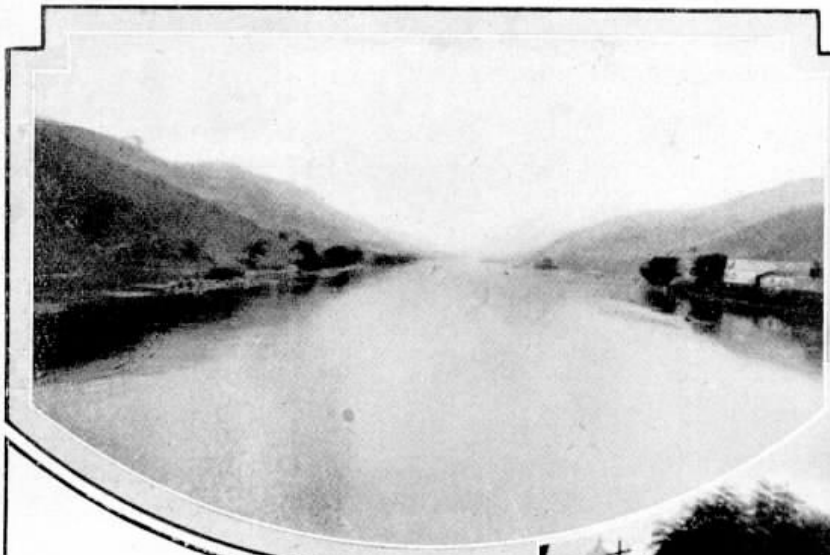


A' direita, uma vista de Guarany.

Outro trecho do Jardim de Mar de Espanha

Aspectos de Minas Gerais

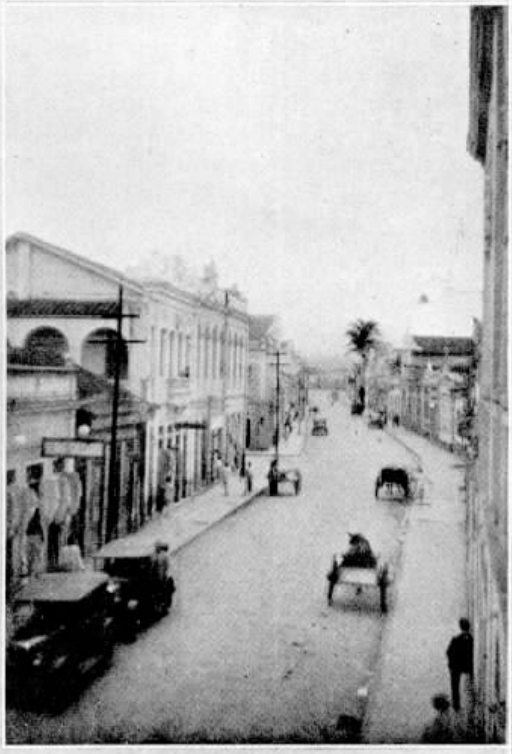
(Fotos de Gustavo M. Pontes, da Divisão dos Estados de Minas e Rio).



O rio Paraíba, em Porto Novo.
A margem direita é do Estado de Minas e a esquerda do Estado do Rio.

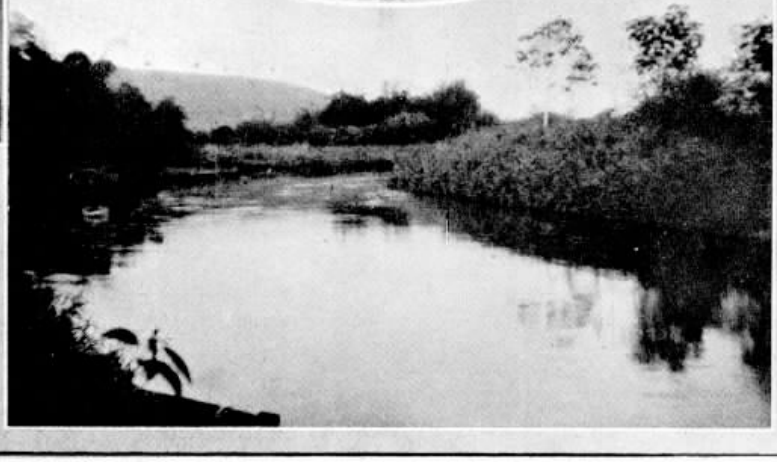


Praça do Baixio
na cidade do Pomba.



Rua Floriano Peixoto, em Miracema





A' direita, telefonistas de Porto Novo ladeando o fotógrafo e uma vista do rio Novo, na cidade do mesmo nome.

Instalação de P. B. X.

NO dia 27 de outubro último, a nossa Companhia instalou no escritorio da Toddy do Brasil S. A., á rua dos Invalidos n. 143, uma mesa particular de ligações para melhor atender a seus serviços internos e externos.

O P. B. X. alí instalado possue sete ramais internos e tres linhas tronco.



Aspecto da inauguração do P. B. X., vendo-se o chefe e auxiliares do escritorio da empresa e os representantes de nossa Companhia.



Grupo tirado por occasião da inauguração do P. B. X. a cuja mesa está uma nossa instrutora, vendo-se auxiliares do estabelecimento e representantes de nossa Companhia.

Outro P. B. X. instalado

A firma Fonseca Almeida & C. mandou tambem instalar uma mesa particular de ligações no seu escritorio, á rua 1.º de Março, 112.

Esse P. B. X., que foi instalado no dia 1 de novembro corrente, dispõe de tres troncos e possue 14 ramais internos.

HEISLER
CONSTRUÇÕES
RUA ALVARO ALVIM N.º 27-XV ANDAR
TELEFONE 2-0248

ARQUITETURA
ENGENHARIA

PROJETOS
CALCULOS
FISCALIZAÇÕES
CONSTRUÇÕES
ETC.

PROJETOU E
CONSTRUIU ESTA
RESIDENCIA A'
RUA SÃO
JANUARIO, 144-A



Feira de Amostras

SERVIÇO TELEFONICO INTERNO E EXTERNO



Aspecto do P. B. X. instalado na Feira de Amostras do Distrito Federal, vendo-se os mapas mostrando as facilidades da nossa rêde e a cabine para serviço interurbano.

INAUGURAÇÃO da Feira Internacional de Amostras do Distrito Federal deu ensejo a que a Companhia Telephonica Brasileira concorresse para maior brilho e sucesso do grande certamen, oferecendo aos expositores e ao publico a commodidade dos serviços que a nossa vasta rede fornece.

A nossa Companhia instalou uma mesa de ligações num ponto da ala direita do Edificio Central, à esquerda de quem transpõe a porta lateral que dá para a Secretaria da Exposição, no mesmo palacio.

A mesa foi colocada num recinto aberto como um stand, de modo a poderem os visitantes aprecia-la em pleno trabalho de operação, satisfazendo assim a curiosidade daquelles que não conheciam o serviço telefonico.

O pequeno recinto foi artisticamente ornado de assuntos relativos ao nosso serviço, vendo-se um grande mapa nas paredes mostrando os pontos do nosso territorio que são abrangidos pela rede da nossa Companhia.

Dispõe a mesa, que é de tres posições, de 30 troncos ligados à estação "4". Atende a 105 ramais internos, funcionando das 8 ás 24 horas. Proximo à mesa está instalado um telefone público para ligações interurbanas, existindo ainda no recinto da Feira mais quatro cabines com telefone público.

Trabalham na operação da mesa as Srtas.: Aracy Reis, Perolina Cardoso e Yvonette Moura, como instrutoras, e Beatriz Gouveia, Rosaria Pedroso, Elza Polletti, Antonia Soares Pinto, Beatriz Sacchi, Hilda Nunes e Herminia Nunes, como telefonistas.

As nossas instalações mereceram a honra da visita do Dr. Pedro Ernesto, Interventor no Distrito Federal, por ocasião da inauguração da Feira de Amostras.

Caixa de Aposentadoria e Pensões

Resumo da 18.ª sessão ordinaria da Junta Administrativa

EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia comunicando o deposito da quantia de 232:095$700, correspondente às contribuições dos associados, da Companhia e do Estado, referentes ao mês de julho.

Carta do Sr. Secretario da Empresa Telephonica de Nova Friburgo remetendo um cheque de 364$300, correspondente às contribuições dos associados, da Empresa e do Estado, referentes ao mês de agosto.

Acordão do Conselho Nacional do Trabalho aprovando o relatorio de Inspeção e Tomada de Contas apresentado pelo Dr. Fernandes de A. Ramos, referente ao exercicio de 1932.

APOSENTADORIAS

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Eulina Vidal Leite Ribeiro — Tráfego — Rio; Josepha Alonso Beabri — Tráfego — Rio; Abel Chaves da Silva — Conservação — S. Paulo; Rosaria Nunes Fonseca — Contabilidade — Rio; Iria Ferreira — Tráfego — Rio.

PENSÕES

Foi concedida pensão à viuva e filho de Isaac Azerrad, aposentado n.º 7.

ASSUNTOS DIVERSOS

Participou da reunião da Junta Administrativa o Dr. Nestor Reis, que, de acôrdo com o convite que lhe fôra feito, leu um trabalho de sua autoria, concernente ao combate à tuberculose e providencias profilaticas para a obtenção de uma perfeita eugenia em nosso meio.

LEUZINGER S. A.

Casa fundada em 1840

TIPOGRAFIA,
LITOGRAFIA,
CARIMBAGEM,
ENCADERNAÇÃO,
PAUTAÇÃO.

LIVROS EM BRANCO,
FOLHETOS, TESES,
REVISTAS, ETC.

TELEGR. ZINGERLEU
CAIXA POSTAL 386

ESCRITÓRIO E OFICINAS GRÁFICAS
FONE 2 - 1018
RUA DO LAVRADIO, 162 A 166
RIO DE JANEIRO

A Borracha



BORRACHA é um dos produtos naturais que concorrem para o desenvolvimento da indústria telefonica, onde é empregada no fabrico de isoladores para receptores e transmissores, capas e caixas de receptores, cabos submarinos, além de muitas outras aplicações como corpo isolante.

Os principais países produtores de borracha são o Brasil, o Mexico, a Bolivia, Java e Ceylão, na India.

A borracha foi citada pela primeira vez por Herrera, em sua narrativa da segunda viagem de Colombo na qual fala de "uma bola, usada pelos indios, feita da goma de uma árvore".

No Mexico a árvore da borracha foi descoberta no 15° seculo. Os naturais da America do Sul e do Mexico descobriram que o líquido leitoso, latex ou seiva, que corria da casca da árvore da borracha adquiria rápidamente consistencia quando a deixavam ficar ao sol.

Os processos empregados na extração e coleta do latex eram os mais imperfeitos que se podia imaginar. Eram geralmente empregadas cabaças ôcas, mas em algumas ocasiões era impossivel obtêl-as e o latex era untado nos corpos nu's dos indios e depois raspado e amoldado em vários feitios. Os reis e os nobres costumavam usar sapatos feitos com borracha crua. Os espanhóis do Mexico também impregnavam com ela os cabeções de suas capas para torná-las impermeaveis, pois ficou provado que essa substância resistia á agua de modo maravilhoso. Faziam-se escudos que eram usados contra as mais ponteagudas flexas.

A espécie mais conhecida das várias famílias de árvores da borracha, na America do Sul, é a *Hevea Brasiliensis*, que constitue uma das maiores produções do Amazonas, Acre e Pará. A árvore atinge mais de 30 metros e a sua copa se estende a 15 metros do solo. As folhas cáem em junho, mas são rápidamente renovadas.

Dentre as euforbiáceas do gênero sifonia de que se extrai a borracha ha no Amazonas, Acre e Pará quatro árvores conhecidas: seringueira, caúcho, maniçoba e mangabeira. Nessas regiões a borracha é conhecida com o nome de *seringa* e os que fazem a extração do latex com o de *seringueiros*.

A seringueira prefere as regiões baixas, quentes e húmidas, bem como a caúcho; a maniçoba, os terrenos silico-argilosos, precisando mais de calor do que humidade, atingindo de 10 a 15 metros de altura, e a mangabeira cresce nos terrenos arenosos e sêcos, dando, além do latex, uma fruta aproveitada para doce — a mangaba.

A manufatura da borracha só se tornou real mesmo em 1768, quando se descobriu o primeiro processo de dissolução. Em 1820, descobriram-se os meios mecanicos para cortar os blocos de borracha de modo a obter fios elásticos. Em 1823 Mackintosh descobriu que a nafta dissolvia a borracha e assim o pano se tornava impermeavel á ação da agua.

O Brasil teve em 1840 uma incipiente indústria de calçado de borracha, mas a grande procura dêsse produto devido ao desenvolvimento da indústria nos países estrangeiros e a consequente alta do preço da matéria prima aniquilaram essa iniciativa, passando o Brasil a ser um mero produtor de borracha. Atualmente, a indústria nacional de artefatos de borracha apresenta sensivel desenvolvimento.

A adaptação da borracha a fins industriais, tais como fabrico de calçado, aparelhos cirurgicos e de fisica, télas elasticas, pára-choques, isoladores, etc., só se tornou realidade em 1839, quando Charles Goodyear descobriu o processo de vulcanização.

Goodyear dedicou grande parte do seu tempo resolvendo êsse problema e como muitos outros inventores realizou muitas experiências. Seus inúmeros insucessos levaram seus amigos a abandoná-lo e êle chegou a ser preso por não poder pagar as suas dividas. Não obstante, êle perseverou e foi um acidente, por fim, que lhe abriu o caminho para a descoberta do processo de vulcanização em que vinha se empenhando.

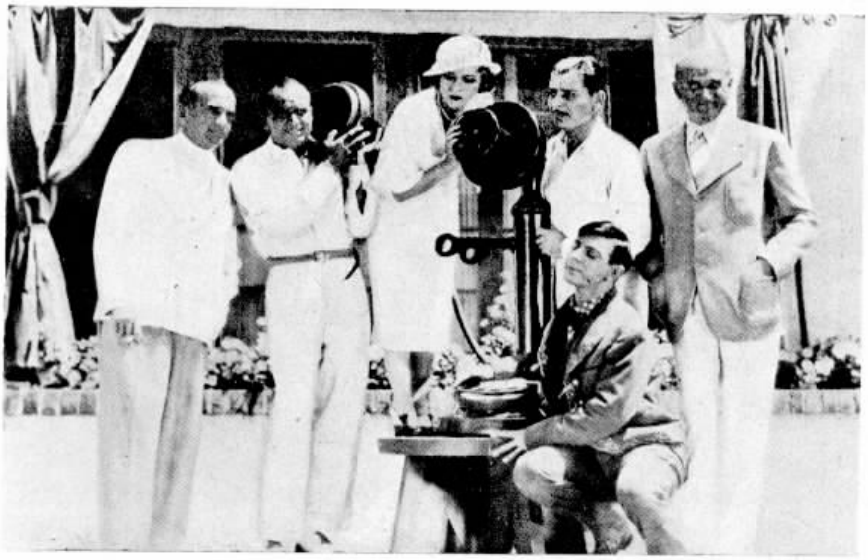
Por acaso deixou cair um bocado de massa de sua composição de enxofre e goma sôbre um fogão muito quente e ficou muito espantado porque a massa não se derreteu.

O processo de vulcanização consiste na mistura de uma certa quantidade de borracha e enxofre e no tratamento dessa mistura em temperatura elevada e forte compressão durante certo espaço de tempo. A borracha modifica-se consideravelmente; perde a propriedade de infinita dureza, mas apresenta maior resistencia às forças de compressão e achatamento; suporta as temperaturas excessivamente baixas e torna-se menos sensivel à ação das matérias dissolventes comuns.

Hoje o processo de coleta e tratamento da borracha está completamente modernizado. A química entra com o seu contingente no preparo da borracha, cuja indústria aperfeiçoou os seus metodos de trabalho, com o fim apropriados, depois de filtrado o latex.

A coagulação da borracha, por exemplo, feita primitivamente pela defumação, é hoje feita em tanques de melhorar e baratear o produto.

O cinema e o telefone



Por ocasião de ser fechado um grande contrato entre a United Artists, nos Estados Unidos, e a British and Dominions Film Co., de Londres, transação essa que foi ultimada por telefone, Douglas Fairbanks e Mary Pickford fizeram uma surpresa a seus hóspedes mandando construir um telefone automatico de grandes proporções. Veem-se, ainda, na gravura, além dos dois populares artistas, All Johson, Ronald Colman, Eddie Cantor e Joseph M. Scherck, presidente da United Artists

Pouso Alegre

ESTADO DE MINAS GERAIS



Quatro aspectos da cidade de Pouso Alegre, Minas Gerais, onde foi instalado um Posto Público Interurbano no dia 23 de agosto passado.

Estatistica telefonica mundial

O SR. A. Lignell, Diretor do Stokolm Telephone System, na Suecia, publica na "Ericsson Review", revista editada em Stockolmo e número 1 deste ano, um interessante artigo comparativo da totalidade de telefones do mundo em 1921 e em 1931, baseado nas estatisticas da American Telephone and Telegraph Co.

Nesses dez anos os Estados Unidos e o Canadá sofreram uma baixa na percentagem mundial de telefones, perdendo o primeiro paiz 6,75 por cento e o segundo, 0,14, enquanto a Europa teve um aumento de 4,59 e os outros países juntos um aumento de 2,30.

O quadro comparativo da percentagem em janeiro de 1921 e 1931 é o seguinte:

	1921	1931
Alemanha	8,68	9,19
Inglaterra	4,73	5,65
França	2,27	3,26
Outros países europêos	9,69	11,86
Outros países	6,60	8,90
Canadá	4,11	3,97
Estados Unidos	63,92	57,17

Quadro de telefones:	1921	1931
Europa	5.289.606	10.589.222
Am. do Norte.	14.302.063	21.836.301
America do Sul	286.950	619.825
Asia	493.645	1.249.540
Africa	102.206	247.091
Oceania	376.080	798.488
Total	20.850.550	35.336.467

O aumento de telefones nesses dez anos foi o seguinte:

Europa	5.299.616
America do Norte	7.534.238
America do Sul	332.875
Asia	755.895
Africa	114.885
Oceania	418.408
Total	14.485.917

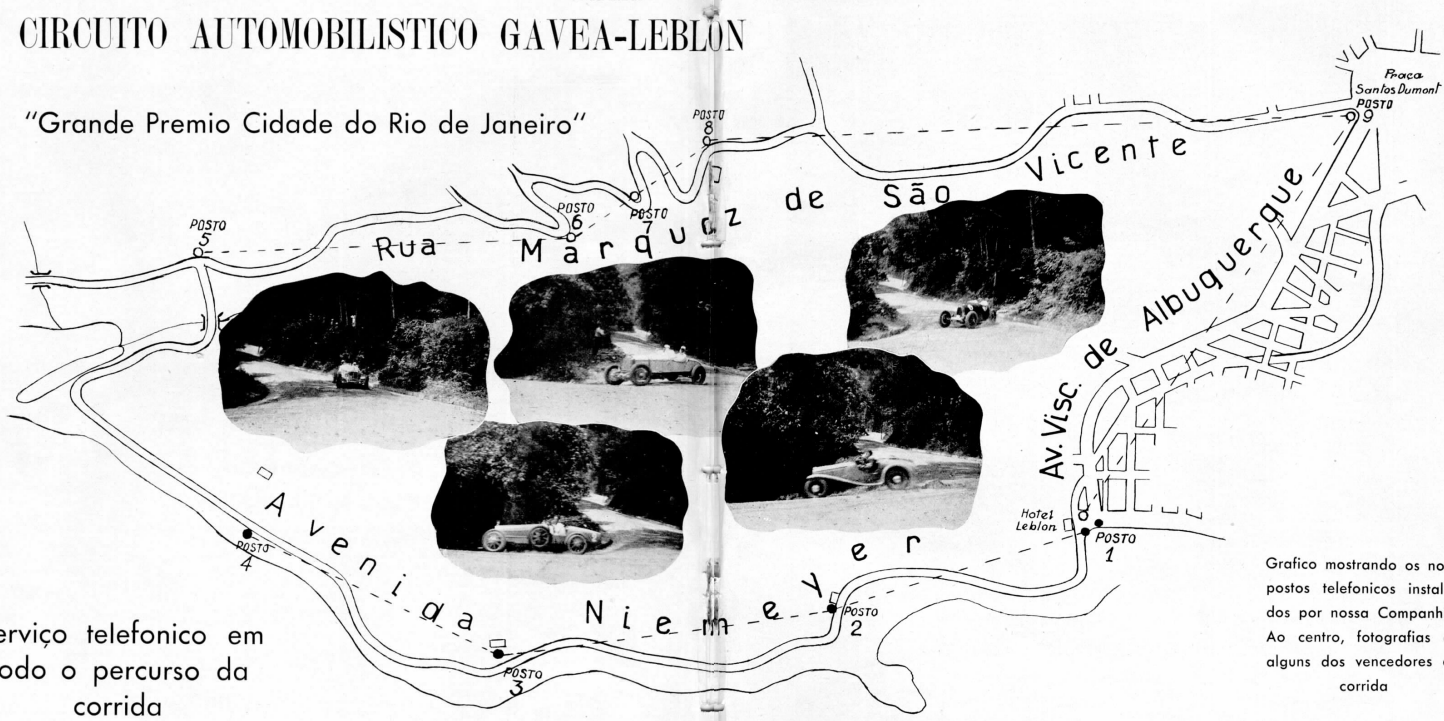
No quadro estatistico o Brasil figura em 1921 com 85.091 telefones e em 1931 com 162.674, tendo iido um aumento de 77.683 telefones. A percentagem passou de 0,3 para 0,4 por 100 habitantes.

O total mundial de telefones em janeiro de 1921 era de 20.850.550 e em 1931 de 35.336.467 aparelhos, o que dá o aumento de 14.485.917 telefones em dez anos.

MAGNESIA S. PELLEGRINO
O LAXANTE MAIS ECONOMICO
MAGNESIA S. PELLEGRINO

O CIRCUITO AUTOMOBILISTICO GAVEA-LEBLON

"Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"



Serviço telefonico em todo o percurso da corrida

Grafico mostrando os nove postos telefonicos instalados por nossa Companhia. Ao centro, fotografias de alguns dos vencedores da corrida

ENTRE os grandes festejos que assinalaram a presença no Brasil do General Justo, Presidente da Republica Argentina, destaca-se o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", instituido pelo Automovel Club do Brasil para ser disputado por sportmen do volante, tendo por percurso o Circuito Gavea-Leblon.

Os preparativos para a importante prova automobilistica despertaram entusiasmo em nossos meios esportivos e sociais, tornando-se de interesse público. E foi compreendendo isso que a Companhia Telephonica Brasileira resolveu concorrer para maior brilho do certamen, pondo as facilidades da sua rêde telefonica à disposição da commissão promotora da prova, que assim pôde controlar todo o desenvolvimento da corrida, que se realizou no dia 8 de outubro último.

Foram instalados nove aparelhos servidos por dois circuitos de magneto. O primeiro circuito controlava o serviço dos telefones dos postos 1, 2, 3 e 4, situados na avenida Niemeyer, respetivamente: em frente ao Hotel Leblon, na terraço do predio de apartamentos Cordeiro, na varanda da residencia do comandante Niemeyer e em frente ao portão da residencia do Dr. Brigole. O segundo circuito controlava o serviço dos telefones dos postos 6, 7, 8 e 9, localizados na estrada da Gavea e na rua Marquez de S. Vicente, respetivamente: na junção da avenida Niemeyer com a estrada da Gavea; numa curva da subida da serra; na curva proxima ao alto da serra; na curva da descida em frente ao hospital e na praça Santos Dumont.

Foi instalada uma linha de emergencia da Estação "7", havendo na arquibancada do juri um telefone.

Nossa Companhia instalou ainda linhas para o Radio Club e ligadas com a Radio Esplendido, de Buenos Aires.

A prova realizou-se, como dissemos acima, no dia 8 de outubro, partindo os carros às 9,5 da rua Marquez de S. Vicente quasi á entrada da praça Santos Dumont. O percurso foi de vinte voltas, vencidas pelos sete primeiros colocados na seguinte ordem: 1.º lugar, Manuel de Teffé, brasileiro; 2.º lugar, Primo Fiorese, italiano; 3.º lugar, Nino Crespi, italiano; 4.º lugar, Auguto Mc Carthy, argentino; 5.º lugar, Vittorio Coppoli, argentino; 6.º lugar, José Santiago, brasileiro, e 7.º lugar, Hector Sufficy, uruguayo.

Em reconhecimento do gesto espontaneo da Companhia Telephonica Brasileira, a Diretoria do Automovel Club do Brasil dirigiu o seguinte oficio a Alfredo Santos, Superintendente do Departamento Comercial no Rio:

"Automovel Club do Brasil — Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1933. — Exmo. Sr. Dr. Alfredo Santos. — O Automovel Club do Brasil vem agradecer penhoradamente os relevantissimos serviços prestados por V. Ex. e seus dignos auxiliares, na instalação e funccionamento perfeito dos telefones durante as grandes corridas de automoveis no Circuito Niemeyer-Gavea, da Temporada Oficial de Turismo, e realizadas no dia 8 do mez corrente.

Sirvo-me da oportunidade para reiterar a V. Ex. meus protestos de elevado apreço e distinta consideração. — **Nelson Pinto.** 1.º Secretario".

A gravura que ilustra esta noticia mostra a planta do percurso da corrida e os postos telefonicos instalados por nossa Companhia, vendo-se alguns dos que tomaram parte na prova.

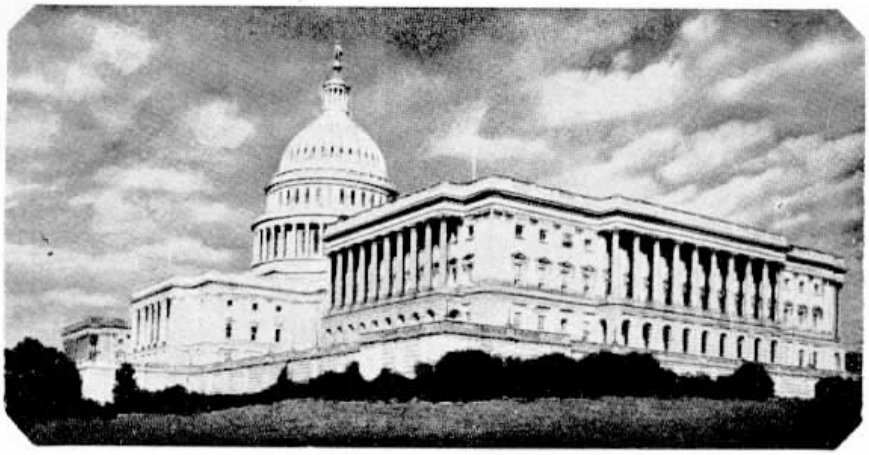
Novo P. B. X. no Capitolio

NO Capitolio, em Washington, foi inaugurado um novo P. B. X., instalado num edificio anexo á Secretaria, em substituição a uma pequena mesa de ligações que tinha sido aumentada.

A primeira chamada telefonica na nova mesa foi para o Presidente Roosevelt, que falou com o Sr. South Trimble, Secretário da Casa.

A mesa serve de 2.000 telefones e é ocupada por 31 telefonistas sob a direção da Sra. Harriet G. Daley.

Torna-se, assim, cada vez mais fácil o contacto entre o Presidente da America do Norte e os Senadores e Deputados da grande Republica.



O Capitolio, um dos mais imponentes edificios do mundo, onde funciona o Congresso dos Estados Unidos. Possue tresentas salas. O zimborio é de chapas de aço, suportado por colunas de marmore; a construção levou oito anos; pésa 4.500 toneladas e custou um milhão de dólares. O saguão sob o zimborio tem o diametro de 31 metros

O vidro flexivel

Seu inventor foi mandado decapitar por Tibério

HA pouco tempo, um sábio professor do Laboratorio de Pesquizas Químicas, de Teddington, na Inglaterra, discorreu sobre a descoberta de um novo vidro maravilhoso que se amassa e torna a se endireitar. Quasi na mesma ocasião um simples acidente ocorrido com um cão veiu demonstrar a necessidade de semelhante vidro.

Um belissimo vaso romano de vidro brilhante, fabricado ha cêrca de 1800 anos, estava em exposição em Sussex quando um cão esperto e lépido, que acompanhava seu senhor, deu com a cauda uma pancada no precioso objeto exibido, derrubando-o e quebrando-o em pedaços. Êle havia sobrevivido á inumação e exumação do sólo da Siria. para encontrar esse fantastico fim.

A exposição era em auxilio dos homens feridos da Welfare Society e o dono do cão pagou o preço do vaso; de modo que os legionarios britânicos foram largamente beneficiados, não muito longe do local onde Cesar tambem com as suas legiões havia desembarcado na Inglaterra. A historia tem dessas ironias.

O Professor Morgan acha que não vê razão para que êsse novo vidro inquebrável não venha a susbstituir o vidro comum, embora a moderna maravilha esteja ainda apenas em fase experimental.

Mas segundo Avicena, o maior dos cientistas arabes, o vidro flexível é tão velho quanto a cristandade. Ha mil anos, mais ou menos, Avicena teve em mãos livros e documentos que depois desapareceram e dos quais tirou esta espantosa história sobre o assunto:

O fabrico do vidro floresceu entre os romanos, que o faziam belamente colorido e estampado, como o do vaso quebrado na exposição de Angmering, Sussex; mas um dia apareceu diante do Imperador Tibério um inventor com um vidro flexivel que êle tinha feito, vidro que se podia amassar e dobrar e endireitar com um martelo.

Êle apresentou ao Imperador uma garrafa feita dêsse vidro e Tibério a arremessou ao chão. Ela ficou dobrada e amassada e o homem tornou a lhe dar a primitiva fórma com um martelo.

Em vez de recompensar o inventor, Tibério ordenou que lhe fosse tirada a cabeça, com medo de que viesse a se saber o segredo da sua descoberta. Porque, disse Tibério, si esse vidro se tornasse inquebrável, os vasos feitos com êle seriam considerados de mais valor que os vasos feitos de ouro.

De sorte que Tibério teve evidentemente o vidro elastico á sua disposição ha 19 seculos, cém anos antes de ser fabricado da material quabradiço o vaso desenterrado na Síria e que encontrou um fim tão desastroso ao contato da cauda de um cão excitado...

CONSELHOS UTEIS

MANCHAS PRODUZIDAS POR VELA — Em pano branco, com alcool concentrado; nas outras fazendas, colocar papel mataborrão sôbre a mancha e passar sôbre ele um ferro quente.



As gravuras que ornam SINO AZUL são feitas nesta acreditada oficina

GARAGE UNIÃO
H.J.P.
HUGO JACKSON PINTO
MARCA REGISTRADA

AUTO-SOCORRO
PERMANENTE

CONCERTOS E REFORMAS EM GERAL

Rua Marquês de Sapucaí, 98/100
TELEFONE 4-2672
RIO DE JANEIRO



Em cima, à esquerda, team do "Controle", vencedor do Torneio Initium de basketball; à direita, team do Gas, 2.º colocado; em baixo, na mesma ordem, teams do Departamento Comercial e da Engenharia da Light. Ao centro, Affonso Lefêvre Lopes, Diretor de Basketball.

Um intenso movimento esportivo vem dominando os socios deste gremio dos empregados de escritorio da Light & Power e Companhias Associadas

Competições de "tennis" e basketball. Nas regatas da Lagoa Rodrigo de Freitas o Club obteve uma linda vitoria e uma segunda colocação.

O LIGHT Rua Larga Sport Club, agremiação que reune quasi todos os empregados de escritorios das diversas Companhias Associadas, vem procurando executar, de uma forma brilhante e entusiastica, o vasto programa traçado por sua Diretoria. Para isso, é fóra de duvida, muito tem contribuido o concurso prestado pelo quadro social, que apoia com grande entusiasmo todas as iniciativas da Diretoria.

SINO AZUL já se referiu às competições de tennis e football organizadas em setembro último. Durante o mês de outubro e o corrente mês o mesmo movimento animador dos esportes se fez sentir entre os associados do Club. Foi assim que se realizou a prova final da competição de tennis, na qual a dupla Alirio—Paulon venceu com facilidade alguns veteranos do esporte da raquette.

A seção de basketball organizou par ao dia 19 de outubro seu "Torneio Initium", no qual se inscreveram seis teams. A competição foi seguida de um baile na séde do Grajahú Tennis Club.

A seção nautica estreou auspiciosamente, concorrendo às regatas de 5 do corrente mês organizadas pela Federação Nautica da Lagoa Rodrigo de Freitas. Disputando dois pareos, o club venceu um deles, com a yole a 4 remos "Pinto Luz" e alcançou no outro um segundo logar, com a yole a 2 remos "Sylvester".



Aspectos da festa esportiva e dansante realizada no Grajahú Tennis Club: — em cima, os Srs. Gilbert Hearn, do Departamento Social e Eduardo Luz, Presidente do Light Rua Larga Sport Club, em companhia de suas exmas. familias; a seguir, o Sr. Eduardo Luz oferecendo a festa ao Sr. G. Hearn, e mais tres aspectos da assistencia á festa.

TENNIS

FINAL DO TORNEIO DE DUPLAS

No dia 21 de outubro foi realizada, nas quadras da rua Figueira de Mello, a prova final do torneio de duplas, para a qual estavam colocadas as duplas Alirio-Paulon e Oswaldo-Rizzo. O jogo desenvolvido pela primeira, muito seguro e homogeneo, nas primeiras partidas da competição fazia prever um final muito disputado, pois a segunda dupla se apresentava com mais elementos para a vitoria. Mas, si Alirio e Paulon desenvolveram o mesmo jogo produtivo, a dupla rival desapontou a assistencia com jogadas falhas e desanimadas, deixando-se bater em dois sets: — 6x1 e 6x4.

BASKETBALL

TORNEIO INITIUM E BAILE

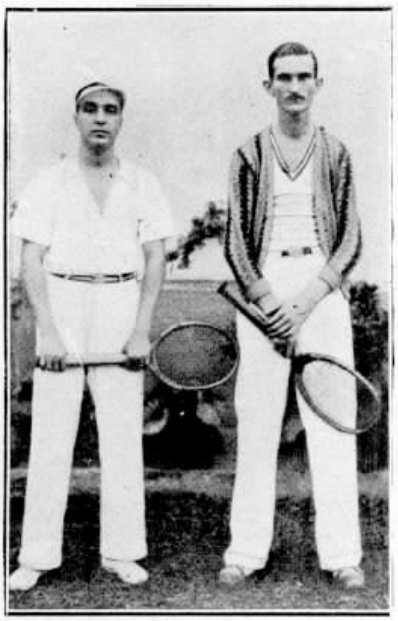
O inicio das atividades esportivas da seção de basketball não podia ser mais feliz. No rink do Grajahú Tennis Club, gentilmente cedido por sua diretoria, seis teams se apresentaram para disputar o torneio.

O primeiro jogo foi disputado pelos teams do Registro de Luz e Força e da Engenharia da Light, saindo vencedor êste último. Encontraram-se a seguir os teams do Departamento Comercial da Light e do Controle, vencendo o último. Travou-se depois a luta entre os teams dos Departamentos do Gas e da Eletricidade, vencendo o primeiro. O Controle teve assim que enfrentar a Engenharia da Light, derrotando-a.

A final entre os teams do Controle e do Gas foi um belo jogo, muito aplaudido pela numerosa assistencia. O Controle alcançou, por fim, uma linda e merecida vitoria sôbre seu forte adversario.

O team vencedor estava assim formado: Heraldo, Paulon, Luiz, Hugo e Rodrigues.

O team do Gas tinha a seguinte organização: Tross, Rubens, Icylio, Henrique, Heros e Sebastião.



Alirio e Paulon, vencedores do Torneio de Duplas.

Teve inicio a seguir a parte dansante e nessa ocasião o Sr. Eduardo Luz, Presidente do Club, leu um discurso oferecendo a festa ao Sr. Gilbert Hearn, do Departamento Social, que estava presente em companhia de sua exma. familia.

Os salões do Grajahú Tennis Club encheram-se de socios dos dois clubs amigos e as dansas se prolongaram muito animadas ao som de um esplendido jazz.

REMO

REGATAS NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Convidado pela Federação da Lagoa Rodrigo de Freitas, o club organizou, com o excelente concurso de Antonio Jacobina Filho, Diretor da Seção Nautica, duas guarnições: uma de yole a 2, formada por Carlos A. de Castro, patrão, e Nelson Gouvêa e Luiz Ciz, remadores; outra de yole a 4, formada por Carlos A. Castro, patrão; Nelson Gouvêa, Carlos Magalhães, Manuel Medeiros Filho e Luiz Ciz, remadores. Essas guarnições correram em barcos gentilmente cedidos pelo Club de Regatas Guanabara e obtiveram magnifico sucesso, vencendo a yole a 4 "Pinto Luz" um pareo e logrando a yole a 2 "Sylvester" honroso 2.° lugar.



Oswaldo e Rizzo, segundos colocados no Torneio de Duplas.



DROGARIA MAZZA
(MATRIZ)
RUA JOSE' BONIFACIO, 10 - A
FARMACIA MAZZA
(FILIAL)
RUA SAO BENTO, 21
A DE MELHORES PREÇOS NO MERCADO
FORNECEDORES DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
MAZZA, CIRILLO & C.
SÃO PAULO



Teams do Tração F. C. e do Almoxarifado F. C. que empataram na quarta prova

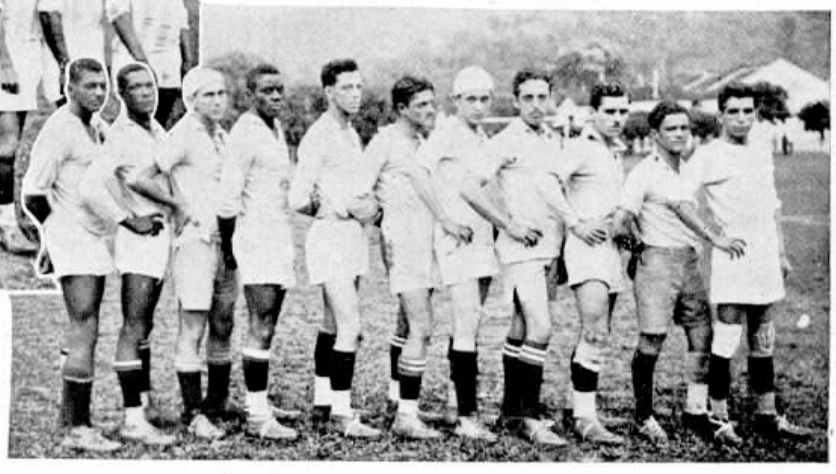


Teams do Tipografia F C. e do S. C. Garages Excelsior que disputaram a primeira prova









Teams do Paraiba F. C. (Light Frei Caneca) e do Gas Rio A. C. disputantes da segunda prova

Light Tipografia

Festival



O LIGHT Tipografia F. C. é uma forte organização esportiva formada pelo pessoal da Tipografia da Light & Power e Companhias Associadas. O valor de seu team de football já tem sido diversas vezes pôsto em prova contra fortes conjuntos das diversas companhias associadas e mesmo contra outros teams de clubes externos. O Club tem realizado também com sucesso várias festas sociais que muito recomendam a boa orientação de sua Diretoria.

A 15 de outubro passado o Light Tipografia F. C. levou a efeito uma interessante competição esportiva no campo da rua José do Patrocinio. Essa competição constou de cinco partidas de football e de demonstrações pelos escoteiros da Federação da Light e Companhias Associadas.

Assistidas com muito interêsse por grande número de socios e convidados, as provas tiveram o seguinte resultado:

1.ª prova — Homenagem aos Srs. W. J. Wooley e E. M. Pullen. Dedicada à Diretoria do Viação Excelsior F. C. — Light Tipografia F. C. x S. C. Garages Excelsior. — Empate de 1 a 1.

2.ª prova — Homenagem aos Srs. G. A. Sweet e



Cerimonia da entrega da bandeira oferecida ao Light Tipografia F. C. por Mme. Pimenta

Teams do Companhia Jardim Botanico F. C. e do Light Vila Isabel F. C. que disputaram a terceira prova



Foot Ball Club

esportivo

H. R. Weeks. Dedicada à Diretoria do Almoxarifado F. C. — Paraiba F. C. x Gas Rio A. C. — Vencedor Paraiba F. C. por 2 a 0.

3.ª prova — Homenagem aos Srs. C. A. Barton e J. C. Herlyck. Dedicada à Diretoria do Tração F. C. — Cia. Jardim Botanico F. C. x Light Vila Isabel F. C. — Vencedor Cia. Jardim Botanico F. C. por 8 a 2.

4.ª prova — Homenagem à FELCA e LEALCA. Dedicada à Diretoria do Light Rua Larga S. C. — Tração F. C. x Almoxarifado F. C.—Empate de 0 a 0.

5.ª prova — Homenagem aos Srs. A. B. Amos e A. E. Lewis — Dedicada à Diretoria do Jardim Botanico A. C. — Combinado S. A. O. (Viação Excelsior) x Light Rua Larga S. C. — Vencedor Combinado S. A. O. por 4 a 2.

No intervalo da 3.ª para a 4.ª prova teve lugar a entrega do pavilhão do Club, oferecido por Mme. Pimenta, servindo de madrinha a Srta. Nair Alves de Souza.

A taça Simpatia, empatada entre o Combinado S. A. O. e o Cia. Jardim Botanico F. C., coube por sorteio ao Combinado S. A. O.

Tambem a taça do jogo Tração F. C. x Almoxarifado F. C. que terminou empatado, coube por sorteio ao Almoxarifado F. C.







Teams do Combinado S. A. O. (Viação Excelsior) e do Light Rua Larga S. C. disputantes da quinta prova

Notas Sociais

FAZEM ANOS EM NOVEMBRO :

RIO DE JANEIRO

ENGENHARIA GERAL — Alberto Ferreira Lobo (dia 1), Gualter da Silva Porto (dia 9), Maria da Gloria Monteiro Barros (dia 17) e Carlos B. Marques (dia 20).

SEÇÃO DE LISTAS — Paulo Vieira (dia 17).

DEPARTAMENTO COMERCIAL — José Ciqueira da Costa (dia 16), Anita Correia Garcia (dia 19) e Heloisa de Moraes Vellez (dia 21).

DIVISÃO E. DO RIO E MINAS (Escritorio) — Escriturária Guiomar H. dos Reis (dia 30).

ESCRITORIO DO TRAFEGO — Telefonista-Chefe Lily Lucas (dia 10); Hermantina Chirol (dia 11) e Lourival Corrêa (dia 4).

ESTAÇÃO DOIS — Telefonistos Cecilia Pinto (dia 2) e Isa Ramos (dia 28).

ESTAÇÃO QUATRO — Assistente Zulmira Ferreira Armond (dia 18), Encarregada Zilda dos Santos Barbosa (dia 17). Escriturária Hyla de Oliveira Santiago (dia 7); Telefonista Aracy Donnici (dia 8), Judith Teixeira (dia 10), Maria Marant Carvalho (dia 14), Eddith Santos (dia 15), Zilda dos Santos Barbosa (dia 17), Germana Pinto Madureira (dia 19), Hilda Estephania Silva (dia 21), Margarida Ferreira da Silva (dia 24), Julieta Silva (dia 25), Benilde C. Ruiz (dia 25), Julieta Alves Benzetti (dia 29).

ESTAÇÃO CINCO — Encarregada Eunice Medeiros (dia 9); Telefonistas Alice Nunes Costa (dia 5), Nicolina Pires (dia 13), Irene Gueralde (dia 14), Auzenda Jesus Santos (dia 20), Irany Guts (dia 23), Olga Muniz de Carvalho (dia 23), Florisbella Teixeira (dia 27), Ilda da Conceição Figueiredo Gouvêa (dia 28).

ESTAÇÃO MEIA DUZIA — Encarregadas Vitalina Guedes Pimenta (dia 4) e Aracy de Carvalho Silva (dia 24); Telefonistas Maria de Lourdes Alves (dia 3), Nair Leal Leite (dia 15), Ottilia Braga (dia 17), Felismina Laport (dia 21), Odette de Almeida (dia 22), Julieta Niedo (dia 26), Odette Gonçalves (dia 28), Helena da Costa (dia 30).

ESTAÇÃO SETE — Observadora Rosa Ferreira (dia 5).

ESTAÇÃO OITO — Encarregadas Odette Teixeira (dia 21) e Elisa A. Miranda (dia 30); Telefonistas Leonor Bistratim (dia 1), Giocanda Palmieri (dia 8), Leopoldina C. Trindade (dia 8), Adaltiva F. Corrêa (dia 9), Maria do Carmo (dia 11), Zulmira A. Terra (dia 12), Emilia de Temple e Zulmira F. Fraga (dia 14), Nair de Lemos (dia 21), Anna Maia (dia 26), Angelina Dora Costa (dia 9) e Izilda Braziellas (dia 19); Telefonista da Seção de Concertos Jacyra Lopes da Cruz (dia 26).



DIA 14 — PALMYRA GARRIDO — DIVISÃO DO ESTADO — S. PAULO

DIA 26 — SYRTES NOVARINO CAMPOS — E. DO RIO

DIA 26 — BENEDICTE ROBERG — TRAFEGO — S. PAULO

DIA 16 — JOSEPHINA MALHEIROS — DIVISÃO DE MINAS E RIO — RIO DE JANEIRO

DIA 12 — OTILIA DE SOUZA — BOTUCATÚ — S. PAULO

ESTAÇÃO NOVE — Telefonista Nair de Souza Ennes (dia 28).

INFORMAÇÕES — Dactilógrafa Ignez Mello da Silva (dia 14); Escriturarias Alayde Gonçalves (dia 20), e Edith Alves Ribeiro (dia 2); Telefonistas Aldina Perrota (dia 8), Bronislawa Gawryszewska (dia 21), Attila Vaz (dia 10), Eurydice Ferreira Baldoméro (dia 7), Helena Dias (dia 2) e Arlette Mendes Campos (dia 12).

INTERURBANO — Nair da Rosa Guinther (dia 27); Telefonistas Yvonne Andréa Ferreira (dia 10), Ilka Ribeiro da Silva (dia 12), Ermelinda Mendança dos Anjos (dia 17), Esther Mascarenhas (dia 18), Edith Rocha (dia 25), Goacy Saraiva de Souza (dia 25) e Elza Coelho de Mello (dia 26).

SERVIÇO INTERNACIONAL — Telefonista Antonietta Mirabent (dia 25).

S. PAULO

ALMOXARIFADO—Antonio Cavalli (dia 10).

ALMOXARIFADO (Contabilidade) — Julio Salomão (dia 5).

CABOS — Waldemar Chalge (dia 15), Manoel Salles (dia 17), Gabino A. M. Nicolas (dia 23) e Angelo Greco (dia 28).



DIA 20 — OCTAVIO MANO — TRÁFEGO — RIO DE JANEIRO

DIA 6 — CESAR CONSORTE — DIVISÃO DO ESTADO — S. PAULO

DIA 14 — DOMINGOS LUMINATTI — LENÇÕES — S. PAULO

DIA 3 — JOSE' VEIGA — SANTOS — S. PAULO

DIA 11 — PAULO FERRAZ — SANTOS — S. PAULO

CONSERVAÇÃO (Escritorio) — Antonio Santiago (dia 2) e José Martins da Silva (dia 19).

CONSERVAÇÃO (Interior) — Antonio Ribeiro (dia 11) e Marcilio Pires (dia 28).

CONSERVAÇÃO — Emilio Fortunato e Francisco Avila (dia 2), José Gottardi (dia 4), José Penha Samper (dia 7), Antonio Joaquim Ferreira e João Valdeviezzo (dia 10), Ernesto A. Gomes (dia 14), Raul Augusto Fernandes (dia 15), Juvenal Alfeu Patricio (dia 17), Antonio



DIA 3 — F. QUIRINO DOS SANTOS — TRÁFEGO — S. PAULO

DIA 28 — RENATO CIPRIANI — ENGENHARIA — S. PAULO

DIA 22 — JOÃO P. BARRA — CONTADORIA — S. PAULO

DIA 2 — HEITOR F. ABREU — MATERIAES E COMPRAS — S. PAULO

DIA 10 — ANTONIO PEDROSO PIRACICABA — S. PAULO

DIA 8 — ALFREDO GUIMARÃES — CONTADORIA — S. PAULO

DIA 15 — IZALTINO ROCHA — ARARAQUARA — S. PAULO

DIA 8 — ANTENOR PUPO — CAMPINAS — S. PAULO

Flores Perez e Arthur de Souza (dia 24), Stanislau Esafovitch (dia 25) e Antonio Scabello (dia 27).

CONSTRUCÇÕES — Antonio Nascimento (dia 15) e José Antonio Ferreira (dia 24).

CONTADORIA — Helene Capin (dia 2), Martha Birkholz (da 3), Raul Correia (dia 5), André J. Macedo (dia 6), Deborah David (dia 11), Joaquim E. V. Almeida (dia 13), Maria C. Pinto (dia 22) e Alcina Guimarães (dia 28).

CONTRATOS — Benedicto F. A. Prado (dia 1).

ENGENHARIA (Equipamento) — Igor Semenoff (dia 26) e Januario B. Napoli (dia 28).

ENGENHARIA (Planta Externa) — Nelson B. Leite (dia 29) e Lucy Nelubin V. Haken (dia 30).

TRAFEGO (Engenharia) — Escrituraria Aurora Ruiz (dia 21).

ESTAÇÃO QUATRO — Encarregada Zuleika Vasconcellos (dia 22), Telefonistas Aurora Oliveira e Maria Xavier (dia 1), Nair Cueto, Sebastiana A. Silva e Esmeralda M. Santos (dia 2), Carmina Z. Amado (dia 4), Luiza Barbosa o Ada Manetti (dia 6), Piedade Costa (dia 9), Ressurreição Pires (dia 12), Alice Petit (dia 17), Julieta Petit (dia 18), Nair Faccin (dia 19), Lourdes P. Aquino e America Strufaldi (dia 20), Egini Audi (dia 21), Maria A. Coninéo (dia 22) e Elaina S. Oliveira (dia 25).

ESTAÇÃO SETE — Encarregada Candida Mattos (dia 25); Telefonistas Rosa C. Nejedly e Santina M. do Silva (dia 1), Elvira Penetti (dia 4), Tosca Graciano e Almerinda Meirelles



Dia 9 — Lilian E. Rowland — Santos — S. Paulo

Dia 2 — Alayde Pereira — Tráfego — Rio de Janeiro

Dia 10 — Guiomar G. Maia — Cravinhos — S. Paulo

Dia 10 — Dalva S. Cintra — Divisão do Estado — S. Paulo

Dia 2 — Isaura Peiba — Araraquara — S. Paulo



Dia 12 — José' Luiz Fernandes — Engenharia — S. Paulo

Dia 10 — Sysvestre Ferreira — Engenharia Geral — Rio de Janeiro

Dia 28 — Joaquim Reis — Campinas — S. Paulo

Dia 15 — Manoel Sant' Anna Telles — Sorocaba — S. Paulo

Dia 11 — Octavio d'Azevedo — Listas — Rio de Janeiro

OFICINAS — Luiz Salvador Paschoal Borone (dia 1), José Lopes (dia 6), Carl Unterleitner e Isaú Puccinelli (dia 15), Daniel Micheletti (dia 19), Haroldo Rosa Calfa (dia 21) e Clemente Zullo (dia 23).

PLANTA (Escritorio) — Alberto Del Corso (dia 3) e José A. Carvalho (dia 9).

SUPERINTENDENCIA (Escritorio) — João Oscar Roosin (dia 4).

(dia 5), Beatriz Barros (dia 6), Aurora Boattine (dia 9), Jandyra Cueva (dia 13), Mercedes Alvares (dia 14), Eugenio Teixeira (dia 15), Esther Cesar, Adalivia L. Oliveira e Cecilia V. Guimarães (dia 30).

ESTAÇÃO NOVE — Telefonistas Ada Marzatto e Maria F. Garcia (dia 7), Lydia Cioni (dia 11), Guiomar Santos (dia 23), Leonor Vexel (dia 26) e Henriqueta I. Spina (dia 30).

INFORMAÇÕES — Encarregadas Maria B. Chaves (dia 11) e Tereza Wolff (dia 20), Telefonistas Eliza Garcia (dia 2), Olivia Pinto Machado (dia 9) e Genoveva Ferrazolli (dia 27).

INTERURBANO — Encarregada Floriza Braga (dia 19); Telefonistas Guiomar Pousa (dia 7), Thereza Ricardo (dia 11), Luiza C. Aquino (dia 16) e Erminda Cornetti (dia 25).

OBSERVAÇÕES — Observadora Sylvia Fristack (dia 26).

SEÇÃO DE CONCERTOS — Telefonista Herminia Zaccaro (dia 12).

CAMBUCI — Telefonista Ambrosina de Freitas (dia 22).

SANTO AMARO — Telefonista Andrelina Albuquerque (dia 29).

INTERIOR DE S. PAULO

AGUDOS—Zildo Almeida Françoso (dia 5).

ANAPOLIS — Esther Lopes Araujo (dia 22).

ARARAQUARA — João B. Troglio (dia 7), Ricardo Traldi (dia 15) e Antonio Ferreira Guiné (dia 28).

BARRETOS — Encarregada Maria dos Dores Reis (dia 27).

BEBEDOURO — Manoel C. Sobrinho (dia 1), Antonio Machado (dia 3), Virgilio G. Witzel (dia 20) e Joaquim Mendes (da 24.)

BOTUCATÚ — Nicolau Francisco Valerio (dia 9) e Duilio Grassi (dia 15).

BRAGANÇA — Encarregada Isaura F. Bretas (dia 13).

CAMPINAS — Iracema Camargo (dia 2), Idalina F. Santos (dia 3), Ignez Antonelli (dia 6), André Totti (dia 17) e Cesario Miranda (dia 26).

CRUZEIRO — Adalgiza Florenzani (dia 6).

FRANCA — Persio B. Moraes (dia 20).

ITAPIRA — Rosalina Witter (dia 13) e Ada Piva (dia 14).

ITATIBA — Ruth Pinto Oliveira (dia 18).

ITÚ — Eunice C. Russolo (dia 14).

JAÚ — Manoel dos Santos Freire (dia 15).

JUNDIAI — Amelia Pires (dia 8) e Leonilda Nacaratto (dia 30).

LINS — Encarregada Magdalena Novelli (dia 19).

LORENA — Celina Moreira (dia 4).

MONTE AZUL — Elzira Montenegro (dia 7).

MONTE SERRAT — Anna Malafaia (dia 29).

PEDERNEIRAS — Emilia Oliveira (dia 7).

PIRACICABA — Olesia Savastano (dia 9) e Luiza Dolles (dia 26).

RIO CLARO — Maria O. Barbosa (dia 10).

RIBEIRÃO PRETO — Ignez Salata (dia 13) e Bertha Leite Silva (dia 23).

SANTA EUDOXIA — Maria Lagroteria (dia 26).

SANTOS — Maria Garcia (dia 5), Amelia Dias (dia 6), Risoleta Ferreira Moraes (dia 11), Maria Sorrentino (dia 15), Fernanda Garcia (dia 18) e Alice Alves (dia 27).

S. CARLOS — Lucia F. Lourenço (dia 10).

S. JOÃO DA BOA VISTA — Anna Vallim Silveira (dia 20) e Sarah Gulardins (dia 22).

S. VICENTE — Aurea Gomes (dia 18).



Dia 18 — F. A. Silva — Cataguazes — E. de Minas

Dia 10 — João Mendes — Construções — S. Paulo

Dia 25 — Mathias Camargo — Conservação — S. Paulo

Dia 24 — Alvaro Morato — Conservação — S. Paulo

Dia 15 — Argentino Celso — Conservação — S. Paulo

Dia 3 — Malaquias Silva — Conservação Interior — S. Paulo

Dia 2 — Manoel X. Siqueiros — Construções — S. Paulo

Dia 22 — Manoel L. Ortega — Exame Transmissão — S. Paulo



Srta. Jandyra de Oliveira Dória, Telefonista de S. Carlos — S. Paulo.

SERTAOSINHO — Salma Carmen Jabor (dia 15).

SOROCABA — Nair Castilho e Sliva e Joaquim Loureiro (dia 10), Francisco Antunes de Almeida (dia 22), Aprimo de Oliveira (dia 23), Nadir Castilho e Silva (dia 24) e Francisco de Castro (dia 28).

TAUBATE' — Rosina Ponzoni (dia 14) e Gioconda Vieira (dia 25).

TIETE' — Valentina Leite de Campos (dia 24) e Angela Marcon (dia 25).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CAMPOS — Telefonista Jenny Cruz (dia 8).



JOSE' RICARDO, filhinho de José Gonçalves Pereira Filho, da Divisão de Minas e Rio e da Sra. Sylvia Gonçalves.

NITERÓI — Encarregada Albertina Mello Pereira (dia 15); Telefonista da Seção de Concertos Eunice da Silva (dia 13); Telefonistas Maria Martha da Silva (dia 11) Rosemira Bastos (dia 22) e Geraldina Gomes Figueiro (dia 25).

PETROPOLIS — Telefonistas Irakena Magalhães (dia 12) e Yolanda Daldim (dia 19).

REZENDE — Telefonista Maria Amaral Marinho Silva (dia 3).

ESTADO DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — Telefonistas Nydia Vaz de Mello (dia 5) e Hercilia de Almeida Napoles (dia 25).

CATAGUAZES — Telefonista Maria Stella de Oliveira (dia 25).

GUARANI — Telefonista Nair Pereira da Paixão (dia 28).



Srta. Mercedes Dolores Mazzini, Teletonista de S. Carlos — S. Paulo.

GUAXUPE' — Telefonista Maria da Gloria Camara (dia 14).

IBERTIOGA — Telefonista Cecilia Garcia (dia 22).

ITAJUBA' — Encarregada Morisa Barbosa Gonçalves (dia 12); Telefonista Maria José da Conceição (dia 5).

MURIAE' — Telefonista Isabel Bellinazzo (dia 5).

PORTO NOVO DO CUNHA — Telefonista Julieta Salles de Carvalho (dia 4).

PROVIDENCIA — Telefonista Maria Apparecida Coutinho (dia 1).

UBA' — Telefonista Angelina Mantovão (dia 7).

CONSELHOS UTEIS

PARA TIRAR MANCHAS DE TINTA A OLEO, VERNIZ, RESINA E CERA — Com essência de terebentina, alcool ou água de Colonia e depois barrela e lavagem com sabão. Sendo pano de seda, com benzina ou ether em pequena quantidade.

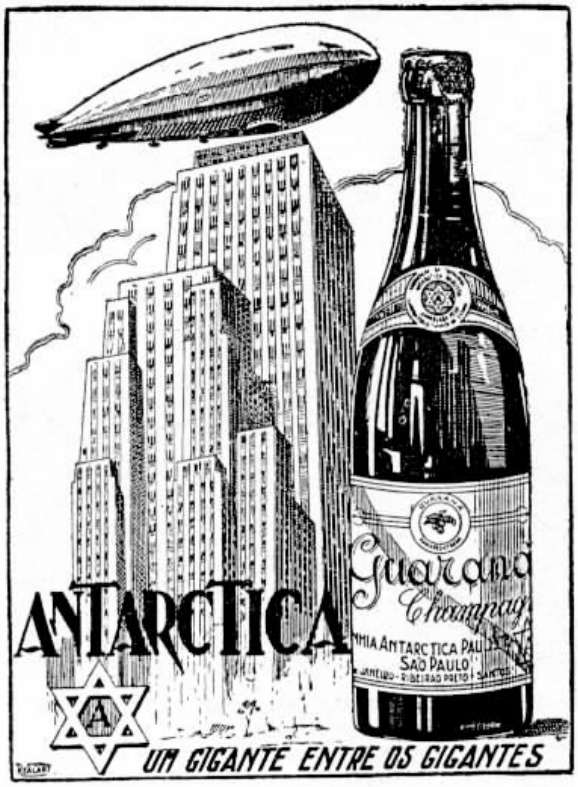
SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
Séde Social: RUA BUENOS AIRES, 37 — esq. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

AMORTIZAÇÕES DE OUTUBRO

Com a presença do Fiscal do Governo, de Diretores e funcionarios da Empresa, de grande número de representantes da Imprensa e portadores de titulos, foi realizado em 31 de Outubro o sorteio para determinar as amortizações dos titulos emitidos por esta Companhia, tendo os aparelhos Fichet, uma vez colocados em movimento, indicado as seguintes combinações:

R	V	V	D	L	P
V	H	D	Q	L	M
Q	U	O	X	B	O

Todos os portadores de titulos em vigor, que contenham uma das seis combinações acima, poderão receber imediatamente na Séde da Companhia.



REPICADO...

EXPLICAÇÃO RAZOAVEL



— Não tens vergonha de estar mais atrasado que teu irmão, que é menor?

— Papai, é que êle é vesgo!

— E que tem isso?

— E' que êle estuda duas páginas ao mesmo tempo!

(De "Buen Humor", Madrid)

AO SABOR DO MALANDRO

A esposa: — Com que, então, você não arranjou ainda trabalho!

O marido: — Sim, minha querida; você começa a trabalhar amanhã.

NA CERTA...

— Darei cem mil réis a você, si não me aborrecer.

— Bravos! Onde estão os cem mil réis?

— Eis aí o meu primeiro aborrecimento.

ENTRE EMPRESARIOS



— De minha companhia têm saído os melhores atôres.

— Então é por isso que ela agora não tem nenhum que preste!

(De "Buen Humor", Madrid)

O INTEIRO SENTIDO

O juiz: — O senhor diz que o preso levou uma bofetada. Que significa isso?

O policial: — Que foi ofendido em todo o significado da palavra.

BOM ANDAMENTO

— Esse é o relogio que ganhou no mafuá? Como anda?

— Ótimamente — Faz uma hora em cincoenta minutos!

GRACEJO ESTOURADO

O Dr. Adão olhando para o novo chapéu de sua esposa:

— E' uma criação esquisita que me provoca o riso.

— Ah! é? — exclamou a Sra. Adão. — Pois o seu riso vai parar já. Está aqui a conta.

REPREENSÃO GORADA



—Si me prometes dizer a verdade, quando eu voltar logo vou te trazer uns bonbons.

— Prometo, sim, mamãi.

— Quem é que na aula está sempre sem fazer nada enquanto todas as outras estudam ou fazem trabalhos?...

— A professora.

(De "Buen Humor", Madrid)

NO ESCURO

O médico caipira foi acordado uma noite escura por alguem batendo na porta.

— Venha depressa doutor — gritou umá voz. Ha uma pessoa da nossa familia que está doente.

— Quem é? — indagou o médico.

— Sou eu! — foi a resposta. Não tinha ninguem para mandar chamar o senhor por isso vim eu mesmo.

DESCONFIANÇA DE MATUTA

— Não senhor, não quero êste quarto! Protesto! Não vou pagar meu dinheiro bom por um quarto ruim, uma pocilga como esta, com uma caminha gafenta encolhido. O senhor quer zombar de mim porque sou do interior!

— Queira ter a bondade de entrar, minha senhora. Isto não é o quarto da senhora, é o elevador do hotel.

DEDUÇÃO PRONTA



— Vamos ver: quais são os quatro elementos?

— A agua, a terra, o ar e...

— Sim, senhor, e aquilo que causa tantos desastres...

— Ah! já sei: o automovel!

(De "Buen Humor", Madrid)

JULGANDO POR SI

O joven poeta estava tão entusiasmado com o sua última produção que insistia em recita-la para o amigo com o qual passeava na rua.

De repente o amigo, apontando um homem que, a curta distancia, bocejava, disse:

— Sciu! Não fale tão alto; ele está ouvindo o que você diz...

TELEFONE OCUPADO



O garçon: — Cavalheiro, faça o favor de terminar a conversa. Ha duas horas que o senhor está falando ao telefone e ha muitas pessoas em pé que precisam tambem falar.

O rapaz: — Pois que se sentem, porque estou pedindo dinheiro a papai para poder pagar-lhe a conta.

(De "Buen Humor", Madrid



Telefones Mecânico-Automáticos
DE LUXO

O cliché acima ilustra o novo tipo de telefones automáticos de parede recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; êste aparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telefones como o meio mais fácil de comunicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer sistemas telefonicos de bateria central, magneto ou automático a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada eficiencia e de primeira qualidade.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

International Standard Electric Corporation

EDIFICIO "STANDARD ELECTRIC"

RUA VISCONDE DE INHAUMA N.° 64
RIO DE JANEIRO

TELEFONE: 3-2124 **END. TELEG. "MICROPHONE"** **CAIXA POSTAL 430**

CASA LEUZINGER — RIO



SINO AZUL

NATAL - 1933



Natal e Ano Bom



INO AZUL vibra neste mês de Natal como um legítimo sino de bronze cujas ondulações de som se propagam pelo azul do firmamento, levando os mais ardentes votos de Feliz Natal a todos os que trabalham na Companhia Telephonica Brasileira.

SINO AZUL manifesta-se, assim, em ondas concentricas que se dilatam com intensidade uniforme para todos os pontos abrangidos pela rede da nossa Companhia e onde estão todos os nossos companheiros.

SINO AZUL leva os pruridos da alegria que deve encher os corações no dia de Natal, — dessa alegria que vem da certeza do dever cumprido durante um ano inteiro de trabalho, ás vezes perturbado pelo desaparecimento de companheiros e chefes queridos, de cujo convivio ficou entre nós uma imensa saudade.



SINO AZUL

Natal e Ano Bom

Em nome da Diretoria, desejo, por intermedio de "Sino Azul", aproveitar esta agradavel opportunidade do Natal para transmitir aos empregados da Companhia Telephonica Brasileira e suas familias os nossos melhores votos de Boas Festas e felicidades.

Ao mesmo tempo quero agradecer a todos que, pela sua lealdade, zelo e nitida compreensão do dever, souberam no decurso do ano manter mais uma vez o alto nivel de cooperação que é tão necessaria ao exito de qualquer organisação.

Ao pensarmos no Natal, instintivamente vem-nos logo a lembrança da vida em familia, e por isso quasi endereceí estas linhas á "Familia Telefonica", porque, em verdade, tanto os empregados como os que tão habil e simpaticamente guiam e dirigem os seus esforços nas diversas atividades da Companhia podem ser muito bem comparados a uma grande familia.

H. H. Cousens
Vice-Presidente

1933 NATAL

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS
DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

Diretor responsavel
E. M. BRANDÃO

ANO VI — Dezembro de 1933 — VOL. VI-N. 72

ESTE NUMERO CONTEM 44 PAGINAS



NATAL E ANO BOM

AO nos aproximarmos da entrada do ano novo, o nosso pensamento se volta naturalmente para o trabalho realizado. Levando-o no devido apreço, devemos nos preparar para continuar a nossa missão com o mesmo esfôrço tendente a bem servir o público e tornar o nosso serviço cada vez mais eficiente.

Aproveito assim esta oportunidade para enviar a todos os empregados de nossa Companhia e suas familias os mais ardentes votos de feliz Natal e prospero Ano Novo.

A. I. PETERSON
Sub-Superintendente Geral
Divisão do Distrito Federal



NATAL E ANO BOM

AO findar dêste ano, quando se aproxima a época das festas de Natal e Ano Bom, desejo enviar a todos os empregados da Divisão de S. Paulo os mais adentes votos de felicidade, juntamente com suas respectivas familias, o que faço por intermedio de SINO AZUL pela impossibilidade de a cada um me dirigir pessoalmente.

A nova jornada a se iniciar em janeiro proximo deve ser empreendida com o mesmo otimismo salutar, espirito de cooperação e esforços desenvolvidos até aqui em pról do progresso da Companhia Telephonica Brasileira, contribuição essa que merece a expressão do meu mais alto apreço.

Desejo que todos passem o Natal e Ano Bom em meio das maiores alegrias.

C. G. SCHNEIDER
Sub-Superintendente Geral
Divisão de S. Paulo



NATAL E ANO BOM

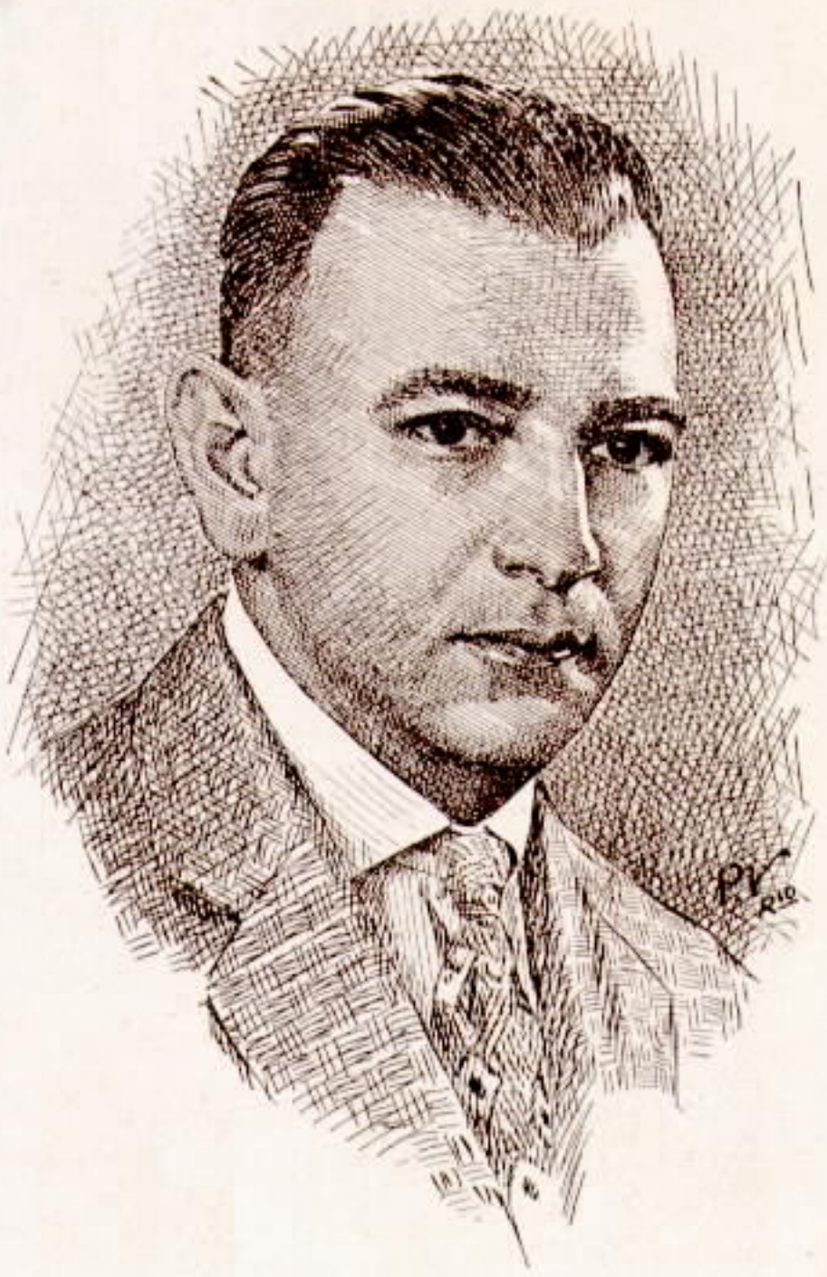
A todos os empregados da Companhia Telephonica Brasileira envio por intermedio de SINO AZUL os meus melhores votos de felicidade pela passagem de Natal e Ano Bom, estendendo-os tambem às respectivas familias.

Que durante o ano que se vai iniciar empreguem todos os mesmos esforços que tanto têm concorrido para o desenvolvimento de nossa Companhia.

A todos desejo as maiores venturas pelas festas de Natal e Ano Bom.

F. SUMMARSELL

Sub-Superintendente Geral



NATAL E ANO BOM

O Natal proporciona-me o feliz ensejo de levar as expressões do meu reconhecimento a todos os empregados da Divisão do Estado do Rio e da Divisão do Estado de Minas pela maneira eficiente com que atuaram no corrente ano, cooperando com tanto entusiasmo para o engrandecimento da Companhia Telephonica Brasileira.

Por intermedio de SINO AZUL, por não poder fazê-lo pessoalmente, envio a todos os meus votos para que no seio de suas familias passem o Natal e Ano Bom em meio das maiores venturas.

RENAULT CASTANHEIRA
Superintendente Interino
Divisões de Minas Gerais e Rio de Janeiro

Caixa de Aposentadoria e Pensões

ATA DA 19.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Expediente

Carta do Sr. Controlador Geral, comunicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de 250:300$000 correspondente às contribuições dos associados, da Companhia e do Estado, referentes ao mês de agosto.

Carta do Sr. Secretario da Empresa Telefonica de Nova Friburgo, remetendo um cheque no valor de 386$200, correspondente às contribuições dos associados, da Empresa e do Estado referentes ao mês de setembro.

Circular do Conselho Nacional do Trabalho no seguinte teor:

"Para os devidos fins, comunico-vos que êste Conselho, em sessão de 31 de agosto pp., firmou jurisprudencia no sentido de que os presidentes de Junta Administrativa de Caixa de Aposentadoria e Pensões deverão d'ora em diante recorrer **ex-oficio** para êste Instituto, das decisões interpretativas de disposições legais, quando favoraveis às partes interessadas, desde que não estejam baseadas em jurisprudencia consagrada por acordão do mesmo Conselho, devendo o respectivo recurso, **que terá efeito suspensivo,** ser encaminhado à Secretaria dentro do prazo de dez dias contados da data em que fôr proferida a resolução recorrida. (a) — **Deodato Maia.**"

Oficio da Caixa de Aposentadoria dos Empregados do Porto do Rio Grande, solicitando permissão para a transcrição das legendas e demais dizeres constantes das nossas instruções para inscrição.

Oficio do Conselho Nacional do Trabalho referente a um abaixo assinado de associados da Caixa, pleiteando a assistencia gratuita às parturientes em casos normais.

AQUISIÇÃO DE TITULOS

Foram adquiridos mais 400 titulos da Renda Federal no valor nominal de 400:000$000 pelo preço de 403:200$000.

AUXILIO PARA FUNERAL

Foi comunicado pelo Sr. Presidente o pagamento de auxilio para funeral à familia do associado Agenor da Silva Soares, da Superintendencia da Divisão dos Estados do Rio e Minas, falecido em outubro p.p.

NATAL E ANO BOM



POR nimia gentileza do SINO AZUL, cedido pela Companhia Telephonica Brasileira para nosso órgão oficial, foi reservado para esta Instituição o espaço de que ora nos servimos.

Valemo-nos dessa grata oportunidade para nos dirigir aos associados desta Caixa e suas familias e externar-lhes em nome da Junta Administrativa os seus votos de congratulações pela passagem do ano que se finda, almejando que o de 1934 transcorra dentro do desejado ambiente de felicidade, concordia e exito.

Servimo-nos ainda do ensejo para externar aos associados desta Instituição os nossos sinceros agradecimentos pela sua valiosa cooperação para o bom desempenho da missão que nos foi confiada de zelar pelo engrandecimento deste Instituto, esperando merecer no ano vindouro a mesma prova de distinção.

ALFREDO THOM DOS SANTOS
Presidente da Junta Administrativa

APOSENTADORIAS

Foram concedidas as seguintes aposentadorias: Arthur Francisco — Planta — São Paulo. Philomena de Freitas — Tráfego — São Paulo.

PENSÕES

Foram concedidas as seguintes pensões: à viuva e filhos de Damasia Pereira da Silva; aos filhos de Simão de Brito.

JURISPRUDENCIA

Foi resolvido pela Junta expedir uma circular levando ao conhecimento dos Srs. associados o deliberado sôbre as obrigações, de acôrdo com a resposta do Conselho Nacional do Trabalho à nossa consulta.

JUSTIFICAÇÃO JUDICIAL

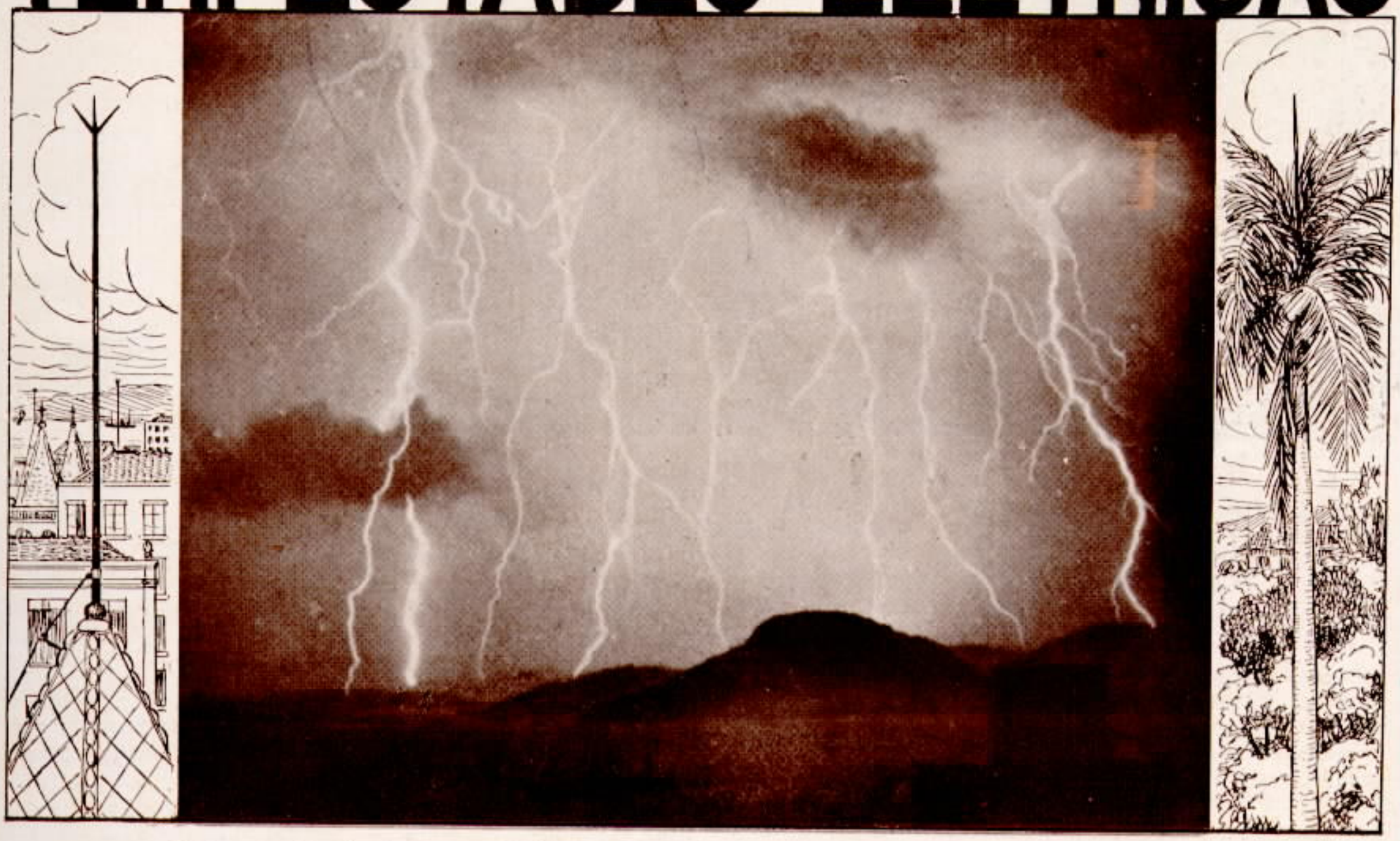
De acordo com o parecer do Sr. Relator, foi aceita a justificação de idade da beneficiaria Ephesia Souza Christo.

O ARROZ COMO ALIMENTO

O ARROZ é um excelente alimento. Basta lembrar que muitas populações asiaticas se nutrem exclusivamente de arroz cozido, apresentando natural resistencia à fadiga e ocupando-se de trabalhos rudes.

O arroz contém amido, vitamina B, fosforo, sodio, potassio, calcio e magnesio. É facilmente assimilado, sendo que o organismo aproveita 96 °|° das substancias nutritivas que ele encerra. Na alimentação das pessoas fracas ou de estomago delicado é o arroz preferivel ao trigo e ao milho.

TEMPESTADES ELETRICAS



Uma sucessão de descargas eletricas na baia de Guanabara — Fotografia obtida do antigo Observatorio do Castelo, Rio de Janeiro, pelo falecido professor Dr. Henrique Morise.

(Gentileza do Dr. Candido Alberto Pereira)

Por A. AVILA LEAL — Engenheiro de Tráfego — Rio de Janeiro

APROXIMANDO-SE o verão, é oportuno tratar dos fenomenos produzidos pela eletricidade atmosferica, dos quais o mais grandioso é o raio, ou melhor, a faisca eletrica, a qual se apresenta com mais frequencia nessa estação do ano.

As descargas eletricas comuns da atmosfera apresentam ás companhias telefonicas um problema prático, em vista da possibilidade de se produzirem serios efeitos nos serviços de comunicação, quer ocasionando danos nas linhas e equipamentos telefonicos, quer prejudicando a transmissão.

As tempestades eletricas ocorrem em toda a parte do mundo, tanto no mar como no continente. Ha regiões em que essas tempestades se apresentam com grande frequencia; assim, nos Estados Unidos, na zona que circunda a parte noroeste da Frórida, ocorrem cêrca de noventa tempestades por ano.

No norte do Novo Mexico e no sul do Colorado ha cêrca de setenta por ano em média. Nas visinhanças da cidade de Nova York, a média oscila em torno de trinta, enquanto que nas proximidades de São Francisco ha apenas uma.

Em nosso país, no Distrito Federal, segundo as observações do Instituto de Meteorologia, Hidrometria e Ecologia Agricola, tivemos duran'e este ano, até outubro, 14 dias de trovoadas, 14 com trovoadas e relampagos e 29 com relampagos.

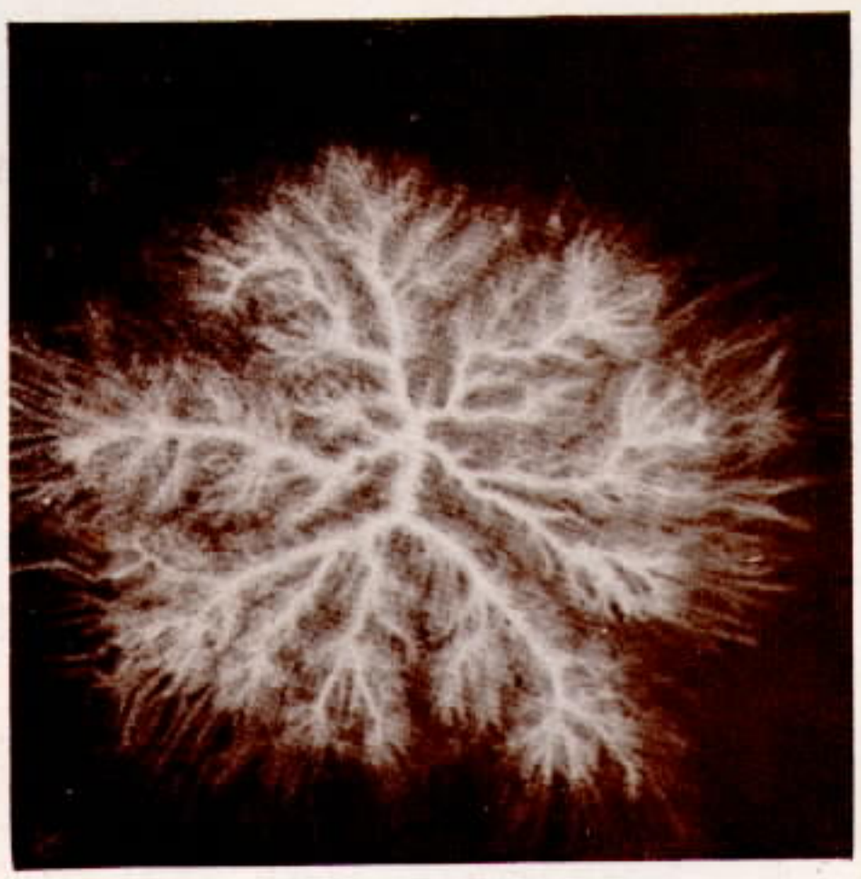
Duran'e o decenio 1923-1932, o maior número de dias de trovoadas ocorreu no ano de 1932, com 46. Nesse mesmo ano, tivemos 41 dias com trovoadas e relampagos e 31 com relampagos.

Em vista de sua magnificencia e grandeza, o raio, com as suas repentinas e incontrolaveis demonstrações de fôrça, tem sido objeto de admiração e de temor.

Nos tempos antigos, o raio era considerado como sinal de colera divina ou de punição da fraqueza humana e essas idéias estavam tão arraigadas no espirito do povo que os primeiros pesquisadores encontraram sérias dificuldades para demonstrar que se tratava de um fenomeno eletrico.

Devemos a Benjamim Franklin a criação dos primeiros meios de proteção contra os efeitos da faisca eletrica, isto é, a invenção do para-raio, demonstrada na famosa experiencia de 4 de Julho de 1752.

Como naquele tempo só a eletricidade estâtica era conhecida, muitas foram as divergencias entre os diversos experimentadores. A eficacia do para-raio de Franklin, composto de pontas agudas, foi posta em dúvida pelos que recomendavam





Descargas positivas experimentais fotografadas pelo Clidonógrafo

o emprêgo de hastes terminadas por esferas, tendo finalmente prevalecido o tipo recomendado por Franklin.

Depois de vencida esta etapa, Franklin e os seus sucessores tiveram que enfrentar a superstição popular.

Citam-se alguns episodios interessantes: Assim, quando um sucessor de Franklin instalou um sistema de para-raios na Catedral de Sienâ, grande foi a indignação dos elementos supersticiosos da Igreja, mas qual não foi a estupefação dêsses oposicionistas, quando, em certa noite, a Catedral foi terrivelmente bombardeada pelos raios, sem que a sua estrutura sofresse o menor dano.

Fato identico ocorreu com a instalação dos para-raios no observatorio da Universidade de Padua.

Os estudos feitos nestes ultimos anos permitem estabelecer uma teoria que nos explica muitos dos fenomenos ocorridos na atmosfera.

Já é possivel obter, no laboratorio, um simulacro do raio por meio de descargas eletricas controladas, cujo potencial varia de 1 a 10.000.000 de volts.

Esse metodo tem fornecido informações valiosas sôbre a formação e a maneira de se comportar dos grandes arcos eletricos na atmosfera.

Tal metodo tem sido tambem utilizado no "test" do isolamento das linhas de transmissão de alta voltagem.

Apesar do alto potencial acima referido, essas descargas são de grandeza reduzida, comparadas com as naturais, fato que exige dos experimentadores o maior cuidado na aplicação dos resultados experimentais aos fenomenos naturais.

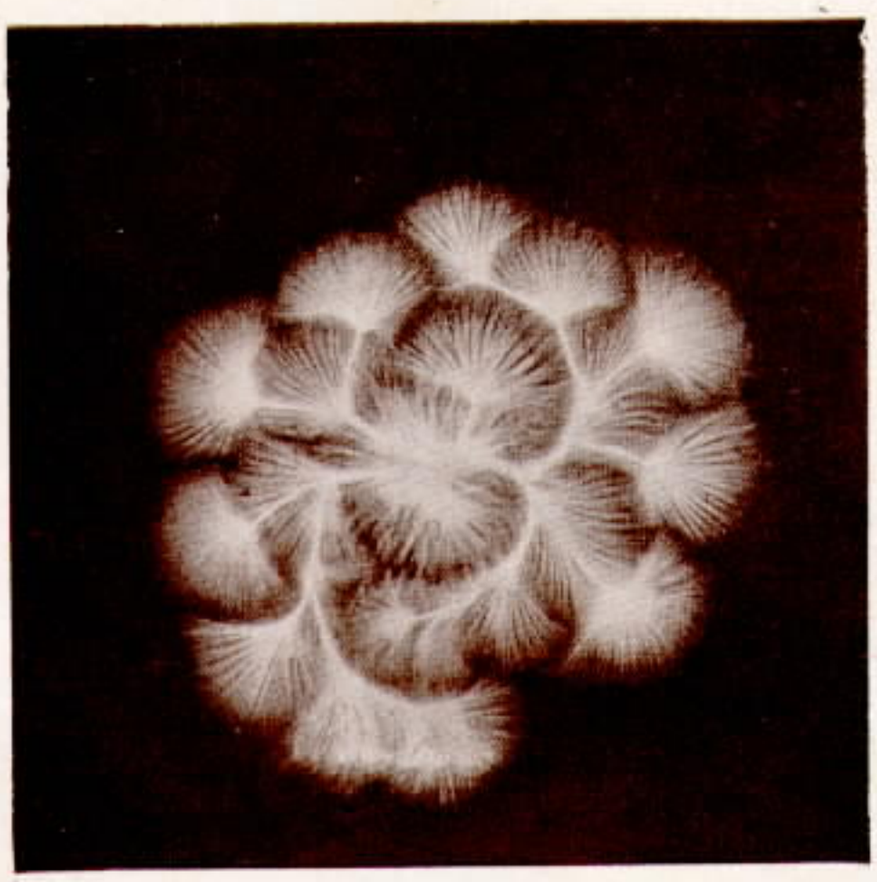
Um apparelho denominado "Clidonógrafo" tem sido usado em tais pesquisas, pelo qual se verifica o potencial das descargas eletricas, porém sem determinar a duração dessas descargas.

As figuras que reproduzimos mostram as descargas experimentais fotografadas pelo Clidonógrafo.

A grandeza do potencial é representada pelo tamanho da imagem e o aspecto da figura indica se o potencial é positivo ou negativo.

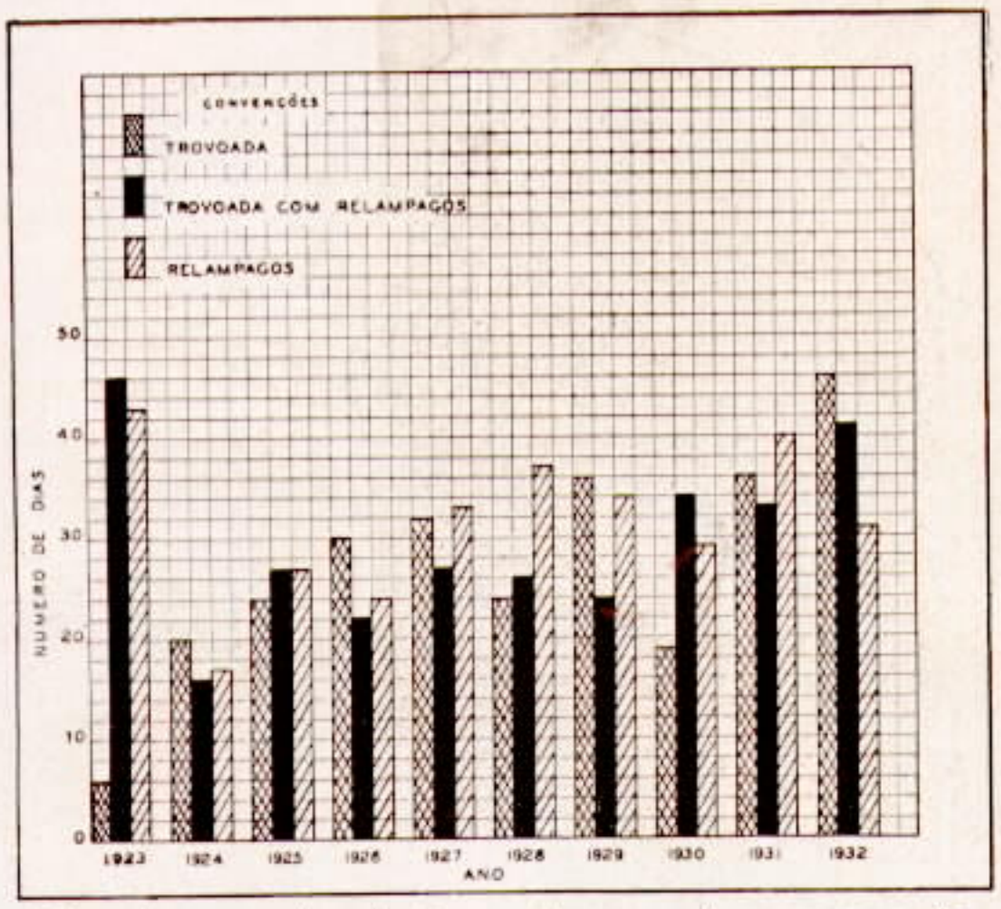
A aplicação dos raios catodicos já permite determinar a duração da descarga, resultado que até ha pouco tempo não era conseguido.

Tem sido verificado que as tempestades eletricas se produzem na parte da atmosfera mais proxima da Terra, isto é, até cêrca de 12.000 metros de altitude. Acima dessa região,





Descargas negativas produzidas no laboratorio e registradas pelo Clidonógrafo.



Dias de trovoada, de trovoada com relampagos e de relampagos, no Distrito Federal no decenio de 1923-1932. — Observações do Instituto de Meteorologia, Hidrometria e Ecologia Agricola, Rio de Janeiro.

ou melhor, na estratosfera, não mais se produzem tais fenomenos, os quais só ocorrem na atmosfera humida.

Assim, aqueles que forem mais receosos, só poderão estar completamente a salvo do raio, se conseguirem ultrapassar a citada altitude; para isso, bastará pedirem ao professor Picard que os conduza no seu balão estratosferico, o qual já atingiu 16.200 metros. Tambem os Soviets possuem um balão dêsse genero, que já atingiu a altitude de 17.500 metros acima do nivel do mar.

Será bom, entretanto, irem preparados para suportar a temperatura de 54 gráos centigrados abaixo de zero...

Pelas últimas noticias do exterior divulgadas pela imprensa, os oficiais americanos, coronel Settle e Capitão Fordney, fizeram tambem uma ascensão à estratosfera que durou oito horas e quarenta e tres minutos, tendo atingido cêrca de 18.000 metros, dependendo ainda a confirmação dessa altitude do exame oficial dos aparelhos do balão.

Vamos dar uma idéia rapida sôbre os fenomenos que produzem a faisca electrica, segundo as mais modernas observações.

A baixa atmosfera, isto é, a parte da atmosfera mais proxima da Terra, é constituida por uma mistura de gases, cujos atomos e moleculas se entrechocam constantemente.

O ar sêco é composto, em volume, por cêrca de 78 partes de azoto, 21 de oxigenio e uma de argonio com pequenas partes de bióxido de carbono, hidrogenio, helio e outros gases.

O ar não é entretanto normalmente sêco; contém vapor d'agua, cuja quantidade varía com o clima e com as condições de temperatura e de pressão.

Sob a influencia do sol, pelo aquecimento, desprende-se constantemente da Terra grande quantidade de vapor d'agua, o qual se eleva no ar em vista de sua menor densidade. Tais vapores encontrando as camadas frias da alta atmosfera se condensam, devido à saturação do ar, em reduzidas particulas d'agua.

Esssas particulas agregam-se e caem sob forma de chuva, ou quando muito pequenas, manteem-se em suspensão o ar, constituindo as nuvens e os nevoeiros.

Além disso, a atmosfera contém importantes formas de energia. A luz e o calor nos são transmitidos do Sol e das estrêlas por meio das radiações electromagneticas de alta frequencia.

Todos os raios que atingem a Terra, inclusive os cosmicos, devem forçosamente atravessar a atmosfera.

Tem sido verificado que a formação das cargas electricas nas nuvens e o consequente fenomeno da faisca eletrica, estão intimamente ligados a um fenomeno eletrico conhecido sob o nome de ionização.

O termo "ion" criado por Faraday designa uma particula carregada, em uma pilha electrolitica, metade da qual é positiva e move-se em uma direção e a outra metade é negativa e move-se em direção oposta, quando a corrente eletrica passa através da pilha, entre os seus eléctrodos.

Sabe-se que a atmosfera da Terra contém tambem "ions" e em dadas condições são abundantes em certas regiões.

O menor "ion" conhecido é o "electron", que contém uma carga elementar negativa e pode ser considerado como o atomo da eletricidade.

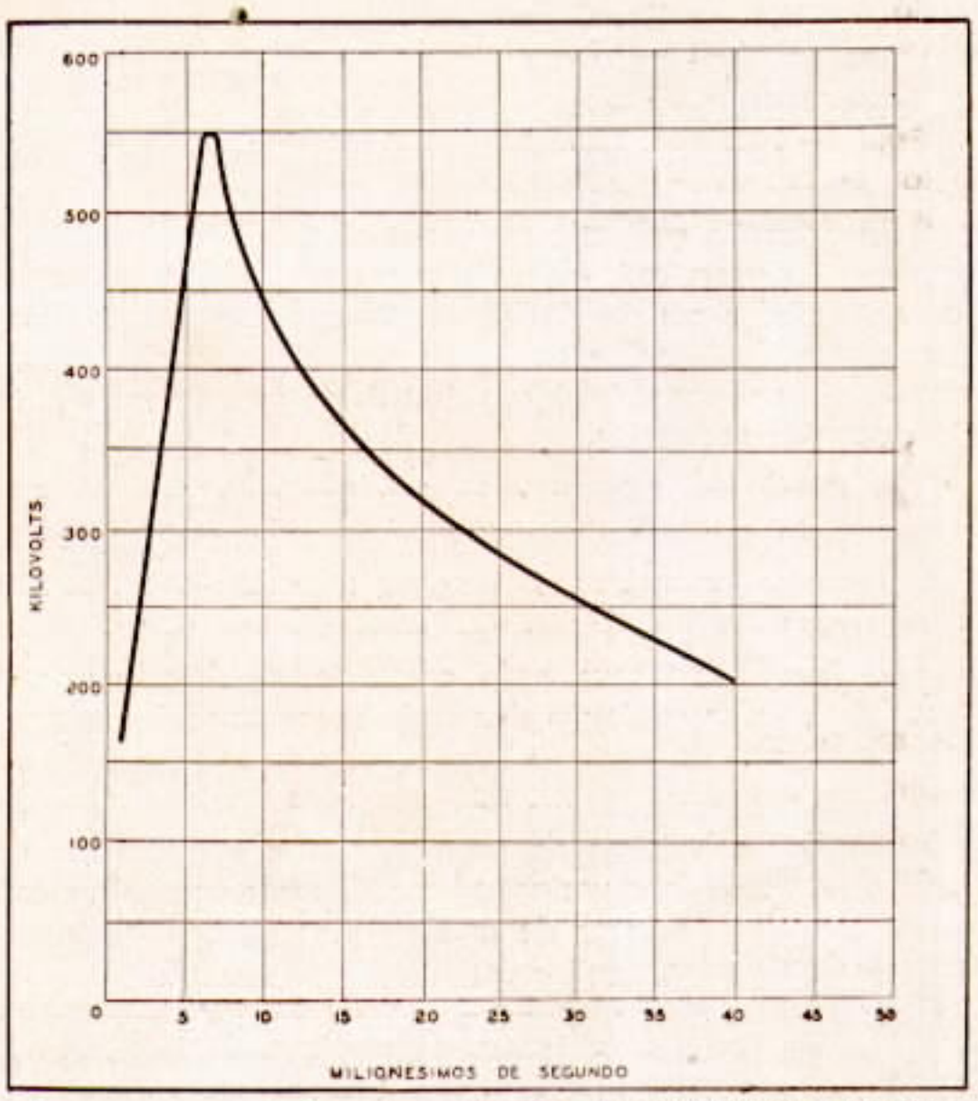
Uma particula tendo a sua quota normal de "electrons" é eletricamente neutra, mas desde que perca um "electron" ela adquire uma carga positiva igual em grandeza à carga negativa do "electron".

Calcula-se que das radiações do Sol que atingem a Terra, cêrca de uma terça parte é absorvida pela atmosfera e a absorção dessas radiações é uma das causas da ionização do ar.

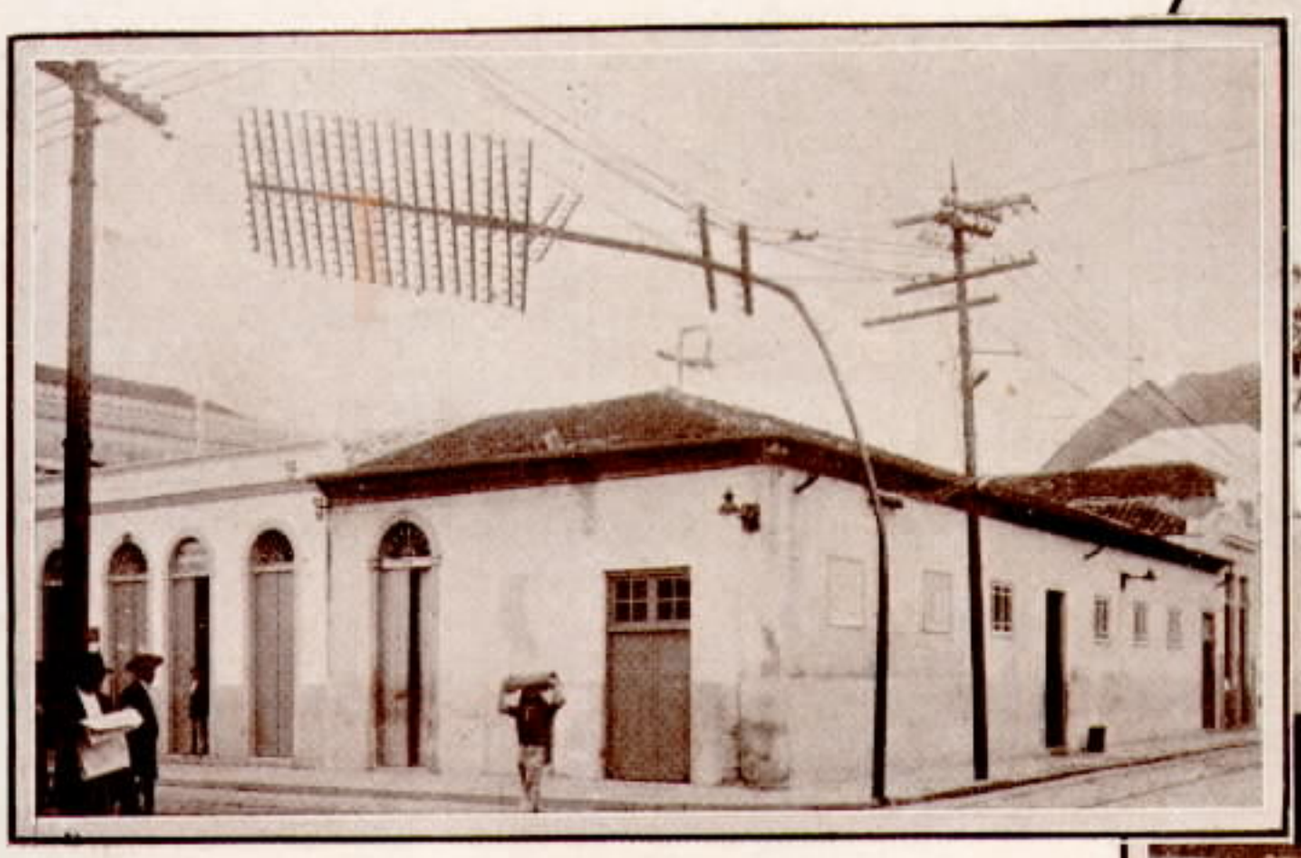
A ionização do ar é tambem produzida pelos meteóros que constantemente bombardeiam a Terra.

Por experiencias de laboratorio, verificou-se que a ionização é tambem produzida quando as gotas d'agua são fragmentadas por violentas rajadas de ar, sendo então liberados os "electrons". Esta ação, que aparentemente é a forma da eletricidade por fricção, é considerada como desempenhando um papel importante na formação das cargas eletricas nas nuvens.

Afim de podermos dar uma idéia da maneira pela qual se produz a faisca eletrica, vamos fazer uma comparação com o que ocorre nos condensadores.



Curva representativa da variação de potencial e da duração de uma descarga eletrica, obtida com a aplicação dos raios catodicos.





Efeitos de uma tempestade na cidade de Santos, S. Paulo, em 1 de junho de 1915, que causou consideraveis estragos na rêde telefonica.

Um condensador eletrico, de um modo geral, consiste em dois condutores, ou melhor, em duas placas metalicas paralelas, denominadas "armaduras", separadas por um isolante, a que se dá o nome de "dieletrico", podendo esse isolante ser o proprio ar.

Se ligarmos as duas armaduras do condensador aos polos de uma bateria, os "ions" negativos passam para uma armadura e os positivos para a outra.

Se o condensador for de baixa capacidade, a formação de cargas relativamente pequenas tornará a diferença de potencial das placas igual à da bateria e assim a pasagem de "ions" cessa. Se a tenção aplicada ao condensador for aumentada, o dieletrico não suportará, além de um certo limite, esse aumento de potencial e em um dado instante produz-se uma violenta passagem de "ions" através do dieletrico, dando lugar à formação de um canal luminoso, isto é, de uma faisca eletrica de proporções reduzidas.

Essa descarga violenta e rapida faz com que as duas armaduras do condensador voltem a ter potencial igual.

Fato aalogo ocorre na atmosfera: a absorção da energia dos raios solares nas diferentes camadas da baixa atmosfera não é uniforme mas, pelo contrário, é afetada por diversos fatores, dos quais um dos mais importantes é o grau de humidade do ar.

A humiddae varia de um ponto a outro na atmosfera, dependendo das condições de precipitação e evaporação das massas de ar. Devido a variações das diversas condições, existem, na atmosfera, massas de ar de várias grandezas, temperaturas e densidades.

Essas massas de ar, atuadas pelas fôrças de gravitação, são postas em movimento, dando lugar ao fenomeno dos ventos. Tem-se verificado que proximo à superficie da Terra os ventos predominam na componente horizontal enquanto que nas regiões mais altas da atmosfera, eles se fazem sentir na direção vertical.

Essas correntes verticais fazem com que as massas de ar aquecidas proximas à Terra sejam levadas para as regiões mais altas, cuja temperatura é mais baixa.

Ao atingir essas regiões, o ar aquecido se condensa, formando-se gotas que se agregam e que finalmente caem sob a forma de chuva, ou se manteem em suspensão no ar quando muito pequenas, cómo já tivemos ocasião de dizer.

Quando a velocidade de queda das gotas de chuva é de oito a dez metros por segundo ou quando as gotas encontram repentinas raiadas de vento, elas se fragmentam. Esse fragmentacão produz particulas de carga positiva e "electrons" tanto livres como contidos nas menores particulas de agua.

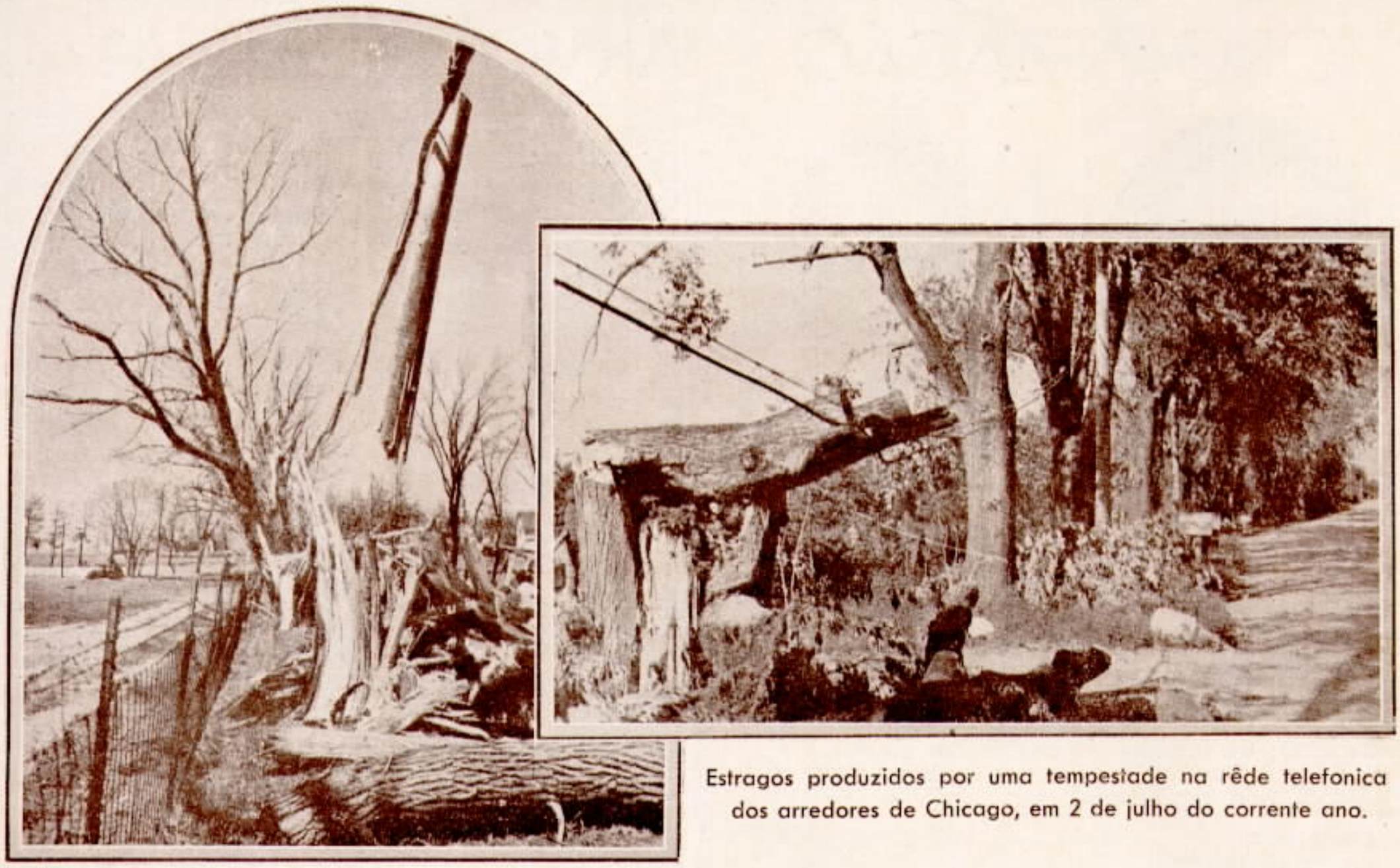
Estas, sendo mais leves, são carreaadas pela corrente de ar ascendente para a parte mais levada da nuvem, enauanto que a parte mais pesada, positiva, permanece nas regiões mais baixas da nuvem. Assim, a parte inferior da nuvem fica carregada positivamente enquanto que a superior negativamente.

Logo que a parte mais baixa fica carregada, uma carga de polaridade onosta é induzida na superficie da Terra diretamente abaixo da nuvem.

Se a carga na nuvem é positiva, a carga na superficie da Terra diretamente abaixo será negativa. Tal como no caso do condensador, existindo cargas de polaridades opostas na nuvem e na Terra, haverá uma diferença de potencial.

Desde que essa diferença de potencial seia muito grande, e realmente atinge valores formidaveis, o dieletrico, isto é, o ar entre a nuvem e a Terra, não suporta essa tensão e dá-se a descarga eletrica.

A descarga póde tambem se produzir pela diferença de potencial entre dois pontos da propria nuvem, ou mesmo entre duas nuvens.



Estragos produzidos por uma tempestade na rêde telefonica dos arredores de Chicago, em 2 de julho do corrente ano.

Para nós, o raio apresenta duas fases: uma, o relampago e outra o trovão. Como a luz se propaga com a velocidade de 300.000 quilometros por segundo, o relampago é percebido praticamente no mesmo momento da descarga; porém, o trovão, isto é, o ruído da descarga, só chega aos nossos ouvidos muito mais tarde, porque a velocidade do som no ar é de 340 metros por segundo, daí, o espaço de tempo que decorre entre o relampago e o trovão.

As descargas ocorridas proximo ao observador apresentam um ruído sêco de rapida duração, enquanto que as distantes produzem uma sucessão de ruídos, constituindo o conhecido e caracteristico ribombar do trovão.

CUIDE DE SEUS DENTES

QUANDO as mães sadias apanham bastante sol e se alimentam de substancias ricas em sais minerais (leite, legumes e frutas), os filhos nascem com a probabilidade de possuir dentes fortes e sãos. Dahi a afirmativa de que o periodo para tratar dos dentes começa antes do nascimento. Si durante o crescimento a criança segue o mesmo regimen alimentar e helioterapico, virá a ter dentes sãos e fortes.

Num laboratorio de pesquiza dentaria em Boston, Estados Unidos, fizeram a seguinte experiencia: um grupo de macacos foi alimentado principalmente de carne e produtos cereais e outro grupo, de legumes e frutas em abundancia. Os macacos do primeiro grupo tiveram dentes curvos, improprios para comer naturalmente e cedo se estragaram. Os outros tiveram dentes fortes, retos e sãos.

Na Georgia, Estados Unidos, alguns scientistas separaram os alumnos de escola em dois grupos: os de dentes bons e os de dentes máus. Foram estudados completamente o organismo e os habitos das crianças. A unica diferença que puderam achar foi que as crianças com máus dentes haviam tido na maior parte uma alimentação de carne de porco e farinha de milho, os que possuiam dentes bons tinham comido mais frutas, legumes e leite.

Tanto os adultos como as crianças devem portanto se nutrir desses alimentos, que fornecem os sais minerais de que são constituidos os dentes, para que possam vir a ter bons dentes. As torradas duras, os legumes crús e as comidas bem tostadas, que exigem grande mastigação, ajudam a fortalecer os dentes, que devem estar sempre em constante trabalho.

As iguarias de hoje, como os recheios condimentados com elementos que auxiliam a digestão e as sobremesas abundantes de doces tentadores, concorrem muito para que não tenhamos dentes fortes.

Devemos conservar os dentes o mais limpos possivel para evitar a sua ruina. Para saude e beleza dos dentes, devemos escova-los pelo menos uma vez por dia, de preferencia á noite, com uma boa pasta para dentes.

A inspeção dos dentes pelo dentista é de uma necessidade absoluta. E' uma loucura deixar estragar os dentes com medo do sofrimento que causa uma obturação ou extração. Si se fizer um exame de seis em seis mezes no dentista, os dentes deixarão de se estragar, sem nos sujeitar a grandes dores.

ORGANIZAÇÃO



J. L. Fernandes



B. Diamond

São Paulo, 11 de Novembro de 1933.

ORDEM N. 30 DA DIVISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A vigorar desta data são feitas as seguintes alterações na organisação da Divisão do Estado de São Paulo:

O Sr. J. L. Fernandes é nomeado Inspetor da Planta encarregado do Equipamento de Estações Centrais.

O Sr. B. Diamond é nomeado Inspetor da Planta, encarregado da Planta Externa.

Aprovado
C. G. SCHNEIDER
Sub-Superintendente Geral

E. J. PETERSON
Superintendente

ARVORE DE NATAL

PERDE-SE na noite dos tempos a origem da Arvore de Natal, do pinheiro ornamentado com luzes e brinquedos. Entretanto, o berço desta tradição, ha tão largo tempo generalizada na Germania e depois em todo o Continente Europêo, foi, sem duvida, a região do alto Rheno, entre Strasburgo e Basiléa, e, mais precisamente, na opinião do erudito alsaciano José Geny, a cidade de Schlettstad.

Nos arquivos dessa cidade, encontrou Geny varios documentos do anno de 1521, isto é, de ha 4 seculos, nos quais se comprova que foi mister proibir severamente e castigar com pesadas multas o córte de pinheiros nas charnecas de Kinzheim.

Tão arraigado devia estar o costume de ir ao bosque municipal em procura de pinheiros e ramos para fazer em cada casa a Arvore de Natal, que a-pesar da proïbição e do castigo, era necessario vigiar a selva, colocando numerosos guardas a partir do dia de S. Thomaz (21 de dezembro). Quem legitimamente pretendesse adquirir um pinheiro devia obter licença especial, mediante pagamento do preço correspondente, e havia de ser a mesma licença apresentada aos empregados florestais.

Tambem encontrou o investigador Geny, entre os documentos do arquivo, um papel muito curioso em que se faz pormenorizada descrição da festa da Arvore de Natal, celebrada nos paços dos senhores de Schlettstad no ano de 1.600.

LEUZINGER S. A.

TIPOGRAFIA,
LITOGRAFIA,
CARIMBAGEM
ENCADERNAÇÃO
PAUTAÇÃO.

CASA FUNDADA EM 1840

LIVROS EM BRANCO,
FOLHETOS,
TESES,
REVISTAS,
ETC.

TELEGR. ZINGERLEU
CAIXA POSTAL 386

ESCRITÓRIO E OFICINAS GRÁFICAS
FONE 2-1018
RUA DO LAVRADIO, 162 A 166
RIO DE JANEIRO

PAPAI NOEL

(Por ACHILLES ZALUAR, da Superintendencia da Planta, Rio).

A lenda e a figura de Papai Noel, de longas barbas brancas, caminhando sôbre a neve, o saco cheio de brinquedos, não nos pertencem. Vieram-nos, de emprestimo, de outras terras onde o inverno é inclemente e a noitada impiedosa.

Como se poderia, na verdade, admitir Papai Noel, embuçado como um esquimáu, a 35 graus centigrados, entre palmeiras e ventiladores? Por que chaminés, ademais, desceria o bom do velho, no silêncio da noite, para a alegre surpreza da criançada ao despertar?

Papai Noel, entretanto, ficou como ficaram os seus brinquedos e as suas péles — o céo plumbeo em vivo contraste com as magnificencias luminosas do Cruzeiro... Um absurdo? Sem dúvida. Mas diante do pinheiro simbolico, que não conhecemos, enfeitado e rebrilhando de luzes variegadas, o espirito sonha e foge ás contingencias, nem sempre amaveis, da vida tal como é...

Em outros tempos, conforme os habitos tradicionais de nossos avós, as comemorações de Natal revestiam-se de um cunho de religiosidade mais doce, de mais profunda piedade cristã. Em torno do presepe, que se armava com cuidado, os olhares convergiam para a pequenina choupana, onde Jesus, resplandecente, adormecia, sôbre o seu berço de palhas, entre Maria e José. Fóra, as ovelhas pasciam. E, através do areal, conduzidos pela grande estrêla anunciadora, os três Reis Magos traziam, lentamente, dentro da noite que era um hino, o ouro, a mirra e o incenso — tributo dos grandes da terra á humildade de Deus feito homem...

Hoje, os presepes são raros. Ergue-se, de preferencia, no meio das salas festivas, a árvore, faiscante, de cujos galhos pende uma porção de cousas lindas que as crianças cobiçam. Antes, na vespera da grande noite, a maior da cristandade, Papai Noel viera, de mansinho, embuçado a-pesar do verão, encher de presentes os sapatinhos postos á sua espera...

Mas nos lares onde Papai Noel não entre e não ha árvores de Natal, onde não ha sapatinhos e não ha consoadas, porque muitas vezes falta o pão, aí, talvez, sôbre uma mesa tôsca, num simulacro de presepe, a figurinha de Jesus, recortada em papelão, lembrará aos desgraçados que sofrem na terra a felicidade suprema do céo...

Rio de Janeiro, dezembro de 1933.

Que grande cousa é o Telefone!



Por A. DUNCAN — Inspetor de Métodos de Tráfego.

— Permite que use seu telefone?
— A vontade.

⊙◇⊙

— Quatro, meia duzia, meia duzia, sete três.

. . . . . .

— E' o Lloyd?... Póde informar a que horas chega o "Poconé" ?

. . . . . .

— Amanhã? Sete horas? Obrigada.

⊙◇⊙

E a escriturária, pedindo-nos licença para continuar a fazer uso do telefone de nossa mesa de trabalho, chamou algumas vezes mais, tomando providências para a recepção e instalação do parente que estava prestes a chegar; depois, ainda por telefone, participou a outros parentes e conhecidos a hora exata da chegada e o armazem de desembarque, e por fim, agradecendo-nos, voltou para sua mesa de trabalho muito serena.

⊙◇⊙

O episodio fez-nos recordar uma cena que parecia completamente esvaída de nossa memória. Tratava-se também do regresso de uma parenta nossa e sua familia, que por algum tempo se encontravam ausentes em terras do Prata. E a comparação entre as incertezas e dificuldades de então, por ocasião do regresso de pessoas queridas e a simplicidade das cousas agora, fez-nos meditar.

⊙◇⊙

Uma carta, escrita com muitas semanas de antecedencia, para que houvesse menos incerteza de que chegaria a tempo, anunciava a partida, "si não houver contratempos ou imprevistos". O vapor deveria partir a tanto. O dia da chegada seria entre tanto e tanto, "si não falharem os calculos..."

Desde o recebimento da carta começavam as ansiedades por longos dias. A róta do navio era seguida na imaginação.

"Devem estar em tal altura... A tanto entrarão em aguas do pais..."

"Amanhã chegarão ao porto tal, "si estiver tudo correndo bem".

⊙◇⊙

Nos dias presumiveis das chegadas aos portos de escala, os "telegramas" dos jornaes eram lidos com ansiedade... E si uma comunicação do "correspondente especial" não noticiasse "Chegou hoje, sem novidade, o vapor...", que sobresaltos!

— Teria sossobrado?

— Estarão lutando com alguma tempestade? Que horror...

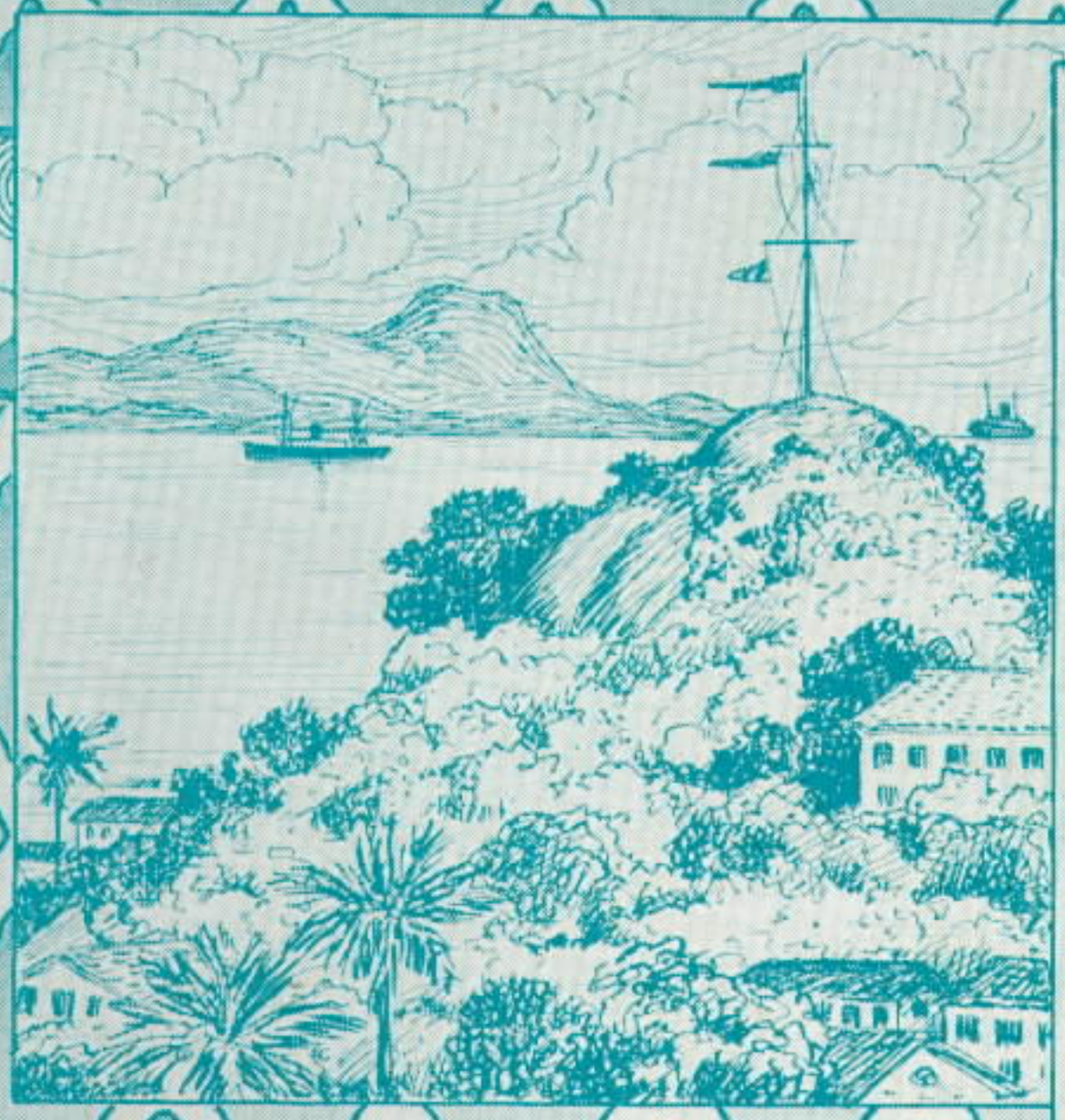
Alguém teria que ir à agência dos vapores em busca de notícias tranqüilizadoras. E nem sempre a agência estava em condições de informar, pois lhe faltavam, do mesmo modo, essas notícias.

⊙◇⊙

No dia calculado para a chegada do navio, que azáfama!

Erguiam-se todos quantos queriam dar as boas vindas aos viajantes pela madrugada e, depois de preparativos





apressados, dirigiam-se de carro ou de bonde para o largo do Paço, onde chegavam ainda às primeiras horas da manhã.

O dia da chegada seria sem dúvida aquele, mas a hora — quem poderia prevê-la ao certo?

Aprazavam-se "botes" para quando o navio "entrasse", afim de ir buscar os viajantes a bordo.

E eram horas a fio, com os olhos pregados nos signaleiros do Observatorio do "Castelo", aguardando com ansiedade o aparecimento nos mastros da flâmula indicativa de "navio à vista", no horizonte...

E sob a soalheira, pelo dia a dentro, ou abrigados à sombra dos arbustos da praça, grupos de espectantes, sem arredar pé, ficavam horas e horas, pois a todo o momento poderia aparecer o alviçareiro sinal.

E quantas vezes, depois de uma jornada inteira de impaciencias e ansiedades, aborrecidos, não tinham todos que voltar a penátes e aguardar o dia seguinte para voltar ao mesmo ponto, pois o navio atrazára-se ou o cálculo de sua chegada fôra mal feito, e só entraria provavelmente à noite ou no dia seguinte...

E havia a incerteza de que os viajantes viessem ou tivessem transferido a viagem...

⊙◇⊙

— Meu Deus, como tudo hoje em dia é fácil e simples!

Num radio-telefonema o amigo ou parente diz-nos pessoalmente da Europa, da America, de Buenos Aires, com alguns minutos apenas de antecedencia, que embarca para cá. Radios de bordo e telefonemas dos portos de escala vão nos dando noticias tranqüilizadoras da viagem e dos nossos amigos.

No dia da chegada, o telefone nos informa com rigorosa exatidão a hora e local do desembarque.

O telefone providencia com presteza inigual o transporte, acomodamento e confôrto dos viajantes.

O telefone combina o encontro dos amigos para as boas-vindas.

O telefone elimina todos os sobresaltos, incertezas, dessocegos, dúvidas. Permite que não se dispenda senão uma particula de tempo indispensavel para que tudo se faça em ordem, a contento, com exatidão e oportunidade.

— Que grande cousa o telefone!

A ESTAÇÃO DE WHITEHALL, DE LONDRES

A nova estação telefonica automatica de Whitehall, de Londres, está instalada num edificio que tem cerca de 250 anos de existencia e que era designado como Monumento Historico.

Essa estação serve a importantes estabelecimentos, entre os quais: Palacio de Buckingham, as casas do Parlamento e vinte e sete departamentos governamentais, inclusive o Almirantado, Ministerio do Exterior, do Ar, do Interior, dos Transportes, da Fazenda e da Guerra.

⊙◇⊙

A LARINGE ARTIFICIAL

ESSE invento devido aos esforços dos engenheiros dos Laboratorios Telefonicos Bell, vai preenchendo os fins a que se destina de restituir a voz áquelles que a perderam com a destruição das cordas vocais, substituidas agora por aquele aparelho.

Um caso significativo é o que vamos citar.

O Sr. Abraham Golden, de Haverhill, Massachussetts, Estados Unidos, foi obrigado, ha um ano e meio, a fazer uma operação melindrosa, havendo necessidade de retirar-lhe a laringe e as cordas vocais.

O Sr. Golden começou, então, a se utilizar da laringe artificial e hoje fala com entusiasmo desse invento que lhe restituiu a fala e o habilitou a voltar à atividade, tendo sido admitido como chefe geral de uma fabrica de calçado de Haverhill.

DROGARIA MAZZA
(MATRIZ)
RUA JOSE' BONIFACIO, 10 - A

FARMACIA MAZZA
(FILIAL)
RUA SAO BENTO, 21

A DE MELHORES PREÇOS NO MERCADO

FORNECEDORES DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

MAZZA, CIRILLO & C.
SÃO PAULO

DEIXAI ENTRAR O SOL



O sol é indispensavel á vida e á saúde. Sem a luz e calor que êle dá, definhar-se-iam e pereceriam vegetais e flôres. Poderiam crescer, como o edelweiss *na neve dos Alpes; mas não teriam essas tintas tão ricas e variegadas, tão lindas e delicadas, que tanto custa aos artistas imitar. Não ha nada como o sol para tornar a gente alegre e feliz. Reanimam os nossos espiritos abatidos seus cálidos raios, fazem brotar em nós o desejo de sair, de viver ao ar livre, de tomar, assim, contacto com os elementos mais uteis para nossa saúde. Um dos grandes segredos da felicidade consiste em viver ao sol. Já se verificaram maravilhosas curas sob a ação dos raios luminosos.*

Si bem que ha muitos anos se saiba ser o sol grande agente de purificação, foi só nestes ultimos anos que demonstraram os estudos bacteriologicos os efeitos da luz branca nos microorganismos, cujo desenvolvimento impede. Os raios actinicos da luz branca, — os raios azues, os que produzem mudanças nos sais de prata empregados em fotografia, — podem alterar a composição quimica da materia dos microbios e gerar modificações nos tecidos, que acabem por destruir completamente esses organismos infimos. Infelizmente, não se permite a êsse desinfetante ou germicida natural o entrar com bastante liberdade nas casas das grandes cidades, para ai exercer o seu efeito bemfazejo; e é isto verdade não sómente para os bairros pobres, mas ainda para os mais ricos quasi sempre é considerado o sol como si se tratasse de algum instrumento de tortura.

Em vez de favorecer fenomenos naturais e higienicos que lhes devem tornar mais saudavel a habitação, muitas das nossas donas de casa preferem a meia claridade semelhante á das igrejas; guarnecem as janelas com espessos cortinados, fecham as venezianas, e assim transformam sua casa em lugar proprio para a multiplicação de tôda a sorte de bactérias que nela introduziram. Em vez de serem os corredores as partes mais claras da casa, pois alí entram todas as impurezas e microbios provenientes da rua, são geralmente os lugares mais sombrios.

Os melhoramentos que trazem ás cidades suas municipalidades, ao demolirem bairros inteiros, escuros e sujos, para substituil-os por casas claras, são prova do bem que pódem a luz e o sol proporcionar, até em circunstancias desfavoraveis. Não se póde impunemente passar sem sol. Produzirão encantador efeito espessos cortinados e escuras, macias alfombras; mas desarmam o sol em sua luta contra os microbios. As proprias vidraças encarnadas impedem a entrada dos raios azues do espectro, e são exatamente êstes que impedem a vida dos microbios.

CARICATURAS DE OSWALDO



Alexandre E. Silva, da Superintendencia da Planta, Rio de Janeiro



Uma exposição levada a efeito ultimamente em Dauville e outras cidades americanas. Um mundo jovial, com um receptor encostado nos seus enormes e vibratorios ouvidos, sorri para as pessôas que param deante do envidraçado em que está exposto.

(Gentileza de "Bell Telephone News").

O PRIMEIRO TELEFONE SEM FIO

FOI Alexandre Graham Bell quem primeiro ideou um aparelho para transmitir e receber mensagens telefonicas sem fio. Isso foi em 1880, em Washington, Estados Unidos.

A Escola Franklin funcionava na Rua 13.ª, no edificio então mais alto da cidade, e do telhado uma pessoa enviou uma mensagem por um feixe luminoso, que foi captado por Bell no alto do predio n. 1325 da Rua L, onde êle tinha a sua oficina. As ondas de luz, levando as ondas da voz, foram apanhadas por um telefone com diafragma prateado.

Bell recebeu, naquela noite de fevereiro, a seguinte mensagem: "Sr. Bell, si o senhor escuta o que estou dizendo, chegue á janela e agite o seu chapéu".

Bell foi á janela e agitou o chapéu.

Mas não foi a unica comunicação recebida, da importancia daquela. Uma ou duas horas mais tarde, de sua casa vinha outra mensagem trazendo a noticia do nascimento de uma filha.

Bell requereu patente para a sua maravilhosa invenção, que êle chamou fotofone, e recebeu-a. Cabe-lhe a honra de ter sido o primeiro homem a inventar um telefone sem fio e a receber uma mensagem através dêle. Embora os aparelhos de transmissão e recepção empregados hoje não sejam os mesmos, o meio utilisado é idêntico: ondas electro-magneticas transmitidas através do espaço.

MAGNESIA S. PELLEGRINO
O LAXANTE MAIS ECONOMICO
MAGNESIA S PELLEGRINO

O niquel no Telefone

Importantes jazidas no Brasil

OS muitos empregos do niquel destaca-se o seu uso na liga com o zinco e o cobre, de que são feitas as molas de contacto existentes no aparelho telefonico. Quando se retira o fone do gancho, essas molas fazem com que as suas extremidades dêem contacto e completem o circuito para a lampada-sinal da telefonista.

Essa liga de niquel, cobre e zinco, chamada "prata alemã", é tambem empregada em molas de contacto de relais, essas pequeninas peças que estão sempre abrindo ou fechando varias passagens de corrente no complicado circuito telefonico.

O niquel em fio fino é empregado em certas bobinas porque oferece alta resistencia à corrente electrica e esquenta quando uma corrente demasiada passa através dele. Por esse motivo, essas bobinas são usadas para proteger os aparelhos telefonicos das correntes desviadas; — quando um fio de luz eletrica, por exemplo, venha a tocar num fio telefonico, a bobina de fio de "prata alemã" imediatamente esquentará e fundindo um pouco de solda ocasionará um contacto que protege o aparelho e ao mesmo tempo avisa os reparadores.

As principais jazidas de niquel em exploração estão no Canadá e Nova Caledonia, ilha da Oceania, paizes êsses que enfecham a industria do niquel, pois em 1930 noventa por cento do niquel produzido no mundo proveio do Canadá e dez por cento da Oceania.

As minas de niquel do Canadá têm a profundeza às vezes de 900 metros, encontrando-se o minerio em filões sulfuretados. A-pesar das grandes despesas de extração e preparo, o niquel deixa resultados vantajosos.

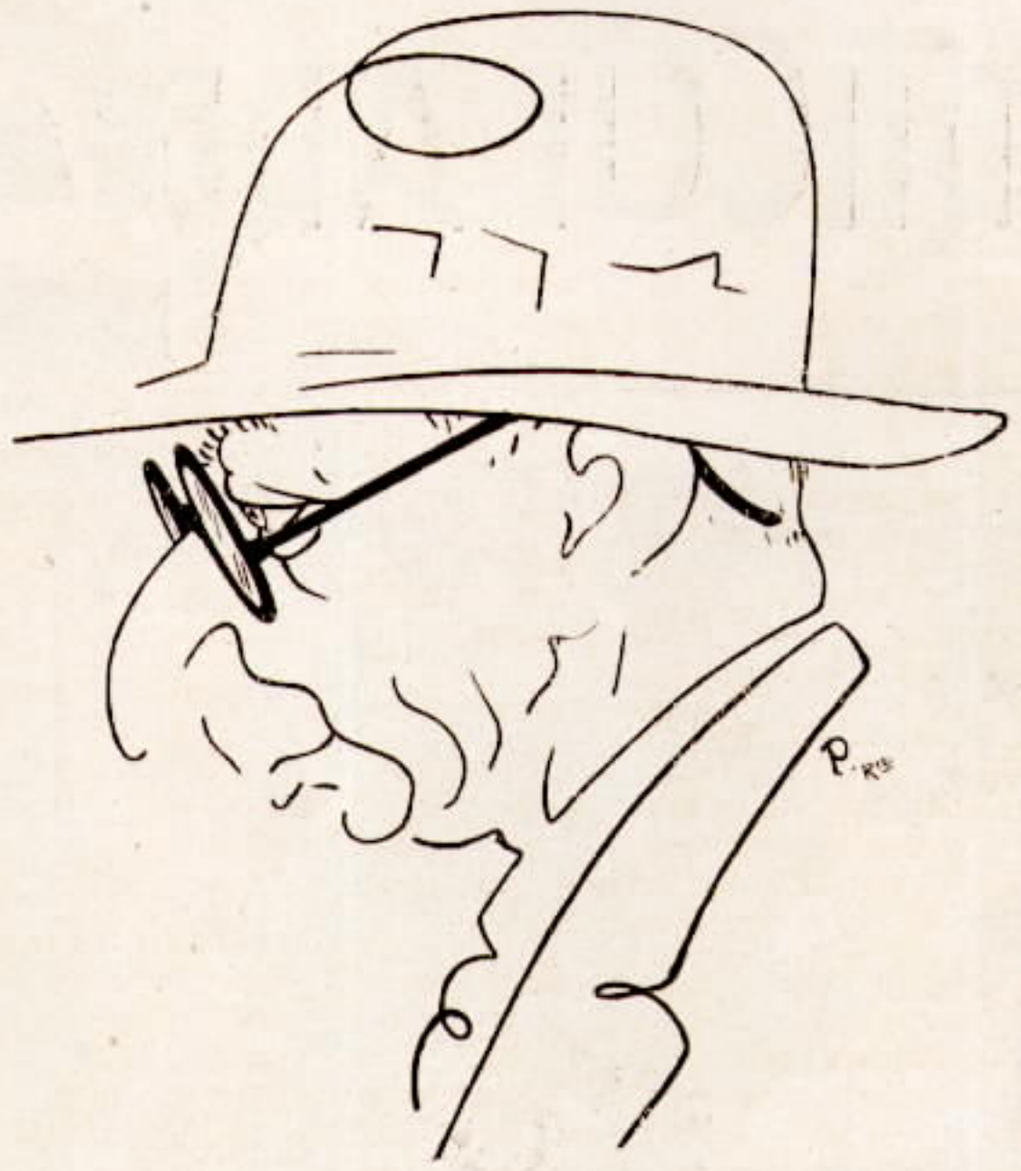
Nas minas da Nova Caledonia, o niquel apresenta-se sob a forma de silicato.

O Brasil possue tambem jazidas de niquel de certa importancia proximo a Livramento de Aiuruoca, no Estado de Minas Gerais, que iniciaram ha pouco a sua exportação para a Europa. Essas jazidas, em comparação com as minas do Canadá, têm grandes vantagens a seu favor, como sejam: proximidades dos portos de embarque (218 kls. de Angra dos Reis e 264 kls. do Rio de Janeiro); teor muito mais elevado (média 4 por cento); ausencia de cobre, enxofre, arsenico e fosforo ou outras impurezas; exploração a céu aberto e na superficie, durante varias dezenas de anos, dada a grande extensão das jazidas, em massas compactas; quédas dagua em profusão para a electrometalurgia; mão de obra muito mais barata, por não precisar de escoramentos nem galerias de extração do minerio.

Em meiados deste ano foram embarcadas para Hamburgo 150 toneladas de minerio de niquel do teor de 5 por cento de Ni, procedentes daquelas jazidas.

CARAS E CARETAS

Vistas por P. VIEIRA



ARYOSTO DUNCAN

Inspetor de Métodos de Tráfego — Rio de Janeiro

O TELEFONE NO BRASIL

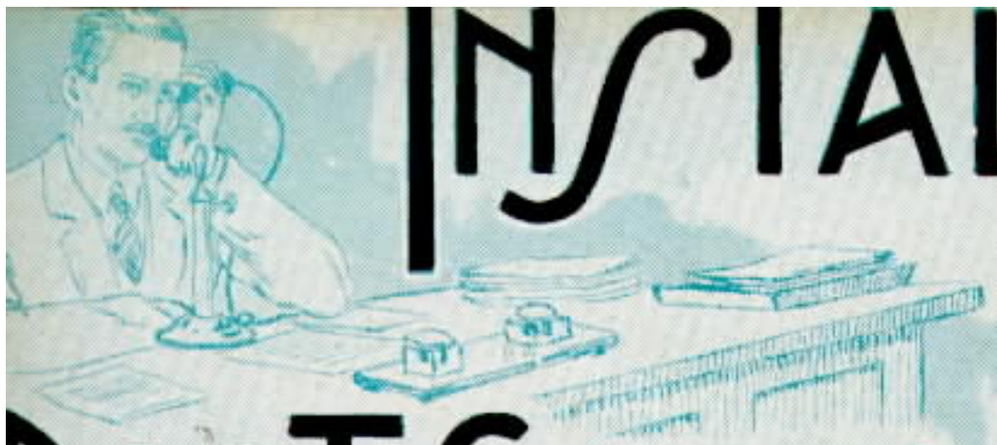
ERRATA

EM nossa edição de novembro último, devido a um lapso tipografico, saiu errado o número total de linhas existentes no Rio de Janeiro em 31 de maio de 1933. Na página 1, no fim, onde se lê 29.723 linhas leia-se 37.315 linhas, que é o número certo.

A Redação.



INSTALAÇÃO DE REDES PARTICULARES







Auxiliadora Predial S. A. — Rua do Ouvidor n. 75, Rio. —
Inaugurada em 18 de novembro. Dois troncos e seis ramai



"Jornal do Commercio" — Avenida Rio Branco n. 117, Rio — Inaugurada em 18 de novembro. Cinco troncos, cinco troncos auxiliares, quinze ramais e duas extensões.



Cassio Muniz & C. — Avenida Rio Branco n. 180, Rio. — Inaugurada em 10 de novembro. Dois troncos e cinco ramais.





Fundação Rockefeller — Avenida Ruy Barbosa n. 12, Rio —
Instalada em 6 de novembro. Duas linhas-tronco e quatro ram



OS HOMENS DO AUTOMATICO



NOVE de agosto de 1850. A rua Haddock Lobo, no Rio, em polvorosa. Nascêra um bêbê — moreno e :ochunchudo, chorão e esperto como um coelhinho novo.

Uma luta, a escolha de um nome para o recem-nascido.

Uns queriam que o gurí se chamasse Altivo, outros Gentil; uma visinha muito amiga era de opin ão que o interessante menino se devia chamar Severo. Uma grande complicação se estabeleceu até que se conseguisse o nome de Coriolano para o interessantissimo bêbê.

— Mas, Coriolano? — inquiririu uma visinha idosa e cheia de maldade. Isso lá é nome de gente?

— Então, ao menos que se ponha um outro nome depois dêsse tal Coriolano — resmungou com as mãos nas "cadeiras".

— Homem — é verdade, acudiu um amigo da familia, que tomava parte nas discussões. Espertinho como êle é, ficava-lhe bem um Coelho depois do Coriolano.

***

E foi assim, êrse nome cheio de divergencias e "demarches", que sessenta anos mais tarde veiu para Belo Horizonte o ilustre gerente do Distrito da importante Companhia Telephonica Brasileira.

Muito elegante, fino e "americanizado", o Sr. Coriolano Coelho passou a ser para os belorizontinos, pouco tempo depois de aqui chegar, um homem necessario e imprescindivel.

E para corresponder à confiança que êle nos inspirou de início, ficou combinado, durante uma reunião no Automovel Club, que êle só seria chamado o Cori.

Era menor o nome e o diminutivo era simpatico — tão simpatico, como a pessoa do ilustre Gerente de Distrito da Companhia Telephonica. E o Corí passou a ser desde algum tempo o homem de nossa terra.

Aliás, êle faz por onde.

Muito maneiroso, insinuante e profundo conhecedor das responsabilidades do seu cargo, êle, d'a a dia, consegue mais firmar o seu prestigio entre os mineiros, com a sua fidalguia e com o seu desvelado interêsse em prol do povo de que êle tanto carece e da Companhia de que dirige um dos mais importantes departamentos.

Dessa conciliação de interesses, vem todo o successo do antigo bêbê da rua Haddock Lobo.

***

— Vamos apresentar o Corí para deputado avulso á Constituinte? — indagaram, em abril, duas moças a um jornalista seu conhecido.

Mas os jornalistas são talvez os que menos apreciam o dignissimo Gerente de Distrito da Telephonica em Belo Horizonte.

E com razão: O Corí não dá entrevistas, não espalha boatos, não conversa sôbre politica e principalmente não dá anuncios.

E isso é o bastante para incompatibiliza-lo com os homens de jornal.

Dahi, com certeza, o fato de não ter sido apresentado o seu nome como candidato a deputado!

***

— O Corí é o homem que se traja com mais elegancia nesta terra — já notou? — indagava, ontem, uma moça de olhos verdes e tentadores a uma senhora que parecia sua mãe — gorda e ligeiramente apertada dentro de um vestido escandalosamente vermelho.

— E'... — balbuciou a velha, entre despeitada e contente.

E acrescentou:

—A unica coisa que não me agrada nele é gostar de diminuir a idade.

Diz para todos ques tem apenas 49 anos!...

***

O Corí é isso: elegante, bom, amavel, mas não dá anuncios.

Nem anuncios, nem entrevistas...

Em compensação atende com a rapidez de um "automatico" todas as reclamações que lhe são endereçadas relativamente ao serv ço da Companhia Telephonica Brasileira, da qual é aqui digno representante.

A. E'SSE



A interessante cronica que ilustra esta página foi publicada em "Belo Horizonte", uma bem feita revista da Capital mineira. Transcrevemo-la com a devida vênia.



SINO AZUL



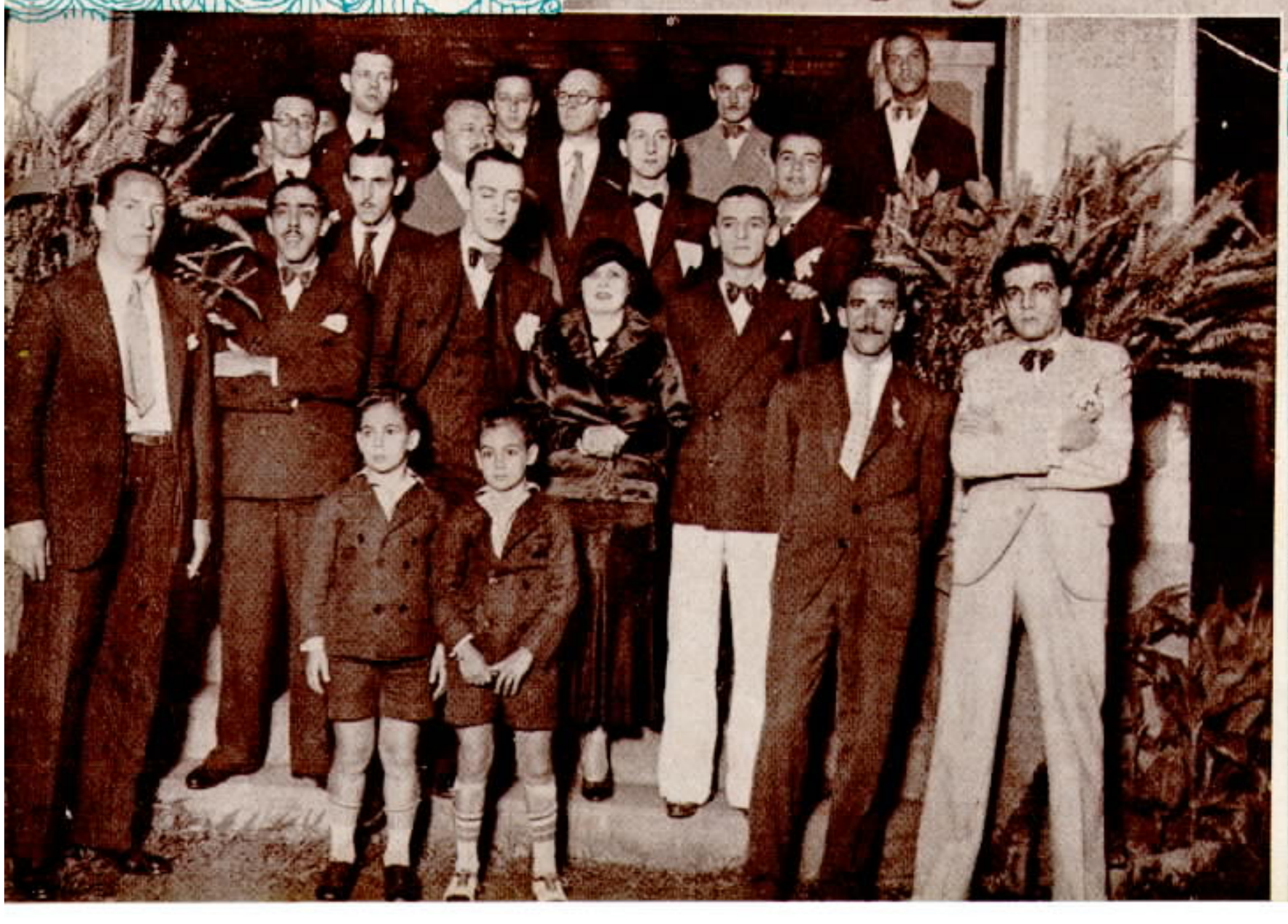




spécto da assis-
ncia, seleta e
merosa, que
plaudiu com en-
siasmo o belo
programa.

Grupo de conhe-
cidos artistas de
radio, que presta-
ram valioso con-
curso à festa de
14 de novembro.

rupo em que se
em diretores do
ub, jornalistas e
tistas aue toma-
m parte na festa.



O LIGHT Rua Larga Sport Club continúa a executar o programa que se traçou, organizando com pleno sucesso lindas festas sociais e esportivas. No dia 14 de novembro, seu grupo de artistas, brilhantemente coadjuvado pelos melhores elementos do nosso broadcasting, levou a efeito uma bela festa no Club da rua Figueira de Mello. Uma assistencia seleta e muito numerosa aplaudiu com o mesmo entusiasmo ambos os grupos de artistas, nos quais se viam Petra de Barros, Jorge Murat, Murillo e Sylvio Caldas, Waldo Meirelles, Custodio Mesquita e muitos outros artistas de radio bastante conhecidos e os amadores do Club Srtas. Nelly F. Gouvêa, Laurita Vinicius e Cely Travassos; Sra. Leo-

LIGHT RUA LARGA SPORT CLUB





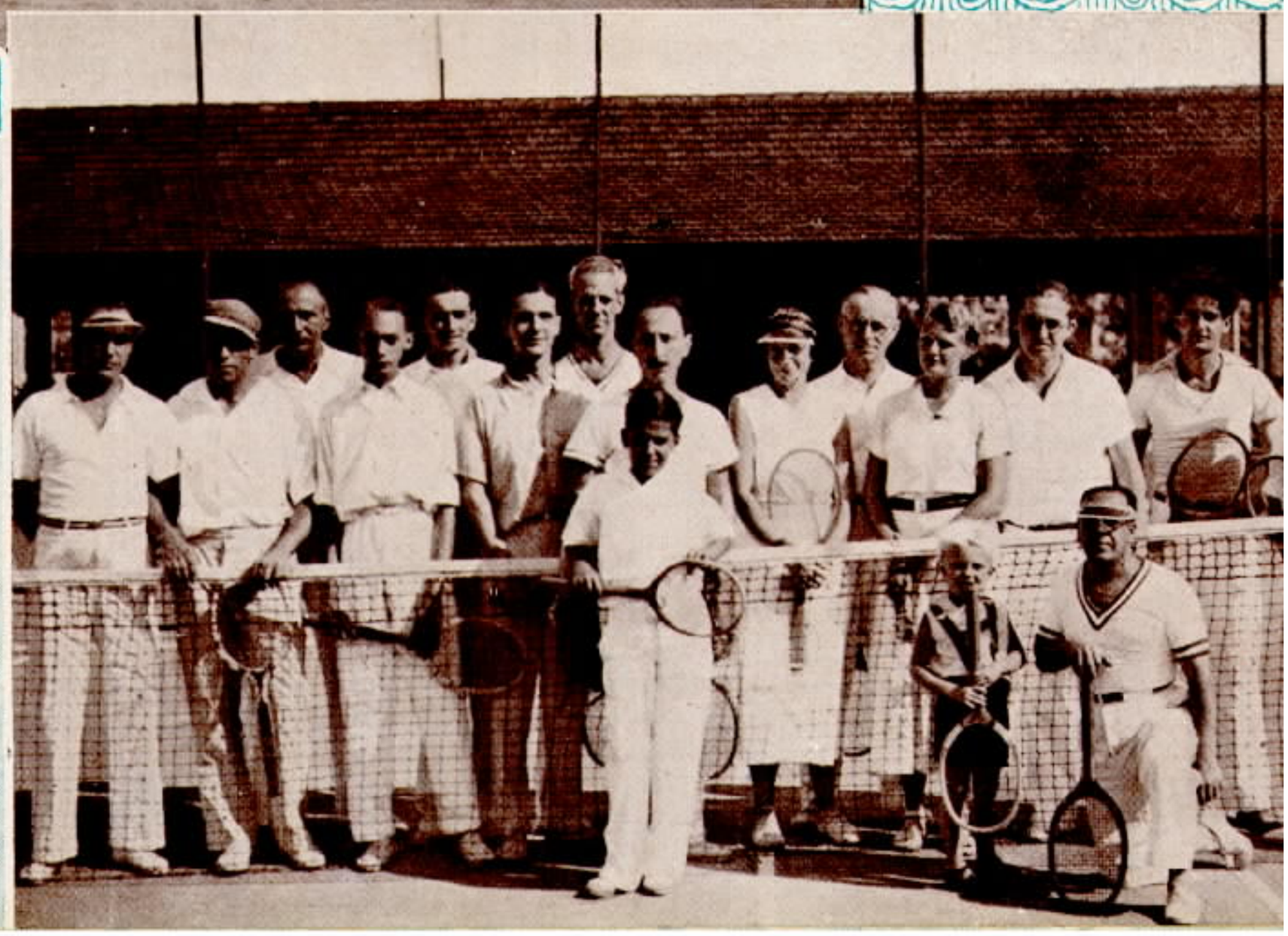
Terminada
te do pal
meçaram
sas, muito
das pelas
ras e se
que aí se

O pessoal de casa, como sempre, brilhou. O grupo é formado por artistas, socios do Club, que também tomaram parte no festival.

Turmas de
do Club
Deutscher T
Sportverein
defrontaram
partidas ar

nor Pinto; Edgard Sampaio, Gastão Pinto, Norival Guimarães, Max Newton Nunes, Oswaldo Lopes, Claudionor Quintanilha, Leonel Azevedo, João Fonseca, Affonso Azevedo, Milton Meirelles, Arriaga Murta, Euclydes Pinto, Claudionor Pereira e Raul Sá.

Dansou-se depois até alta madrugada.



Nas quadras do Club da rua Figueira de Mello os tenistas do Light Rua Larga Sport Club receberam a 18 do corrente a visita de um grupo de amadores do Deutscher Tunr und Sportverein para um treino amistoso. Realizaram-se várias partidas de duplas mixtas e de cavalheiros, passando-se uma tarde muito agradavel.

CARICATURAS DE OSWALDO



ALDO ROCHA, da Seção do Tráfego, Rio de Janeiro

NOSSO sucesso depende do nosso proprio esforço. Não devemos esperar que outros para êle concorram.

TELEFONES EM SUBMARINOS



risco que correm as tripulações dos submarinos em perigo quando, navegando, sofrem um acidente qualquer que os impede de navegar e subir à superficie do mar parece estar em parte atenuado com uma inovação ha pouco introduzida a bordo do submersivel "Nautilus". Trata-se de uma boia metálica adaptada ao convés do vaso de guerra e que pode ser desprendida rapidamente por meio de uma alavanca existente no interior do submarino.

A boia contém um telefone que se apanha removendo uma placa. Ela não só ajuda a localizar o submersivel afundado, como estabelece comunicação com qualquer homem da tripulação que ainda sobreviva. Ella fica presa ao submarino por um cabo de cerca de 150 metros e quando se desprende sobe à superficie das aguas fácilmente. Na superficie superior da boia existe uma placa com os dizeres: "O submarino afundou aqui. O telefone está ao lado".



Nossa gravura mostra como qualquer pessoa deve abrir a boia na tona dagua e telefonar para a equipagem do sumarino naufragado.

A TELEVISÃO EM CASA



DE Londres veiu um telegrama que informa que "de acordo com as experiencias que vêm sendo feitas nos laboratorios da Baird Television, empresa fundada para resolver comercialmente o problema da visão à distancia, é possivel que dentro de um a dois anos haja à venda para os lares, tal como hoje se vendem radios, aparelhos de televisão."

Esses aparelhos já receberam a denominação de "lookies" (looky) e as transmissões começarão pelos films.

A importancia dêsse novo invento não precisa ser demonstrada. E' mais uma comodidade a introduzir no lar, que já desfruta a maravilha do rádio, do telefone e das aplicações eletricas.

Quem tiver em casa um "looky" não precisa sair para ir ao cinema. Depois, apreciará do proprio lar o desenrolar dos festivais mundanos, acompanhando-lhes todas as fases. Assistirá às festas que ocorram em casas de parentes e amigos distantes, apreciando-lhes o aspecto fisico e assegurando-se do seu bem estar e felicidade, dissipando-se as dúvidas ou pressentimentos que afligiam.

A televisão vai assim completar o conforto que fornece o telefone àqueles que falam a seus parentes que residem a distancias consideraveis e que se sentem proximos ao ouvir de propria voz os entes queridos.

Ouvir a voz pelo telefone e ver ao mesmo tempo o semblante pela televisão vai ser tão comum no futuro como é hoje qualquer das facilidades que a ciencia nos tem proporcionado.

Nesse sentido os Laboratorios Telefonicos Bell, nos Estados Unidos, têm tambem empregado o melhor de seus esforços, procurando resolver o problema da conjugação do telefone e da televisão em bases comerciais.

A população do Brasil

SEGUNDO estatistica levantada pelo Gremio de Cultura Mauá e controlada pela Repartição de estatistica do Estado de São Paulo, é a seguinte a população atual do Brasil:

Estados	População
Minas Geraes	8.100.000
São Paulo	7.200.000
Baía	4.500.000
Rio G. do Sul	3.300.000
Pernambuco	2.800.000
Rio de Janeiro	1.900.000
Ceará	1.800.000
Distrito Federal	1.700.000
Pará	1.600.000
Alagoas	1.300.000
Maranhão	1.250.000
Paraíba	1.250.000
Paraná	1.100.000
Santa Catarina	1.000.000
Piauí	800.000
Goiaz	770.000
Espirito Santo	750.000
Rio G. do Norte	680.000
Sergipe	550.000
Amazonas	470.000
Mato Grosso	400.000
Territorio do Acre	120.000
Total	43.340.000

NATAL? ANO NOVO? FESTAS?
Não pense mais. O seu amigo ficará satisfeitissimo si receber como presente um corte de CASIMIRA DE LÃ ou de BRIM de LINHO
CASA VAZ
Vendas a varejo 96 — BUENOS AYRES — 96 Preços de atacado





A Sublime Finalidade do Telefone

(De CARVALHO DE ABREU)

A VELOCIDADE do pensamento vai tendo a sua continuidade na velocidade das transmissões sonoras pela corrente eletrica e pelas ondas hertzianas e raios de luz. As exigências da vida moderna não comportam mais a existência de intermediarios. A comunicação direta é a aspiração máxima. A humanidade em peso prefere ouvir de viva voz as pessoas de que está separada por consideraveis distâncias. Si a ansia é de ver, a condução aérea resolve o problema da rapidez. Si o desejo é de ouvir a voz do ente querido ou do amigo ou cliente ausente, nada mais pronto que o telefone. E para a solução do ouvir e ver ao mesmo tempo, sem o uso da locomoção, teremos em futuro próximo o maravilhoso engenho da televisão, cujos primeiros passos já prenunciam um esplendido futuro.

A comunicação telefonica tem-se imposto como uma segunda natureza: — o agente externo que se prolonga como cordas vocais e como aparelhos auditivos.

Vimos primeiro a boca de uma sala segredando a primeira frase no ouvido de outra sala. Depois, a de uma casa, no de outra casa. A boca de um bairro falando ao ouvido de outro bairro. E os órgãos da fala e da audição estenderam-se de cidade para cidade, de país para país e afinal de continente para continente.

Nova York tem o ouvido atento e os labios sempre em movimento para ouvir e responder às palavras cheias de solicitude pronunciadas pelos labios de outras cidades, como por exemplo Londres, Paris, Madrid, Rio de Janeiro e Buenos Aires.

O telefone representa, assim, os órgãos vocais e auditivos do mundo inteiro!

Os centros de atividade, os nucleos de população eram organismos incompletos porque lhes faltava o meio rápido, instantâneo de comunicação entre si. As relações sociais eram mantidas por processos morosos, a principio por meio de mensageiros portadores de comunicações escritas; muitos seculos depois, por meio da telegrafia eletrica, a que se seguiu mais tarde o telefone.

Quem percorre as páginas da história da nossa civilisação verifica a morosidade do progresso social nos povos antigos e medievais devido às dificuldades de comunicação. O atraso moral e intelectual das turbas oprimidas tem a sua causa principal no isolamento em que viviam, sem poderem uns povos beber os ensinamentos de outros mais adiantados. A facilidade de comunicação levar-lhes-ia à compreensão do verdadeiro sentido normal da vida: — as relações amistosas entre todos os povos, num ambiente de liberdade, como corolário do postulado cristão do amor ao próximo. No entanto, aquele isolamento só serviu aos interêsses dos déspotas.

Na idade moderna começa a humanidade a se conhecer mais e os povos sentem-se mais atraídos pelas suas condições de existência, gracas aos meios mais fáceis de se comunicar e que vão aumentando cada vez mais e evoluindo de acôrdo com o progresso da ciência.

A idade contemporânea teve a glória de fornecer ao mundo o telefone, o élo melhor da cadeia de comunicações que tem uma finalidade maior do que se pensa.

Si a comunicabilidade entre os homens é condição básica do espirito fraternal tão necessaria à harmonia de suas relações pessoais e o alicerce em que também assenta o espirito de cooperação indispensavel à defesa de seus interêsses vitais, — a comunicação telefonica é o veículo das afirmações de paz entre os povos distantes e da aliança moral e intelectual imprescindivel á marcha da humanidade para os seus gloriosos destinos espirituais.

Coincidiu com o advento e a difusão do telefone o progresso universal. Durante êste meio seculo deu-se o desenvolvimento assombroso da ciência, principalmente no campo da eletricidade, que vem facilitar a manufatura fabril, os trabalhos agricolas e proporcionar uma existência mais confortavel.

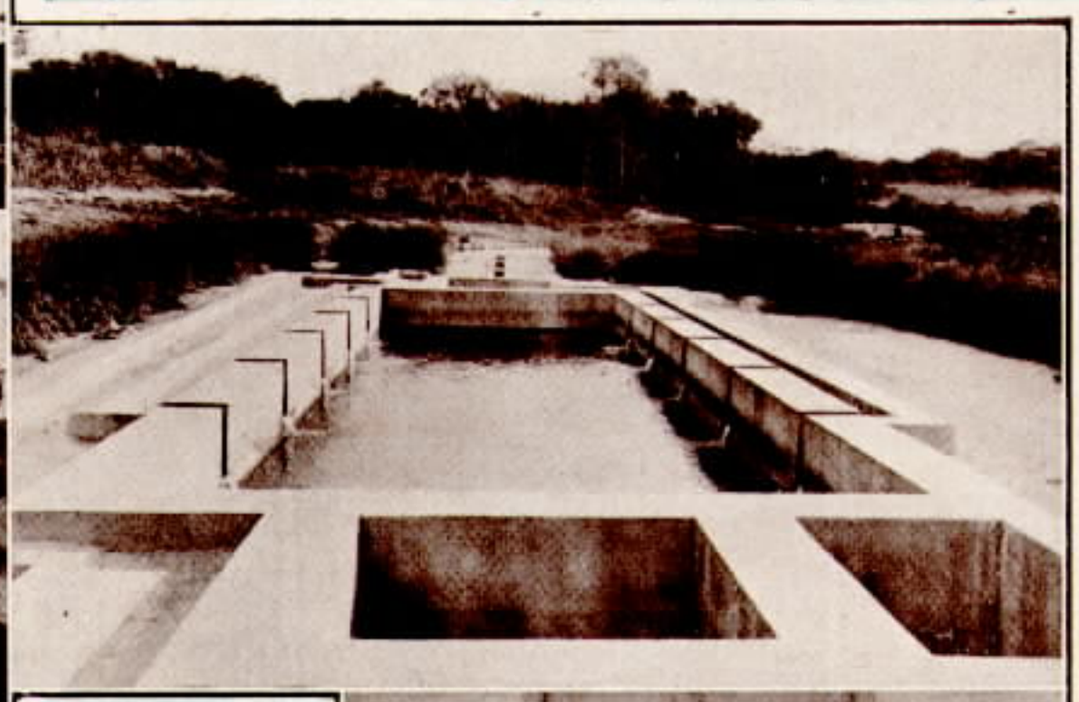
O contacto fácil pelo uso do telefone trouxe a prosperidade a todos os campos de atividade. As confissões do papel saliente que o telefone tem desempenhado na vida financeira mundial são feitas a cada passo em nossos dias.

Mas não se limita ao campo material a finalidade historica do telefone. A sua maior atuação se reflete no organismo social, onde vem revigorando os laços tenues que unem os homens e as nacionalidades. A aproximação que êle proporciona tem uma grande significação de ordem moral, pois desenvolve entre os homens a boa vontade que assegura a paz e fortalece a cadeia de amor que nos prende a Deus!

LENÇÓIS

S. PAULO





Em cima: Grupo Escolar e Jardim Público; á direita, vista da represa que abastece a cidade.

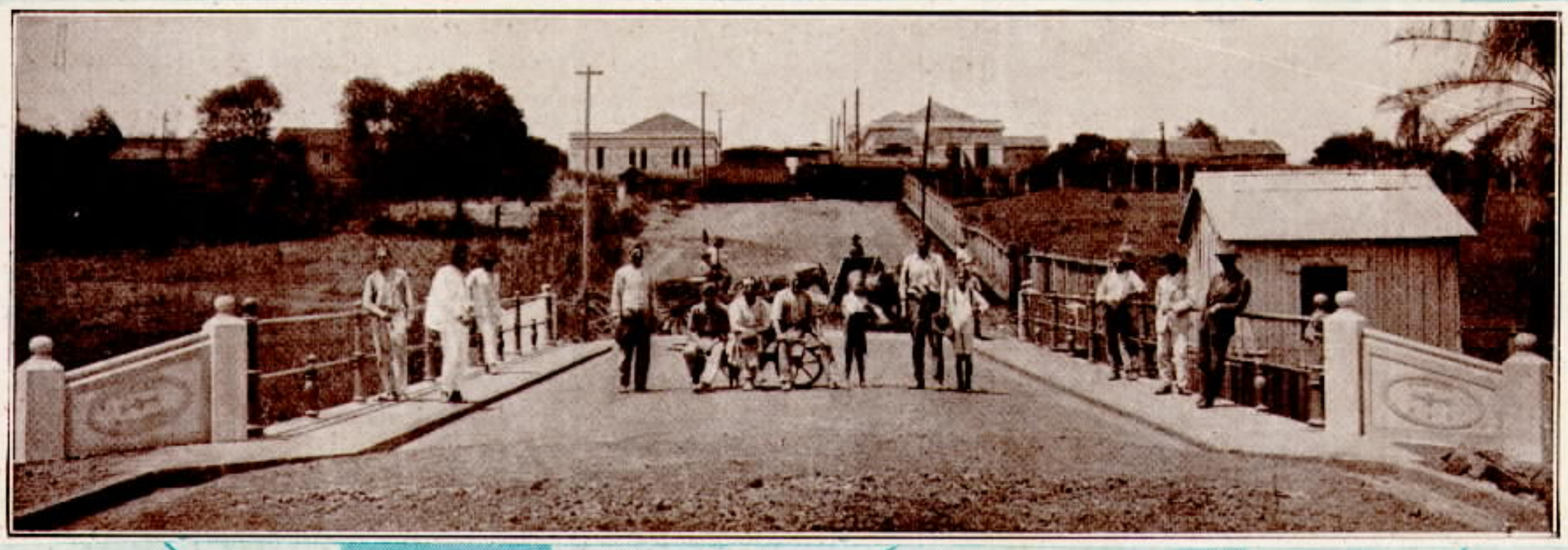


Grupo em que se veem o Dr. Lafayette Muller Leal, Prefeito de Lençóis; J. Leopardi Chefe da Zona de Botucatú, e outras pessoas que visitaram na mesma a represa municipal.



Conceição, Paulo, Jorge e Cristino, filhos do Dr. Lafayette Muller Leal, Prefeito de Lençóis.

UM TRECHO DA AVENIDA TIBIRIÇA'



LENÇÓIS é uma cidade de S. Paulo em pleno florescimento e cujo progresso se pode avaliar pelos aspectos que ilustram esta página e em que se veem o moderno predio do Grupo Escolar, o jardim público muito cuidado, o trecho de uma das suas largas avenidas e a bem construida represa.

O Sr. Prefeito de Lençóis, Dr. Lafayette Muller Leal, convidou ha pouco várias pessoas para uma visita á referida represa, tendo sido distinguido também com um convite J. Leopardi, Chefe da Zona de Botucatú.

Tanto o trabalho ali executado como o panorama que se descortina foram admirados pelos convidados, que se retiraram cativos das gentilezas com que foram cumulados.

SINO AZUL agradece as fotografias com que foi obsequiado e que vieram ornamentar as suas páginas.

SINO AZUL

O CANTINHO DA PENA



DIZ o rifão popular que de médico e louco cada um tem um pouco. Não nos faltam, em verdade, a qualquer dor de cabeça, conselhos amigos ou indicações preciosas — visinhas solicitas, para as quais não tem segredos a arte de curar (e a arte de falar!...) tanto os padecimentos do corpo como as aflições da alma. Rodelinhas de batata sobre a testa são de ação mais segura e efeito mais pronto que a longa série de analgésicos conhecidos: piramido, aspirina, derivados da morfina... Essa, a terapeutica sintomatica. Quanto à medicação etiologica, o problema assume proporções mais transcendentes: talvez seja necessario, à hora em que todos dormem e almas penadas erram, levar, no silencio da noite, aonde os caminhos se cruzam, um pouco de farófa, um caco de telha e uma ponta de charuto...



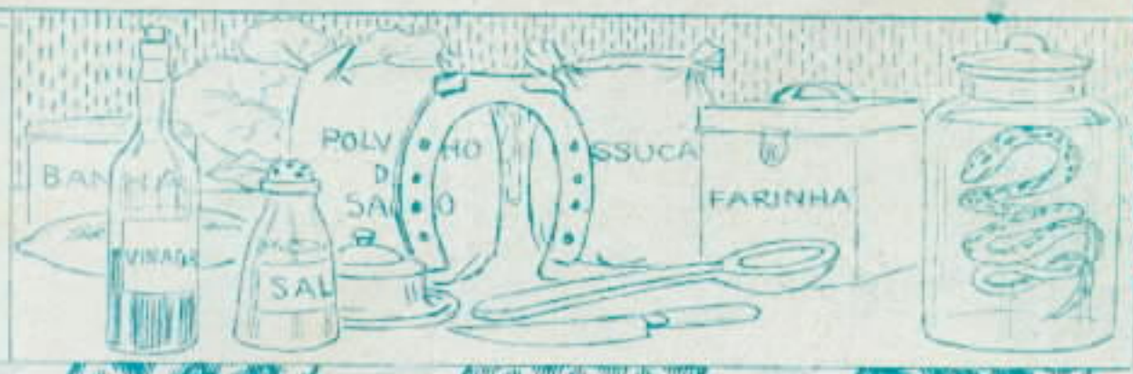
Julga, entretanto, a policia (a policia tem sempre idéas desconcertantes...) que o merito de tais esculapios melhor se conteria no retangulo estreito das quatro paredes nuas de um xadrez. Não discutimos o fato. Sem descermos, contudo, aos sortilegios sombrios da macumba ou palmilharmos as veredas tortuosas do charlatanismo, não será erro nem crime adquirirmos, por precaução, alguns conhecimentos de medicina prática, que nos poderão de futuro valer grandemente. Os livros, aliás, com tal intuito escritos, não são raros. Lembramo-nos, a proposito de um, verdadeiro sucesso de livraria, que conquistou, ha pouco tempo, singular celebridade. Aconselha, por exemplo, o autor, entre outras coisas notaveis, que, para lavagens do estomago, se introduza a sonda pela trachéa (?!). E a um afogado, que se tentou suicidar, devem-se, de início ministrar conselhos cristãos. Póde acontecer, apenas, nesse caso, que o paciente, sem compreender a nobreza do gesto que a piedade ditou, parta em demanda de outras plagas, nas regiões etereas de onde nunca mais se volta, antes de findar o sermão...

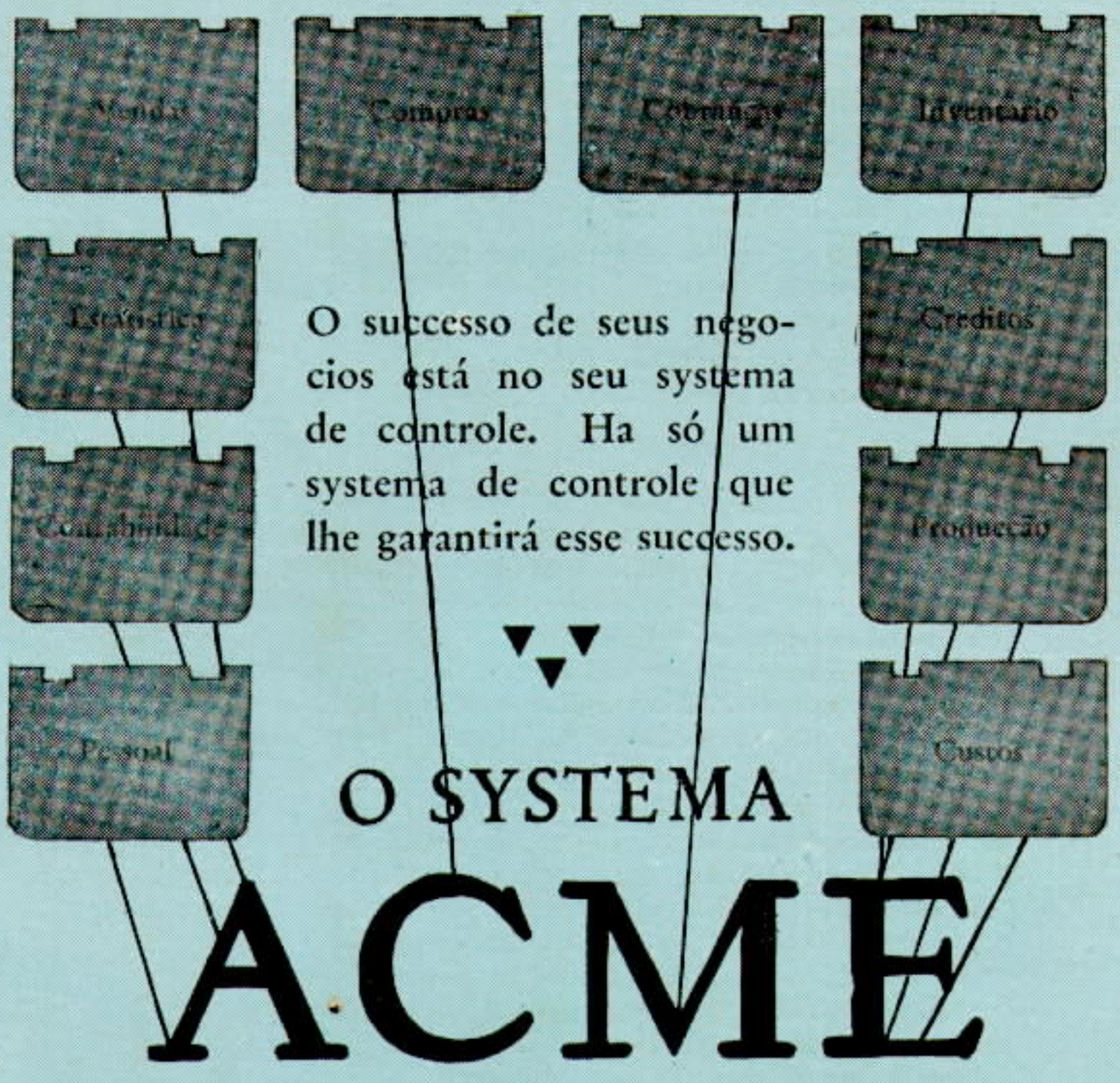


Felizmente, porém, a par dos livros que, como êsse, revolucionam toda ciencia médica desde o velho Hipocrates, ha os que são realmente uteis e proveitosos. Está entre estes a Especificação G. E. — 3-012, intitulada "Primeiros socorros", que a Engenharia Geral emitiu para instrução dos empregados da Companhia.

E' um livrinho bem redigido, claro, accessivel a qualquer um, com ensinamentos de valor. Todos devem lê-lo e estuda-lo. Si a especificação de que tratamos ensina como prestar os primeiros socorros não exclue, todavia, o dever de procurar com urgencia serviço médico. Recomendação, ademais, indispensavel para evitar que o leitor, finda a leitura, por um mal entendido, exorbitando de suas funções, pendure no dedo uma bruta esmeralda e exija dos amigos o titulo de doutor...

Por ACHILLES ZALUAR,
da Superintendencia da Planta — Rio



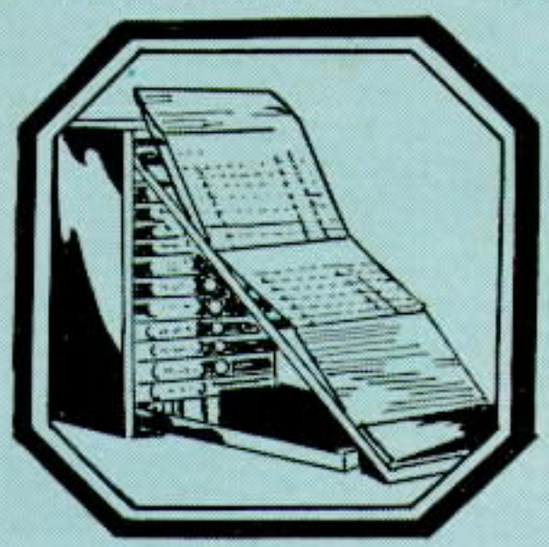


O successo de seus negocios está no seu systema de controle. Ha só um systema de controle que lhe garantirá esse successo.

▼▼▼

O SYSTEMA ACME

REGISTROS VISIVEIS



AGENTE EXCLUSIVO:

CASA EDISON

Rua 7 de Setembro, 90

Rio de Janeiro

CASA ODEON Ltda.

Rua São Bento, 42

São Paulo



Carta aberta

Papai Noel

Quando as pessoas grandes querem dizer a alguém cousas pouco amaveis, costumam lançar mão das cartas abertas pelos jornais, que têm dupla vantagem: dizem as cousas e todos ficam sabendo o que foi dito, o que não aconteceria em cartas fechadas quando o conteúdo não agrada a quem as recebe...

Vou fazer como a gente grande e tenho para isso dous motivos: primeiro, não sei teu endereço, e teu correio, velho com tu e como tu ronceiro, só vem buscar nossas cartas uma vez por ano: segundo, quero dizer-te, como os grandes, umas verdades pouco amaveis, como costumam ser todas as verdades.

Entender-me-ás? Tenho minhas dúvidas. Não és brasileiro, disso tenho a certeza. Velhos vestidos à tua moda, com roupas disparatadas e côres berrantes, cheias de lentejoulas e arminho, encontro a cada passo pelas ruas da cidade. Quem sabe mesmo si também não te tenho encontrado com as barbas pretas e pintadas, como os velhos de hoje, e por isso não te reconhecesse?

Seja como for, não és brasileiro, porque só no Carnaval tenho visto brasileiros vestidos com aquelas camisolas ridiculas, com aquelas botas cambaias e aquele sorriso impertinente de quem sai dos cabarets às tantas da madrugada!

Não sendo brasileiro, é provavel que não entendas o portuguez e, assim, "perderei meu latim".

Mesmo que o saibas, deve ser o venerando e classico portuguez respeitavel e de barbas longas e alvas como as tuas, teu contemporaneo. Talvez nem o reconheças no irrequieto e travesso garoto que anda agora brincando de jogar football com as letras do alfabeto e teima em shoota-las para fóra de campo, na teimosia irreverente de não permitir "ajuntamento de mais de um".

De qualquer maneira, quero dizer-te em portuguez o que penso a teu respeito, entendas ou não.

E's um cabotino, velho caduco de miolos amolecidos pelo uso, si é que algum dia soubeste usa-los.

Tua indumentaria ridicula, tuas botas de cano encarquilhado como a pele de teu rosto, tuas barbas passadistas são um atestado.

E teimas em sorrir para nós (ou de nós) fingindo que és o amigo de **todas** as crianças, crendo ingenuamente — tu, sim — que todas são tuas amigas. Mas repara como sempre te esperam ansiosas, não por ti, que nunca viram, nem desejam ver, mas pelos brinquedos que lhes trazes, unica prova colorida e bizarra da tua existencia misteriosa.

E tu, matreiramente, sabidamente, nunca acertas com a entrada da casa dos pobres e humildes, daqueles que nada têm sinão a esperança de que não os esquecerás e a quem sempre consola a esperança de que no ano seguinte deles te lembrarás. E vivem resignadamente mais um ano sem pão e sem brinquedos, alimentados pela ilusão de que, sendo um ente sobrenatural, não sabes tambem bajular só os ricos e os grandes.

Pobres criancinhas que ainda creem em ti e a quem voltas o rosto com desprêzo porque não têm um sapato, mesmo velho e roto, que encham de esperanças, uma vez que os deixas vasios de brinquedos!

Os sapatos que escolheste como escrinio das tuas dadivas são bem um simbolo teu: andam de rasios aos pés daqueles a quem adulas, pisados por pés que nunca sentiram os espinhos e os pedregulhos da estrada da vida que outros palmilham com os pés dilacerados e sangrando.

Pois é naqueles recipientes mal cheirosos que timbras em deixar teus presentes... Além de tudo, anti-higienico!

Não! Não venhas mais à minha casa! Neste seculo em que se prega a igualdade, revoltar-me-ia encontrar nos meus sapatos teus brinquedos, que já tenho de sobra e que, como uma afronta à humanidade, recusas àqueles que nunca puderam te-los.

Quando me lembro da tua figura exotica, penso que tua sotaina é vermelha pelo sangue de irmãos que se exterminaram nos campos de batalha por onde passastes na tua longa peregrinação.

Si, em vez de encher de brinquedos os sapatos das crianças, puderes encher de razão a cabeça e de piedade o coração dos homens, então podes voltar á minha casa, porque serás bemvindo.

Terás, acaso, um stock desses sentimentos? Esses não se fabricam nas oficinas, como teus brinquedos de lata!

Era isso que eu queria dizer-te. Si te zangares, pouco se me dá.

Do teu ex-amiguinho

JUCA





FORNECEDORA DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LIGHT & POWER

DESCONTO 5 %

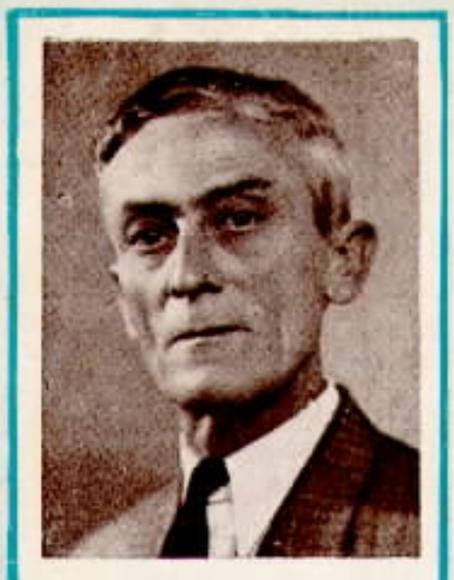
Casa Gagliano
S. Paulo — Rua S. Caetano 21-23-25

NAS COMPRAS A DINHEIRO
DESCONTO 10 %
SÔBRE TODOS OS ARTIGOS EXCLUSIVAMENTE AOS SENHORES AUXILIARES DAS COMPANHIAS TELEPHONICA, LIGHT E GAZ

Os que se fazem veteranos



20 Anos
A. L. B. Gray
Tráfego
S. Paulo



30 Anos
José M. Silva
Conservação
S. Paulo



20 Anos
Augusto Albuquerque
Conservação
Rio de Janeiro



15 Anos
Severo Alvares
Conservação
Rio de Janeiro



15 Anos
Clemente O. Silva
Contadoria
S. Paulo



15 Anos
Manoel S. Almeida
Conservação
Rio de Janeiro



15 Anos
Ulysses L. de Andrade
Contadoria
S. Paulo



10 Anos
Yolanda Casqueiro
Petropolis
E. do Rio



15 Anos
Paulo F. Oliveira
Superintendencia
Rio de Janeiro



10 Anos
Ilka Bittencourt
Rio Branco
Minas Geraes



10 Anos
Maria E. Simões
Ibitinga
S. Paulo



10 Anos
Celestino Capitão
Conservação
S. Paulo



10 Anos
Luiza F. Mattos
Petropolis
E. do Rio



10 Anos
Franz Schumacker
Conservação
S. Paulo



10 Anos
Victor de Souza
Jundiahy
S. Paulo

Os que se fazem veteranos



25 Anos
Marcellino B. Dias
Conservação
S. Paulo



20 Anos
Armando Costa
Conservação
Rio de Janeiro



20 Anos
Albino G. Thomé
Conservação
Rio de Janeiro



15 Anos
Marinho M. Cardoso
Conservação
Rio de Janeiro



15 Anos
Mario R. da Silva
Conservação
Rio de Janeiro



15 Anos
Antonio B. Fonseca
Superintendencia
S. Paulo



15 Anos
Vicente Laurenza
Contadoria
S. Paulo



15 Anos
Aldo Ravagnani
Conservação
S. Paulo



10 Anos
Cecy S. Ferro
Engenharia Geral
Rio de Janeiro



10 Anos
Dalva V. Albuquerque
Rio Novo
Minas Geraes



10 Anos
Olga Castello Branco
Petropolis
E. do Rio



10 Anos
Adelina Oss
Piracicaba
S. Paulo



10 Anos
Francisco S. Cardoso
de Mello — Contratos
S. Paulo



10 Anos
Alfredo M. de Carvalho
Listas
Rio de Janeiro



10 Anos
Octavio d'Azevedo
Listas
Rio de Janeiro

Os que se fazem veteranos



20 Anos
João P. Carvalho
Conservação
Rio de Janeiro



20 Anos
F. A. Silva
Cataguazes
Minas Geraes



15 Anos
Austrozigila L. Magalhães — Tráfego
Rio de Janeiro



15 Anos
José B. Magalhães
Planta
S. Paulo



15 Anos
Isnardo M. Silva
Contabilidade
Rio de Janeiro



15 Anos
Josias Cléto
Superintendencia
S. Paulo



15 Anos
Minervina P. Moraes
Tráfego
Rio de Janeiro



15 Anos
Virgilio Lima
Cravinhos
S. Paulo



10 Anos
Branca I. F. Conte
Bitteli — Tráfego
S. Paulo



10 Anos
Carolina Barbosa
Jahú
S. Paulo



10 Anos
Octavio Costa
Equipamento
Rio de Janeiro



10 Anos
Cesar Cardoni
Engenharia Geral
Rio de Janeiro



10 Anos
Bruno Cestari
Conservação
S. Paulo



10 Anos
Fernando Lanzoni
Contadoria
S. Paulo



10 Anos
João N. Collado
Cabos
S. Paulo

UM SONHO DE NATAL

A terra amanhecera aureolada por uma atmosfera radiante e perfumada, que comunicava às almas um sentimento bom de doçura e amor, elevando-as à espiritualidade mais fàcilmente que nos dias comuns.

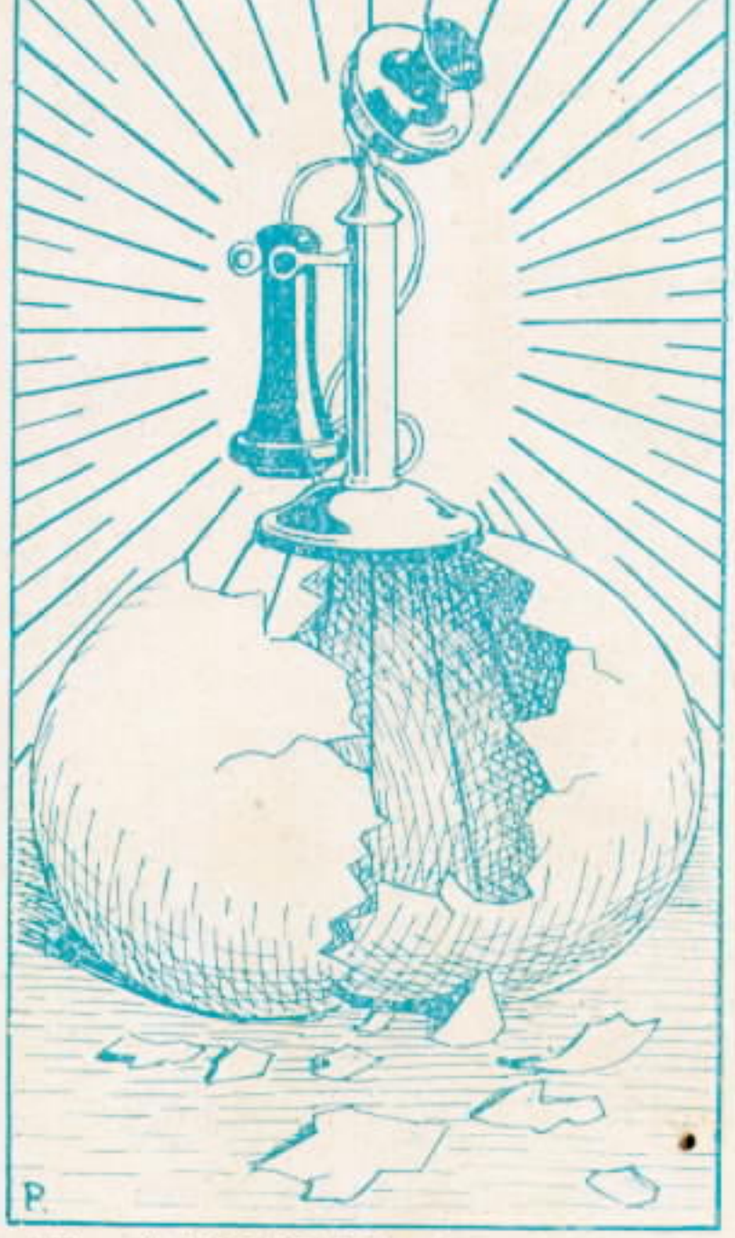
Era vespera de Natal, quando o nosso mundo interior começa a se preparar para as manifestações que exteriorizam a pureza dos nossos pensamentos e os desejos sinceros de congraçamento, — especie de comunhão mistica a que instintivamente se votam todos os corações.

Esse ambiente de extraordinaria beleza moral se prolongou pelo dia inteiro, entre o afan dos preparativos sociais que dizem respeito à grande homenagem tradicional e o decorrer dos fatos que constituem a trama de nossa vida intensa.

Ao repouso que substituiu a luta diaria, luta pela existencia, luta que determina o avanço da civilização, em que os interesses se chocam e dêsse choque nascem novas realizações, cujo desenvolvimento estimula cada vez mais a humanidade para maiores vôos, — àquele repouso seguiu-se o periodo sagrado do esquecimento das coisas materiais para que o homem se consagrasse unicamente às manifestações morais e espirituais.

E houve um ser que, embalado pelas harmonias invisiveis que subiam de todas as almas e o dominaram como si atingido por uma poderosa força hipnotica, — mergulhou num esplendoroso sonho!

Desenrolaram-se os quadros da sua vida. Assistiu ao seu nascimento humilde e viu-se exposto sem que despertasse a curiosidade publica, até ao momento em que se sentiu cercado por pessoas que o cumularam de dádivas de admiração e entusiasmo; entre essas pessoas estava um soberano, como reminiscencia, talvez, dos reis magos.



(De CARVALHO DE ABREU)

Viu espalhar-se pelo mundo a noticia do seu nascimento e da sua missão divina: viera para estabelecer a união entre os homens e tornar a terra um seio de Deus pela aproximação dos povos e pelo intercambio do bem entre êles.

Como os mártires, êle teve tambem os seus perseguidores e detratores, mas a missão de que veiu investido o abroquelou contra os seus inimigos e serviu para que aumentasse o número dos seus adeptos.

E si após pouco mais de meio seculo de existencia êle não domina por completo o mundo, não é de estranhar, porque os instrumentos de finalidades morais e espirituais têm levado seculos para se implantar na humanidade. E êle trouxe consigo, além da sua aplicação pratica, tambem uma finalidade transcendente.

Assistiu ao desenvolvimento, pouco a pouco, do seu dominio. Foi sucessivamente estabelecendo a união das populações de cidades entre si; de Estados com outros Estados, de nações com outras nações e por fim também dos continentes. Ao lado do surto de progresso material, exercia-se igualmente a sua ação confraternizadora e social.

Os quadros dessa face da sua vida o extasiam! Sente-se feliz e orgulhoso em recordá-los! Quanta satisfação proporcionara aos corações extremosos! E quanta emoção ainda havia de provocar! A relativa harmonia que já desfrutam os homens é em grande parte obra da aproximação que êle realizara! E o desenvolvimento da boa vontade que êle suscita?! Como tem concorrido para a implantação da urbanidade, da cortezia, veïculando a voz com o sorriso, alavanca poderosa que desarma os alçapões do egoismo, tornando a humanidade melhor!

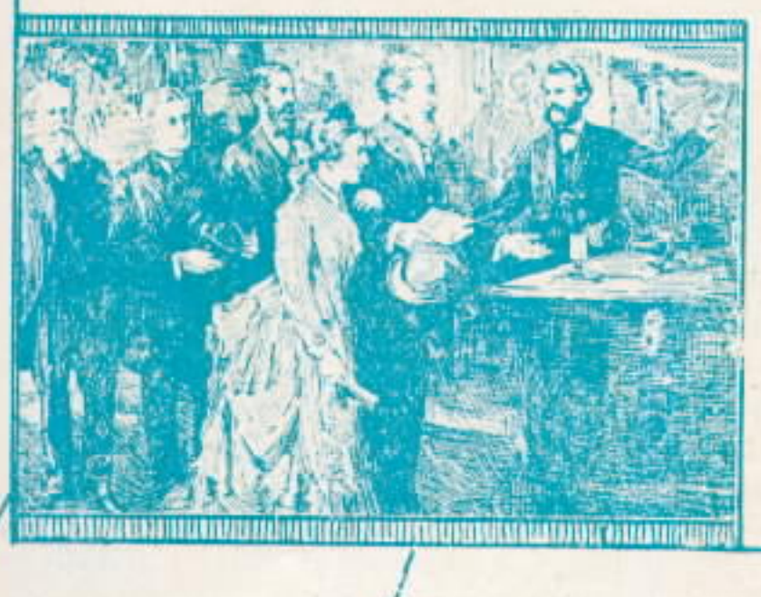
. . . . . .

Dissiparam-se, ai, as visões do sonho delicioso!

A terra foi invadida novamente pela gloria majestosa dos luminosos raios de ouro. Amanhecera Dia de Natal. Despertara a natureza!

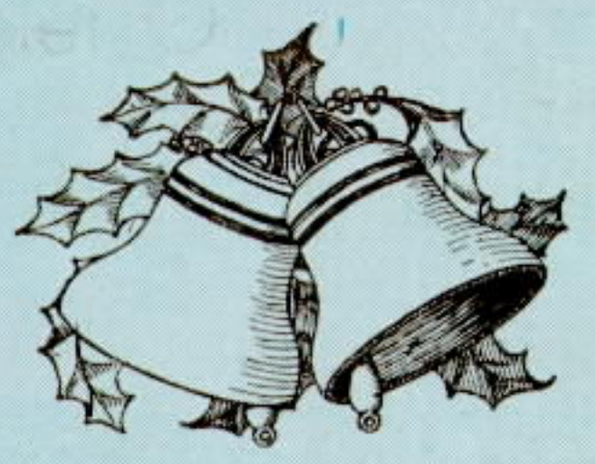
Para a alegria dos lares, despertara tambem o telephone!

Rio, dezembro de 1933.





SAÜDADE



Mãe! Do meu quarto, abertas as janelas
que deitam para a graça do jardim,
deixo-me a contemplar as rosas belas,
para te aproximares mais de mim;

para nutrir esta saüdade nobre,
que, na esquivança de um pudor sagrado,
à vista dos demais disfarça e encobre
o teu filho, perdido e desgraçado.

Rosas brancas de neve que trazias,
rosas vivas de sangue, rosas, rosas,
com que teu coração, todos os dias,
coroava um Poeta, em expansões gloriosas.

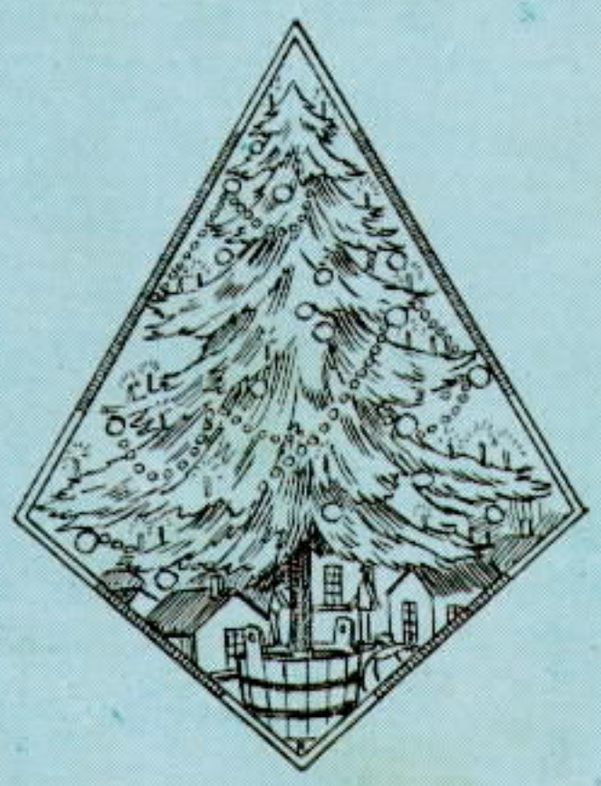
Mãe! Do meu quarto escuto a matinada
dos pardais irrequietos, e também
tua voz comovida e interessada:
— Vem ouvir os pardais, meu filho, vem!

Quando as manhãs rompiam côr de brasa
num céu azul, tu me dizias rindo:
— Repara a luz a entrar em nossa casa!
— Olha que sol, que céu, que dia lindo!

Com que delicadeza, com que afeto,
com que solicitude me assistias,
Mãe, que eras sob o nosso humilde teto
o Sol que mais brilhavas e aquecias!

Mãe que te foste! Só pela Beleza
vive minha Saüdade. Só, tão só.
— E' uma votiva lampada que, acesa
por Ti, eu coloquei por sôbre o Pó.

Tu te orgulhavas, Mãe, de quem apenas,
vacilante, seguia o teu caminho
— o teu claro caminho, de serenas
renúncias, de piedade e de carinho.



Revive num perfume a tua imagem...
Na tristeza de um verso ressuscitas...
Na sugestão dos longes da païsagem,
nos pôr-de-sóis e nas manhãs bonitas...

Convirjam para o Amor os meus esforços,
para a Beleza Eterna, — para eu ver,
para eu sentir, sem sombras, nem remorsos,
no meu Ser, a grandeza do teu Ser!

Octavio d'Azevedo
da Seção de Listas — Rio de Janeiro



O telefone como presente de aniversario

Por **ALBA V. ISSLER,**
da Sub-Superintendencia Geral,
Rio de Janeiro

UMA coisa que sempre causa bastante perplexidade é certamente a escolha de um presente de aniversario, para homem, que reúna ao mesmo tempo o util ao agradavel.

As primeiras idéias que se tem são geralmente as mesmas todos os anos: gravatas, lenços, etc.

Desejando dar um presente de aniversario a meu tio que reunisse as duas qualidades acima, depois de muito pensar, creio tê-lo conseguido fixando-me na escolha de um telefone.

Que poderia ser mais util? E' o meio mais eficaz para encurtar distancias. Num caso de molestias, quem chamará mais depressa o médico? Quem poderá dar maior tranqüilidade no caso de uma demóra forçada? E não é tão agradavel podermos nos comunicar a qualquer momento com os parentes e amigos numa cidade grande como o Rio, sem falar no serviço interurbano, que devia ser considerado como a Oitava Maravilha do Mundo? Como tivesse perdido muito tempo na minha escolha, só na vespera do aniversario de meu tio é que fiz o pedido de instalação, um pouco desapontada, crendo não poder lhe dar o presente a tempo; mas tal não se deu. Havendo explicado que se tratava de um presente, as Seções de Contratos e Instalações demonstraram grande interêsse e compreensão e, realizando um quasi milagre, 24 horas depois o telefone achava-se instalado, causando grande surpreza e prazer ao presenteado.

Meu tio nunca imaginara que alguém se lembrasse do telefone como presente de aniversario. Durante a sua vida recebera muitas homenagens e dádivas, mas nenhuma representara maior valor que o telefone, pela sua flagrante utilidade e necessidade.

Agora estava justamente pensando na instalação de um aparelho dêsses em sua casa, convencido da comodidade que êle vinha oferecer à sua familia.

Ao me agradecer o presente, meu tio mostrou-se entusiasmado com o alcance do seu telefone, pelo qual, por intermedio da rede de nossa Companhia, póde se comunicar com todo o Distrito Federal e os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. E lembrou ainda, radiante, a possibilidade de falar com algum amigo ausente no estrangeiro, por intermedio da radiotelefonia.



Inauguração de novas linhas e postos publicos





CONTINUANDO a ampliar os seus serviços no grande Estado de Minas Gerais, levando a facilidade da comunicação telefonica ao maior número possivel de localidades, a nossa Companhia inaugurou no dia 25 de novembro ultimo as novas linhas interurbanas ligando Muzambinho à rede geral da Companhia Telephonica Brasileira.

Foram tambem inauguradas novas linhas ligando entre si as vilas: Moçambo, Palmeia, Monte Cristo, Monte Belo, Tuiutí, Juruaia e Santa Esmeria.

Nesse mesmo dia foram ainda inaugurados postos publicos em Santa Cruz da Aparecida, Mata do Sino, Engenheiro Trompwsky, Patrimonio e Coronel Manoel Joaquim.

Essas inaugurações se deram com a presença das autoridades locais e representantes de nossa Companhia.

FRAGMENTO

EXTRAIDO da carta de uma mãe extremosa a um filho que é aluno da Escola de Aviação:

"... e tem cuidado, meu filho; vôa sempre baixo e bem de vagar".

A FÔRÇA HIDRAULICA NO BRASIL

A Seção de Fôrças Hidraulicas do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, dividindo o nosso país em oito zonas, levantou o seguinte cadastro provisorio sobre as nossas quédas dagua e respectiva potencia:

Bacia do	Amazonas	251	cachoeiras	400.000	c.v.
" "	Nordeste	32	"	34.000	"
" "	S. Francisco	91	"	606.000	"
" "	Léste	256	"	1.551.000	"
" "	Paraguai	24	"	25.000	"
" "	Paraná	342	"	9.570.000	"
" "	Uruguai	40	"	169.000	"
" "	Sudeste	72	"	242.000	"
" "			"		
	Total	1.111		12.879.000	c.v.



TIPOGRAFIA E PAPELARIA COELHO
ARTIGOS ESCOLARES E OBJETOS DE ESCRITORIOS — CONFECÇÃO DE LIVROS EM BRANCO PARA ESCRITURAÇÃO
FUNDADA EM 1917
A. FRANCISCO COELHO
17, RUA PEDRO 1.º TEL. 2-8234 OFICINAS GRAFICAS: 25, RUA SILVA JARDIM, 25 RIO DE JANEIRO

SOCIAIS



Baile niponico — Srtas. Leontina Lima, Olesia Savastano e Laurinda de Almeida, Telefonistas de Piracicaba, S. Paulo, fantasiadas de japonezas para o baile niponico que se realizou naquella cidade em beneficio da Santa Casa.



Srta. Andrelina Albuquerque, Telefonista de Santo Amaro S. Paulo.



Srta. Maria Rosa Lopes, Telefonista de Ibitinga — S. Paulo.



Srtas. Apparecida M. Bueno e Magdalena Matheus, Telefonistas de Dois Corregos — S. Paulo.





Oswaldo Florindo Coelho, Chefe da Estação de Marilia, S. Paulo, casou-se a 5 de outubro passado com a Srta. Pierina Macera. A fotografia é dos noivos após a cerimonia.



Srta. Maria Annita Lopes, Telefonista de Ibitinga, S. Paulo.



Grupo de pessoas presentes á comemoração do segundo aniversario natalicio de Mauro Ecyr, primogenito de João de Souza Magalhães, da Seção do Tráfego da Divisão dos Estados de Minas e Rio, e de D. Laura Santos Magalhães, ex-encarregada da estação Quatro do Rio de Janeiro.

Biblioteca Circulante dos Empregados da Light e Companhias Associadas



ALVARO GUANABARA
Presidente



MARIO S. BERLINK
Vice-Presidente

DESINCUMBINDO-SE da missão recebida da Assembléia de fundação, em 5 de outubro deste ano, a Diretoria recebeu, coligiu e apresentou na nova Assembléia em 13 de novembro o novo ante-projeto de Estatutos da Biblioteca, que foram aprovados com pequenas modificações.

A Assembléia foi realizada já no recinto da séde, cedido pela Light & Power, no 4.º andar do Edificio Novo do Escritorio Central. Foi presidida pelo Sr. Alfred Hutt, Presidente de Honra da Biblioteca, sendo a mesa constituida pelo Presidente eleito, Sr. Alvaro Guanabara, e os dois secretarios, Srta. Lucia M. Gomes e Djalma Paula de Sá.



DJALMA P. SA'
1.º Secretario



LUCIA M. GOMES
2.ª Secretaria



ARMANDO PAIXÃO
1.º Tesoureiro

Os pontos principais dos Estatutos aprovados e do Regulamento Interno, já em elaboração, podem ser resumidos nos seguintes:

As classes de socios serão duas: **Senior** e **Junior.**

Senior serão os socios de ordenados superiores a 200$000 mensais e Junior os de ordenados até 200$000 mensais.

As taxas serão duas: Conservação, 5$000 anuais e Operação, 1$ mensais.

Os livros serão para leitura em casa durante 15 dias, prorrogaveis por mais 15 dias, mediante o pagamento de 100 réis diarios, por dia decorrido.

Nos diversos Departamentos das Companhias, fóra da Avenida Marechal Floriano, serão nomeados representantes da Biblioteca, que se encarregarão da distribuição e recolhimento dos livros.

Cada associado só poderá retirar da Biblioteca um volume de cada vez e será o responsavel pela sua boa conservação.

A Biblioteca já recebeu doação de cerca de 500 livros, principalmente em lingua ingleza, sendo seus doadores o Sr. J. H. Rogers, Agente Comprador; Sr. H. Gordon, Auditor Viajante; Sr. Stanley Andrews, da Seção de Compras; Sr. Antonio Cunha Freire, do Departamento de Contas de Consumidores da Light; Sr. Eduardo Luz, do Departamento de Contas do Govêrno; Sr. Oscar Siqueira, da Contabilidade do Almoxarifado; Antonio F. Costa, do Departamento de Contas de Consumidores; G. Rodeck, da Engenharia da Companhia Telephonica Brasileira. Recebeu ainda do Sr. Alberto Gomes, archivista da Contabilidade, uma coleção completa, até o numero de setembro de 1933, da revista "Light".

O interêsse pela instituição é grande entre os colegas de todos os pontos de agrupamentos das Companhias podendo-se contar com mais de 500 socios no primeiro mês.

O auxilio oferecido pela Administração das Companhias é completo, pois já possue séde e mobiliario e estantes que já estão em preparação.

A instalação deverá ser em começo de janeiro.

E' portanto uma idéia vitoriosa.

* * *

A Diretoria da Biblioteca é a seguinte:

Presidente de Honra — Alfred Hutt.
Presidente — Alvaro Guanabara.
Vice-Presidente — Mario Soares Berlink.
1.º Secretario—Djalma Paula de Sá.
2.ª Secretaria — Srta. Lucia M. Gomes.
1.º Tesoureiro — Armando Paixão.
2.º " — Olimpio Lisbôa.
1.º Bibliotecario — J. Tavares Pereira.
2.º " — Nelson Freire.
Conselho Fiscal — Sra. E. M. Brown, Stanley Andrews e J. F. Barreiros.



J. TAVARES PEREIRA
1.º Bibliotecario



NELSON FREIRE
2.º Bibliotecario

Brasil-Uruguay



NA fronteira dos dois paizes irmãos, dois antigos companheiros nossos, Benjamim Coutinho (à direita) e G. A. Marcher, deixam-se fotografar junto ao marco divisorio. Benjamim Coutinho está no Uruguay (Rivera) e G. A. Marcher no Brasil (Sant'Anna do Livramento); o traço branco no chão, entre os dois, é a linha divisoria.

Benjamim Coutinho trabalhou por muitos annos na Engenharia Geral, sendo um dos mais assiduos colaboradores de SINO AZUL naquele tempo. Ótimo desenhista e ilustrador, alguns trabalhos seus foram publicados em capas de nossa revista. Benjamim Coutinho é hoje oficial do Exercito, servindo no 8.º Grupo de Artilharia em Sant'Anna do Livramento. G. A. Marcher trabalhou também por muitos anos na Administração da Light & Power.

A fleugma de um pai

OS noivos diziam-se boa-noite no tôpo da escada da rua, quando se abriu uma janela no andar superior e uma voz se fez ouvir:

— Meu amigo, eu não me importo que o senhor venha visitar minha filha e que leve duas horas a se despedir dela. Mas, ao menos pela consideração que devem merecer os demais moradores desta casa que desejam socego, poderá o senhor fazer o obsequio de retirar o cotovêlo do botão da campainha?

AMICITIA 24

CABA de ser fundado pelo pessoal da Cidade Light uma agremiação com o nome de Amicitia, cujo objectivo principal é cooperar para o alevantamento cultural de seus associados por meio de reuniões, publicações, palestras, conferências e aulas diversas, fundando-se tambem um jornal, revista ou outro orgão oficial de divulgação.

Para dirigir a novel agremiação foi eleito o seguinte Conselho Diretor:

Antenor Aguiar de Souza, Victor Dantas Lessa, Walter Augustus Girdwood, Henrique Lange, Peggy Murchison, Manuel Bernardo Ribeiro Alves, René Louis Robiquet, Paul Thonard e Adamastor Vergueiro da Cruz.

Foi escolhido para Secretario Geral, o Sr. Paul Thonard, que designou para 1.º Secretario Administrativo o Sr. Adamastor Vergueiro da Cruz e para 2.º Secretario o Sr. Walter Augustus Girdwood.

SINO AZUL agradece a distinção conferida pelo Conselho Diretor ao seu editor de Socio Honorario de Amicitia.

O telefone na Inglaterra



A ADMINISTRAÇÃO do Correio Britânico usa ha muito um carimbo para inutilizar os selos colocados nas cartas, o qual, além de preencher êsse fim, traz ainda a vantagem de fazer propaganda do uso do telefone, outra utilidade publica superintendida por aquele departamento do Estado.

O serviço telefonico na Inglaterra, principalmente em Londres, tem adquirido ultimamente bastante desenvolvimento, graças à importancia que essa cidade assumiu como centro de convergencia das comunicações internacionais. Além disso, os melhoramentos nos equipamentos e rêdes do país têm se acentuado nestes ultimos tempos, tornando-o um dos mais bem servidos em materia de telefone.

Em consequencia desses desenvolvimentos, tornando maior a capacidade do serviço inglez, a administração do Correio Britânico faz propaganda da utilidade do telefone.

O carimbo que inutiliza os sêlos do correio tem os dizeres: "Todo o lar necessita de um telefone".

O cliché que ilustra esta nota mostra a inteligente propaganda.



Srta. Adair Paula Eduardo, Telefonista de Araraquara, S. Paulo



Srta. Leontina Lima, Telefonista de Piracicaba — São Paulo

Quando o Rei telefona

NUM recanto da Estação Central de Londres ha uma posição de mesa só ocupada por telefonistas especialmente treinadas. E' a mesa particular do Rei, que controla todas as chamadas da Casa Real. Quando se deu a recente mudança de equipamento, foi também substituido o equipamento dessa mesa. Atualmente qualquer chamada da linha tronco ou interurbana vinda do palacio de Buckingham é transferida automaticamente para essa posição, que tem a designação de "Real".

Quando a côrte está em Sandringham ou Balmoral uma linha especial fica sempre à disposição de Sua Majestade caso deseje fazer uma chamada. Quando o Rei fala para a Princeza Victoria em Iver pela linha interurbana a telefonista da mesa Real pode isolar da linha a telefonista de interurbano.

Diante da telefonista "Real" existe um cartaz indicando o logar onde o Rei se acha.

Uso Curioso do Telefone

A população do Rio tem tido por diversas vezes ocasião de assistir ao curioso espetaculo de criaturas que se propõem a passar varios dias enterrados sem ingerir alimento de especie alguma. Os mortos vivos não constituem portanto novidade. O que é novo é o fato de um enterrado vivo se poder comunicar pelo telefone com o mundo externo durante o seu enterramento voluntario.

E' o que acaba de acontecer em Chicago, Estados Unidos.

Na zona sul da cidade, Jack Loreen ficou enterrado vivo durante 64 dias e um empregado da Illinois Bell Telephone Company correu ao local da exposição da curiosa prova, em Evergreen Park 7282 e negociou com Loreen a instalação de um telefone na sua urna para se comunicar com o exterior.



Fotografia de Jack Loreen falando do telefone instalado dentro da urna, momentos antes de ser a mesma fechada e enterrada no solo.

Assim, foi instalada uma linha individual de negocio, no dia 18 de junho, figurando o telefone na lista com a inserção "O homem que está enterrado vivo". Em 21 de agosto Loreen deixou o seu "sepulcro", sendo desligado o telefone.

Durante êsse periodo a conta subiu a quasi 48 dólares, importancia originada em grande parte do uso do serviço interurbano, tendo sido recebidas de fóra mais de 2.800 chamadas.

Criação da rosa preta

APÓS varios anos de dificeis e até agora inuteis ensaios, conseguiram os floricultores de Sangerhausen, a celebre cidade das rosas na montanha do Harz, na Alemanha, criar uma rosa preta, que êste ano pôde ser admirada pela primeira vez no Roseiral dessa cidade.

Com as suas 400.000 roseiras, o Roseiral de Sangerhausen, fundado ha 30 anos, é hoje um dos mais importantes do mundo.

Os produtos do babassú

BABASSU' é uma palmeira maravilhosa cujo nome cientifico é Orbignia Speciosa e que dá um côco tambem conhecido por babassu'. Os Estados onde essa palmeira existe em maior quantidade são o Maranhão e o Piauí, dando também em Goiaz e Minas Gerais.

De babassu' ha um bilhão de pés naqueles dois Estados, produzindo mais de cem bilhões de côcos por ano. O interessante é que não existe cultura racional e sistematica dessa planta, cujos nascimento e crescimento são obra exclusiva da natureza.

Da palmeira de babassu' aproveita-se tudo: o tronco serve para esteios e moirões; os ramos dos cachos são fertilizante magnifico; das folhas fazem-se chapéus, cestos e ainda servem como cobertura para as casas dos sertanejos; o palmito é excelente alimento. Mas a parte mais importante é o fruto. Do pericarpo fibroso, facilmente destacavel, fazem-se escôvas, cordas muito resistentes à ação da água do mar, tapetes e esteiras. O mesocarpo dá um oleo gorduroso e amarelado, similhante ao da amendoa, com que se fabrica ótima manteiga. Ainda é esta parte muito rica em tanino e amido, com que os sertanejos fabricam uma farinha similhante à da mandióca. Do endocarpo obteem-se botões. As amendoas, quando pisadas, dão um leite tão bom como o do côco da Baía e entram, por isso, como parte integrante na culinaria daqueles Estados; o bagaço serve de forragem para o gado.

Mas o precioso produto do babassu' é o oleo branco-amarelado e finissimo que se retira da amendoa, superior em gordura à propria banha de porco e ao sêbo. E' ótimo lubrificante; entra na confecção de sabões e de perfumarias e é combustivel de primeira monta.

Destilado, dá gas para iluminação.

Ainda os refugos do côco distilados dão alcool acetico, alcool metilico, alcatrão e carvão (coke metalurgico).

A PRIMEIRA CONTA DE TELEFONE

A PRIMEIRA conta de telefone foi paga ha cincoenta e seis anos. A primeira pessoa do mundo a pagar uma conta de telefone foi o Sr. James Emery Junior, comerciante de peixe por atacado que morava em Charlestown, Massachussetts. Foi em maio de 1877 que o Sr. Emery obteve uma linha telefonica ligando dois aparelhos seus, um em sua casa e outro em casa de seu irmão, situada no lado oposto daquela rua. Em 30 de maio dêsse mesmo ano pagou êle 20 dólares, que foi a primeira quantia paga por serviço telefonico. Em 8 de junho do mesmo ano pagou a taxa adicional de 10 dólares e obteve mais tres telefones que colocou em casas proximas da sua. Nessa ocasião êle assinou o primeiro contrato de assinatura de telefone.

Clichés em zinco, cobre,

electron, tricromias

e doublées



As gravuras que ornam SINO AZUL são feitas nesta acreditada oficina

Preços modicos.

Confecções rápidas.

Aceitam-se encomendas do interior.

Notas Sociais

FAZEM ANOS EM DEZEMBRO

RIO DE JANEIRO

ENGENHARIA GERAL — José Almeida Avila (dia 12), Zulmora Y. Gonçalves (dia 18), Oswaldo Formentini (dia 22) e Carlos Jannarelli (dia 28).

SEÇÃO DE LISTAS — Oswaldo Gonçalves (dia 10) e Alfredo Carvalho (dia 17).

DEPARTAMENTO COMERCIAL — Adhemar Gonçalves Mendes (dia 7), Zilda da Silveira Dutra (dia 13) e João Queiroz (dia 17).

ESCRITORIO DO TRAFEGO: Alina Tavares (dia 2).

ESTAÇÃO DOIS — Telefonista Celina dos Santos Arruzzo (dia 21).

ESTAÇÃO QUATRO — Escriturario Maria de Jesus (dia 25). Encarregada Maria Amelia Schimer (dia 3), Telefonistas Hilda Estephania da Silva (dia 27), Cynira de Medeiros Prata (dia 20), Zelia Martins Saraiva (da 29), Emilia Gonçalves Pinto (dia 4), Nilda Marcellino de Carvalho (dia 4), Nair Antunes de Aguiar (dia 10), Herminia de Carvalho Motta (dia 4), Diva Martins Ferreira (dia 17), Maria Luiza Brown (dia 20), Nadir Nunes Ribeiro (dia 25), Maria de Lourdes Teixeira (dia 25), Angela Fernandez (dia 27), Dalila Mascarenhas (dia 29) e Josephina Vasconcellos Gomes (dia 30).

ESTAÇÃO CINCO — Assistente de telefonista-chefe Alda Nunes da Silva (dia 22), Encarregada Isaura Teixeira Leite (dia 10); Telefonistas Lourdes Lepore (dia 8), Floriana Baptista de Carvalho (dia 14), Abigail Teixeira (da 15), Esmeralda Baptista da Silva (dia 18), Laura Motta (dia 20), Cynira de Medeiros Prata (dia 20), Olça Muniz de Carvalho (dia 23), Maria de Mello (dia 24) e Palmyra Queiroz de Hollanda (dia 29).

ESTAÇÃO MEIA DUZIA — Telefonistas Laurina Curti (dia 2), Alvarinda Pereira da Costa (dia 7), Conceição Baptista (dia 8), Gracinda da Costa Soares (dia 12) e Conceição Montero (dia 25).

ESTAÇÃO SETE — Telefonistas Aida Alves (dia 25) e Anna Maria Pires (dia 9).

ESTAÇÃO OITO — Encarregadas Alzira Costa (dia 13), Hilda S. Coelho (dia 23), Maria L. M. Santos (dia 23) e Judith T. Dias (dia 29). Telefonistas Deolinda C. Pereira (dia 9), Mercedes Caetano (dia 1), Guiomar Castro (dia 2), Dulce Vianna (dia 3), Helena L. Murray (dia 17), Maria Eugenia R. Cunha (dia 19), Celeste D. Salgada (dia 19), Oswaldina Coutinho (dia 28), Jupyra S. Nobrega (dia 28) e Rosalina Almada (dia 31).

ESTAÇÃO NOVE — Telefonista Leonor Cardoso da Rocha (dia 23).

INTERURBANO — Encarregado Juracy Silva Freire (dia 28). Telefonistas Nahilda Costa Faria (dia 25), Rovena de Oliveira Mello (dia 24), Laura Conceição Pereira (dia 7), Dinah de Souza Lima (dia 18), Aurora Gonçalves Marinho (dia 23), Maria Lina Mesquita (dia 11) e Zaira Cunha (dia 1).



Dia 30
Anna Goulart
Tráfego
Rio de Janeiro



Dia 19
Naib Silveira
Contadoria
S. Paulo



Dia 12
Minervina Mobaes — Tráfego
Rio de Janeiro

INFORMAÇÕES — Escriturario Honorio Alves Ribeiro (dia 26). Encarregada Argentina Prado Conceição (dia 13). Telefonista Yolanda Limoeiro Paiva (dia 15), Aurea Amalia Teixeira (dia 13), Cely Seabra (dia 16), Odila Luiza Schmidt (dia 2), Maria Barbosa da Silva (dia 13), Maria de Lourdes Lopes Linhares (dia 31) e Iracyra Alves de Andrade (dia 31).

ESCOLA — Instrutora Olga Marino (dia 31).



Dia 16
Patricia Brandão — Tráfego
Rio de Janeiro



Dia 23
Escolastica de Souza—Sta. Cruz
R. Pardo-S. Paulo



Dia 14
J. J. Douse
Engenharia
S. Paulo



Dia 31
Paulo Kemeny
Engenharia
S. Paulo

S. PAULO

ALMOXARIFADO — Fernando Guagliumi (dia 13), João Lopes da Silva (dia 21) e Orlando Francescone (dia 29).

CABOS — Antonio Vizzare (dia 1), João Alberto (dia 3), Walic Micheir (dia 8), Antonio Rodrigues (dia 9), Domingos Fortunato (dia 20), Affonso Garcia (dia 22), David Monteiro (dia 23), José de Deus (dia 26) e João Euciso Valverde (dia 29).

COBRADORES — Jayme P. Medeiros (dia 3).

CONSERVAÇÃO — João Pellucci (dia 2), Jacyntho C. Justo (dia 3), José Rodrigues Gama (dia 6), Aguiar Pinto de Oliveira (da 9), Raul Raymundo (dia 12), José Pereira (dia 15), José Ferreira (dia 17), Arthur Francisco (dia 20), Alexandre Salotini e Augusto da Silva (dia 21), Francisco Fonseca e José Moreira Vinhas (dia 24), Wladilaw Cseponiec e Sebastião B. de Mello (dia 25), José Dias Peres (dia 26), Francisco Rodrigues (dia 27), Vicente Gero (dia 28) e Abdia Barboza Santos (dia 31).

CONSERVAÇÃO (Interior) — João Gaspar (dia 4) e Dionysio Gadioli (dia 7).



Dia 23
José Roseira Junior — Contadoria — S. Paulo

Dia 1
Guilherme Brito
Engenharia Geral
Rio de Janeiro

Dia 15
José do Patrocinio Freire—Conservação-S. Paulo

Dia 2
José Luiz
Construções
Rio de Janeiro

Dia 8
Francisco Potenza — Oficinas
S. Paulo

Dia 30
Gastão Rocha
Divisão do Estado
S. Paulo

Dia 29
W. Galle
Bauru'
S. Paulo

CONSTRUÇÕES — Manuel Silveira e Luiz Maruggi (dia 9), Antonio Mendes Pinto (dia 18) e Antonio Nascimento Lourenço (dia 25).

CONTADORIA — João Antonio Domingues (dia 8), Adelina de Paula (dia 14) e Maacyr I. Barbosa (dia 30).

ENGENHARIA EQUIPAMENTO — Basilio Abramenko (dia 24).



Dia 4
Zelida Dias
Contadoria
S. Paulo



Dia 30
Maria J. Santos
Tráfego
Rio de Janeiro



Dia 2
Zoé de Almeida Santos
S. Paulo

EQUIPAMENTO — Antonio Dias (dia 14).

EXAME DE TRANSMISSÃO — Paulo Gonçalves (dia 6), e José Ferreira Dantas (dia 12).

GARAGE — José Paschoal Ferreira (dia 2), Sebastião Cardoso (dia 8) e João B. Lamboglia (dia 26).

MATERIAIS & COMPRAS — Francisco Minieri (dia 11).

OFICINAS — Guido Salvador e Luiz Maresca (dia 5), Carmine Guagiullo (dia 8), José Martoz Camacho (dia 10), Antonio Vitale (dia 14), Mario Ferrari (dia 18), Mario Mirotti (dia 20) e David Barbosa (dia 26).

PLANTA (Escritorio) — Sebastião G. M. Alambary (da 14).

SUPERINTENDENCIA — Marina de Souza Camargo (dia 26).

DIVISÃO DO ESTADO — Affonso Vibbonatti (dia 26).

ENGENHARIA DO TRAFEGO — Maria de Lourdes Barranjard (dia 31).

TRAFEGO (Escritório) — José Rodrigues (dia 18), Anna Brighenti (dia 20), Clara Ceryak (dia 24), Nathalie Aguiar (dia 25) e Nair de Souza (dia 28).

ESTAÇÃO QUATRO — Emilia P. Mendonça (dia 7), Anna I. Cozzupoli (dia 8), Giovannina Prisco, Virginelli Porcelli e Orlanda Ponizolo (dia 11), Oroldo de Oliveira (dia 12), Judith Silva Vieira e Maria Julia Pinto (dia 14), Iracy de Freitas (dia 15), Natividade V. Carvajal (dia 16), Josephina Caninêo (dia 20), Antonietta Salerno (dia 22), Palmyra Vasconcellos (da 24), Cecilia M. Mussumeci (dia 29) e Guiomar E. L. Avilez (dia 31).

ESTAÇÃO SETE — Brasilia Rodrigues e Olga Tassinari (dia 8), Leocadia Villar (dia 9), Avia Machin e Adelaide Salzano (dia 10), Aurora Ximinez (dia 16), Alice Egypto (dia 17) e Hilda P. Gonçalves (dia 22).

ESTAÇÃO NOVE — Mario E. Carregoza (dia 13), Analia M. Coimbra (dia 23) e Castolyra A. O. Peixoto (dia 28).

INFORMAÇÕES — Lydia Carazzatto (dia 16), Maria E. Santos e Alice Campos (dia 22).

INTERURBANO — Luzia M. Paula (dia 12), Philomena Vieira (dia 13) Ondina P. Maia e Helena Balza (dia 16), Lucia Kolsch (dia 21), Aurea J. O. Porto (dia 25), Anna Santucci (dia 28) e Alzira B. Mello (dia 29).

CAMBUCI — Julieta Silveira (dia 9).

SANT'ANA — Angelino Salerno (dia 30).

INTERIOR DE S. PAULO

AGUA VERMELHA — Aurora Peira (dia 20).

AMPARO — Albertina Netto (dia 10).

ARARAQUARA — Anna Maria Press Freitas (dia 15), Nicola Pepino e Olivia Custodia Camargo (dia 19) e Romão Gimenez (da 22).

BAURU' — Hermelino Marins (dia 1), Osorio Ferrari (dia 14), Sophia Sassi (dia 27).

BEBEDOURO — Maria Esteves (dia 3) e Paschoal Navarrine (dia 31).

BOTUCATU' — Paulo Camillo (dia 25).

CAMPINAS — Zoroastro F. Lima (dia 4), Isaltina Godoy e Nair Gonçalves (dia 15), Angelo Paes Costa (dia 19), João Xavier Aguiar e Magdalena Thonsen (dia 25) e Rosa Bertacchi (dia 30).

CRAVINHOS — Amalia Baçotini (dia 11), Adelaide Biatto (dia 16), Elisa Murta (dia 23), e Eurydice Maia (dia 29).

FRANCA — Julia Tedeschi Sartori (dia 6), Amelia Amabila Oliveira (dia 13) e Guerino Zavarrone (dia 15).

GUARATINGUETA' — Paulo Barbosa (dia 7).

GUARUJA' — Otilia Morzolek (dia 10).

IBATE' — Deolinda Andrighetto (dia 12).

INDAIATUBA — Julieta de Camargo (dia 8).

ITAPOLIS — Maria Rocha (dia 17).

ITATINGA — Sebastiana Knuppel (dia 20).

JABOTICABAL — Manoela C. Pagani (dia 4).

JAU' — Barbara A. Trunkl (dia 4), Diva Vampel (dia 7), Norma Mazzucatto (dia 9), José de Freitas Villela (dia 18), e Silvina C. Mordachini (dia 30).

JUNDIAI — Esther Neiva e Aracy Oliveira e Silva (dia 13) e Odette Paes (dia 25).

MOGI MIRIM — Israel B. Ribeiro (dia 21) e Adão G. Pereira (dia 30).

PIRACAIA — Maria Lourdes Mendes (dia 4).

PIRACICABA — Manoel Joaquim Malafaia e Joaquim Teixeira Roque (dia 18) e João Garbi (dia 21).

PIRAJUI — Maria José Ramos (dia 23).

RIBEIRÃO PRETO — Olga Dezolt (dia 9), Augusto Duarte Moreira (dia 13), Amadeu Junta (dia 14), Antonia Minelli (dia 20), Antonia Pereira (dia 21), Lucia Minelli (dia 23) e Clara Ignez de Carvalho (dia 25).

RIO CLARO — Adalgisa Carvalho Barthmann (dia 12) e Nair Carvalho Barthmann (dia 29).

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — João Baptista Souza (dia 9), Raul Monteiro (dia 10), José Monteiro (dia 15) e Joaquim Monteiro Junior (dia 28).

SANTOS — Isaura Rodrigues Nunes (dia 6) Maria Delfina Atz e Ermelinda Pereira (dia 7), Simeão de Souza e José Feliciano Cravo (dia 8), Maria Teixeira Garrido e Benedicta de Jesus Gonçalves (dia 19), José Gonçalves (dia 20), Julia Martins (dia 23), Alfredo Mendes (dia 30), e Iracema Almeida (dia 31).



Dia 28
Julieta Galli
Araraquara
S. Paulo



Dia 21
Esther A. Peixoto
Tráfego
Rio de Janeiro



Dia 8
Alfredo T. dos Santos—Superintendente Comercial-R. de Janeiro



Dia 4
Geraldo Blum
Araraquara
S. Paulo



Dia 2
Manoel V. Costa
Dept. Empregos
S. Paulo

Dia 9
Cesar Cardoni
Tráfego Geral
Rio de Janeiro

Dia 8
Giuseppe Iacovino
Planta
S. Paulo

Dia 15
Irineu M. Silva
Contadoria
S. Paulo

Dia 8
Pietro Jacobuzi
Engenharia Geral
Rio de Janeiro

Dia 8
José Peixoto
Construções
S. Paulo

Dia 5
Antonio G. Lopes
Contadoria
S. Paulo

S. CARLOS — Clarisse França (dia 14).

S. JOSE' DOS CAMPOS — Taciana Nendá Madureira (dia 2) e Maria Fonseca (dia 29).

S. VICENTE — Leonor Lopes (dia 31).

SERTÃOSINHO — Maria de Freitas (dia 22).

SOROCABA — Albertino Martins Oliveira (dia 6), Alice Martini (dia 10), Guiomar C. Rossi (dia 15), Benedicta Maria Florio (dia 20), Irmonia Soares (dia 26) e Ada Pensa (dia 30).

TAUBATE' — José Pereira e José F. Neves (dia 13), José B. Pereira (dia 18) e Sylvestre Martins (dia 30).

TIETE' — Maria Lourdes Almeida (dia 18).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA MANSA — Telefonista Odilia Sacramento (dia 21).

MENDES — Telefonista Zelia Souza Lima (dia 30).

MIRACEMA — Telefonistas Adimar Barroso Gomes (dia 5) e Aurora de Oliveira Rebello (dia 27).

NITEROI — Encarregada Alda Baptista (dia 21). Telefonista de Informações Ophelia Espirito Santo (dia 6), Telefonista Analia Azevedo (dia 1) e Ercilia de Silos Benevides (dia 15); Servente Leocadia Soares da Silva (dia 9).

PARAIBA DO SUL — Telefonista Albertina Macedo Guerra (dia 4).

ESTADO DE MINAS GERAES

BARBACENA — Telefonista Anna Annita C. Campos (dia 5) e Annita Reis (dia 15).

GUAXUPE' — Telefonista Esteva Ximenes do Prado (dia 26).

OURO FINO — Telefonista Finezia Guarizzi (dia 24).

POMBA — Telefonista Maria Lopes (dia 22).

POÇOS DE CALDAS — Telefonista Angelina Alves da Silva (dia 6) e Leontina Campos (dia 10).

P. NOVO DO CUNHA — Telefonista Maria da Conceição Maia (dia 20).

S. JOÃO NEPOMUCENO — Telefonista Jandyra Medeiros Norton (dia 12).

UBA' — Encarregada Zulmira K. Ladeira (dia 26). Telefonistas Maria da Gloria Barros (dia 1) e Marietta Godoy (dia 23).



MARIA FELICIA, interessante filhinha de Alfredo Maciel, nosso colega da Engenharia da Light & Power

CASAMENTOS

REALIZOU-SE em 21 de Setembro, no Rio, o casamento da Encarregado da estação Quatro Nair Nagueira Xavier com o Sr. Odilon Martins Camargo.

ZONA DE BEBEDOURO — S. PAULO



Da direita para a esquerda: R. Mélo, Chefe da Estação de Monte Azul; P. Navarini, Guarda Fios de Monte Azul e Julio Pedroso, Chefe de Linhas da Zona de Bebedouro.

Para limpar pinturas

PARA limpar as madeiras pintadas (portas, janelas, tampas de armários, etc.), é necessario empregar-se uma lixívia bastante forte para dissolver as imundicies e bastante fraca para não se tirar a pintura. Como as camadas de tinta não são sempre da mesma espessura, não se póde indicar, duma maneira certa, a intensidade do produto; obriga a um ensaio.

Colocai num balde meio de água uma quantidade normal de lixívia de comércio, e fazei um ensaio sôbre um lugar pouco à vista (lado duma coluna por exemplo): experimentai a lixívia com uma brocha especial; poucos minutos depois lavai à esponja com água simples e enxugai ligeiramente com uma pele de cabrito. Si a parte lixíviada ficou limpa e conservou a pintura, sem deixar vêr a madeira, a dosagem está boa.

Experimentai a lixívia com a brocha na parte a limpar, **começando por baixo;** é a forma de evitar as consequencias desagradaveis das escorrencias de cima; estravam a pintura de baixo.

Quando se passou com a lixívia a superficie de duas portas ou numa superficie análoga, introduzi a brocha na água limpa e passai-a sôbre essa superficie, **começando agora pela parte de cima.** Depois, enxugai muito bem com a esponja. Enfim, limpai-a, passando-lhe ligeiramente a pele de cabrito húmida apenas.

A água da lixívia é muitas vezes bastante para refazer pinturas e dar-lhes o brilho de novas, depois de desaparecidas as imundicies. E' o que se obtem, sobretudo, quando as pinturas foram bem feitas, com as **demãos** de tinta indispensáveis. Mas si foram roubadas na tinta e é preciso dar-lhes uma ou duas camadas, a ação da lixívia é igualmente necessária e faz-se a-pesar disso. E' então também um trabalho preparatorio neste caso, como é definitivo no outro.



GARAGE UNIÃO
H.J.P.
HUGO JACKSON PINTO
MARCA REGISTRADA

AUTO-SOCORRO
PERMANENTE

CONCERTOS E REFORMAS
EM GERAL

Rua Marquês de Sapucaí, 98/100
TELEFONE 4-2672
RIO DE JANEIRO

REPICANDO

P.V.

DONOS DO ESPAÇO

O Juiz: — A senhora é acusada de ter corrido com seu carro 90 quilometros por hora, ter partido um poste, entrado pela vidraça de uma janela e ferido seis pessoas. Que tem a dizer?

A joven, amavel: — Os quinhentos mil réis que paguei pela licença não me conferem então nenhum privilegio?

O GRANDE INTERPRETE

O cliente: — Na verdade, meu orimo, não sei como te hei de manifestar o meu reconhecimento pelo que me fizeste.

O advogado: — Olha, dêsde que os fenicios inventaram o dinheiro, um homem nunca se afligirá em assuntos dessa natureza.

DESASTROSO ENGANO

—Acho que vou precisar usar oculos — disse a cliente. Quando visitei ha pouco uma aldeia, caí num doloroso engano.

—Naturalmente — disse o oculista — falou com alguem que a senhora tamou por um conhecido antigo.

—Não, senhor; tomei uma abêlha por uma amora.

TOMANDO PRECAUÇÕES

O convalescente: — Você mandou lavar e passar o meu terno marron enquanto estive no hospital?

A esposa: — Não; eu mandei foi o terno preto. Pensei que era mais acertado, no caso que viesse a acontecer qualquer coisa...

OCASIÃO IMPROPRIA

Um homem de alma endurecida estava marinbundo e sua mulher mandou chamar um padre, que ao chegar verificou que não havia mais esperança e disse:

— Meu amigo, chegou o momento de você renunciar o demonio.

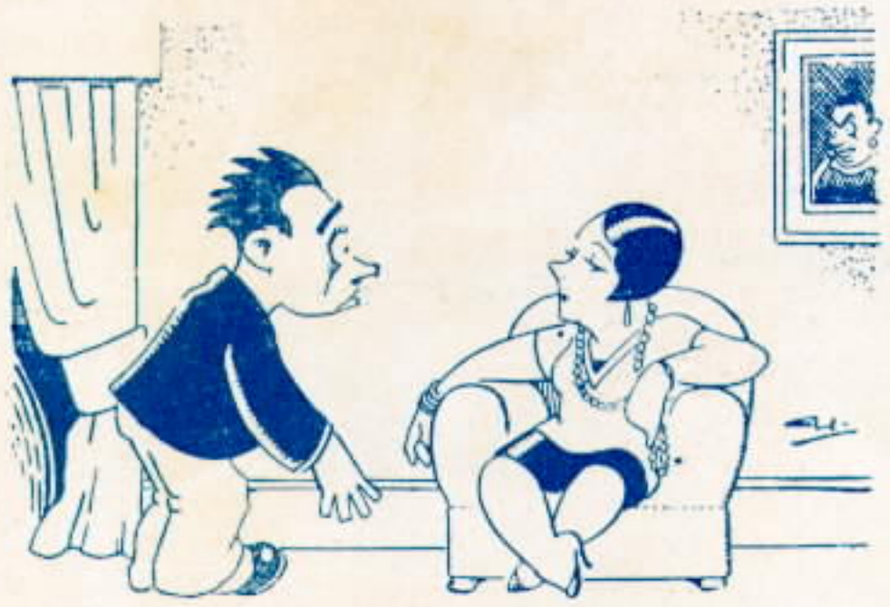
— Renunciar o demonio? — disse o moribundo. — Escute, Sr. padre: não posso na presente situação adquirir novos inimigos.

NO OBSERVATORIO

O astronomo: — A luz da estrela que lhe vou mostrar gasta quatro horas para chegar á terra.

O visitante: — E' muito interessante, mas infelizmente não posso esperar aqui todo esse tempo.

UNICA SOLUÇÃO



— Carmen! Quanto mais te amo, mais certo estou de que êste amor me matará! Que devo fazer?!

— Amar-me cada vez mais.

(De Buen Humor, Madrid)

CAÇADA MODERNA



— Si gósto de caçar? Ontem matei dez galinhas, tres patos, um cachorro e dois coelhos!

— Cáspite! Vale uma espingarda!

— Qual nada! Vale um automovel!

(De Buen Humor, Madrid)

DUPLO SENTIDO



— Este cãosinho é o "perro" com o qual se deve ter cuidado?!

— Sim, senhor. E' preciso ter cuidado para não pisa-lo.

(De London Opinion)

HÁBITO DE MENTIR

Ela: — Puzeste no correio aquela carta que te dei no outro dia?

O marido: — Puz, sim, queridinha! Levei-a na mão para não me esquecer e batel-a na caixa. Lembro-me perfeitamente disso, porque...

Ela: — Excusas de inventar, porque não te dei carta nenhuma para pôr no correio.

AJEITANDO O INQUILINO

— Estou gostando da casa; o que não me agrada é aquele casarão velho e feio ali defronte.

— Não se incomode, é uma fabrica de polvora. Póde ser que qualquer dia vá pelos ares!

CONVERSA INTIMA

Êle: — O Barbosa tem idéas esplendidas sôbre o casamento.

Ela: — Que é que êle diz?

Êle: — Acho que marido e mulher devem estar sempre de acordo em tudo, viver em perfeita harmonia, só terem o pensamento voltado para a felicidade do lar.

Ela: — E a senhora dele pensa do mesmo modo?

Êle: — Não, o Barbosa não é casado!

BATISMO INFELIZ

— Porque é que a senhora se assina M. M. M. Margaret C. C. C. C. Canter?

— Porque fui batisada por um padre gago e êle me deu esse nome.

VIDA DE INSETOS

O mosquito: — Onde está tua irmã?

A mosca: — Foi neste momento ao quarto dos noivos, onde acabam de expor umas almofadas de seda branco.

FORÇA DAS CIRCUNSTANCIAS

— Si não amas esse moça, por que lhe fizeste então declarações?

— Porque tantas vezes dansei com ela que por fim já não tinha mais nada que lhe dizer.

ACIDENTE NA ESTRADA

O "chauffeur": — Lamento ter morto a sua galinha. Fica satisfeito com vinte mil réis de indenização?

O roceiro: — E' melhor me dar quarenta, porque tenho em casa um galo que não vendo mais a galinha é capaz de morrer de desgôsto.



Telefones Mecânico-Automáticos

DE LUXO

O cliché acima ilustra o novo tipo de telefones automáticos de parede recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; êste aparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telefones como o meio mais fácil de comunicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer sistemas telefonicos de bateria central, magneto ou automático a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada eficiencia e de primeira qualidade.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

International Standard Electric Corporation

EDIFICIO "STANDARD ELECTRIC"

RUA VISCONDE DE INHAUMA N.° 64
RIO DE JANEIRO

TELEFONE: 3-2124 **END. TELEG. "MICROPHONE"** **CAIXA POSTAL 430**

CASA LEUZINGER — RIO